

PISTIS SOPHIA REVELADA
H. P. BLAVATKSY

Colaboradora do Arca Literária
Fada Crys: ladycrys@gmail.com

PRIMEIRO LIVRO

E sucedeu, quando Jesus ressuscitou de entre os mortos, que passou onze anos discorrendo com os Seus discípulos e instruindo-os somente até às regiões do Primeiro Mandamento, até às regiões do Primeiro Mistério, esse que está dentro do véu, dentro do Primeiro Mandamento, o qual é o Vigésimo Quarto Mistério por fora e em baixo (esses vinte e quatro) que estão no Segundo Espaço do Primeiro Mistério, o qual é antes de todos os Mistérios, o Pai em forma de Pomba.

«Gozoso na esperança, sofrido na tribulação, sê constante na oração».
Os Reis do Fogo Sexual trabalham com paciência na Grande Obra.
O Cristo Íntimo instrui a Mente e o Coração.
O Primeiro Mandamento é: Amar a Deus sobre todas as coisas e ao Próximo como a ti mesmo.
O Primeiro Mistério é Kether, o Ancião dos Dias, tu o sabes.
Quando o devoto compreende o Primeiro Mandamento, então entende facilmente o Vigésimo Quarto Mistério.
O Mistério Vinte e Quatro encontra-se oculto no Tear de Deus.
«Malha atrás de Malha tece meu tear, tela para minha honra e telas para honrar».
O Ancião dos Dias encontra-se sempre oculto no seu próprio tear, na sua própria criação.
Não seria possível entender o Mistério Vinte e Quatro sem haver previamente compreendido o Sexto Mistério.
«Trabalhos me dás Senhor, mas com eles Fortaleza».
O Sexto Mistério explica com inteira claridade o Mistério Vinte e Quatro.
O Espírito é forte, porém a carne é débil, não caiais em tentação.
A Alma, o Sexo, a Tentação, a Queda, a Regeneração encontram-se ocultos no Sexto Mistério.
No Primeiro Espaço está o Ancião dos Dias, o Pai que está em Segredo.
No Segundo Espaço está a Natureza, explicável somente com Sexto Mistério.

E Jesus disse aos Seus discípulos: “Apareço fora do Primeiro Mistério, que é o Último Mistério, que é o Mistério Vinte e Quatro”. E os Seus discípulos não sabiam nem entendiam que existisse coisa alguma dentro desse Mistério, somente pensavam desse Mistério que era a cabeça do Universo e a cabeça de toda a existência, que era o fim de todos os fins, porque Jesus, disse-lhes em relação a esse Mistério, que envolve o Primeiro Mandamento e as Cinco Impressões e a Grande Luz e os Cinco Auxiliares e o Tesouro Inteiro da Luz.

O Jesus Íntimo aparece fora do Primeiro Mistério todavia o Filho é Um com o Pai e o Pai, Um com o Filho.
Quem viu o Filho, viu o Pai.
O Primeiro Mistério é o do Pai e por isso é também o Último.
O Velho dos Séculos é o Primeiro e o Último dos Mistérios.

O Mistério Vigésimo Quarto, explicável pelo Sexto Mistério, oculta nas suas entranhas o Primeiro Mistério.
O Primeiro Mistério, explicável pelo Mistério Vinte e Quatro e sintetizado no Sexto Mistério, é a própria cabeça do Universo.
O Primeiro Mistério, que é também o Mistério Vinte e Quatro, envolve o Primeiro Mandamento ainda que sejam Vinte e Dois os Mandamentos da Lei de Deus.
O Primeiro Mandamento envolve também as Cinco Impressões da Grande Luz e os Cinco Auxiliares e o Tesouro Inteiro da Luz.
De ouvido te havia ouvido, mas agora os meus olhos veem-te e o meu coração sente-te.
O Primeiro Mandamento e as Cinco Impressões da Grande Luz e os Cinco Auxiliares e o Tesouro Inteiro da Luz ainda que estejam debaixo da Lei da Balança, em última síntese, estão contidos no Primeiro Mistério.
As Cinco Impressões da Grande Luz encontram-se representadas no Pentagrama Esotérico.
O Pentagrama Gnóstico é a figura humana com quatro membros e uma única ponta, que é a cabeça.
O Símbolo do Pentagrama é também chamado Símbolo do Microcosmos e representa o que os Rabinos Cabalistas do livro do Zohar chamam o Microprosópio.
O Pentagrama, elevando para o alto o seu raio superior, representa o Salvador do Mundo.
O Pentagrama, elevando para o alto as duas pontas inferiores, representa o bode do aquelarre.
Uma figura humana com a cabeça para baixo representa naturalmente um demónio, quer dizer, a subversão intelectual, a desordem ou a loucura.
O Pentagrama, chamado nas Escolas Gnósticas a Estrela Flamígera, é o Símbolo da Omnipotência Mágica.
As Cinco Impressões da Grande Luz e os Cinco Auxiliares estão contidos na Estrela Flamígera.
Os Cinco Auxiliares são os Cinco Génios: Gabriel, Rafael, Uriel, Miguel e Samael.
Tesouro Inteiro da Luz está contido no Pentagrama e este alegoriza o Homem.
A compreensão do Pentagrama Mágico é a chave dos Dois Espaços.
O Símbolo do Pentagrama deve estar composto com os sete metais ou pelo menos ser traçado com ouro puro sobre o mármore branco.
Os sete metais são os seguintes: prata, mercúrio, cobre, ouro, feno, estanho e chumbo.
O Pentagrama com o raio superior para cima faz fugir as colunas de demónios.
O Pentagrama com os dois raios inferiores para cima, atrai os tenebrosos.
O Pentagrama, traçado com carvão, com os dois raios inferiores para fora no umbral da habitação, não permite a entrada aos tenebrosos.
Consagra-se o Pentagrama com os Quatro Elementos, recitando os exorcismos do Fogo, do Ar, da Água e da Terra.
Sopra-se cinco vezes sobre a mágica figura. Asperge-se cinco vezes sobre a Estrela Flamígera com a água ritual.
Seca-se a figura do Pentagrama com o fumo dos cinco perfumes: incenso, mirra, aloés, enxofre e cânfora.
Depois coloca-se alternadamente o Pentagrama no solo, a norte, a sul, a oriente e a ocidente.
Pronunciar-se-á o nome de Aleph e do Thau sagrado reunidos no nome Cabalístico de Azoth.

Ao soprar-se cinco vezes sobre a Estrela Flamígera invocar-se-á os Cinco Auxiliares mágicos.
Não esqueças nunca que o Velocino de Ouro é o Tesouro da Luz.
Inquestionavelmente o Velocino de Ouro está contido também no Primeiro Mistério.
Nenhum Adepto poderia apoderar-se do Velocino de Ouro se não compreendesse previamente o Primeiro Mandamento e o Primeiro Mistério.
O Primeiro Mistério encontra-se contido no Vigésimo Quarto, o qual é o Tear onde se tece e destece o próprio destino.
O Tear de Deus, a Grande Obra somente funciona com o Sexto Mistério.
Sexto Mistério é o do Enamorado, o do Amor.
A Electricidade Sexual Transcendente é a Força maravilhosa que origina todo o movimento no Tear de Deus.
Aqueles que nunca transmutam o Esperma Sagrado na Electricidade Sexual Transcendente, deixam em suspenso o Tear de Deus.
Aqueles que deixam em suspenso o Tear de Deus não trabalham na Grande Obra.
Adorar a Iod-Heve é necessário.
Contudo, o Adorador fica estancado se não trabalha na Grande Obra.
Quando não se possui um Vaso Hermético, há que consegui-lo para trabalhar na Grande Obra.
Muitas vezes os códigos morais, os preconceitos e os temores constituem um grande obstáculo para a aquisição do Vaso Hermético.
O Vaso Hermético destruído, danificado não serve ao Alquimista para o seu trabalho na Grande Obra.
O Vaso Hermético é o Yoni Feminino, tu o sabes.
Na sábia conexão do Lingam Gerador com o Yoni Feminino encontra-se a chave de todo o poder.
Aqueles que derramam o Mercúrio não logram gerar a Electricidade Sexual Transcendente e fracassam na Grande Obra.
Derramar o Vaso Hermético equivale a paralizar todas as actividades do Mistério Vinte e Quatro.
Os cobardes, movidos por preconceitos e temores absurdos, nunca conseguem um Vaso Hermético e fracassam lamentavelmente.
Quem por absurdas considerações e falsos postulados morais adere a um Vaso Hermético destruído ou danificado e não se atreve a tomar um novo, deixa paralizada a Grande Obra e fracassa lamentavelmente.
Tesouro é para os Trabalhadores Valorosos.
Os Deuses devem alimentar-se com o néctar da Imortalidade se não quiserem que o seu corpo físico degenere e morra.
O Néctar da Imortalidade está contido no Santo Graal.
O Santo Graal é o Yoni Feminino Sexual.

E por outro lado, Jesus não havia falado aos Seus discípulos da total expansão de todas as regiões do Grande Invisível e dos Triplos Poderes e dos Vinte e Quatro Invisíveis e de todas as suas regiões e dos seus Aeons e das suas ordens, nem de como estas se estenderam (essas que são as emanações do Grande Invisível) e dos seus Não gerados e dos seus Autogerados e dos Gerados e dos seus dadores de Luz e dos seus ímpares e dos seus regentes e das suas autoridades e dos seus senhores e dos seus Arcanjos e dos seus Anjos e

dos seus decanos e dos seus servidores e de todas as casas das suas esferas e de todas as ordens de cada uma delas.

A total expansão de todas as regiões do Grande Invisível, na Aurora de qualquer Criação Cósmica, resulta extraordinária.
O Adepto deve conhecer todas as regiões Suprasensíveis da Natureza e do Cosmos e o modo como estas se expandem na Aurora da Criação.
Nestas regiões moram os Aeons e as suas Ordens Sagradas, as quais são as emanações da Divindade Incognoscível e Imanifestada.
Os Trinta Aeons Pleromáticos surgindo do Pró-Pai por emanações sucessivas e ordenadas aos pares, resplandecem.
Os Trinta Aeons surgem na Aurora da Criação.
Os Triplos Poderes, a Lei do Três, as Três Forças Primárias da Natureza e do Cosmos são indispensáveis para criar e voltar novamente a criar.
As Três Forças são: Santo Afirmar, Santo Negar e Santo
Conciliar; Pai, Filho, Espírito Santo; Força Positiva, Força Negativa, Força Neutra.
Quando estas Três Forças fluem em distintas direcções não podem realizar criação alguma.
Para que surja uma nova criação estas Três Forças Primárias devem reunir-se num ponto único.
Os Triplos Poderes e os Vinte e Quatro Invisíveis estão presentes na Aurora de qualquer Criação Cósmica.
Forças Positiva, Negativa e Neutra, trabalho intensivo na Grande Obra, formam um todo Unico.
E os Vinte e Quatro Anciãos trabalham incessantemente no Zodíaco dentro do qual palpita o nosso Sistema Solar.
Do Resplendor da Luz (o Raio das Eternas Trevas) surgem no espaço as energias de novo despertadas na Aurora do Grande Dia. O Um do Ovo, o Seis e o Cinco, depois o Três, o Um, o Quatro, o Um, o Cinco, o duplo Sete, a Soma Total. E estas são as Essências, as Chamas, os Elementos, os Construtores Divinos, os Números, os que não têm corpo e os que sim, o têm, o Homem Divino, a Soma Total.
Do Homem Divino emanam as Formas, as Chispas, os Animais Sagrados e os Mensageiros dos Sagrados Poderes dentro do Santo Quatro.
Assim sucede sempre na Alba de toda a Criação Cósmica.
Do Grande Invisível emanam também os «Não Gerados» a si mesmos, quer dizer, aqueles que ainda não chegaram ao Segundo Nascimento.
Do Grande Invisível emanam os «Autogerados», aqueles que trabalharam com os Mistérios do Sexo e chegaram ao Segundo Nascimento.
Do Grande Invisível emanam os discípulos dos Autogerados, também Gerados.
Do Grande Invisível emanam os discípulos dos Gerados por si próprios e os seus Dadores de Luz e os seus Ímpares e os seus Regentes e as suas Autoridades e os seus Senhores e os seus Arcanjos e os seus Anjos e os seus Decanos e os seus Liturgos e todas as casas das suas respectivas esferas e todas as Ordens Esotéricas de cada uma delas.

E Jesus não havia dito aos Seus discípulos da total expansão das emanações do Tesouro, nem das suas ordens e como estão desdobradas, nem dos seus Salvadores, de acordo com a ordem de cada um deles, como eram; também não lhes disse que guarda se encontra em cada porta do Tesouro da Luz, nem lhes disse da região do Salvador Gémeo, o qual é o

Filho do Filho; nem das regiões dos Três Amens, em que regiões estão expandidos, nem em que região as Cinco Árvores estão expandidas; nem dos Sete Amens, os quais são as Sete Vozes, qual é a sua região e como estão expandidas.

O Tesouro é a Pedra Filosofal, o Rei Ressurecto dentro de cada um de nós.
Do Tesouro surgem Emanações, Ordens Místicas que se expandem, Salvadores, etc.
Na porta de cada Templo está sempre um Guarda. Em cada porta do Tesouro da Luz há sempre um Guarda. O Tesouro da Luz somente o possuem os Mestres Ressurectos.
O Salvador Gémeo é o Filho do Homem.
O Salvador Gémeo é Tiphereth, o Homem Causal dentro do qual vem a manifestar-se o Logos, o Cristo.
O Salvador Gémeo é certamente o Filho do Filho. As regiões dos Três Amens estão simbolizadas pelo Triângulo dos Três Supremos, o qual se encontra separado do resto do Universo por um abismo que o humanóide intelectual nunca poderá cruzar.
O Ancião dos Dias é a Primeira Actividade da Manifestação e Movimento, é um estado de puro sobrevir.
O Cristo, o Logos é o Segundo Primordial resplandecendo no Cinturão Zodiacal.
Do Logos surge a Serpente que morde a sua cauda com a boca, é o Terceiro Primordial.
Os Três Amens são as Três Forças Primordiais da Natureza e do Cosmos.
As Três Forças Primordiais são o Santo Afirmar, o Santo Negar e o Santo Conciliar.
Há Três Testemunhas no Céu: o Pai, o Logos e o Espírito Santo e Três Testemunhas na Tena: o Sopro, o Sangue e a Agua.
As Cinco Árvores são os Prodígios, os Magos, os Jinas, os Poderes mais ocultos, a Lei, o Karma, as Ordens dos Senhores da Lei.
Os Sete Amens são os Sete Weores, os Sete Espíritos ante o Trono do Cordeiro, os Sete Espíritos Planetários, as Sete Regiões.
As Sete Vozes são os Sete Espíritos ante o Trono do Cordeiro.
Os Sete Génios são: Gabriel, Rafael, Uriel, Miguel, Samael, Zachariel e Orifiel.

E Jesus não havia dito aos Seus discípulos de que tipo são os Cinco Auxiliares nem a que região foram levados, nem como a Grande Luz se expandiu a si própria, nem a que região foi levada; tão pouco lhes havia dito acerca das Cinco Impressões, nem do Primeiro Mandamento e a que região foram levadas, somente havia discorrido com eles de forma geral, ensinando-lhes que existiam, porém nada lhes disse acerca da sua expansão e da ordem das suas regiões, nem como são. Por este motivo não souberam que também havia outras regiões dentro desse mistério.
E não havia dito aos Seus discípulos: “Saí de tal e tais regiões, até entrar nesse mistério e até que tive de sair dele “, senão que ao ensinar-lhes disse: “Saí desse mistério “. Por tal motivo eles pensaram de tal mistério que é o fim dos fins, que é a cabeça do Universo e que é a plenitude total, pois Jesus havia dito aos seus discípulos: “Esse mistério envolve o Universo, do qual vos tenho falado desde o dia em que me reuni convosco, até este dia “. Por este motivo os discípulos pensaram então que nada havia dentro do mistério.

Os Cinco Auxiliares são parte dos Sete Espíritos ante o Trono do Cordeiro, são trazidos à Manifestação e levados mais tarde ao Absoluto.
A Luz expande-se na Aurora de toda a Criação e logo se recolhe entre o Seio do Absoluto ao finalizar qualquer Criação.

As Cinco Impressões estão relacionadas com o Primeiro Mandamento e são trazidas ao Cosmos quando amanhece o Dia de qualquer Criação.
A Ordem das diversas Regiões Cósmicas encontra-se perfeitamente aclarada na Árvore da Vida.
Incontestavelmente, Jesus saíu do Primeiro Mistério. O Primeiro Mistério é o Fim dos Fins, a Cabeça do Universo, a Plenitude Total.

Sucedeu então que os discípulos se sentaram no Monte das Oliveiras a falar sobre estas palavras, regozijando-se com grande satisfação e, sumamente alvoraçados, diziam uns aos outros: "Bem-aventurados somos antes de todos os homens da Terra porque o Salvador isto nos revelou e porque recebemos a plenitude do fim total ", (isto diziam) enquanto Jesus se sentava um pouco afastado deles.
E sucedeu então que no Décimo Quinto dia da lua, no mês de Tybi, que é o dia de lua cheia; nesse dia então, quando o sol havia aparecido no seu curso regular, apareceu por detrás dele uma Grande Força luminosa brilhando de modo extraordinário e não havia medida para essa luz em simbiose com essa Força pois tinha saído da Luz das Luzes e saíu do Último Mistério, o qual é o Vigésimo Quarto Mistério por dentro e por fora (esses que estão nas Ordens do Segundo Espaço do Primeiro Mistério). E a luminosa Força desceu sobre Jesus e envolveu-o completamente enquanto se encontrava sentado, afastado dos seus discípulos e brilhou extraordinariamente e não havia medida para essa Luz que estava sobre ele.

O Décimo Quinto dia da lua corresponde-se com Lúcifer.
A Chave de Lúcifer é o Arcano A.Z.F., a Força Sexual.
Inquestionavelmente, o poder criador do Logos está nos órgãos criadores.
O Sol Interior Profundo resplandece no Caminho do Iniciado. A Força Sexual luminosa brilha extraordinariamente na Aura dos Cristificados.
A Força Sexual, em última síntese, vem da Luz das Luzes a qual é precisamente o Logos.
Inquestionavelmente, tal Luz sai do Último e Primeiro Mistério, que na realidade é o Mistério Vinte e Quatro, o da Grande Obra, o do Trabalho no Grande Laboratório do Universo.
Tudo o que dissemos nestes parágrafos é completamente entendido pelos Artistas Herméticos de Qualidade.
Indubitavelmente, os Artistas Herméticos pertencem às Ordens Esotéricas que trabalham no Segundo Espaço do Primeiro Mistério.
Entenda-se por Segundo Espaço do Primeiro Mistério, as regiões onde vivem os Sábios Herméticos.
O Ancião dos Dias habita no Primeiro Espaço do Primeiro Mistério e a Ele corresponde exactamente o Primeiro dos Vinte e Dois Mandamentos da Lei de Deus.

E os Seus discípulos não viram Jesus devido à Grande Luz dentro da qual se encontrava ou que o rodeava, pois os seus olhos estavam cegos devido à Grande Luz na qual Ele estava; somente viram a luz que lançava muitos raios de luz.
E os raios de luz não eram semelhantes entre si senão que a luz era de diversos tipos desde baixo até acima, um raio mais excelso que o outro,... numa grande incomensurável Glória de Luz; estendia-se desde a parte inferior da Terra até ao Céu.
E quando os discípulos viram essa Luz sentiram grande temor e agitação.

No Jesus Cristo Interior de cada um de nós resplandece maravilhosamente a Energia Criadora.
O Logos é a Unidade Múltipla Perfeita.
No Mundo do Logos a Variedade é a Unidade.
O Cristo Íntimo em cada um de nós está para além da individualidade, da personalidade e do eu.
No Senhor, todos os seres são na realidade Um.
Na «Luz-Cristo» e da «Luz-Cristo», brotam muitos raios. Cada Raio Logóico é de diverso tipo e de distinta classe, contudo todos os raios entre si constituem o Logos.
Cada Raio é a viva expressão de tal ou qual Adepto, deste ou daquele Cristificado.
Qualquer Raio Logóico serve de fundamento a tal ou qual Hierofante.
Seria inconcebível a existência de algum Adepto se excluíssemos da Profundidade do seu Ser o seu correspondente Raio de Luz.
Todos os Raios de Luz em última síntese, se resumem a Um que com incomensurável Glória de Luz se estende desde o Abismo até ao Céu.

Sucedeu então, quando a Força Luminosa desceu sobre Jesus, que gradualmente o envolveu por completo. Então Jesus ascendeu às Alturas, brilhando extraordinariamente numa Luz Incomensurável. E os discípulos olhavam-no e nenhum deles falou enquanto Ele alcançava o Céu, senão que todos eles guardaram profundo silêncio. Isto sucedeu no décimo quinto dia da lua, no dia no qual a lua está cheia, no mês de Tybi.

Inquestionavelmente é mediante o Mistério Quinze, o qual é o do Tiphon Baphometo, que pode realizar-se a Ascensão do Cristo Íntimo em nós.
O Mistério do Baphometo resolve-se com o Sexto Mistério, tu o sabes.
Nunca pôde faltar a hermética figura do Baphometo nas casas dos velhos Alquimistas medievais.
Lúcifer-Baphometo outorga-nos o impulso sexual mediante o qual é possível a realização da Grande Obra.
Quando ferimos de morte o Baphometo com a Lança de Longinus, transmutamos o chumbo em Ouro.
Transmutação sexual resulta fundamental para a Cristificação, esse é o Mistério do Baphometo.
Indubitavelmente, resulta absolutamente impossível qualquer transmutação metálica se derramarmos o Vaso Hermético.
Aqueles que aprendem a usar inteligentemente o impulso sexual podem realizar a Grande Obra.
A Ascensão do Cristo Íntimo em nós torna-se absolutamente possível quando se compreende o Mistério Quinze, o qual é o mesmo que o do Lúcifer-Baphometo.

Sucedeu então que, quando Jesus alcançou o Céu, três horas depois, todos os poderes do céu entraram em agitação e se puseram em movimento uns contra os outros; eles e todos os Aeons e todas as suas regiões e todas as suas Ordens e a terra inteira se agitou e todos aqueles que a habitavam e todos os homens do mundo entraram em agitação e também os discípulos, e todos pensaram: Porventura o mundo será arrebatado!

E todos os poderes nos céus não cessaram na sua agitação, eles e o mundo inteiro e puseram-se em movimento uns contra outros, desde a terceira hora do décimo quinto dia da lua de Tybi até à nona hora da manhã. E todos os Anjos e os seus Arcanjos e todas as Forças do Alto, louvaram os Interiores dos interiores para que o mundo inteiro ouvisse as suas vozes, sem cessar, até à nona hora da manhã.

A Ascensão do Jesus Cristo Íntimo é um Mistério Sexual de Alquimia transcendental e prática.
Certamente, a Ascensão do Cristo em nós resulta clara mediante a sábia combinação dos Três Amens, quero referir-me enfaticamente às Três Forças Fundamentais da Natureza e do Cosmos.
As Três Forças, Positiva, Negativa e Neutra sabiamente combinadas na Forja Acesa de Vulcano originam a Transformação Humana, a Ascensão do Cristo em nós.
Stella Maris, a Divina Mãe Kundalini, orienta o navegante no borrascoso oceano.
O Cristo Íntimo vitorioso é o Cristo Vermelho.
O Cristo Revolucionário, o Cristo Rebelde, faz estremecer todas as Potências do Bem e do Mal.
O Cristo Vermelho nunca poderia ser compreendido pelas Potências do Bem e do Mal.
Todos os Poderes do Céu se agitam e se põem em movimento, uns contra os outros, ante os estranhos procedimentos do Logos Revolucionário.
Na realidade, todos os Seres, todos os Aeons e todas as Regiões da Árvore da Vida e as suas Ordens se agitam ante o Cristo Vermelho.
O Cristo Vermelho é o Cristo que trabalhou na Forja Acesa de Vulcano, o Cristo Íntimo Salvador, o Cristo que saiu vitorioso na hora da tentação, o Cristo que expulsou os mercadores do Templo Interior, o Cristo que matou os infiéis, o Cristo vestido com a Púrpura dos Reis.
O Cristo Interior Profundo deve lutar tremendamente contra os eternos inimigos da noite que estão dentro de nós próprios, aqui e agora.
Estes inimigos são os infiéis, os diversos agregados psíquicos que personificam os nossos defeitos psicológicos.
A Ascensão do Cristo em nós é um problema sexual.
Os Poderes da Luz e os Poderes das Trevas agitam-se e revolvem-se ante a Ressurreição e Ascensão do Cristo Íntimo em nós.
O Cristo Íntimo deve lutar contra os Poderes do Bem e do Mal.
O Cristo Íntimo está para além do Bem e do Mal.
O Cristo Íntimo empunha a Espada da Justiça Cósmica.
Os Poderes do Bem e do Mal lutam entre si ante os Eventos Crísticos.
Devem cristalizar no homem as Três Forças Primárias da Natureza e do Cosmos.
O Sagrado Sol Absoluto quer fazer cristalizar em cada um de nós as Três Forças Primárias.
Debaixo da Constelação da Baleia se desenvolve o Iniciado.
Sem Lúcifer-Baphometo seria impossível a Auto-Realização Íntima do Ser.
Lúcifer origina o Impulso Sexual em cada um de nós.
Se controlarmos o impulso sexual e transmutarmos o Esperma Sagrado ascendemos de grau em grau.
Todo o Trabalho da Grande Obra se realiza na Nona Esfera.
A Nona Esfera é o Sexo.
Aqueles que derramam o Vaso de Hermes fracassam na Grande Obra.

As Hierarquias do Fogo adoram os Interiores dos Interiores.
Os Interiores dos Interiores são os Seres dos Seres.
Os Interiores dos Interiores são o Real do Real.
O Vidente do Vidente é o Deus Íntimo do Vidente, tu o sabes.

Mas os discípulos sentaram-se juntos com temor e estiveram sumamente com medo e perturbação devido ao grande terramoto que havia sucedido e juntos se condoíam dizendo: Que será então? Porventura o Salvador destruirá todas as regiões? Dizendo assim, todos se inclinavam até ao solo.

Todos os grandes eventos cósmicos e divinos se anunciam sempre com grandes terramotos.
Indubitavelmente, nos Mundos Superiores também existem grandes terramotos.
Obviamente, os Adeptos do Cristo prosternam-se surpreendidos ante estes grandes eventos.

Enquanto diziam isto e se inclinavam até ao solo naquele tempo, na nona hora da manhã, os céus abriram-se e viram Jesus descer, resplandecendo excessivamente de tal modo que não havia medida para a Luz que o rodeava. Não obstante, resplandeceu mais radiantemente que no momento em que havia ascendido aos céus, para que os homens sobre a Terra não pudessem descrever a Luz que o possuía e lançou raios de Luz em grande abundância e não havia medida para descrever os seus raios e a sua Luz junta não era igual, mas sim de diversas classes e diversos tipos, alguns raios mais salientes que outros... e toda a Luz junta se harmonizava. Era de tripla classe e cada uma sobressaía mais ante a outra... a segunda que estava no meio era mais saliente que a primeira que estava em baixo e a terceira que estava por cima das outras era mais saliente que as duas que estavam por baixo. E a Primeira Glória, a qual foi colocada por debaixo de todas as outras parecia-se com a Luz que havia resplandecido com Jesus antes da sua Ascensão aos Céus e via-se a si mesma como em sua própria Luz. E as Três Formas de Luz eram de diversos tipos e de diversas classes, uma mais saliente que a outra...

Na Hora Nove abrem-se os Céus e o Cristo Íntimo desce resplandecendo.
Quem entende a Hora Nove compreende as Doze Horas de Apolónius.
Os Mistérios de Chocmah correspondem à Hora Nove.
Nenhum Adepto poderia vivenciar a Hora Nove sem ter ressuscitado previamente.
A Ressurreição do Cristo Íntimo em nós sucede na Hora Oito.
As Doze Horas de Apolónius relacionam-se com os Doze Trabalhos de Hércules.
Os múltiplos raios do Logos são de diversa classe e de diversos tipos. Alguns raios mais salientes que outros.
Contudo, o Logos é a Unidade Múltipla Perfeita.
A Luz do Cristo Cósmico harmoniza-se junta.
Em si e por si, o Logos tem Três Aspectos — Pai, Filho e Espírito Santo são três aspectos Logóicos.
O Sagrado Sol Absoluto quer fazer cristalizar as Três Forças Primárias dentro de nós.
A Luz Logóica é de Tripla Classe e cada Uma sobressai mais que a outra.
Uma é a Glória do Espírito Santo, Outra é a Glória do Cristo e Outra a do Pai.
As Três Formas de Luz Logóica são de diversos tipos e de diversas classes, uma mais saliente que a outra.
Porém, toda a Tripla Luz Logóica é Una.

O Mundo Tríplice do Logos é a Glória de Aziluth.
O Mundo de Aziluth advém do Activo Okidanok Omnipresente.
O Activo Okidanok é o Incessante Hálito Eterno, para si mesmo profundamente ignoto.
O Activo Okidanok tem a sua Raíz no Sagrado Sol Absoluto.

E sucedeu então, quando os discípulos viram isto, que se atemorizaram com grande perturbação. Então Jesus, misericordioso e compassivo, quando viu os Seus discípulos com grande perturbação falou-lhes dizendo: "Tende valor. Sou Eu, não tenhais medo".

O agregado psíquico do temor deve ser eliminado da nossa natureza, radicalmente.
No Logos, a existência do temor é impossível.
O temor serve de base para muitos erros.

E sucedeu então, quando os discípulos ouviram estas palavras, que exclamaram: "Senhor, se és tu, recolhe a tua Luz de Glória em ti próprio para que possamos resistir-lhe, de contrário os nossos olhos estarão em trevas; estamos perturbados, e toda a terra também está em perturbação devido à Grande Luz que te rodeia".

Osíris é um Deus negro, diziam os Egípcios.
Os seres humanos não são capazes de resistir à Luz de Glória.
A Luz do Cristo deslumbra os moradores da Terra.
Osíris-Cristo é, por tal motivo, negro para os seres humanos.
Os esplendores do Cristo ofuscam os moradores da Terra.
Os esplendores do Cristo, em verdade, não são compreendidos pelas pessoas.
As multidões têm a Consciência adormecida.
Enquanto continue o Ego, o Eu, dentro de nós, inquestionavelmente a Consciência continuará adormecida.
Somente aniquilando o Ego advém o Despertar.
Somente o Desperto poderá compreender os Mistérios Crísticos.

Então Jesus recolheu em Si próprio a glória da sua Luz e quando isto sucedeu, todos os discípulos se encheram de valor encaminharam os seus passos até Jesus e prosternaram-se, glorificaram-nO regozijando-se com grande júbilo e disseram-
-Lhe: "Rabi! Onde foste? Qual foi o teu ministério pelo qual foste? Porque houve todas estas confusões e todos os terramotos que sucederam?"

O Cristo Intimo volta uma e outra vez, constantemente, cada vez que é necessário.
O Cristo Cósmico é uma Força como a Electricidade, como a Força da Gravidade, etc.
O Cristo Cósmico está para além da personalidade, da individualidade e do eu.
O Cristo expressa-se através de qualquer Homem que esteja devidamente preparado.
Porém, todos os Eventos Crísticos são acompanhados por grandes terramotos e confusões.
Os Eventos Crísticos são terrivelmente revolucionários.

Então Jesus, misericordioso, disse-lhes assim: "Regozijai-vos e alegrai-vos de hoje em diante porque fui às regiões de onde emergi. De hoje em diante pois, falarei convosco sem véus, desde o princípio da verdade até ao seu fim e falarei convosco sem analogias. De hoje em diante nada vos ocultarei do mistério do Alto e daquela região da Realidade. Foi-Me

concedido graças ao Inefável e graças ao Primeiro Mistério de todos os mistérios falar convosco, desde o princípio até à plenitude, assim como de dentro para fora e de fora para dentro. Portanto escutai que posso dizer-vos todas as coisas.
E sucedeu, quando Me sentei um pouco afastado de vós no Monte das Oliveiras, que meditei acerca da Ordem do Ministério por graça daquele por quem fui enviado, que já estava consumado e que o Último Mistério, que é o Vigésimo Quarto Mistério de dentro para fora, esses que estão no Segundo Espaço do Primeiro Mistério, nas ordens desse espaço, ainda não me haviam enviado a minha veste. E sucedeu então, quando soube que a Ordem do Ministério pela graça do qual fui enviado, estava consumado e que por esse mistério, a minha veste não me havia sido enviada, a qual tinha sido deixada atrás nele até que o seu tempo fosse concluído; meditando então nisto, sentei-Me no Monte das Oliveiras um pouco afastado de vós."

Jesus Cristo, o Cristo Jesus Íntimo em cada um de nós, surge sempre do mundo do Logos Solar para se manifestar aos homens.
Em termos Cabalísticos diríamos que o Jesus-Cristo Secreto surge de Chocmah, assim aparece na Arvore da Vida.
Inquestionavelmente, desce dessa região para penetrar no ventre da sua Divina Mãe, por obra e graça do Espírito Santo.
Stella Maris é Virgem antes do parto, no parto e depois do parto.
A Virgem do Mar dá à luz o Seu Filho no estábulo do mundo.
O Estábulo de Belém é o mesmíssimo corpo do Iniciado.
No Estábulo de Belém encontram-se os Animais da Mente, do Desejo e da Má Vontade.
O Jesus Cristo Interior deve eliminar todos os elementos indesejáveis que carregamos no nosso interior.
A Virgem do Mar é a Filha do seu Filho e a Adorada Esposa do Espírito Santo.
Ela, Stella Maris, obedece às ordens do Jesus Cristo Íntimo e trabalha com Ele eliminando de nós os elementos psíquicos indesejáveis.
Graças ao Primeiro Mistério, quer dizer, graças ao Ancião dos Dias, graças ao Pai de Todas as Luzes, o Jesus Cristo Interior pode ensinar os Iniciados.
O Senhor não oculta nada aos que verdadeiramente estão Despertos.
O Senhor ensina aos Adeptos, os Mistérios do Alto e daquela região da Realidade.
O Senhor, graças ao Inefável e por obra e graça do Primeiro Mistério de todos os Mistérios, que é o Pai, instrui-nos secretamente.
Ele instrui-nos desde o princípio até à plenitude, assim como de dentro para fora e de fora para dentro.
Tudo isto é possível quando O encarnamos.
Ao que sabe, a Palavra dá Poder, ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, senão somente Aquele que O tem encarnado.
O Monte das Oliveiras é o Mundo Causal.
O Senhor desce do Mundo do Logos Solar para viver como Homem Causal.
O Senhor projecta-se do Mundo Causal até ao Mundo Físico.
O Senhor manifestado actua nas regiões da Mente.
O Senhor manifestado resplandece no Corpo Astral d'Aquele que O tem encarnado.
O Senhor manifestado entra no Corpo Físico para viver como um Homem entre os homens.
Cada vez que é necessário vem o Senhor a este Vale de Lágrimas para ajudar a Humanidade.

As multidões adormecidas nunca conhecem o Senhor e vituperam-no sempre que vem.
O Jesus Cristo Íntimo tem sido crucificado muitas vezes. No Monte das Oliveiras o Cristo Íntimo reflexiona profundamente.
O Último Mistério é o Vigésimo Quarto Mistério.
Isto conta-se de dentro para fora, tu o sabes.
No Mistério Vinte e Quatro trabalha a Mãe Divina Kundalini tecendo o seu próprio Tear.
Aqueles que trabalham no Segundo Espaço do Primeiro Mistério compreendem tudo isto.
A Mãe Divina Kundalini, Stella Maris, trabalha no Segundo Espaço do Primeiro Mistério.
No Segundo Espaço do Primeiro Mistério encontramos todos os Trabalhadores da Grande Obra.
Os Trabalhadores da Grande Obra obedecem ao Pai, tanto nos Céus como na Terra.
Agora compreendereis melhor porque é que o Mistério Vinte e Quatro é o Primeiro Mistério.
A Mãe Divina Kundalini tece para o Adepto a sua própria Veste.
Todo este trabalho se realiza à base de esforços conscientes e padecimentos voluntários.
Aqueles que perderam a sua Veste Sagrada, devem procurá-la novamente.

"E sucedeu quando o Sol saiu pelo Oriente, depois desses dias através do Primeiro Mistério, que existiu desde o princípio, causa pela qual o Universo surgiu e fora do qual também Eu mesmo agora venho, não antes da hora da minha crucificação, senão agora, sucedeu, que através do mandato desse mistério a minha veste de Luz deveria ser enviada, a qual Me tinha sido concedida desde o princípio e que havia deixado atrás no Último Mistério, que é o Vigésimo Quarto Mistério de dentro para fora, esses que estão nas Ordens do Segundo Espaço do Primeiro Mistério.
Essa Veste a deixei então atrás no Último Mistério, até à hora que deveria ser consumado para poder usá-la e começar a falar com a raça humana, revelando-lhe a verdade desde o princípio até ao fim e falando com ela desde os Interiores dos interiores até aos exteriores dos exteriores e desde os exteriores dos exteriores até aos Interiores dos interiores. Regozijai-vos por conseguinte e alegrai-vos, regozijai-vos mais e mais profundamente porque vos foi concedido que fale primeiro convosco da Realidade desde o princípio até ao fim."

O Sol da Meia-Noite guia os Iniciados nos Mundos Superiores.
Os Iniciados devem conhecer os movimentos simbólicos do Sol da Meia-Noite.
Ascender equivale a nascer, subir, manifestar-se, etc.
Descer alegoriza morte de algo, descida de alguma coisa, etc.
O Sol, com pleno esplendor ao meio-dia, alegoriza plenitude total, triunfo completo, êxito em tal ou qual Iniciação, etc.,etc., etc.
Estamos a referir-nos enfaticamente ao Cristo-Sol, ao Logos, ao Sol Astral.
Os Místicos veem o Sol Astral; Ele guia-os na Senda do Fio da Navalha.
Quando as nuvens do Espaço o cobrem, significa que o Ego Animal ainda está muito forte no Iniciado.
É necessário, é urgente dissolver o Ego animal, reduzi-lo a poeira cósmica.
O Sol-Cristo ascendendo através do Primeiro Mistério, significa acção do Senhor por Vontade do Pai. O próprio Universo, no qual vivemos, nos movemos e temos o nosso Ser, surgiu e veio à existência, quando o Sol ascendeu através do Primeiro Mistério.
Foi por Vontade do Ancião dos Dias que o Sol ascendeu através do Primeiro Mistério.

O Cristo Íntimo vem à manifestação não antes da hora da crucificação, senão agora.
É aqui e agora que o Senhor deve ser crucificado.
O Senhor é crucificado dentro de nós próprios.
O Senhor deve viver todo o Drama Cósmico tal como está escrito nos Quatro Evangelhos, dentro de nós próprios, aqui e agora.
Porém, está escrito que devemos encarná-lo previamente, tu sabes.
Contudo, convém fazer a seguinte advertência: olhai que ninguém vos engane. Porque virão muitos em meu nome dizendo:
Eu sou o Cristo e enganarão muitos. (Vede em Mateus 24, versículos 4 e 5, Novo Testamento).
Resulta espantosamente diffcil a Iniciação Venusta.
Na Iniciação Venusta Encarna-se o Cristo Íntimo.
Muito raro é Aquele que consegue encarná-lo.
No entanto, existem também alguns equivocados sinceros que pensam de si próprios o melhor.
Esses dizem: eu tenho-o encarnado. Eu Sou o Cristo.
Tais pessoas enganam-se a si mesmas e enganam a outros.
Então, se alguém vos disser: Olhai, aqui está o Cristo ou olhai, ali está, não acrediteis.
Porque levantar-se-ão falsos cristos e falsos profetas e farão grandes sinais e prodígios de tal forma que enganarão, se fôr possível, também os Escolhidos.
Já vos disse antes.
Assim que, se vos disserem: olhai, está no deserto, não saiais; ou olhai, está nos aposentos, não acrediteis.
Porque como o relâmpago que sai do Oriente e se mostra até ao Ocidente, assim também será a vinda do Filho do Homem. (Vede em Mateus 24, versículos 23, 24, 25, 26 e 27).
A Veste de Luz do Cristo Íntimo, ainda que originalmente Lhe fosse concedida, deve ser elaborada no Tear de Deus, no Mistério Vinte e Quatro da Grande Obra.
A Veste de Luz do Cristo Íntimo, símbolo de todos os seus Poderes, tem-na o Pai em seu Poder, o Pai é o Primeiro e o Último dos Mistérios.
O Cristo Íntimo Encarnado em tal ou qual Homem simples e humilde, usará no Mistério a sua Veste Sagrada.
As pessoas profanas nunca conhecerão a Veste de Luz.
O Cristo Íntimo encontra-se recoberto pela humilde personalidade de alguém.
Nunca as pessoas poderão reconhecer o Cristo Encarnado.
O Cristo Íntimo é o Instrutor do Mundo.
O Instrutor do Mundo Encarnado deverá discorrer com a Raça Humana e revelar-lhe a Verdade desde o princípio até ao fim.
O Adepto que O tenha encarnado saberá amá-lO dentro de si mesmo e nunca dirá: Eu sou o Cristo.
O Mestre que O tenha encarnado adorará o Senhor e servir-lhe-á de instrumento.
O Senhor Encarnado discorrerá com os Seres Humanos, desde os Interiores dos interiores até aos exteriores dos exteriores e desde os exteriores dos exteriores até aos Interiores dos intenores.
Tudo isto significa que o Senhor pode auxiliar o Ser do Ser e a personalidade Humana.
O Instrutor do Mundo Encarnado pode instruir não somente as humanas pessoas como também o seu próprio Ser e por último o Ser do Ser.
Ajuda ao exterior do exterior significa auxilio total em toda a ordem de coisas.

Ajuda ao Interior do interior significa instrução plena ao Ser do Ser.
O Cnisto Íntimo Encarnado, não somente ajuda, senão e além disso ajuda a ajudar.
Só os Adeptos de Perfeição O têm encarnado.
Porém vos digo: Sede vigilantes porque nestes tempos do Fim são muitos os que se presumem de Adeptos de Perfeição.
Cuidai-vos dos falsos profetas.

"Por esta razão, em verdade vos elegi desde o princípio até ao fim do Primeiro Mistério. Regozijai-vos e alegrai-vos, porque quando parti deste mundo, trouxe comigo doze potestades, tal como vos disse desde o princípio, as quais despojei dos doze redentores do Tesouro da Luz, de acordo com o mandato do Primeiro Mistério. Estas, noutro tempo verti-as no ventre das vossas mães, quando vim ao mundo; essas, são aquelas que agora estão nos vossos corpos. Pois estas potestades foram-vos concedidas ante o mundo; porque sois vós quem o salvará e porque vós podereis suportar as ameaças dos governantes da Terra e as ansiedades do mundo, os seus perigos e todas as suas perseguições, que os príncipes do alto acarretarão sobre vós. Muitas vezes vos tenho dito que levei para vós a força dos doze redentores que se encontram no Tesouro da Luz. Por tal motivo verdadeiramente vos disse desde o princípio, que não sois deste mundo. Eu também não o sou. Apesar de todos os homens da Terra terem engendrado as suas almas da força dos redentores dos Aeons. Porém, a força que está em vós, provém de Mim; as vossas Almas residem no Alto. Trouxe doze potestades dos doze redentores do Tesouro da Luz, extraídos da parte do meu poder que primeiramente recebi. E quando Me pus a caminho pelo mundo, cheguei ao meio dos príncipes da esfera, com a forma de Gabriel, o Anjo dos Aeons; e os príncipes dos Aeons não Me conheceram porque acreditaram que Eu era o Anjo Gabriel."

Os Doze Apóstolos, as Doze Potestades, estão dentro de nós mesmos, aqui e agora.
Os Doze Apóstolos são Doze Partes Autónomas do nosso Ser.
As Doze Potestades, os Doze, são Doze Partes Auto-Conscientes e até independentes do nosso próprio Ser.
As Doze Potestades, quer dizer, os Doze Apóstolos do Cristo Íntimo, relacionam-se sabiamente com as Doze Faculdades do ser humano.
Porém devemos fazer clara diferença entre as Doze Potestades e as Doze Faculdades.
Inquestionavelmente, o Ser em cada um de nós, durante a Manifestação Cósmica, é a Multiplicidade dentro da Unidade.
Todas as Partes Autónomas e Auto-Conscientes do Ser devem trabalhar na Auto-Realização.
Enquanto não se tenham desintegrado todos os elementos indesejáveis que no nosso interior carregamos, a Auto-Realização Íntima de cada uma das Partes Autónomas e Auto-Conscientes do Ser torna-se algo mais que impossível.
As Doze Potestades são, tão somente, Doze Partes das tantas Partes Autónomas e Auto-Conscientes do Ser.
Quem logre aperfeiçoar a parte mais elevada do Ser, recebe por tal motivo, o Grau de Ishmesch.
Sem a dissolução radical de todos os elementos inumanos que no nosso interior carregamos, não seria possível aperfeiçoar a parte mais elevada do Ser.
Santiago, no interior do nosso Ser é o bendito Patrono da Grande Obra.

Somente o Pai de Todas as Luzes, o Pai Íntimo de cada um de nós, pode iluminar-nos com a Sabedoria através de Santiago.
Santiago é o Mercúrio dentro de cada um de nós.
É o Mercúrio da Filosofia Secreta, o próprio Fundamento da da Grande Obra.
O Cristo Íntimo e as Doze Potestades residem em nós mesmos aqui e agora.
Inquestionavelmente, as Doze Potestades são vertidas pelo Cristo Íntimo no ventre da Mãe Divina.
Cada um de nós tem a sua própria Mãe Divina.
Nos nossos corpos devem habitar as Doze Potestades; isto é possível desintegrando todos os elementos psíquicos indesejáveis que no nosso interior carregamos.
Os Doze Apóstolos, partes fundamentais do Ser, são sempre caluniados e perseguidos pelos perversos, isto o sabe todo o Mestre Iluminado.
O Jesus Cristo histórico e os seus Doze Apóstolos simbolizam o Cristo Íntimo e as Doze Potestades encarnadas em todo Homem Verdadeiro.
Existem Doze Salvadores que simbolizam as Doze Constelações Zodiacais.
As Doze Potestades em cada homem encontram-se relacionadas com o Redentor de tal ou qual Constelação.
Todos os Mestres têm conseguido engendrar as suas Almas ou diríamos melhor, cristalizá-las na humana pessoa, graças aos Ensinamentos dos Doze Salvadores.
Cada um dos Doze veio ao mundo para ajudar a humanidade.
Cristalizar Alma em nós, é possível dissolvendo o Ego Animal.
É necessário dissolver os elementos psicológicos indesejáveis para cristalizar a Alma em nós.
Devemos converter-nos em pura Alma.
Com paciência possuireis as vossas Almas.
Isto é possível à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários.
As Almas das pessoas residem num nível superior de Ser.

A Alma é todo esse conjunto de Forças, Poderes, Virtudes, Essências, etc., que cristalizam em nós quando o Ego Animal é dissolvido.
Cada vez que se dissolve um defeito psicológico, cristaliza no nosso interior alguma Virtude, algum Poder, etc.
A dissolução total de todos os defeitos implica a cristalização integral da Alma em nós.
Se a água não ferve a cem graus, não cristaliza o que deve cristalizar-se e não se dissolve o deve dissolver-se.
De forma similar, diremos que é necessário passar por grandes crises emocionais para dissolver defeitos psicológicos e cristalizar Alma.
O Anjo Gabriel é o Regente da Lua e relaciona-se com a Esfera Lunar.
Jesus, o Cristo Intimo, é o Sol Divino em nós.

“E sucedeu então, quando cheguei ao Meio dos Regentes dos Aeons, que olhei para baixo sobre o Mundo da humanidade por ordem do Primeiro Mistério.
Encontrei Elizabeth, a mãe de João, o Baptista, antes de o haver concebido, semeei nela a força que havia recebido do IAO menor, o Digno, que está no Meio, Aquele que tem o poder de proclamar antes que Eu e preparar o caminho e Baptizar com a água, do perdão dos pecados.
Essa força, por conseguinte, está no corpo de João.»

João, o Baptista, é o próprio Elias reencarnado.
IAO Maior, é a do Logos em si mesmo. IAO Menor, é a do Homem.
IAO Maior, é a do Super-Homem. IAO Menor, é a do Homem.
O João Íntimo está dentro de nós próprios, aqui e agora.
Todo o Iniciado deve encontrar-se com essa parte do seu Ser que se chama João, o Baptista.
O encontro com João realiza-se sempre na Segunda Iniciação do Fogo.
O encontro com João sucede sempre no Éden.
João é o Precursor, aquele que prepara o Caminho ao nosso Cristo Íntimo.
O João Baptista histórico alegoriza o João Baptista Interior de cada um de nós.

"Ademais, em lugar do espírito dos regentes a quem ele havia nomeado para agasalhar, encontrei o espírito de Elias nos Aeons da esfera e o retirei dali e levei o seu espírito até à Virgem da Luz e ela entregou-o aos seus receptores; eles conduziram-no à esfera dos regentes e verteram-no no ventre de Elisabeth. Deste modo o Poder do IAO Menor, que está no Meio e o espírito do Profeta Elias, foram ligados ao corpo de João, o Baptista. Por este motivo vós duvidásteis noutro tempo, quando vos afirmei: «João disse: Eu não sou o Cristo», e vós dissesteis-Me: «Escrito está que: quando venha o Cristo, virá Elias antes d'Ele e preparará o seu Caminho». Contudo, quando Me dizíeis isto, Eu respondi-
-vos: «Verdadeiramente Elias veio e tem preparado todas as coisas tal como está escrito e eles têm feito para Ele o que deveriam». E quando compreendi que vós não tínheis entendido aquilo que vos falei relacionado com o espírito de Elias que está ligado a João, o Baptista, vos respondi abertamente: «Se aceitais a João, o Baptista: Ele é Elias de quem vos falei que viria».

Os Regentes da Igreja Gnóstica são verdadeiros Iniciados Despertos.
O Espírito de Elias é também um Aeon, quer dizer um Mestre do Grande Dia, tu o sabes.
A Virgem da Luz, Stella Maris, a Divina Mãe Kundalini de João Baptista, é citada pelo Grande Kabir Jesus.
O Salvador entregou o Espírito de Elias a Stella Maris de João e Ela entregou-o aos seus Receptores, Eles conduziram-no à esfera dos Regentes da Luz e estes verteram-no no ventre de Elisabeth.
Deste modo, o IAO Menor, a Divina Mãe da Luz e o Espírito de Elias, foram ligados ao corpo de João, o Baptista.
Elias reencarnou-se em João, o Baptista. João é a vivíssima reencarnação de Elias.

E Jesus continuou na Sua prática dizendo: "Então, depois disso, aconteceu que por ordem do Primeiro Mistério olhei para baixo, sobre o mundo da Humanidade, e encontrei Maria, a quem chamam «minha mãe» de acordo ao corpo de matéria. Falei com ela como Gabriel e quando retornou do alto para Mim, dali verti a Primeira Força que havia recebido de Barbelo, que é o corpo que tenho levado no alto. E em vez do espírito, verti nela a força que recebi do Grande Sabaoth, o Digno, que está na região da Direita.
E as Doze Potestades dos Doze Redentores do Tesouro da Luz, que Eu havia recebido dos doze ministros do Meio, verti-as na esfera dos regentes. E os decanos dos regentes e os seus liturgos acreditaram que eles eram os espíritos dos regentes e os liturgos trouxeram-nos e ligaram-nos aos corpos das vossas mães. E quando a vossa hora chegou, nascesteís no mundo sem espírito de regentes. E recebesteis a vossa parte da força que o Último Auxiliar

tinha inalado para a Mescla, força essa que está fundida com todos os Invisíveis e todos os Regentes e todos os Aeons, numa palavra, o que está combinado com o mundo da destruição, que é a Mescla. Esta força que desde o princípio ressaltei de Mim próprio, verti-a no Primeiro Mandamento e o Primeiro Mandamento verteu uma parte desta na Grande Luz e a Grande Luz verteu uma parte daquela que havia recebido nos cinco Auxiliares, e o Último Auxiliar tomou uma parte daquela que recebeu e verteu-a na Mescla. E esta parte está em todos os que estão na Mescla, tal como vos acabo de dizer"

O Mandato do Primeiro Mistério é equivalente ao Mandato do Pai.
Maria é sempre Ísis, a Mãe Divina, a quem nenhum mortal levantou o veu.
Sabaoth é o nome dado em Hebreu ao Exército da Voz, a Hoste ou as Hostes Criadoras dos Elohim.
No Antigo Testamento aplica-se o nome de Jehová na sua acepção original de Iod-Heve, à Hoste dos Andróginos Divinos ou Cosmocratores que criaram este Universo.
Ísis-Maria recebe sempre a Primeira Força, o Santo Afirmar.
O Cristo Íntimo transmite tal Força à Divina Mãe Kundalini.
Não esqueçamos nunca que existem Três Forças Primárias, estas são: Santo Afirmar, Santo Negar, Santo Conciliar.
O Grande Sabaoth, o Digno, que está na Região da Direita é a Hoste dos Elohim criadores.
O Cristo Íntimo sempre transmite a Stella Maris a Força maravilhosa do Grande Sabaoth.
De modo algum poderíamos negar a existência dos Doze Salvadores ou Avatares.
Cada um dos Doze Redentores tem, dentro de si mesmo, as Doze Potestades.
Entre cada Logoi Redentor e o mundo manifestado existe o correspondente Mestre, Espírito emanado do Redentor em questão.
Obviamente, o Ministro emanado vem a ser um desdobramento do Logoi Íntimo.
Muitas vezes, os decanos dos regentes e os seus liturgos pensam, de si próprios, o melhor, supõem equivocadamente que são eles os Regentes da Luz; tal erro é devido ao orgulho e à ambição.
Obviamente, estes equivocados renascem, voltam ao mundo, são trazidos a este vale de lágrimas pelos liturgos dos regentes.
Os Príncipes da Igreja Gnóstica nunca ignoram os Trabalhos do Abismo.
Só quem trabalhou intensamente nos Mundos Infernos logra alcançar o estado de Príncipe ou Regente da Igreja Gnóstica.
Na realidade, unicamente trabalhando sobre si próprio no Nono Círculo Dantesco é possível converter-se num Regente de Luz.
Toda a exaltação é precedida de uma terrível humilhação.
Quem quiser subir deve primeiro descer, essa é a Lei.
Aqueles equivocados sinceros que se creem Regentes sem ser, ao renascerem, em vez do espírito dos regentes, recebem a força para a luta na vida, a força marciana que está combinada com o mundo de destruição que é a Mescla ou o resultado da Mescla de Leis e Forças.
A Força do Salvador do Mundo encontra-se num nível muito superior em relação às Forças dos Cinco Auxiliares.
A Força do Redentor do Mundo está vertida no Primeiro Mandamento que diz: «Amai a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo».
O Primeiro Mandamento, isso que é Amor, verte uma parte dessa força na Grande Luz.

Inquestionavelmente, a Grande Luz verte, por sua vez, uma parte da Força-Amor nos Cinco Auxiliares.
O Quinto Auxiliar, actuando com grande força, toma certa quantidade da Substância do Amor para vertê-la na Mescla, no Mundo.
Indubitavelmente, esta última parte da Substância do Amor, encontra-se depositada na Essência.
Desgraçadamente, a Essência, a Consciência, encontra-se engarrafada entre os agregados psíquicos, vivíssimas representações interiores dos nossos defeitos de tipo psicológico.
Aniquilando os agregados psíquicos, liberta-se a Essência e resplandece o Amor.

Jesus disse então isto aos Seus discípulos no Monte das Oliveiras. Continuou de novo na prática, dizendo-lhes: "Regozijai-vos e alegrai-vos, agregai gozo ao vosso gozo, porque chegou a hora para que use a minha veste, a qual foi preparada para Mim desde o princípio e que deixei no Último Mistério até à hora da sua consumação. Agora, na hora da sua Consumação, é o momento em que serei ordenado pelo Primeiro Mistério, para falar convosco de Verdade, desde o princípio até ao fim e desde os Interiores dos interiores até aos exteriores dos exteriores, para que o mundo seja salvo por vós.
Regozijai-vos e alegrai-vos porque vós sois os escolhidos entre os homens da terra.
Sois vós quem salvará o mundo."

O Cristo Intimo usa a sua Veste, a sua Púrpura Sagrada, quando já realizou com êxito a Grande Obra.
Não esqueçamos nunca que o Último Mistério é o Primeiro Mistério.
O Pai preparou para o Filho a Púrpura dos Reis.
Na Hora da Consumação, o Filho veste-se com a Sagrada Vestidura.
A Hora da Consumação da Grande Obra, dentro de nós próprios, aqui e agora, é Terrivelmente Divina.
As Doze Potestades, os Doze Apóstolos são, repito: Doze Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.
Os Doze Apóstolos, sob a direcção do Cristo Intimo, expressam-se através do Iniciado quando se está trabalhando pela humanidade doente.
Os Doze são Doze Aspectos do Ser dentro da Unidade Individual.

Sucedeu que, quando Jesus acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, continuou com a sua exposição e disse-lhes: "Vede aqui, que coloquei a minha Veste e com ela toda a Autoridade que Me foi concedida através do Primeiro Mistério. Um momento mais e vos direi o mistério do Universo e a plenitude do mesmo e nada vos ocultarei a partir desta hora.
Eu os aperfeiçoarei por completo com toda a perfeição e em todos os mistérios que são a perfeição de todas as perfeições e a grandeza de todas as grandezas, a Gnose de toda a Gnose, os quais estão na minha Veste.
Eu vos direi todos os mistérios, desde os exteriores dos exteriores até aos interiores dos interiores. Porém escutai-Me, que posso dizer-vos todas as coisas que Me sucederam."

Com a Veste Sagrada da Púrpura Divina, que usam Aqueles que fizeram a Grande Obra, o Cristo Intimo se reveste.

«Vede aqui — diz o Cristo — que coloquei a minha Veste e com ela toda a autoridade que me foi concedida através do Primeiro Mistério».
Bem sabemos que o Primeiro Mistério é o Pai que está em Segredo. Há tantos Pais no Céu quantas criaturas na Terra; cada um de nós tem o seu Pai.
O Pai é o Primeiro e o Último dos Mistérios.
Vinte e Dois são os Mistérios Fundamentais.
O Cristo Íntimo é o Instrutor do Mundo; Ele pode revelar-nos, secretamente, o Mistério do Universo e a Plenitude nele contida.
O Cristo, o Logos Solar, é a Unidade Múltipla Perfeita.
O Cristo Íntimo, dentro das profundidades interiores do Ser, pode e deve aperfeiçoar os Doze, os Sete, os Vinte e Quatro e os Quatro, etc., etc., etc.
Não é demais repetir que durante a Manifestação o Ser é Múltiplo.
O Cristo Íntimo, dissolvendo os elementos indesejáveis que no nosso interior carregamos, aperfeiçoa as distintas partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso Ser.
O Ser é o Ser e a razão de ser do Ser é o próprio Ser.
Não devemos confundir o Ser com o Eu.
Eu é composto por milhares de agregados psíquicos que personificam os nossos defeitos psicológicos.
O Cristo Íntimo em nós mesmos e dentro de nós próprios deve dissolver todos esses elementos indesejáveis que carregamos no nosso interior.
O Cristo Íntimo vem instruir-nos em segredo. Ele revela-nos todos os mistérios, desde os exteriores dos exteriores até aos interiores dos interiores.

“E sucedeu então, que quando o sol havia saído pelo Oriente, desceu uma grande força de luz, na qual estava a minha vestidura que havia deixado atrás no Vigésimo Quarto Mistério, tal como já vos havia dito e encontrei um mistério escrito na minha veste, com cinco palavras provenientes do Alto: ZAMA ZAMA OZZA RACHAMA OZAI, cuja solução é esta:

A Veste do Adorável encontra-se obviamente no Mistério Vinte e Quatro.
No Tear de Deus, a Mãe Divina Kundalini tece a Vestidura para o Senhor.
O Tear de Deus é o Mistério Vinte e Quatro.
Na Veste do Senhor estão escritas as cinco palavras mágicas: ZAMA, ZAMA, OZZA, RACHAMA, OZAI.
Estas são palavras da Linguagem da Luz.

Oh! Mistério que não tem par no Mundo, por cuja causa surgiu o Universo — esta é a total saída e a ascensão total que emanou todas as emanações e tudo o que está depois e por cuja razão surgiram todos os mistérios —. Vem a nós porque somos vossos membros e semelhantes. Todos estamos contigo, somos um e o mesmo. Tu és o Primeiro Mistério que existiu desde o princípio, no Inefável, antes de aparecer e o Seu nome somos todos nós. Agora portanto, vimos encontrar-Te no último limite, o qual é o Último Mistério desde dentro, Ele mesmo é um pedaço de nós. Agora portanto, enviamos-Te a vestidura que Te pertence desde o princípio e que deixaste atrás no Último Limite, o qual é também o Último Mistério desde dentro, até que seja consumada a sua hora de acordo com os mandamentos do Primeiro Mistério. Vede aqui, a sua hora chegou; veste-a.

O Ancião dos Dias, dentro do nosso próprio Ser, é o Primeiro e o Último dos Mistérios.
O Ancião dos Dias é a causa do Grande Surgimento Universal.
O Ancião dos Anciãos combina causas para fazer surgir o Universo.
Todos os Mistérios surgiram por Vontade do Pai que está em Segredo.
A total saída das Forças Primárias Universais e a Ascensão ou reingresso das Três Forças Originais devem-se ao Primeiro Mistério que é também o Último dos Mistérios.
Desta descida e ascensão, emanação e reabsorção das Três Forças Primárias emanaram todas as emanações cósmicas e tudo o que está depois, por cuja causa surgiram todos os Mistérios.
Tudo isto que sucede no Universo também sucede no Homem Real.
As Três Forças Primárias vêm do Grande Alento, tu o sabes.
As Três Forças Primárias são, em si mesmas e por si mesmas, um desdobramento do Grande Alento, para si mesmo profundamente ignoto.
O Grande Alento tem a sua raíz no Sagrado Sol Absoluto, tu o sabes.
As Três Forças Primárias emanam do Grande Alento e se reabsorvem no Grande Alento.
O Grande Alento emana do Sagrado Sol Absoluto e no fim do Grande Dia se reabsorve no Sagrado Sol Absoluto.
Não seria possível criar se, previamente, o Grande Alento não se desdobrasse nas suas Três Forças: Positiva, Negativa e Neutra.
Quando estas Três Forças Originais: Pai, Filho, Espírito Santo, incidem ou coincidem num único ponto, realiza-se uma Criação.
É ao Santo Sete que compete organizar tal Criação.
O Santo Três cria e volta novamente a criar porém, sem o Santo Sete, não se poderia organizar nenhuma Criação.
Qualquer Cosmos pode existir graças à colaboração muito íntima do Três e do Sete.
O Ancião dos Dias é o Primeiro Mistério que existiu desde o Princípio, no Inefável, antes de aparecer.
Vem até nós e dentro de nós, Divino Ancião, porque somos parte de ti mesmo!
Realmente, nós somos o resultado dos últimos resultados dos múltiplos desdobramentos do Ancião dos Dias.
O Pai e o Filho são Um, o Pai é Um com o Filho e o Filho, Um com o Pai e quem viu o Filho, viu o Pai.
Devemos buscar o Ancião dos Dias no Ultimo Limite dentro de nós próprios, o qual é o Último Mistério desde dentro; o mesmo é a parte superior do nosso próprio Ser.
Quando falamos do Último Limite, fazemo-lo no sentido da Manifestação Cósmica porque, para além da Manifestação, o Ser não tem limites.
O Sagrado Sol Absoluto quer cristalizar as Três Forças Primárias dentro de nós próprios, aqui e agora.
O Ancião dos Dias deve fabricar a sua Veste.
O Filho deve criar a sua Veste.
O Espírito Santo deve criar a sua Veste.
É aqui e agora, na Forja dos Cíclopes, que devemos criar a Veste para o Pai.
É aqui e agora, na Forja Acesa de Vulcano, que devemos criar a Veste para o Filho.
É aqui e agora, na Nona Esfera, no Sexo e com o Mercúrio dos Sábios, que devemos criar a Veste para o Espírito Santo.
Oh Ancião dos Dias! Enviar-Te-emos a Veste que Te pertence desde o princípio e que deixaste atrás, no Último Limite qual é, também, o Ultimo Mistério desde dentro.

Oh Devotos! Oh Adeptos! Trabalhadores da Grande Obra! Quando seja consumada a vossa hora, de acordo com os Mandamentos do Primeiro Mistério, o Velho dos Séculos vestir-se-á com a sua resplandecente Vestidura.
As Três Vestiduras da Santa Trimurti são os Três Corpos de Glória.
Somente os Alquimistas Gnósticos sabem trabalhar na Grande Obra.
É no Laboratório Alquimista onde se podem criar os Três Corpos Gloriosos.

"Vem até nós para que nos aproximemos de Ti e Te vistamos com o Primeiro Mistério e toda a sua Glória, por mandato dele próprio, no que o Primeiro Mistério nos concedeu e que consiste em duas Vestiduras de modo a ornar-Te com elas, além daquela que Te enviamos porque és digno delas, desde o momento que Tu és anterior a nós. Por este motivo, o Primeiro Mistério Vos enviou através de nós, o mistério de toda a sua glória que consiste em duas vestes.

O Pai é o Primeiro Mistério com toda a sua Glória.
O Pai, o Filho e o Espírito Santo constituem a Trindade dentro da Unidade da vida.
Se o Filho e o Espírito Santo se vestem, cada um deles com a sua Gloriosa Vestidura, inquestionavelmente, o Ancião dos Dias também fica vestido com essas duas Vestiduras.
As Três Vestiduras ou Três Corpos Gloriosos resplandecem no Infinito.
O Pai é anterior a tudo o que é, foi e será.
Ele é Existência de Existências, o Ponto Primordial, a Branca Cabeça, o Antigo dos Dias, o Rosto Imenso, Luz Oculta, Luz Interna, o Ponto dentro do Círculo.
O Velho dos Séculos existia antes que houvesse algum reflexo de si mesmo para servir-lhe de imagem na consciência e estabelecer assim a sua polaridade.
O Ancião dos Dias é a Oculta Inteligência.
O Ancião dos Dias resplandece na Glória de Aziluth.

"Na Primeira está a Glória inteira de todos os Nomes de todos os Mistérios e todas as Emanações das Ordens dos Espaços do Inefável."

As Emanações de todas as Ordens dos Espaços do Inefável resplandecem na Veste do Ancião dos Dias.
Os Nomes de todos os Mistérios resplandecem gloriosamente na Veste do Velho dos Séculos.

"E na Segunda está a Glória inteira do Nome de todos os Mistérios e de todas as Emanações que estão nas Ordens dos Dois Espaços do Primeiro Mistério."

O Nome de todos os Mistérios Menores e Maiores e de todas as radiantes Emanações que estão nos Dois Espaços do Primeiro Mistério, brilham na Veste do Cristo.

"E nesta Terceira Veste, que recentemente Te enviámos, está a Glória do Nome do Mistério do Revelador, que é o Primeiro Mandamento e do Mistério das Cinco Impressões e do Mistério do Grande Enviado do Inefável, que é a Grande Luz e do Mistério dos Cinco Guias que são os Cinco Auxiliares. Há mais nesta Veste, a glória do Nome do Mistério de todas as Ordens das Emanações do Tesouro da Luz e dos seus Salvadores e do Mistério das Ordens das Ordens, que são os Sete Amens e as Sete Vozes e as Cinco Árvores e os Três

Amens e o Salvador Gémeo que é Filho do Filho e do Mistério dos Nove Guardas das Três Portas do Tesouro da Luz. Há mais ainda ali, a Glória inteira do Nome de todos Aqueles que estão na Direita e de todos Aqueles que estão no Meio. Mais ainda, há ali dentro, a Glória Eterna do Grande Invisível que é o Grande Antecessor e o Mistério dos Três Triplos Poderes e o Mistério da sua região total e o Mistério de todos os seus Invisíveis e de todos Aqueles que estão no Décimo Terceiro Aeon e o Nome dos Doze Aeons
e de todos os seus Regentes e de todos os seus Arcanjos e de todos os seus Anjos e de todos Aqueles que estão nos Doze Aeons e o Mistério total do Nome de todos Aqueles que estão no Destino e em todos os Céus e o Mistério completo do Nome de todos Aqueles que estão na Esfera e dos seus Firmamentos e de todos os que estão neles e de todas as suas Regiões."

O Revelador é sempre o Espírito Santo.
O Gentil-Homem, iluminado e perfeito, é o resultado concreto da cristalização do Espírito Santo em nós.
A Esposa do Espírito Santo é a Divina Mãe Kundalini, Marah, o Grande Mar, a nossa Mãe Cósmica Particular, porque cada um de nós tem a Sua Mãe.
A Divina Mãe Ísis é um desdobramento do Espírito Santo dentro de nós, uma variante do nosso próprio Ser.
O Mistério do Revelador está incluído no Primeiro Mandamento da Lei de Deus.
O Divino Esposo e a sua Esposa Inefável constituem o Casal Original.
Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo.
O Par Original serve de fundamento ao Primeiro Mandamento.
O Mistério do Revelador fundamenta-se no Casal Original.
O Arcano A.Z.E é o Mistério do Revelador.
Conexão do Lingam-Yoni sem ejaculação do Ens-Seminis, aí está a Chave do Grande Mistério.
O Mistério das Cinco Impressões é a Estrela Flamígera, tu o sabes.
O Grande Enviado é o Cristo Íntimo.
O Cristo Íntimo vem ao Mundo cada vez que é necessário.
A Encarnação do Cristo dentro de nós é fundamental para a Grande Obra.
Os Cinco Guias são os Cinco Auxiliares dentro de nós próprios, aqui e agora.
Assim como existem Cinco Auxiliares no Sistema Solar:
Gabriel, Rafael, Uriel, Miguel e Samael; assim também dentro do Microcosmos homem existem Cinco Auxiliares, Cinco Partes Autónomas e Independentes do Ser.
Os Cinco Auxiliares Íntimos guiam o Iniciado sob a direcção suprema do Pai.
Na Veste do Espírito Santo resplandece a Glória do Nome do Oculto Mistério de todas as Ordens das Emanações do Tesouro da Luz.
O Tesouro da Luz é o Logos vestido com o To Soma Heliakon, o Corpo de Ouro do Homem Solar.
Todo o Autêntico Cristificado possui no seu interior o Tesouro da Luz.
Do Tesouro da Luz advêm Emanações, Raios, Radiações, etc.
Do Tesouro da Luz, no interior de qualquer Adepto de Perfeição, surgem Ordens Esotéricas, Religiões inefáveis.
A Glória do Nome de qualquer Ordem Mística advém, originalmente, do Tesouro da Luz.
Do Tesouro da Luz, oculto nas profundezas íntimas dos Adeptos Iluminados, advém o Mistério dos Salvadores.

O Mistério das Ordens das Ordens advém do Tesouro da Luz, oculto no Ser do Ser de todo o Adepto Auto-Realizado.
As Ordens das Ordens são constituídas pelos Sete Amens, as Sete Vozes, as Cinco Arvores e o Salvador-Gémeo, que é o Filho do Filho.
Os Nove Guardas do Tesouro da Luz estão ocultos dentro de cada um de nós.
Os Nove Guardas do Grande Tesouro são Nove Partes Auto-Independentes e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.
A Nona Senda é Inteligência Pura.
A Nona Senda é Yesod, o próprio Fundamento da Grande Obra.
A Nona Senda é absolutamente sexual.
A Nona Senda está nos Orgãos Sexuais.
A Nona Senda está guardada pela Espada Flamígera dos Querubins, os Poderosos.
Shaddaí o Chaí é o nome secreto da Nona Senda.
O Caminho que conduz o Iniciado até à Libertação Final é absolutamente sexual.
O Sexo está na Nona Esfera, é realmente a Nona Esfera.
As Três Portas do Tesouro da Luz têm Três Nomes Secretos.
Eheieh é o nome da Primeira Porta.
Yehovah é o Nome Divino da Segunda Porta.
Yehovah-Elohim é o Nome Sagrado da Terceira Porta.
No Pai está a Primeira Porta.
No Filho está a Segunda Porta.
No Espírito Santo está a Terceira Porta.
Obviamente, o Tesouro da Luz tem Três Portas.
As Grandes Catedrais Góticas têm uma porta central e duas portas menores lado a lado, tu o sabes.
A Glória Inteira de todos Aqueles que estão na Direita e de todos Aqueles que estão no Meio resplandece na Veste do Espírito Santo.
O Grande Invisível é o Eterno Pai Cósmico Comum, a Infinitude que a tudo sustenta, o Omnimisericordioso.
Do Grande Invisível emana Elohim.
Elohim é o Exército da Voz.
Elohim é o Verbo Criador.
Elohim, ou melhor Elojim, traduz-se como Deus Manifestado saindo das entranhas de Aelohim para Criar e voltar novamente a Criar.
Elohim é Deuses e Deusas, devido a ser um nome feminino com uma terminação plural masculina.
Uma Religião sem Deusas encontra-se a meio do caminho ateu porque Elohim é Deusas e Deuses.
O Nome do Grande Invisível é Aelohim.
Que se saiba de uma vez para sempre que Aelohim é o Divino Incognoscível e Imanifestado.
O Grande Invisível é o Espaço Abstrato Absoluto.
O Grande Invisível é o Imanifestado.
Do Grande Invisível nasce Elohim.
Elohim é, ao mesmo tempo, masculino e feminino. Inquestionavelmente, homens e mulheres têm, por tal motivo, os mesmos direitos e podem chegar juntos à Cristificação.

O homem jamais chegará mais além da mulher, nem esta poderá escalar alturas espirituais mais elevadas que o varão.
Aqueles que afirmam que as mulheres não podem Auto-Realizar-se são ignorantes.
Benditas são as mulheres Cristificadas!
O Grande Invisível é o Antecessor de tudo o que Foi, É e Será.
Do Grande Invisível emanam os Três Triplos Poderes.
O Mistério dos Três Triplos Poderes explica-se no homem e dentro do homem.
Do Logoi Triuno: Pai, Filho e Espírito Santo, dentro de todo ser realmente humano, advêm Dois Triplos.
O Íntimo e as suas duas Almas Gémeas, a Espiritual que é feminina e a Humana que é masculina, constituem a Segunda Trimurti que emana do Logoi.
A Mente, o Astral e o Físico, constituem o Terceiro Triplo que advém do Logoi.
O assento vital ou Linga-Zarira é tão somente a secção superior do corpo físico, nunca esqueçamos que o corpo físico é tetra-dimensional.
O Décimo Terceiro Aeon, mais além das Doze Portas, é Aín, é Sat, o Imanifestado.
Bater na Porta Treze equivale a ingressar no seio do Eterno Pai Cósmico Comum cujo nome hebraico é Aelohim.
Todo o Iniciado deve previamente integrar-se em Elohim antes de se integrar em Aelohim.
Cada um de nós tem o seu Elohim Interior.
O Elohim Interior é o Ser do nosso Ser.
O Elohim Interior é o nosso Pai-Mãe.
O Elohim Interior é o Raio que emana do Aelohim.
Aelohim é o Omnimisericordioso, o Eterno Pai Cósmico Comum, o Espaço Abstrato Absoluto.
Todo o Adepto realiza, se assim se propõe, os Doze Trabalhos de Hércules; raro é o que se atreve a bater no Aeon Treze.
Bater na Porta Treze significa submergir-se no Seio da Infinitude que a tudo sustenta.
Necessita-se de Perfeição absoluta para jamais desprender-se do Seio de Aelohim.
Qualquer anelo, por insignificante que seja, de existência separada, de ser alguém, é suficiente para desprender-se de Aelohim e cair no Reino do Demiurgo Criador.
Todos os Regentes, os Arcanjos, Senhores e Anjos das Doze Regiões ou Doze Aeons resplandecem na Sagrada Vestidura do Espírito Santo.
Os Doze Aeons, ou Doze Regiões Cósmicas, penetram-se e compenetram-se mutuamente sem se confundirem.
O Mistério Total do Nome de todos Aqueles que estão no Destino resplandece na Vestidura do Espírito Santo.
Nem todos os seres estão na Lei do Destino.
Milhões de criaturas encontram-se presas na Lei de Acidentes.
O Nome de todos Aqueles que moram nas Esferas e nos Firmamentos e nas diversas Regiões resplandece na Veste do Espírito Santo.
A Tese dos vários Firmamentos é a mesma que a dos vários Infinitos.
$\infty + \infty = \infty$.
As Matemáticas Transfinitas demonstram a crua realidade dos vários Infinitos.
Para além do nosso Infinito perceptível com os telescópios mais potentes existe outro Infinito.
Escrito está que ainda muito mais além do seguinte Infinito encontra-se outro Infinito.

O Número total de Firmamentos somente o conhece Aelohim.
O Nome de todos os Seres inefáveis que vivem nos vários Firmamentos resplandece na Sagrada Veste do Espírito Santo.
Os Nomes de todos Aqueles que vivem nas diversas Regiões brilham na Inefável Vestidura do Espírito Santo.
Devemos fazer uma plena diferença entre Firmamentos e Regiões.
As Regiões equivalem a Dimensões.
Os Doze Aeons são as Doze Regiões.
As Doze Horas de Apolónio relacionam-se com os Doze Aeons existentes em qualquer Firmamento.
Os Doze Trabalhos de Hércules, que os Adeptos têm de realizar, acham-se, cada um deles, relacionados com os Doze Aeons.
Os Trinta Aeons, emanados por Pares do seio de Aelohim são algo diferente, trata-se dos Cosmocratores ou Elohím Criadores.

"Eis que, por conseguinte, Te enviamos esta Veste que ninguém conhecia desde o Primeiro Mandamento para baixo porque a Glória da Luz estava oculta nela e as esferas e todas as regiões do Primeiro Mandamento para baixo não a conheceram. Apressa-Te portanto, põe em Ti esta Veste e vem até nós para que possamos aproximar-nos de Ti e vestir-Te por mandato do Primeiro Mistério com as tuas duas Vestes que existiram para Ti desde o Princípio com o Primeiro Mistério até que o tempo assinalado pelo Inefável fosse consumado. Vem rapidamente até nós para que Te possamos vestir com elas, até que tenhas conseguido o Mistério total da Perfeição do Primeiro Mistério que é assinalado pelo Inefável. Vem rapidamente até nós para que tas coloquemos de acordo com as Ordens do Primeiro Mistério. Falta ainda um momento, um pequeno momento e virás até nós e deixarás o Mundo. Vem, portanto, rapidamente para que recebas a Tua Glória completa que é a Glória do Primeiro Mistério."

O Jesus-Cristo Íntimo, dentro de cada um de nós, tem pleno direito de usar a sua Veste.
Na Veste do Jesus-Cristo Íntimo resplandece a Glória da Luz.
As múltiplas Esferas Cósmicas e todas as Regiões Supra-Sensíveis do Universo e dos Universos do Primeiro Mandamento brilham no Espaço Infinito.
Desde o Primeiro Mandamento, no Primeiro Espaço, resplandecem as Esferas.
O Pai, o Ancião dos Dias, a Misericórdia das Misericórdias, o Oculto do Oculto é o Primeiro Mistério.
Por mandato do Pai se veste o Filho.
O Filho veste-se com as suas duas Vestiduras.
A Vestidura do Filho e a do Filho do Filho, que é o Corpo Causal Cristificado, resplandecem maravilhosamente no Senhor.
O Mistério Total da Perfeição do Primeiro Mistério, radicado no Velho dos Séculos, é assinalado por Aelohim.
Aelohim é a Infinitude que tudo sustenta.
A Glória do Primeiro Mistério é a Glória completa.
Quem se integre no Ancião dos Dias, depois de certos super esforços íntimos, poderá integrar-se em Aelohim.

“Sucedeu então que quando vi o Mistério de todas essas Palavras na Veste que Me enviaram e que vesti, brilhei então excelsamente e ascendi às Alturas.”

O Jesus-Cristo Íntimo em cada um de nós veste-se com a sua Sagrada Vestidura para ascender.
Resplandece o Cristo Íntimo quando ascende.

“Apresentei-Me na Primeira Porta do Firmamento brilhando excessivamente e não havia meio de medir a Luz que estava em Mim e as Portas do Firmamento foram sacudidas umas contra outras e todas se abriram ao mesmo tempo.”

Normalmente todo o Iniciado tem direito a viajar até ao Sol Central Sírio.
Nenhum Iniciado pode passar para além de Sírio.
Sírio é a Capital da Via Láctea.
Ao redor de Sírio gira resplandecentemente toda a nossa Galáxia. O direito de passar para além de Sírio, há que ganhá-lo.
Somente aqueles que se integraram no Cristo Íntimo ganharam tal direito.
Abrir as Portas do Firmamento equivale a ganhar o direito de passar para além de Sírio.
O Cristo Íntimo brilha gloriosamente quando, integrado no Adepto, passa pelas Portas do Firmamento.
Passar pelas Portas do Firmamento equivale a passar para além da nossa Galáxia.
Ante o Adepto Cristificado se abrem as Portas do Infinito.

“E todos os Arcontes, Autoridades e todos os Anjos dali foram possuídos de agitação devido à Grande Luz que estava em Mim. E eles viram a radiante Veste de Luz que Eu vestia e viram o Mistério que contém os seus nomes e foi excessivo o seu temor E todos os laços que os uniam foram desatados e cada um deixou a sua Ordem e todos se puseram de joelhos ante Mim, glorificaram-Me e disseram: «Como passou entre nós o Senhor do Universo sem o sabermos ?» E todos eles juntos cantaram louvores aos Interiores dos interiores porém a Mim não Me viram ainda que somente vissem a Luz. E atemorizaram-se, estando enormemente agitados e cantaram louvores aos Interiores dos interiores.”

A Veste do Cristo resplandece gloriosamente.
O Mistério que contém os Nomes Inefáveis resplandece na Veste do Cristo Íntimo.
O Senhor do Universo é o Cristo Cósmico, o Cristo Íntimo. As pessoas devotas e sinceras, Iniciadas, cantam aos Interiores dos Interiores, mas muito poucos veem o Cristo Intimo.
O Cristo Íntimo desata laços e rompe cadeias, Ele é o Grande Libertador.
O Cristo Íntimo é Revolucionário em cem por cento.

“E deixei essa Região e ascendi à Primeira Esfera brilhando com enorme intensidade, quarenta e nove vezes mais intensamente do que havia brilhado no Firmamento. Sucedeu então que, quando alcancei as portas da Primeira Esfera, estas se abriram imediatamente depois de se terem sacudido.”

Doce é o trabalho de quem trabalha contente e doce é o descanso de quem o tem merecido.

O Homem Cristificado, o Bendito, o Cristo-Homem, qual Grande Imperador do Cosmos, tem as chaves de todos os Firmamentos.
Trabalhar sobre si próprio é fundamental para chegar à Cristificação.
Escrito está: Ao trabalho das tuas mãos dá bendição e no pensamento põe coração.
Com o resplandecente Traje de Luz, o Jesus-Cristo Íntimo atravessa o mundo suprasensível e remontando de esfera em esfera, ainda que lhe tenham franqueado todas as portas, amedronta os próprios Arcontes ou Guardiões daqueles lugares, os quais O adoram sempre.
Em todas as coisas da esfera de manifestação adora-se o Cristo.

"Penetrei nas casas da esfera, brilhando radiantemente e não havia modo de medir a intensidade da Luz que Me rodeava. E todos os Arcontes e todos Aqueles que estavam nessa Esfera se agitaram entre si. E eles viram a grande Luz que estava em Mim e observaram com atenção a minha Veste e viram nela o Mistério dos seus nomes. Ficaram possuídos de maior agitação e mostrando grande temor diziam: «Como é que o Senhor do Universo passou entre nós sem o nosso conhecimento?» E todos os seus laços foram desatados, as suas Regiões e as suas Ordens e cada um deixou a sua Ordem e todos se prostraram ante Mim e ante a minha Veste. Adoraram-Me e cantaram juntos louvores aos Interiores dos Interiores com grande temor e possuídos de uma grande agitação."

Os Arcontes e todos Aqueles que estão na Esfera de Manifestação agitam-se sempre ante o Jesus Cristo Vitorioso.
O Jesus Cristo Vitorioso dentro de qualquer Adepto Cristificado resplandece gloriosamente.
Na Veste do Jesus-Crísto Íntimo resplandece o mistério dos Nomes Sagrados.
Ante o Cristo Íntimo se dobra todo o joelho.
O Cristo Íntimo desata todos os laços, rompe cadeias, liberta.
Adorar os Interiores dos Interiores significa converter-se num aclamador do Cristo Íntimo.
O Interior do Interior é o Logos.

"E abandonei essa Região e cheguei à Porta da Segunda Esfera, que é o Destino. Depois todas as suas portas se agitaram e abriram-se por si mesmas e entrei na casa do Destino brilhando com grande intensidade e não havia forma de medir a intensidade da Luz que estava em Mim, porque brilhei no Destino quarenta e nove vezes mais do que na Primeira Esfera."

O Cristo, Nosso Senhor, tem poder para entrar no Sanctum do nosso mesmíssimo destino zodiacal.
A casa zodiacal, ou Templo do Zodíaco, tem doze Santuários.
Toda a criatura que renasce é colocada debaixo de determinado signo zodiacal.
Os Iniciados Despertos, quando estão para renascer, penetram à vontade em qualquer um dos doze Santuários do Templo Zodiacal.
Todo o Iluminado tem pleno direito de escolher, à vontade, signo zodiacal.
O Iluminado aguarda dentro do Santuário Zodiacal escolhido os Senhores da Lei e eles ligam-no ao corpo em que há-de renascer.
Dentro de cada um dos doze Santuários da Catedral Zodiacal resplandecem os símbolos correspondentes.
Inquestionavelmente, cada signo zodiacal tem a sua simbologia.

O Cristo Íntimo é o Grande Libertador.
O Senhor de Perfeições pode libertar-nos da tirania zodiacal.
O Cristo pode emancipar-nos da lei do destino.

“E todos os Arcontes e todos Aqueles que estão no Destino foram possuídos de uma grande agitação, prosternaram-se e foram invadidos por um grande temor ao ver a imensa Luz que estava em Mim. E observaram com atenção a minha Veste e viram nela o mistério dos seus nomes e com agitação e com grande temor diziam: «Como foi que o Senhor do Universo passou entre nós sem que tivéssemos conhecimento ?» E todos os laços das suas Regiões e das suas Ordens foram desatados. Todos eles vieram imediatamente prosternar-se ante Mim, glorificaram-Me e juntos cantaram louvores aos Interiores dos Interiores, estando possuídos de grande temor e grande agitação.”

O Bendito também conhece o mistério dos nomes de todos aqueles que estão debaixo da Lei do Destino.
Aqueles que vivem na Esfera do Destino adoram o Logos Solar.

“E abandonei essa região e ascendi à dos Aeons dos Regentes e cheguei ante os seus véus e as suas portas brilhando com grande intensidade e não havia medida para a Luz que estava em Mim. Sucedeu então, quando cheguei aos Doze Aeons, que os seus véus e as suas portas foram sacudidas umas contra outras. Espontaneamente os seus véus (por si mesmos) se afastaram e as suas portas se abriram de par em par E entrei nos Aeons brilhando com grande intensidade e não havia medida para a Luz que Me rodeava, quarenta e nove vezes mais intensa que a Luz com que brilhei nas casas do Destino.”

O Cristo-Jesus Íntimo, Vitorioso, pode entrar nos Doze Aeons ou Regiões.
O Cristo Vitorioso tem poder para passar as Doze Portas e chegar ao Aeon Treze.
O Senhor tem poder para penetrar na esfera das casas do Destino.
O Senhor tem poder para penetrar na esfera dos Aeons.
Uma é a esfera das casas do Destino, outra, a esfera dos Aeons.
É urgente compreender correctamente o mistério de cada esfera.

“E todos os Anjos e Arcanjos dos Aeons e os seus Arcontes e os seus Deuses e os seus Senhores e as suas Autoridades e os seus Tiranos e os seus Poderes e as suas Chispas de Luz e as suas Fontes de Luz e os seus Inigualáveis e os seus Invisíveis e os seus Antecessores e os seus Triplos Poderes, viram-Me brilhar intensamente e não havia modo de medir a intensidade da Luz que Me envolvia e foram (eles) possuídos de grande agitação e um grande temor os invadiu quando viram a Grande Luz que estava em Mim. E na sua grande agitação e em seu grande temor retiraram-se para a região do Grande Antecessor Invisível e dos Três Grandes Poderes Triplos. E devido ao grande temor e à sua grande agitação, o Grande Antecessor com os Três Poderes Triplos, continuaram no seu movimento de um a outro lado da sua região e não puderam fechar todas as suas regiões devido ao grande temor que os invadia. E agitaram todos os Aeons e todas as Esferas e todas as suas Ordens, invadidos de temor e agitação, devido à Grande Luz que estava comigo, a qual não tinha o mesmo poder que tinha quando Eu estava na Terra, quando a Veste de Luz veio até Mim, porque o Mundo não podia suportar a Luz tal como era na realidade; se tivesse sido assim, o Mundo e tudo ao seu redor teria sido destruído nesse

momento, pois a Luz que tinha comigo nos Doze Aeons era de uma intensidade de 8700 miríadas mais do que a Luz que tinha quando estava no mundo entre vós."

Os Anjos e os Arcanjos dos Aeons, os Regentes, Deuses Inefáveis, Deuses e Senhores, inclinam-se reverentemente ante o Jesus Cristo Íntimo.
As suas Fontes de Luz e os seus Inigualáveis e os seus Invisíveis e os seus Antecessores e os seus Triplos Poderes adoram o Senhor.
A Luz do Logos é formidável, maravilhosa, extraordinária.
Retirar-se para a região do Grande Antecessor significa orar ao Eterno Pai Cósmico Comum, procurar refúgio no Único.
Agitam-se sempre os Aeons e as suas Esferas e as suas Ordens ante o Cristo Cósmico.
O Jesus Cristo Íntimo, totalmente encarnado em qualquer Adepto Cristificado, resplandece gloriosamente.
Lograr, pois, a Cristificação é urgente, inadiável, impostergável...
8700 miríadas de Luz é uma quantidade simbólica.
8 mais 7, mais 0, mais 0, é igual a 15.
Inquestionavelmente, o Arcano Quinze é Terrível.
Tiphon-Baphometo, Lúcifer, é o Arcano Quinze.
O Mistério de Baphometo fundamenta-se na Transmutação Sexual.
Tiphon-Baphometo é o reflexo do Logos Solar dentro de nós próprios, aqui e agora.
Lúcifer-Baphometo dá sempre o impulso sexual, se o refrearmos no acto sexual, obtemos a Transmutação. Lúcifer-Baphometo dá o grande impulso, mas se cravarmos a Lança da Vontade no seu dorso, vencêmo-lo.
Vencer a tentação equivale a subir pelas costas de Lúcifer.
Lúcifer é escada para subir.
Lúcifer é escada para descer.
1 mais 5 igual a 6, o Enamorado, o Amor.
Seis é a chave do Arcano Quinze.
Lúcifer converter-nos-á em Arcanjos, se realizarmos em nós próprios o Mistério do Baphometo.
É necessário branquear o Latão.
Queima os teus livros e branqueia o Latão.
Branqueai o Diabo, convertei-o em Lúcifer.
Branqueia-se o Diabo quando se transmuta a Energia Sexual e se elimina o Ego.
As pessoas têm o seu Lúcifer convertido em Diabo.
Lúcifer resplandecente, integrado no Homem, converte-nos em Arcanjos da Luz.
No Adepto totalmente Cristificado, essa Luz é de 8700 miríadas, tu o sabes.
Somente Aqueles que trabalharam com Lúcifer nos Infernos podem chegar a possuir tal Luz.
Ali está o Mistério do Baphometo e de Abraxas.
A Luz nasce das Trevas e o Cosmos brota do Caos.

"Sucedeu que todos aqueles que estavam nos Doze Aeons, quando viram a Luz que estava comigo, foram possuídos de uma grande agitação e correram por todos os lados nos Aeons e todos os Aeons e todos os Céus e as suas Ordens se agitaram uns contra os outros devido ao grande temor que possuíam porque nada sabiam acerca do Mistério que havia sucedido. E além disso, o Grande Tirano e todos os tiranos em todos os Aeons, começaram a lutar em

vão contra a Luz, sem saberem contra quem estavam a luta, uma vez que nada mais viam que a sobredominante Luz.
Sucedeu então que, quando lutaram contra a Luz, todos e cada um deles se debilitaram e foram expulsos dos Aeons e converteram-se nos habitantes da Terra, mortos e sem alento de vida."

Todos Aqueles que vivem nos Aeons estremecem ante o Logos Solar.
Adamas, o grande tirano do Destino, e todos os tiranos em todos os Aeons, chamam o Adepto.
Isto significa que os Senhores da Lei chamam, uma e outra vez, o Adepto para prestar contas.
Os Adeptos chamados a prestar contas sofrem respondendo por aquelas dívidas que pertencem a etapas há muito transcendidas.
Aqueles que leiam estes parágrafos devem estar alerta e vigilantes como o vigia em época de guerra.

"E tomei de todos uma terça parte dos seus poderes para que eles não participassem nas suas diabólicas actividades e para que, se os homens que estão no mundo os invocarem nos seus mistérios, — esses a que os Anjos que os violaram deram continuidade, quer dizer, as suas feitiçarias —, não possam lográ-lo em tais invocações."

Os Bodhissatvas caídos perdem os seus poderes inefáveis.
Para Cristificar-se é necessário pagar ou regularizar previamente as dívidas Kármicas.

"E o Destino e a Esfera sobre os quais têm autoridade, Eu os mudei de tal modo que passem Seis Meses virados para a Esquerda e consigam as suas influências e que olhem Seis Meses para a Direita e verifiquem as suas influências.
Pelo mandado no Primeiro Mandamento e por mandato do Primeiro Mistério, o Administrador da Luz colocou-os, vendo à Esquerda cada vez que conseguiam as suas influências e os seus propósitos."

Assim vivem as multidões sobre esta dura crosta do Planeta Terra, iluminado por um Sol que se move em elipse viajando de Sul a Norte e de Norte a Sul.
Viagem Solar da Direita para a Esquerda e da Esquerda para a Direita.

"Sucedeu que quando cheguei à sua região, eles se amotinaram e lutaram contra a Luz. E retirei-lhes um terço do seu poder para que não lograssem os seus diabólicos propósitos. E mudei o Destino e a Esfera sobre os quais têm autoridade e coloquei-os olhando para a Esquerda por um espaço de Seis Meses e levando a cabo as suas influências e coloquei-os outros Seis Meses virados para a Direita e efectuando as suas influências."

Dentro da Lei do Destino viaja a humanidade do Planeta Terra; foram os seres humanos colocados olhando para a Esquerda durante Seis Meses e outros Seis Meses virados para a Direita.

No momento em que disse isto aos Seus discípulos, também lhes disse: "O que tenha ouvidos para ouvir, deixai-o ouvir" Então, quando Maria ouviu o Salvador dizer estas

palavras, ficou a olhar fixamente o espaço durante uma hora. E disse--Lhe: “Senho, permite-me falar abertamente.”

Marah, Maria, Isis, a nossa Divina Mãe Cósmica Individual, é a esposa do Espírito Santo e a Filha do seu Filho.
Marah é, pois, um desdobramento do nosso Divino Glorian Particular.
Ísis, Maria, é o nosso próprio Ser, derivado.
Ísis, Maria, é Deus-Mãe em nós, a Virgem do Mar.
Ísis, Marah, é o desdobramento do Espírito Santo dentro de cada um de nós.
Maria, Ísis, é a nossa Divina Mãe Kundalini.
Marah, Isis, possui Sabedoria, Amor e Poder.
Ísis, Marah, Tonantzin, ensina-nos, guia-nos e dirige-nos.
A Virgem do Mar guia o Alquimista, é a Estrela que nos orienta no borrascoso oceano.

E Jesus, compassivo, respondeu a Maria: “Maria, bendita és, a quem aperfeiçoei em todos os Mistérios do Alto, fala abertamente porque o teu coração é elevado ao Reino dos Céus, mais do que todos os teus semelhantes.”

Maria Magdalena é a pecadora arrependida, Kundry, Gundrigia, a tão indispensável Mulher para a Grande Obra.
Parsifal, no drama de Wagner, depois de submeter a tentadora Kundry, transforma-a totalmente.
O Varão necessita de uma Maria Magdalena para trabalhar na Nona Esfera e obter a Ressurreição.
Ser salvo e salvar Kundry, Magdalena, é algo grandioso.
Gundrigia tentadora, Magdalena, Kundry, serás aperfeiçoada em todos os Mistérios do Alto, mais do que todos os teus semelhantes.

Então, disse Maria ao Salvador: “Senhor o que nos disseste: «O que tenha ouvidos para ouvir deixai-o ouvir», havei-lo dito para que compreendamos o que disseste. Por isso Senhor eu posso falar sem preconceitos.”

Maria Magdalena pode falar sem preconceitos.

“Tu disseste: «Retirei um terço do poder dos Regentes dos Aeons e mudei o seu destino e a sua esfera sobre os que eles dominam para que se a raça humana os invoca nos mistérios - esses que os Anjos que os violaram lhes ensinaram para levar a cabo os seus propósitos diabólicos e ilícitos no mistério das suas feitiçarias» —. Para que de agora em diante não logrem os seus ilícitos propósitos, Tu lhes retiraste o seu poder e dos adivinhadores e seus consultores e daqueles que dizem, no mundo, aos homens, o que vai suceder, para que eles, a partir deste momento, não saibam como predizer o que vem (porque Tu mudaste as suas esferas e fizeste com que passem seis meses olhando à esquerda e obtendo as suas influências e outros seis meses olhando para a direita e obtendo as suas influências). No que diz respeito a esta palavra, Senhor, o poder que estava no Profeta Isaías falou assim e proclamou noutro tempo com espiritual semelhança quando diz sobre a «Visão do Egipto»:
Onde então, oh Egipto! estão os teus consultores e adivinhos e aqueles que chamam da Terra e aqueles que bradam das suas entranhas?

Deixai-os então que declarem de hoje em diante as acções que o Senhor Sabaoth levará a cabo!
Então o poder que estava no Profeta Isaías e que foi anunciado antes da tua vinda consistia em que Tu retirarias o poder dos Regentes dos Aeons e mudarias a sua esfera e o seu Destino para que nada possam saber daqui em diante.
Por este motivo também se disse: «Tu então não saberás o que fará o Senhor Sabaoth», quer dizer, nenhum dos Regentes saberá o que farás daqui em diante, pois eles são Egipto, porque eles são matéria. O poder que estava em Isaías, então predito e que a Ti se referia, dizendo: «De hoje em diante não saberás o que fará o Senhor de Sabaoth», devido ao Poder de Luz que recebeste d'Ele, o Digno, que está na Região da Direita e que hoje está no Teu corpo material, por esta razão, meu Senhor Jesus, Tu nos disseste: «O que tenha ouvidos para ouvir que oiça», para que Tu, o mais poderoso, saibas de quem é o coração que mais ardentemente se elevará ao Reino dos Céus."

As criaturas solares, convertidas em lunares, vivem agora como seres vulgares sobre a face da Terra.
As criaturas solares, transformadas involutivamente em lunares, perderam os seus poderes.
Aqueles que bradam da Terra, aqueles que clamam das suas entranhas, esses adivinhos ou profetizadores de feira ou negócio, na sua maioria são criaturas lunares.
Escrito está que a Antiga Humanidade Solar degenerou, tornou-se lunar, tornou-se vulgar.
Sabaoth levará a cabo a sua própria Obra.
Sabaoth é o Exército da Voz, a Grande Palavra, o Verbo.
Os Deuses Solares do passado involuíram espantosamente, tornaram-se lunares.
Caíram os Regentes dos Aeons e a sua Esfera e o seu Destino foram mudados, desde os tempos antigos.
Os deuses caídos, convertidos em homens lunares, nada sabem sobre os ocultos desígnios de Sabaoth.

Sucedeu que, quando Maria concluiu estas palavras, Jesus disse: "Bem o disseste Maria porque tu és bendita entre todas as mulheres da Terra e porque serás a plenitude de todas as plenitudes e a perfeição de todas as perfeições".

Na Catedral da Alma, há mais alegria por um pecador que se arrepende do que por mil justos que não necessitam de arrependimento.
Maria Magdalena resplandece e resplandecerá terrivelmente

Quando Maria ouviu o Salvador dizer estas palavras, impressionou-se grandemente e aproximou-se de Jesus, prostrou-se ante Ele, venerou os Seus pés e disse-Lhe: "Senhor, escuta-me, que desejo perguntar-Te sobre o que disseste, antes de nos falares sobre as regiões onde foste ".
Jesus respondeu a Maria dizendo: "Fala com liberdade e não temas, todas as coisas que tenhas em dúvida, tas revelarei ".

Kundry arroja-se sempre aos pés de Parsifal para manifestar o seu Amor e Obediência.
O Jesus Cristo Íntimo revela a Magdalena os Mistérios.

E ela disse: “Senhor, conseguirão todos os homens que conhecem o Mistério da Magia de todos os Regentes, de todos os Aeons do Destino e daqueles da esfera na forma em que os Anjos que violaram o que lhes foi ensinado; se os invocam nos seus mistérios, quer dizer na sua diabólica magia, impedir as boas acções?”

Os Bodhissatvas caídos dos Anjos ou Humanas Almas dos Espíritos Angélicos conhecem o Mistério da Magia de todos os Arcontes de todos os Aeons do Destino.
Entenda-se por Bodhissatva, uma semente ou germén com possibilidade de desenvolvimento divino transcendental, mediante pressão vinda do Alto.

Jesus respondeu e disse a Maria:
“Eles não conseguirão como o conseguiram no princípio, porque lhes retirei um terço do seu poder porém obterão o apoio daqueles que conhecem os Mistérios da Magia do Décimo Terceiro Aeon. E se eles invocam os Mistérios da Magia desses que estão no Aeon Treze, seguramente os obterão, porque não retirei o poder dessa Região, segundo Mandato do Primeiro Mistério.”

Os Bodhissatvas caídos perderam um terço do seu poder.
Isto significa que de modo algum possuem a cristalização das Três Forças Primárias da Natureza e do Cosmos.
Somente com os poderes do Aeon Treze é possível que os Deuses caídos tornem a ser Solares.
Os Mistérios da Magia do Décimo Terceiro Aeon conduzem-nos à Aniquilação Budista.
Morrendo o Ego, deixando de existir, obtem-se a Redenção.
Na Forja Acesa de Vulcano pode-se e deve-se invocar Ísis.
Aqueles que invoquem a Serpente na Nona Esfera serão assistidos.
A Divina Mãe Kundalini é reforçada com o Poder Sexual.
A Mãe Cósmica pode reduzir a poeira cósmica qualquer elemento psíquico indesejável quando a invocamos em plena Cópula Química.
Todos os agregados psíquicos indesejáveis podem ser desintegrados se trabalhamos na Nona Esfera.
Aqueles que derramam o Vaso de Hermes nunca desintegrarão o ego animal.
Se os Deuses caídos trabalhassem na Nona Esfera, redimir-se-iam.
Os Mistérios do Aeon Treze significam: «Morte radical do Ego».
Quando os Anjos fornicam, caem, então o Ego ressuscita.
Os Anjos caídos podem levantar-se se aniquilam o Ego.
O Ego deve ser aniquilado na Nona Esfera (o Sexo), tu o sabes.

E sucedeu, quando Jesus acabou de dizer estas palavras, que Maria continuou novamente dizendo: “Então meu Senhor! Os adivinhadores e consultores não declararão daqui em diante aos homens, o que há-de ocorrer-lhes!”
E Jesus respondeu a Maria: “Se os profetizadores ou adivinhos encontram o Destino e a esfera virados para a esquerda, de acordo com a sua primeira extensão, as suas palavras terão lugar e dirão o que há-de ocorrer Porém se encontram o Destino ou a esfera virados para a direita, as suas palavras não dirão a verdade, pois Eu mudei as suas influências e os seus esquadros e os seus triângulos e os seus octógonos, ao ver que as influências, desde o

princípio e daí em diante, estavam continuamente viradas para a esquerda e os seus esquadros e os seus triângulos e os seus octógonos. Agora fiz com que passem seis meses virados para a esquerda e seis meses virados para a direita. Aquele que encontre os seus considerados, desde o momento em que os mudei, ordenando-os de modo que passem seis meses olhando para a sua esquerda e seis meses os seus cursos virados à direita, aquele que os observe desta forma, saberá que as suas influências são seguras e declarará todas as coisas que hão-de fazer. Do mesmo modo, os consultores, se invocam os nomes dos Arcontes e os encontram virados para a esquerda, dirão com exactidão todas as coisas acerca das quais consultem os seus decanos. Pelo contrário, se os consultores invocam os seus nomes, quando olham à direita, não terão de prestar-lhes ouvidos porque estão frente a outra forma, em comparação com a sua anterior posição, na que Jeú os havia estabelecido, ao ver que são outros os seus nomes quando estão virados p'rá esquerda e outros os seus nomes quando estão virados p'rá direita e se os invocam quando estão virados para a direita, não dirão a verdade, pois os confundirão com confusão e os ameaçarão com ameaças. Então aqueles que não conheçam o seu curso quando estejam virados p'rá direita e os seus triângulos e os seus esquadros e todas as suas figuras, nada certo encontrarão, senão que se confundirão em grande confusão e encontrar-se-ão a si próprios em grande engano porque Eu mudei as obras que eles noutros tempos realizaram, nos seus esquadros, quando estavam virados já à esquerda e os seus triângulos e os seus octógonos, nos quais continuamente se ocupavam quando estavam virados p'rá esquerda e os fiz gastar seis meses para formar todas as suas configurações viradas p'rá direita a fim de que se confundissem em confusão em toda a sua extensão. E mais ainda, fi-los gastar seis meses virados p'rá esquerda e realizando as suas obras e as suas influências e todas as suas configurações, a fim de que os Arcontes que estão nos Aeons e nas suas esferas e nos seus céus e em todas as suas regiões, possam ser confundidos em confusão e enganados em enganos, de modo que não possam compreender as suas próprias direcções."

Os adivinhadores e consultores somente poderão declarar aos seres humanos o que lhes há-de ocorrer quando o Destino destes últimos não seja alterado.
O Destino pode ser alterado quando o Logos, o Christus, assim o quer.
Karma é uma palavra oriental que significa Acção e Consequência.
Karma é um termo sânscrito que indica: Leis de Causa e Efeito.
Toda a causa tem o seu efeito; não existe causa sem efeito, nem efeito sem causa.
Aqueles que conheçam as leis de Retorno e Recorrência compreendem a Lei do Karma.
Aqueles que conhecem a Lei da Reencarnação conhecem a Lei do Karma.
As más acções das vidas anteriores devem ser canceladas aqui e agora.
Não somente se paga Karma pelo mal que se faz, mas também pelo bem que não se faz, podendo fazer-se.
Porém o Karma pode ser negociado.
O Karma também pode ser perdoado.
Kamaduro é outro termo em sânscrito que indica o Karma que não pode ser negociado nem perdoado.
Existe também a Lei da Katância, o Karma Superior dos Deuses e dos Adeptos.
A Lei da Katância também admite negociação e perdão.
O Leão da Lei combate-se com a Balança.
Faz boas obras para que pagues as tuas dívidas.

Quem tem com que pagar, paga e sai bem nos seus negócios; quem não tem com que pagar, terá de pagar com dor.
Todo o tipo de pecados pode ser perdoado, menos os pecados contra o Espírito Santo.
A Força Sexual, o Sexo, é o Poder do Espírito Santo.
O adultério, a fornicação, qualquer delito sexual é pecado contra o Espírito Santo.
Assim pois, fica clarificada aquela frase do Cristo que diz:
«Se os profetizadores encontram o Destino e a Esfera virados para a esquerda, de acordo com a primeira extensão, as suas palavras terão lugar e dirão o que há-de ocorrer.»
«Porém se encontram o Destino e a Esfera virados para a direita, as suas palavras não dirão a verdade porque Eu mudei as suas influências e os seus esquadros e os seus triângulos e os seus octógonos.»
Os adivinhadores e consultores, profetas e sábios podem profetizar sobre o Destino ou Karma de alguém, mas poderão acertar ou errar.
Acerta-se quando o Karma não foi perdoado.
Falha o adivinho ou consultor quando o Karma foi negociado ou perdoado.
Escrito está: «Quando uma lei inferior é transcendida por uma lei superior, a lei superior lava a lei inferior.»
O Cristo Cósmico tornou possíveis as negociações kármicas para bem da Humanidade doente.

Sucedeu então, quando Jesus acabou de dizer estas palavras, enquanto Filipe, sentado, escrevia tudo o que Jesus dizia, que Filipe se aproximou, caiu de joelhos e adorou os pés de Jesus, dizendo: “Meu Senhor e Salvador, dá-me autoridade para discorrer ante Ti e perguntar sobre a Tua Palavra, antes que discorras conosco relativamente às regiões às quais foste por motivo do Teu ministério.”
E o compassivo Salvador respondeu a Filipe: “Tens permissão de falar o que desejas.”
E Filipe respondeu, dizendo a Jesus: “Meu Senhor! Devido a que mistério mudaste a união dos Regentes e dos seus Aeons e o seu Destino e a sua esfera e todas as suas regiões e os confundiste em confusão quanto ao seu caminho e falseaste o seu curso?
Fizeste-lhes isto para a salvação do mundo, ou não?”

Se o Senhor Íntimo não tornasse possível o Perdão e as Negociações, muitos que poderiam ser salvos, afundar-se-íam.
As Negociações e o Perdão foram tornadas possíveis para a salvação do mundo.
O Grande Compassivo ama toda a humanidade doente.

E Jesus respondeu a Filipe e a todos os Seus discípulos em conjunto, dizendo-lhes: “Mudei o seu curso pela salvação de todas as Almas.
Amén, Amén, vos digo: Se Eu não tivesse mudado o seu curso, uma hoste de Almas teria sido destruída e teriam perdido longo tempo, se os Arcontes dos Aeons e os Arcontes do Destino e da esfera e de todas as suas regiões e todos os seus céus e todos os seus Aeons não tivessem sido frustrados e as Almas teriam continuado longo tempo aqui fora e o término, o fim do número das Almas perfeitas, ter-se-ía demorado, os quais contarão na Herança do Altíssimo através dos Mistérios e estarão no Tesouro da Luz. Por tal motivo mudei os seus caminhos, para que caíssem em engano e em agitação e entregassem o poder que está na matéria do seu mundo e que eles moldam nas Almas, a fim de que aqueles que

se salvam possam ser rapidamente purificados e elevados, eles e o inteiro poder e aqueles que não se salvam, possam ser rapidamente destruídos."

Inquestionavelmente, o Cristo Íntimo tornou possível o Perdão e as Negociações para que aqueles que se salvam possam ser rapidamente purificados e elevados.
O Senhor tornou possível toda a classe de Negociações e Perdão para que as pessoas se definam e aqueles que não se salvam sejam rapidamente destruídos.

E sucedeu então, quando Jesus acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, que Maria, a honesta no seu discurso e a bendita, se aproximou, caiu aos pés de Jesus e disse: "Meu Senhor, permite-me falar diante de Ti e não Te indigne que frequentemente Te incomode interrogando-Te ".
O Salvado, cheio de compaixão, respondeu dizendo a Maria: "Diz o que desejas e Eu revelar-Me-ei a ti abertamente ".
Maria respondeu e disse a Jesus: "Meu Senhor! De que modo se têm demorado as Almas a si mesmas aqui fora e quais as que serão rapidamente purificadas?"

As Almas têm-se demorado aqui fora devido aos elementos inumanos que constituem o Ego, o Eu.
Inquestionavelmente, a Essência encontra-se enfrascada entre os múltiplos agregados psíquicos inumanos.
Tais agregados personificam os nossos defeitos psicológicos: ira, cobiça, luxúria, inveja, orgulho, preguiça, gula, etc.
No Egipto, tais elementos indesejáveis eram conhecidos como os demónios vermelhos de Seth.
Cada demónio de Seth é um eu, por si mesmo, isto é irrefutável, irrebatível.
Enquanto a Essência anímica estiver engarrafada entre os demónios vermelhos de Seth, a Consciência processar-se-á em virtude do seu próprio engarrafamento.
Indubitavelmente, a Consciência, engarrafada, dorme profundamente.
As pessoas vivem adormecidas, inconscientes. Assim existem, trabalham, sofrem. Contudo, pensam que estão despertas.
Aqueles que aniquilarem os demónios vermelhos de Seth libertarão a sua Consciência, despertá-la-ão radicalmente.
Somente compreendendo radicalmente os nossos erros através da Meditação e da Auto-Reflexão Evidente do Ser, se torna possível a aniquilação dos agregados psíquicos.
A Mente jamais pode aniquilar qualquer defeito psicológico; ela pode escondê-lo de si mesma, justificá-lo, condená-lo, escondê-lo dos outros, rotulá-lo com distintos nomes, mas nunca alterá-lo fundamentalmente.
Se queremos desintegrar atomicamente os agregados psíquicos que no nosso interior carregamos necessitamos de um poder que seja superior à Mente.
Afortunadamente, temos dentro Devi Kundalini.
Inquestionavelmente, Ela é Stella Maris, a Virgem do Mar, a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes.
Obviamente, Stella Maris é um poder flamígero do nosso próprio Ser, é o nosso próprio Ser, porém derivado.
Stella Maris é Ísis, Insoberta, Maria, Cibeles, Rea, Tonantzin, Marah, Diana, etc.,etc.

Deus-Mãe dentro de nós, em nós, pode reduzir a poeira cósmica qualquer elemento indesejável da nossa psique, com a condição de o termos previamente compreendido.
A Divina Mulher-Serpente possui poderes terrivelmente divinos. Ísis é a nossa Divina Mãe Cósmica Particular. Cada um de nós tem a sua Isis.
A Divina Mãe Kundalini-Ísis, assiste-nos e ajuda-nos com a condição de uma recta conduta.
O Poder de Ísis é reforçado pelo poder eléctrico sexual, na Forja Acesa de Vulcano.
Esta Forja está no Sexo.
A Electricidade Sexual Transcendente intensifica o poder de Ísis.
Durante a cópula química podemos invocar Ísis-Marah e seremos auxiliados.
A Divina Mãe-Serpente Ísis, Adónia, poderá desintegrar qualquer defeito psicológico se A invocamos na Nona Esfera, quer dizer, no Sexo e em pleno Coito Químico.

E Jesus respondeu a Maria dizendo-lhe: "Bem dito Maria, interrogas bem com a tua excelente pergunta e lanças Luz em todas as coisas com segura precisão. Portanto, de agora em diante nada te ocultarei, mas revelar-te-ei todas as coisas com segurança e franqueza. Escuta pois, Maria, e vós discípulos, escutai: Antes que Eu proclamasse todos os Arcontes dos Aeons e todos os Regentes do Destino e da Esfera, eles estavam atados nas suas ataduras e às suas esferas e aos seus selos, tal como Jeú, o Supervisor da Luz, os havia atado desde o princípio e cada um deles permanecia na sua Ordem e cada um viajava de acordo com a sua direcção, tal como Jeú, o Supervisor da Luz, havia estabelecido."

Jeú, o Nome profundamente sagrado, relaciona-se com a Luz e a Clarividência.
Escrito está que Jesus, o Grande Kabir, entoou um doce cântico em louvor do Grande Nome.
Escrito está, que pronunciou o Nome profundamente sagrado Jeú e soprou-lhes nos olhos dizendo: «Já sois clarividentes».
Inquestionavelmente, «Jeú» é a palavra mântrica ou a mágica chave relacionada com a Clarividência.
Esta palavra «Jeú» figura na Missa Gnóstica.

"E quando chegou o momento do número de Melchizedek, o Grande Receptor de Luz, este foi ao meio dos Aeons e dos Arcontes, os quais estão confinados à Esfera e ao Destino e arrebatou a purificação da Luz de todos os Regentes e dos Aeons e de todos os Arcontes do Destino e daqueles da Esfera -pois Ele inspirava o que os punha em agitação — e pôs em movimento o Apressurado, que está por cima deles e fê-los girar em círculos velozmente e Ele (o Apressurador) arrebatou o poder que neles havia e o alento das suas bocas e as lágrimas dos seus olhos e o suor dos seus corpos. »

Melchizedek é o Génio Planetário da Terra sobre o qual Jesus, o Grande Kabir, deu testemunho.
Melchizedek é o Grande Receptor da Luz Cósmica.
Melchizedek tem corpo físico, é um Homem ou, diríamos melhor, um Super-Homem.
O Reino de Agarthi encontra-se nas cavernas subterrâneas da Terra.
A Terra é oca e toda uma rede de cavernas constitui Agarthi.
Em Agarthi, vive o Génio da Terra com um grupo de sobreviventes da Lemúria e da Atlântida.

Os Goros, poderosos senhores da Vida e da Morte, trabalham com Melchizedek.
Toda a antiga Sabedoria dos séculos foi registada em pedra no interior do Reino de Agarthi.

Quando Abraham regressava após a derrota dos Reis de Sodoma e Gomorra, contra os quais tinha lutado, encontrou Melchizedek. Por aquela época, Melchizedek vivia numa fortaleza situada naquele lugar, onde mais tarde foi levantada Jerusalém, a cidade querida dos Profetas.
Abraham deu a Melchizedek os seus dízimos e primícias, tal como manda a Lei.
Melchizedek tem corpo físico imortal.
Diz-se que Melchizedek e a sua gente e Abraham e a sua celebraram naquela ocasião a Santa Unção Gnóstica com a distribuição do Pão e do Vinho.
Foi então que Melchizedek entregou a Abraham o Santo Graal.
O dito Cálice foi, muito mais tarde (no tempo), levado pela Rainha de Sabá ao Rei Salomão.
A Rainha de Sabá submeteu Salomão a muitas provas antes de lhe fazer a entrega de tão Divina Jóia.
O Grande Kabir Jesus celebrou a Última Ceia com o Sagrado Cálice.
José de Arimateia encheu o Cálice com o sangue que emanava do corpo do Adorável, no Monte das Caveiras.
O Senador Romano escondeu o Cálice e a Lança com que Longinus ferira o «lado» do Senhor.
Quando a guarda romana entrou na casa do Senador, não encontrou nem o Cálice nem a Lança.
José de Arimateia foi, por tal motivo, encerrado numa prisão por longo tempo.
Depois de ter saído do cárcere, José de Arimateia recolheu as Sagradas Relíquias e partiu para Roma.
Infelizmente, encontrou ali a perseguição de Nero contra os Gnósticos Cristãos.
Viajou pelo Mediterrâneo e, uma noite, em sonhos, foi visitado por um Anjo que lhe disse: «Esse Cálice tem um grande poder porque nele está contido o Sangue do Redentor do Mundo. Guarda-o além». Então mostrou-lhe o Templo de Monserrat, em Espanha, Catalunha.
José de Arimateia ocultou o Cálice e a Lança nesse Templo.
No Castelo do Graal, no Montsalvat Transcendente, encontram-se, pois, o Santo Graal e a Lança de Longinus, o centurião romano.
Não é demais enfatizar que o Templo do Graal se encontra em estado de Jinas.
O Cálice simboliza o Yoni Feminino e a Lança alegoriza o Phalus dos Mistérios Gregos.
No Cálice e na Lança encontram-se ocultos os Mistérios do Lingam-Yoni.
O caminho que conduz à Auto-Realização Intima do Ser é absolutamente sexual.
Melchizedek, no meio dos Aeons e dos Regentes, arrebata sempre o que tem de arrebatar, para bem da Humanidade doente.
De modo constante, o Génio da Terra, apanha continuamente a Luz purificadora, absorve-a e atrai-a ao nosso mundo Terra para auxiliar as Almas.
Não devemos esquecer que os Aeons e Arcontes estão confinados à Esfera e ao Destino.
É possível, individualmente, mediante o Perdão e as Negociações regularizar os assuntos da Lei com os Regentes e os Aeons do Destino e da Esfera.
Isto é o que significa arrebatar a purificação de Luz de todos os Aeons e Arcontes e de todos os Hierarcas do Destino e dos da Esfera.

Assim se diz que Melchizedek arrebatou o poder que havia neles, o alento das suas bocas, as lágrimas dos seus olhos e o suor dos seus corpos.
Melchizedek, em nós e por nós, como Senhor desta morada planetária em que vivemos, põe em movimento o Apressurador que está por cima deles e fá-lo girar em círculos, velozmente.
Isto quer dizer que acelerar a nossa Auto-Realização Íntima é sempre possível à base de trabalhos conscientes, padecimentos voluntários, negociações e perdão.
Melchizedek responde por todas as Almas da Terra.
Jesus, o Grande Kabir é Sacerdote para sempre, segundo a Ordem de Melchizedek.
«Porque este Melchizedek, Rei de Salém, Sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraham quando regressava da derrota dos Reis e o abençoou.»
«Ao qual também Abraham deu os dízimos de tudo e cujo nome significa fundamentalmente Rei de Justiça e também Rei de Salém, isto é, Rei de Paz.»
«Sem Pai-terreno, sem Mãe-terrena, sem genealogia, sem princípio de dias, nem fim de vida e, tomado assim semelhante ao Filho de Deus, permanece Sacerdote para sempre.»
(HEBREUS 7)

"E Melchizedek, o Receptor da Luz, purificou esses poderes e levou a sua luz ao Tesouro da Luz enquanto os servidores de todos os Arcontes juntavam toda a matéria de todos eles. E os servidores dos Regentes do Destino e os servidores da esfera que está debaixo dos Aeons tomam-na e moldam-na em Almas de homens e gado e répteis e animais selvagens e pássaros e enviam-nas para baixo, para o mundo da humanidade. E logo os receptores do sol e os receptores da lua, se olham de cima e veem as configurações dos cursos dos Aeons e as configurações do Destino e da Esfera, então tomam-nas da energia da Luz, e os receptores do sol obtêm-na já preparada e depositam-na até que a apresentam aos receptores de Melchizedek, o Purificador da Luz. E trazem o seu material inútil à esfera que está por baixo dos Aeons e moldam-no em Almas de homens, e moldam-no também em Almas de répteis e de gado e de animais selvagens e de pássaros, de acordo com o círculo dos regentes dessa esfera e de acordo com todas as configurações da sua revolução e repartem-nas neste mundo de humanidade e convertem-se em Almas nesta região, tal como vos tenho dito."

Melchizedek, o Génio da Terra, uma e outra vez deve purificar os poderes deste mundo com sacrifícios e terríveis transformações.
Os grandes cataclismos são necessários.
Melchizedek deve, assim, purificar os poderes da Alma do Mundo e levar a sua luz ao Tesouro da Luz.
Paralelamente, dentro do Microcosmos homem deve ocorrer o mesmo, quando se quer chegar à Auto-Realização Íntima do Ser.
Os Trabalhadores da Grande Obra trabalham incessantemente sobre si próprios e sobre o Universo; isto encontra-se especificado em todo o Génese religioso.
A nós, cabe-nos fazer dentro de nós próprios o que o Exército da Palavra fez no Macrocosmos.
Os servidores de todos os Regentes juntavam e juntam toda a matéria de todos eles.
Trata-se de juntar o Sal, o Enxofre e o Mercúrio para a Grande Obra.
Mediante sábias combinações do Sal, do Enxofre e do Mercúrio faz-se a Grande Obra.
Aqueles que realizaram a Grande Obra apresentam-na aos Receptores de Melchizedek.

Os que realizaram a Grande Obra, ingressam na Ordem Sagrada de Melchízedek.
O material inútil é lançado aos Mundos Infernos, quer dizer, à esfera submersa que está por baixo dos Aeons, região das bestas que personificam os nossos defeitos de tipo psicológico.
Do Abismo surgem coisas espantosas de acordo com os Regentes dessa esfera e de acordo com todas as configurações da sua revolução e tudo fica repartido entre a humanidade.
Em síntese, mediante a Aniquilação Budista e Crística, desintegrando agregados psíquicos ou Mercúrio Seco, podemos cristalizar Alma em nós.
Os Receptores da esfera que está por baixo dos Aeons realizam trabalhos maravilhosos que as pessoas nem remotamente suspeitam.
Eles podem moldar o material inútil que cai na esfera por debaixo dos Aeons.
Eles podem moldar o tal material inútil em almas de répteis e de animais selvagens e de pássaros, de acordo com todas as configurações da sua revolução e distribuem-nas neste mundo de humanidade e convertem-se em almas nesta região, tal como vos disse.
Eles podem e devem dirigir, na esfera submersa que está por baixo dos Aeons, os processos involutivos dos animais selvagens, répteis e gado, touros furiosos e demónios com cara de crocodilo.
Tais bestas do Averno são agregados psíquicos personificando defeitos psicológicos, abortos do inferno, Egos que provêm de organismos humanos.
Os Regentes da esfera que está por baixo dos Aeons têm poder sobre a Vida e a Morte.
Os Regentes dessa esfera submersa dirigem as ondas da Vida e da Morte.
Concretizando, diremos: Os Regentes da esfera submersa infernal que está por baixo dos Treze Aeons têm poder para trabalhar com as criaturas que vivem sobre a superfície da Terra e com as bestas do Abismo.
Os agregados psíquicos que constituem o Ego têm formas animalescas.
Aqueles que ingressam nos mundos infernos, involuem no tempo até à Segunda Morte.
Mediante a Segunda Morte liberta-se a Alma e a Essência ingressa então no Éden para recomeçar ou reiniciar novos processos evolutivos que hão-de surgir no Mineral, continuar no Vegetal e prosseguir no Animal, até reconquistar o estado humano que outrora se perdeu.
Todo este trabalho com Almas de homens e de animais, na superfície do mundo e na esfera que está por baixo dos Treze Aeons, é dirigido pelos Regentes do Averno.

“Isto, o realizavam eles continuamente, antes que o seu poder fosse diminuído e se desvanecesse e sentiram-se exaustos ou sem energias. O Poder começou a cessar neles de maneira que ficaram esgotados de poder e a sua luz que estava na sua região cessou, o seu reino foi destruído e o Universo rapidamente ascendeu.
Ocorreu que quando compreenderam isto e quando o número da cifra de Melchizedek, o Receptor da Luz, teve lugar, então Ele teve que sair de novo e entrar no meio de todos os Arcontes do Destino e dos da Esfera e os pôs em agitação e rapidamente os fez abandonar os seus círculos. E desde então viram-se constrangidos a procurar o poder fora deles, fora do alento das suas bocas, das lágrimas dos seus olhos e do suor dos seus corpos.

Inquestionavelmente, os Deuses solares converteram-se em lunares quando caíram na geração animal.
Quando os Deuses solares se tornaram lunares perderam os seus poderes, sentiram-se exaustos e sem energias caíram.

O Número da cifra de Melchizedek, o Receptor da Luz, teve lugar e então o Grande Ser entrou em acção.
Melchizedek em acção governa com mão forte os Arcontes de todos os Aeons, os Regentes do Destino e os Regentes da Esfera.
Melchizedek em acção faz esses Hierarcas abandonarem os seus respectivos círculos, quando cometem o erro de cair na geração animal.
Desde então, esses Senhores veem-se constrangidos a procurar o poder fora de si próprios, no mundo vão.
Indubitavelmente, os Deuses solares, convertidos em criaturas lunares, sofrem como qualquer pessoa, terrivelmente.

"E Melchizedek, o Receptor da Luz, purificou-os e, como continuamente faz, levou a sua luz ao Tesouro da Luz. E todos os Arcontes dos Aeons e os Arcontes do Destino e os da Esfera voltam-se para a matéria inútil, devoram-na e não lhe permitem ir converter-se em Almas no mundo. Eles devoram a sua matéria para não se verem sem energia e esgotados e para que seu poder não cesse (neles) nem o seu reino se destrua, a fim de poder prolongar-se e subsistir longo tempo até ao término do número de Almas perfeitas que estarão no Tesouro da Luz."

Porém, Melchizedek, o Génio da Terra, o Receptor da Luz, por meio dos seus Adeptos, mostra o caminho da purificação aos Deuses caídos.
Melchizedek pode levar a luz das Almas ao Tesouro da Luz.
Já dissemos que o Velocino de Ouro, o Tesouro da Luz, se encontra nas profundidades de si próprio.
Inquestionavelmente, os Arcontes do Destino e os Regentes dos Aeons e os da Esfera voltam à matéria inútil, submetem-na, devoram-na, subjugam-na, governam-na e não a deixam converter-se em Almas humanas no mundo.
Isto é, eles, os Regentes, mantêm as Essências Elementais dentro dos seus respectivos Remos.
Tais Essências Elementais estão governadas pelos Arcontes.
Contudo, as Essências Elementais, conforme se desenvolvem, passam de um Reino a outro, mas segundo a Lei.
A seu tempo e na sua hora, toda a Essência Elemental pode, segundo a Lei, converter-se em Alma humana.
A terminação do número de Almas Perfeitas que estarão no Tesouro da Luz, será o dia de «Sede conosco» no fim do Grande Dia Cósmico.

"Sucedeu então, quando os Arcontes dos Aeons e os do Destino e os da Esfera continuaram realizando isto — voltando-se para si próprios, devorando a sua matéria inútil e não permitindo às Almas nascer no mundo da humanidade a fim de poder continuar a ser Regentes e de que os seus poderes que estão nos seus poderes, ou seja, as Almas, possam passar longo tempo aqui fora — persistiram em fazer isto continuamente durante dois círculos.
Assim, quando Eu quis ascender para exercer o ministério para que fui chamado por Ordem do Primeiro Mistério, subi até junto dos tiranos dos Arcontes dos Doze Aeons, com a minha Veste de Luz, brilhando tão extraordinariamente que não havia medida para a Luz que Me envolvia."

Que o Sol que vos ilumina resplandeça em vós e que os Tiranos que vos escravizam renasçam como Homens para que vos ensinem e iluminem perpetuamente.
Assim, Eles devorarão a sua matéria inútil, libertando os que se devem libertar.
Os Senhores da Lei continuarão a ser Regentes enquanto as suas humanas pessoas respeitarem a Lei.
Isto é fácil de compreender quando sabemos que os Senhores da Lei também reencarnam e que, portanto, possuem corpo humano.
O termo «Tiranos» é meramente simbólico ou alegórico ou simplesmente visto de outro ângulo, isto é, do ponto de vista do «Super-Homem».
Os poderes dos Regentes estão dentro da nossa própria Alma.
As Leis dos Arcontes dos Aeons e do Destino e desta esfera de acção em que todos nos movemos estão dentro da nossa própria Alma.
Passamos sempre longo tempo fora, aqui mesmo, neste Vale de Lágrimas, durante Dois Círculos ou em Dois Círculos, o externo e o interno, o exotérico e o esotérico, o visível e o oculto.
Por fim, o Homem Real Cristifica-se e Ascende, vitorioso, para exercer o Ministério para o qual foi designado por ordem do Pai de todas as Luzes, o Ancião dos Dias.
Deve, o Adepto Cristificado, subir até junto dos Tiranos dos Regentes dos Doze Aeons, com a sua Veste de Luz, resplandecendo extraordinariamente.

"E sucedeu então, quando os tiranos viram a grandiosa Luz que Me rodeava, que o Grande Adamas, o Tirano e todos os tiranos dos Doze Aeons, juntos, começaram a lutar contra a Luz da Minha Veste, desejando apoderar-se dela, a fim de permanecerem no seu império.
Isto sem saber contra quem lutavam."

Adamas, o «Tirano» e todos os «Tiranos» da Lei do Karma que governam os Doze Aeons opõem-se ao progresso do Homem que marcha para a Libertação Final.
«Tiranos» é uma expressão alegórica. Os Senhores da Lei são justos e cobram as dívidas de todo aquele que caminha para a Libertação.
Obviamente, devemos converter-nos em «Adeptus Exentus».

"Quando se aglomeraram e lutaram contra a Luz, a partir de então e por mandato do Primeiro Mistério, Eu mudei os seus caminhos e os cursos dos Aeons e os cursos do seu Destino e da sua Esfera e virei-os seis meses p'rá esquerda, para os triângulos e para os esquadros e para aqueles nos seus aspectos e para os seus octógonos, tal como tinham estado antes. Porém, mudei a sua forma de girar ou de enfrentarem outra ordem e fi-los enfrentar outros seis meses, à direita, as obras das suas influências nos esquadros e nos seus triângulos e em todos aqueles nos seus aspectos e nos seus octógonos. E fi-los confundirem-se com grande confusão e enganarem-se com grande engano — os Arcontes dos Aeons e todos os Arcontes do Destino e os da Esfera — e coloquei-os em grande agitação e desde então já não são capazes de girar para a sua matéria inútil e devorá-la afim de que as suas regiões continuem a permanecer e eles (eles próprios) possam passar um longo tempo como Arcontes.
Porém, quando lhes retirei um terço do seu poder, mudei as suas esferas para que passassem algum tempo olhando à esquerda e algum tempo olhando à direita. Mudei todo o seu caminho e todo o seu curso, fiz o caminho do seu curso acelerar-se para que possam ser, rapidamente, purificados e rapidamente elevados. E abreviei os círculos e tornei o seu

caminho mais veloz e este será sumamente acelerado. Eles foram postos em confusão no seu caminho e desde então já não foram capazes de devorar a matéria dos resíduos da purificação da sua luz."

Não é injusto cobrar as dívidas daqueles que devem.
Contudo, quem luta pela sua Libertação, sofre muito e sente os Agentes da Lei como tiranos.
O Cristo Íntimo pode, por mandato do Primeiro Mistério, mudar dentro de nós próprios os caminhos e os cursos do Destino e da Esfera em que vivemos a fim de que logremos a nossa Cristificação.
Indiscutivelmente, devemos aprender a caminhar com os dois pés se é que queremos chegar à Cristificação.
Devemos caminhar intensamente com o Mistério Seis, em direcção aos Triângulos, à esquerda.
Não poderia funcionar o Mistério Vinte e Quatro sem o Mistério Seis.
Dentro do Mistério Vinte e Quatro esconde-se o Primeiro Mistério.
Os Esquadros da Recta Conduta e os Octógonos da Óctupla Senda, nos seus diversos aspectos, são o fundamento da Grande Obra.
Os Esquadros à direita e os Triângulos e os seus Octógonos nos seus diversos aspectos, servem de fundamento à Grande Obra.
Seis meses para a direita e seis meses para a esquerda, com os seus Triângulos, Esquadros e Octógonos nos seus diversos aspectos, encerram, em síntese, o Trabalho da Grande Obra.
Triângulos, significa as Três Forças Primárias da Natureza e do Cosmos.
Esquadros, significa Recta Conduta.
Octógonos, Oito Iniciações, Oito Qualificações Iniciáticas, etc.
Todo o Caminho Secreto que conduz à Libertação Final está marcado com triângulos, esquadros e octógonos.
Seis meses para a direita, seis meses para a esquerda, metade Luz, metade Trevas.
Os Sábios devem trabalhar umas épocas na Luz e outras épocas nas Trevas do Não Ser.
Esta classe de Trabalho Gnóstico, umas épocas na Luz e outras épocas nas Trevas, confunde muitos e por isso são poucos os que conseguem a total Auto-Realização Íntima do Ser.
Recordai o Arcano Seis, o Sexo, o Amor, o Trabalho na Forja dos Cíclopes.
Trabalhar entre a super-obscuridade e o augusto silêncio dos Sábios é urgente em determinadas épocas.
Trabalhar na Luz, durante certo tempo, é indispensável.
A toda a subida precede uma descida.
A toda a exaltação precede uma espantosa e terrível humilhação.
Viver entre os demónios e nos mundos infernos, trabalhando entre triângulos, esquadros e octógonos, é necessário.
Viver na luz, trabalhando entre triângulos, octógonos e esquadros é indispensável.
Luz e Trevas opõem-se e complementam-se.
Neste preciso instante torna-se muito oportuno transcrever o Fundamento Hermético daquilo que estamos a dizer.

A TÁBUA DE ESMERALDA de Hermes Trismegisto.

«É verdade, sem mentira, certo e muito verdadeiro:
O que está em baixo é como o que está em cima e o que está em cima é como o que está em baixo. Por estas coisas se realizam os milagres de uma só coisa e como todas as coisas são e procedem de um, pela mediação de um, assim todas as coisas nasceram desta única coisa, por adaptação.
O Sol é o pai e a lua a mãe. O vento levou-a no seu ventre. A terra é a sua ama e o seu receptáculo. O Pai de tudo, o Thelema do mundo universal, está aqui. A sua força ou potência permanece íntegra se é convertida em terra. Separarás a terra do fogo, o subtil do espesso, suavemente, com grande habilidade, ascende da terra e desce do céu e recebe a força das coisas superiores e das inferiores. Terás por este meio a glória do mundo e toda a obscuridade fugirá de ti.
É a força, forte com toda a força, pois vencerá toda a coisa subtil e penetrará toda a coisa sólida. Assim foi criado o mundo.
Daí sairão admiráveis adaptações, cujo método, se dá aqui.»

Sem a Magia Sexual e os Mundos Infernos, não seria possível compreender os parágrafos anteriores de Hermes Trismegisto.
Indiscutivelmente, o Caminho da Auto-Realização Íntima do Ser surge espantosamente difícil.
O Iniciado tem de passar muito além do bem e do mal.
O Adepto tem de lutar, não somente contra as forças do mal, mas também contra as forças do bem.
A Rochosa Senda está rodeada de espantosos abismos impossíveis de descrever em palavras.
Por vezes, a Senda perde-se entre areias movediças, outras vezes é cortada por terríveis precipícios e por vezes temos de subir ou descer até às trevas do Não-Ser.
Às vezes, uma bela virtude que nada tem de mal, pode converter-se num obstáculo intransponível que detem a marcha do Caminhante.
Descer às trevas do Não-Ser consegue espantar os caminhantes da solitária Senda.
Os virtuosos vituperam os caminhantes que descem à morada de Plutão.
Contudo, nunca devemos confundir uma queda com uma descida.
Em tudo isto existem terríveis confusões.
Os Regentes do Destino e os Arcontes dos Aeons e da Esfera em que vivemos, cujos poderes estão dentro da nossa própria Alma, confundem-se terrivelmente.
Eles agitam-se dentro da Alma do caminhante.
A matéria inútil não atrai aqueles que caminham pela difícil Senda, esses já não comem imundícies e somente se alimentam de manjares sepulcrais oferecidos aos Deuses.
Continuar como Regentes de coisas indesejáveis não é algo muito agradável.
O Cristo Íntimo não muda as esferas dos Regentes dentro de nós próprios para que possam equilibrar o seu trabalho entre a Luz e as Trevas.
É assim que podemos purificar-nos rapidamente e elevar-nos.
Deste modo ficam abreviados os círculos e a Senda torna-se mais acelerada.
A Aniquilação Budista é fundamental para a Cristíficação radical.
Os Regentes dos Aeons, do Destino e da Esfera de acção em que vivemos, os quais estão dentro de nós próprios e que, além disso, são Partes Autónomas e Conscientes do nosso próprio Ser, querem a eliminação radical do Ego animal. Não seria possível estabelecer

correctas relações entre as diversas Partes do nosso próprio Ser se antes não eliminássemos os agregados psíquicos.
Todo este conjunto de agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos, constitui o Ego, o Eu.
A Essência, a Consciência, encontra-se engarrafada entre tais agregados psíquicos processando-se, infelizmente, em virtude do seu próprio engarrafamento.
Agora compreenderemos melhor porque é que a Humanidade se encontra em estado de hipnose, inconsciente, adormecida.
Enquanto o Ego animal continuar dentro de nós, não é possível a correcta relação conosco próprios.

"Mais ainda, reduzi os seus tempos e os seus períodos de modo a que o perfeito número de Almas que receberão os Mistérios e estarão no Tesouro da Luz se complete rapidamente. Se Eu não tivesse mudado os seus cursos e abreviado os seus períodos, eles não teriam permitido a nenhuma Alma vir ao mundo devido à matéria dos seus resíduos — que tivessem devorado — e teriam destruído muitas Almas. Por este motivo vos disse antes: Abreviei os tempos da minha eleição, de outro modo nenhuma Alma poderia ter sido salva. E abreviei os tempos e os períodos devido ao perfeito número de Almas que receberão os Mistérios, quer dizer, os escolhidos, e se Eu não tivesse abreviado os seus períodos, nenhuma Alma material teria sido salva, mas todas teriam perecido no fogo que está na carne dos Regentes. Estas são pois as palavras sobre as quais, com precisão, me interrogaste."
E sucedeu então, quando Jesus acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, que todos caíram, adoraram-nO e disseram-Lhe: "Bendito sejas ante todos os homens, pois nos revelastes estas grandes façanhas

Os Regentes dos Aeons, do Destino e da Esfera, os quais se encontram representados dentro da nossa própria Alma pelas diversas Partes Autónomas e Auto-Conscientes do Ser, não desejam devorar a matéria dos resíduos da purificação da Luz.
O Cristo Nosso Senhor reduz tempos e períodos a fim de que possamos receber rapidamente os Mistérios e estar no Tesouro da Luz.
Contudo, devemos trabalhar intensivamente sobre nós próprios, se é que queremos ser ajudados pelo Cristo Íntimo.
A Deus rogando e com o malho dando.
Sem Morte não há Ressurreição.
Se não Morres, não serás Ressuscitado.
A Morte à qual nos estamos a referir nestes parágrafos, nunca é a morte do corpo físico, já que para este tipo de morte não é necessária a Ressurreição.
A Alma Imortal não necessita da ressurreição do corpo físico.
O terrível Juízo do Senhor é necessário antes da Ressurreiçao.
Obviamente, devemos ser julgados e mortos antes da Ressurreição Interior Profunda.
O tirano que carregamos em nós, o Ego, deve ser morto se é que, de verdade, anelamos a Ressurreição do Cristo em nós.
Enquanto o Ser não ressuscitar continuamos inconscientes e perversos, afundados na dor.
A Morte do Ego e a Ressurreição do Ser em nós deve ocorrer durante a vida.
O Ser e o Ego são incompatíveis.
O Ser e o Ego são como a água e o azeite. Nunca se podem misturar.

Somente as Almas Ressuscitadas estarão no Tesouro da Luz.
A Iluminação Total é só para os Seres Ressuscitados, as Almas Perfeitas.
O Cristo Íntimo, dentro de nós, muda cursos e abrevia períodos a fim de que a Alma possa cristalizar na nossa humana personalidade.
Cada agregado psíquico, dentro de nós próprios, é a viva personificação de algum defeito psicológico.
Inquestionavelmente, qualquer defeito psicológico, ao desintegrar-se, é substituído por alguma Virtude, Poder, Força ou Lei que cristaliza na nossa personalidade humana. É assim que, pouco a pouco, vamos cristalizando Alma.
Obviamente, até o próprio corpo físico deve converter-se em Alma.
Alma é, pois, todo esse conjunto de Forças e Poderes Espirituais que devem cristalizar em nós.
É assim que a Alma vem a este mundo, é assim que chegam as Almas à Terra.
Porém, se a água não ferve a cem graus, não cristaliza o que deve cristalizar e não se elimina o que se deve eliminar.
De modo similar, afirmamos que devemos passar por grandes crises emocionais, antes de lograr a desintegração de qualquer agregado psíquico.
Não basta compreender qualquer defeito, é necessário eliminá-lo.
É urgente saber meditar para compreender qualquer agregado psíquico, ou defeito psicológico, o que é o mesmo.
É indispensável saber «trabalhar» com todo o coração e com toda a alma, se é que queremos eliminar.
Quando se suplica a Stella Maris, a Virgem do Mar, é-se assistido.
A Divina Mãe Kundalini, a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes, pode e deve eliminar os agregados psíquicos.
Cada um de nós tem a sua Mãe Cósmica particular, individual.
Stella Maris é reforçada pela Electricidade Sexual Transcendente, na Forja dos Cíclopes.
Obviamente é, por isso, preferível invocar a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes na Forja Acesa de Vulcano, isto é, em plena Cópula Metafísica.
Assim, podemos e devemos precipitar a morte desse tirano que carregamos dentro de nós.
Deste modo podem vir, rapidamente, as Almas à Terra.
A matéria de resíduos, os agregados psíquicos, viva representação dos nossos defeitos psicológicos, impedem a chegada das Almas ao Mundo.
Por isso é necessário eliminar defeitos e cristalizar Alma.
É inefável o perfeito Número de Almas que receberão os Mistérios da Luz.
Se o Cristo não abreviasse os períodos dentro de nós próprios, nenhuma Alma teria sido salva.
Isto significa que não se teria logrado cristalizar Alma nas humanas pessoas.
O fogo do abominável Orgão Kundartinguador, o fogo negativo que arde nos infernos atómicos do animal intelectual, erradamente chamado homem, teria anulado todo o intento de Cristalização Anímica.
Assim, teria sido impossível a chegada de Almas à Terra.
Cristalização Anímica ou chegada de Almas, nestes versículos, é tomada como sinónimo ou algo similar.

Jesus continuou o Seu discurso e disse aos Seus discípulos:

“Escutai o relativo às coisas que Me ocorreram entre os Regentes dos Doze Aeons e de todos os seus Regentes e todos os seus Senhores e as suas Autoridades e os seus Anjos e os seus Arcanjos. Quando viram a Veste de Luz que Eu trazia, eles e os seus ímpares, viram, cada um deles, o Mistério dos seus nomes que estavam na Veste de Luz que Me envolvia. Caíram todos, adoraram a Veste de Luz que Me cobria e choraram dizendo:
«Como é que o Senhor do Universo passou entre nós sem o sabermos ?» E todos juntos cantaram Louvores aos Interiores dos interiores. E todos os seus triplos poderes e os seus antepassados e os seus não gerados e os seus autogerados e os seus gerados e os seus Deuses e as suas Chispas de Luz e os seus Portadores de Luz — numa palavra, todos os seus Grandes —viram os tiranos da sua região e que o seu poder diminuía, que se tornavam débeis e caíam num grande, incomensurável temor Contemplaram o Mistério dos seus Nomes na Minha Veste e propuseram-se vir adorar o Mistério dos seus Nomes que estavam na Minha Veste, porém não puderam devido à Grande Luz que Me envolvia. Contudo, adoraram um pouco afastados de Mim e adoraram a Luz da Minha Veste e choraram juntos, cantando Louvores aos Interiores dos interiores.”

Os Arcontes dos Doze Aeons, os Senhores e as Autoridades, os Anjos e os Arcanjos estão representados dentro de nós pelas distintas Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso proprio Ser.
Os poderes dos Regentes dos Aeons e do Destino e da Esfera encontram-se dentro da nossa própria Alma.
O Cristo Íntimo e a sua Veste de Luz devemos encontrá-los no fundo do nosso próprio Ser.
O Mistério do Nome Místico que cada um de nós leva no seu próprio Ser devemos lê-lo na Veste do Cristo Íntimo.
O nosso Nome Místico tem a sua profunda significação no Cristo Íntimo.
O Cristo Íntimo passou muitas vezes pelos distintos cantos do nosso Universo Microcósmico, sem o sabermos.
As diferentes Partes Independentes do nosso próprio Ser cantam Louvores ao Cristo Íntimo.
Os Triplos Poderes do Ser e os seus Antepassados e os seus Não gerados e os seus Autogerados e os seus Deuses e as suas Chispas de Luz e os seus Portadores de Luz, cujos poderes se encontram dentro da nossa própria Alma, sabem muito bem que os tiranos que transportamos em nós sucumbem ante o Senhor.
Todos os Divinos poderes íntimos adoram o Cristo Interior.
Isto repete-se no Universo e no Homem, no Macrocosmos e no Microcosmos.

“Sucedeu então, quando isto ocorria entre os Tiranos que estavam por baixo destes Regentes, que todos eles perderam poder e caíram ao solo nos seus Aeons e assemelharam-se aos mortos do mundo, sem alento, como no momento em que lhes retirei o seu poder”

“Sucedeu em seguida, quando deixei esses Aeons, que cada um desses que era dos Doze Aeons esteve sujeito à sua ordem e todos realizaram as suas obras como Eu havia estabelecido, para que passassem seis meses, virados para a esquerda, realizando as suas Obras, nos seus esquadros e nos seus triângulos e naqueles em seus aspectos e depois passassem outros seis meses virados para a direita, para os seus triângulos e os seus esquadros e aqueles nos seus aspectos. Assim viajarão aqueles que estão no Destino e na Esfera.”

Os Doze Aeons estão dentro de nós próprios, aqui e agora.
Os Doze Aeons são atómicos.
Os Doze Aeons acham-se relacionados com as Doze Ordens Zodiacais.
De entre as Doze Ordens, Leão é a mais exaltada.
Recordemos os «Leões de Fogo», os «Leões da Vida», os «Sopros Ígneos Informes»; Triplos Poderes Divinos emanados do Activo Okidanok, Omnipenetrante e Omnisciente.
Estes «Leões de Fogo» são: Kether, Chocmah e Binah, verdadeiros Dragões de Sabedoria.
O Dez Sephiroths ou Emanações, mais o Ain Soph Aur e o Ain Soph são, na realidade, os Doze Aeons.
Os Doze Aeons são, na realidade, Doze regiões.
O Aeon Treze é Terrivelmente Divino.
Cada um dos Regentes dos Aeons está sujeito à sua Ordem e todos eles, no Macrocosmos e dentro do Microcosmos Homem, trabalham de acordo com o Logos Solar.
Parte das obras, temos de a realizar na Luz e parte entre a Super-obscuridade e o Silêncio augusto dos Sábios.
Nunca devemos esquecer que o Inferno e o Paraíso existem aqui mesmo e não em nenhum outro mundo.
O Inferno encontra-se radicado em nós próprios e nas entranhas da Terra.
O Paraíso acha-se radicado no Ser e nas Dimensões Superiores do Mundo.
Somente trabalhando na Forja Acesa de Vulcano, situada nos Infernos e entre as Trevas Augustas do Não-Ser, poderemos ganhar o direito de entrar no Paraíso.
O Inferno é a Matriz do Céu.
Todos os trabalhos, na Luz ou nas Trevas, devem realizar-se entre triângulos, octógonos e esquadros.
Devemos calçar as botas do Deus Mercúrio para assim viajar, já que estamos no Destino e na Esfera.

“Então Eu ascendi aos véus do Décimo Terceiro Aeon. E sucedeu, quando lá cheguei, que os véus se separaram por si próprios e se abriram ante Mim. Eu entrei no Décimo Terceiro Aeon e encontrei Pistis Sophia por baixo do Aeon Treze. Estava só, colocada nessa região, sem ninguém junto dela, lamentando-se e gemendo porque não tinha sido admitida no Décimo Terceiro Aeon, a sua região imediata mais alta. E também penava devido aos tormentos que o Obstinado, que é um dos três triplos poderes, lhe havia infligido. Porém, quando vos falar dele e de sua expansão, dir-vos-ei o Mistério e de como tal coisa lhe ocorreu.

O Décimo Terceiro Aeon vem recordar-nos os Treze Céus Aztecas ou Nahoas do México Antigo.
Existem também Treze Katuns entre os Maias do Yucatão, Palenque e América Central em geral.
São esses os Treze Katuns proféticos, os Treze Períodos de tempo para cada raça humana.
Obviamente, as profecias para cada um dos Katuns passados da nossa raça Ária cumpriram-se com exactidão.
Actualmente estamos a aproximar-nos do Katun Treze.
Dizem os Maias que entre os anos dois mil e quarenta e dois mil e quarenta e três entrará o Katun Treze.

A grande catástrofe que aniquilará a Humanidade que actualmente vive nos cinco Continentes do Mundo ocorrerá no Katum Treze.
O nosso Sistema Solar tem Treze Mundos, são os seguintes:
Terra, Mercúrio, Vénus, Sol, Marte, Júpiter, Saturno, Urano, Neptuno, Plutão, Vulcano, Perséfone e Clarion.
Os Treze Katuns, os Treze Mundos, os Treze Céus de Anahuac, têm relação com os Treze Sephiroths da Kabala Hebraica, a saber:
Ain, Ain Soph, Ain Soph Aur.
Kether, Chokmah, Binah, Chesed, Geburah, Tiphereth, Netzach, Hod, Jesod, Malkuth.
Estes são os Treze Aeons ou Regiões Atómicas Suprasensíveis, que se interpenetram sem se confundirem.
Para além destes Treze Aeons está o Absoluto Imanifestado.
O Cristo Íntimo, no Homem, dentro do Adepto Ressuscitado, ascende aos terríveis Mistérios do Aeon Treze.
Os Mistérios do Aeon Treze abrem-se ante o Adepto Cristificado e Ressuscitado.
Pistis Sophia é uma palavra composta.
Pistis Sophia significa: Poder-Sabedoria.
Pistis significa Poder. Sophia quer dizer Sabedoria.
Inquestionavelmente, o Poder está no Fohat, quer dizer, no Fogo.
A Autêntica Sabedoria converte-se em Fogo.
Existe o Fogo do Fogo, a Chama da Chama, a Assinatura Astral do Fogo.
Obviamente, Cristo-Sabedoria é a Assinatura Astral do Fogo.
No Décimo Terceiro Aeon estão os terríveis Mistérios de Pistis Sophia.
Obviamente, Pistis Sophia surge do seio do Eterno Pai Cósmico Comum.
Manifestamente, Pistis Sophia surge do Absoluto Imanifestado e fica depositada no Aeon Treze.
Necessitamos de passar pela Aniquilação Budista se é que queremos desposar Pistis Sophia.
Os adoradores do querido Ego nunca encontrarão Pistis Sophia.
Só com a Morte surge o Novo; se a semente não morre, a planta não nasce.
Pistis Sophia encontra-se latente em cada um de nós, no nosso Universo Interior.
Somente a Morte do Ego nos permitirá desposar Pistis Sophia para ascender ao Aeon Treze.
Inquestionavelmente, um dos três triplos poderes, Eros desviado ou Cupido desencaminhado ocasiona, a Pistis Sophia, o pior dano.
Nunca nos pronunciaremos contra Eros, Shiva, o Espírito Santo ou contra Cupido-Eros, pois bem sabemos que nos Mistérios Tântricos do Lingam-Yoni se encontra a chave de todo o poder.
Caos-Gae, Eros, a Trindade Grega, convida-nos à reflexão.
Realmente, só nos pronunciamos contra a fornicação, o adultério e o abuso sexual.

“Sucedeu então, quando Pistis Sophía Me viu brilhando extraordinariamente e sem medida a Luz que Me envolvia, que entrou em grande agitação e contemplou a Luz da Minha Veste. Viu o Mistério do seu Nome na Minha Veste e toda a Glória do seu Mistério, pois anteriormente ela tinha estado na Região da Altura, no Décimo Terceiro Aeon. E pôs-se a cantar louvores à Luz mais Alta que tinha visto no véu do Tesouro da Luz.

E sucedeu então, quando ela persistiu em cantar louvores à Luz mais Alta, que todos os Regentes que estão com os dois grandes triplos-poderes e o seu (dela) invisível que é o seu par e as outras vinte e duas emanações invisíveis contemplaram a Luz — dado que Pistis Sophia e o seu Par, elas e as outras Vinte e Duas emanações formam as Vinte e Quatro emanações que Antepassado invisível e os Dois grandes Triplos Poderes emanaram."

Pistis Sophia, a Divina Sabedoria-Poder, resplandece entre os Crísticos Mistérios e, agitada, palpita e estremece nas Vestes Logóicas.
O Mistério do Nome da Pistis Sophia está oculto no Logos Solar.
Por alguma razão nos foi dito sempre que o Cristo é o Instrutor do Mundo.
«Disse o Bendito Senhor: — Oh Destruidor dos teus inimigos! Tu e Eu encarnámos muitas vezes; Eu conheço essas encarnações, Tu não as conheces.»
«Ainda que não tenha nascimento, sou imutável e senhor das criaturas. Dominando a minha prakriti encarno, servindo-me do meu próprio maya.»
«Oh Bharata! Sempre que declina a Religião e prevalece a irreligião encarno de novo. Para proteger os bons, destruir os maus e estabelecer a Religião, encarno em distintas épocas.»
«Aquele que conhece, realmente, a minha divina encarnação e a minha obra, quando deixa o corpo, não renasce mais, ele chega até mim, Oh Aryuna!»
Isto é textual do Bhagavad-Gita, o Canto do Senhor.
Em todo o autêntico Avatara se expressa o Cristo reencarnado.
A Pistis Sophia resplandece gloriosamente no Senhor.
Toda a Glória do Mistério da Pistis Sophia está no Cristo.
A Pistis Sophia desce do Aeon Treze e regressa ao Aeon Treze.
A Pistis Sophia, brilhando, inconfundível, nos Profetas, canta louvores à Luz mais Alta que existe entre os Mistérios do Tesouro da Luz.
A Pistis Sophia fala com o Verbo sagrado dos grandes Hierofantes.
A Pistis Sophia, Sabedoria-Poder, resplandece gloriosa feita carne nos Deuses encarnados.

Quando Jesus disse isto aos Seus discípulos, sucedeu que Maria se aproximou d'Ele e Lhe disse: "Meu Senhot ouvi-Te dizet há pouco — «Pistis Sophia é em si mesma uma das Vinte e Quatro Emanações» — Porque é que então, não está na sua região? Pois disseste: «Encontrei-a debaixo do Décimo Terceiro Aeon»."

Marah, Ram-Io, Ísis, Tonantzin, etc., é uma variante do nosso próprio Ser, porém derivado.
Marah, Diana, Ísis é pois, a nossa Divina Mãe Kundalini, uma Parte Autónoma e Auto-Consciente do nosso próprio Ser.
Marah interroga o Cristo Íntimo, dentro de nós próprios, sobre Pístis Sophia.
Obviamente, Sophia, Sabedoria Divina, Gnose, emana do Santo e Misterioso Tetragrammaton e logra-se com a Ressurreição.
Certa vez, na minha qualidade de Adepto, invoquei Minerva, a Deusa da Sabedoria, dentro de um Lumisial (no centro deste havia uma pedra triangular sustida por uma coluna).
A invocação realizou-se de acordo com todas as regras da Alta Teurgia de Jâmblico.
De repente, a pedra resplandeceu e nela apareceram os Olhos azuis de Minerva.
A potente voz de Minerva, a dos olhos azuis, ressoou no Lumisial.
- Sou Minerva, a Deusa da Sabedoria. Que queres de mim?
Então respondi com firmeza: a Sabedoria!
- Para que queres a Sabedoria?

- Para ajudar a Humanidade. Tal foi a minha resposta.
Minerva guardou absoluto silêncio.
O silêncio é a eloquência da Sabedoria.
Quando Minerva se retirou, a pedra triangular sustida pela misteriosa coluna, ficou ali como resposta.
Obviamente, os três ingredientes do Santo Triamazikamno emanam do Activo Okidanok, Omnipresente e Omnipenetrante.
De outro modo diremos que as Três Forças Primárias da Natureza e do Cosmos emanam do Grande Alento, para si mesmo profundamente Ignoto.
Indiscutivelmente, o Grande Alento tem a sua Raiz no Sagrado Sol Absoluto.
O Sagrado Sol Absoluto quer cristalizar as Três Forças Primárias dentro de nós próprios aqui e agora.
Quando as Três Forças Primárias cristalizam em nós e dentro de nós, obtemos a Sabedoria.
Assim, integrados com Sophia, ascendemos ao Aeon Treze.
Não poderíamos cristalizar dentro de nós a Primeira Força se não aprendessemos a fazer a Vontade do Pai, tanto nos Mundos Superiores como no Mundo Físico.
Não poderíamos cristalizar dentro de nós a Segunda Força se não desintegrássemos os agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos.
Não poderíamos cristalizar em nós a Terceira Força se não fabricássemos previamente, dentro de nós próprios, os Corpos Existenciais Superiores do Ser.
A Primeira Força, o Santo Afirmar, é o Raio do Pai.
A Segunda Força, o Santo Negar, é o Raio do Filho.
A Terceira Força, o Santo Conciliar, é o Raio do Espírito Santo.
Estas são as Três Forças: Positiva, Negativa e Neutra.
Quem consiga cristalizar em si próprio as Três Forças Primárias da Natureza e do Cosmos saberá realmente o que é Sophia.
Pistis Sophia, em si mesma, é uma das Vinte e Quatro Emanações.
O Mistério Vinte e Quatro, dentro do qual se esconde o Primeiro Mistério é o Tear de Deus.
Com infinita sabedoria, o «Theomertmalogos», tece e destece o seu próprio tear.
A Natureza inteira é o Tear de Deus.
O Mistério Vinte e Quatro só funciona mediante o Sexto Mistério.
Quando não se derrama o Vaso de Hermes, o Esperma Sagrado transforma-se no Mercúrio dos Sábios.
Conexão do Lingam-Yoni, sem ejaculação do Ens-Seminis, é fundamental para a preparação do Mercúrio dos Sábios.
O Mercúrio preparado ascende ao longo do canal medular espinal abrindo centros e revolucionando a Consciência.
O excedente do Mercúrio cristaliza numa oitava superior, na forma do Corpo Astral.
O excedente do Mercúrio cristaliza numa segunda oitava superior, na forma do Corpo Mental.
O excedente do Mercúrio, numa terceira oitava superior, cristaliza na forma do Corpo Causal.
O Iniciado que possua os Corpos Físico, Astral, Mental e Causal recebe, por tal motivo, os Princípios Anímicos e converte-se num Homem verdadeiro.
É assim que o Espírito Santo cristaliza em nós.
O Espírito Santo, cristalizado dentro do Adepto, faz deste último o Gentil-Homem, Iluminado Cavalheiro.

Quando passamos pela Aniquilação Budista, quando o Ego é reduzido a poeira cósmica, Cristificamo-nos e o Senhor cristaliza em nós.
Quando nos entregamos totalmente ao Pai, cristaliza dentro de nós a Primeira Força.
A Divina Trimurti, dentro de nós, resplandece com Pistis Sophía.

A HISTÓRIA DE PISTIS SOPHIA

E Jesus respondeu e disse aos Seus discípulos: "Sucedeu, quando Pistis Sophia estava no Décimo Terceiro Aeon, na Região de toda a sua família de Invisíveis, ou seja, as Vinte e Quatro Emanações do Grande Invisível que, por mandato do Primeiro Mistério, Sophia contemplou a Luz. Ela viu a Luz do véu do Tesouro da Luz e desejou chegar a essa região, embora não pudesse alcançá-la. Porém, deixou de realizar o Mistério do Décimo Terceiro Aeon e cantou louvores à Luz das Alturas, que tinha visto na Luz do véu do Tesouro da Luz."

Pistis Sophia tem o seu centro de gravidade no Aeon Treze.
As Vinte e Quatro Emanações do Grande Invisível estão dentro do nosso próprio Ser, aqui e agora.
As Vinte e Quatro Emanações do Grande Invisível são os Vinte e Quatro Anciãos Zodiacais.
Os Vinte e Quatro Anciãos resplandecem gloriosamente no cinturão zodiacal.
Os poderes dos Vinte e Quatro Anciãos encontram-se depositados no fundo da nossa Alma.
As Vinte e Quatro Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser são os Vinte e Quatro Anciãos dentro do nosso zodíaco individual.
Por mandato do Primeiro Mistério, Sophia contempla a Luz.
Ela vê os Mistérios do Tesouro Secreto da Luz.
Já dissemos que o Tesouro da Luz devemos procurá-lo dentro do nosso próprio Ser.
Sophia, dentro de nós próprios, deseja chegar à região onde se encontra o Tesouro da Luz.
Sophia canta louvores à Luz das Alturas que vê, sempre, na Luz dos Mistérios do Tesouro da Luz. O Tesouro da Luz é o Velocino de Ouro dos antigos, sempre custodiado pelo Dragão que lança fogo e enxofre.
O Velocino de Ouro, com todas as suas pedras preciosas e riquezas incalculáveis, é o nosso próprio Ser, Cristificado e Ressurrecto.
Ditoso aquele que chegue à Cristificação.
Ditoso aquele que chegue à Ressurreição.
Bem aventurado aquele que vença o Dragão e se apodere do Velocino de Ouro.

"Então sucedeu, quando ela cantava louvores à Região das Alturas, que todos os Regentes nos Doze Aeons que estão por baixo a detestaram por ela ter cessado nos seus Mistérios e por ter desejado ir à Altura e ficar por cima deles. Por este motivo enfureceram-se contra ela e detestaram-na, (como fez) o grande triplo poder Obstinado, que é o terceiro triplo poder que está no Décimo Terceiro Aeon, o que se tinha tornado desobediente, já que não tinha emanado em si próprio a purificação total do seu poder e não tinha dado a purificação da sua luz no momento em que os Regentes deram as suas purificações, pois desejava reger sobre os Treze Aeons e sobre os que estao em baixo."

Pistis Sophia pode subir ou descer, ascender ao Aeon Treze ou descer ao Tártaro.
Pistis Sophia está dentro de nós próprios, aqui e agora.
Os Regentes dos Doze Aeons que estão dentro de nós próprios e que são Partes Auto-Independentes do nosso próprio Ser, sofrem e anelam quando Sophia se eleva ao Aeon Treze, a Parte mais elevada do Ser.
Aquele que aperfeiçoa a Parte mais elevada do Ser recebe, por tal motivo, o grau esotérico de IS.
Não será possível aperfeiçoar a Parte mais elevada do Ser se previamente não tivermos desintegrado a totalidade dos agregados psíquicos que, no nosso interior, carregamos.
Os agregados psíquicos personificam, cada um, os nossos defeitos psicológicos.
Cada agregado especifica tal ou qual defeito psicológico.
Não será possível aperfeiçoar as Partes Superiores do nosso próprio Ser se antes não tivermos desintegrado todos esses elementos indesejáveis que, no nosso interior, carregamos.
De modo algum se lograria a perfeição de todas as Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser, sem os esplendores de Pistis Sophia.
Quando Pistis Sophia ascende aos Aeons Superiores, os níveis menos elevados do Ser, sofrem terrivelmente.
Essas são as Noites da Alma, nas quais as diversas Partes do Ser sentem a ausência de Sophia.
Desertos de Alma, Noites do Espírito, Períodos de Solidão e de Provas para os Aspirantes.
O Terceiro Triplo Poder: Mente, Desejo e Sexo, tornam-se independentes e perversos.
Mente, Desejo e Sexo, com a queda na geração animal, tornam-se terrivelmente perversos.
O animal intelectual, adúltero e fornicário é sempre espantosamente maligno.
O mamífero intelectual, equivocadamente chamado homem, odeia Pistis Sophia.
Contudo o Terceiro Triplo Poder, em síntese, advém do Décimo Terceiro Aeon.
Todas as Partes do Ser, em síntese, advêm do Décimo Terceiro Aeon.
O Terceiro Triplo Poder, cheio de soberba, quer reger sobre os Treze Aeons.
Quando o Terceiro Triplo Poder emana de si próprio o seu poder, com todas as suas milenárias purificações, tudo se torna diferente.
Para que do Terceiro Triplo Poder — Mente, Astral e Sexo —possam emanar milenárias purificações é necessário a Aniquilação Budista.
Enquanto o Ego viver, a purificação encontra-se ausente.
Os Arcontes podem dar as suas purificações quando os agregados psíquicos são aniquilados.

“Sucedeu então, quando os Regentes dos Doze Aeons estavam enfurecidos contra Pistis Sophía que está por cima deles e a detestaram sobremaneira, que o Obstinado, o grande triplo poderoso de quem vos falei agora, se uniu aos Regentes dos Doze Aeons e também se enfureceu contra Pistis Sophia e a odiou excessivamente por ela ter pensado ir à Luz que está mais acima dela e emanou um grande poder com rosto de leão e dele, fora da sua matéria, emanou uma hoste de outras violentas emanações materiais e enviou-as às regiões inferiores, às partes do caos, a fim de que ficassem aí à espera de Pistis Sophia e lhe retirassem o poder por ela ter pensado ir à Altura que está sobre todos eles e, mais ainda, por ter cessado de desempenhar o seu Mistério lamentando-se continuamente e procurando a Luz que havia visto. E os Regentes que persistem em manifestar o Mistério, detestaram-na e todos os guardiões que estão nas portas dos Aeons também a detestaram.

Sucedeu desde então, por mandato do Primeiro Mistério, que o Obstinado, o grande triplo poderoso, que é um dos triplos poderes, perseguiu Sophia no Décimo Terceiro Aeon, a fim de que olhasse para as Partes inferiores, para que visse na Região o seu poder de Luz com rostos de leão e muito mais para além dele e fosse a essa região para que a sua Luz pudesse ser-lhe suprimida."

Os Arcontes dos Doze Aeons, dentro de nós próprios, sofrem por causa de Pistis Sophia que está por cima deles e não sabem o que fazer.
Obviamente, o terceiro triplo poder (Mente, Astral e Sexo) une-se ao descontentamento geral dos Regentes dos Doze Aeons.
Isto quer dizer que o homem terreno sofre por Pistis Sophia, tu o sabes.
Mente, Desejo e Sexo encontram-se inquietos por causa de Pistis Sophia.
As violentas emanações passionais e o poder com rosto de leão chegam às regiões inferiores.
Os tenebrosos poderes que moram nos baixos fundos animais do homem querem despojar Pistis Sophia dos seus poderes e jamais lhe perdoam que ilumine os Mistérios que estão nos níveis superiores do Ser.
Encontram-se desgostosos, os Regentes, porque Sophia não manifesta o seu Mistério por toda a parte; Ela esconde os seus Mistérios quando se devem esconder. «O Silêncio é a eloquência da Sabedoria.»
Nunca devemos esquecer que os Arcontes dos Aeons e os Guardiões dos mesmos são as diversas Partes Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.
O Nosso Ser parece um exército de crianças inocentes. Cada Parte do Ser individual é Auto-Consciente e até Autónoma.
Ditoso quem logre a Integração do Ser.
Nos Mundos Infernos deve trabalhar o Adepto para ser iluminado por Pistis Sophia.
Pistis Sophia deve também ser assimilada por Aqueles que trabalham conscientemente no Averno.
No Aeon Treze, tem Pistis Sophia o seu centro de gravidade.
O terceiro triplo poder clama, ora e pede luz a Pistis Sophia, ainda que Ela se encontre no Décimo Terceiro Aeon.
Pistis Sophia move-se em todos os Aeons, sobe, desce e também viaja por baixo dos Aeons.

"Então ela olhou para baixo e viu a sua luz (a dele) nas Partes inferiores e não soube que era a Luz do Obstinado, o triplo-poderoso, mas pensou que provinha da Luz que tinha visto desde o princípio na Altura a qual procedia do véu do Tesouro da Luz. E pensou para si mesma: «Irei a essa Região sem o meu Par e tomarei a Luz e em seguida moldarei Aeons de Luz, para poder ir à Luz das Luzes, que está no Alto das Alturas»."

O triplo-poderoso, obstinado e terreno, tem a sua intelecção própria e é fácil confundir a luz do intelecto com a Luz que procede do Tesouro da Luz.
O intelecto até se sente muito capaz de roubar a Luz do Grande Tesouro para moldar Aeons de Luz ou Génios e, seguidamente, alcançar o poder que lhe permita chegar à Luz das Luzes que está no Alto das Alturas.
Devemos fazer a distinção entre Sophia e a razão subjectiva do mamífero intelectual equivocadamente chamado Homem.

O melhor é pensar em Razão Objectiva, mas para isso devemos conhecer as três Mentes existentes:
A Primeira é a Mente Sensual.
A Segunda é a Mente Intermédia.
A Terceira é a Mente Interior.
A primeira Mente elabora os seus conceitos mediante os dados obtidos através dos cinco sentidos de percepção sensorial externa, por isso, nada pode saber sobre o Real.
A segunda Mente é o depósito das crenças religiosas.
A terceira Mente só funciona com os dados da Consciência Desperta.
Na primeira Mente está a levedura dos Saduceus materialistas e incrédulos.
Na segunda Mente está a levedura dos hipócritas Fariseus que não trabalham sobre si próprios.
Na terceira Mente está Sophia, a Divina Sabedoria baseada na experiência viva e directa «Disso» que não é do Tempo.
Jesus, o grande Kabir, adverte-nos dizendo: «Cuidai-vos da levedura dos Saduceus e dos Fariseus».
As doutrinas materialistas dos Saduceus giram sempre dentro do círculo vicioso das percepções sensoriais externas, por tal motivo, nada podem saber sobre «Isso» que é o Real, sobre «Isso» que está para além do Tempo.
Obviamente, a Verdade está para além do corpo, dos afectos e da mente.
Os fanáticos Saduceus, materialistas e incrédulos, nascem no tempo e perdem-se no tempo, não conhecem o Real.
Os hipócritas Fariseus acreditam. Porém, nada sabem sobre «Isso» que está para além do tempo.
Somente Pistís Sophia sabe por experiência mística directa.
Contudo, Ela só se relaciona com a Mente Interior.
A Experiência real «Disso» que é a Verdade somente é possível com Pistis Sophia.
Porém, somente é possível a abertura da Mente Interior e a vinda de Sophia, Despertando a Consciência.
Pistis Sophia é manifesta vivência como Razão Objectiva do Ser.
Jamais poderia funcionar a Mente Interior, como Razão Objectiva, sem se haver passado previamente pela Aniquilação Budista.
Sem a Morte Radical, a Ressurreição absoluta do Ser torna-se algo mais do que impossível.
Se não «morres» a tua Consciência não será ressuscitada.
Somente a Ressurreição do Ser torna possível o Despertar da Consciência, a abertura da Mente Interior e a vinda de Sophia.
Sophia, Razão Objectiva do Ser, Consciência Desperta.
Pistis Sophia com pleno funcionalismo na Razão Objectiva do Ser.
No Esoterismo Crístico Gnóstico são sempre citados os Seis Graus da Razão Objectiva do Ser Consciente.
Os Graus de desenvolvimento da Razão Objectiva do Ser conhecem-se pelo número de Tridentes que resplandecem nos Cornos do Lúcifer individual de cada um de nós.
Obviamente, o Lúcifer individual de cada um de nós é um reflexo do Logos no nosso interior, por isso é chamado Chrístus-Lúcifer.
Lúcifer dá-nos o Impulso Sexual, Lúcifer é, por tal motivo, escada para subir e escada para descer.
Vencendo Lúcifer subimos, ascendemos.

Lúcifer, integrado em nós, converte-nos em Arcanjos.
Quando aparece o 4º Tridente sobre os Cornos, aperfeiçoou-se a Razão Objectiva do Ser até ao Sagrado «Ternoonald» e, por isso, só faltam Duas graduações até se conseguir o Grau «Anklad».
A Razão do Sagrado «Anklad» é o mais Transcendental e Luminoso que um Ser pode lograr e corresponde ao 3º Grau em relação à Razão Absoluta da Infinitude que tudo sustenta.
A Razão do Sagrado «Podkoolad» é a última graduação antes do Sagrado «Anklad».
O 5º Tridente sobre os Cornos indica o Grau do Sagrado «Podkoolad».
O 6º Tridente sobre os Cornos assinala o Grau do Sagrado «Anklad».
É necessário conhecer os Mistérios Taurinos para não nos alarmarmos com os Luminosos Cornos do Christus-Lúcifer, dentro de cada um de nós.
Recordemos os Cornos de Prata dos Grandes Hierofantes.
Os Cornos dos Demónios são a antítese fatal dos Cornos da Luz.
A cada má acção, crescem os Cornos dos Tenebrosos.
Não confundamos pois, os Cornos dos Demónios, com os Luminosos Cornos de Christus-Lúcifer.
O Triplo-Poderoso: Mente, Desejo e Sexo, em degeneração, nada tem que ver com os Graus da Razão Objectiva do Ser.
O animal intelectual nada sabe sobre Pistis Sophia.

"Pensando desse modo, saiu da sua própria Região, a do Décimo Terceiro Aeon e desceu à dos Doze Aeons. Os Regentes dos Aeons perseguiram-na e enfureceram-se contra ela, por ter pensado na grandeza. Ela também abandonou a região dos Doze Aeons e entrou nas regiões do Caos e aproximou-se desse poder de luz com rosto de leão, que a devoraria."

Sophia, saindo do Décimo Terceiro Aeon, é algo tremendo que nos convida à Auto-Reflexão Evidente do Ser.
O Décimo Terceiro Aeon, «1 3ª Serpente», é espantosamente Divino.
Na Coroa da Mulher-Serpente «13», sobressai a forma da Cruz de Santo André.
O Mercúrio e o Enxofre, cruzando-se e cruzando-se através da Grande Obra levam-nos ao Aeon «13».
A Alma Metálica do Esperma Sagrado é o Mercúrio.
Indiscutivelmente, o Mercúrio dos Sábios deve ser fecundado pelo Enxofre, isto é, pelo Fogo.
Sal, Enxofre e Mercúrio, devem ascender pelo canal medular espinal, despertando no ser humano todos os poderes que divinizam.
Sal, Enxofre e Mercúrio são o «Vitriol» dos Sábios.
Somente multiplicando o «Vitriol» se obtem o Ouro para os Corpos Existenciais Superiores do Ser.
O «espírito» do ouro está no Esperma Sagrado.
O Antimónio é uma Parte do Ser, é o Grande Alquimista, que fixa o Ouro nos Corpos Existenciais Superiores do Ser.
Os Corpos de Ouro, penetrando-se e interpenetrando-se sem se confundirem, constituem o «To Soma Heliakon», o Corpo de Ouro do Homem Solar.
O Cristo Íntimo revestido com esta metálica envoltura de ouro é a Pedra Filosofal.

Quem possui a Pedra Filosofal, o Carbúnculo Vermelho, pode chegar até ao Aeon Treze desposado com Pístis Sophia.
Mulher-Serpente, numeral Treze, indica Morte Suprema e Suprema Libertação.
Pistis Sophia desce aos Doze Aeons quando o considera indispensável.
De modo algum, os Arcontes dos Aeons que estão dentro de nós próprios gostam de ficar sem Sophia.
Os Regentes dos Aeons sentem-se ficar sem Sophia, quando esta se eleva ao Aeon Treze.
Sophia também pode penetrar no Caos.
Como, fundamentalmente, Pistis Sophia é Logóica pode penetrar no Caos.
Bem sabemos que «O Grande Abismo» das águas eternas se encontra entre Binah e Chesed. Isto sabe-o qualquer Cabalista que consulte a Árvore da Vida.
O Raio Divino e o Caos, Pistis Sophia e o Grande Abismo, unidos, resplandecem de prazer.
O Caos, obtendo sentido por esta união com o Espírito, cintila deliciosamente.
Quando Sophia, como Espírito Divino, se associa ao Caos surge o «Protogonos», a Luz Primogénita.
O Raio Logóico, impregnado por Sophia, torna fecundas as águas da vida para que surja o Universo.
Marah, Maria, a Eterna Mãe Espaço, é fecundada pelo Logos.
Marah, Maria, concebe o Universo na Aurora da Criação.
Marah, Maria, o Caos, é o Grande Oceano.
Marah, Maria, como Mãe Divina do Adepto, é Stella Maris, a «Virgem do Mar», Devi Kundalini.
Marah, Maria, chora ao pé da Cruz com o Coração atravessado por sete punhais.
A Virgem do Mar é a Esposa do Espírito Santo.
«Tal como é em cima é em baixo». Dentro de nós, também deve descer Sophia, até ao Caos.
A força Sexual, a Energia Criadora, o Espírito Santo, deve fecundar as águas caóticas, o Esperma Sagrado, para que surja Homem Solar, aqui e agora.
Deve descer Sophia para trabalhar no Caos do nosso Ser para que surja a Vida, tu o sabes.
O poder da luz com rosto de leão absorve a Divina Sabedoria.

“Todas as emanações materiais do Obstinado a rodearam e o Grande Poder de Luz com rosto de leão devorou todos os Poderes de Luz de Sophia; retirou-lhe a sua Luz e devorou-a e a sua matéria foi lançada ao Caos, converteu-se em Regente com rosto de leão no Caos, do qual uma parte é fogo e outra parte obscuridade — isto é Yaldabaoth — de quem vos falei muitas vezes. Quando isto aconteceu, Sophia sentiu-se exausta e o poder de luz com rosto de leão pôs-se a trabalhar para arrebatar a Sophia todos os seus Poderes de Luz, ao mesmo tempo que todos os poderes materiais do Obstinado rodearam Sophia, oprimindo-a na sua dor”

Sophia, exausta, depois de ter sido absorvida, sofre intensivamente.
Os poderes materiais do Obstinado intelecto rodeiam Sophia e oprimem-na lamentavelmente.
O Obstinado intelecto do anti-cristo, expressando-se por todo o lado, olha com desprezo para Sophia.
O anti-cristo intelectual odeia Pistis Sophia.

O anti-cristo intelectual, viva manifestação do Ego animal, realiza por todo o lado falsos milagres e prodígios enganosos:
bombas atómicas, aviões supersónicos, submarinos atómicos, foguetes atómicos teledirigidos, viagens à Lua, etc., etc., etc.
Com todos estes falsos milagres e maravilhas, o anti-cristo odeia Sophia.
Toda a gente dobra o joelho ante o anti-cristo e diz: «Nada há como a Besta».
O poder da falsa luz intelectual, com rosto de leão e de domínio, rindo-se, usurpa o posto de Sophia e trabalha para arrebatar-lhe todos os seus Luminosos Poderes.
Falsas Doutrinas propagam-se por todo o lado, retirando à pobre Humanidade doente os Valores Eternos.
O absurdo materialismo e o repugnante ateísmo querem arrebatar a Sophia todos os seus Poderes de Luz.
Por estes tenebrosos tempos de Kali Yuga, em vésperas do «Katum 13», quando se aproxima a catástrofe que mudará totalmente a fisionomia da crosta terrestre e acabará com toda a espécie humana, senta-se no trono de Sophia, o anti-cristo do intelectualismo.
A Real Sabedoria, Sophia, é substituída pelas sabichonices dos velhacos do intelecto.
Porém, o antí-cristo, o Obstinado, acredita que possui Sophia.
A verdadeira substância de Sophia, temos de procurá-la no Caos.
É no Caos que se encontra a glória de Sophia.
Lux In Tenebris Lucet
A Luz brilha nas Trevas.
Sophia brilha nas Trevas.
A Água estrelada, o Mercúrio preparado, substância obtida em forma de água metálica branca e brilhante, é o resultado da Arte Hermética.
O que se encontrava difuso na massa tenebrosa, grosseira e vil do esperma animal, reluz agora mediante a Transmutação Sexual.
Do Caos sexual surge sempre a Luz de Sophia e esta Luz resplandece nas Trevas.
Sophia, como Verbo, é «Yaldabaoth» em plena acção.

“E Pistis Sophia chorou excessivamente e gritou à Luz das Luzes que tinha visto desde o princípio e na qual tinha tido Fé e expressou o seu Arrependimento, dizendo assim:

Pistis Sophia grita à Luz das Luzes e clama bem alto.
Sophia, convertida em intelectualismo, já não é Sophia e, como consequência, surgem os maus pensamentos.

«1 — Oh Luz das Luzes!, em quem, desde o princípio, eu tive Fé; escuta-me agora, oh Luz!, no meu Arrependimento! Salva-me, oh Luz!, pois entraram em mim maus pensamentos!

2 — Olhei, oh Luz!, para as Partes inferiores; vi ali uma luz e pensei: “Irei a essa região a fim de poder tomar essa luz”.
E fui e encontrei-me a mim própria na escuridão que está no Caos de baixo e não pude apressar-me a voltar à minha região porque todas as emanações do Obstinado me prenderam dolorosamente e o poder rosto de leão tirou-me a minha Luz.

3 — E gritei pedindo ajuda, mas a minha voz não saiu das Trevas. E olhei para as Alturas para que a Luz na qual eu tive Fé, me ajudasse.

4 — E quando olhei para as Alturas, vi todos os Regentes dos Aeons e como em seus Números olhavam para baixo e se regozijavam à minha custa, mesmo quando eu não lhes fizera mal, mas eles detestavam-me sem motivo. E quando as emanações do Obstinado viram os Regentes dos Aeons regozijarem -se por minha causa, souberam que os Regentes dos Aeons não viriam em minha ajuda; assim essas emanações animaram-se e oprimiram-me dolorosamente, com violência e a luz que eu não tomei delas, tomaram-na de mim.

5 — Agora e portanto, oh Luz da Verdade! Tu que sabes que eu fiz isto inocente, pensando que o poder-luz com rosto de leão Te pertencia, o pecado que cometi é evidente para Ti.

6 — Não permitas que me falte a minha Luz, oh Senhor! Pois eu, desde o princípio, tive Fé na Tua Luz, oh Senhor! Oh Senhor dos Poderes! Que eu não sofra mais por falta da minha Luz!

7 — Pois por me teres induzido e por Amor à Tua Luz, caí nesta opressão e vejo-me coberta de vergonha.

8 — E pela ilusão da Tua Luz, converti-me numa estranha para a minha família, os Invisíveis, e para as Grandes Emanações de Barbelo.

9 — Isto aconteceu-me, oh Luz!, por ter ambicionado a Tua morada e a ira do Obstinado caiu sobre mim; ele, que não escutou o Teu mandato para emanar a emanação do seu poder porque eu estava no seu Aeon sem desempenhar o seu mistério.

10 — E todos os Regentes dos Aeons se riram de mim.

11 — E eu estava nessa região, lamentando-me e procurando a Luz que vira nas Alturas.

12 — E os Guardiões das portas dos Aeons procuraram-me e todos os que permaneciam no seu Mistério se riram de mim.

13 — Mas eu olhei as Alturas, para Ti e tive Fé (em Ti). Agora e portanto, oh Luz das Luzes!, encontro-me dolorosamente oprimida na escuridão do Caos. Se agora Tu desejas salvar-me, — grande é a Tua Misericórdia —, escuta-me então de verdade e salva-me.

14 — Retira-me da escuridão desta matéria! Que não me submerja nela, que eu seja salva das emanações do deus Obstinado que me tem oprimida e das suas más acções.

15 — Não permitas que me submerja nestas Trevas e não permitas que o poder rosto de leão devore por completo todo o meu poder.. e não permitas que este Caos amortalhe o meu poder!

16 — Escuta-me, oh Luz!, pois a Tua Graça é preciosa e olha-me, para baixo, de acordo com a Grande Misericórdia da Tua Luz!

17— Não me vires o rosto pois estou sumamente atormentada.

18 — Apressa-Te, escuta-me e salva o meu Poder!

19— Salva-me dos Regentes que me detestam, pois Tu sabes da minha dolorosa opressão e do meu tormento, do tormento do meu Poder que eles me tiraram. Eles, que me colocaram em todo este mal, estão ante Ti; trata-os segundo o Teu desejo.

20— O meu Poder olhou para diante no meio do Caos e no meio da Escuridão e esperei pelo meu Par, ele que devia vir e lutar por mim, mas que não veio, o que eu procurei para que viesse e me emprestasse Poder, mas que não encontrei.

21 — E quando procurei a Luz, eles deram-me Trevas e quando procurei o meu Poder, eles deram-me matéria...

22 — Agora portanto, oh Luz das Luzes!, que a obscuridade e a matéria que as emanações do Obstinado me trouxeram cheguem até eles, os observem e que sejam aí apanhados e castigados e que sejam forçados a tropeçar e a não voltar à região do seu Obstinado.

23— Que permaneçam na escuridão e não vejam a Luz; que olhem o Caos para sempre e não lhes seja permitido olhar para a Altura.

24 — Caiam sobre eles as suas próprias vinganças e que o Teu Juízo neles permaneça!

25 — Que não venham, daqui em diante, à sua região, ao seu deus Obstinado e que as suas emanações não venham, daqui em diante, até às suas regiões; pois o seu «deus» é ímpio e obstinado, o qual pensou que fiz este mal, por si mesmo, sem saber que, se não tivesse sido eu trazida para baixo de acordo com o Teu Mandato, ele não teria tido qualquer autoridade sobre mim.

26— Porém quando Tu, por Teu próprio Mandato, me trouxeste para baixo, mais eles me perseguiram e as suas emanações acrescentaram tormento à minha humilhação.

27— E eles tiraram-me o Poder de Luz e caíram sobre mim, oprimindo-me até à dor, a fim de levar toda a Luz que havia em mim. Por isto em que me colocaram, que não ascendam ao Décimo Terceiro Aeon, a Região da Justiça.

28 — E que não sejam considerados no lote d'Aqueles que se purificam a si próprios e à Luz e que não sejam considerados entre Aqueles que rapidamente se arrependerão e rapidamente poderão receber Mistérios na Luz.

29 — Pois eles tiraram-me a Luz e o meu Poder começou a cessar e fui destituída da minha Luz.

30 — Agora e portanto, oh Luz!, que estás em Ti e em mim, eu canto louvores ao Teu Nome, oh Luz!, glorficando-Te.

31 — Que o meu «Canto» de louvor seja do Teu agrado, oh Luz! Como um Mistério admirável que guia às portas da Luz, às quais Aqueles que se arrependerão, o pronunciarão e aos quais a Luz purificará.

32 — Agora e portanto, que todas as matérias se regozijem, que toda a Luz Te busque e que o poder das estrelas que está em Ti, perdure.

33 — Pois a Luz ouviu as matérias e a ninguém deixará sem as haver purificado.

34 — Que as Almas e as matérias, louvem o Senhor de todos os Aeons e que as matérias e tudo o que nelas há, o louvem.

35 — Pois Deus lhes salvará a Alma de todas as matérias e uma cidade será preparada na Luz e todas as Almas que se salvem habitarão nessa Cidade e a Herdarão.

36—A Alma d'Aqueles que receberão os Mistérios habitará nessa Região e Aqueles que tenham recebido Mistérios em seu Nome, morarão nela. »

O Obstinado e o poder rosto de leão absorveram o reflexo de Sophia.
Sophia encontra-se na obscuridade.
Sophia, das trevas, pede ajuda.
Sophia, nas trevas, sofre o indizível.
Os Regentes dos Aeons ressentem-se quando Sophia muda de lugar.
Sophia viaja. Ela pode estar no Aeon Treze, no Caos ou onde quiser.
Sophia, a Sabedoria, no fundo é um resultado concreto, uma simbiose da mescla da luz com as trevas.
A descida do Logos à matéria torna-se dialecticamente compreensível mediante o Drama Cósmico.
A imersão do Espírito na matéria explica-se dialecticamente com a Vida, Paixão, Morte e Ressurreição do Cristo dentro de nós.
Sophia é o resultado da descida do Logos até ao Caos.
O poder de luz com rosto de leão, isto é, o triplo poder inferior: Mente, Desejo e Degeneração Sexual, nada tem que ver com «Isso» que está além do corpo, dos afectos e da mente, com isso que é a Verdade.
As grandes emanações de Barbelo, a Morada da Luz, nunca podem ser compreendidas pela luz intelectual.
A Luz Incriada é tão distinta do intelecto como a água do azeite.
Quando o Iniciado se deixa cair, já não pode desfrutar das emanações de «Barbelo».
Há aqueles que, zelosos da Morada de Barbelo, caem nas Trevas, onde se ouve o pranto e o ranger de dentes. O obstinado Ego jamais obedece e emana sempre, de si mesmo, o que nunca deveria emanar.
Os Regentes dos Aeons riem-se do intelectualismo que, numa visão superficial, se confunde com Sophia.
O Iniciado, nas regiões inferiores, lamenta-se e procura a Luz que viu nas Alturas.
Os Guardiões das portas dos Aeons querem dar passagem ao Iniciado, mas ao vê-lo tão vivo compreendem que ainda não está preparado.

No Caos Sexual, no Azougue em bruto, encontra-se Sophia.
Necessitamos de libertar Sophia das trevas do Caos.
Isto é possível transmutando o Esperma Sagrado em Energia Criadora.
Existem dois Caos: o do Macrocosmos e o do Microcosmos.
O Caos do Microcosmos encontra-se nos nossos órgãos sexuais.
No Caos da Criação, os Elementos e os Princípios, as Trevas e a Luz encontram-se confundidos, misturados e sem possibilidade de reagirem uns sobre os outros.
Esta é a razão pela qual muitos artistas pintaram o Caos por baixo da figura do Mundo, que em si contém os materiais do nosso Globo Hermético.
Do Caos sai o Cosmos e das Trevas a Luz.
De modo algum poderia brotar o Cosmos e a Luz, no Macrocosmos ou no Microcosmos, sem o auxílio de Pistis Sophia.
Porém, Sophia quer ascender ao Aeon Treze.
No animal intelectual, a razão subjectiva é uma espécie de Caos inferior onde reina a desordem.
Obviamente, a caótica desordem da razão subjectiva apanha também Sophia, alterando-a totalmente.
Contudo, não convém confundir o Autêntico Caos venerável do Sexo com essa espécie de Caos intelectual e emocional do bípede tricerebrado erroneamente chamado Homem.
Sophia aspira ao Aeon Treze. Sophia não quer estar nas trevas.
Sophia espera que a Graça da Luz Incriada venha em seu auxílio.
Sophia quer que a Luz vire o seu rosto para ela, pois sofre no Caos.
Sophia quer que a Luz salve o seu luminoso poder.
Os Arcontes proclamam Sophia, anelam-na e por vezes veem-se sem ela.
Contudo, os Regentes sabem que Sophia deve iluminar o Caos.
Que seria dos Regentes, que seria de nós, se Pistis Sophia não ingressasse no Caos?
Como poderíamos realizar a «Grande Obra» sem Pistis Sophia?
O Caos também necessita de Pistis Sophia.
Os Regentes precisam de Sophia no Caos para poderem realizar a Grande Obra dentro de si próprios.
Já dissemos e tornamos a repetir, que os Arcontes são as diversas Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.
A Essência, por si mesma, dentro de cada um de nós, nunca poderia realizar toda a Grande Obra.
É necessário que os Regentes, isto é, as distintas Partes Auto-Conscientes e Independentes do nosso próprio Ser, trabalhem intensamente na Grande Obra.
Somente assim, trabalhando todas as Partes do Ser, poderemos chegar à Auto-Realização Íntima.
A Parte Superior do Ser deve ajudar o homem, intensamente, porque se não o auxilia este último fracassa e, se o homem fracassa, a Parte Superior ou as Partes superiores também fracassam.
O Iniciado olha para cima iluminado por Sophia, observa do Caos e do meio da escuridão e espera com infinito anelo o seu «Par», a sua Walkíria, a sua Alma-Espírito. Contudo, sofre porque esta ainda não chegou.
A Walkíria, a Bela Helena, Budhi é como um vaso de alabastro fino e transparente, através do qual arde a «Chama de Prajna».

Integrar-se com a Walkíria, desposar totalmente a Bela Helena, somente é possível mediante a Ressurreição.
Indiscutivelmente, todos os Princípios Crísticos se encontram contidos em Budhi.
Quando o Homem Causal se integra em Budhi torna-se Ressurrecto.
O Homem, na sua totalidade, fica iluminado com toda essa integração.
Mas quão difícil é lograr tal Integração!
De modo algum seria possível essa integração sem a prévia eliminação dos agregados psíquicos que no nosso interior carregamos.
O Homem Causal é o verdadeiro Homem e a Bela Helena a sua Esposa Real.
Os corpos Mental, Astral e o veículo Físico com o seu assento Vital são tão somente as suas vestes.
O Dr. Juan Fausto, médico, encantador e mago estava desposado com o seu Par, quer dizer, com a Bela Helena de Tróia.
Certa vez, Juan Fausto tornou visível e tangível a Bela Helena ante um grupo de jovens estudantes que ficaram assombrados perante tanta beleza.
O Iniciado, inebriado por Sophia, procura a Luz e recebe Trevas, quer Poder e recebe matéria. Os Regentes castigam-no para seu bem.
Porém os Arcontes também sofrem os efeitos do Karma.
Os Regentes, trabalhando no Caos, sofrem o indizível, querem ascender e choram.
Obviamente, é necessário trabalhar no Caos para ter o direito de subir até à Luz.
Toda a subida está precedida de uma descida. A toda a exaltação antecede uma terrível e espantosa humilhação.
O deus Obstinado, o homem terreno com o Ego animal dentro de si, é sempre ímpio e perverso.
Sophia não deseja que o deus Obstinado receba a visita dos Regentes.
Sophia não deseja que as radiações do Ego afectem os Arcontes.
Sophia sabe bem do que é capaz o Ego, o Obstinado, que se sente Senhor de tudo.
O Ego sente-se com autoridade sobre Pistis Sophia.
O Obstinado Ego pensa que tudo o que acontece a Pistis Sophia é pelo seu poder, pela sua autoridade.
O Obstinado é o triplo poder inferior dominado pelo Ego.
O Ego é, em si mesmo, algo plural, uma soma de múltiplos agregados psíquicos inumanos, viva personificação dos defeitos psicológicos que carregamos no nosso interior
Pistis Sophia desce ao Caos por ordem do Pai de todas as Luzes e por ordem do Obstinado.
Pistis Sophia adulterada e absorvida pelos velhacos do intelecto, convertida em intelectualismo, é a calamidade desta época de Kali-Yuga.
Agora abundam as personalidades Kalkianas desta Idade de Ferro.
Contudo, os perversos acreditam que têm, nos seus cérebros degenerados, toda a sapiência de Pistis Sophia.
São, precisamente, esses perversos do intelectualismo que se opõem à ascensão de Pistis Sophia.
Os velhacos do intelecto não querem nada com a Espiritualidade Real.
Não querem, os velhacos da mente, a Ascensão de Pistis Sophia ao Aeon Treze.
De modo algum devemos esquecer que o Aeon Treze é a Região da Justiça Cósmica.
Obviamente, o mero funcionalismo intelectivo não pode purificar ninguém. É necessário, antes de tudo, passar por grandes crises emocionais.

Se a água não ferve a cem graus, não se desintegra o que se deve desintegrar e não cristaliza o que deve cristalizar.
A desintegração de qualquer agregado psíquico só é possível à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários.
Os Mistérios da Luz somente são possíveis para Aqueles que desintegraram, dentro de si próprios, os elementos psíquicos indesejáveis que no nosso interior carregamos.
Sophia, destituída da sua Luz, é o intelectualismo do Obstinado Ego, o «Anticristo».
Sophia canta louvores ao Verbo da Luz.
A Luz purifica quem, de verdade, se arrepende dos seus erros.
Cada vez que se desintegra, dentro de nós, um elemento psíquico indesejável, cristaliza na nossa personalidade, um poder luminoso.
É assim que vai cristalizando em nós a Alma Luminosa.
Que o Poder das Estrelas perdure em cada Iniciado é o nosso maior anelo.
Os Seres luminosos e o Ser luminoso, dentro de nós, querem purificar-nos.
Só é possível a purificação, desintegrando os elementos psíquicos indesejáveis da nossa psique.
Jamais seria possível a desintegração dos elementos indesejáveis da psique, sem o auxílio directo de Stella Maris.
Stella Maris é a Virgem do Mar, a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes.
Stella Maris é uma variante do nosso próprio Ser.
Stella Maris é o nosso próprio Ser, porém derivado.
A Luz quer purificar todos os seres e pessoas.
A Luz escuta a oração de todos os seres e pessoas.
Que a gente e as Almas louvem o Senhor de todos os Aeons, Eterno Pai Cósmico Comum, é o nosso anelo.
Deus libertará a Alma de toda a matéria e a Cidade de Heliópolis abrirá as suas portas para que por elas entrem os Perfeitos.
Eles habitarão nessa Cidade e Herdá-la-ão.
Essa é a Nova Jerusalém do Apocalipse de S. João.
Os Iniciados viverão na Cidade de Heliópolis, nas Regiões luminosas da Grande Luz.
Contudo, não é demais advertir que somente poderão viver na Cidade de Heliópolis Aqueles que tenham feito a Grande Obra.

Sucedeu então, quando Jesus havia dito estas palavras aos Seus discípulos, que também lhes disse: “Esta é a canção de louvor que Pistis Sophia expressou no seu primeiro Arrependimento, arrependendo-se do seu pecado, recitando tudo aquilo que lhe ocorreu. Agora, portanto: «O que tenha ouvidos para ouvir que oiça» “.
Maria novamente se aproximou e disse-Lhe: “Meu Senhor, o meu Espírito de Luz tem ouvidos e eu oiço com o meu Poder de Luz e o Teu Espírito que está em mim, serenou-me. Escuta pois e que eu possa falar em relação ao Arrependimento que Pistis Sophia expressou, ao falar do seu pecado e de tudo o que lhe ocorreu. O Teu Poder de Luz profetizou isto, anteriormente, através do Profeta David, no Salmo Sexagésimo Oitavo:

Aqueles que se arrependeram dos seus pecados cantam à Grande Luz.
Marah, Maria, Ísis, a Virgem do Mar, dentro de nós próprios, ouve com o Poder da Luz e o Espírito do Senhor mora nela.

Deus levanta-se dentro de nós quando a nossa Divina Mãe Kundalini desintegra e esparge as cinzas dos inimigos do Eterno.
Indiscutivelmente, os inimigos de Deus são os elementos psíquicos indesejáveis que no nosso interior carregamos.
Tais elementos personificam os nossos defeitos psicológicos: Ira, Cobiça, Luxúria, Inveja, Orgulho, Preguiça, Gula, etc., etc., etc.
Tal como a cera se derrete diante do fogo, assim perecerão os ímpios diante do nosso Deus Interior Profundo.
Mas os Justos, quer dizer, Aqueles que fizeram a Grande Obra, alegrar-se-ão, exultarão diante do seu Deus Íntimo e saltarão de alegria.
Cantai ao vosso Deus Interior Profundo, cantai Salmos ao seu Nome, exaltai o que cavalga sobre todos os níveis superiores do Ser.
«Jah» é o seu Nome. «Jah» é o mantra mediante o qual se invoca o Ancião dos Dias. Cada um de nós tem o seu próprio Ancião. Ele é a Parte Superior do Ser.
«Pai de órfãos e defensor de viúvas», é Deus na sua santa morada.
«Deus faz habitar em família os desamparados, retira aos cativos a prosperidade mas os rebeldes habitam na terra seca».

«1 — Salva-me oh Deus! Pois as águas chegam até à minha Alma.

2 — Afundo-me ou estou já submersa no lodo do Abismo e impotente. Desci às profundidades do mar, uma tempestade me submergiu.

3 — Permaneci em choro, a minha garganta emudeceu e os meus olhos entristeceram, esperando pacientemente por Deus.

4— Aqueles que me odeiam sem motivo são muitos mais que os cabelos da minha cabeça; fortes são os meus inimigos que violentamente me perseguem. Exigem-me aquilo que deles não tomei.

5 — Deus, Tu conheces a minha insensatez e as minhas faltas não se Te ocultam.

6 — Que os que em Ti esperam, oh Senhor! Senhor dos Poderes!, não se envergonhem por minha causa; que aqueles que Te procuram não sofram vergonha por minha causa. Oh Senhor, Deus de Israel, Deus dos Poderes!

7 — Pois por Tua causa suportei a vergonha; a vergonha cobriu o meu rosto.

8 — Converti-me numa estranha para a minha família, uma estranha para os filhos da minha mãe.

9 — Pois o zelo da Tua Casa me consumiu e as injúrias daqueles que Te vilipendiam caíram sobre mim.

10 — Dei forma à minha Alma à pressa e foi-me devolvida, para minha reprovação.

11 — Apliquei-me silícios e converti-me em provérbio para eles.

12 — Os que estão sentados às portas conversaram comigo e os que bebem vinho, cantaram perto de mim.

13 — Porém, eu orei com a minha Alma a Ti, oh Senhor! O tempo da Tua benevolência chegou, oh Deus! Na plenitude da Tua Graça, presta ouvidos, verdadeiramente, à minha salvação.

14 — Retira-me deste lodo. Que nele não me afunde. Permite que seja salva daqueles que me odeiam e das profundidades das águas.

15 — Que não me afunde num fluxo de águas, que não me trague a profundidade, que o poço não feche a sua boca sobre mim.

16 — Escuta-me, oh Senhor! Pela Tua grande Misericórdia, conforme a abundância da Tua Compaixão olha para baixo, para mim.

17 — Não vires o Teu Rosto a esta Tua serva, pois estou oprimida.

18 — Escuta-me pressuroso, presta atenção à minha Alma e redime-a.

19— Salva-me dos meus inimigos pois Tu conheces a minha desgraça, a minha vergonha e a minha desonra; todos os meus opressores estão ante Ti.

20— O meu coração sofreu a desgraça e a miséria e esperei por alguém que se preocupasse comigo, porém não chegou; esperei pelo que havia de confortar-me, porém não o encontrei.

21 — Por alimento deram-me fel e para a minha sede deram-me vinagre a beber

22 — Sirva a sua mesa de armadilha para eles e de chamariz, recompensa e tropeço.

23 — Que os faças inclinar os seus dorsos a todo o momento.

24 — Derrama a Tua indignação sobre eles, assim como a Tua ira e que o Teu furor os intimide.

25 — Que a sua casa de campo se veja destruída, que não haja moradores nos seus aposentos.

26 — Pois eles perseguiram aquele a quem Tu havias castigado e aumentaram o ardor das suas feridas.

27— Porque acrescentaram iniquidade às suas iniquidades, que não entrem na Tua Justiça.

28 — Que sejam apagados do livro dos viventes e que não sejam inscritos entre os Justos.

29 — Sou uma pobre infeliz que também tem o coração partido. Porém, a salvação do Teu

Rosto foi o que me exaltou.

30 — Louvarei o Nome de Deus na «ode» e exaltá-lo-ei na canção de graças.

31 — Isto agradará mais a Deus que um touro jovem investindo com cornos e unhas.

32 — Que os infelizes vejam isto e se alegrem; que Te procurem, oh Deus! E que as suas Almas vivam.

33 — Pois Deus ouviu o desventurado e não desprezou os prisioneiros.

34 — Que o Céu e a Terra louvem o Senhor, o mar e tudo que este contém.

35 — Pois Deus salvará Sião e as cidades da Judeia serão construídas e eles habitarão nelas e as herdarão.

36 — A semente dos Teus servos a possuirá e aqueles que amem o seu Nome morarão aí.»”

Marah, Ísis, Adónia, a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes, a «Mulher-Serpente», sofre muitíssimo dentro de nós mesmos.
Ísis sofre sempre pelo seu filho, em nós e dentro de nós mesmos, aqui e agora.
Cada um de nós faz sofrer demasiado a sua Divina Mãe Kundalini.
As pessoas derramam o «Vaso de Hermes» e perecem entre as águas da vida.
Moisés foi salvo das águas, porém, as multidões não querem ser salvas das águas.
Só podem ser salvos das águas Aqueles que, na verdade, nunca derramam o «Vaso de Hermes».
Marah, Maria, submergida no lodo, sofre o indizível.
Os maus filhos fazem sofrer sua Mãe.
A corrente luxuriosa do mau filho afunda sua Mãe nas profundidades do oceano da dor.
Os agregados psíquicos odeiam mortalmente a Divina Mãe Kundalini.
No Castelo de Klingsor e em todos os templos de magia negra, os tenebrosos atacam violentamente todo aquele que pronuncie o nome da Divina Mãe Kundalini.
A Divina Mãe Kundalini sofre o indizível por seu filho. Luta desintegrando os elementos psíquicos indesejáveis e responde pelo seu filho, sentindo-se una com ele.
A Divina «Mulher-Serpente» sente vergonha pelos pecados do filho.
É demasiado o que fazemos sofrer a nossa Mãe Kundalini.
O Iniciado caído no lodo sofre o indizível e as injúrias ferem o seu coração.
Aqueles que perderam a sua Alma e a recuperaram sofrem ao ver os seus erros.
Devemos arrepender-nos dos nossos erros.
O Iniciado deve permanecer impassível ante o louvor e o vitupério.
Realmente, não somos mais porque nos louvem nem menos porque nos vituperem, porque somos sempre o que somos.
A Salvação, na Verdade, é radical.
«Conhecei a Verdade e ela tornar-vos-á livres», disse o Cristo.
O Iniciado que trabalha com o auxílio da Divina Mãe Kundalini, iluminado por Sophia, mas na dor, pede ao Pai que seja retirado do lodo.

Ser salvo das águas como Moisés é extraordinário.
As águas da vida, o «Ens Seminis», conseguem ser tormentosas.
Raros são Aqueles que logram a Salvação real.
Quase todos os seres humanos caem no «Poço», são tragados pela profundidade.
O Grande Misericordioso pode salvar-nos, se trabalharmos sobre nós próprios.
O Senhor mostra o seu rosto ao servo que trabalha sobre si mesmo.
Somente o Cristo Íntimo pode salvar-nos.
Os nossos inimigos estão dentro de nós próprios.
Os inimigos secretos moram na nossa própria psique, são os agregados subjectivos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos.
Os agregados psíquicos fazem de nós criaturas anormais.
A Psique dos humanóides da Terra é muito estranha, subjectiva, incoerente e anormal.
Obviamente, a psique engarrafada nos agregados psíquicos, funciona de forma anormal.
Enquanto o Ego animal continuar vivo dentro de nós, por alimento teremos fel.
Enquanto continuarem dentro da psique do Iniciado os elementos indesejáveis do «Mim mesmo», teremos de beber vinagre para matar a sede e as dores multiplicar-se-ão até ao infinito.
Que as amarguras sejam para os agregados psíquicos.
Realmente, são os agregados psíquicos que devem destilar e beber o seu próprio veneno.
A indignação do Ser deve ser contra eles, contra os elementos psíquicos indesejáveis que temos em nós.
Que a Essência seja libertada e que os tenebrosos pereçam.
Os perversos, que no nosso interior levamos, acrescentam sempre iniquidade às suas iniquidades.
Devem os agregados psíquicos ser desintegrados, apagados do livro dos viventes.
O Iniciado sente-se um pobre infeliz que tem o coração partido. Porém, a Salvação do Ser Interior Profundo eleva-o, estimula-o e mantém-no firme no Real Caminho.
Louvar o Senhor Interior Profundo na «poesia» e exaltá-lo na canção de graças, é necessário.
Deus escuta a Alma que sofre e jamais deprecia os prisioneiros, quer dizer, aqueles que estão pagando Karma.
Os quatro elementos: Fogo, Água, Ar e Terra encontram-se contidos no Mercúrio dos Sábios. Por isso, estes podem governar os elementos da Natureza.
Os elementos da Natureza são governados pelo Super-Homem.
A Jerusalém Celestial resplandece dentro do Adepto Ressurecto.
Na semente dos servos do Senhor está a Jerusalém Celestial.
Os Povos Antigos renderam culto ao Milho, ao Trigo e ao Arroz, porque neles está representada a Semente Sagrada.
Maias e Nahoas simbolizaram o Mercúrio dos Sábios com o Milho.
O Médio Oriente e a Europa viram no Trigo a Semente Bendita.
A China, o Japão e a Índia viram, no Arroz, o Esperma Sagrado.
Só mediante a Ciência Transmutatória converteremos o Ens -Seminis em Energia Criadora, isto é, no Mercúrio.
Quem possua o Mercúrio dos Sábios pode criar dentro de si próprio, os Corpos Existenciais Superiores do Ser.
Quem possua, dentro de si próprio, o Mercúrio dos Sábios habitará na Cidade de Heliópolis.

Mediante o Mercúrio dos Sábios, Deus salvará Sião e as cidades interiores serão construídas e os Iniciados habitarão nelas e herdá-las-ão.
Dentro de cada ser humano deve construir-se uma Cidade-Luz, uma Jerusalém Celestial.
Assim, os Iniciados habitam na cidade de Heliópolis.
Dentro de cada ser humano existe uma cidade psicológica terrivelmente maligna, povoada pelos demónios do Desejo. Necessitamos de destruir tal cidade.
Torna-se necessário fabricar o Mercúrio dos Sábios para edificar, dentro de nós próprios, a Jerusalém Celestial.
Está escrito: «A Semente dos Teus servos possuí-la-á e, Aqueles que Amem o seu Nome, morarão aí».
Conhece-te a ti próprio.
Vós, que desejais conhecer a Pedra Filosofal, conhecei-vos bem e a conhecereis.
No Mercúrio dos Sábios está a chave para a Pedra Filosofal.
No Mercúrio, que é a Alma metálica do Esperma Sagrado, os elementos da Natureza juntam-se na devida proporção e na sua natural qualidade.
Tudo o que os Sábios procuram, provém do Mercúrio.
Somente o Mercúrio tem o poder de dissolver, mortificar e destruir os elementos psíquicos indesejáveis que no nosso interior carregamos.
No Mercúrio, os elementos transformam-se uns nos outros.
O elemento Terra, dentro de cada um de nós, mudar-se-á em Água, esta em Ar e por fim em Fogo.
Assim, o Mercúrio fecundado pelo Enxofre (Fogo) e mediante as boas funções do Sal sublimado, subirá pelo canal medular do Aspirante para transformá-lo radicalmente.
A Luz brilha nas Trevas.
Stella Maris, a Virgem do Mar, Devi Kundalini, resplandece no Mercúrio que ascende pelo canal medular do Iniciado.
A Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes reduz a pó os habitantes tenebrosos da cidade psicológica.
Sobre as ruínas da cidade maldita erguer-se-á a Jerusalém Celestial.
A Jerusalém Celestial é, pois, algo interior profundo, o nosso próprio Universo Interior.

E sucedeu então, quando Maria acabou de dizer estas palavras a Jesus, no meio dos Seus discípulos, que Lhe disse:
“Meu Senhor, esta é a solução do Mistério do Arrependimento de Pistis Sophia “.
E quando Jesus escutou estas palavras de Maria, disse-lhe:
“Bem o disseste Maria, a bendita, a plenitude ou plenitude bendita, tu a quem haverá de cantar-se como a bendita em todas as gerações”.

Maria, Marah, Tonantzin, Ísis, Adónia, Diana, Reia, Insoberta, etc., é, como já dissemos, uma parte do nosso próprio Ser, porém derivado.
Indiscutivelmente, Marah, Maria é a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes.
Maria é, pois, a Bendita, a Divina Mãe Kundalini.
O Arrependimento de Sophia no Iniciado e o mistério de tal Arrependimento está na Ciência Transmutatória sexual.
É indispensável levantar a Jerusalém Celestial sobre a «Pedra da Verdade».
Obviamente, a pedra cúbica de Jesod é o fundamento da cidade de Heliópolis.
Indubitavelmente, Jesod-Mercúrio encontra-se no sexo.

«Jesod» significa ao mesmo tempo «Fundamento» e «Mercúrio» porque este último é o Fundamento da Arte Transmutatória.
Aqueles que rejeitam a Pedra Cúbica de Jesod caem no Abismo de perdição.
Pedro, o grande Hierofante dos Mistérios Sexuais, disse:
"Eis aqui que ponho em Sião a principal «Pedra de Ângulo», escolhida, preciosa e o que nela crê, não será confundido."
"A «Pedra» que os edificadores rejeitaram, veio a ser a «Cabeça de Ângulo»."
O Sexo é pedra de tropeço e rocha de escândalo.
Os ignorantes rejeitam os Mistérios do Sexo e fracassam espantosamente.
Aqueles que derramam o Vaso de Hermes afundam-se nas trevas exteriores, onde só se ouve o pranto e o ranger de dentes.

Jesus prosseguiu com o Seu discurso e disse: "Pistis Sophia continuou e continua cantando louvores num Segundo Arrependimento, expressando-se assim:

1 — Luz de Luzes em quem tive Fé, não me deixes na obscuridade até ao fim dos meus dias.

2 — Ajuda-me e salva-me através dos Teus Mistérios, inclina Teu ouvido para mim e salva-me.

3— Que o poder da Tua Luz me salve e me leve até aos mais altos Aeons, pois Tu me salvarás e guiarás à altura dos Teus Aeons.

4 — Salva-me, oh Luz!, da mão deste poder rosto de leão e das mãos das emanações do deus Obstinado.

5 — Porque és Tu, oh Luz!, Aquele em cuja Luz tive fé e em cuja Luz confiei desde o princípio.

6 — Eu tive Fé nela desde o momento em que me emanou e naquele em que Tu mesmo fizeste que eu emanasse e tive Fé na Tua Luz desde o princípio.

7— E quando tive Fé em Ti, os Regentes dos Aeons riram-se de mim, dizendo: «Ela cessou no seu Mistério». Tu és o meu Salvador e Redentor e Tu és o meu Mistério, oh Luz!

8—A minha boca encheu-se de louvares. Que eu possa falar do Mistério da Tua grandeza a todo o momento.

9 — Agora e portanto, oh Luz! Não me deixes no Caos até ao término dos meus dias. Não me abandones, oh Luz!

10 — Pois todas as emanações do Obstinado me retiraram todo o meu Poder-Luz e me derrotaram. Elas desejam arrebatar toda a minha Luz, por completo e vigiam o meu Poder

11 — Dizem umas às outras: «A Luz abandonou-a. Capturemos e arrebatemos toda a Luz que nela há. »

12 — Portanto, oh Luz! Não me deixes. Vira-Te, oh Luz! E salva-me das mãos dos inmisericordiosos.

13 — Que aqueles que arrebatam o meu Poder, caiam e se tornem impotentes. Que aqueles que arrebatam o meu Poder -Luz se vejam envolvidos na escuridão e afundados na impotência.
Este é o Segundo Arrependimento que Sophia pronunciou cantando louvores à Luz."

O Pai que está em Segredo é o Pai de Todas as Luzes e a Ele se dirige o Iniciado.
O Ancião dos Dias é o Supremo Senhor de todos os Mistérios.
Cada um de nós tem o seu Ancião Kabalístico.
Cada Ancião dos Dias pode e deve salvar-nos através dos seus Mistérios.
O Pai de Todas as Luzes, o Velho dos Séculos dentro de nós, a Parte Superior do nosso próprio Ser, pode salvar-nos e levar-nos até aos mais altos Aeons.
O deus Obstinado, o Ego animal, deve ser reduzido a poeira cósmica.
O Ancião da Luz é o Oculto do oculto, a Bondade das bondades, a Misericórdia das misericórdias.
Do Pai que está em Segredo fomos originalmente emanados, tu o sabes.
Falando essencialmente, nós, como seres humanos, como Almas, somos o resultado dos distintos desdobramentos do Velho dos Séculos.
Os Regentes dos Aeons, dentro de nós próprios, riem-se do Bodhisattva caído, dizendo: «Cessaste no teu mistério, és um porco que se revolve no lodo da terra.»
O Bodhisattva é a semente de algum Indivíduo Sagrado, radicado no Esperma Sagrado e com possibilidades de desenvolvimento. Isso é tudo.
Indubitavelmente, tal semente poderia não se desenvolver e então a reencarnação resultaria um fracasso.
Os Bodhisattvas caídos são sempre um verdadeiro fracasso.
O Ancião dos Dias é o Salvador, é o Redentor, é o Mistério dos Mistérios.
Do Ancião dos Dias emana o Cristo Íntimo, mediante o qual o Pai nos salva.
O Filho é Um com o Pai e o Pai, Um com o Filho.
Quem viu o Filho, viu o Pai.
O Mistério da grandiosidade do Pai de Todas as Luzes é o Mistério de todos os mistérios.
Do Caos brota a Luz; cada um de nós tem o «Caos» em si próprio, dentro de si próprio.
Alquimicamente, o Caos é a sementeira do Cosmos.
O Caos Alquimista encontra-se nos próprios orgãos criadores.
Sophia não quer ficar exclusivamente no Caos, Ela quer ascender ao Aeon Treze.
O Ancião dos Dias ajuda na ascensão todo o Iniciado que anela subir ao Aeon Treze.
O Ego, o Obstinado, odeia Pistis Sophia e derrota-a submergindo-a no Caos e no desespero.
As emanações do Obstinado são os agregados psíquicos que no nosso interior transportamos.
Na realidade, todos esses múltiplos agregados roubam a Luz.
Dentro de cada agregado psíquico existe certa percentagem de Luz aprisionada.
Obviamente, trata-se de certa percentagem de Essência ou Consciência embutida, engarrafada.
Cada vez que conseguimos desintegrar algum agregado psíquico, libertamos a correspondente percentagem de Essência ou Consciência aí engarrafada.

É assim que podemos aumentar pouco a pouco, a percentagem de Consciência real dentro de nós.
Normalmente, a Humanidade possui uns três por cento de Consciência livre, se tivesse uns dez por cento, já não haveria guerras.
Os distintos Adeptos que nos últimos tempos se têm sacrificado pela Humanidade, durante os fins do século dezanove e parte do século vinte, gozam de cinquenta por cento de Consciência desperta.
Somente os Adeptos Ressurectos possuem cem por cento de Consciência desperta.
Os agregados psíquicos multiplicam-se dentro do animal intelectual e, como é lógico, roubam-lhe a Luz.
Cada agregado psíquico roubou uma percentagem da nossa Consciência.
Somente a Luz pode salvar-nos das mãos dos inmisericordiosos que no interior carregamos.
Que aqueles que arrebatam o «Poder» caiam e sejam reduzidos a poeira cósmica.
Este é o Segundo Arrependimento que Sophia cantou ao Ancião dos Dias, ao Pai que está em Segredo.
O Iniciado, cheio de Pistis Sophia, canta ao Pai de Todas as Luzes e suplica.

E quando Jesus acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, perguntou-lhes: "Compreendeis a forma como discorro convosco?
Pedro adiantou-se e disse a Jesus: "Meu Senhor, não aguentaremos esta mulher pois retira-nos a oportunidade e não nos deixa falar, a nenhum de nós, já que discorre muitas vezes.
E Jesus, respondendo, disse aos Seus discípulos: "Deixai que aquele em quem se agitar o Poder do seu Espírito se adiante e fale, para que compreenda o que digo; mas agora, Pedro, vejo que o teu Poder compreendeu a solução do Mistério do Arrependimento que Pistis Sophia pronunciou.
Portanto, Pedro, expressa agora a idéia do seu Arrependimento no meio dos teus irmãos."

Pedro, o Hierofante dos Mistérios Sexuais, fala com grande sabedoria e devemos saber escutá-lo.
Já dissemos que as Doze Potestades estão dentro de nós próprios.
Já afirmámos, de forma enfática, que as Doze Potestades são Doze Partes do nosso próprio Ser.
Já explicámos que as Doze Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser são os Doze Apóstolos do Drama Cósmico dentro de nós mesmos, aqui e agora.
Devemos, pois, compreender que Pedro em todos nós é essa Parte Auto-Consciente do nosso Ser Interior Profundo relacionada com os Mistérios do Sexo.
Pedro, morrendo crucificado na cruz invertida e de cabeça para baixo, está a indicar-nos a necessidade de descer à Nona Esfera, o Sexo, para trabalhar com o Fogo e a Água. Toda a Iniciação Branca começa por ai.
Pedro dá a entender que a «Mulher-Serpente» discorre muitas vezes.
Contudo, Pedro e a Mulher-Serpente dentro de nós, encontram-se intimamente relacionados.
A Mulher-Serpente, Stella Maris, deve interrogar o seu filho, o Cristo, muitas vezes, durante a Grande Obra, para nos ajudar.
A Mulher-Serpente é a esposa do Espírito Santo e a Filha do seu Filho.
A Mulher-Serpente é Marah, Maria, Ísis, a nossa Divina Mãe Kundalini.

Bem sabe o Cristo Íntimo que o Pedro Interior de cada um de nós compreende de forma íntegra a solução do Arrependimento que Pistis Sophia pronunciou.
Pedro, «Patar» com as suas letras fundamentais sabe muito bem que a chave do arrependimento está no Sexo.
As três letras fundamentais de Pedro, «Patar» são as seguintes: «P-T-R».
Somente o poder do Espírito pode compreender as palavras do Cristo Íntimo.
É necessário receber o «Donum-Dei» para compreender toda a ciência da Grande Obra.
O verdadeiro Arrependimento tem o seu fundamento nos Mistérios Sexuais.
É Pedro quem deve expressar a idéia do Arrependimento no meio dos seus Irmãos.
Os Irmãos de Pedro são as outras Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser individual.

E Pedro respondeu dizendo a Jesus: "Oh Senhor! Escuta, pois poderia explicar a idéia do seu Arrependimento, a qual anteriormente o Teu Poder profetizou através do Profeta David que expressou este Arrependimento no Septuagésimo Salmo:

1 — Oh Deus! Meu Deus, em Ti confiei! Não permitas que seja posto em desgraça para sempre.

2— Salva-me na Tua Virtude e livra-me; inclina o Teu ouvido para mim e salva-me.

3 — Sê para mim um Deus forte e um firme lugar onde me refugiar, pois Tu és a minha força e o meu refúgio.

4 — Meu Deus, salva-me da mão do pecador e da mão do transgressor e do ímpio (Uno).

5— Pois Tu és a minha resistência, oh Senhor! Tu és a minha esperança desde a juventude.

6 — Eu próprio confiei em Ti desde o ventre da minha mãe. Tu me retiraste do seu ventre. A minha recordação és sempre Tu.

7 — Cheguei a ser um louco para muitos, Tu és a minha ajuda e a minha força, Tu és o meu redentor, oh Senhor!

8 — A minha boca está cheia de louvares. Que eu possa louvar a glória do Teu esplendor durante todo o dia.

9 — Não me expulses de Ti nos dias da velhice; se a minha Alma desanima, não me abandones.

10— Pois os meus inimigos falam com maldade contra mim e aqueles que esperam pela minha Alma aconselham-se contra ela.

11 — Dizem entre eles: Deus abandonou-o, persigamo-lo e apoderemo-nos dele, pois não há quem o salve.

12 — Deus, apressa-Te a ajudar-me.

13 — Que aqueles que caluniam a minha Alma, sofram a vergonha e sejam destruídos. Que a vergonha e a desgraça envolvam os que procuram o meu mal.
Esta é, pois, a solução do Segundo Arrependimento que Pistís Sophia expressou.

O Deus Interior de cada um de nós é o que conta.
Somente o nosso Deus Interior pode salvar-nos de toda a desgraça.
O Senhor Interior, a Parte Superior do Ser, escuta-nos e ajuda-nos.
Que a severidade do nosso Deus nos salve.
Que a misericórdia do nosso Deus nos proteja.
O Senhor salvar-nos-á da mão do transgressor e da mão do pecador e do ímpio.
O transgressor, o pecador e o ímpio estão dentro de nós próprios.
Na verdade, transgressores, pecadores e ímpios são os agregados psíquicos que no nosso interior carregamos.
O Deus Íntimo é a nossa resistência e a nossa esperança, a nossa fortaleza e realidade.
Aquele que encarnou o Cristo Íntimo sabe muito bem que saiu do ventre da sua Divina Mãe Kundalini.
Por vontade do Velho dos Séculos, saímos do ventre da Mãe.
Jamais devemos esquecer o nosso Pai que está em Segredo.
Cada um de nós tem o seu Pai.
As coisas do Espírito são loucuras para o animal intelectual, erroneamente chamado homem.
Devemos louvar o Pai que está em Segredo.
Muitas vezes a Alma desanima mas, se o Pai nos fortificar, sairemos vitoriosos.
Quando o filho cai, quando se perverte, o Pai afasta-se.
Quando o Pai se afasta, o filho cai em desgraça.
Se o Pai não se ausentasse, o filho não cairia em desgraça.
Nunca cai na miséria aquele que é assistido por seu Pai.
Miserável é o filho malvado que tem o seu Pai ausente.
A esse mais valera não ter nascido, ou que colocasse uma pedra de moinho ao pescoço e se arrojasse ao fundo do mar.
O Velho dos Séculos pode dar-nos tudo, se assim o quiser, ou afastar-se de nós.
Ai daquele que fica afastado do Ancião dos Dias!
Os inimigos da noite, os demónios vermelhos de Seth, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos, dizem maldades contra o Ser.
Os demónios vermelhos de Seth, os agregados psíquicos, esperam pela tua Alma querido leitor. Na verdade, dentro de cada um deles existe certa percentagem de Essência Anímica.
Os demónios vermelhos de Seth aconselham-se contra a tua Alma.
Ai daquele que perde a sua Alma!
Os tenebrosos que dentro de nós moram, exclamam: Deus abandonou-o! Persigamo-lo e apoderemo-nos dele, pois não há quem o salve.
O nosso Deus Interior pode auxiliar-nos.
Que a vergonha, a desgraça e a destruição sejam para os demónios vermelhos de Seth.

O Salvador respondeu a Pedro dizendo-lhe: “Muito bem Pedro! Esta é a solução do seu Arrependimento. Bendito sejas ante todos os homens na Terra porque Eu te revelei estes Mistérios. Amén, Amén te digo: aperfeiçoar-te-ei em toda a plenitude desde os mistérios do

interior até aos mistérios do exterior e encher-te-ei com o Espírito, de modo que serás chamado «Espiritual, Aperfeiçoado em toda a plenitude». E Amén, Amén te digo: dar-te-ei todos os Mistérios de todas as regiões do meu Pai e de todas as regiões do Primeiro Mistério de forma que aquele a quem admitas na Terra, admitido será na Luz da Altura e aquele a quem expulses na Terra, expulso será do Reino do meu Pai no Céu.
Porém escuta, ouve atentamente todos os Arrependimentos que Pistis Sophia expressou.
"Ela continuou e expressou o Terceiro Arrependimento, dizendo:

O Cristo Íntimo instrui sempre Pedro.
O Cristo Íntimo revela os Mistérios a Pedro.
O Cristo Íntimo tem poder para aperfeiçoar Pedro em todo o seu esplendor.
O Senhor entrega ao Pedro Interior de cada um de nós todos os Mistérios de todas as Regiões do Pai e de todas as Regiões do Primeiro Mistério.
De modo notável surge o Pedro Secreto de cada um de nós. Admitido será na Luz da Altura aquele que Ele admita na Terra e aquele a quem expulse na Terra, expulso será do Reino do Pai no Céu.
Está claro que Pedro é o Hierofante do Sexo dentro de nós.
Ele tem poder para abrir ou fechar as portas dos Céus em nós e dentro de nós próprios.
Em verdade, em verdade vos digo que Pedro tem as Chaves do Reino.
No Sexo está o Secreto Poder que abre ou fecha as portas do Éden.
A Energia Sexual, correctamente orientada, abre as portas do Paraíso.
A Energia Criadora, erroneamente orientada, fecha as portas do Paraíso.
O Enxofre e o Mercúrio são as Chaves do Reino.
Estas duas chaves, uma de ouro e outra de prata, nas mãos de Pedro, formam a Cruz.

«1 — Oh Luz de Poderes! Atende-me e salva-me.

2 — Que aqueles que arrebatam a minha Luz careçam dela e permaneçam na escuridão. Que aqueles que arrebatam o meu Poder retornem ao Caos e sejam postos em vergonha.

3 — Que retornem rapidamente à escuridão aqueles que me lastimam e dizem: "Agora somos os seus amos ".

4 — Pelo contrário, que aqueles que procuram a Luz se regozijem e alvorocem e que aqueles que desejam o Mistério digam sempre: "Que o Mistério seja exaltado ".

5 — Salva-me pois agora, oh Luz! Pois careço da minha Luz, a qual eles me arrebataram. Necessito do meu Poder, que eles me retiraram. Assim pois, oh Luz! Tu és o meu Salvador e Tu és o meu Redentor. Oh Luz! Retira-me prontamente deste Caos. »

O Pai de Todas as Luzes atende-nos e salva-nos.
Os tenebrosos roubam-nos a Luz. Esta encontra-se embutida nos tenebrosos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos.
Os tenebrosos sentem-se amos de Sophia.
As diversas Partes do Ser procuram a Luz e desejam o Mistério de Sophia, querem que Sophia seja exaltada.
Somente a Luz pode retirar Sophia do Caos.

O Ancião dos Dias, por meio do seu Filho, o Cristo Intimo, o Redentor, pode salvar Sophia, conduzi-la das Trevas à Luz.
O Salvador pode salvar Sophia, retirá-la do Caos e levá-la ao Aeon Treze.

E sucedeu então, quando Jesus acabou de dizer estas palavras, que falou assim aos Seus discípulos: “Este é o Terceiro Arrependimento de Pistis Sophia.” E disse-lhes: “Permiti que aquele em quem surgiu o Espírito sensitivo se adiante e fale sobre a idéia do Arrependimento que Pistis Sophia expressou

É sublime o Terceiro Arrependimento de Pistis Sophia.
Quando o Espírito Sensitivo surge dentro de nós, podemos falar do Terceiro Arrependimento de Pistis Sophia.

E ocorreu então, antes que Jesus acabasse de falar, que Martha se adiantou e caiu aos seus pés, beijou-os, chorou em voz alta e expressou as suas lamentações e a sua humildade, dizendo: “Meu Senhor, tem piedade, tem compaixão de mim e permite-me dizer da solução do Arrependimento que Pistis Sophia expressou”.
E Jesus deu a mão a Martha e disse: “Bendito todo aquele que se humilha porque eles terão misericórdia dele. Agora e portanto, Martha, és bendita, mas proclama já a solução da idéia do Arrependimento de Pistis Sophia “.

Martha, dentro de nós, é essa Parte do nosso Ser que representa a virtude da Humildade.
Três classes de relações são indispensáveis. A primeira é a relação com o nosso próprio corpo. A segunda é a relação com meio ambiente. A terceira é a relação consigo próprio.
Se não sabemos relacionar-nos sabiamente com o nosso corpo, adoecemos.
Se não sabemos relacionar-nos com o meio ambiente que nos rodeia, criamos muitos conflitos.
Se não sabemos relacionar-nos correctamente com as distintas Partes do Ser, a verdadeira Iluminação torna-se algo mais que impossível.
O orgulhoso, o engrandecido, o vaidoso, jamais poderá relacionar-se sabiamente com a Parte Superior do Ser.
Somente Martha, a Humildade, pode proclamar a solução do Arrependimento de Sophia.

E Martha respondeu a Jesus dizendo, no meio dos Seus discípulos: “Quanto ao Arrependimento que Pistis Sophia expressou, oh meu Senhor Jesus, dele o teu Poder-Luz profetizou anteriormente, através de David, no Salmo Sexagésimo Nono, dizendo:

1 — Oh Senhor Deus! Apressa-Te a ajudar-me.

2 — Permite que sejam confundidos e envergonhados os que perseguem a minha Alma.

3 — Que se retirem cheios de confusão e plenos de vergonha aqueles que se riem de mim.

4— Regozijem-se e alegrem-se todos aqueles que Te buscam e os que amam a Tua salvação, digam sempre: «Glorificado seja Deus. »

5— Mas eu sou miserável e pobre, oh Senhor! Ajuda-me. Tu és o meu protector e a minha defesa, oh Senhor! Não te demores.

Esta é a solução do Terceiro Arrependimento que Pistis Sophia expressara cantando louvares à Altura."

Necessitamos de ser ajudados pela Parte Superior do Ser.
Se Ele não nos ajudasse fracassaríamos e, se fracassarmos, Ele também fracassa.
Aqueles que perseguem a Alma devem ser postos em vergonha.
Os perseguidores da Alma são, precisamente, todo esse conjunto de elementos inumanos que no nosso interior carregamos.
Os Demónios Vermelhos de Seth devem ser postos em vergonha, confundidos e destruídos.
Somente as diversas Partes do Ser buscam o Cristo Íntimo.
Na realidade somos pobres e miseráveis, porém, o Senhor Interior pode salvar-nos.
Ele trabalhará no fundo da nossa Alma, vivendo na realidade todo o Drama Cósmico.

Ocorreu então, quando Jesus ouviu Martha dizer estas palavras, que lhe disse: "Muito bem o disseste Martha."
E Jesus prosseguiu o Seu discurso e disse aos Seus discípulos: "Pistis Sophia continuou de novo, no Quarto Arrependimento, recitando-o antes de se ter visto oprimida pela segunda vez, para que o poder rosto de leão e com ele todas as emanações materiais que o Obstinado havia enviado ao Caos, não arrebatassem toda a Luz que nela havia. E expressou pois o seu Arrependimento como se segue:

O Poder rosto de leão ou rosto bestial e as suas emanações fazem sofrer Pistis Sophia.
O Obstinado, o Ego, rouba a Luz de Pistis Sophia.
Enquanto existam os múltiplos elementos indesejáveis que personificam os nossos defeitos psicológicos dentro de nós próprios, é ostensivo que haverá dor.
Não é possível que haja Felicidade em cada um de nós enquanto os elementos da infelicidade existirem no nosso interior.
A Essência, engarrafada em todos os elementos subjectivos da desdita, processa-se em virtude do seu próprio engarrafamento.
Os elementos subjectivos das percepções são, precisamente, toda essa variedade de elementos psíquicos inumanos que carregamos no nosso interior.
Destruídos os elementos subjectivos das percepções, viva personificação dos nossos erros, advém, maravilhosa, a percepção integral, unitotal, plena, iluminada, do Real.
Emanações materiais do poder rosto de leão ou rosto de besta e do Ego são, precisamente, não somente a variedade dos elementos psíquicos indesejáveis, mas também e além disso, a personalidade.
Obviamente, a personalidade também deve ser reduzida a poeira cósmica, aniquilada.
A personalidade nunca é homogénea.
A personalidade tem muitos recônditos heterogéneos, subjectivos.
A personalidade é múltipla.
Na personalidade está depositado o Karma.
A personalidade é Mercúrio Seco e Enxofre Arsenicado ou Venenoso. Isto sabem-no os Trabalhadores da Grande Obra.
A personalidade interfere entre o corpo e o Ser.

A personalidade serve de obstáculo para a Iluminação.
Destruída a personalidade e o Ego, toda a interferência subjectiva acabará e o Ser ressuscitará dentro de nós, para expressar-se em toda a plenitude.
Ser ressuscitado expressa-se com Sabedoria, Amor e Poder.
O rosto de leão e as suas emanações, o Obstinado e a sua perversidade, torturam Pistis Sophia.

«1 — Oh Luz em quem confiei! Presta ouvidos ao meu Arrependimento e deixa que a minha voz chegue à Tua morada.

2 — Não retires de mim a Tua Imagem-Luz, mas atende-me se eles me oprimem e salva-me prontamente no momento em que Te chame.

3 — Pois os meus dias se desvanecem como um suspiro e converto-me em matéria.

4 — Eles retiraram-me a minha Luz e o meu Poder extinguiu-se. Esqueci o meu Mistério que já não consumarei.

5 — Devido à voz do medo e ao poder do Obstinado, o meu Poder desvaneceu-se.

6 — Tornei-me num demónio à parte que mora na matéria e que carece de Luz e tornei-me num falso espírito que está num corpo material e que carece de Luz e Poder

7 — Tornei-me num decano solitário no ar

8— As emanações do Obstinado oprimiram-me e o meu Par disse a si mesmo:

9 — Em vez da Luz que havia nela, eles encheram-na de Caos. Devorei o aprazível da minha própria matéria e a angústia das lágrimas da matéria nos meus olhos, para que aqueles que me oprimem não possam tirar-me o restante.

10 — Tudo isto caiu sobre mim por Teu mandato, oh Luz! E é por Tua ordem que eu estou aqui.

11 — O Teu mandato trouxe-me até baixo e estou na descida como um poder do Caos e o meu Poder está paralisado em mim.

12 — Porém Tu, oh Senhor! És Luz Eterna e visitas aqueles que estão oprimidos para sempre.

13 — Agora e portanto, oh Luz! Surge e busca o meu Poder e a Alma que está em mim. A Tua ordem está cumprida e o que Tu decretaste para mim nas minhas aflições. O meu momento chegou, aquele no qual Tu terias de procurar o meu Poder e a minha Alma. Este é o momento decretado por Ti para buscar-me.

14 — Pois os Teus redentores buscaram o Poder que está na minha Alma, porque o número está completo e também para que a sua matéria seja salva.

15 — E então, nesse momento, todos os Regentes dos Aeons materiais sentirão o temor da Tua Luz e todas as emanações do Décimo Terceiro Aeon material sentirão o temor do Mistério da Tua Luz de modo que os outros possam lograr a purificação da sua luz.

16— Pois o Senhor buscará o poder da tua Alma. Ele revelou o Seu Mistério.

17 — Para que possa observar o Arrependimento daqueles que estão nas regiões inferiores. Ele não ignorou o seu Arrependimento.

18— Este é, pois, esse Mistério que chegou a ser modelo da raça que haverá de nascer. E essa raça cantará louvares à Altura.

19 — Pois a Luz olhou para baixo da Altura da Sua Luz. Olhará para baixo para a matéria total.

20 — Para ouvir a lamentação daqueles que estão agrilhoados, para libertar o poder das Almas, o qual está atado.

21 — De modo que possa pôr o Seu Nome na Alma e o Seu Mistério no Poder»”

Pistis Sophia clama no Iniciado, pede auxílio ao Pai de Todas as Luzes.
Os Demónios Vermelhos de Seth oprimem Pistis Sophía.
A Luz de Pistis Sophia, identificada com os elementos inumanos da matéria, sofre excessivamente.
Os tenebrosos retiraram a Pistis Sophia a Luz e o Poder.
Os Demónios Vermelhos de Seth, dentro de nós próprios, afligem Pistis Sophia.
É deste modo que Sophia esquece o Mistério que deve consumar, o Grande Mistério da Auto-Realização Intima.
O medo é o pior dos inimigos de Pistis Sophia.
Por medo os homens matam-se.
Por medo armam-se as Nações e se lançam à guerra.
Por medo desconfiam uns dos outros.
Por medo existe a espionagem e a perversidade.
Por medo à vida existem os ladrões e as prostitutas.
Por medo fogem os aspirantes, afastam-se do Caminho Real.
As fronteiras, papéis e documentos de toda a espécie que criam obstáculos ao transitar das pessoas, devem-se ao medo.
O medo é a causa de milhares de conflitos pessoais e colectivos.
O Iniciado caído com Pistis Sophia no seu interior, carecendo de Luz, parece um demónio.
O Aspirante caído, ainda que tenha corpo físico, carece de Luz e Poder.
Um decano solitário no ar, é o Iniciado caído no lodo.
O Ego, o Obstinado e cada um dos seus elementos psíquicos indesejáveis em geral, dentro dos quais se encontra enfrascada a Consciência, oprimem Pistis Sophia no interior do Iniciado.
A Alma, a Sapiência, Pistis Sophia, sofre excessivamente.

Sophia, esconde dentro de si mesma o doce sabor da sua própria Essência, a Angústia nos seus olhos para que os tenebrosos não possam retirar-lhe a pouca Luz que lhe resta.
Quão amarga é a sorte de Sophia, a Alma, o Ser, depois da queda.
O Pai de Todas as Luzes sabe o que temos sofrido e por sua ordem, de acordo com a Lei, estamos aqui.
Violámos a Lei e devemos sofrer as consequências.
Os seres humanos involuindo no Caos, sofrem o indizível.
Porém o Cristo, o Ancião dos Dias, pode salvar-nos.
O Cristo Encarnado na Iniciação Venusta, dentro do Iniciado, trabalha terrivelmente para libertar a Alma caída, Pistis Sophia.
O Cristo Íntimo, o Filho do Pai de Todas as Luzes, deve buscar Pistis Sophia para salvá-la.
Os Adeptos da Grande Luz também buscam Pistis Sophia, oculta no Iniciado, para auxiliá-la. Os Redentores ajudando, ajudam-se a si próprios.
Dai e recebereis e quanto mais derdes, mais recebereis.
Mas quem nada dá, até o que tem lhe será tirado.
Os Regentes dos Aeons temem os Mistérios da Luz. Quão difícil é ascender ao Décimo Terceiro Aeon.
É ostensivo o temor dos Regentes ante o Aeon Treze.
Muito raro é o Iniciado que logra chegar ao Aeon Treze.
O Cristo Íntimo buscará o poder da tua Alma. Ele revelar-te-á os Grandes Mistérios para que possas chegar ao Aeon Treze.
Não é possível chegar ao Aeon Treze sem ter passado, previamente, pela Aniquilação Budista.
Quem quiser chegar ao Aeon Treze deve desintegrar, previamente toda essa variedade de elementos psíquicos indesejáveis que carregamos no nosso interior.
Pistis Sophia engarrafada nos agregados psíquicos, processa-se de acordo com seu próprio engarrafamento.
Aquele que quiser chegar ao Aeon Treze deve desintegrar, dentro de si mesmo, não somente os agregados psíquicos do Mal, mas também os do Bem.
Necessitamos de passar para além do Bem e do Mal.
Indiscutivelmente, a Alma, no Aeon Treze, pode observar o Arrependimento das Partes inferiores de si própria.
As Partes inferiores do nosso próprio Ser, radicadas em níveis inferiores, também têm direito ao Arrependimento.
Esta é a Gnose, o Mistério Crístico, a Doutrina Fundamental que resplandecerá gloriosamente na futura Sexta Grande Raça, depois da grande catástrofe que já se avizinha.
A Luz resplandecerá sobre a futura Raça, na Idade de Ouro.
A Gnose iluminará a Consciência e libertará os oprimidos.
O Cristo Íntimo porá o Seu Nome na Alma e o Sagrado Mistério no Poder Real.
Então, as Dinastias Solares governarão os Povos e a Terra inteira será um Paraíso.
A futura Raça viverá em novos Continentes porque os actuais, depois de serem queimados com fogo ardente, ficarão no fundo dos oceanos.
Já se aproxima o gigantesco Planeta chamado Hercólubus, qual é um Mundo milhares de vezes maior que a Terra.
Obviamente, Hercólubus, ao aproximar-se demasiado da Terra, atrairá para a superfície o fogo líquido do interior do nosso mundo e, então, será queimado tudo aquilo que tenha vida.

Na máxima aproximação de Hercólubus, produzir-se-á uma total revolução dos eixos da Terra.
Então, os Pólos converter-se-ão em Equador, e este em Pólos.
Os Mares mudarão de leito e os actuais Continentes ficarão no fundo dos Oceanos.
Um pequeno número será salvo para que sirva de sementeira para a futura Sexta Raça.
Esse grupo, por sua vez, será misturado com pessoas de outros Mundos para a sua Regeneração total.
Somente de um grupo forte e regenerado poderá sair a Nova Raça de Pistis Sophía.

Sucedeu então, enquanto Jesus pronunciava estas palavras, que lhes disse: “Este é o Quarto Arrependimento que Pistis Sophia expressara; agora, portanto, deixai que aquele que entendeu entenda “. E ocorreu então, ao dizer Jesus estas palavras, que João se adiantou, adorou o peito de Jesus e Lhe disse: “Meu Senhor, ordena-me e permite-me dizer a solução do Quarto Arrependimento que Pistis Sophia expressou “.
Jesus disse a João: “Dou-te a ordem e permito-te que digas a solução do Arrependimento que Pistis Sophia expressou ‘.
E João respondeu dizendo: “Meu Senhor e Salvador, quanto a este Arrependimento que Pistis Sophia expressou, o Teu Poder-Luz, que esteve em David, profetizou-o, anteriormente, no Salmo Centésimo Primeiro:

João dentro de nós, é o Verbo, a Palavra, uma Parte Autónoma e Auto-Consciente do nosso próprio Ser.
O Poder-Luz que esteve em David, isto é, o Poder-Cristo que se expressou em David, profetizou anteriormente no Salmo Centésimo Primeiro.
Cristo, o Cristo Íntimo, também esteve em David e dentro de David.
Indiscutivelmente, o Cristo Intimo é o Instrutor do Mundo.
Os servos do Senhor suspiram, cada um, pela sua Pedra Filosofal e sentem piedade pelas multidões.
Dentro de cada um de nós existe um «País Psicológico» povoado por todos esses agregados psíquicos que no nosso interior carregamos.
As pessoas sabem em que lugar se encontram num dado momento mas, infelizmente, ignoram o lugar psicológico onde se encontram radicados.
Há quem esteja radicado em prostíbulos e tabernas ou em imundos lugares do seu País Psicológico e ignoram-no lamentavelmente.
Ainda que pareça incrível, algumas esposas muito dignas e virtuosas, que no mundo físico vivem no seu lar, encontram-se psicologicamente radicadas em prostíbulos.
Honrados e decentes cavalheiros, com magníficos antecedentes encontram-se radicados psicologicamente em colónias, bairros ou ruas de pistoleiros, ladrões e bandidos.
Tudo isto se deve aos agregados psíquicos que no nosso interior carregamos.
Desintegrando tais agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos, estabelecer-nos-emos firmemente no «Céu» do nosso País Psicológico, isto é, nos níveis superiores do nosso próprio Ser, aqui e agora.
Desintegrando os agregados psíquicos, faremos da nossa própria vida uma «Obra Prima».
O País Psicológico de cada um de nós, teme o Nome do Senhor e os Reis da Terra.
Os Demónios Vermelhos de Seth, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos temem a soberania do Cristo Intimo.

Sabem muito bem, os Demónios Vermelhos de Seth, que a soberania do Senhor significa morte para eles.
O Senhor construirá Sião, quer dizer, o nosso Universo Interior, os Corpos Existenciais Superiores do Ser e a Si mesmo revelar-se-á na Sua Soberania.
O Senhor nunca deprecia a oração do humilde.
Tudo isto entenderá a futura Geração, nova Raça que nascerá numa Terra transformada, depois do grande Cataclismo.

1 — Senhor, ouve a minha súplica e permite que a minha voz chegue a Ti.

2 — Não desvies o Teu rosto de mim; inclina o Teu ouvido para mim no dia em que esteja oprimido; ouve-me com prontidão no dia em que clame por Ti.

3 — Pois os meus dias desvanecem-se como fumo e os meus ossos estão secos como a pedra.

4 — Estou esgotado como o pasto e meu coração está seco pois esqueci-me de comer o meu pão.

5 — Da voz dos meus lamentos, os meus ossos rasgam-me a carne.

6 — Sou agora como um pelicano no deserto. Converti-me num «mocho de casa».

7 — Passei a noite em vigília; converti-me num «gorrião» solitário no telhado.

8 — Os meus inimigos vilipendiaram-me durante todo o dia e aqueles que me honravam injuriaram-me.

9— Pois comi cinzas em vez do meu pão e misturei a minha bebida com lágrimas.

10 — Devido à Tua ira e indignação. Pois Tu me levantaste e derrubaste.

11 — Os meus dias declinaram como uma sombra e estou esgotado como o pasto.

12 — Porém Tu, oh Senhor! Perduras para sempre, assim como a Tua lembrança na geração de todas as gerações.

13 — Aparece e tem piedade de Sião, pois chegou o dia de se ter piedade dela. O preciso momento chegou.

14 — Os Teus servos suspiraram pelas suas pedras e terão piedade do seu solo.

15 — E as Nações temerão o Nome do Senhor e os Reis da Terra temerão a Tua Soberania.

16— Pois o Senhor construirá Sião e revelar-se-á a Si próprio na Sua Soberania.

17 — Ele tomou em conta a oração do humilde e não desprezou as suas súplicas.

18 — Isto será registado para outra geração, e o povo que será criado louvará o Senhor.

19 — Porque Ele olhou para baixo, da Sua Santa Altitude. O Senhor olhou para baixo, do Céu sobre a Terra.

20— Para escutar os lamentos dos acorrentados, para libertar os filhos daqueles que estão mortos.

21 — Para proclamar o Nome do Senhor em Sião e a sua glorificação em Jerusalém.

Isto, Senhor, é a solução do Mistério do Arrependimento que Pistis Sophia expressou.

A futura Raça entenderá estes Ensinamentos e louvará o Cristo Intimo.
O Cristo Íntimo auxilia-nos a partir de dentro.
O Logos escuta as súplicas daqueles que, entre cadeias, gemem.
O Nome do Senhor resplandecerá em Sião.
O Nome do Senhor glorificará Jerusalém.
Sião como Homem Real e Jerusalém como Homem Solar ou Super-Homem, resplandecerão no Senhor.

E sucedeu então, quando João acabou de dizer estas palavras a Jesus, no meio dos discípulos, que Jesus lhe respondeu:
"Bem dito João, o Puro, que reinarás no Reino da Luz ".

João, o Puro, o Verbo, reina no Reino da Luz.
I-E-O-U-A-N, João, é a Palavra, o Exército da Voz, a Hoste colectiva dos Elohim Criadores.
«No Princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus.»
A Hoste dos Elohim Criadores, o Logos, o Verbo, cria com poder da Palavra.
«Por Ele todas as coisas foram feitas e sem Ele nada do que foi feito teria sido feito.»
O Logos soa; assim está escrito.
Os Elohim criaram o Universo mediante o Verbo e com o Verbo.
O Exército da Voz, mediante o Fiat Luminoso e Espermático do Primeiro Instante, criou o Universo.
O Fiat Luminoso e Espermático do Primeiro Instante deu vida a tudo o que é, foi e será.
Porém, as emanações do Ego oprimem Pistis Sophia.

Jesus continuou o Seu discurso dizendo aos Seus discípulos:
"Ocorreu de novo que as emanações do Obstinado voltaram a oprimir Pistis Sophia no Caos, desejando arrebatar-lhe toda a sua Luz; ainda não se tinha cumprido o mandato para retirá-la do Caos e ainda não se tinha ordenado, através do Primeiro Mistério, salvá-la do Caos. Assim pois, quando todas as emanações materiais do Obstinado a oprimiam, Ela clamou e expressou o seu Quinto Arrependimento dizendo:

Somente o mandato do Velho dos Séculos pode salvar Pistis Sophia, retirá-la do Caos.

1 — Luz de minha salvação, canto-Te o meu louvor na Região das Alturas e também no Caos.

2 — Canto a Ti o meu louvor com o hino que cantei nas Alturas e com ele Te louvei quando estive no Caos. Permite-me chegar à Tua presença e ouve, oh Luz!, o meu Arrependimento.

3 — Pois o meu Poder está cheio de obscuridade e a minha Luz esfumou-se no Caos.

4 — Cheguei a ser como os Regentes do Caos que entraram nas trevas que há em baixo. Tornei-me num corpo material que não tem ninguém na Altura que o salve.

5 — Sou também como as matérias a quem o poder foi arrebatado e são arrojadas ao Caos, matérias, a quem Tu não salvaste e que estão absolutamente condenadas por Teu mandato.

6 — Agora e portanto, puseram-me nas trevas de baixo, na obscuridade e entre matérias que estão mortas e carecem de poder

7— Tu efectuaste o Teu mandato em mim e todas as coisas que decretaste.

8 — E o Teu Espírito afastou-se, abandonando-me. E mais ainda, por Teu mandato, as emanações do meu Aeon não me ajudaram, detestaram-me e separaram-se de mim e, ainda assim, não estou totalmente destruída.

9— E diminuiu em mim a minha Luz e clamei pela Luz com a Luz que ainda há em mim e elevei as mãos para Ti.

10 — Agora e portanto, oh Luz! Não cumprirás o Teu mandato no Caos e os mensageiros que vêm de acordo com as Tuas ordens não se elevarão na obscuridade e virão e serão Teus discípulos?

11 — Não gritarão o Mistério do Teu Nome no Caos?

12— Ou não pronunciarão talvez o Teu Nome numa matéria do Caos na qual Tu (Tu mesmo) não Te purificarás?

13 — Mas Eu cantei-Te louvores, oh Luz! E o meu Arrependimento chegará a Ti na Altura.

14 — Deixa que a Luz venha até mim.

15 — Pois eles arrebataram a minha Luz e estou em tribulação por causa da Luz, desde o momento em que fui emanada. E quando olhei a Luz na Altura e vi, em baixo, o poder da Luz no Caos, levantei-me e caí.

16 — O Teu mandato veio sobre mim e os terrores que decretaste para mim levaram-me ao engano.

17 — E rodeando-me em grande quantidade, semelhante a água, mantiveram-se junto de mim o tempo todo.

18— E por Teu mandato, não fizeste as emanações dos meus companheiros ajudarem-me, nem o meu Par salvar-me das minhas aflições.

Este é pois, o Quinto Arrependimento que Pistis Sophia expressou no Caos, quando todas as emanações materiais do Obstinado continuavam a oprimi-la."

Pistis Sophia canta louvores à Luz da Salvação, tanto no Caos como nas Alturas.
O Iniciado de Pistis Sophia cumpre com a «tábua» de Hermes Trismegisto, que à letra diz assim:
«É verdade, sem mentira, certo e muito verdadeiro. O que está em baixo é como o que está em cima, e o que está em cima é como o que está em baixo. Por estas coisas se realizam os milagres de uma só coisa.
E como todas as coisas são e procedem do Um, pela mediação do Um, assim nasceram, por adaptação, todas as coisas desta Única coisa.
O Sol é o seu pai e a Lua a sua mãe. O Vento levou-a no seu ventre. A Terra é a sua ama e o seu receptáculo. O Pai de tudo, o Thelema do mundo universal está aqui. A sua força ou potência permanece íntegra se é convertida em terra.
Separarás a terra do fogo, o subtil do espesso, suavemente, com grande habilidade.
Ascende da Terra e desce do Céu. Recebe a força das coisas superiores e das inferiores. Terás, por este meio, a glória do mundo e toda a obscuridade fugirá de ti.
É a força forte de toda a força, pois vencerá toda a coisa subtil e penetrará toda a coisa sólida.
Assim foi criado o Mundo.
Daí sairão inumeráveis adaptações, cujo método se dá aqui.
Por isso fui chamado Hermes Trismegisto, pois tenho as "Três Partes" da Filosofia Universal.
O que aqui se disse da Obra Solar está completo.»

O Iniciado sofre muito no Caos de baixo, entre as Trevas do Não-Ser.
As Trevas que estão em baixo são espantosas.
Os Regentes que estão em baixo entre as Trevas do Não-Ser, sabem quanto sofre Pistis Sophía.
Muitas são as matérias que dentro de nós estão absolutamente condenadas.
O Adepto, pleno de Pistis Sophia, sobe e desce quando é necessário.
Às vezes, o Iniciado deve permanecer por longo tempo no Abismo, trabalhando na Super-Obscuridade e no Silêncio Augusto dos Sábios.
Das Trevas sai a Luz e o Cosmos brota do Caos.
Os Sábios, entre as Trevas de baixo, vivem no meio de matérias que estão mortas e que carecem de poder.
Contudo, tais matérias acreditam-se vivas e poderosas.
Quero referir-me, enfaticamente, aos demónios do «Averno».
O Cristo Íntimo efectuou o Seu mandato no coração dos Adeptos que descem ao tenebroso Reino de Plutão para trabalhar na Grande Obra.
Quando os Adeptos descem ao «Tártarus» afastam-se do Cristo Íntimo e sofrem o indizível.

Pistis Sophia clama pela Luz quando se encontra no «Averno».
A Luz cumpre, sempre, o seu mandato no Caos.
Os «Mensageiros» são as Partes Superiores do Ser que visitam o Adepto no Averno para instruí-lo.
Obviamente, a cada subida antecede uma descida e a toda a exaltação mística precede uma espantosa e terrível humilhação.
Ninguém pode subir sem antes ter experimentado o incómodo de descer.
O Mistério do Nome Secreto de cada um de nós é terrivelmente divino.
Dentro de nós existem matérias abomináveis, algumas vezes heróicas e bondosas, com muitos méritos, porém, que nunca poderão purificar-se e que, por isso, devem desintegrar-se no Abismo.
O Iniciado no Averno, carregado de Pistis Sophia, canta louvores à Luz e os seus arrependimentos ascendem até ao Pai.
A Luz deve inundar os Trabalhadores da Grande Obra que sofrem no Reino tenebroso de Plutão.
Que o poder da Luz chegue até ao Caos para bem dos Sábios que trabalham na Super-Obscuridade Augusta dos grandes Mistérios.
Que os terrores do Abismo não confundam os Sábios, é o nosso anelo.
São multifacetados os terrores dos Mundos Infernos, dentro das entranhas da Terra.
As diversas Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser devem auxiliar os Adeptos.
Budhi, a Beatriz de Dante, a Bela Helena de Tróia, a Alma-Espírito, deve auxiliar o Adepto.
Ditoso o Adepto que é auxiliado pela sua Walquíria.
Bem-Aventurado o Adepto que é auxiliado por Ginebra, a Rainha dos Jinas, Aquela que serviu o Vinho a Lancelote entre as taças de Sukra e de Manti.
O «Vinho» da Sexualidade Transcendente resplandecendo no Cálice de todas as delícias.

Quando Jesus disse estas palavras aos Seus discípulos, prosseguiu: "Quem tenha ouvidos para ouvir, que oiça e aquele em quem o Espírito arde que se aproxime e diga a solução da idéia do Quinto Arrependimento de Pistis Sophia".

Filipe, o Apóstolo de Jesus, existe dentro de nós mesmos, aqui e agora.
Filipe assiste o invocador e fá-lo sair em Corpo Astral.
Tais invocadores conseguem receber múltiplos benefícios.
Este tipo de invocação realiza-se quando nos entregamos ao sono normal.
Filipe também pode levar o invocador com o Corpo Físico e em estado de «Jinas».
«Ao Céu Filipe» é a chave da invocação.
Repita-se esta frase milhares de vezes.
Se pretendemos levar o Corpo Físico, roga-se tal serviço a Filipe.
Se somente se quer ir em Corpo Astral, roga-se tal serviço a Filipe.
Fala-se a Filipe. Suplica-se a Filipe.
Para se sair em Corpo Astral requer-se um pouco de sono. Para se levar o Corpo Físico em estado de «Jinas» requere-se menos sono e muitíssima Fé.
O leitor deve estudar a nossa obra «O Livro Amarelo». Um é o Filipe histórico, outro o Filipe Íntimo. Cada um de nós tem o seu Filipe.
Os Doze Apóstolos são as Doze Potestades dentro de nós mesmos.

Os Doze Apóstolos são as Doze Partes do nosso próprio Ser.
Repetimos isto para bem dos nossos devotos.

E quando Jesus acabou de dizer estas palavras, Filipe adiantou-se, levantou e poisou o livro que levava nas mãos — pois é o Escriba de todos os discursos e actos praticados por Jesus, aproximou-se e disse: “Meu Senhor, seguramente não foi só a mim que encarregaste de ocupar-se do Mundo e de escrever todos os discursos que pronunciaremos e o que faremos todos nós e, todavia, Tu não me fizeste vir aqui para dizer a solução dos Mistérios do Arrependimento de Pistis Sophia mas, constantemente, o meu Espírito me abrasa constrangendo-me a adiantar-me aqui e dizer a solução do Arrependimento de Pistis Sophia mas não tenho podido fazê-lo porque sou o Escriba de todos os discursos.

Filipe escreve sempre as palavras do Cristo Íntimo.
Filipe é o Escriba de todos os discursos.

E sucedeu então, quando Jesus escutou Filipe, que lhe disse: “Escuta Filipe, bendito, com quem falo: és tu, Tomé e Mateus a quem o Primeiro Mistério manda escrever todos os discursos que Eu direi e tudo o que farei e todas as coisas que vereis. Mas, quanto a ti, o número de discursos que escreveste não está ainda completo. Quando estiver, virás e proclamarás o que te agrade. Agora e portanto, vós os três tereis de escrever todos os discursos que direi (todas as coisas que farei) e que vereis, a fim de que possais ser testemunhas de todas as coisas do Reino dos Céus “.

Filipe, Tomé e Mateus, Três Apóstolos dentro de nós próprios, obedecem às ordens do Primeiro Mistério e escrevem os discursos do Cristo Íntimo.
As Três Partes do Ser: Filipe, Tomé e Mateus, além de escreverem todas as coisas que o Cristo Íntimo diz, vê e faz, têm também o poder de ver e ouvir as coisas do Senhor.
Filipe, Tomé e Mateus são as Três Testemunhas das coisas do Reino dos Céus.
Filipe, Tomé e Mateus são realmente Três Partes do nosso próprio Ser.

Quando Jesus concluiu, disse aos Seus discípulos: “O que tenha ouvidos para ouvir que oiça “. Maria de novo se adiantou e dando uns passos para o centro onde estavam reunidos colocou-se junto de Filipe e disse a Jesus: “Meu Senhor, a Luz que está em mim tem ouvidos e eu estou pronta a escutar o meu Poder porque compreendi a palavra que pronunciaste. Agora pois, meu Senhor, escuta o meu sincero discurso, Tu que nos disseste: «O que tenha ouvidos para ouvir que oiça».
Como disseste a Filipe: «És tu, Tomé e Mateus a quem o Primeiro Mistério manda escrever todos os discursos do Reino da Luz e ser testemunhas», escuta então e que eu proclame a solução dessas palavras. São as que o Teu poder de Luz profetizou anteriormente, através de Moisés: «Todo o assunto estabelecer-se-á mediante Três Testemunhas».
As Três Testemunhas são Filipe, Tomé e Mateus.”

Todo o assunto esotérico se estabelecerá mediante Três Testemunhas.
Seria absurdo procurar as Três Testemunhas fora de nós próprios.
Obviamente, devemos buscar as Três Testemunhas dentro de nós mesmos, aqui e agora.
Realmente, os três citados Apóstolos, dentro de nós próprios, gozam disso que se chama Auto-Independência.

A Divina Mãe Kundalini dá testemunho de todas estas coisas.

E ocorreu então que Jesus, ao escutar estas palavras, disse: “Bem falaste, Maria. Esta é a solução das palavras. Agora e portanto, vem tu Filipe e proclama a solução do Quinto Arrependimento de Pistis Sophia; depois tomarás assento e escreverás os discursos que Eu pronunciarei até que o correspondente número de palavras que terás de escrever sobre o Reino da Luz esteja completo. Depois virás e proclamarás o que o teu Espírito entenda. Mas agora proclama a solução do Quinto Arrependimento de Pistis Sophia.
E Filipe respondeu a Jesus dizendo: “Meu Senhor, escuta a minha solução do seu Arrependimento. O Teu Poder profetizou anteriormente, em relação a ele, através de David no seu Salmo Octogésimo Sétimo, dizendo:

O Senhor Interior Profundo é o nosso Salvador.
Filipe compreende tudo isto.
Filipe possui luminosos poderes para entender.
Filipe possui luminosos poderes para escrever.

1 — Senhor, Deus da minha salvação, dia e noite Te chamei.

2 — Deixa-me chorar ante Ti; presta ouvidos à minha súplica, oh Senhor!

3 — Pois a minha Alma está cheia de maldade e fui arrastado para o mundo inferior

4 — Encontro-me entre aqueles que baixaram à fossa; sou como um homem que não tem quem o ajude.

5 — Os livres entre os mortos são como os assassinados que são arrojados para longe e dormem nas tumbas, a quem Tu não recordas mais e são destruídos por meio das Tuas mãos.

6 — Puseram-me numa fossa inferior, na obscuridade e nas sombras da morte.

7 — A Tua ira apagou-se e os Teus cuidados chegaram até mim. (Selah).

8 — Tu afastaste de mim os meus amigos e eles tornaram-me abominável aos seus olhos. Abandonaram-me e eu nao posso sair daqui.

9—A minha vista obscureceu-se na minha miséria; chamei-Te, oh Senhor!, todo o dia e levantei para Ti os meus braços.

10— Acaso não farás maravilhas com os mortos? Acaso os médicos não se levantam e Te confessam?

11 — Acaso não proclamarão o Teu Nome nas tumbas?

12 — E a Tua Virtude numa terra que esqueceste?

13 — Mas eu chamei-Te, oh Senhor! E a minha oração alcançar-Te-á pela manhã.

14 — Não retires de mim o Teu olhar.

15 — Pois sou miserável e sofro desde a minha juventude. E quando me exalto a mim mesmo, humilho-me e levanto-me.

16 — Os Teus desgostos chegaram a mim e os Teus terrores levaram-me ao engano.

17— Rodearam-me como a água. Tornaram-me prisioneiro durante todo o dia.

18—Afastaste de mim os meus companheiros e as minhas amizades da minha miséria.

Esta é, pois, a solução relativa ao Mistério do Quinto Arrependimento que Pistis Sophia pronunciou quando esteve oprimida no Caos."

O Cristo Íntimo é o Instrutor do Mundo.
O Cristo Íntimo é o nosso Salvador Interior.
Arrependamo-nos e choremos pelos nossos erros.
Todos nós fomos, verdadeiramente, arrastados ao mundo inferior.
Estamos entre aqueles que desceram aos Mundos Infernos.
Aqueles que ainda se creem livres são meras vítimas do Ego.
Na «Fossa» inferior, no Reino de Plutão, sob a epiderme da Terra, sofre-se horrivelmente.
Ditoso quem logre morrer em si mesmo, aqui e agora. Esse não verá, então, a Segunda Morte. Somente morrendo em si mesmo, à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários, poderá libertar-se Pistis Sophia.
O Iniciado que passa pela Aniquilação de Si Mesmo chega à Iluminação Total.
O Iniciado é voluntariamente colocado numa Fossa inferior, deseja morrer, quer morrer.
O Senhor pode realizar maravilhas com os mortos.
Ditosos aqueles que morrem porque serão exaltados no Senhor.
O Nome do Senhor será proclamado nos sepulcros daqueles que morram em si mesmos.
Somos pobres e miseráveis, despidos e perversos, porém, acreditamos que somos santos e poderosos.
O Senhor Interior Profundo admoesta o Iniciado. Estamos mal acompanhados e o Senhor afastará de nós as más companhias.
As más companhias estão dentro de nós próprios.
As más companhias são os perversos agregados psíquicos que no nosso interior carregamos.
Os perversos companheiros são mortos graças ao Senhor.
Mortos os nossos perversos companheiros, Pistis Sophia é libertada.
De nada serviria possuir toda a erudição deste mundo, se não morressemos em nós mesmos.
Fragmentar os agregados psíquicos somente é possível na Forja dos Cíclopes, em pleno Coito Químico.
Homem-Mulher, sexualmente unidos, estão rodeados de terríveis Forças Cósmicas.
Homem-Mulher, sexualmente unidos, estão rodeados das terríveis Forças que trouxeram à existência o Universo.
Homem é a Força Positiva, a Mulher é a Força Negativa.

A Força Neutra concilia ambas.
Se as Três Forças são dirigidas contra um agregado psíquico, este reduz-se a poeira cósmica.
O Homem, em pleno Coito Químico, deve ajudar a sua Mulher, tomando os agregados psíquicos dela como se fossem seus.
A Mulher deve tomar os agregados psíquicos do Homem como se fossem dela.
Assim, as Forças Positivas, Negativas e Neutras, devidamente unidas, dirigir-se-ão contra qualquer agregado.
Essa é a Chave para desintegrar os agregados psíquicos.
Homem-Mulher, unidos sexualmente, devem orar, pedindo à Virgem do Mar, Devi Kundalini que desintegre tal ou tal agregado psíquico previamente compreendido a fundo.
Se o homem quer desintegrar um agregado psíquico, seja de ódio, luxúria, ciúmes, etc., clamará à Divina Mãe Kundalini, rogando-lhe a desintegração de tal agregado e a sua mulher ajudá-lo-á com a mesma súplica, como se o agregado fosse dela própria.
Assim também procederá o homem com os agregados psíquicos da sua mulher, tomando-os como próprios.
A totalidade das Forças do homem e da mulher, durante a cópula metafísica, deve dirigir-se, seja para os agregados psíquicos do homem, seja para os da mulher.
Assim acabaremos com o Ego.
Esta é a chave para libertar Pistis Sophia.
Não esqueçamos que durante o Coito Químico, o homem e a mulher unidos, são verdadeiramente um Andrógino Divino, Omnipotente e Terrível.

E então, ao ouvir, Jesus, as palavras de Filipe, disse: “Bem falaste Filipe, Bem-Amado. Agora e portanto, vem, senta-te e escreve a tua parte dos discursos que Eu pronunciarei, de todas as coisas que farei e de tudo o que vejas”.
Seguidamente, Filipe sentou-se e escreveu.
Depois, Jesus continuou o Seu discurso e disse aos Seus discípulos: “Então Pistis Sophia chamou a Luz, a qual perdoou o seu pecado de abandonar a sua Região e descer à obscuridade. E ela proferiu o seu Sexto Arrependimento, dizendo:

O Pai de Todas as Luzes perdoa a Pistis Sophia o pecado de ter caído nas Trevas do Não-Ser.
Entre as Trevas do Não-Ser reina soberana a dor.
Contudo, a descida é necessária para mais tarde reascender vitoriosamente.
A vitoriosa reascensão implica Transformação Total.
A Ave Fénix ressuscita mais poderosa que antes, mais omnipotente e terrivelmente divina.

1 — Cantei-Te Louvores, oh Luz! Na obscuridade que em baixo há.

2 — Escuta o meu Arrependimento e que a Tua Luz atenda a minha súplica.

3 — Oh Luz! Se pensas no meu pecado não serei capaz de estar frente a Ti e Tu me abandonarás.

4 — Porém Tu, oh Luz! És o meu Salvador, pois pela Luz do Teu Nome tive Fé em Ti, oh Luz!

5 — E o meu Poder teve Fé no Teu Mistério. E ainda mais, o meu Poder confiou na Luz quando se encontrava entre aqueles das Alturas e confiou n 'Ela quando se encontrava no Caos de baixo.

6— Deixa que todos os poderes que há em mim confiem na Luz, agora, quando estou na obscuridade de baixo e que possam confiar de novo na Luz se chegam à Região da Altura.

7— Porque Ela (a Luz) é quem teve compaixão de nós e nos guiou. Um grande Mistério de salvação há n 'Ela.

8— E Ela levará todos os poderes para fora do Caos devido à minha transgressão, pois deixei a minha Região e vim para baixo, ao Caos.

Agora e portanto, permita-se compreender àquele cuja mente seja exaltada."

O Iniciado canta louvores à Grande Luz ainda que se encontre a trabalhar entre a obscuridade e o Silêncio Augusto dos Sábios.
Precisamos que a Grande Luz realmente nos perdoe.
Se a Luz pensasse sempre nos nossos erros e nunca nos perdoasse, jamais avançaríamos.
A Luz do Nome é o Nome da Luz que o Ser do nosso Ser possui.
O Mistério dos Mistérios experimenta-se pela Fé Consciente.
O Iniciado confia na Luz quando se encontra entre Aqueles que moram nas Alturas.
O Iniciado confia na Luz quando trabalha na super-obscuridade e no Silêncio Augusto dos Sábios.
Todas as Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser Individual devem ter plena confiança na Luz Interior, aqui e agora.
Quando trabalhamos no Abismo devemos ter plena confiança na Luz e não desanimar.
Ninguém poderá subir sem ter descido, previamente.
Devemos roubar a Luz às Trevas.
A Luz compadece-se de nós e guia-nos.
Na Luz existe um Grande Mistério de Salvação.
A Luz deve levar todos os poderes de cada um de nós para fora do Caos.
Por poderes entende-se cada uma das Partes Independentes do Ser que descem ao Caos e que sofrem.
Obviamente, cada uma das Partes Independentes do nosso próprio Ser Individual deve aperfeiçoar-se.
Os Doze Apóstolos, quer dizer, as Doze Partes do nosso Ser, as Doze Potestades devem aperfeiçoar-se dentro de nós, aqui e agora.
As pessoas somente querem saber algo sobre os doze apóstolos históricos, mas nada entendem sobre as Doze Partes do nosso próprio Ser Individual.
Devemos procurar os Doze dentro de nós próprios.
É urgente aperfeiçoar os Doze Apóstolos dentro de nós.
Recordemos que «Doze» são os fundamentos da Jerusalém Celestial e que em cada um deles está escrito o nome de cada um dos Doze.

Deste modo, os Doze Nomes dos Doze Apóstolos correspondem-se, cada um deles, com o seu correspondente Fundamento.
Devemos destruir a Babilónia, a Grande, a Mãe de todas as fornicações e abominações da Terra.
Obviamente, Babilónia é a nossa própria cidade psicológica povoada pelos agregados psíquicos que no nosso interior carregamos.
Devemos edificar a Jerusalém Celestial dentro de nós próprios.
Doze são os Fundamentos da Jerusalém Celestial.
Aperfeiçoar os Doze só é possível desintegrando os agregados psíquicos.
Raro é Aquele cuja Mente seja salva.
O Muro da Jerusalém Celestial tem 144 côvados, a medida do Homem, a qual é também a do Anjo.
Se somarmos esta quantidade, cento e quarenta e quatro entre si, temos o Nove.
Nove é o número Cabalístico da Nona Esfera.
Nove é a Esfera Sexual.
Somente trabalhando na Nona Esfera é possível desintegrar totalmente os agregados psíquicos.
Somente desintegrando tais agregados libertaremos a Essência e edificaremos a Jerusalém Celestial, aqui e agora.

E sucedeu então que Jesus, ao terminar estas palavras, disse aos Seus discípulos: "Compreendeis a forma em que discorro convosco?" André aproximou-se e disse: "Meu Senhor, em relação com a solução do Sexto Arrependimento de Pistis Sophia,
Teu Poder de Luz profetizou, anteriormente, através de David, no Salmo Centésimo Vigésimo Nono, dizendo:

André e a sua Cruz é algo profundamente significativo.
A Cruz de Santo André, na qual morreu crucificado, é alquimista.
São terríveis as torturas psicológicas pelas quais temos de passar para desintegrar o Mercúrio Seco, isto é, os agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos.
O Enxofre [Fogo] e o Mercúrio [Água] cruzam-se em [X] e tornam novamente a cruzar-se incessantemente dentro da Grande Obra.
O Mercúrio dos Sábios é a Alma Metálica do Esperma.
A Alma Metálica do Esperma deve ser fecundada pelo Enxofre.
André e a sua doutrina é a luta para desintegrar os agregados psíquicos.
André com a sua Cruz deve cristalizar o Enxofre e o Mercúrio na forma dos Corpos Existenciais Superiores do Ser.
O Enxofre e o Mercúrio, cruzados numa primeira oitava, cristalizam como Corpo Astral; numa segunda oitava tomam forma como Corpo Mental e numa terceira oitava assumem a forma do Corpo Causal.
Possuir tais Corpos é indispensável para receber os Princípios Anímicos e converter-se em Homem Real.
O André Interior aperfeiçoa-se quando os Corpos Existenciais Superiores do Ser se aperfeiçoaram.
Não é possível aperfeiçoar tais Corpos, se antes não se eliminaram os agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos.

André deve desintegrar o Mercúrio Seco e o Enxofre Arsenicado.
André deve cristalizar o Mercúrio Filosofal preparado.
André sofre, desintegrando o Mercúrio Seco.
Sem uma prévia desintegração do Mercúrio Seco não seria possível a Cristificação.
Os Corpos Existenciais aperfeiçoados são de Ouro Puro.
Criar os Corpos é somente uma parte, aperfeiçoá-los é urgente e inadiável.

1 — Desde o mais profundo, clamei por Ti, oh Senhor!

2 — Escuta a minha voz; deixa que os Teus ouvidos estejam atentos à voz da minha súplica.

3 — Se conservas a lembrança das minhas iniquidades, oh Senhor! Quem será capaz de passar a Prova?

4 — Pois o perdão está nas Tuas mãos e por Teu Nome esperei por Ti, oh Senhor!

5 — A minha Alma esperou a Tua palavra.

6 — A minha Alma esperou no Senhor, desde a manhã até à noite. Deixa que Israel espere no Senhor desde a manhã até à noite.

7 — Porque a Graça está junto do Senhor e com Ele é grande a Redenção.

8 — Ele salvará Israel de todas as suas iniquidades.”

A Prova do Santuário é muito difícil, são muito poucos os seres humanos capazes de passar essa terrível Prova.
O Senhor Interior Profundo sabe muito bem o que são as nossas iniquidades; desintegrando-as passaremos a terrível Prova do Santuário.
Essa Prova contém, em si mesma, todas as provas.
Essa Prova é, em si mesma, múltiplas provas.
O Omnimisericordioso perdoa muitos erros quando realmente merecemos o perdão.
A Alma espera sempre a palavra do Senhor.
Não basta escutar a «Palavra», há que fazer a «Palavra» dentro de nós próprios, aqui e agora.
Aquele que escuta a «Palavra» e não a faz é semelhante ao homem que se olha ao espelho e logo, virando as costas, se retira.
A Alma espera o Senhor Interior Profundo.
Israel espera no Senhor, desde a manhã até à noite.
Israel é uma palavra que deve ser analisada.
IS recorda-nos Ísis e os Mistérios Isíacos.
RA recorda-nos o Logos Solar.
Recordemos o disco de RA no velho Egipto dos Faraós.
EL é EL, EL é o Deus Interior Profundo em cada um de nós.
Como consequência e corolário etimológico correcto, o Povo de Israel está constituído pelas distintas Partes do Ser.

Todas as múltiplas Partes Auto-Conscientes e Independentes do nosso próprio Ser Individual constituem o Povo de Israel.
A Graça do Senhor Interior cai em nós quando, realmente, passamos pela Aniquilação Budista.

E Jesus disse: "Bem falaste, André bendito. Esta é a solução do seu Arrependimento. Amén, Amén te digo, aperfeiçoar-te-ei nos Mistérios da Luz e em todos os Conhecimentos, desde os Interiores dos interiores até aos Exteriores dos exteriores, desde o Inefável para baixo até às trevas das trevas, desde a Luz das Luzes até à ... da matéria, desde todos os deuses até aos demónios, desde todos os senhores até aos decanos, desde todas as autoridades até aos servidores, desde a Criação do Homem até às bestas selvagens, do gado e dos répteis, a fim de que sejas chamado «Perfeito», aperfeiçoado em toda a plenitude. Amén, Amén te digo: na Região em que estarei no Reino de Meu Pai, também estarás comigo. E quando o Número Perfeito estiver completo, quando a mescla estiver dissolvida dar-te-ei ordem para que tragas todos os deuses tiranos que não entregaram a purificação da sua luz e ordenarei ao Sábio Fogo, sobre o qual passa o «Perfeito», para devorar esses tiranos até que entreguem a última purificação da sua luz."

Obviamente, André com a sua Cruz em X e o seu complicado e terrivelmente difícil trabalho, que é o de cristalizar o que se deve cristalizar e desintegrar o que se deve desintegrar, aperfeiçoar-se-á nos Mistérios da Luz.
As torturas de Santo André são suficientes para a sua purificação.
Porém, não devemos esquecer o nosso «André» Interior, Individual.
Cada um de nós tem o seu «André».
Aperfeiçoá-lo desde os Interiores dos interiores até aos Exteriores dos exteriores, eis aí o terrivelmente difícil.
André na Grande Obra, sofrendo na sua Cruz Sexual, deve aperfeiçoar-se desde o Inefável para baixo, até às Trevas das trevas, da Luz das luzes até às trevas da matéria, desde os deuses até aos demónios.
André deve aperfeiçoar-se mediante trabalhos conscientes e padecimentos voluntários, desde todos os senhores até aos decanos, desde todas as autoridades até aos servidores, etc., etc., etc.
Cada uma das Partes do Ser deve chegar à perfeição total, à perfeição integral.
André é uma dessas Partes Autónomas e Conscientes.
André aperfeiçoado dentro de cada um de nós integra-se com o Pai.
Recordemos que necessitamos aperfeiçoar cada um dos Doze dentro de nós próprios, aqui e agora.
O Número Perfeito dentro de cada um de nós é a Soma Total de todas as Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser Individual.
Existem os Doze e os Vinte e Quatro, os Sete e os Quatro, etc.
Existem as Doze Potestades dentro de nós próprios.
Existem os Vinte e Quatro Anciãos do Zodíaco dentro de nós mesmos.
Existem os Quatro Deva-Râjas ou os Quatro Génios Elementais dentro de nós próprios, etc., etc.
O Leão da Lei existe dentro de nós próprios.
Obviamente, o Senhor do Tempo pode devolver-nos as memórias das nossas vidas anteriores.

Existe o Anúbis particular e individual dentro de cada um de nós. Ele aplica-nos a Lei do Karma dentro de nós próprios.
A Divina Mãe Kundalini dentro de nós, tem cinco aspectos, alegorizados pela Vaca branca de cinco patas.
H.P.B. conheceu na Índia uma vaca branca de cinco patas, que com a quinta espantava as moscas e se coçava. Não há dúvida de que a quinta pata estava na jiba.
Diz H.P.B. que esta preciosa criatura da natureza era conduzida por um jovem da seita Sâdhu, o qual se alimentava exclusivamente com o leite dessa vaca.
Existe a Minerva dentro de nós próprios, a qual nos dá a Sabedoria.
Existe o Guardião do Umbral dentro de nós próprios.
O Guardião do Umbral nunca se pode desintegrar porque é uma Parte do nosso próprio Ser Individual.
O Guardião do Umbral é um espelho de corpo inteiro que nos mostra o estado psicológico em que nos encontramos num dado momento.
Temos o Guardião do Umbral no Astral, no Mental e no Causal.
São, pois, três os Guardiões do Umbral, três Partes do nosso próprio Ser Individual.
Cada uma destas três Partes é Autónoma, Individual e Auto-Consciente.
Existe o Polícia do Karma dentro de nós próprios, dentro da nossa Consciência. Ele conduz-nos ante os tribunais da Lei, quando violamos a Lei.
O Ser é um verdadeiro exército que deve aperfeiçoar-se e integrar-se.
Todo o trabalho é Sexual, não existe outro Caminho.
São muitas as Partes Independentes do Ser e a cada uma devemos aperfeiçoar.
Não citámos todas as Partes do Ser porque seria necessário volumes para falar sobre elas e sobre o seu trabalho.
Quando o Ser fôr integrado e a horripilante mescla dos diversos elementos psíquicos indesejáveis que no nosso interior carregamos fôr dissolvida, cairão os perversos tiranos.
Esses tiranos, que levamos no nosso interior, são os factores capitais dos nossos processos psíquicos abomináveis.

E quando Jesus acabou de proferir estas palavras, disse aos Seus discípulos: “Compreendeis a maneira como falo convosco?”
E Maria disse: “Sim meu Senhor, compreendo o que mencionaste. Relativamente às Tuas palavras, disseste: Com a inteira dissolução da Mescla tomarás o Teu assento numa Luz-Poder e os Teus discípulos, ou seja todos nós, sentar-nos-emos à Tua direita e julgarás os deuses tiranos que não renunciaram à purificação da sua luz e o Sábio Fogo consumi-los-á até que renunciem à última luz que possuem; sobre isto, a Tua Luz-Poder profetizou, anteriormente, através de David, no seu Salmo Octogésimo Primeiro, dizendo: «Deus sentar-se-á na Assembléia (Sinagoga) dos Deuses e julgá-los-á».”

A Divina Mãe Kundalini, Marah, Maria, a Mulher-Serpente, sabe muito bem que, dissolvidos os elementos psíquicos indesejáveis que no nosso interior carregamos, o Cristo Íntimo toma o seu lugar dentro da nossa Alma toda ela feita Luz e Poder.
Todos os discípulos do Cristo Intimo residem no nosso interior e são, precisamente, as diversas Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.
Os deuses tiranos são, na realidade, aquelas Partes Autónomas e Independentes do Ser que, engarrafadas em luz que não a Luz Crística, insistem em purificar a sua luz que não é a Luz do Senhor.

Como exemplo e para aclarar o parágrafo anterior, diremos que no Mundo existem certas formas religiosas que só conduzem a um beco sem saída, mas os seus paroquianos insistem em purificar-se e santificar-se dentro de tais jaulas.
Deve renunciar-se a tais doutrinas, deve ter-se a coragem de abandonar tais jaulas.
O Importante está dentro de nós próprios.
Gnose é Conhecimento. Auto-Gnose é Auto-Conhecimento na Gnose.
O Sábio Fogo consumirá os deuses tiranos até que renunciem a tantas doutrinas que existem no Mundo exterior.
Temos de abandonar tudo para chegar até ao Cristo Íntimo.
Quando dizemos abandonar tudo, referimo-nos, neste caso, às diversas formas religiosas mortas.
Alguém pode lutar pela sua própria purificação de modo totalmente erróneo.
Somente pela via da Auto-Gnose marcharemos correctamente.
Deus sentar-se-á na Sinagoga dos Deuses e submetê-los-á a juízo.

E Jesus disse: “Bem falaste, Maria”.
E Jesus continuou o Seu discurso dizendo aos Seus discípulos: “Sucedeu, quando Pistis Sophia expressou o seu Sexto Arrependimento para o perdão da sua transgressão, que de novo se virou para a Altura afim de saber se os seus pecados lhe haviam sido perdoados e se seria conduzida para fora do Caos. Porém, por mandato do Primeiro Mistério, não foi, todavia, escutada deforma a que o seu pecado lhe fosse perdoado e fosse conduzida para fora do Caos. Ao voltar-se para a Luz de modo a verificar se o seu Arrependimento era aceite, viu todos os Regentes dos Doze Aeons rindo-se dela e regozijando-se por não ter sido aceite o seu Arrependimento. Ao ver que se riam dela, ficou tão dorida que clamou à Altura, num Sétimo Arrependimento, dizendo:

O Primeiro Mistério submete o Iniciado a múltiplas Provas para bem deste.
O Iniciado é posto à prova incessantemente.
Os Regentes dos Doze Aeons compreendem a necessidade das provas esotéricas e cooperam com estas para bem do Adepto.
Os Regentes dos Doze Aeons estão dentro de nós próprios, aqui e agora.

«1 — Oh Luz! Elevei o meu Poder para Ti, a minha Luz.

2 — Em Ti tive Fé. Não permitas que se riam de mim, não deixes que os Regentes dos Doze Aeons, que me odeiam, se regozijem por minha causa.

3 — Pois todo aquele que tenha Fé em Ti não será envergonhado. Que os que arrebataram o meu Poder permaneçam nas trevas e que disso não obtenham proveito, mas que este lhes seja retirado.

4 — Oh Luz! Mostra-me os Teus modos e neles serei salva; mostra-me os Teus caminhos pelos quais serei retirada deste Caos.

5 — E guia-me na Tua Luz e deixa-me saber, oh Luz!, que Tu és o meu Salvador. Em Ti confio todo o tempo.

6— Apressa-Te a salvar-me, oh Luz! Que a Tua Graça perdure para sempre.

7— Quanto à transgressão que cometi desde o princípio, na minha ignorância, não a leves em conta, oh Luz!, mas salva-me através do Teu grande Mistério do Perdão dos pecados devido à Tua Bondade, oh Luz!

8 — Pois boa e sincera é a Luz e por Ela me será dada a forma de ser salva da minha transgressão.

9 — E quanto aos meus Poderes que foram diminuídos por medo das emanações materiais do Obstinado, retirá-los-á pouco depois do Teu mandato e mostrará em mim esses Poderes que foram diminuídos devido ao ímpio, no seu conhecimento.

10 — Pois todos os Conhecimentos da Luz são meios de Salvação e Mistérios para todo aquele que busca as Regiões da sua Herança e dos seus Mistérios.

11 — Pelo Mistério do Teu Nome, oh Luz! Perdoa a minha transgressão que é grande.

12 — A todo aquele que confie na Luz, Ela dará o Mistério adequado.

13 — E a sua Alma habitará nas regiões da Luz e Herdará seu Poder, o Tesouro da Luz.

14— A Luz dá Força a todos os que têm Fé n 'Ela e o Nome do Seu Mistério pertence aos que n 'Ela confiam. E Esta mostrar-lhes-á a Região da Herança que está no Tesouro da Luz.

15 — Mas eu sempre tive Fé na Luz, pois Ela libertará os meus pés das ataduras das trevas.

16— Atende-me, oh Luz! E salva-me pois no Caos me foi retirado o meu Nome.

17— Devido a todas as emanações, as minhas aflições e a minha possessão foram multiplicadas excessivamente. Salva-me do meu pecado e desta obscuridade.

18 — Vê o meu pesar e a minha angústia e perdoa o meu pecado.

19— Vigia os Regentes dos Doze Aeons que, por ciúmes, me detestam.

20 — Cuida do meu Poder, salva-me e não me deixes permanecer nas trevas, pois tive Fé em Ti.

21 — Eles riram-se do meu Poder por ter tido Fé em Ti, oh Luz!

22 — Agora e portanto, oh Luz! Salva os meus Poderes das emanações do Obstinado, por cuja culpa estou angustiada. »

Agora pois, o sensato que o seja."
Quando Jesus disse isto aos Seus discípulos, Tomé aproximou-se d'Ele e disse: "Meu Senhor eu sou sensato, completamente sensato e o meu Espírito está pronto. Regozija-

-me, em extremo, o que nos revelaste. Certamente até agora tenho sido paciente com os meus irmãos, para não Te irritar deixei que viessem até Ti e dessem a sua solução a cada Arrependimento de Pistis Sophia. Agora e portanto, meu Senhor, eu direi que, no tocante à solução do Sexto Arrependimento de Pistis Sophia, a Tua Luz-Poder profetizou já, através do profeta David, no seu Salmo Vigésimo Quarto, tal como se segue:

Necessitamos de elevar o poder sexual até à Grande Luz.
O Iniciado tem Fé na Grande Luz.
Nunca é posto em vergonha quem tem Fé na Grande Luz. Os tenebrosos que arrebatam o poder aos Iniciados permanecem nas trevas.
Esses tenebrosos são os agregados psíquicos indesejáveis, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos.
A Grande Luz tem os seus caminhos e o seu Caminho Secreto.
Estreita é a «Porta» e tortuoso o «Caminho» que conduz à Luz e são muito poucos os que o encontram.
Difícil é o Caminho que conduz à Grande Luz.
Por todo o lado somente se veem horrorosos abismos.
Muitos são os que começam, raros são os que logram chegar à Meta.
Por vezes o Caminho perde-se entre as areias do deserto.
Às vezes o Caminho fica cortado por algum perigoso abismo.
Por vezes temos de descer para mais tarde reascender.
Nenhum código moral, nenhum preceito ético serve na difícil «Senda».
Nesta difícil Senda, temos sempre de fazer um «inventário» de nós próprios para saber o que sobra e o que falta.
Temos de eliminar o que sobra e conseguir o que falta.
Por vezes, uma bela máxima ou uma preciosa Virtude pode servir de obstáculo no difícil Caminho.
Temos de conhecer o bem no mal e o mal no bem e passar para além do bem e do mal.
Necessitamos de libertar-nos das potências do Bem e do Mal.
Temos de empunhar a Espada da Justiça Cósmica.
Nem tudo o que se crê bom é bom.
Nem tudo o que se crê mau é mau.
Há muita virtude nos malvados e muita maldade nos virtuosos.
Virtude, vem da partícula «Vir», «Virilidade».
Somente com Virilidade se logram as gemas preciosas das Virtudes.
Virilidade Sexual, potência sexual são necessárias para conseguir virtudes na Forja Acesa de Vulcano.
Cada vez que um agregado psíquico é dissolvido, uma preciosa virtude surge em nós.
O Salvador Interior Profundo é Luz e nele devemos confiar.
Somente o Cristo Íntimo, que é Luz, pode salvar-nos.
A transgressão sexual ocorreu quando comemos do fruto do qual nos foi dito: «Não comereis».
Cristo, sendo a suprema obediência ao Pai, opõe-se à suprema desobediência do Adão de pecado e salva-nos.
O Grande Mistério do perdão dos pecados relaciona-se com o Sexo.
Somente aquele que trabalha na Grande Obra merece ser perdoado.

Dissolvidos tais elementos inumanos dentro de nós próprios, merecemos o perdão por estas ou aquelas faltas.
Determinados agregados psíquicos encontram-se relacionados com a Lei do Karma.
Obviamente, poderão ser desintegrados pagando o seu respectivo preço:
Indubitavelmente, desintegrar-se-ão tais agregados à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários.
A Luz dá-nos a forma, o meio, o sistema ou método para sermos salvos da grande transgressão.
As emanações materiais do Ego danificaram as faculdades humanas.
Nos Antigos Tempos, a Humanidade percebia a Aura dos Mundos e comunicava-se com os outros habitantes das Esferas Planetárias.
No Continente Lemur, outrora situado no Oceano Pacífico, os seres humanos podiam perceber, por si mesmos e de forma directa, os mistérios da vida e da morte.
Com a transgressão sexual caímos na geração animal e o Ego surgiu dentro de cada um de nós.
O Ego é um composto de diversos agregados psíquicos.
Quando a Essência fica engarrafada entre os agregados psíquicos, as faculdades de percepção interna do ser humano atrofiam-se.
Deste modo, as emanações materiais do Obstinado Ego danificaram as faculdades internas.
A partir de então, os seres humanos ficaram apanhados neste mundo doloroso.
Dissolvendo os agregados psíquicos, as nossas faculdades internas ressurgirão vitoriosas.
Todos os Conhecimentos contidos na Luz correspondem aos Mistérios.
Os Mistérios da Luz conduzem-nos à Libertação Final.
A Herança perdida é o Tesouro da Luz oculto dentro de nós mesmos, aqui e agora.
O Mistério do Nome é o mesmíssimo Mistério do Verbo. Cada um de nós tem o seu Nome Sagrado.
Aquele que confie na Luz receberá a Iniciação nos Mistérios.
Ditoso aquele que, mediante Iniciações nos Mistérios, logre converter-se num habitante das Regiões da Luz.
Aqueles que se submergem no Oceano da Grande Luz possuem o Poder e o Tesouro da Luz.
Somente a Luz pode libertar os nossos pés das ataduras das Trevas.
Quem tem Fé na Luz será libertado das Trevas.
No Caos de baixo até o Nome do Senhor foi esquecido.
Devido aos agregados psíquicos multiplicaram-se as aflições.
Somente a Luz pode salvar-nos do pecado e das Trevas.
Os Regentes dos Doze Aeons são muito zelosos, no sentido espiritual. Isto significa, muito exigentes conosco. De modo algum podem aceitar em nós qualquer elemento psíquico indesejável.
Somente a Grande Luz pode salvar-nos e fortalecer os Poderes da Alma.
O Iniciado tem Fé na Luz.
Os Regentes dos Aeons, dentro de nós próprios, riem-se e repreendem-nos quando estamos a trabalhar ou começando a trabalhar sobre nós próprios.
Os Regentes dos Aeons dizem-nos: «Ah! Por fim quereis voltar à Luz? Quereis desintegrar num instante aquilo que vos fez gozar durante tantos séculos? Etc., etc., etc.
Como quereis que vos ajudemos a desintegrar num instante de arrependimento o que gostásteis durante tanto tempo? Etc.»

Assim falam os Regentes dos Aeons, quando se riem de nós.
É assim que sofre Pistis Sophia.
Somente a Grande Luz pode salvar os nossos íntimos poderes das emanações do Obstinado Ego.
Ser sensato significa ser compreensivo no sentido íntegro da palavra.
Tomé é essa Parte do Ser que se relaciona com o íntimo sentido da Compreensão.
Muitas análises e reflexões e, sobretudo, meditação e auto-reflexão evidente do Ser, são indispensáveis para a compreensão.
Qualquer defeito psicológico descoberto mediante a Auto-Observação psicológica deve ser, previamente, compreendido em todos os níveis da mente antes de se proceder à sua desintegração.
Quando aceitamos que cada um de nós tem a sua própria idiossincrasia psicológica, começamos de facto, a auto-observar-nos de instante a instante.
Somente mediante a Auto-Observação é possível a Auto-Descoberta.
Em toda a Auto-Descoberta existe Auto-Revelação.
Tomé é, pois, cognição, compreensão e infinita paciência.
Os irmãos de Tomé são os Onze e mais ainda todas as Partes Autónomas e Auto-Conscientes do Ser.
Indiscutivelmente, todas as Partes do Ser são obrigadas a trabalhar na Auto-Realização Íntima do Ser.
Trabalho de Tomé é muito paciente pois Ele é obrigado a promover isso que se chama Compreensão.
Cada parte do Ser dá a sua solução do Arrependimento da Alma, mas só Tomé dá a última palavra.

«1 — Oh Senhor! Para Ti elevei minha Alma, oh Deus!

2 — Abandonei-me a Ti. Não permitas que seja posto em vergonha e que os meus inimigos se riam de mim.

3 — Pois todo aquele que em Ti espera não será exposto à ignomínia. Deixa que sejam postos em vergonha aqueles que cometem injustiças sem causa alguma.

4 — Oh Senhor! Mostra-me as Tuas rotas e ensina-me os Teus caminhos.

5 — Conduz-me pelo Caminho da Tua Verdade e ensina-me, pois és o meu Deus e o meu Salvador e em Ti esperarei todo dia.

6 — Recorda o Teu perdão, oh Senhor! E os favores da Tua Graça, pois vêm da Eternidade.

7 — Mas não recordes os pecados da minha juventude e os da minha ignorância. Recorda-me segundo a plenitude da Tua Misericórdia devido à Tua Bondade, oh Senhor!

8 — O Senhor é Bondoso e Sincero e por isso ensinará, aos pecadores, o Caminho.

9 — Ele guiará os mansos de coração no Juízo e ensinará, aos bondosos, o Caminho.

10 — Todos os aminhos do Senhor são Graça e Verdade para aqueles que buscam a sua Virtude e os seus Testemunhos.

11—Pela Misericórdia do Teu Nome, oh Senhor! Perdoa o meu pecado pois é extremamente grande.

12 — Quem teme o Senhor? Ele restabelecerá as Leis de acordo com a sua Vontade.

13 — A sua Alma permanecerá no bem e a sua semente herdará a Terra.

14 — O Senhor é a Força de quem O teme e o Seu Nome a estes pertence para dar-lhes a conhecer a Sua Vontade.

15 — Os meus olhos elevam-se sempre para o Senhor, pois Ele retirará os meus pés da armadilha.

16 — Olha-me e dá-me a Tua Graça pois sou um pária, um miserável.

17 — As aflições do meu coração aumentaram. Retira-me das minhas misérias.

18 — Vê a minha humilhação e a minha miséria e perdoa todos os meus pecados.

19— Olha para os meus inimigos, como aumentaram e como me odeiam, com ódio injusto.

20 — Preserva a minha Alma e salva-me. Não deixes que seja posto em vergonha pois em Ti esperei.

21 — O simples e verdadeiro em mim estão reunidos e em Ti esperei, oh Senhor!

22 — Oh Deus! Conduz Israel para longe de todas as suas aflições.

Devemos elevar a Alma até Deus.
Devemos entregar-nos totalmente ao nosso Deus Interior Profundo.
Os inimigos, que se riem de nós, estão dentro de nós.
Quem trabalha sobre si próprio, tendo fé no Senhor Íntimo, não será exposto à ignomínia.
É óbvio que esses inimigos interiores que cometem injustiça serão postos em vergonha.
O Senhor Íntimo mostrar-nos-á as rotas e os caminhos.
Existem quatro sendas, a saber:
1ª - A Via Directa.
2ª - A Espiral Nirvânica.
3ª - A daqueles que se separam do cenário cósmico sem terem chegado ao Adeptado.
4ª - A dos que fracassam.
A Via Directa é a mais grandiosa porém, como os sofrimentos são maiores, também maiores são os triunfos.
Na Espiral, os triunfos são menores e por isso são também menores os sofrimentos.
Raras vezes reencarnam os habitantes do Nirvana.

Os habitantes do Nirvana vivem em constante felicidade e quando tomam corpo dão um passo em frente e voltam à felicidade.
Aqueles que renunciam à manifestação cósmica submergem-se entre o Espírito Universal de Vida, depois de dissolverem o Ego, porém sem terem fabricado os Corpos Existenciais Superiores do Ser.
Contudo, alguns destes que renunciaram à manifestação, regressarão na Idade de Ouro da futura Sexta Raça, ingressarão nos Mistérios e converter-se-ão em Adeptos.
Os últimos, os fracassados, são aqueles que depois de terem cumprido os seus três mil ciclos ou períodos de manifestação, não lograram o Adeptado.
Cada ciclo de manifestação contém a passagem através dos remos mineral, vegetal, animal e humano.
No reino humano concedem-se cento e oito vidas a cada Alma.
É ostensivo que, concluindo o ciclo das cento e oito vidas, vem a descida aos Mundos Infernos e a involução até à Segunda Morte.
Os Mundos Infernos estão radicados no interior da Terra, no Reino Mineral Submerso.
Depois da Segunda Morte, a Essência ressurge à superficie.
Quando a Essência ressurge, inicia novos processos evolutivos que recomeçam do escalão mais baixo que é o reino mineral.
Deste modo, cada vez que se recomeça pelo mineral faz-se o processo numa oitava mais elevada, de acordo com a espiral da vida.
As Leis da Evolução e da Involução da vida constituem o eixo mecânico de toda a Natureza.
Aqueles que fracassam nos três mil períodos de manifestação, depois da Segunda Morte na última vida do ciclo ou período três mil, submergem no Oceano da Grande Luz convertidos em simples elementais da natureza.
Obviamente, estes fracassados perdem toda a oportunidade.
Contudo, tal classe de Elementais conhece o Bem e o Mal devido à experiência vivida.
A «Dita» para tais Elementais, a têm bem ganha devido à infinita dor que tiveram de passar na sua peregrinação através da matéria.
A Auto-Realização Íntima do Ser nada tem a ver com as Leis da Evolução e da Involução.
A Auto-Realização Íntima do Ser é a Via da Revolução da Consciência, a Senda da Grande Rebelião.
Somente o nosso Deus Íntimo pode conduzir-nos à experiência da Verdade.
Os favores da Graça são do Cristo Íntimo e vêm de toda a Eternidade.
O Grande Misericordioso pode compadecer-se de nós e auxiliar-nos.
O Caminho Secreto é ensinado pelo Misericordioso que reside no nosso Ser.
O Senhor Íntimo guiará os nossos passos se somos bondosos e mansos de coração.
A Virtude e os Testemunhos que procuramos encontrar-se-ão no Caminho do Senhor.
Necessitamos de ser perdoados. Os nossos pecados são graves.
As Leis do Senhor Interior Profundo são perfeitas e devem ficar estabelecidas no coração.
Porém, é necessário Amar e Temer o Senhor.
Ditoso quem permaneça na Luz.
O Senhor Íntimo é a Força forte de toda a força.
O Nome do Senhor, o Verbo dentro de nós, é o real Ser do Ser e pertence a quem o possui.
Somente os Homens Crístificados possuem o Verbo Encarnado, a Palavra, o Nome do Senhor.
Somente o Senhor retirará os nossos pés do Abismo de Perdição.

Cada um de nós é um pária e um miserável e só o Senhor pode salvar-nos.
Somente o Senhor pode libertar-nos das misérias e dar um bálsamo precioso para curar o nosso dorido coração.
Os inimigos da Alma têm-se multiplicado dentro de nós próprios.
Somente o Cristo Íntimo pode salvar-nos e retirar-nos da dor.
Somente quem sabe ser sereno, trabalhar e ser paciente pode ser salvo.
Somente o Deus Íntimo pode conduzir Israel, quer dizer todas as Partes Independentes e Auto-Conscientes, para longe de todas as aflições.
Contudo, é necessário dissolver os agregados psíquicos antes de se chegar ao Porto da Suprema Felicidade.

Quando Jesus escutou as palavras de Tomé, disse-lhe: "Bem e sagazmente falaste Tomé. Esta é a solução do Sétimo Arrependimento de Pistis Sophia. Amén, Amén te digo, todas as gerações do Mundo te louvarão na Terra pois te revelei isto que recebeste do Meu Espírito e te tornaste compreensivo, espiritual e entendes o que digo. Daqui para diante, encher-te-ei plenamente da Luz e do Poder do Espírito para que desde agora possas compreender tudo aquilo que te será dito e que terás de ver Dentro em pouco falar-te-ei da Altura, fora do interior e dentro do exterior".
Jesus prosseguiu o Seu discurso, dizendo aos Seus discípulos:

Aqueles que pretendem chegar à Libertação Final sem terem eliminado previamente os múltiplos elementos psíquicos indesejáveis que no nosso interior carregamos, vão pelo caminho do erro.
No Oriente conheceram-se grandes eremitas ou anacoretas vivendo em solitárias cavernas, que à força de múltiplas disciplinas lograram o êxtase, mas como não dissolveram o Ego, fracassaram.
Esses anacoretas acostumaram-se a desengarrafar momentaneamente a Essência, Budhi. Então, experimentaram o «Satori», o «Samadhi», mas, passada essa experiência mística, voltavam à garrafa tal como o génio da lâmpada de Aladino.
Alguns destes Santos desencarnaram em pleno «Mahâ -Samadhi». Contudo, hoje em dia, tais seres retornaram como pessoas vulgares, comuns e correntes.
Fortes no Samadhi, porém, ao não trabalharem o Ego, o resultado é o fracasso.
A experiência do «Vazio Iluminador» não significa a Auto-Realização do Vazio Iluminador.
O que Tomé sabe, o recebeu do Cristo Íntimo.
O extrato ou sumum sintético da doutrina de Tomé pode resumir-se assim: «Nâo dependas de idéias ou de conceitos alheios. Dentro de ti próprio está a Real Sabedoria».
Contudo, antes de se poder depender absolutamente do nosso Ser Interior devemos ser obedientes de forma total ao Gurú.
Todo o autêntico Gurú se pronuncia contra a fornicação e o adultério.
Todo o autêntico Gurú é «Duas Vezes Nascido».
Todo o autêntico Gurú se sacrifica pela Humanidade.
Nascer, Morrer e Sacrificar-se pela Humanidade são os Três Factores da Revolução da Consciência.
O Gurú que derrama o Vaso de Hermes é um falso Gurú, um falso Profeta.
O Gurú que não ensina os seus discípulos a fabricar os Corpos Solares Existenciais Superiores do Ser não é um Gurú de idóneo Saber.

O Gurú que não guia os seus discípulos pelo caminho da dissolução do Eu é um Gurú equivocado ou um mago negro.
O Gurú que não sabe sacrificar-se pela Humanidade não é um verdadeiro Guru.
Existe o espaço de cima e o espaço interior.
O espaço de cima é exterior em relação ao interior.
Mas existem os exteriores dos exteriores e os interiores dos interiores.
Qualquer espaço exterior radicado em tal ou qual dimensão tem, por oposição, o seu correspondente espaço interior.

"Sucedeu então, quando Pistís Sophia expressou no Caos o seu Sétimo Arrependimento, que o Mandato através do Primeiro Mistério ainda não tinha chegado para salvá-la e conduzi-la para fora do Caos. Contudo, Eu, sentindo compaixão, conduzi-a sem mandato algum a uma espaçosa região do Caos. E quando as emanações materiais do Obstinado viram que ela tinha sido levada a essa região, deixaram de afligi-la com tanta intensidade pois pensaram que também seria levada para fora do Caos. Enquanto isto sucedia, Pistis Sophia ignorava quem a havia ajudado; não me reconhecendo absolutamente, continuou e persistiu cantando louvores à Luz do Tesouro que tinha visto e na qual havia tido Fé. Pensou que era Ela (a Luz) quem a tinha ajudado; essa Luz, a quem cantava os seus louvores acreditando que era realmente a Luz. Mas como verdadeiramente ela tinha tido Fé na Luz que realmente pertencia ao Tesouro, seria levada para fora do Caos e o seu Arrependimento ser-lhe-ía aceite. Não obstante, o Mandato do Primeiro Mistério não se tinha ainda realizado, para que o seu Arrependimento fosse aceite.
Escutai agora, que hei-de contar-vos todas as coisas que aconteceram a Pistis Sophia."

Somente o Mandato do Primeiro Mistério pode conduzir o Iniciado para fora do Caos.
O Cristo Íntimo compadece-se do Iniciado e pouco a pouco vai-o passando a níveis superiores de Ser.
As emanações materiais do obstinado Ego vão desaparecendo pouco a pouco à medida que este vai morrendo.
É um erro de Pistis Sophia não reconhecer a ajuda extra do Cristo Íntimo.
A Luz do Tesouro Interior brota do próprio Tesouro, o qual é o «Velocino de Ouro».
O «Velocino de Ouro» dos Antigos é o Cristo Íntimo vestido com os Corpos de Ouro Puro.
Tais Corpos Existenciais aperfeiçoados e recobertos pelas distintas Partes do Ser são terrivelmente Divinos.
A Luz do Tesouro não é o Tesouro. Contudo, o Iniciado canta louvores à Luz do Tesouro.
Temos de ir buscar o «Tesouro» nas entranhas da terra filosofal.
«Vitriol» — Visita Interiora Terrae Rectificando Invenies Occultum Lapidem —.
Existem muitas classes de Luz que não são a Luz do Tesouro.
Diversas classes de seitas, escolas ou ordens místicas possuem a luz que não é a Luz do Tesouro. Porém, os seus devotos acreditam que tais luzes podem salvá-los.
Esses devotos são sinceros equivocados, cheios de magníficas intenções, porém equivocados.
A verdadeira Luz do Tesouro Escondido é absolutamente sexual.
O Arrependimento de Pistis Sophia deve ser Qualificado.
Receber uma, outra e outra, cada uma das Oito Iniciações do Fogo é uma coisa e qualificá-las é outra coisa, completamente diferente.

Qualquer um pode receber as Oito Iniciações do Fogo. Porém, de nada lhe serviriam se não as Qualificasse.
Muitos daqueles que receberam as Oito Iniciações do Fogo são agora demónios terrivelmente perversos
Não se poderia Qualificar as Oito Iniciações se excluíssemos a dissolução do Ego.
Somente mediante a Aniquilação Budista podemos Qualificar cada uma das Oito Iniciações.
Mediante a desintegração do Ego lograremos a Mudança Radical.
Necessitamos de converter-nos em algo totalmente diferente.
Até a nossa própria identidade pessoal deve perder-se para nós mesmos.
A mudança deve ser absoluta e nem sequer a nossa identidade pessoal actual deve continuar a existir.

"Sucedeu então, quando a conduzi a uma região do Caos relativamente espaçosa, que as emanações do Obstinado cessaram por completo de a oprimir, acreditando que havia de ser conduzida completamente para fora do Caos. E ocorreu que, quando as emanações do Obstinado se deram conta que Pistis Sophia não tinha sido levada para fora do Caos, voltaram todas a oprimi-la violentamente. Foi por isso que ela expressou o seu Oitavo Arrependimento porque não cessavam de afligi-la, oprimindo-a ao máximo. E então expressou o seu Arrependimento, dizendo:

As emanações do Obstinado Ego maltratam Pistis Sophia, mas abrandam quando esta passa a um nível superior de Ser.
Sempre que o Iniciado passa por uma Revalorização do Ser cessam por algum tempo os ataques dos tenebrosos, para mais tarde voltarem à actividade.
Porém, Pistis Sophia, em cada luta, volta ao Arrependimento, uma e outra vez.

1 — Em Ti, oh Luz! Confiei. Não me deixes no Caos, guia-me e salva-me de acordo com a Tua Gnose.

2 — Atende-me e salva-me. Sê o meu Salvador, oh Luz! Salva-me e conduz-me até à Tua Luz.

3 — Pois Tu és o meu Salvador e me levarás até Ti. Pelo Mistério do Teu Nome guia-me e dá-me o Teu Mistério.

4— Tu me salvarás deste poder rosto de leão que eles puseram como cilada para mim, pois Tu és o meu Salvador.

5— E nas Tuas mãos colocarei a purificação da minha Luz. Tu me salvaste, oh Luz! De acordo com a Tua Gnose.

6 — Tu me tornaste iracunda com aqueles que me vigiam e não serão capazes de me reter por completo pois tive Fé na minha Luz.

7 — Regozijar-me-ei e cantar-Te-ei louvores pela compaixão que tens tido e por me haveres escutado e salvo da angústia em que me encontrava. E Tu porás o meu Poder fora e livre do Caos.

8 — Não me deixaste nas mãos do poder rosto de leão mas guiaste-me a uma região que não está atribulada."

De acordo com a Gnose, a Luz deve guiar-nos e salvar-nos.
A Luz Gnóstica deve salvar-nos e conduzir-nos à Grande Luz.
O Mistério do Nome é o Mistério do Verbo.
Todo o Iniciado aspira receber o Mistério do Nome.
Ao que sabe, a Palavra dá Poder. Ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, a não ser aquele que O tem encarnado.
O Cristo é a Palavra. Ditoso aquele que O tenha encarnado.
O poder rosto de leão ou rosto da Lei faz-nos sofrer. Porém, o Senhor pode perdoar-nos.
Necessitamos de purificar a nossa própria Luz para que a Grande Luz nos salve de acordo com a Gnose.
A Luz Interior individual deve ser purificada mediante a desintegração dos agregados psíquicos.
O Cristo Íntimo é severo contra aqueles que vigiam Pistis Sophia.
Somente o Cristo-Luz pode retirar Sophia, definitivamente, do Caos.
O poder rosto de leão é o poder da Lei.
O Leão da Lei existe dentro do nosso próprio Ser. É uma das Partes do Ser.
Em certas épocas, o Iniciado não é atribulado pela Lei do Karma.
Pistis Sophia sente-se feliz quando descansa das atribulações do poder rosto de leão.

Quando Jesus terminou, disse aos Seus discípulos: "Sucedeu então que, quando o poder rosto de leão viu que Pistis Sophia não tinha sido guiada para fora do Caos, voltou com todas as outras emanações materiais do Obstinado e, todas elas, oprimiram novamente Pistis Sophia.
E ocorreu então que, ao sentir-se oprimida, gritou no seu próprio Arrependimento:

O poder rosto de leão e o Obstinado Ego fazem sofrer terrivelmente o Iniciado.
Obviamente, o Karma e as emanações do Ego arrebatam o poder ao Iniciado.
Os Arcontes dos Aeons e os Vinte e Quatro Anciãos do Zodíaco estão dentro de nós próprios.
O «Par», a «Outra Alma», não pode auxiliar-nos se a Grande Lei está contra nós.
Enquanto a Alma-Humana trabalha, a Alma-Espiritual contempla.
O Íntimo é «Atman», o Inefável.
Budhi é a Alma Espiritual.
O Manas Superior é a Alma Humana.
Com a Ressurreição do Cristo em nós, as duas Almas integram-se e então faz-se a Luz.
Budhi é como um Vaso de Alabastro fino e transparente, dentro do qual arde a «Chama de Prajna».
Budhi-Manas unidos, fundidos, integrados, conferem-nos a Luz.
Em Budhi, semelhante a um Vaso de Alabastro, estão contidos todos os Poderes da Luz.
Obviamente, ao fundirem-se Budhi-Manas, a Luz estabelece-se em nós.

«9 — Tem piedade de mim, oh Luz! Pois oprimem-me novamente. Devido ao Teu Mandato, a Luz em mim, o meu Poder e o meu Entendimento ficam conturbados.

10 — O meu Poder começou a desvanecer-se enquanto me encontro nestas aflições, assim como o número do meu tempo enquanto permaneço no Caos. A minha Luz diminuiu, pois eles arrebataram-me o meu Poder e todas as forças em mim se agitam.

11 — Tornei-me impotente na presença de todos os Regentes dos Aeons que me odeiam e na presença das Vinte e Quatro emanações em cuja Região estive. E o meu irmão, o meu «Par», teve medo de ajudar-me devido àquilo em que fui colocada.

12 — E todos os Regentes da Altura me consideraram matéria sem Luz. Tornei-me num poder material abandonado pelos Regentes.

13 — E todos os que moram nos Aeons disseram: Ela converteu-se no Caos. E desde então todas as forças ímpias me rodearam propondo-se arrebatar a Luz que há em mim.

14 — Mas eu confiei em Ti, oh Luz! E disse: És o meu Salvador.

15 — E o meu Mandato, que decretaste para mim, está nas Tuas mãos. Salva-me das mãos das emanações do Obstinado que me oprimem e perseguem.

16 — Envia-me a Tua Luz pois apareço sem valor ante Ti. Salva-me segundo a Tua compaixão.

17 — Não me desdenhes, pois Te cantei louvores. Deixa que Caos cubra as emanações do Obstinado e faz com que sejam levadas para baixo, para as trevas.

18 — Que as suas bocas emudeçam, essas bocas que com manha me devorariam e que diriam: “Retiremos-lhe toda a sua Luz “, não obstante eu não lhes ter feito mal. »

Realmente, os Iniciados caídos são matéria sem Luz.
Aqueles que acreditam que se pode reconquistar a Luz sem previamente ter dissolvido os agregados psíquicos, marcham pelo caminho do erro.
Os agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos, constituem, por si mesmos, um poder material abandonado pelos Regentes.
A Alma, submersa no Caos Interior que em nós reside, converteu-se num verdadeiro caos.
Todas as forças ímpias rodeiam o caído e tentam roubar-lhe a pouca Luz que lhe resta.
O Iniciado deve confiar na Luz. Esta salva-lo-á.
As emanações do Obstinado Ego perseguem e oprimem o Iniciado.
Desintegrando o Ego podemos ser salvos.
As emanações do Obstinado, quer dizer, dos agregados psíquicos, devem ser desintegradas com as armas de Vulcano.
Mercúrio Seco e agregados psíquicos é o mesmo.
Só mediante a Electricidade Sexual Transcendente podemos desintegrar a totalidade do Mercúrio Seco para libertar Pistis Sophia.

Magia-Sexual é urgente e inadiável para libertar Pistis Sophia.
A Mulher-Serpente é reforçada na Forja Acesa de Vulcano.
Bem sabemos que a Forja Acesa de Vulcano é o Sexo, o acto sexual.
Não derramar o Esperma Sagrado é fundamental para trabalhar na Forja Acesa de Vulcano.
Nesses instantes, a Mulher-Serpente, reforçada pela Electricidade Sexual Transcendente, pode realizar prodígios e maravilhas.
Devi-Kundalini é a Mulher-Serpente dentro de nós próprios.
Stella Maris, a Virgem do Mar, a Serpente Ígnea dos nossos mágicos poderes, pode desintegrar o Ego.
A Mulher-Serpente tem em seu poder as maravilhosas armas de Vulcano.
Somente na Nona Esfera e com a ajuda da Mulher-Serpente é possível a total desintegração de todos os agregados psíquicos.
A Nona Esfera é o Sexo, a cópula metafísica, o coito químico.
A Mulher-Serpente salva Pistis Sophia.
O homem e a mulher sexualmente unidos são o fundamento do Androginato «Luni-Solar» de I0, Ísis-Osíris.
Isolda, Parabrahatman e Mulaprakriti são o mesmo, Androginato puro.
A Androgilia de Ammónio Saccas, escrita em latim, ensina tudo isto.
UR-ANAS, o Fogo e a Água primordiais estão na Nona Esfera.
Os ignorantes ilustrados supõem absurdamente que podem desintegrar o Ego fora da Nona Esfera.
Não negamos que os devotos muito sérios possam desintegrar uns vinte e cinco a cinquenta por cento dos agregados psíquicos fora da Nona Esfera.
Porém, os cem por cento dos agregados psíquicos nunca se poderiam desintegrar fora da Nona Esfera.
Aqueles que por algum motivo muito grave, não possam trabalhar na Nona Esfera, não devem desanimar pois podem desintegrar pelo menos os vinte e cinco e até cinquenta por cento dos agregados psíquicos trabalhando individualmente sobre si próprios.
Assim, avançarão na presente existência até onde lhes seja possível e em futuras existências concluirão o seu trabalho.
Não se trata de ser melhor, mas de mudar radicalmente e isto somente é possível desintegrando os nossos agregados psíquicos.
Realmente, não existe dentro de nós mesmos algo digno de ser melhor. Urge, por tal motivo, a Aniquilação Budista se é que verdadeiramente queremos uma transformação total.
Não se trata de evoluir como pretendem os fanáticos do dogma da evolução.
Obviamente, os elementos psíquicos indesejáveis que no nosso interior carregamos não merecem jamais qualquer classe de evolução.
As emanações do Obstinado Ego devem ser levadas para baixo, até às regiões onde só se ouve o pranto e o ranger de dentes.
Que as bocas dos tenebrosos emudeçam, todos esses monstros das trevas, os agregados psíquicos que no nosso interior levamos e que atentam contra Pistis Sophia.

Quando Jesus acabou de fala, Mateus adiantou-se e disse:
"Meu Senhor, o Teu Espírito agitou-se em mim e a Tua Luz me tornou sábio para proclamar este Oitavo Arrependimento de Pistis Sophia, pois o Teu Poder profetizou sobre isso anteriormente, através de David, no Salmo Trigésimo, dizendo:

Mateus, segundo a ciência, diz sempre coisas terrivelmente Divinas.
Certamente, Mateus é o Apóstolo da Ciência Pura.
O Evangelho de Mateus dá todos os dados científicos para reconhecer os tempos do fim.
O importante para nós é o nosso próprio Mateus, o Mateus Interior.
Indiscutivelmente, Mateus é uma das Doze Partes do nosso próprio Ser Individual.
A Ciência Pura é conhecida e ensinada por Mateus.
O Cristo Íntimo ensina Mateus.
A Luz do Senhor ilumina Mateus.
A Sabedoria do Cristo Íntimo ilumina Mateus.
Mateus recita o Salmo Trinta.

«1 — Em Ti, oh Senhor! Confiei.
Permite que jamais seja exposto à ignomínia. Salva-me segundo a Tua justiça.

2 — Inclina o Teu ouvido para mim. Salva-me prontamente. Sê para mim um Deus protector e uma fortaleza de salvação.

3 — Pois Tu és o meu sustento e o meu refúgio. Por Teu Nome me guiarás e me alimentarás.

4 — E Tu me retirarás desta rede que eles, secretamente, estenderam para mim, pois és a minha protecção.

5 — Nas Tuas mãos porei o meu Espírito. Tu me redímiste, oh Senhor! Deus da Verdade.

6 — Tu aborreceste-Te com aqueles que se prendem à vaidade, mas eu confiei.

7— E regozijar-me-ei no meu Senhor e alegrar-me-ei na Sua Graça. Pois Tu viste a minha humildade e libertaste a minha Alma das suas necessidades.

8— E não me arrojaste nas mãos dos meus inimigos, ergueste-me num espaço aberto.

9 — Sê bondoso comigo, oh Senhor! Pois vejo-me atormentado; os meus olhos perturbam-se de ira, bem como a minha Alma e o meu corpo.

10 — Gastaram-se mal os meus anos na tristeza e a minha vida perde-se em suspiros. O meu Poder debilita-se na miséria e os meus ossos estão separados.

11 — Cheguei a ser motivo de riso para todos os meus inimigos e semelhantes.
Converti-me num problema para os meus amigos e aqueles que me veem afastam-se de mim.

12 — Permaneço esquecido nos seus corações tal como um cadáver e cheguei a ser como um barco em ruína.

13 — Pois escutei a troça de muitos que me rodeiam e que, agrupando-se contra mim, se aconselham para arrebatar a minha Alma.

14 — Mas eu confiei em Ti, oh Senhor! E disse: Tu és o meu Deus.

15— O meu destino está nas Tuas mãos. Salva-me das mãos dos meus inimigos e livra-me dos meus perseguidores.

16 — Revela o Teu rosto ao Teu servo e liberta-me segundo a Tua Graça, oh Senhor!

17 — Não permitas que seja posto em vergonha pois por Ti chamei. Deixa que os ímpios sejam postos em vergonha e lançados ao inferno.

18— Que os lábios dos hipócritas emudeçam, lábios esses, que falam iniquamente contra o justo com soberba e escárnio.

O Senhor pode salvar-nos segundo a Sua justiça.
Fazer a Justiça em nós é o Transcendental.
A Energia do Espírito Universal tem a sua representação na «Espada Flamígera» e esta última corresponde-se com o Sol.
A Balança, em si mesma e por si mesma, indica a necessidade dos pesos e das proporções.
Em Alquimia, o livro aberto tem um sentido extraordinário.
O sentido do livro aberto, caracterizado pela solução radical do corpo metálico, o qual abandona as suas impurezas e cede seu enxofre, é profundamente significativo.
O livro fechado é, de um modo geral, o símbolo de todos os corpos brutos, minerais ou metais, tal como a natureza dá ou a indústria humana entrega ao comércio.
O Azougue em bruto, isto é o Esperma Sagrado ainda não trabalhado, é um livro fechado. Necessitamos de abrir esse livro.
Visto de outro ângulo, o livro aberto é o livro da Lei da Justiça.
Justiça, Leão, Balança e Espada encontram-se intimamente associados.
O «Manto» de Arminho em que reluz a Justiça está bordado de rosas e pérolas.
A Deusa da Justiça tem a fronte cingida por uma coroa bucal.
A Espada da Justiça tem um «punho» ornamentado com um sol radiante.
O «Peplo» que a recobria por completo resvala ao longo do corpo e, retido pela saliência do braço, dobra-se na sua parte inferior.
A Justiça, dentro de nós próprios, é uma Parte Auto-Consciente do Ser.
A Justiça, dentro de nós, deve auto-realizar-se intimamente.
Minerva, filha de Júpiter, dentro de nós e como Parte Autónoma e Auto-Consciente do Ser, é a Virtude Cardinal da Justiça.
Minerva é também Sabedoria-Divina e pleno Conhecimento de todas as coisas.
Minerva, a Deusa da Sabedoria e Senhora da Justiça, é a Flor da Grande Obra, a Rosa Mística.
É a Justiça uma Virgem com Coroa de Ouro, túnica branca e manto de púrpura.
A Deusa da Justiça faz cintilar, no seu peito, uma rica jóia.
A Deusa da Justiça apoia o pé esquerdo numa pedra cúbica.
A profunda significação de tudo isto será explicada no nosso próximo livro intitulado «A Grande Obra».

Em todo o caso é necessário Auto-Realizar intimamente a Deusa da Justiça dentro de nós próprios.
O Cristo — Nosso Senhor, dentro de nós próprios, pode salvar-nos segundo a Justiça.
Não poderíamos, de modo algum, Auto-Realizar intimamente Minerva dentro de nós próprios, se não passássemos antes pela Aniquilação Budista.
O Senhor Íntimo é o nosso Deus Protector.
Devemos aniquilar os agregados psíquicos e refugiar-nos no Senhor.
O Senhor pode retirar-nos da rede desapiedada estendida pelo inimigo secreto.
Nas mãos do Cristo Íntimo devemos pôr o nosso Espírito.
O Senhor rejeita aqueles que se prendem à vaidade.
O Senhor auxilia aqueles que lutam por desintegrar os agregados psíquicos da vaidade.
De modo algum seria possível manter correctas relações com o Senhor Íntimo e com todas as Partes Independentes e Auto-Conscientes do Ser, se não aniquilássemos, antes, os agregados psíquicos da vaidade.
A vaidade destrói as possibilidades de Iluminação.
A «Iluminação» é Grandiosa, mas esta somente é possível aniquilando os agregados psíquicos da vaidade.
A «Iluminação» é uma Graça do Senhor.
Somente os humildes podem receber a Iluminação pela Graça do Senhor.
Quem não aniquilou os agregados psíquicos do orgulho, de modo algum poderá chegar à Iluminação.
O Senhor nunca nos arroja nas mãos dos nossos inimigos interiores.
Cada um de nós se assombra ante a loucura da ira; os olhos dos iracundos revelam demência total.
Pessoas muito devotas dentro do seu Templo, aparentemente muito simples, tornam-se pavorosas durante os acessos de ira.
Pessoas que estudam os nossos Ensinamentos, algumas até dedicadas à dissolução dos agregados psíquicos indesejáveis que no nosso interior carregamos, de repente, cheios de grande ira, rasgam as suas vestes, trovejam e relampejam.
Múltiplos são os agregados psíquicos da ira. Há-os por ciúmes, por ódio ou por qualquer desejo frustrado ou por motivos monetários egoístas, por assuntos de litígios ou por terror ou por estados de ânimo, mente, corpo e língua, etc., etc., etc.
Cada um de nós deve auto-observar-se durante um ataque de ira para especificar realmente qual é a classe de ira que nos invade num dado momento.
Às vezes a ira é devida ao amor-próprio ou à vaidade ferida.
Por vezes a ira deve-se ao orgulho ferido.
A ira associa-se a muitos agregados psíquicos.
O iracundo fracassa na Grande Obra do Pai.
Temos que dirigir o Raio do Kundalini contra qualquer agregado psíquico da ira, de modo a perfurá-lo e desintegrá-lo atomicamente.
Aqueles que não trabalham sobre si próprios delapidam a sua vida na tristeza ou nos vãos prazeres que somente deixam decepção e a sua vida perde-se em suspiros.
Aqueles que não trabalham sobre si próprios, aqui e agora, tornam-se cada vez mais incapazes e os seus inimigos interiores, os Demónios Vermelhos de Seth, viva personificação dos seus defeitos psicológicos, riem-se deles.
Aqueles que não trabalham sobre si próprios, não somente estão cheios de problemas como, além disso e o que é pior, são um problema para as distintas Partes Independentes do Ser.

Todo aquele que tenha Ego, Eu, é um estorvo em toda a parte, prejudica, danifica-se a si próprio e aos outros.
Aquele que tenha Ego é problema para si próprio e para os seus amigos.
Toda a pessoa que tenha Ego ou Eu, é como um barco em ruína, navega pelo oceano da vida carregando a sua miséria.
Devemos trabalhar sobre nós próprios e entregar o nosso Espírito ao Deus Interior.
O Cristo Íntimo afasta-se da vaidade.
A vaidade é charlatã por natureza e quando é ferida troveja com grande ira.
Muitos são os Santos que se revestiram com a roupagem da vaidade.
Aristipo vestiu-se com uma velha túnica, cheia de remendos e buracos e empunhando o «Báculo da Filosofia» foi pelas ruas de Atenas. Quando Sócrates o viu chegar exclamou: Oh Aristipo! Como se vê a tua vaidade através dos buracos da tua veste.
A vaidade e o orgulho conseguem associar-se perigosamente.
Uma senhora rica, compraria uma carruagem do pricípio do século para tê-la em sua casa, motivando-se tal capricho no puro orgulho. Mas, por vaidade preferiria um flamejante automóvel para movimentar-se pelas ruas da cidade.
Muitas coisas que por vaidade aceitaríamos, por orgulho rejeitá-las-íamos.
A ira, o orgulho e a vaidade impedem as correctas relações íntimas com as distintas Partes Independentes do Ser.
Os nossos inimigos interiores, os Demónios Vermelhos de Seth, aconselham-se para arrebatar-nos a Alma.
De que serviria conquistar todos os reinos do mundo se perdêssemos a Alma?
A Alma são Leis, Forças, Virtudes Divinas, Poderes, etc.
Perde a sua Alma quem não a cristaliza em si próprio.
Já dissemos que se a água não ferve a cem graus, não se dissolve o que deve dissolver-se e não se cristaliza o que deve cristalizar-se.
Assim também, se não passamos por grandes crises emocionais, não se dissolvem os agregados psíquicos e tampouco cristalizamos Alma.
Repetimos que necessitamos de cristalizar Alma.
Cada vez que se desintegra um agregado psíquico, cristalizamos alguma Vírtude, algum Poder, alguma Lei, etc.
Quando chegarmos a cristalizar toda a Alma, possuiremos a nossa Alma.
Até o próprio corpo físico deve cristalizar-se em Alma.
Aqueles que perdem a sua Alma descem aos Mundos Infernos.
Devemos trabalhar sobre nós próprios e confiar no nosso Deus Intimo.
O Nosso Deus Interno pode salvar-nos dos nossos inimigos interiores.
O Senhor pode mostrar o Seu rosto ao Seu servo se este último está a trabalhar sobre si próprio.
O Senhor pode salvar-nos segundo a Sua Graça. Os ímpios serão postos em vergonha e lançados aos Mundos Infernos. Os ímpios são os Demónios Vermelhos de Seth.
Os lábios dos hipócritas falam contra aqueles que realizaram a Deusa da Justiça dentro de si próprios.
Os hipócritas creem-se santos e falam contra os Alquimistas que realizaram Minerva dentro de si próprios.
Os hipócritas creem-se santos e falam do que não sabem.
Os hipócritas caluniam o Adepto que consegue um Vaso Hermético para o seu trabalho de laboratório.

Os hipócritas fariseus rasgam as suas vestes, trovejam e relampejam ante o que desconhecem.
Acreditam os hipócritas que sabem e nem sequer sabem que não sabem.
Os hipócritas fariseus de hoje, de antanho e de todos os tempos, atrevem-se a caluniar e a julgar até os próprios Mestres da Loja Branca.
Sepulcros branqueados são os hipócritas, perversa geração de víboras.
Metem, os hipócritas, o seu nariz onde não devem e julgam o que creem que sabem, porém, na verdade, nada sabem.
É por acaso um delito conseguir um Vaso Hermético quando não se tem tal Vaso?
Que sabem os hipócritas fariseus sobre a vida íntima dos Sábios?
Porém, os fariseus atrevem-se a atacar os Adeptos da Grande Obra.
Nunca fariseu algum se julgou equivocado.
Os fariseus odeiam Cristo e vituperam-no cada vez que vem à Terra.
Levantaram-se, levantam-se e levantar-se-ão em rebelião os fariseus contra o Senhor que vem ensiná-los.
Os fariseus, crendo-se sábios, julgam Cristo e lançam pedras contra Ele.
O mais grave é a ingratidão dos fariseus, atacam Cristo com as mesmíssimas palavras e ensinamentos que aprendem do Senhor.
Usam as palavras do Senhor para atacar o Senhor.
Quão absurdo é julgar pelas aparências e lançar pedras contra Cristo.
Horrível Karma cairá sobre os hipócritas fariseus.
Os fariseus hipócritas involucionam no Reino Mineral submerso dos Mundos Infernos.
A Segunda Morte e o lago ardente de fogo e enxofre aguardam os fariseus hipócritas.
O «Eu Fariseu» existe dentro de cada pessoa. Ai daqueles que não dissolvam o Eu fariseu!
Até os homens e as mulheres mais virtuosos podem cair no abismo de perdição se não desintegram o Eu fariseu.

Quando Jesus escutou estas palavras disse: “Bem dito Mateus. Agora e portanto, Amén te digo: quando o Número Perfeito estiver completo e terminado o Universo, Eu tomarei
Meu assento no Tesouro da Luz e vós sentar-vos-eis nos Doze Poderes-Luz até que tenhamos restaurado todas as ordens dos Doze Salvadores, na Região das Heranças de cada um deles “. E ao terminar isto, disse: “Compreendeis o que vos digo?”

O Número Perfeito está completo dentro de nós, quando se lograr a reintegração do Ser.
O Universo Interior de cada um de nós fica terminado quando se conseguiu a reintegração total de todas as Partes Autónomas e Auto-Conscientes do Ser.
O Trono do Cristo Íntimo está precisamente no Tesouro da Luz.
Já dissemos que o Tesouro da Luz, devemos procurá-lo nas profundezas do Ser.
O Tesouro da Luz é de Ouro, Diamantes e de toda a Pedra Preciosa.
O Tesouro da Luz é a Jerusalém Celestial.
A Cidade tem doze mil estádios que representam os Doze Trabalhos de Hércules.
Os Doze Trabalhos de Hércules fazem-se na Nona Esfera.
A Nona Esfera é sexual em cem por cento.
A Jerusalém Celestial é a própria Pedra Filosofal.
Todas as calçadas da Jerusalém Celestial são de Ouro Puro.
Toda a Cidade está cheia de Pedras Preciosas.
O Cristo Íntimo é a «Grande Chama» da Jerusalém Celestial.

Necessitamos de destruir Babilónia, a Grande, mãe de todas as fornicações e abominações da terra.
Babilónia, a Grande, é a cidade psicológica que dentro de nós levamos.
Se queremos criar a Jerusalém Celestial dentro de nós próprios devemos, previamente, destruir a grande Babilónia.
As Pedras Preciosas, simbolizando Virtudes, o Ouro, as Doze Pérolas, etc., constituem o Tesouro do Senhor, o «Velocino de Ouro» dos Antigos.
Os nossos leitores devem estudar tudo o que da Jerusalém Celestial se diz no Apocalipse de S. João.
É urgente edificar a Jerusalém Celestial dentro de nós próprios. Temos direito a alimentar-nos com os Doze Frutos da «Árvore da Vida».
Não poderíamos edificar a Jerusalém Celestial sem ter desintegrado, previamente, os agregados psíquicos indesejáveis que no nosso interior carregamos.
Os Doze Apóstolos são, na realidade, Doze Partes do nosso próprio Ser Interior Profundo, Doze Poderes-Luz.
Recordemos que a Jerusalém Celestial tem Doze Portas e que em cada Porta está um Anjo.
Estes Doze Anjos, são Doze Poderes-Luz, Doze Partes do Ser.
Cada Parte do Ser é Inefável e terrivelmente Divina.
As Doze Portas são doze pérolas de perfeição.
Somente com uma «Cana de Ouro» se pode medir a cidade, as suas portas e os seus muros.
A «Cana de Ouro» representa a espinha dorsal dos Adeptos.
A «Cana de Ouro» é o Bastão de Brahmâ, a Vara de Aarão.
Os Doze Salvadores são os próprios Doze Poderes-Luz.
As Ordens dos Doze Salvadores, os processos dos Doze Poderes-Luz, devem ser restauradas nas Heranças de cada um deles.
A Herança Perdida, a Herança Secreta, existe dentro de nós próprios.
Cada um dos Doze, dentro de nós próprios, tem a sua Herança Secreta na Grande Luz.
Tal Herança Perdida é Luz, Poderes cósmicos especiais, conhecimentos extraordinários que vêm de todas as Eternidades, etc.
Cada um dos Doze dentro de nós próprios deve reconquistar a sua Herança Perdida.
Certamente, necessitamos de compreender os Ensinamentos do Cristo Íntimo.
Necessitamos de nos tornar sérios, se é que verdadeiramente queremos chegar à integração de todas as Partes Autónomas e Auto-Conscientes do Ser.
Muitos são os aspirantes que, julgando-se sérios, não o são.
São muitos os que ingressam nos nossos estudos e logo se põem a brincar com as diversas doutrinas. Estes não são sérios.
São muitos os que tendo conhecido esta Doutrina se põem a brincar com esta mesma Doutrina.
Brincam com a Gnose os gnósticos «mornos» que seduzem com outras doutrinas.
São muitos os estudantes da Gnose que, brincando, ridicularizam a Gnose.
Dentro do Movimento Gnóstico têm-se infiltrado muitos palhaços.
Não são sérios aqueles que não se declaram inimigos mortais de si próprios.
A questão das novidades fascina os gnósticos que não são sérios.
Gnósticos assim, gnósticos que não são sérios, gnósticos que andam buscando e brincando, fracassam definitivamente.
Somente os gnósticos que trabalham sobre si próprios podem Auto-Realizar-se integralmente.

Existem sete níveis de Ser:

Maria adiantou-se dizendo: “Oh Senhor! Com respeito a esta matéria, Tu disseste-nos, tempos atrás, algo semelhante:
«Esperásteis comigo nas tribulações e Eu legar-vos-ei um Reino como Meu Pai Me legou e podereis comer e beber à minha mesa no Meu Reino e sentar-vos-eis em Doze Tronos e julgareis as Doze Tribos de Israel. »“
E Ele respondeu: “Bem dito Maria “.
Jesus continuou a falar aos Seus discípulos: “E sucedeu então, quando as emanações do Obstinado oprimiam Pistis Sophia no Caos, que ela expressou o seu Nono Arrependimento, como se segue:

O Primeiro Nível é o homem instintivo.
O Segundo Nível é o homem emocional.
O Terceiro Nível é o homem intelectual.
O Quarto Nível é o homem equilibrado.
O Quinto Nível é o daqueles que já fabricaram o Corpo Astral.
O Sexto Nível de homens é o daqueles que já fabricaram o Corpo Mental.
O Sétimo Nível de homens é o daqueles que já fabricaram o Corpo Causal.
Os homens do Primeiro, Segundo e Terceiro Níveis constituem o círculo da confusão de línguas, a Torre de Babel.
Essas três classes de homens são as que têm o mundo em desgraça, os que provocaram a Primeira e Segunda Guerras Mundiais e que provocarão a Terceira.
Esses Três Níveis de homens não se entendem entre si.
O Nível Instintivo não entende o Intelectual.
O Emocional não entende o Intelectual.
O Nível Intelectual não entende o Emocional.
Os Três Níveis Superiores constituem o Reino.
Os habitantes do Reino não provocaram as duas guerras mundiais.
Os homens do Quarto Nível não estão dentro do círculo da confusão de línguas, porém, tampouco estão no Reino.
Os homens do Quarto Nível nunca se identificam com um só centro.
Os homens do Quarto Nível manejam correctamente os cinco centros da máquina.
Os cinco centros da máquina são: Intelecto, Emoção, Movimento, Instinto e Sexo.
Os centros superiores são, o Emocional Superior e o Mental Superior, mas estes somente os podem usar os habitantes do Reino.
Maria, Marah, a Mulher-Serpente, recorda-nos o Reino que Cristo Íntimo nos promete.
Aqueles que sabem sofrer com paciência nas atribulações e trabalham sobre si próprios, herdarão o Reino.
Obviamente, os homens verdadeiros são os habitantes do Reino.
Os habitantes do círculo infernal de confusão de línguas, não são homens, são apenas mamíferos intelectuais.
Somente os habitantes do Reino podem comer e beber na mesa do Senhor.
Somente as Doze Potestades dentro de nós próprios podem sentar-se nos Doze Tronos para julgar a humanidade inteira, as Doze Tribos de Israel.
A humanidade inteira, desenvolvendo-se dentro da matriz zodiacal, está dividida em doze tribos representadas pelo Zodíaco.

É ostensivo que os Doze, integrados, e todas as Partes do Ser integradas, fazem do homem um Deus, um Super-Homem.
O Super-Homem pode julgar as doze tribos de Israel.
As doze tribos de Israel, repetimos, são a humanidade inteira.
Não é demais recordar que algumas pessoas nascem debaixo de Carneiro, outras de Touro, Gémeos, Caranguejo, Leão, Virgem, Balança, Escorpião, Aquário ou Peixes.
O leitor poderá, agora, compreender melhor o que são as doze tribos de Israel.
As emanações do Obstinado Ego oprimem, incessantemente, Pistis Sophia.

1 — Oh Luz! Aniquila quem arrebatou o meu Poder e arrebata o poder daqueles que arrebataram o meu.

2 — Pois eu sou o Teu Poder e a Tua Luz. Vem e salva-me.

3 — Deixa que as trevas envolvam os meus opressores. Diz ao meu Poder: Eu sou Aquele que há-de salvar-te.

4 — Que todos aqueles que arrebatam totalmente a minha Luz se vejam privados de poder. Que sejam enviados ao Caos e se tornem impotentes; sim, esses que arrebatam totalmente a minha Luz.

5 — Que o seu poder se torne pó e que «Jeú», o teu Anjo, os aniquile.

6 — E se, porventura, chegassem à Altura, que a obscuridade os envolva, resvalem e retornem ao Caos. E que o Teu Anjo «Jeú» os persiga e os arroje às trevas inferiores.

7 — E pois que usaram o poder rosto de leão como uma armadilha para mim, apesar de que nada lhes fiz de mal, a sua luz lhes seja arrebatada pois oprimiram o meu Poder. Contudo, não serão capazes de mo arrebatar.

8—Agora e portanto, oh Luz! Retira a purificação do poder rosto de leão, sem que ele o saiba — a idéia que o Obstinado havia tido de levar a minha Luz — e retira-lhe a sua própria luz; que a luz seja arrebatada, a esse poder rosto de leão, o qual pôs a armadilha para mim.

9 — Mas o meu Poder regozijar-se-á na Luz e alegrar-se-á de ser salvo por Ela.

10 — E todas as partículas do meu Poder, dirão: Não há maior Salvador do que Tu. Pois me salvarás da mão do poder rosto de leão, o qual arrebatou o meu Poder e me salvarás das mãos daqueles que levaram o meu Poder e a minha Luz.

11 — Pois eles contra mim se levantaram, mentindo acerca de mim e dizendo que eu conheço o Mistério da Luz que está na Altura (a Luz na qual tive Fé) e me constrangeram (dizendo) diz-nos o Mistério da Luz das Alturas — o qual desconheço.

12 — E vingaram-se com todo este malefício porque tive Fé na Luz das Alturas e deixaram o meu Poder sem Luz.

13 — Mas enquanto me constrangiam, sentei-me na obscuridade e a minha Alma dobrou-se, lamentando-se.

14 — Realiza-o, oh Luz! — Por esta razão Te louvo — salva-me. Eu sei que me salvarás porque cumpri, a todo o momento, com a Tua vontade quando estava no meu Aeon, tal como os Invisíveis que estão na minha Região e tal como o meu «Par» e chorava buscando incessantemente a Tua Luz.

15 — Agora todas as emanações do Obstinado me rodearam e têm-se regozijado por minha causa e oprimiram-me dolorosamente sem eu as conhecer. E têm-se distanciado e cessado de oprimir-me, porém, não tiveram piedade de mim.

16 — Retornaram e têm-me humilhado e oprimido e cravaram os seus dentes em mim, desejando arrebatar-me a Luz por completo.

17 — Durante quanto tempo permitirás, oh Luz!, que me oprimam? Salva o meu Poder dos seus maus pensamentos e salva-me do poder rosto de leão pois sou a única dos Invisíveis que está nesta região!

18 — Cantar-Te-ei louvores, oh Luz! No meio daqueles que contra mim se unem e gritar-Te-ei no meio dos que me oprimem.

19 — Agora e portanto, oh Luz! Não permitas que aqueles que me odeiam e desejam arrebatar o meu Poder se regozijem com a minha desdita — esses que me detestam e lançam olhares fulminantes, ainda quando nada lhes tenha feito.

20 — Certamente, me têm eles adulado com doces palavras, interrogando-me sobre os Mistérios da Luz que desconheço e maliciosamente falaram mal de mim, irritando-se porque tive Fé na Luz da Altura.

21 — Abriram as suas fauces frente a mim e disseram: Certamente arrebatar-lhe-emos a sua Luz.

22 — Agora pois, oh Luz! Conheces a sua culpa; não afastes de mim a Tua ajuda.

23 — Reivindica-me e vinga-me rapidamente, oh Luz!

24 — Julga-me segundo a Tua Bondade. Assim pois, oh Luz de Luzes! Não permitas que me arrebatem a minha Luz.

25 — E não deixes que digam nos seus corações: «O nosso poder está sedento da sua Luz». E que não digam: «Consumimos o seu Poder».

26 — Mas permite antes, que a obscuridade chegue até eles e que aqueles que desejam arrebatar-me a Luz se tornem impotentes. Que o Caos e as trevas envolvam os que dizem: «Arrebataremos a sua Luz e o seu Poder».

27— Agora e portanto, salva-me e que eu me regozije, pois suspiro pelo Décimo Terceiro Aeon, a Região da Virtude e sempre direi: Que a Luz do Teu Anjo «Jeú» brilhe mais e mais.

28 — E a minha língua cantar-Te-á louvores na Tua Gnose, eternamente, no Décimo Terceiro Aeon."

O Cristo Íntimo deve arrebatar o poder àqueles que o arrebataram ao Iniciado.
O Poder e a Luz do Cristo estão em Pistis Sophia.
As Trevas envolvem os opressores. Estes últimos são os elementos psíquicos indesejáveis que carregamos no nosso interior.
Pistis Sophia, como Poder-Sabedoria, deve humilhar-se ante o Cristo Íntimo.
Os Demónios Vermelhos de Seth arrebatam a Luz ao Iniciado, roubam-lhe parte da sua Consciência.
Os Demónios Vermelhos de Seth, isto é, os agregados psíquicos que no nosso interior carregamos, devem cair no «Lago Ardente» com fogo e enxofre, o qual é a Segunda Morte.
Quando o poder do Ego se converte em pó, surge a Iluminação de «Jeú».
«Jeú» é o Iluminador, uma das Partes Auto-Conscientes do Ser.
«Jeú» desenvolve em cada um de nós o sentido da Auto-Observação Psicológica.
«Jeú» pode, além disso, perseguir e arrojar os Demónios Vermelhos de Seth no Caos.
O Poder do Leão da Lei é terrível e os tenebrosos aproveitam os momentos mais difíceis para tornar a vida amarga aos Iniciados.
Os agregados psíquicos oprimem o poder de Pistis Sophia, mas jamais lograrão arrebatar o «Íntimo Poder» de Pistis Sophia.
O Poder do Leão da Lei é terrível e, mediante a dor, tenta purificar-nos.
Pistis Sophia quer um bálsamo para o seu dorido coração e suplica que o rosto de leão lhe permita descansar de tanta amargura.
Há que arrebatar ao Obstinado Ego, a sua luz fatal.
As Trevas do Ego e do Abismo são outra forma da Luz, diríamos, a luz da gama do infra-vermelho.
A Luz do poder rosto de leão é Luz-Justiça e Pistis Sophia, desesperada, protesta contra o Karma, contra a Lei.
O Poder de Pistis Sophia regozija-se na Luz e alegra-se de ser salvo por Ela.
O poder rosto de leão arrebata o poder ao Iniciado.
Obviamente, o Iniciado caído perde os seus poderes.
A Luz é o nosso Salvador. Ela tem a sua origem no Fogo. Ela é o próprio Fogo.
A Luz, o Fogo, INRI, salva-nos do poder do Leão da Lei.
Pistis Sophia necessita de ser salva das mãos daqueles que lhe roubaram o Poder.
Contra Pistis Sophia levantam-se os tenebrosos.
O Mistério da Luz que está na Altura é desconhecido.
Raros são aqueles que conhecem o Grande Mistério.
O Poder sem Luz de nada serve.
Na obscuridade, a Alma dobra-se cheia de dor.
Somente a Luz pode salvar-nos quando cumprimos, a todo o momento, com a sua vontade.
Recordemos que o Pai que está em Segredo é o Pai de Todas as Luzes.
O Senhor Profundo encontra-se sempre no Aeon Treze.

Contudo, é necessário saber que o nosso «Buda Interior» é tão somente o desdobramento de «Âdhi-Buda», o Imanifestado.
«Âdhi-Buda» é o Incogoscível e Imanifestado Senhor.
Cada um de nós tem o seu Âdhi-Buda.
Não é possível conhecer o Imanifestado «Âdhi-Buda» durante o Grande Dia Cósmico.
Compreendemos agora porque Jesus, o Grande Kabir, falava sempre de «Jeú», Pai do Seu Pai.
Não entenderíamos todos estes Mistérios da Luz se não soubéssemos algo sobre os Dois «Uns», o Manifestado e o Imanifestado.
Aelohim é o Uno Incognoscível e Imanifestado.
Elohim é o Uno Manifestado.
Moisés proibiu fazer imagens de Aelohim, mas nunca proibiu cinzelar, alegorizar, o Manifestado Elohim.
Torna-se impossível simbolizar, alegorizar o Incognoscível.
Porém, o Manifestado, o Conhecido Elohim, sim, pode-se alegorizar ou simbolizar.
O Manifestado Elohim está constituído pelo Demiurgo Criador do Universo.
O Fogo Sagrado emana das entranhas de Aelohim.
Fohat, o Fogo, as Inteligentes Chamas, surgem do seio de Aelohim.
A Inteligência Cósmica é o Fogo, os Criadores, os Inefáveis que emanam das entranhas do Incognoscível ao iniciar-se a Aurora da Criação em qualquer Universo.
Nenhum Buda de Contemplação pode integrar-se em Âdhi-Buda antes da Noite Cósmica.
Terríveis são os Mistérios da Luz e somente Âdhi-Buda os conhece totalmente.
Os Invisíveis que estão na Região do Aeon Treze e o «Par» ou Alma Gémea de qualquer Iniciado sabem fazer a Vontade do Pai de Todas as Luzes.
Os Demónios Vermelhos de Seth oprimem totalmente Pistis Sophia sem sentirem, por ela, piedade alguma.
Os agregados psíquicos inumanos que no nosso interior carregamos processam-se em Sete níveis.
Quando Pistis Sophia pensa que já se libertou, novos ataques dos tenebrosos fazem-na sofrer.
Os tenebrosos cravam os seus dentes em Pistis Sophia desejando arrebatar a sua Luz por completo.
É quase impossível a «Libertação Final» devido, precisamente, ao facto concreto de o doloroso processo do Eu se desenvolver de acordo com a Lei do Sete.
Os agregados psíquicos, nos Sete níveis do Ser, tornam quase impossível a Libertação de Pistis Sophia.
Somente a Grande Luz pode salvar Pistis Sophia do poder do Leão da Lei e do poder dos tenebrosos.
Devemos cantar louvores à Luz no meio dos que se unem contra nós e no meio de quem nos oprime.
Os agregados psíquicos odeiam Pistis Sophia em nós e dentro de nós próprios, aqui e agora.
Os agentes das trevas adulam o Iniciado ainda que, depois, o apedrejem.
É ostensivo que os tenebrosos falam mal do Iniciado porque não o compreendem. Ignoram, os infiéis da Sabedoria, o que se esconde por detrás de cada acto da vida dos Adeptos.
Querem os infiéis que os Adeptos se movam exclusivamente dentro dos carris dos dogmas.
Os actos dos Iniciados provocam a ira dos demónios.

A Luz das Alturas, na qual têm Fé os Adeptos, origina acções que os infiéis qualificam de acordo com os seus torpes juízos pré-concebidos e preconceituosos.
Enfurecem-se os infiéis contra os Adeptos e dizem: «Arrebatar-lhe-emos a sua Luz».
A Luz conhece a culpa dos tenebrosos e ajuda Pistis Sophia.
A Luz haverá de reivindicar Pistis Sophia.
A Luz pode julgar Pistis Sophia segundo a Sua Bondade.
A Luz das Luzes é o Ancião dos Dias.
Os tenebrosos querem afirmar sobre Pistis Sophia: «O nosso poder está farto de Luz».
Os tenebrosos querem consumir o Poder de Pistis Sophia.
A obscuridade está nas regiões tenebrosas. Os tenebrosos são impotentes ante a Luz.
O Caos e as Trevas envolvem aqueles que desejam arrebatar a Luz e o Poder a Pistis Sophia.
Entre os Sephiroths «Binah» e «Chesed» está o primeiro Caos, aquele do qual surge o Cosmos.
Em «Jesod-Mercúrio», o centro sexual humano, existe o segundo Caos, aquele do qual brotam os Princípios Fundamentais do Homem.
Debaixo dos Treze Aeons, na região dos «Klippoth», no mundo soterrado, existe o terceiro Caos, os Mundos Infernos.
A Região do Aeon Treze é a região inefável da Virtude, a Mansão dos Adeptos.
«Jeú», o Anjo do Aeon Treze, brilha dando a suprema Iluminação aos Adeptos.
«Jeú» está dentro das mais incógnitas realidades do nosso próprio Ser.
«Jeú» é o Príncipe das Faces, o Anjo do Ancião dos Dias, uma das Partes mais elevadas do nosso próprio Ser.
No Décimo Terceiro Aeon, o Adepto canta louvores ao Oceano da Grande Luz.

Quando Jesus acabou de falar, disse aos Seus discípulos:
"O que seja Sábio entre vós, proclame a sua solução ".
Santiago adiantou-se, beijou o peito de Jesus e disse: "Meu Senhor, o Teu Espírito deu-me Sabedoria e estou pronto para proclamar a solução. A esse respeito o Teu Poder profetizou anteriormente, através de David, no Salmo Trigésimo Quarto, o seguinte relativamente ao Nono Arrependimento de Pistis Sophia:

Santiago é o bendito «Patrono» da Grande Obra.
Quem estude a Epístola Universal de Santiago, entenderá os princípios da Grande Obra.
O Pai de Todas as Luzes, através do nosso próprio Santiago Interior, ensina-nos os Mistérios da Grande Obra.
É pois Santiago, uma das Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.
«Santiago-Mercúrio» encontra-se intimamente relacionado com a Ciência Transmutatória do Jesod-Mercúrio.
O livro fundamental da Grande Obra, que Santiago leva nas mãos, é o Apocalipse.
Indiscutivelmente, o Apocalipse é o livro da Sabedoria que somente é compreensível para os Alquimistas.
Somente os Trabalhadores da Grande Obra podem compreender o Apocalipse.
Na Química Superior, isto é na Alquimia, encontra-se a Ciência Secreta do Apocalipse.
As leis da Química Superior ou Alquimia, os Princípios, a ordem do Magistério do Fogo, encontram-se depositados no Apocalipse.
Santiago, dentro de cada um de nós, é, repito, o bendito «Patrono» da Grande Obra.

Santiago é outra Parte Autónoma e Independente do nosso próprio Ser Individual.
Cada um de nós tem o seu próprio Santiago.
Que se entenda bem, que todos os Poderes que criaram o Universo se encontram no nosso Ser.
O Cristo luta contra os inimigos da Alma.
Os inimigos da Alma são os Demónios Vermelhos de Seth.
Que o Senhor julgue os Demónios Vermelhos de Seth!
O Senhor Íntimo luta contra os Demónios Vermelhos de Seth.
A Espada Flamígera jamais pode ser apanhada pelos tenebrosos.
O Cristo Íntimo é a nossa Salvação.
Os Demónios Vermelhos de Seth, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos, perseguem a Alma.
Sejam os Demónios Vermelhos de Seth expostos ao opróbio e à humilhação!

«1 — Julga, Senhor, quem me injustiça e combate quem luta contra mim.

2 — Empunha a arma e o escudo e levanta-Te em meu socorro.

3 — Desembaínha uma espada e oculta-a dos meus opressores. Diz à minha Alma: "Eu sou a tua salvação ".

4 — Sejam humilhados e expostos ao opróbío aqueles que perseguem a minha Alma; que caiam para trás e sejam cobertos de vergonha aqueles que maquinam males contra mim.

5 — Que sejam como a palha levada pelo vento e que sejam perseguidos pelo Anjo do Senhor

6 — Que seja obscuro e perigoso o seu caminho e que o Anjo do Senhor os assole.

7 — Pois sem razão alguma montaram uma armadilha a fim de me despojar e escarnecem de mim sem qualquer motivo.

8 — Caia sobre eles, sem o saberem, uma armadilha e que o estratagema para mim escondido os apanhe e nele caiam eles próprios.

9 — Mas a minha Alma alegrar-se-á no Senhor e regozijar-se-á na sua salvação.

10 — Todos os meus ossos dirão: Oh Senhor! quem há que se assemelhe a Ti? Tu que libertas o miserável de quem o ultrapassa em força e salvas o infeliz, o pobre, das mãos de quem o despoja.

11 — Chegaram falsas testemunhas e interrogaram-me sobre que eu ignorava.

12 — Pagaram-me mal pelo bem e deixaram a minha Alma desamparada.

13— Quando me maltratavam, vesti-me de burel e com jejum mortifiquei-me e a minha oração voltou ao meu peito.

14 — Servi-Te a Ti, ao meu próximo e ao meu irmão e humilhei-me a mim mesmo, tal como quem anda em pesares e tristezas.

15 — Eles regozijaram-se com a minha desventura e agora estão cobertos de vergonha. Como praga se uniram contra mim, sem eu o saber. Porém, foram separados e cheios de incertezas.

16 — Perturbaram-me, zombaram de mim e cravaram os seus dentes em mim.

17 — Oh Senhor! Quando olharás para mim? Recupera-me dos danos que causaram à minha Alma e livra-me das garras dos seus leões.

18 — Te revelarei, oh Senhor!, na grande assembléia e cantar-Te-ei louvores no meio da multidão.

19 — Que não me tratem injustamente, como a um inimigo, não se riam de mim nem me pisquem os olhos aqueles que, sem causa alguma, me odeiam.

20 — Pois eles, certamente, discorrem comigo com palavras de paz, ainda quando conspiram maliciosamente contra mim.

21 — Abriram amplamente as suas fauces contra mim e disseram: “Por certo, os nossos olhos se saciaram de olhá-lo “.

22 — Tu o viste, oh Senhor! Não guardes silêncio. Oh Senhor! Não Te retires de mim.

23 — Levanta-Te, oh Senhor! Apressa a minha reivindicação, apressa a minha vingança, meu Deus e Senhor

24 — Julga-me, oh Senhor!, segundo a Tua Justiça; que não se regozijem de mim, meu Deus!

25 — E que não digam: “Bem feito, almas nossas”. Que não digam: “Nós devorámo-lo “.

26 — Que sejam colocados em vergonha e em opróbio aqueles que se regozijam da minha desventura. Que sejam cobertos de vergonha e desgraça os que contra mim falam.

27 — Que aqueles que desejam a minha justificação se alegrem e regozijem e aqueles que desejam a paz do seu servo digam: “Que o Senhor seja louvado e exaltado “.

28 — A minha língua clamará na Tua santificação e para Tua honra durante todo o dia.»”

Aqueles tenebrosos que imaginem o mal contra Pistis Sophia sejam malditos, condenados e mortos.
O Anjo do Senhor persegue os monstros do inferno.
Que o Anjo do Senhor acosse os agregados psíquicos.

O Anjo do Senhor é outra Parte do nosso próprio Ser na Sala da «Verdade-Justiça».
Os tenebrosos colocam armadilhas contra Pistis Sophia e riem-se do Iniciado.
Que a armadilha que puseram para Pistis Sophia os engendros do inferno, sirva para eles próprios.
A Alma alegra-se no Cristo Íntimo e regozija-se na sua salvação.
Ninguém é mais perfeito que o Senhor Íntimo, pois auxilia o infeliz e salva o miserável e o pobre das mãos de quem os despoja.
Testemunhas injustas pronunciam-se contra o Iniciado.
Os perversos pagam com o mal o bem e deixam a Alma desamparada.
Quando os Demónios Vermelhos de Seth atacam o Iniciado, este faz jejum e penitência e ora profundamente.
O Iniciado serve o Cristo Íntimo e o próximo, com infinito Amor.
Os tenebrosos regozijam-se da desventura de Pistis Sophia mas são colocados em vergonha.
Obviamente, os agregados psíquicos estão, cada um deles, cheios de problemas.
Indiscutivelmente, o Ego é o Ego e está sempre cheio de problemas.
Toda a pessoa com Ego está cheia de problemas.
Quem não tiver Ego, nunca terá problemas.
Os Demónios Vermelhos de Seth cravam os dentes em Pistis Sophía.
Somente o Cristo Íntimo pode curar o nosso coração dorido e salvar-nos dos Leões da Lei.
Somente os pecados contra o Espírito Santo são imperdoáveis e sem qualquer negociação.
Ditosos aqueles que revelarem o Senhor e lhe cantarem louvores no meio da multidão.
Pistis Sophia é tratada injustamente e é odiada sem motivo algum.
Todos os Iniciados são odiados pelos profanos e profanadores.
São muitos os Fariseus que discorrem com os Adeptos com palavras de paz, mas secretamente tramam contra estes últimos.
Os Adeptos conseguem ser perseguidos até pelos seus próprios discípulos.
Os Adeptos são louvados e venerados por aqueles que mais tarde se convertem nos seus acusadores e perseguidores.
Terrível é o destino dos Adeptos: hoje louvados, amanhã perseguidos pelos seus próprios discípulos e depois amados novamente, etc.
Certamente, os traidores exclamam: «Os nossos olhos saciaram-se de olhá-lo, nós conhecêmo-lo, é um perverso», etc.
É deste modo que sofrem os Adeptos.
O Iniciado suplica ao Cristo Íntimo e pede-Lhe o Seu auxílio.
O Senhor há-de levantar-se do Seu «Santo Sepúlcro» para libertar Pistis Sophia.
Somente o Cristo Ressurecto no Espírito e na Alma do Iniciado pode reivindicar este último.
Indubitavelmente, o Senhor Interior deve nascer no coração do Adepto.
Indiscutivelmente, o Cristo Íntimo deve crescer dentro do Iniciado.
Evidentemente, o Senhor cresce na Alma, predica às multidões e ensina com o Seu exemplo.
Posteriormente, o «Bendito» vive na Alma e no Espírito do Homem todo o Drama Cósmico, tal como está escrito nos Quatro Evangelhos.
Os agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos, levam o Cristo Íntimo até ao Calvário.
O Senhor é crucificado, morto e ressuscitado dentro do Iniciado.

O Senhor Ressurecto liberta Pistis Sophia.
Somente o Cristo Íntimo pode julgar e libertar Pistis Sophia.
Os tenebrosos querem gabar-se do seu triunfo e consumir toda a Luz de Pistis Sophia.
Aqueles que se pronunciam contra Pistis Sophia serão postos em vergonha e em opróbio.
Aqueles que desejam a santificação do Iniciado serão felizes.
Os que desejam a Paz do seu servo dirão: «Que o Senhor seja louvado e exaltado».
A língua do Iniciado exaltar-se-á na santificação e na honra do Cristo Íntimo.

Quando Santiago terminou, disse-lhe Jesus: "Falaste bem, muito bem, Santiago. Esta é a solução do Nono Arrependimento de Pistis Sophia. Amén, Amén, te digo: tu serás o primeiro no Reino dos Céus, antes que todos os Invisíveis e todos os Deuses e Regentes que estão no Décimo Terceiro Aeon e no Décimo Segundo Aeon. E não somente tu, mas também aqueles que realizem os Meus Mistérios."

O Reino dos Céus não é um lugar como supõem os ignorantes ilustrados.
O Reino dos Céus é o Círculo Consciente da Humanidade Solar que opera sobre os centros superiores do Ser.
O Reino dos Céus está formado por todos e por cada um dos membros da Humanidade Divina.
Todos os Invisíveis e todos os Deuses que dentro de nós estão, assim como todos os Regentes do Décimo Terceiro Aeon e Décimo Segundo Aeon, inclinam-se, reverentes, ante Santiago.
Na realidade, todos esses Invisíveis, Deuses e Regentes do Décimo Segundo e Décimo Terceiro Aeons, são as múltiplas Partes Soberanas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser Individual.
Todos aqueles que realizem os Mistérios Crísticos, um dia regressarão ao Aeon Treze.
O Aeon Treze é Ain, Sat, a Seidade.
Para além do Aeon Treze está o Eterno Pai Cósmico Comum e o Âdhi-Buda, o «Buda» do nosso Buda Individual.
Âdhi-Buda é o «Pai» do nosso Pai, que nunca vem à manifestação porque é o Divino Incognoscível.
Somente no final do Mahâmanvantara, depois de estarmos integrados com o nosso Pai que está em Segredo, nos integraremos também no nosso Âdhi-Buda.
Esta integração no Âdhi-Buda realiza-se no Mahâpralaya, a Noite Cósmica e no Seio do Espaço Abstrato Absoluto.

E quando Jesus terminou, disse aos Seus discípulos: "Compreendeis o modo como discorro convosco?"
Maria adiantou-se de novo e disse: "Sim, Senhor, isto é o que Tu nos disseste: «Os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos». Assim pois, os que primeiro foram criados, antes de nós, são os Invisíveis e, certamente, surgiram antes da humanidade; eles, os Deuses, os Regentes e os Homens que receberão os Mistérios, serão os primeiros no Reino dos Céus."

«Os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos». Assim o diz Marah, Maria, a Mulher-Serpente, a Divina Mãe Kundalini.

Obviamente, os Invisíveis anteriores à humanidade, eles e os Deuses, os Regentes e os Homens que receberão os Mistérios serão os primeiros no Reino dos Céus.
Os Deuses, os Regentes e os Invisíveis, dentro de cada um de nós, serão os factores básicos do Reino dos Céus.

Jesus respondeu: "Bem dito Maria ".
De novo disse Jesus aos Seus discípulos: "Sucedeu então, quando Pistis Sophia proclamava o seu Nono Arrependimento, que o poder rosto de leão novamente a oprimiu desejando arrebatar-lhe os seus Poderes. Ela gritou à Luz dizendo:
«Oh Luz! Em quem tive Fé desde o Princípio e por cuja causa suportei grandes penas, ajuda-me!»
E nessa hora foi aceite o seu Arrependimento.
O Primeiro Mistério escutou-a e por Seu Mandato fui enviado.
Fui ajudá-la e conduzi-a para fora do Caos, porque ela se tinha arrependido e também porque havia tido Fé na Luz e suportado estas grandes penas e estes grandes perigos.
Ela tinha sido enganada pelo Obstinado, com aparência de Deus e por ninguém mais, à excepção de um Poder-Luz devido à sua semelhança com a Luz na qual tinha tido Fé. Por esta razão fui enviado, por ordem do Primeiro Mistério, para ajudá-la secretamente. Contudo, não fui à Região dos Aeons, senão que passei entre eles sem que um só Poder o soubesse, nem os do Interior do interior, nem os do Exterior do exterior, excepto o Primeiro Mistério.
E ocorreu então, quando fui ao Caos ajudá-la, que ela Me viu. Compreendendo, brilhou excessivamente e Me enchi de compaixão por ela; pois Eu não era Obstinado como o poder rosto de leão que arrebatara a Luz-Poder a Sophia e a oprimira a fim de arrebatar-lhe toda a Luz.
Assim pois, Sophia viu-Me brilhar dez mil vezes mais que o poder rosto de leão e viu que estava cheio de compaixão por ela.
Soube que Eu vinha da Altura das Alturas, em cuja Luz ela tinha tido Fé desde o Princípio.
Pistis Sophia, então, encheu-se de valor e proferiu o Décimo Arrependimento, dizendo:

O poder rosto de leão oprime Pistis Sophia querendo arrebatar-lhe os seus Poderes.
É claro que o Iniciado tem muitas dívidas e o Poder da Justiça o ameaça.
Contudo, o Cristo Íntimo pode perdoar Pistis Sophia.
A Luz da luz, a Verdade da verdade, o Oculto do oculto, auxilia o Iniciado cheio de Pistis Sophia.
Pistis Sophia é perdoada no Nono Arrependimento.
Devem ser recebidas e posteriormente «Qualificadas», as Oito Iniciações.
Terminadas as Oito Grandes Qualificações correspondentes às Oito Iniciações, vem a Hora Nove.
Na «Hora Nove» conhece-se o Número Secreto. Então, o Iniciado ingressa no grupo Arcangélico ao qual pertence.
Agora explicamos o porquê de, na Hora Nove, Pistis Sophia ser perdoada.
O Exército da Voz está organizado em grupos e cada grupo tem o seu Número Secreto de acordo com a sua própria forma de trabalho.
O Primeiro Mistério escuta Pistis Sophia e debaixo do Seu Mandato é conduzida para fora do Caos.
O Primeiro Mistério é o «Pai», o Ancião dos Dias. Cada um de nós tem o seu próprio Pai.

O Iniciado é enganado pelo Ego, pelo Obstinado e a isso se deve a sua queda.
A Luz-Poder, que é semelhante à Luz Primigénia, guia o devoto. Contudo, o importante é a Luz da Luz.
O Cristo, obediente ao Pai, vem sempre secretamente ajudar o Iniciado.
O Cristo Íntimo ajuda-nos interiormente.
O Cristo Íntimo Encarna no Iniciado e auxilia-o na Grande Obra.
O Cristo passa entre os Aeons para vir à Encarnação.
O Cristo Encarnado trabalha terrivelmente desintegrando os engendros do inferno.
O Cristo Íntimo, ante o Iniciado, brilha dez mil vezes mais que os Leões da Lei.
O Senhor Interior está por cima dos Leões da Lei.
O Cristo Íntimo desce para ajudar internamente Pistis Sophia.
A Luz das luzes, a Inteligência da inteligência, escuta sempre o sincero arrependimento.
As astutas armadilhas e os lábios injustos e sem lei conspiram sempre contra os Iniciados da Rochosa Senda que conduz à Libertação Final.
A Luz que o Iniciado tem, deve ser levada ao Pai de Todas as Luzes.

«1 — Por Ti clamei, na minha opressão, oh Luz das Luzes! E Tu escutaste-me.

2 — Oh Luz! Salva o meu Poder dos lábios injustos e sem lei. E das astutas armadilhas.

3 — A Luz que com subtil ardil fora arrebatada, será levada para Ti.

4 — Pois as armadilhas do Obstinado e os laços dos inmisericordiosos estão por todo o lado.

5 — Ai de mim, longe da minha morada e vivendo no Caos.

6 — O meu Poder estava nas Regiões que não são as minhas.

7 — E implorei àqueles ímpios. E quando lhes implorei, lutaram contra mim sem motivo algum. »“

É obvio que o Obstinado Ego e os ardis do inmisericordioso estão por todo o lado.
O Obstinado Ego animal que em nós mora e os ardis dos inmisericordiosos espiam o Iniciado.
A morada de Pistis Sophia está no Aeon Treze mas, caída, vive no Caos inferior.
As Regiões de Pistis Sophia estão no Aeon Treze e nunca nos abismos de perdição.
Os tenebrosos não sentem piedade dos Iniciados, pelo contrário, atacam-nos.

Quando Jesus terminou, disse aos Seus discípulos: “Agora e portanto, aquele em quem o Espírito se agite, venha e diga a solução do Décimo Arrependimento de Pistis Sophia”.
Pedro respondeu dizendo: “Oh Senhor! Quanto à Tua Luz-Poder, profetizaste anteriormente, através de David, no seu Salmo Centésimo Décimo Nono, dizendo:

Pedro, dentro de cada um de nós, é essa Parte do nosso Ser que se entende com os Mistérios do Sexo.
No Drama Cósmico, Pedro morre crucificado com a cabeça para baixo.

A cruz invertida de Pedro indica-nos o dever de trabalhar na Nona Esfera, o Sexo.
À Nona Esfera, baixa Marte para retemperar a Espada, Hércules para limpar os Estábulos de Augias e Perseu para cortar a cabeça de Medusa com a Espada Flamígera.
A descida à Nona Esfera é a Prova máxima para o Hierofante.
Buda, Jesus, Dante, Zaratustra, Hermes, Quetzalcoatl, etc., tiveram de passar por essa Terrível Prova.
Enquanto não se passa por essa terrível prova, somente existem teorias na mente.

«1 — Clamei por Ti na minha opressão, oh Senhor! E Tu me escutaste.

2 — Oh Senhor! Salva a minha Alma dos lábios injustos e das línguas maliciosas.

3 — Que se Te dará a Ti ou acrescentará com uma língua maliciosa?

4 —As flechas do forte foram afiadas com o carvão do deserto.

5 — Ai de mim que vivo longe da minha morada, nas tendas de Kedar

6 — A minha Alma morou em muitas regiões, como hóspede.

7— Fui pacífico com aqueles que odiavam a Paz. Se eu lhes falava, lutavam contra mim sem motivo algum. »

Esta é pois, oh Senhor!, a solução do Décimo Arrependimento de Pistis Sophia, o que ela expressou quando as emanações do Obstinado a oprimiram; estas e o seu poder rosto de leão, quando todos a oprimiam excessivamente."

O Senhor escuta quem implora.
Os lábios injustos e as línguas maliciosas caluniam sempre os Hierofantes do Sexo.
Os perversos nunca podem compreender os Mistérios Sexuais e vociferam contra os Sábios.
A língua maliciosa, que fala do que nem remotamente sabe, cairá no abismo de perdição.
Aqueles que caluniam os Hierofantes do Sexo, involuem entre as entranhas da Terra até à Segunda Morte.
Falar contra os Mistérios do Sexo implica atacar o Pedro Íntimo, essa Parte Autónoma e Auto-Consciente do nosso próprio Ser, relacionada com o Sexo.
Forte é aquele que se torna forte na Magia Sexual.
Quem jamais trabalhou na Forja dos Cíclopes é espantosamente débil.
A Energia Sexual é a Força forte de toda a força.
A Vida para os Iniciados é um deserto; raro é o que pode viver no deserto dos Sábios.
Com o Fogo de vida sexual e carvões eróticos acesos se afiam as flechas do forte.
A morada de Pistis Sophia está longe das tendas de Kedar.
Não devem esquecer os nossos queridos leitores que este Salmo CXIX, citado pelo Hierofante Pedro, corresponde às funções específicas do nosso Pedro Íntimo e dos Mistérios do Sexo. Similarmente, cada uma das personagens de Pistis Sophia é alguma das Partes do nosso próprio Ser.

Obviamente, cada uma das Doze Partes e cada uma das Partes do nosso próprio Ser, tem a sua documentação nas Sagradas Escrituras.
Compreenderão agora os nossos leitores o motivo pelo qual cada uma das personagens de Pistis Sophia cita algum parágrafo da Santa Bíblia.
Não podia, pois, ser uma excepção, Pedro e os Mistérios do Sexo.
Ficam pois advertidos, os nossos leitores, sobre a íntima relação existente entre as personagens de Pistis Sophia e os parágrafos bíblicos por eles citados.
Obviamente, os parágrafos bíblicos por eles citados, especificam as funções de cada um deles em nós e dentro de nós próprios, aqui e agora.
Certamente, Pistis Sophia não é um livro para ler mecanicamente, mas sim para estudar e meditar profundamente durante toda a vida.
Continua o Salmo CXIX, citado por Pedro, dizendo: «A minha Alma morou em muitas regiões como hóspede».
Isto convida-nos à meditação.
O Grande Kabir Jesus disse: «Na casa do Meu Pai há muitas moradas».
Os adúlteros e os fornicários cairão nos Mundos Infernos, onde só se ouve o pranto e o ranger de dentes.
Devemos distinguir entre uma Queda e uma Descida.
Quem quiser subir, deve primeiro descer. Ninguém pode subir sem antes ter experimentado o sofrimento de descer.
A toda a exaltação antecede uma espantosa e terrível humilhação.
Pedro tem as «Chaves» do Reino.
Essas duas Chaves em Cruz são o Enxofre e o Mercúrio dos Sábios.
O Enxofre é o Fogo Sexual.
O Mercúrio é a Alma Metálica do Esperma Sagrado.
O Enxofre deve fecundar o Mercúrio dos Sábios, antes de se iniciar a ascensão do Mercúrio Enxofrado pelo canal medular espinal.
O Enxofre e o Mercúrio abrem as portas das distintas Regiões do Universo.
O Enxofre e o Mercúrio, ainda que opostos, conciliam-se mediante o Sal sublimado.
O Enxofre e o Mercúrio são os Pais da Pedra Filosofal.
Odeiam a «Paz», os Demónios Vermelhos de Seth, esses que lutam contra o Ser, sem motivo algum.
Oprimem sempre, excessivamente, Pistis Sophia, os agregados psíquicos e o Leão da Lei.
Pedro, o Hierofante do Sexo, dá sempre a solução do Arrependimento de Pistis Sophia.
O verdadeiro Arrependimento da Alma tem fundamento Sexual.

E Jesus respondeu: “Bem dito e muito bem, Pedro.
Esta é a solução do Décimo Arrependimento de Pistis Sophia.”
Jesus continuou o Seu discurso dizendo aos Seus discípulos:
“Sucedeu então que, quando o poder rosto de leão Me viu e viu que chegava até Pistis Sophia brilhando excessivamente, pôs-se ainda mais furioso e arrojou de si mesmo múltiplas emanações sumamente violentas. Quando isto aconteceu, Pistis Sophia expressou o seu Décimo Primeiro Arrependimento, dizendo:

À medida que avançamos na «Rochosa Senda» que conduz à Libertação Final, as dívidas kármicas devem ser liquidadas.

«1 — Porque é que o grande poder se enlaçou no mal?

2 — O seu conjuro arrebatou a Luz que em mim havia e, como afiado ferro, retirou o meu Poder

3 — Preferi descer ao Caos do que permanecer no Décimo Aeon, a Região da Virtude.

4 — E eles astutamente me levaram, a fim de consumirem toda a minha Luz.

5 — Por esta razão, a Luz retirar-lhes-á toda a sua luz e também toda a matéria se converterá em nada. Ser-lhes-á retirada toda a sua luz e não lhes será permitido permanecer no Décimo Terceiro Aeon, o seu lugar de morada e não terão o seu Nome na Região daqueles que viverão.

6 — E as Vinte e Quatro emanações verão o que te sucedeu, oh poder rosto de leão! E temerão e não desobedecerão mas darão a purificação das suas Luzes.

7— E ver-te-ão e regozijar-se-ão dizendo: Olhai uma emanação que não deu a purificação para poder ser salva, mas que alardeou de si própria na abundância da Luz do seu Poder, a qual não emana do Poder que nele há e que afirmou: "Levarei comigo a Luz de Pistis Sophia, a qual não me será retirada". »

Agora e portanto, que aquele cujo Poder tenha surgido venha e proclame a solução do Décimo Primeiro Arrependimento de Pistis Sophia."

O Grande Poder enlaça-se sempre no mal porque este último, contra sua vontade, o fortalece.
O afiado ferro retira o Poder a Pistis Sophia debaixo do tenebroso conjuro do «Averno».
A Região da «Virtude» é inefável, mas Pistis Sophia desce ao Caos inferior para transformar-se e reascender vitoriosa.
O contacto de tipo Geneotriamatsikamniano, na Aurora do Mahâmanvantara, alterou o «Teomertmalogos».
Isto significa que o sublime «Teomertmalogos», ao fazer contacto com a manifestação Primigénía do Cosmos, sofreu certa alteração.
De modo similar, Pistis Sophia, ao fazer contacto com o Caos inferior, passa por certa transformação.
Os tenebrosos, no Caos, querem sempre consumir toda a Luz de Pistis Sophia.
A Luz retirará aos tenebrosos a sua luz negativa e fatal.
A matéria dos tenebrosos reduzir-se-á a pó com a «Segunda Morte».
Os tenebrosos nunca ascenderão ao Décimo Terceiro Aeon.
Existem os Reitores da Luz e os Reitores Tenebrosos; os primeiros têm o seu nome escrito no Livro da Vida, os segundos não terão o seu nome escrito no Grande Livro da Vida.
As Vinte e Quatro emanações são os Vinte e Quatro Anciãos dentro de nós próprios, viva personificação do Zodíaco Microcósmico.
Os Vinte e Quatro Anciãos ou Vinte e Quatro Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser, verão o que aconteceu ante o Leão da Lei, temerão e não desobedecerão, mas darão a purificação das suas Luzes.

Das suas Luzes irradia uma Divina Purificação Inefável.
A emanação que não dá a purificação da sua Luz, jamais poderá ser salva.
Cada Parte do nosso próprio Ser deve aperfeiçoar-se.
A Perfeição de qualquer Parte somente é possível eliminando os elementos psíquicos indesejáveis.
As Partes mais elevadas do Ser são exigentes e ninguém poderia aperfeiçoá-las sem ter eliminado a totalidade dos elementos psíquicos indesejáveis.
Aquele que aperfeiçoa a Parte mais elevada do Ser recebe o grau de «Ishmech».
Se a emanação ou a Parte do Ser não dá a sua Luz de Perfeição é porque continua engarrafada em algum agregado psíquico.
É óbvio que qualquer Parte do Ser engarrafada ostenta-se a si própria, tornando-se egóica.
Ostentar o Poder e a Luz que não emana de si mesmo, mas sim do Ser, é um delito.
A Luz e a Sabedoria Real emanam do Ser do Ser e não exclusivamente de alguma das Partes.
Qualquer Parte do Ser engarrafada em tal ou qual agregado psíquico, viva personificação de algum defeito psicológico, tende a gabar-se e crê ser soberana.
Aqueles que pretendem ter a totalidade da Luz de Pistis Sophia, ignoram que ignoram.

Então Salomé aproximou-se e disse: "Meu Senhor, a Tua Luz-Poder foi profetizada anteriormente, através de David, no seu Salmo Quinquagésimo Primeiro, dizendo:

«1 — Porque é que o poderoso alardeia de si próprio, na sua maldade?

2 — A tua língua estudou a iniquidade todo o dia e, como afiada navalha, praticaste habilmente com ela.

3 — Tu amaste o mal mais do que o bem; quiseste apregoar o mal, mais do que a Virtude.

4 — Tu amaste as palavras hipócritas e a astuta língua.

5 — Pelo que Deus te abandonará totalmente e te desenraizará da tua morada e arrojará fora da vida (Selah) as tuas raízes.

6 — O Justo vê-lo-á e temerá; eles desprezá-lo-ão dizendo:

7— Olhai, é um homem que não confiou na ajuda de Deus, mas apenas na sua grande riqueza e que sobressaiu na sua vaidade.

8 — Porém eu sou como a oliveira carregada de frutos na "Casa de Deus ". Confiei na Graça de Deus desde toda a Eternidade.

9 — E reconhecer-Te-ei, pois Tu procedeste lealmente comigo; e esperarei no Teu Nome, o que será favorável na presença dos Teus Santos. »

Esta é pois, meu Senhor, a solução do Décimo Primeiro Arrependimento de Pistis Sophia.
Ao surgir o Teu Poder-Luz em mim, falei de acordo com a Tua Vontade."

O Salmo Quinquagésimo Primeiro especifica as funções de Salomé, dentro de nós próprios, aqui e agora.
Obviamente, nenhuma das personagens de Pistis Sophia está fora de nós próprios.
Indiscutivelmente, todas as personagens de Pistis Sophia são Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.
O Ser parece-se com um exército de crianças, assim o percebemos nós, os «Irmãos de Serviço» com a visão de tipo «Olooestesnokhniana».
Com este tipo de visão pode perceber-se todo um «Hooltampanas» do Universo.
Um Hooltampanas equivale a 5.764.801 tonalidades da cor cósmica universal.
Ninguém poderia ter o tipo específico da Sagrada visão «Olooestesnokhniana», sem ter passado previamente pela Aniquilação Budista.
Salomé como Virtude e Virtudes, Lei e Leis, sabe muito bem que o poderoso ostenta e se gaba de si próprio na sua maldade.
A língua do perverso tornou-se afiada navalha para o mal. O perverso ama o mal por amor ao próprio mal.
As palavras mentirosas e a língua astuta caracterizam o perverso.
Salomé distingue o bem do mal e o mal do bem.
Cada Parte do nosso próprio Ser tem o seu Ministério Sagrado.
Em cima e em baixo, no Macrocosmos e no Microcosmos Homem, os poderes criadores estão divididos esotericamente em Sete, Três e Quatro dentro das Doze Grandes Ordens Cósmicas que recordam os Doze Signos Zodiacais no Macrocosmos e no Microcosmos.
O Grupo mais elevado no Macrocosmos e dentro do Microcosmos Homem é constituído pelos Leões do Fogo ou «Leões da Vida», do Signo Zodiacal de Leão.
Não é demais recordar que, assim como existe o Cinturão Zodiacal no Firmamento, assim também existem dentro do Homem as «Chamas» da Constelação de Leão.
No Macrocosmos e dentro do Microcosmos Homem, a mais importante é a Hierarquia do Fogo.
Depois desta pequena dissertação necessária para aclarar conceitos, continuaremos com os versículos bíblicos citados por Salomé e o seu correspondente comentário.
Deus abandona aquele que marcha pelo caminho da perdição.
Quando o filho cai, o Pai afasta-se.
Quando o Pai se afasta, o filho cai em desgraça.
Aquele que não confia na ajuda de Deus, mas somente na sua riqueza material e que desenvolveu o agregado psíquico da vaidade, cai no abismo de perdição.
O agregado ou os agregados psíquicos da vaidade impedem a correcta relação com as Partes Superiores do Ser.
A vaidade é parente do orgulho.
A vaidade é charlatã, o orgulho é silencioso.
Por vaidade alguém diria certas coisas, mas por orgulho, calaria.
Qualquer pessoa elegante teria em sua casa uma velhíssima carruagem, possivelmente do século passado, isto por puro orgulho, mas por vaidade preferiria usar um carro de último modelo.
A vaidade ferida causa espantoso sofrimento, mas o orgulho ferido pode causar a morte.
Quando a vaidade e o orgulho se unem podem realizar monstruosidades.
A vaidade também consegue disfarçar-se com a roupagem da modéstia.
Um pintor ou um escritor vaidoso pode aparecer em público vestido com roupas de mendigo.

Um artista ferido na sua vaidade consegue cair em terríveis e dolorosas situações.
A Oliveira carregada de frutos é aquele que trabalha sobre si próprio e que confia na Graça de Deus desde toda a Eternidade.
O Senhor sabe pagar bem a quem confia no Seu Santo Nome.

Sucedeu então que, quando Jesus escutou as palavras de Salomé, disse: “Falaste bem, Salomé. Amén, Amén te digo: aperfeiçoar-te-ei em todos os Mistérios do Reino da Luz”.

O Reino da Luz é formado pelo Círculo Consciente da Humanidade Solar que opera sobre os Centros Superiores do Ser.

E Jesus continuou no Seu discurso dizendo aos Seus discípulos: “Ocorreu então que cheguei até ao Caos brilhando extraordinariamente para arrebatar a luz do poder rosto de leão. Como Eu brilhava intensamente, ele sentiu temor e chamou em sua ajuda o deus Obstinado.
Imediatamente o deus Obstinado procurou o Décimo Terceiro Aeon e olhou para o interior do Caos, sumamente iracundo e desejando ajudar o poder rosto de leão. De imediato, o poder rosto de leão e todas as suas emanações rodearam Pistis Sophia desejando arrebatar toda a Luz que nela havia. Aconteceu então, quando oprimiam Sophia, que Ela gritou ao Alto pedindo-Me ajuda e então, quando olhou para o Alto, viu o Obstinado sumamente iracundo e sentindo temor, expressou o Décimo Segundo Arrependimento relativamente ao Obstinado e às suas emanações. E gritou-Me dizendo:

O Poder dos Leões da Lei utiliza os próprios elementos tenebrosos para castigar o pecador.
Por exemplo: os grandes ditadores da história foram utilizados para castigar o mundo.
Dentro de cada ser humano existem agregados psíquicos vinculados à Lei do Karma.
Os agregados psíquicos vinculados à Lei do Karma podem ser utilizados pelo Leão da Lei para castigar o delinquente.
O Ego quer fazer cair o Iniciado que marcha para o Décimo Terceiro Aeon.
O Poder dos Leões da Lei oprime Pistis Sophia.
O Obstinado Ego e as Potências das Trevas odeiam mortalmente aqueles que marcham para o Aeon Treze.

«1 — Oh Luz! Não esqueças o meu canto de louvores.

2 — Pois o Obstinado e o seu poder rosto de leão têm aberto as suas fauces contra mim e actuado astutamente.

3 — E têm-me rodeado desejando arrebatar o meu Poder e odeiam-me por Te ter cantado louvores.

4 — Em vez de me amarem, difamaram-me. Porém, eu cantei louvores.

5 — Contra mim fizeram maquinações para arrebatar o meu Poder, por Te haver cantado louvores, oh Luz! E odeiam-me por Te ter amado.

6 — Que a obscuridade caia sobre o Obstinado e o Regente da maior escuridão permaneça junto a ele.

7 — E quando Tu lhe deres a sentença, toma dele o seu poder e anula os actos que tem urdido para me arrebatar a Luz.

8 — E que todos os seus poderes, assim como a luz que nele há, se acabem e outro dos Três Triplos Poderes receba a sua soberania.

9 — Que todos os poderes das suas emanações careçam de influência e que a sua matéria fique sem Luz.

10 — Que as suas emanações permaneçam no Caos e não ousem ir à sua Região.

11 — Que o Receptor, o Purificador das Luzes, purifique todas as luzes que há no Obstinado e as retire das suas emanações.

12 — Que os Regentes da obscuridade inferior dominem as suas emanações e não permitam que nenhuma venha a morar na sua Região. E não permitas que no Caos alguém atenda ao poder das suas emanações.

13 — Deixa que levem a luz que há nas suas emanações e limpa o seu nome do Décimo Terceiro Aeon, ou melhor ainda, retira o seu nome dessa região, para sempre.

14 — E permite que ponham no poder rosto de leão, o pecado que ele emanou ante a Luz e não apague as iniquidades da matéria que o produziu.

15 — Que o seu pecado esteja eternamente ante a Luz e que não lhe seja permitido olhar para além do Caos e retirar os seus nomes de todas as regiões.

16 — Pois não se compadeceram, mas oprimiram a todo aquele cuja Luz e Poder arrebataram, bem como a mim, de comum acordo com quem aí me colocou. E desejaram arrebatar a minha Luz.

17 — Eles quiseram descer ao Caos. Deixa-os, pois, aí permanecer e que daí não saiam. Não desejaram a Região da Virtude como morada e jamais serão levados aí.

18 — Ele envolveu-se na obscuridade como roupagem e entrou nela como na água, introduzindo também nela os seus poderes, como o azeite.

19 — Deixa-o envolver-se a si mesmo no Caos, como numa veste e cingir a obscuridade como um cinturão, para sempre.

20 — Que isto ocorra a quem, em Nome da Luz, me trouxe aqui, dizendo: Arrebatemos-lhe todo o Poder

21 — Porém Tu, oh Luz! Tem piedade de mim pelo Mistério do Teu Nome e salva-me pela bondade da Tua Graça.

22 — Pois eles arrebataram a minha Luz e o meu Poder e este desmoronou-se internamente de modo que não pude estar erguida no seu centro.

23 — Cheguei a ser como matéria caída, arrojada daqui para acolá, tal como um demónio no ar

24 — O meu Poder pereceu porque não possuo Mistério e a minha matéria diminuiu por falta de Luz, pois eles arrebataram-na.

25 — E têm escarnecido de mim, olhando-me e movendo as suas cabeças de modo trocista.

26 — Ajuda-me segundo a Tua Misericórdia. »

Agora e portanto, que aquele cujo Espírito esteja preparado, venha e expresse a solução do Décimo Segundo Arrependimento de Pistis Sophia."

O Obstinado e o poder rosto de leão actuam sempre contra Pistis Sophia.
Os Iniciados são detestados por cantarem louvores à Grande Luz.
Os Iniciados cantam louvores à Grande Luz ainda que as Trevas os odeiem.
«Pistis» é odiada por amar a Grande Luz.
Que as Trevas cubram o Ego animal.
O administrador da «Escuridão Maior» é o Príncipe deste Mundo, o Iníquo.
O Anti-Cristo é o Iníquo.
Todo aquele que se pronuncie contra o Cristo Íntimo é o Anti-Cristo.
A falsa ciência materialista foi criada pela mente do Anti-Cristo.
A mente maquiavélica dos cientistas materialistas, que fazem milagres e prodígios enganosos, é o Anti-Cristo.
A mente malvada dos moradores da Terra é o Anti-Cristo.
A humanidade do Anti-Cristo, a gente actual, perecerá entre fogo e a água. Assim o Anti-Cristo perderá o seu poder!
Isso mesmo sucede dentro do Iniciado que quer regressar ao Aeon Treze.
O Anti-Cristo sucumbe dentro do Iniciado e este regressa ao Aeon Treze.
Todos os poderes e a falsa luz do Anti-Cristo sucumbirão dentro do Iniciado.
Em substituição do Anti-Cristo e do seu poder, o Iniciado logra cristalizar dentro de si próprio as Três Forças Superiores da Natureza e do Cosmos.
As Três Forças Superiores da Natureza e do Cosmos, são: Santo Afirmar, Santo Negar e Santo Conciliar.
Forças Positiva, Negativa e Neutra.
Pai, Filho e Espírito Santo.
As emanações do Príncipe deste Mundo são os Demónios Vermelhos de Seth.
A matéria do Príncipe deste Mundo deve ficar desprovida de luz.
As emanações do Príncipe deste Mundo caem no Caos inferior.
As Luzes ou Percentagens de Essência engarrafadas no Ego devem ser libertadas mediante a aniquilação de cada parte do Ego ou Eu.

A Mãe Divina Kundalini deve purificar toda a Luz e retirá-la de cada agregado psíquico.
Nos Mundos Infernos, os Regentes vigiam os tenebrosos e não lhes permitem sair da morada de Plutão.
De modo similar, dentro de cada um de nós, os Regentes, as Partes Superiores do nosso Ser, devem vigiar os Demónios Vermelhos de Seth e as suas emanações.
A Essência embutida nos tenebrosos não pode escapar até à morte suprema daqueles.
O poder dos demónios no Caos deve ser anulado, pouco a pouco.
A Luz que está aprisionada nos Demónios Vermelhos de Seth deve ser resgatada de forma revolucionária.
O nome dos perdidos está apagado no Décimo Terceiro Aeon.
O Leão da Lei projecta o delito diante de si para que se conheça e jamais limpa as iniquidades de quem o produziu.
Somente destruindo pacientemente os agregados psíquicos e à base de perdão ou negociação desaparece o Karma.
Porém, o delito projectado continua no Akasha como uma película até que aniquilemos as «Películas Teleogínooras».
Nas Películas Teleoginooras, o delito é sempre visível e tangível.
Os tenebrosos devem viver no Caos inferior e não lhes é permitido que olhem para além da morada de Plutão.
Os Demónios Vermelhos de Seth não se compadecem, pelo contrário, têm oprimido todo aquele cuja Luz e Poder arrebataram.
Os tenebrosos desejam sempre arrebatar a Luz a Pistis Sophia.
Os perversos defendem o Caos inferior, que continuem, pois, no «Tartarus».
Nunca desejam, os tenebrosos, a morada da Virtude e por isso continuam nas entranhas do «Averno».
«Demonius Est Deus Inversus», o Demónio é o inverso de Deus.
O Inferno é a matriz do Céu.
No Averno está a outra face de Deus.
O Averno é a Sombra da Luz.
A Luz da Luz deve salvar-nos pelo Mistério do Seu Nome e o Poder da Sua Graça.
Pistis Sophia não pode estar de pé até que passe pela Aniquilação Budista.
Somente com a «Morte» advém o «Novo». Se a semente não morre, a planta não nasce.
O Iniciado caído sofre o indizível.
Decresce o poder dos Iniciados quando não possuem o Mistério, quer dizer, quando não trabalham na Nona Esfera (o Sexo).
O Misterium Magnum do Universo reside na sua própria semente, no «Iliaster» e muito especialmente no seu «Limbus Magnum».
O «Misterium» de uma árvore reside na sua semente.
O «Misterium» de um homem reside na sua própria semente.
Quem não trabalha com o Misterium Magnum fracassa na Grande Obra.
O Iniciado que não tem um «Vaso Hermético» deve consegui-lo para trabalhar nos Mistérios.
Entende-se por «Vaso Hermético», o Yoni Feminino.
Os Mistérios do Lingam-Yoni devem ser cultivados em segredo.
As Leis do número «Seis» ensinam que, quando um Alquimista não possua um Vaso Hermético em boas condições, deve buscar outro que esteja em perfeito estado para o trabalho de laboratório.

Porém, nenhum Alquimista poderia usar com êxito um Vaso Hermético sem a Vontade do Pai que está em Segredo.
O Misterium Magnum do Sexo é terrivelmente divino.
Muitos são os ignorantes ilustrados que desconhecem as regras e procedimentos do Arcano Seis.
O Eu Fariseu dos ignorantes ilustrados, que desconhecem as regras e procedimentos do Arcano Seis, calunia e vitupera o Alquimista que toma um novo Vaso Hermético.
Ignoram os profanos e profanadores os Mistérios do Arcano Seis.
Tontos são os Adeptos que, por obedecerem aos ignorantes ilustrados, renunciam ao seu trabalho de laboratório.
Esses Adeptos que se engarrafam nos preconceitos morais e códigos de ética, renunciam a um Vaso Hermético e fracassam na Grande Obra.
Vaso Hermético destruído não serve para trabalho de laboratório.
Por falta de Luz, a matéria humana de Pistis Sophia, empalidece inevitavelmente.
Um Alquimista que renuncie aos Mistérios Sexuais do Lingam-Yoni, deixa de facto de ser Alquimista e fracassa.
Os tenebrosos riem-se dos abstémios sexuais movendo, em tom de mofa, a sua cabeça.
A abstenção sexual origina vibrações malignas «Veneniooskirianas» terrivelmente perversas.
As vibrações «Veneniooskirianas» são terrivelmente malignas.
As vibrações Veneniooskirianas originam o desenvolvimento do abominável orgão «Kundartinguador».
O abominável orgão Kundartinguador é o fogo sexual dirigido do osso coxígeo para baixo, para os infernos atómicos do homem.
O abominável orgão Kundartinguador é a cauda de Satã, a serpente tentadora do Éden, a horrível serpente Piton que se arrastava pelo lodo da Terra e que Apolo, irritado, feriu com os seus dardos.
A serpente tentadora é a antítese da Serpente de Bronze que se enrosca no Lingam Gerador.
Moisés, no deserto, curava os israelitas com o maravilhoso Poder da Serpente de Bronze.
A serpente tentadora do Éden mantém a Humanidade doente submersa no estado fatal de hipnose colectiva.
A Serpente de Bronze, a Serpente que se enroscava na Vara de Esculápio, o Deus da Medicina, deve Despertar-nos, retirar-nos do estado de hipnose colectiva. Distinga-se, pois, entre «Kundalini» e «Kundartinguador», entre a Serpente que sobe e a que desce.
Nunca se cometa o erro de atribuir à serpente que sobe pelo canal medular espinal do Homem, todos os poderes esquerdos e tenebrosos da serpente descendente.
Somente aquele que está preparado poderá entender o Décimo Segundo Arrrependimento de Pistis Sophia.
André, dentro de nós, é essa Parte Autónoma e Auto-Consciente do nosso próprio Ser que se ocupa dos Três Factores da Revolução da Consciência.
Estes Três Factores são: Nascer, Morrer e Sacrificar-se pela Humanidade.
A Cruz de André consegue ser terrivelmente dolorosa.
O Mercúrio e o Enxofre devem cruzar-se incessantemente, se é que anelamos continuar com a Grande Obra.
Os padecimentos do Iniciado crucificado na Cruz de André são indizíveis.
Não é possível purificar e aperfeiçoar os «Corpos Mercuriais» se renunciamos à desintegração do Mercúrio Seco.

O Mercúrio Seco está cristalizado nos agregados psíquicos, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos.
A desintegração dos agregados psíquicos somente é possível à base de Trabalhos Conscientes e Padecimentos Voluntários.
Necessita-se de passar por grandes crises emocionais e sofrimentos intencionais, se na realidade queremos desintegrar atomicamente os nossos defeitos psicológicos.
Agora poderemos compreender melhor os sofrimentos indizíveis do nosso André Interior.
«Bem Aventurados os que choram, porque serão consolados».
O supremo arrependimento necessário para a desintegração de qualquer agregado psíquico exige pranto e remorso.
Sem lágrimas, arrependimento e suprema dor não é possível desintegrar os agregados psíquicos.
É impossível compreender André sem a Ciência Transmutatória de «Jesod-Mercúrio» e a desintegração dos elementos psíquicos indesejáveis que levamos no nosso interior.
Perfuração e Desintegração egóica na Forja Acesa de Vulcano.
O Sacrifício supremo do André Interior é urgente, impostergável, inadiável.
O Alquimista que não se sacrifica pela humanidade nunca chegará a ser Bodhisattva.
Somente os Bodhisattvas de Coração Compassivo, que têm dado a vida pela Humanidade, podem encarnar o Cristo Íntimo.
Devemos fazer perfeita distinção entre os Srâvakas e Budas Pratyekas, por um lado, e os Bodhisattvas por outro.
Os Srâvakas e Budas Pratyekas somente se preocupam com o seu aperfeiçoamento particular sem se importarem minimamente com a pobre Humanidade doente.
Obviamente, os Budas Pratyekas e os Srâvakas nunca podem encarnar o Cristo.
Somente os Bodhisattvas que se sacrificam pela Humanidade podem encarnar o Cristo.
O Sagrado título de Bodhisattva somente o têm, de modo legítimo, os que renunciaram a toda a felicidade Nirvânica por Amor à Humanidade doente.
Obviamente, antes de nascer o Bodhisattva, deve formar-se dentro de nós, o Bodhisitta; não é demais aclarar que é necessário desintegrar o Ego, o Eu, para que surja o Bodhisitta.
O «Bodhisitta» forma-se com os méritos do Amor e supremo Sacrifício pelos nossos semelhantes.
Dentro do ambiente e clima psicológico do Bodhisitta, forma-se o Bodhisattva.
Não se confunda, pois, o Bodhisitta com o Bodhisattva.
O Bodhisitta é a Consciência Superlativa do Ser, desperta e desenvolvida.
O Bodhisitta surge no aspirante que se sacrifica pelos seus semelhantes, muito antes de os Corpos Mercuriais terem sido criados.
Sem o trabalho completo do André Interior jamais poderíamos converter-nos em Bodhisattvas.
Qualquer um pode ser um Srâvaka ou um Buda Pratyeka, com os seus Corpos Mercuriais, mas isso não é suficiente para ser Bodhisattva.
Somente aqueles que, através de distintos Mahâmanvantaras têm vindo a sacrificar-se pelas Humanidades Planetárias, merecem ser chamados «Bodhisattvas».
H.P.B. chama convencionalmente Bodhisattvas a quem possui os Corpos Existenciais Superiores do Ser, ou melhor dizendo, os Corpos Mercuriais; porém, ante o rigoroso Budismo Ortodoxo, somente podem qualificar-se como Bodhisattvas, aqueles que, para além de terem em si próprios o Bodhisitta, renunciaram a toda a felicidade nirvânica por Amor à Humanidade.

A Cruz de Sto. André tem a forma de [X], o qual é o hieróglifo extraordinário das radiações luminosas e divergentes emanadas do Logos Criador.
No centro da Cruz de Sto. André resplandece a «Rosa», símbolo do Logos Solar.
A Cruz de Sto. André simboliza Iluminação... Revelação, depois de pavorosos sacrifícios.
A Cruz Grega e a de Sto. André têm, na Ciência Hermética, o mesmo significado.
Não é demais recordar que o «Phalus» vertical dentro do «Cteis» formal, torna-se «Cruz».
Phalus-Uterus conectados formam a Cruz.
Porém, a Cruz em [X] indica o trabalho completo na Grande Obra.
Se a «Rosa» resplandecer sobre a Cruz de Sto. André, a «Obra» terá sido vitoriosamente concluída.
Os perversos usam a língua para desacreditar os Iniciados.
Com palavras de ódio, os malvados caluniam os Adeptos que trabalham na Grande Obra do Pai.
Porém, os Adeptos respondem com Amor aos vitupérios e abençoam quem os amaldiçoa.

E André levantou-se e disse: “Meu Senhor e Salvador, o Teu Poder-Luz profetizou, anteriormente, através de David, em relação a este Arrependimento expresso por Pistis Sophia, dizendo, no Salmo Centésimo Oitavo:

«1 — Oh Senhor! Não guardes silêncio ante o meu “Canto” de louvores.

2 — Pois as bocas do pecador e do malicioso abriram-se e com a língua astuta e enganosa falaram mal de mim nas minhas costas.

3 — E me vexaram com palavras odiosas e lutaram contra mim sem motivo algum.

4 — Em vez de me amarem, caluniaram-me; mas eu orei.

5 — Deram-me maldade por bondade e ódio por amor

6 — Coloca um pecador sobre ele e deixa que o caluniador permaneça à sua mão direita.

7 — Que quando julgado seja condenado e que a sua oração se converta em pecado.

8 — Que se encurtem os seus dias e que outro receba a sua soberania.

9 — Que os seus filhos fiquem órfãos e a sua esposa, viúva.

10 — Que os seus filhos sejam levados para longe e obrigados a implorar; que sejam expulsos das suas casas!

11 — Que o seu prestamista se apodere de tudo quanto possua e que pessoas estranhas saqueiem os seus bens.

12 — Que não haja homem algum que o apoie e que ninguém tenha piedade dos seus órfãos.

13 — Que os seus filhos sejam exterminados e o seu nome apagado numa só geração.

14 — E que o pecado do pai desses filhos fique na frente do Senhor e não se apague o pecado da sua mãe.

15 — Que esteja sempre presente, nos seus pecados, ante Senhor, porém, que a sua memória seja arrancada da Terra.

16 — Pois ele não pensou em apiedar-se e perseguiu o homem pobre e coitado, assim como também a criatura aflita para aniquilá-la.

17 — Gostava de amaldiçoar, mas as suas maldições recaíram sobre ele. Não desejava bênçãos e estas estarão fora do seu alcance.

18 — Revestiu-se a si próprio com a maldição como roupagem e penetrou no seu interior como a água e o azeite nos seus ossos.

19 — Que seja para ele uma veste na qual está envolvido e como um cinturão com que está sempre cingido.

20 — Esta é a obra daqueles que me caluniam ante o Senhor e falam indevidamente contra a minha Alma.

21 — Porém Tu, oh Senhor Deus! Sê misericordioso comigo; pelo Teu Nome, salva-me.

22 — Pois sou pobre e miserável, o meu coração é um tumulto no meu interior

23 — Sou eliminado como uma sombra que se dilui e sacudido como se sacode os insectos.

24 — Os meus joelhos são débeis e magra a minha carne.

25 — Sou objecto de riso; eles veem-me e movem as suas cabeças em tom de mofa.

26 — Ajuda-me, oh Senhor Deus! E salva-me pela Tua Graça.

27 — Que eles saibam que esta é a Tua mão e que Tu, oh Senhor!, os formaste. »

Esta é, pois, a solução do Décimo Segundo Arrependimento expresso por Pistis Sophia quando se encontrava no Caos."

Os tenebrosos pagam com moeda negra os nobres serviços.
Os pecadores citados são os Demónios Vermelhos de Seth, sobre os quais cai o Karma.
Sobre os Demónios Vermelhos de Seth cai a sentença.
É óbvio que os Leões da Lei castigam os Demónios Vermelhos de Seth, sem consideração alguma.
Os dias dos Demónios Vermelhos de Seth encurtam-se e outros recebem a sua soberania.

Obviamente o Karma é terrível e muitas vezes os filhos dos perversos ficam órfãos e as suas esposas, viúvas.
O Leão da Lei é implacável e muitas vezes os filhos dos malvados são levados para longe e obrigados a implorar e expulsos das suas casas.
Os prestamistas apropriam-se dos dinheiros dos perversos e pessoas estranhas saqueiam os seus bens.
Ninguém tem piedade dos órfãos da perversidade e nenhum homem tem piedade deles.
Exterminados serão os filhos dos perversos e o seu nome será apagado numa só geração.
O pecado do pai desses filhos está ante o Senhor e o pecado da sua mãe não se apaga. Assim é o Karma em acção.
Sempre presentes estarão, com os seus pecados, os filhos da perdição, mas a sua memória será arrancada da Terra.
Pois o pecador perverso nunca pensou em ter piedade do seu próximo e perseguiu os pobres e os miseráveis, por isso cairá Karma sobre ele.
O perverso não tem piedade de ninguém e persegue toda a criatura aflita para aniquilá-la.
Os malvados amaldiçoam e as suas maldições cairão sobre eles como um raio de vingança.
Os perversos não desejam bênçãos e estas estarão sempre fora do seu alcance.
Os perversos revestem-se sempre, a si próprios, de maldição como uma roupagem e, por tal motivo, a maldição no seu interior entra como a água e o azeite nos seus ossos.
Esta desgraça é para os malvados como uma vestimenta na qual estão sempre envolvidos ou como uma faixa com que estão sempre cingidos.
Esta é a obra fatal daqueles que caluniam Pistis Sophia e que vociferam contra os Iniciados.
Obviamente, tais perversos estão dentro e fora de nós mesmos.
Aqueles que estão dentro são os Demónios Vermelhos de Seth, viva personificação dos nossos defeitos psicológicos.
Os tenebrosos que estão fora de nós são os irmãos da fraternidade tenebrosa.
Obviamente, as potências tenebrosas lutam até à morte contra os Iniciados, procurando retirá-los do «Caminho» que conduz à Libertação Final.
Somente o Cristo Íntimo pode ajudar-nos, porém, o Senhor Interior nada poderia fazer sem a Serpente.
Todos nós, enquanto não estivermos mortos totalmente, seremos uns pobres coitados e miseráveis.
O coração daqueles que têm o Ego vivo e forte é um tumulto no interior.
Somente o Coração Tranquilo pode dar-nos a verdadeira e legítima felicidade.
A meditação interior profunda tem por objectivo lograr a verdadeira tranquilidade.
Não seria possível conseguir a Paz do Coração Tranquilo, enquanto existissem, dentro de nós, os factores psicológicos da intranquilidade.
Durante a meditação interior profunda exploramos o «Eu» psicológico.
Durante a meditação interior profunda somente nos propomos compreender integralmente aquele defeito psicológico descoberto pela Auto-Observação.
Cada defeito auto-observado deve ser previamente compreendido através da meditação, antes de se proceder à sua eliminação.
Oração e Magia Sexual são indispensáveis para a eliminação.
É na Nona Esfera, durante a conexão do «Lingam-Yoni», que se deve orar.
Suplicar-se-á, nesses instantes, à Divina Mãe Kundalini que desintegre e elimine aquele agregado psíquico que previamente tenhamos compreendido.
Assim, eliminando os factores da intranquilidade, lograremos a plena tranquilidade.

Somente o Coração Tranquilo pode chegar à Iluminação e à Omnisciência.
Quando o Bodhisattva chega à Iluminação, prepara-se para a Omnisciência.
Não é possível chegar à Omnisciência se antes não aprendermos a viver entre o absoluto e o relativo, entre o mutável e o imutável.
Aqueles que passaram para além do «Vazio Iluminador» e da relatividade da vida experimentam isso que se chama «Talidade».
A Talidade é a Grande Realidade da vida livre no seu movimento.
Somente aqueles que possam experimentar a Vontade da «Talidade» recebem o Dom da Omnisciência.
Ninguém poderia chegar à Omnisciência sem ter conseguido a verdadeira realidade do Coração Tranquilo.
Há que sacudir os agregados psíquicos e eliminá-los como insectos.
Tremem os joelhos daqueles que têm Ego e as suas carnes estão magras.
Quão débeis são aqueles que têm a consciência egóica e tremem de temor!
Os tenebrosos riem-se dos Iniciados caídos.
Somente a Graça do Cristo Íntimo pode salvar os caídos.
Somente o Senhor tem formado as mãos do caído e só Ele pode salvar-nos.
A Grande Aniquilação Budista é urgente, inadiável e impostergável.
Necessitamos de morrer em todos os níveis da mente e passar para além do Vazio Iluminador e da relatividade existencial do Universo.
É urgente deixar de existir dentro da heresia da separatividade ou na dita do Vazio Iluminador.
Torna-se impostergável Auto-Realizar dentro de nós próprios isso que se chama «Talidade».
A «Talidade» é a Grande Realidade, que está para além da perversidade e da santidade.
No seio da «Talidade», para além da perversidade e da santidade, jamais poderiam existir os Santos.
Na «Talidade» não há nada que se possa chamar santo.
A Grande Realidade é a Grande Realidade, a «Talidade».
Os santos e os perversos giram dentro da grande roda do «Sansara» e por isso estão muito longe da «Talidade».
Porém, devemos ter muito cuidado com o agregado psíquico dos «Auto-Méritos».
O agregado psíquico dos «Auto-Méritos», faz-nos nascer nos céus ou na terra, novamente.
O agregado psíquico dos Auto-Méritos afasta-nos da «Talidade».
Nós jamais temos méritos reais porque quem realiza toda a Obra verdadeira é o «Pai».
O Primeiro Princípio da Doutrina Gnóstica é a «Talidade» ou Grande Realidade.
O Cristo Íntimo deve destruir dentro de nós o agregado psíquico do Auto-Mérito para levar-nos à «Talidade». O Senhor levanta os caídos.
Trabalhai com a Mulher-Serpente e o Senhor salvar-vos-á.

E Jesus continuou no Seu discurso dizendo aos Seus discípulos:
“Sucedeu logo que Pistis Sophia gritou-Me de novo, dizendo:
«Oh Luz de Luzes! Atravessei os Doze Aeons, desci deles e, por tal motivo, expressei Doze Arrependimentos, um por cada Aeon. Agora e portanto, oh Luz de Luzes! Perdoa a minha transgressão, que é muito grande, uma vez que abandonei as Regiões da Altura e vim morar nas regiões do Caos. **»**

Quando Pistis Sophia disse isto, continuou com o seu Décimo Terceiro Arrependimento, dizendo:

Cristo é a Luz das Luzes e, em si mesmo, é Um com o Pai.
O Cristo Íntimo ou Christus-Vishnú é a Luz das Luzes.
Brahma, Vishnú, Shiva; Pai, Filho e Espírito Santo é a Luz das Luzes.
Os Doze Arrependimentos de Pistis Sophia têm relação com as Doze Horas de Apolónius, os Doze Trabalhos de Hércules, os Doze Aeons.
Nestes, entram a Qualificação das Oito Grandes Iniciações do Fogo e mais Quatro Trabalhos depois da Ressureição do Cristo Íntimo dentro do Bodhisattva.
É claro que todo o Bodhisattva caído desce do Aeon Treze e cai no Caos.
Indubitavelmente, Pistis Sophia deve trabalhar no Caos para reascender ao Aeon Treze.
O Décimo Terceiro Arrependimento de Pistis Sophia pertence ao Aeon Treze.
Indiscutivelmente, o Iniciado deve trabalhar em cada um dos Treze Aeons, se é que quer a Libertação Final.
O Primeiro Aeon é Malkuth, aqui e no Abismo subterrâneo.
O Segundo Aeon é Jesod, nos nossos orgãos sexuais e na Quarta Dimensão dentro da qual está o Paraíso terreno, o Mundo Etérico.
O Terceiro Aeon é o Mundo Astral, o Sephira Hod.
O Quarto Aeon é Netzah, o Mundo Mental.
O Quinto Aeon é Tiphereth, o Mundo Causal.
O Sexto Aeon é Geburah, o Mundo Búdico ou Intuicional.
O Sétimo Aeon é o Mundo de Atman, o Inefável, a Região de Chesed ou Gedulah.
O Oitavo Aeon é Binah, a Região do Espírito Santo, o Mundo de Shiva, o Terceiro Logos.
O Nono Aeon é Chokmah, a Região do Logos, o Cristo Cósmico.
O Décimo Aeon é Kether, a Região do Ancião dos Dias.
O Décimo Primeiro Aeon é a Região do Ain Soph Aur, o Terceiro Grande Aspecto do Absoluto.
O Décimo Segundo Aeon é a Região do Ain Soph, o Segundo Aspecto do Absoluto.
O Décimo Terceiro Aeon é a Região de Ain, o Absoluto Imanifestado.
Cada um dos Treze Aeons deve ser Auto-Realizado dentro de nós próprios.
Pistis Sophia deve Auto-Realizar-se nos Treze Aeons à base de trabalhos conscientes e padecimentos voluntários.

«1 — Escuta o meu “Canto” de louvor a Ti, oh Luz de Luzes! Ouve o meu Arrependimento pelo Aeon Treze, a Região fora da qual estive a fim de que o Décimo Terceiro Arrependimento do Aeon Treze se cumpra — o Décimo Terceiro daqueles Aeons que transpuz e fora dos quais estou.

2 — Agora e portanto, oh Luz de Luzes! Escuta o meu "Canto" de louvores a Ti no Aeon Treze, a minha Região, fora da qual me encontro.

3 — Salva-me oh Luz! No Teu Grande Mistério e perdoa o meu pecado em Teu perdão.

4 — Dá-me o Baptismo e perdoa os meus pecados, purifica-me da minha transgressão.

5 — O meu pecado é o rosto de Leão, que nunca Te será ocultado pois, devido a ele, desci.

6 — E só eu, entre os Invisíveis em cujas Regiões estive, pequei e desci ao Caos. E mais ainda porque pequei, que o Teu Mandamento se cumpra. »

Isto foi o que disse Pistis Sophia. Agora e portanto, que aquele cujo Espírito tenha urgência em entender as suas palavras, venha aqui e proclame o seu pensamento."
Martha adiantou-se e disse: "Meu Senhor! O meu Espírito tem urgência em proclamar a solução do que Pistis Sophia expressou. O Teu Poder o profetizou anteriormente, através de David, no seu Salmo Quinquagésimo, dizendo:

O Mistério da Luz é o Mistério do Cristo Íntimo.
Somente o Mistério do Cristo pode salvar-nos.
O Cristo Íntimo, como Reitor da Luz, deve eliminar todos os elementos psíquicos indesejáveis que no nosso interior transportamos. Somente assim o Mistério da Luz poderá consumar-se em nós.
O Baptismo é um pacto de Magia-Sexual.
Se alguém recebe o Baptismo e não cumpre com este pacto, fracassa totalmente.
Somente o Cristo Íntimo pode perdoar os pecados.
O Senhor também outorga esse Poder à «Mulher-Serpente».
O Poder Rosto de Leão é a Lei do Karma em acção, castigando Pistis Sophia.
Não somente se paga Karma pelo mal que se faz, mas também pelo bem que se deixa de fazer, podendo fazer-se.
O Leão da Lei combate-se com a Balança.
Quando uma Lei inferior é transcendida por uma Lei superior, a Lei superior anula a Lei inferior.
Faz Boas Obras para que pagues as tuas dívidas.
Quando temos com que pagar, saímos bem nos negócios, mas quando não temos, devemos pagar com dor.
Também podem ser solicitados créditos aos Leões da Lei, porém, estes devem ser pagos com boas obras ou com suprema dor.
Necessitamos de libertar-nos, emancipar-nos da Lei de Causação.
Somente Despertando e Desenvolvendo a Consciência poderemos dar o Grande Salto.
É necessário que o Bodhisitta, quer dizer, o «Embrião Áureo», a Consciência Desperta, caia no Vazio Iluminador.
Somente assim poderá o Bodhisitta libertar-se do Mundo da Relatividade.
O Mundo da Relatividade é o mundo das combinações, da dualidade.
A Máquina Universal da Relatividade fundamenta-se na Lei de Causação Cósmica.
A Lei de Causação Cósmica é a própria Lei do Karma.
A Lei de Causação é a própria Lei de Acção e Consequência.
Mediante o «Grande Salto» poderemos submergir-nos no «Vazio Iluminador».
Assim e somente assim poderemos libertar-nos da Lei do Karma.
O Mundo da Relatividade baseia-se no dualismo constante e, por tal motivo, na cadeia de causas e efeitos.
Devemos romper cadeias para submergir-nos no Vazio Iluminador.
Obviamente, o Vazio Iluminador é, tão somente, a ante-sala da «Talidade», isto é, a Grande Realidade.
O Caminho que conduz à Grande Realidade é absolutamente sexual.

Existem muitos graus de Intuição, porém, o grau mais elevado é somente para os Filósofos Místicos ou Religiosos.
Somente pessoas assim, com a Intuição «Prajna-Paramita», podem experimentar a «Talidade».
O Poder Rosto de Leão governa no Mundo da Relatividade, mas não no Vazio Iluminador, nem tampouco na Grande Realidade.

«1 — Sê bondoso comigo, oh Deus! Pela Tua grande Bondade. Pela Tua grande Piedade apaga o meu pecado.

2 — Lava-me totalmente da minha iniquidade.

3 — E que o meu pecado jamais esteja presente ante Ti.

4— Sê justo ao julgar-me e que as Tuas palavras prevaleçam quando seja julgado. »

Esta é a solução das palavras expressas por Pistis Sophia."

E disse-lhe Jesus: "Falaste bem, Martha bendita".

O Cristo Íntimo pode apagar os pecados mediante o perdão dos mesmos.
O Cristo Íntimo, ao perdoar os pecados e ao desintegrar os agregados psíquicos, lava-nos de toda a iniquidade.
Todo o pecado, ao ser desintegrado, já não está presente diante do Senhor.
As palavras do Cristo Íntimo, prevalecendo em justo juízo, libertam-nos radicalmente.

E Jesus continuou com o Seu discurso dizendo aos Seus discípulos: "Sucedeu então, quando Pistis Sophia pronunciou estas palavras, que se havia cumprido o tempo para que ela fosse conduzida para fora do Caos. E sem o Primeiro Mistério, por Mim mesmo, enviei um Poder-Luz ao Caos para que conduzisse Pistis Sophia das profundas regiões às altas regiões do Caos, onde chegasse o Mandato do Primeiro Mistério e pudesse então ser conduzida para fora do Caos.
E o Meu Poder-Luz conduziu Pistis Sophia para as regiões superiores do Caos.
Sucedeu então que, quando as emanações do Obstinado notaram que Pistis Sophia era conduzida para as regiões superiores do Caos, se apressaram atrás dela desejando baixá
-la de novo às regiões inferiores. Então, o Meu Poder-Luz, que Eu tinha enviado para conduzir Sophia para fora do Caos, brilhou extraordinariamente e, quando ela se viu nas regiões superiores do Caos, cantou novamente os seus louvores, clamando:

É óbvio que ao chegar ao Aeon Treze, Pistis Sophia deve sair do Caos.
Raros são os Iniciados capazes de bater à «Porta Treze».
A primeira porta está na sala de «Malkuth» e a última na sala de «Ain».
Tem havido raros casos de alguém que bateu na espantosa e terrível porta do Ain Soph Aur, a Porta Onze.
Aqueles que bateram na Porta Onze estiveram a ponto de perder a vida.
Muitos pereceram na Porta Onze; raros, muito raros, são Aqueles que chegam até ao «Aeon Treze».

No Caos inferior ou no Caos Sexual existem altas e baixas regiões.
Como o trabalho é feito no Caos temos que ascender.
Somente com o auxílio do Cristo Íntimo e mediante o Poder-Luz podemos ascender.
O Mandato do Primeiro Mistério chega sempre às elevadas regiões do Caos. Porém, somente com a ajuda do Cristo Íntimo e mediante o intensivo trabalho sexual é possível ascender às elevadas regiões.
Ascender às elevadas regiões do Caos Sexual, refinar o impulso sexual, tomar mais fino o Sacramento da «Igreja de Roma» é urgente e inadiável.
Com a ajuda do Cristo Íntimo, a Cópula Metafísica, o Coito Químico, torna-se mais refinada.
Os elementos tenebrosos atacam, ainda quando chegámos ao Aeon Treze. Isto é terrível.
Porém, o Cristo Íntimo vence os tenebrosos e liberta Pistis Sophia.
O Cristo Íntimo é «INRI», Fogo Devorador, Fogo Vivente.
Do Cristo brotam Sete Luzes.
Escrito está que de uma luz brotam sete luzes e de cada uma das sete, sete vezes sete.
Existem Quarenta e Nove Fogos, cuja raiz está no Cristo.
Os Quarenta e Nove Fogos ardem dentro do Universo e dentro do Homem.
Os Quarenta e Nove Fogos são as Quarenta e Nove Partes Autónomas e Auto-Independentes do nosso próprio Ser.
O nosso Ser tem, pois, Quarenta e Nove Partes Independentes.
É o nosso Ser, um colégio com Quarenta e Nove crianças.
O Fogo é a reflexão mais perfeita e nunca adulterada, tanto nos céus como na terra, da «Chama Una».
O Fogo origina a vida e a morte; é a origem e o fim de todas as coisas.
Somente mediante o Fogo é possível desintegrar os Demónios Vermelhos de Seth, para libertar Pistis Sophia.

«1 — Cantar-Te-ei louvores, oh Luz! Pois desejei vir para Ti. Cantar-Te-ei louvores, oh Luz! Pois és o meu Guia.

2 — Não me deixes no Caos, salva-me, oh Luz das Alturas! Pois és quem tenho louvado.

3 — Tu me enviaste a Tua Luz através de Ti Própria e salvaste-me. Tu me conduziste até às regiões superiores do Caos.

4 — Que as emanações do Obstinado, que me persegue, se afundem nas regiões inferiores do Caos e não alcancem as partes superiores para me verem.

5 — E que a maior obscuridade as cubra e a mais escura treva desça sobre elas. Não permitas que me vejam na Luz do Teu Poder, que enviaste para salvar-me, para que assim não logrem novo domínio sobre mim.

6 — E não permitas que a resolução que tomaram de arrebatar o meu Poder tenha efeito. E tal como falaram contra mim para me arrebatarem a Luz, assim lhes seja retirada a sua, em vez da minha.

7 — Propuseram-se arrebatar toda a minha Luz, mas não puderam fazê-lo pois o Teu Poder-Luz estava em mim.

8 — Posto que formaram conselho sem o Teu Mandato, oh Luz! Não foram capazes de arrebatar a minha Luz.

9 — E porque tive Fé na Luz, não temerei; a Luz é o meu Guia e não temerei. **»**

Agora e portanto, que aquele cujo Poder esteja exaltado diga a solução das palavras que Pistis Sophia pronunciou."
E sucedeu, quando Jesus terminou de pronunciar estas palavras, que Salomé se adiantou e disse: "Meu Senhor, o meu poder constrange-se a proclamar a solução das palavras expressadas por Pistis Sophia. O Teu Poder profetizou-as anteriormente, através de Salomão, dizendo:

O Cristo, a Luz, é o Guia de Pistis Sophia.
O Cristo Íntimo pode e deve retirar o Iniciado do Caos.
O Senhor Íntimo pode passar-nos às zonas mais elevadas do Caos.
As emanações do Ego fundem-se e desintegram-se no Caos inferior.
Os tenebrosos devem submergir-se no Abismo e Sophia deve tornar-se invisível para eles.
Os tenebrosos lutam para fazer cair o Iniciado, apanhá-lo e não lhe permitir a Libertação.
O Cristo pode proteger o asceta gnóstico, se assim o quiser. As potências tenebrosas celebram reuniões para planear ataques contra Pistis Sophia.
O gnóstico tem Fé no Cristo e Este salva-o.

«1 — Expressar-Te-ei a minha gratidão oh Senhor! Pois Tu és o meu Deus.

2 — Não me abandones Senhor, pois és a minha esperança.

3 — Tu reivindicaste-me e eu vejo-me salvo por Ti.

4 — Que caiam os que me perseguem.

5 — Que uma nuvem de fumo cubra os seus olhos e a névoa os obscureça; não permitas que vejam o dia para que não possam capturar-me.

6 — Que a sua resolução se torne inoperante e que tudo quanto tramam caia sobre eles.

7 — Urdiram uma resolução e esta não lhes surtiu efeito.

8 — E têm dominado, pois são poderosos, mas tudo quanto vilmente prepararam recaiu sobre eles.

9 — A minha esperança está no Senhor e não temerei pois Tu és o meu Deus, meu Salvador»"

E ocorreu então, quando Salomé acabou de falar, que Jesus lhe disse: “Falaste bem Salomé e muito bem.
Esta é a solução das palavras pronunciadas por Pistis Sophia.”

A Força da Gratidão faz com que germine a planta no horto do asceta gnóstico.
A Força da Gratidão permite que a planta dê os seus frutos.
A Força da Gratidão Cósmica torna fecunda a vida universal.
De alguma forma temos de expressar a nossa gratidão ao Criador.
O nosso Deus Íntimo merece a nossa eterna gratidão.
No Cristo Íntimo está cifrada toda a nossa esperança.
Quem trabalha sobre si próprio tem esperança no Cristo Íntimo.
Somente o Cristo Íntimo pode reivindicar-nos e salvar-nos.
Obra enorme a do Cristo Íntimo, trabalhando em nós e dentro de nós próprios, com imenso sacrifício. Esta é a natureza do «Salvatur Salvandus».
Que caiam esses elementos inumanos que temos dentro e que nos perseguem como a má sombra.
Que os elementos tenebrosos se submerjam nas Trevas do Abismo; estes são os nossos elementos.
Estas são as personificações viventes do Si Mesmo.
Que tudo quanto tramam estes perversos que dentro de nós moram, caia sobre eles.
São eles, os Demónios Vermelhos de Seth, as diversas partes subjectivas e perversas do abominável Ego.
Tudo o que os Demónios Vermelhos de Seth preparam, deve cair sobre eles mesmos.
A esperança está no Cristo Íntimo, no Mártir do Calvário, o qual deve viver dentro do Bodhisattva todo o Drama Cósmico.
O Drama Cósmico nunca é exclusivamente histórico. Este Drama é de palpitante actualidade e o Cristo Íntimo deve vivê-lo dentro de nós próprios, aqui e agora.
O Drama Cósmico processa-se nos Quatro Evangelhos do Senhor.

Jesus continuou então com o Seu discurso, dizendo aos Seus discípulos: “Sucedeu então, quando Pistis Sophia acabou de dizer estas palavras, no Caos, que o Poder-Luz que enviei para salvá-la se converteu numa auréola sobre a sua cabeça e, daí em diante, as emanações do Obstinado já não teriam domínio sobre Ela. E quando essa auréola se formou, todas as matérias vis, dela foram sacudidas e purificadas. Pereceram e permaneceram no Caos, enquanto as emanações do Obstinado a contemplavam e se regozijavam. E a purificação da Luz Pura que em Pistis Sophia havia, deu força à Luz do meu Poder-Luz que se tinha convertido em auréola ao redor da sua cabeça.
Assim, ocorreu que ao rodear a auréola a Luz Pura de Sophia, esta Luz já não se separou da Auréola do Poder Luz-Chama, de modo que as emanações do Obstinado não as roubaram e, quando isso sucedeu, a Pura Luz do Poder de Sophia, iniciou um cântico de louvores. Louvou o meu Poder-Luz, que era a Auréola ao redor da sua cabeça, e cantou assim:

O Poder-Luz do Cristo Íntimo encontra-se na substância cristónica do Logos Solar.
Esta maravilhosa substância é o Esperma Sagrado.
A Coroa dos Santos, a Igreja de Laodiceia resplandece na cabeça dos Cristificados.
As matérias vis, desintegram-se quando a Auréola dos Santos resplandece na cabeça de Pistis Sophia.

As vis matérias desintegram-se no Caos.
O Ego, as emanações do Obstinado, os Demónios condenam Pistis Sophia à morte e esta sentença cumpre-se totalmente.
Melhor é que os tenebrosos condenem à morte o Iniciado.
Gozam os tenebrosos quando o Iniciado morre.
É óbvio que os tenebrosos se sentem satisfeitos quando se cumpre a sentença da Loja Negra.
Os tribunais da fraternidade tenebrosa condenam o Iniciado à morte.
A Luz de Pistis Sophia deve purificar-se para dar Força à Luz do Poder-Luz que se converte na Auréola ao redor da cabeça do Iniciado.
A Auréola do Cristo Íntimo torna-se una com a Luz Pura de Pistis Sophia. Deste modo é Ouro e Chama.
Os Demónios Vermelhos de Seth nada podem contra o Ouro e a Chama.
A Luz do Iniciado e a Luz do Cristo Íntimo são, na realidade, o Ouro e a Chama inseparáveis e eternos.
Sophia canta louvores ao Cristo Íntimo.

«1 —A Luz converteu-se na Auréola ao redor da minha cabeça e já não me separarei dela; assim, as emanações do Obstinado não a roubarão de mim.

2 — E mesmo quando todas as matérias forem sacudidas, eu não o serei.

3 — E mesmo quando todas as minhas matérias pereçam e permaneçam no Caos — essas emanações que o Obstinado vê - eu não perecerei.

4 — Pois a Tua Luz está em mim e eu estou com a Luz. **»**

Estas foram as palavras de Pistis Sophia. Agora e portanto, aquele que compreende o sentido das suas palavras venha aqui e proclame a sua solução."

A Luz do Cristo Íntimo e a Luz de Pistis Sophia formam uma só Luz Integra e Perfeita.
Os múltiplos elementos indesejáveis da psique terrena não poderão roubar a Luz de Pistis Sophia.
A Auréola Crística na cabeça dos Seres Inefáveis jamais poderá ser roubada.
A Crística Auréola na cabeça dos Sábios encontra-se intimamente relacionada com a glândula pineal.
É em tal glândula que se encontra o «Loto das Mil Pétalas», o Chakra Sahasrara, o Olho de Diamante.
Não é demais recordar que o centro da intuição relacionado com a glândula pineal fica iluminado com a Cristificação.
A glândula pineal e a pituitária encontram-se unidas mediante um canal nervoso, desaparecido nos cadáveres.
Na glândula pituitária encontra-se localizado o sentido da Auto-Observação Psicológica.
As auras maravilhosas da pituitária e da pineal resplandecem gloriosamente iluminadas e integradas na cabeça dos Cristificados.
Podem ser sacudidas todas as matérias inumanas, mas Pistis Sophia Cristificada não será sacudida.

Obviamente os agregados psíquicos perecerão no Caos. Alguns agregados do Caos são meros cascões kabalísticos. Esses cascões são cadáveres do Abismo desprovidos de Essência.
Os cadáveres ou matérias do Caos desintegram-se lentamente.
A Divina Mãe Kundalini consegue extrair a Essência de entre tal ou qual agregado psíquico.
Quando a Essência é extraída, o agregado psíquico converte-se num cadáver do Caos.
Estes casos são excepções porque normalmente a Mãe Divina vai desintegrando lentamente os agregados psíquicos, antes de extrair a Essência.
A Luz do Cristo está com Sophia e Ela está com Ele.

Então Maria, a Mãe de Jesus, adiantou-se e disse: "Meu Filho segundo o Mundo, Meu Deus e Salvador segundo a Altura, permite-me proclamar a solução das palavras que Pistis Sophia pronunciou ".

E Jesus respondeu dizendo: "Tu também, Maria, recebeste d'Aquele que está em «Barbelo» de acordo com a matéria e recebeste semelhança com a Virgem da Luz segundo a Luz; tu e a outra Maria, a Bendita; e por ti a obscuridade foi levantada e de ti proveio o corpo material em que estou — o qual purifiquei e refinei — agora e portanto, ordeno-te que proclames a solução das palavras expressas por Pistis Sophia ".
E Maria, a Mãe de Jesus, respondeu dizendo:
Meu Senhor, o Teu Poder-Luz profetizou anteriormente, relativamente a estas palavras, através de Salomão na sua «Ode» Décima Nona, dizendo:

A Mulher-Serpente, Ísis, Rea, Cibeles, Adónia, Diana, Marah, Tonantzin, etc., é a Mãe do Cristo e, contudo, é a Filha do seu Filho.
Segundo o Mundo, a Mulher-Serpente é a Mãe do Senhor e segundo a Altura, o Senhor é o seu Deus e Salvador.
A morada de «Barbelo» é o Oceano da Luz Incriada.
A Mãe Divina Kundalini recebeu semelhança com a Virgem da Luz, segundo a Luz.
A Virgem da Luz, segundo a Luz é a Imanifestada Mãe Cósmica a quem nenhum mortal levantou o Véu.
Raros são Aqueles que logram passar o Umbral do Templo das Paredes Transparentes.
Muito raros são Aqueles que logram entrar no Templo da «Imanifestada».
É necessário, para isso, ter passado pela completa Aniquilação Budista.
Somente Aqueles que possuem o Corpo de Dharmakâya, o Corpo Lei, o qual é Substância-Ser, podem entrar no «Templo da Imanifestada».
Pelo trabalho da Mulher-Serpente, a obscuridade é levantada.
As Três Marias são fundamentais na Gnose.
A Maria Ísis, a Maria na Natureza e a Imanifestada.
O Cristo resplandece na cabeça de Pistis Sophia.
Maria, a Mãe de Jesus, recebe de quem está em Barbelo, de acordo com a Natureza, mas recebeu semelhança com a Virgem da Luz.
A Maria Terrena e a Bendita no fundo resplandecem e por Ela, pela Mulher-Serpente a obscuridade é levantada.
Da Mãe Terrena provém o corpo material de Jesus, o qual foi purificado e refinado.

«1 — O Senhor está sobre a minha cabeça como uma auréola, e não me separei d'Ele.

2 — A Auréola, Coroa de Luz, foi, em verdade, tecida para mim e fiz com que as suas varinhas florescessem em mim.

3 — Mas de uma coroa murcha não surgirão tais rebentos. Mas Tu estás vivo na minha cabeça e em mim floresceste.

4 — Os Teus frutos estão pletóricos e perfeitos, cheios de salvação. **»"**

Pistis Sophia goza com a sua Coroa de Luz e sabe o que é a vara florescida do Adepto.
Floresce a Vara daquele que levantou a Serpente, tu o sabes.
A Coroa murcha é sinal evidente de queda e dela não podem surgir tais rebentos.
O Senhor vive em Pistis Sophia quando Ela foi perdoada. Sophia, na verdade, sofre espantosamente quando quer levantar-se.
Os frutos do Senhor são pletóricos e perfeitos.

Sucedeu então que, quando Jesus escutou a Sua Mãe Maria falar assim, lhe disse: "Falaste bem, muito bem; Amén, Amén, Eu te digo: proclamar-te-ão Bendita desde um confim ao outro da Terra, pois a promessa do Primeiro Mistério mantém-se contigo e, através dessa promessa, tudo aquilo proveniente da Terra e da Altura será salvo, e essa promessa é o princípio e o fim".

Marah, a Mulher-Serpente é sempre Bendita. A promessa do Primeiro Mistério mantém-se com Ela.
Tudo, por meio da promessa do Primeiro Mistério, se mantém com a Mulher-Serpente.
É óbvio que a Mãe Divina Kundalini trabalha pela Vontade do Pai.

E Jesus continuou o Seu discurso dizendo aos Seus discípulos: "Quando Pistis Sophia expressou o Décimo Terceiro Arrependimento — nesse momento cumpria-se o Mandato de todas as atribulações decretadas para Pistis Sophia — para cumprimento do Primeiro Mistério, que teve lugar desde o Princípio, chegara o momento de salvá-la do Caos e ser conduzida para fora da obscuridade, pois o seu Arrependimento havia sido aceite através do Primeiro Mistério. Esse Mistério enviou-Me um Grande Poder-Luz da Altura, que haveria de ajudar Pistis Sophia e conduzi-la para fora do Caos. Assim, olhei através dos Aeons para a Altura e vi esse Poder-Luz que o Primeiro Mistério Me enviava e que havia de salvar Pistis Sophia do Caos."

O Décimo Terceiro Arrependimento corresponde ao Aeon Treze.
Verdadeiramente são Treze Aeons e Treze Arrependimentos.
Receber as Oito Iniciações é uma coisa e Qualificá-las é outra muito diferente.
Para além das Oito Iniciações Qualificadas, seguem-se Cinco Trabalhos.
Fala-se dos Doze Trabalhos de Hércules, radicados em Doze Níveis de Ser, mas também existe o Nível Treze.
Quando Pistis Sophia chega ao Aeon Treze é Libertada.
Para cumprimento do Primeiro Mistério que está contido na Vontade do Pai, Pistis Sophia é conduzida para fora das Trevas.

O Mandato decretado para todas as tribulações de Pistis Sophia, realmente, só acaba no Aeon Treze.
O Arrependimento do Iniciado somente é aceite integralmente através do Primeiro Mistério.
O Cristo Íntimo recebe o Poder-Luz do Ancião dos Dias, mediante o qual pode auxiliar o Iniciado e conduzi-lo para fora do Caos.
O Senhor vê o Poder-Luz que o Pai Lhe envia e vai salvar Pistis Sophia.

"E quando o vi descer dos Aeons até Mim, apressando-se — Eu estava sobre o Caos — outro Poder-Luz saiu de Mim, também para ajudar Pistis Sophia. E o Poder-Luz que Me tinha chegado do Alto através do Primeiro Mistério, desceu até ao Poder-Luz que de Mim havia saído e ambos se juntaram e converteram-se num Grande Raio de Luz."
Quando Jesus disse isto aos Seus discípulos, exclamou:
"Compreendeis a forma como discorro convosco?"

O Poder-Luz do Pai integra-se com o Poder-Luz do Cristo.
O Poder-Luz do Pai e o Poder-Luz do Cristo, unidos, integram-se para dar origem a um Raio de Luz.

Maria adiantou-se de novo e disse: "Meu Senhor, compreendo o que dizes. Relativamente à solução destas palavras, a Tua Luz profetizou anteriormente, através de David, no Salmo Octogésimo Quarto, dizendo:

«10 — A Graça e a Bondade encontraram-se e a Virtude e a Paz procuraram-se uma à outra.

11 — A Verdade brotou da Terra e a Virtude, do Céu, olhou para baixo.»

Então a Graça é o Poder-Luz que desceu através do Primeiro Mistério, porque o Primeiro Mistério escutou Pistis Sophia e teve piedade das suas atribulações.
Por outro lado, a Verdade é o Poder que saiu de Ti, pois cumpriste com a Verdade a fim de salvá-la do Caos.
A Virtude é, além disso, o Poder que veio através do Primeiro Mistério para guiar Pistis Sophia.
A Paz é também o Poder que saiu de Ti para entrar nas emanações do Obstinado e retirar delas as Luzes de que fora privada Pistis Sophia, isto é, para que Tu pudesses reuni-las em Pistis Sophia e pudesses pó-las em Paz com o seu Poder.
A Verdade, por outro lado, é o Poder que de Ti emanou quando estavas nas regiões inferiores do Caos. Por tal motivo, o Teu Poder disse, através de David: «A Verdade brotou da Terra», pois estavas nas regiões inferiores do Caos.
A Virtude que tinha olhado para baixo, do Céu, é o Poder que desceu da Altura através do Primeiro Mistério e que entrou em Pistis Sophia."

A Graça e a Bondade encontram-se e a Virtude e a Paz beijam-se eternamente.
Virtude, vem da sílaba «Vir», virilidade. Virilidade Sexual é urgente para que nasçam as Virtudes dentro de nós.
Potência Sexual, Virilidade é necessário para trabalhar na Nona Esfera.

É na Forja Acesa de Vulcano que devemos desintegrar os agregados psíquicos.
Devi-Kundalini Shakti assiste-nos na Nona Esfera.
Cada vez que, com virilidade, desintegramos um agregado psíquico, em sua substituição nasce em nós uma nova virtude.
A Virtude e a Paz beijam-se porque, com a desintegração do Ego, nascem as Virtudes e advém a Paz Fundamental.
A Verdade surge em nós quando o Ego está morto. Somente descendo ao Tartarus subterrâneo morre o Ego. Aquele que quiser subir, deve primeiro descer; a toda a exaltação precede uma espantosa e terrível humilhação.
Por isso é que, a Verdade, temos de consegui-la em baixo, trabalhando na Nona Esfera.
A Virtude vem do Céu cada vez que se desintegra algum elemento psíquico indesejável.
A Graça é o Poder-Luz que somente é conhecido por quem o recebe.
Esse Poder-Luz vem pela vontade do Primeiro Mistério.
O Primeiro Mistério é o Misericordioso, a Misericórdia da Misericórdia que se apieda sempre do Iniciado.
O Primeiro Mistério está no Ancião dos Dias, aqui e agora.
Ditoso quem receba o Poder-Luz que vem do Pai.
A Graça é esse Poder-Luz.
Nenhum engrandecido, vaidoso, orgulhoso, poderia saber aproveitar conscientemente a Graça, o Poder-Luz que vem do Pai.
Por isso é que, antes de receber a Graça do Velho dos Séculos, devemos desintegrar os agregados psíquicos do orgulho místico, do engrandecimento místico e da vaidade mística.
Estabeleçamos, pois, plena distinção entre o orgulho místico, a vaidade mística e o engrandecimento místico e o orgulho, a vaidade e o engrandecimento comuns e correntes.
O orgulho, a vaidade e o engrandecimento místicos relacionam-se com os Iniciados, Adeptos e simples aspirantes.
A vaidade, o orgulho e o engrandecimento comuns e correntes são diferentes e têm-nos muitas pessoas.
Devemos encontrar a Verdade-Poder dentro de nós próprios.
Quem não encontra a Verdade dentro de si próprio, jamais a encontrará fora.
Temos de cumprir com a Verdade para sair do Caos.
As Virtudes devem cristalizar-se no Iniciado. Estas guiam-no sabiamente.
A Paz surge no Iniciado como um Poder que o penetra até às regiões mais difíceis.
A Paz no Iniciado torna-o invencível.
O Iniciado, através da Paz, descobre as Luzes eternas contidas no Abismo.
Todas as Luzes de Sabedoria Universal se reúnem no Iniciado e põem-no em Paz com o seu Poder.
A Verdade é o que É, o que sempre Foi e o que sempre Será.
A Verdade é o desconhecido de instante a instante.
No Abismo, a Verdade disfarça-se de Trevas.
Demonius est Deus inversus.
O Demónio é Deus ao inverso.
O Inferno é a matriz do Céu.
A Pedra Filosofal, a Pedra da Verdade temos de procurá-la no Inferno.
Lúcifer é o melhor amigo que temos.
Agora compreendemos porque a Verdade é o Poder inferior que emana de Pistis Sophia no Caos.

A Verdade brota, pois, do Averno, sai do monstro da Terra.
Todo o Tesouro se encontra nas entranhas da Terra e o Velocino de Ouro não é uma excepção.

E sucedeu que, quando Jesus escutou estas palavras, disse: “Bem falaste, Maria, a Bendita, que herdarás todo o Reino da Luz."
Então Maria, a Mãe de Jesus, adiantou-se também e disse: “Meu Senhor e Meu Salvador, ordena-me também que repita estas palavras “.
E Jesus respondeu-lhe: “Não impedirei, pelo contrário, incitarei aquele cujo Espírito compreenda, a expressar a idéia que o moveu. Agora e portanto, Maria, Minha Mãe segundo a matéria, tu quem Eu tive por morada, convido-te a que expresses a idéia do discurso.”

Marah, Maria, Ísis, na Natureza, também tem o direito de falar sobre os Mistérios Crísticos.

E Maria respondeu dizendo: “Meu Senhor, no que respeita às palavras que o Teu Poder expressou, profetizando através de David: A Graça e a Virtude encontraram-se e a Virtude e a Paz beijaram-se uma à outra. A Verdade brotou da Terra e a Virtude olhou para baixo, do Céu. O Teu Poder profetizou também sobre Ti.”

A Graça e a Virtude encontram-se sempre e a Paz e a Virtude beijam-se.
A Virtude vem do Céu e a Verdade brota do Inferno.

“Quando eras criança, antes que o Espírito estivesse em Ti, estando Tu, um dia no vinhedo com José, o Espírito veio da Altura e chegou até Mim, a minha casa. E era como Tu. Eu não O conhecia contudo, pensei que Ele eras Tu. O Espírito disse-me: «Onde está Jesus, o meu irmão, para que me reúna com Ele? Quando me disse isto, surpreendi-me e pensei que era um fantasma que desejava irritar-me. De modo que, agarrei-O e atei-O aos pés da cama, em minha casa. Imediatamente saí para o campo e caminhei até chegar junto de Ti e de José, no campo. Encontrei-Vos no vinhedo e José escorava as vides. E sucedeu que, quando falei a José do ocorrido, Tu entendeste as minhas palavras, alegraste-Te e disseste: — Onde está para que Eu o veja! — De outra maneira aguardá-lO-ei neste lugar.
- E então, quando José Te ouviu dizer essas palavras, surpreendeu-se. Descemos juntos, entrámos em casa e encontrámos o Espírito atado à cama. Olhámos-Te e olhámo-Lo e Tu eras igual a Ele. E Ele que estava atado à cama ficou livre, tomou-Te nos Seus braços e beijou-Te e Tu também O beijaste e convertesteis-Vos em Um.
Estas são pois, as palavras e a solução.
A Graça é o Espírito que chegou a Ti da Altura, através do Primeiro Mistério, pois teve piedade da Raça Humana e enviou Seu Espírito para que Ele pudesse perdoar os pecados de todos os homens e estes recebessem os Mistérios e Herdassem o Reino da Luz.
A Verdade, por seu lado, é o Poder que fez de mim a Sua morada.”

O Espírito deve integrar-se no Homem, tornar-se Um com ele e nele.
Não será possível a integração enquanto permaneçamos adormecidos.
Devemos beber o «Vinho» da Gnose e morrer em nós mesmos para conseguir a integração.
A vide, o vinho, é o resultado do milagre da transmutação sexual.

Somente trabalhando na Forja Acesa de Vulcano é possível lograr a morte radical do «Mim Mesmo».

"Quando saiu de Barbelo, converteu-se no corpo material para Ti e proclamou a Região da Verdade. A Virtude é o Teu Espírito que trouxe os Mistérios da Altura para dá-los à raça humana. A Paz, por seu lado, é o Poder que morou no Teu corpo material segundo o mundo, que baptizou a raça humana para tornar os homens estranhos ao pecado e pó-los em Paz com o Teu Espírito, de modo que estejam em Paz com as emanações da Luz. Isto é: a Graça e a Verdade beijaram-se uma à outra. E em: «A Verdade brotou da Terra», a Verdade é o Teu corpo material que surgiu de mim segundo o mundo dos homens e proclamou tudo o que se relaciona com a Região da Verdade. E também em: «A Virtude é o Poder que olhou da Altura» a que dará os Mistérios da Luz à raça humana para que os homens se tornem virtuosos, bons e herdem o Reino da Luz.
E sucedeu então que, quando Jesus escutou as palavras pronunciadas por Sua Mãe, Maria, disse: "Bem falaste Maria, muito bem".

O Poder-Graça vem da Altura por ordem do Primeiro Mistério.
A Graça, ou melhor, o «Poder-Graça», vem sempre da Altura através do Primeiro Mistério.
Cristo é o Espírito do Fogo, o Fogo do Fogo, a Assinatura Astral do Fogo; somente Ele pode salvar-nos.
Somente o Cristo Íntimo pode perdoar as dívidas kármicas que temos.
O Senhor Interior pode perdoar o Iniciado quando o Arrependimento é verdadeiro.
Para o indigno todas as portas estão fechadas, menos uma, a do Arrependimento.
Graças ao Espírito do Fogo é possível receber os Mistérios e Herdar o Reino da Luz.
A «Verdade-Poder» está no Cristo Íntimo e dentro do Cristo Íntimo, aqui e agora.
Quando o Cristo Íntimo sai da Morada de Barbelo, do Oceano da Grande Luz, vem para predicar a Verdade.
A Verdade converte-se no «Corpo Real» para o Iniciado pois este integra-se totalmente nela.
Quando o Iniciado experimenta a Verdade ensina então o «Caminho» que a Ela conduz.
Todo o verdadeiro Bodhisattva se sacrifica pela Verdade.

A outra Maria adiantou-se e disse: "Meu Senhor, tolera-me e não Te irrites comigo. Sim, desde o momento em que a Tua Mãe falou contigo sobre a solução destas palavras, o meu Poder incitou-me a adiantar-me e proclamar a sua solução."

A Virtude é o Espírito do Fogo que traz os Mistérios da Altura para dá-los à Raça Humana.
A Paz Fundamental somente é possível auto-explorando o Ego, para desintegrá-lo totalmente.
Diz-se que a Paz-Poder morou no corpo material segundo o mundo, devido a que o Ego mora no corpo e, enquanto este continuar, é óbvio que a Paz se encontrará ausente.
Morrendo o Ego ficamos em Paz com o Espírito.
Nos Colégios Iniciáticos saúda-se do seguinte modo: «Que a Paz esteja convosco» e a resposta é: «E com o vosso Espírito, também».
Necessitamos de estar em Paz com as emanações da Luz.
A Graça-Poder e a Verdade-Poder abraçam-se e beijam-se uma à outra formando um todo íntegro.

A Verdade é a Talidade ou Totalidade.
Obviamente, a Talidade encontra-se nas profundidades de um Cristo ou de um Buda.
A Talidade está para além da maquinaria da relatividade e também para além do Vazio Iluminador.
A Talidade é isso que está para além do corpo, dos afectos e da mente.
A Talidade é aquilo que está muito para além de todo o dualismo.
A Talidade no Cristo ou no Buda ou em Hermes é sempre a mesma.
Da Talidade emana isso que se chama a «Graça».
A Verdade é o que É, o que sempre Foi e o que sempre Será.
Somente no corpo de um Jesus, de um Buda ou de um Hermes, etc., está encarnada a Verdade.
O Templo de todos os degenerados da Terra é templo de iniquidades e de trevas.
A Raça Ária está degenerada e rapidamente será destruída.
Assim como a actual Humanidade se encontra, não serve para encarnar a Mónada, o Ser.
Não é possível encarnar-se a Mónada Divina tal como nasce o corpo físico ou nas condições actuais.
Somente preparando o corpo físico, mediante o trabalho na Nona Esfera, se torna possível encarnar a Mónada Divina e as distintas Partes do Ser.
A Nona Esfera é o Sexo.
Realmente, a Energia Sexual é a única que pode transformar o corpo físico para que nele possa encarnar a Mónada Divina.
Mediante a Energia Criadora Sexual de Shiva, o Espírito Santo, é possível, realmente, converter o corpo físico no Templo da Verdade.
Somente mediante os Mistérios da Virtude é possível Herdar o Reino da Luz.
Se o Ego não fosse aniquilado não nasceriam em nós as Virtudes.
Se as Virtudes não cristalizassem dentro de nós, nunca possuiríamos as nossas Almas.
Com paciência possuireis as vossas Almas.
Cada vez que eliminamos um agregado psíquico cristalizamos, em seu lugar, alguma Virtude.
É assim que, pouco a pouco, cristaliza a Alma dentro de nós.
Somente mediante a Virtude se ingressa nos Mistérios.

E Jesus respondeu-lhe: “Ordeno-te que proclames a sua solução “.
E Maria disse: “Meu Senhor, «A Graça e a Virtude encontraram-se»; assim, pois, a Graça é o Espírito que chegou a Ti, quando recebeste o Baptismo das mãos de João. A Graça é, portanto, o Espírito Divino que a Ti chegou. Ele teve piedade da raça humana, desceu e encontrou-se com o Poder de Sabaoth, o Bom, que está em Ti e trouxe os Mistérios da Altura para dá-los à raça humana. A Paz, por outro lado, é o Poder de Sabaoth, o Bom, que está em Ti, o que baptizou e perdoou a raça humana, pondo em Paz os homens com os Filhos da Luz.”
E Jesus, quando escutou Maria, disse-lhe: “Bem falaste Maria, Herdeira do Reino da Luz”.

A Graça é o Espírito que vem a nós pelo Baptismo.
O Baptismo é um Pacto de Magia-Sexual.
Quando se cumpre com o Pacto de Magia-Sexual chega-se então à Auto-Realização Íntima do Ser.

O Poder de Sabaoth é o Poder do Verbo que vem a nós, como graça, quando cumprimos com o Pacto de Magia-Sexual.
A Virtude é o Espírito da Luz que cristaliza dentro de nós quando o Ego morre.
A Virtude Inicia-nos nos Grandes Mistérios da Vida e da Morte.
Sem Virtudes não somos admitidos nos Templos de Mistérios.
Sabaoth baptiza e põe em Paz os homens com os Filhos da Luz.
Sabaoth é o Verbo, a Palavra, o Logoi Íntimo em cada um de nós.
Maria é a Filha do seu Filho, o seu Senhor e Salvador.
Maria, Marah, a Mulher-Serpente é uma parte Autónoma e Auto-Consciente do nosso próprio Ser.

E de novo Maria, a Mãe de Jesus, aproximou-se d'Ele, caiu de joelhos e beijou os pés de Jesus dizendo: "Meu Senhor, meu Filho e Salvador, não Te irrites comigo, mas perdoa que mais uma vez expresse a solução destas palavras. «A Graça e a Verdade uniram-se». Somos nós, Maria a Tua Mãe e Isabel a Mãe de João, as que se encontram. É a Graça, então, o Poder de Sabaoth em mim e que de mim saiu e que és Tu. E tiveste piedade da raça humana. A Verdade, por seu lado, é o Poder que estava em Isabel e que era João, o qual veio e proclamou o «Caminho» da Verdade que eras Tu e quem o proclamou ante Ti.
E também «A Graça e a Verdade encontraram-se» — sois Vós, meu Senhor, e João, que vos encontrásteis quando recebeste o Baptismo e novamente Tu e João sois «A Virtude e a Paz. que se beijaram uma à outra»."

Sabaoth, o Verbo, o Logos, é sempre Filho de Ísis, a Mãe Saítica dos Grandes Mistérios.
João, aquele que predicou o caminho que conduz à Verdade, era filho de Ísis e Abel.
Isto significa que João, o Precursor, era alguém que tinha encarnado a Mónada Divina.
Âtman, o Divino Espírito do Homem, tem dois filhos, duas Almas, Ísis e Abel.
Ísis é Budhi, a Alma Espiritual, a qual é feminina.
Abel é a Alma Humana e que é masculina.
Isabel é um nome profundamente significativo.
Is-Abel. Este último é o cavaleiro que ama Is, a sua Alma, a sua Walkíria.
A Alma-Espírito é a Esposa do Homem Causal, o Homem Real.
João era, pois, alguém que tinha a Mónada encarnada.
Não confundamos Ísis, a Walkíria adorável, com a Mãe Saídica Kundalini.
Ísis, como mantram pode aplicar-se à Walkíria mas, especificamente Ísis deve aplicar-se à Divina Mãe Kundalini.
Cristo é o Caminho da Verdade e da Vida.
«Graça e Verdade» sempre se encontram.

«A Verdade brotou da Terra e a Virtude olhou para baixo, do Céu», significa que durante o tempo em que Te deste a Ti mesmo, tomaste a forma de Gabriel, olhaste para mim do Céu e falaste comigo. E quando falaste comigo, surgiste em mim e eras a Verdade, a qual é o Poder de Sabaoth, o Bom, que está no Teu corpo material e que é a Verdade que brotou da Terra."
Quando Jesus ouviu as palavras de Maria, a Sua Mãe, disse-lhe: "Falaste bem e muito bem. Esta é a solução de todas as palavras referentes ao que o Meu Poder-Luz profetizou anteriormente, através do profeta David".

João e Cristo; Graça e Verdade encontram-se.
João, pela Graça, Baptiza e Cristo é a Verdade.
A Virtude e a Paz sempre se beijam.
O Cristo, tomando a forma de Gabriel olha do Céu e fala com a Sua Divina Mãe.
O Cristo penetra como um «Raio Puríssimo» no ventre de Marah, a Sua Divina Mãe Kundalini. Ele é a Verdade.
Indiscutivelmente, a Verdade é o Poder de Sabaoth.
Sabaoth é o Logos encarnado, a Verdade, o Tesouro Escondido nas entranhas da Terra.
O Tesouro deve sempre procurar-se nas profundas entranhas da Terra.
Temos de escavar nas profundidades do mundo subterrâneo.

NOTA DE UM ESCRIBA

"Agora, estes são os Nomes que Eu darei desde o Porvir sem limites. Escrevei-os como um símbolo e que daqui em diante sejam revelados aos Filhos de Deus.
Este é o Nome do Imortal: AAA, 000 e este é o Nome da Voz pela qual o Homem Perfeito se pôs em movimento: I I I . E estas são as interpretações dos Nomes destes Mistérios: do primeiro (Nome) que é AAA, a sua interpretação é FFF; do segundo cujo Nome é MMM, ou melhor 000, a sua interpretação é AAA; do terceiro que é PsPsPs, a sua interpretação é 000; do quarto que é FFF, a sua interpretação é NNN; do quinto que é DDD, a sua interpretação é AAA.
Aquele que está no Trono é AAA.
Esta é a interpretação do segundo: AAAA, AAAA, AAAA.
Esta é a interpretação do Nome Completo."

Filhos de Deus são exclusivamente os Cristificados, Aqueles que acharam o «Velocino de Ouro» nas entranhas do mundo.
Os animais intelectuais comuns e correntes são filhos do diabo.
I.A.O. é o nome sagrado; I.A.O. é o mantram da Nona Esfera; I.A.O. é o Dharani da Magia-Sexual.
I, recorda-nos Ignis, o Fogo.
A, recorda-nos a Água, Aqua.
O, recorda-nos Origo, Princípio, Espírito.
I, Ignis, INRI, o Enxofre.
A, Aqua, o Mercúrio da Filosofia Secreta.
O, Origo, o princípio mediador entre o Enxofre e o Mercúrio da Filosofia Secreta.
O Homem Perfeito põe-se em movimento por I: Ignis, INRI, o Fogo.
A, Aqua, o Mercúrio que se extrai do minério em bruto, a Alma Metálica do Esperma Sagrado, a Água que não molha, é a Fonte da Imortalidade.
O, Origo, o princípio mediador entre o Enxofre e o Mercúrio, une estas duas substâncias, antes de morrer.
O Enxofre e o Mercúrio unidos por meio do Sal dão origem ao «Carbúnculo Vermelho», a Pedra Filosofal.
No nosso próximo livro intitulado «A Grande Obra» ensinaremos toda a Ciência da Alquimia; os Mistérios revelados da Grande Obra.

F, Fogo, Fohat; sem o Fogo nunca se pode elaborar o A, a Água Pura da Vida, o Mercúrio da Grande Obra.
O, Origo, Princípio, Espírito, Sal que participa, por ser «volátil», do elemento do Ar e, por ser «fixo», do elemento Fogo, deve ser analizado.
O Sal está entre o «M», Mar, Água e contudo participa do Fogo, o Enxofre.
O Sal é volátil e participa do Ar. Contudo, também participa do elemento Terra como vemos nas minas de sal.
O Sal relaciona-se com o Ar, com o Fogo, com a Agua e a Terra.
O Sal é o grande mediador entre o Enxofre e o Mercúrio; liga estes dois elementos, integra-os, une-os num todo único.
M, ou melhor, O, a sua interpretação é A, porque se acha no mar caótico do Mercúrio Sagrado, é o Sal do Grande Oceano.
P, PaTaR, Pedro, o Sexo e os seus Mistérios, não poderia funcionar sem Origo, o princípio, a substância que une o Enxofre e o Mercúrio. S, o silvo doce e aprazível que Elias escutou no deserto e que Apolonius utilizava para abandonar à vontade o corpo físico, é profundamente significativo.
Sabemos bem que Apolonius se envolvia com um manto de lã para praticar.
Sentado, concentrava-se no umbigo.
Suplicava ao seu Deus para lhe enviar o «S», o silvo doce e aprazível, a subtil voz.
Quando já escutava esse som que produz o grilo, abandonava à vontade o corpo físico.
Esse fino som vibra no cerebelo, na cabeça.
Para escutar a subtil voz é necessário quietude e silêncio mental.
«S» é o Raio, o Fogo e sem O, Origo, Princípio ou Espírito, seria impossível porque S é O, Espírito.
S, Fogo é também O, Origo, o Princípio Espírito.
F, interpreta-se com N; na letra N estão as três linhas que representam as Três Forças Primárias da Natureza e do Cosmos.
Sem as Três Forças Primárias: Positiva, Negativa e Neutra, não seria possível acender o Fogo Sagrado dentro de nós próprios.
O Homem representa o Santo Afirmar.
A Mulher representa o Santo Negar.
O Santo Conciliar, a Força Neutra, concilia as duas primeiras para Criar e voltar novamente a Criar.
Se se Cria mediante «Kriyashakti», isto é, sem derramar o Vaso de Hermes, como faziam os Lemures da Terceira, Quarta e Quinta sub-raças, despertará o Fogo Sagrado no Aspirante.
Assim, na letra N, com as suas Três Forças está a explicação de F, o Fogo, o Fohat.
A.Z.F. é a Chave Secreta do Grande Arcano conhecido pelos Brahamanes.
A, Aqua, Água, é o «Ens Seminis», dentro do qual está o «Ens Virtutis» do Fogo.
Sem o Mercúrio dos Sábios não é possível a Grande Obra, por isso é que a interpretação de DDD é A.
Até os Deuses são filhos do Mercúrio dos Sábios.
É ostensivo que o nosso Deus Interior Profundo vem, também. a ser Filho do Mercúrio.

SEGUNDO LIVRO

João adiantou-se e disse: “Oh Senhor! Ordena-me também que diga a solução das palavras que o Teu Poder-Luz profetizou, anteriormente, através de David”.
E Jesus respondeu, dizendo: “Também a ti, João, ordeno que expresses a solução das palavras que o Meu Poder-Luz profetizou através de David”.

“10 — A Graça e a Verdade encontram-se e a Virtude e a Paz beijaram-se uma à outra.

11 — A Verdade brotou da Terra e a Virtude olhou para baixo, do Céu.”

João é o Verbo dentro do Ser de cada um de nós.
O Cristo expressou-se através do profeta David.
Salomão, Filho de David, Rei de Sião, muito aprendeu de David.
A Verdade surge do Abismo e encontra-a quem descobre o Tesouro, o Velocino de Ouro, nas entranhas do mundo.
A Virtude vem de cima, do Céu, quando eliminamos as coisas do Abismo em nós e dentro de nós próprios, aqui e agora.
Cada vez que desintegramos um agregado psíquico, cristaliza na nossa Essência, uma Virtude que vem de cima, do Céu.
Escrito está, que o corpo vital, ou assento da vida orgânica em cada um de nós tem quatro éteres.
Os éteres químico e de vida relacionam-se com os processos químicos e de reprodução sexual.
O éter químico é o fundamento específico dos fenómenos químicos orgânicos.
O éter de vida é o fundamento dos processos sexuais reprodutivos e transformativos da raça.
Os éteres superiores: luminoso e reflector, têm funções mais elevadas.
O éter luminoso relaciona-se com os fenómenos calóricos, luminosos, perceptivos, etc.
O éter reflector serve de meio de expressão à Vontade e à Imaginação.
Mediante a Iniciação desligam-se os dois éteres superiores para formar o «Soma Puchicon».
É necessário saber que o Soma Puchicon é o Corpo Etérico do Homem Celestial.
Com o corpo celestial etérico cristificado e estigmatizado podemos viajar através do Infinito.
As Virtudes Celestiais cristalizam na Essência.
A Essência carregada de virtudes, poderes, leis, etc., veste-se com o Soma Puchicon.
A Alma vestida com o Soma Puchicon é o Homem da Quinta Ronda, o Homem Livre.
Na Quinta Ronda, a Terra será azul, etérica, transparente, inefável.
O Homem Etérico, Cristificado, o Homem-Cristo, pode entrar e sair do corpo físico, à vontade, conscientemente, perfeitamente.
No Homem Etérico, a Verdade e a Virtude estão totalmente unidas.
O Homem Etérico é o Bodhisitta Perfeito.
Quem não possui o Bodhisitta, ainda que tenha criado os Corpos Existenciais Superiores do Ser, é, todavia, inconsciente, absurdo.

Somente possuindo o Bodhisitta é possível visitar as Terras Búdhicas, à vontade e conscientemente.
As Terras Búdhicas são os Mundos Superiores.
Os Bodhisattvas devem criar primeiro o Bodhisitta.
Ditoso o Bodhisattva que tenha no seu interior o Bodhisitta Desperto.
Aquele que tenha o Bodhisitta Desperto poderá ver, ouvir, tocar e sentir todas as maravilhas das Terras Búdhicas.
Aquele que possua, no seu interior, o Bodhisitta Desperto poderá visitar os Templos da Serpente nas profundidades dos mares.
O Homem Etérico, o Bodhisitta Desperto, pode tornar-se invisível ante os seus inimigos.
O Homem-Cristo, o Bodhisitta Consciente, pode tomar imortal o seu corpo físico.
Escrito está que nem o veneno dos Bórgias, nem o punhal, nem a bala, podem destruir o corpo físico do Bodhisitta.
As bestas mais ferozes da natureza humilham-se ante o Homem-Cristo.

E João respondeu dizendo: "Isto é o que Tu nos disseste anteriormente: «Vim da Altura, entrei em Sabaoth, o Bom, e abracei o Poder-Luz que nele há. Assim pois, Graça e Verdade encontraram-se». Tu és a Graça. Tu que foste enviado das Regiões da Altura, através do Teu Pai, o Primeiro Mistério que olhou o interior e onde Te enviou para que tivesses piedade do mundo inteiro. A Verdade, por outro lado, é o Poder de Sabaoth, o Bom, que em Ti se enlaçou e a quem puseste à esquerda. Tu, o Primeiro Mistério que olhou para o exterior. E o Pequeno Sabaoth, o Bom, tomou-a e pó-la na matéria de Barbelo, proclamando o concernente às Regiões da Verdade a todas as regiões daqueles que estão à esquerda."

O Cristo Íntimo vem da Altura e entra em Sabaoth, o Bom, o Homem Etérico, viva cristalização do Sabaoth Celestial.
A Graça, o Cristo, encontra-se com a Verdade que surge do Abismo.
No Homem Etérico, a Graça e a Verdade acham-se integradas.
A Verdade é o êxito de Sabaoth, o Bom, o Homem-Cristo, o Bodhisitta Desperto.

"E essa matéria de Barbelo é, então, o que actualmente é Teu corpo."
"E quanto à «Virtude e à Paz» que «se beijaram uma à outra», a Virtude és Tu, que trouxeste todos os Mistérios através do Teu Pai, o Primeiro Mistério (que olhou para dentro) e baptizaste este Poder de Sabaoth, o Digno; Tu és Aquele que foi à Região dos Regentes e lhes deu os Mistérios da Altura, tornando-os, então, virtuosos e bons.
A «Paz» é, por outro lado, o Poder de Sabaoth que é a Tua Alma, a qual entrou na matéria de Barbelo. Assim, pois, os Regentes dos Seis Aeons de Yabraoth fizeram a Paz com o Mistério da Luz.
E a «Verdade» que «brotou da Terra» é o Poder de Sabaoth, o Bom, que saiu da Região da Virtude que jazia fora do Tesouro da Luz e que veio à região daqueles que estavam à esquerda. Entrou na matéria de Barbelo e proclamou os Mistérios da Região da Verdade.
A «Virtude», por seu lado, que olhou para baixo, do Céu, és Tu, o Primeiro Mistério que olhou para o exterior, para baixo, Tu que saíste dos espaços da Altura com os Mistérios do Reino da Luz e Tu que desceste nessa Veste de Luz, que recebeste das mãos de Barbelo, a (Vestimenta) que é Jesus, nosso Salvador e na qual desceste sobre Ele como uma Pomba."

E sucedeu então, quando João disse tais palavras, que o Primeiro Mistério, que olhou para o exterior, lhe disse: “Falaste bem, João, meu amado irmão “.

O Primeiro Mistério vê tudo, do interior ao exterior.
O Pequeno Sabaoth, o Homem-Cristo, viva cristalização do Grande Sabaoth ou Elohim Secreto, toma a Verdade, realiza-a e deposita-a no Oceano da Luz, na morada de Barbelo.
Sabaoth-Cristo proclama sempre o referente às Regiões da Verdade.
As pessoas, as multidões que vivem sempre na esquerda, recebem o Ensinamento de Sabaoth.
É óbvio que as multidões que vivem na esquerda são ignorantes.
As multidões evolucionam e involucionam incessantemente no «Vale do Samsara».
As multidões da esquerda, involuindo, ingressam nos Mundos Infernos.
A involução, nas entranhas da Terra, chega até à «Segunda Morte».
Somente com a «Segunda Morte» ou Morte do Ego nas entranhas da Terra, fica livre a Essência.
As Essências que passaram pela «Segunda Morte» evolucionam, começando pelo reino mineral novamente.
As Essências evolucionantes passam pelos reinos mineral, vegetal e animal, antes de reconquistarem o estado humano que outrora perderam.
A Roda do Samsara gira três mil vezes.
Quem quiser libertar-se deve libertar-se das leis de evolução e involução.
Somente pela via da «Revolução da Consciência» se consegue a «Libertação Final».
A Roda do Samsara gira com as leis da evolução e da involução.
Pela direita da roda, sobe Anúbis evoluindo.
Pela esquerda da roda, desce para o Abismo Tiphon, involuindo.
As multidões em estado de involução submergem, nas entranhas da Terra.
Cada ciclo humano tem cento e oito vidas; depois, ingressa-se no Abismo.
Existem três mil ciclos, três mil voltas da Grande Roda.
Depois do último ciclo, a roda deixa de girar e perde-se toda a oportunidade.
As Almas do último ciclo submergem-se no estado Elemental, dentro do Grande Alaya do Universo.
O Corpo Etérico do Homem-Cristo é a cristalização da Luz que desce da morada de Barbelo.
Cristo é a Virtude, Cristo traz todos os Mistérios por ordem do Pai.
O Pai é o Primeiro e o Último dos Mistérios.
Cristo baptiza o Poder de Sabaoth, o Bom.
O Cristo Íntimo entrega aos Regentes os Mistérios da Altura.
Esses Regentes são, como já dissemos, as distintas Partes Autónomas e Auto- Conscientes do nosso próprio Ser.
O Poder de Sabaoth é, como já dissemos, o Homem-Cristo, o Homem-Alma revestido com o Corpo Etérico.
É claro que a Paz é o Poder de Sabaoth, que é a Alma do Senhor integrada na Luz que desce de Barbelo.
Não seria possível entender os Regentes dos Seis Aeons de Yabraoth, se não compreendêssemos as Leis do Sexto Mistério.
É necessário saber que as Leis do Sexto Mistério estão contidas no Arcano Seis.
O Sexto Mistério relaciona-se com o Enamorado, o Amor, o Sexo.

Os Regentes do Sexto Mistério fizeram a Paz com o Mistério da Luz.
A Paz Absoluta com o Mistério da Luz é totalmente sexual e só pelo sexo é possível consegui-la.
Quem lograr a Inocência chegará à mansão da Paz.
Os Regentes do Sexto Mistério estão dentro de nós próprios.
As Leis do Sexto Mistério levam-nos à Ressurreição.
Todo o Adepto Ressurecto se libertou completamente do pecado original.
Quem se liberta do pecado original faz a Paz com o Mistério da Luz.
É óbvio que a Verdade que se consegue nas entranhas do mundo é o Tesouro de Sabaoth, o Bom, o Homem-Cristo.
A Verdade é o Tesouro que se encontra nas entranhas do mundo.
A Verdade é o Velocino de Ouro, sempre guardado por um dragão que lança fogo e enxofre.
Sabaoth, o Bom, saiu da Região da Virtude e conquistou o Tesouro da Luz.
O Homem-Cristo vem sempre à Região dos perdidos para os auxiliar.
Aqueles que vivem na região da esquerda involuem nas entranhas do mundo.
Os pseudo-esoteristas e pseudo-ocultistas deste vale de lágrimas, engarrafados no dogma da evolução, creem, estupidamente, que podem libertar-se sem terem dissolvido o Ego.
Na senda da mão esquerda involuem os fanáticos do dogma da evolução.
O caminho que conduz ao Abismo está empedrado de boas intenções.
O Abismo está cheio de equivocados sinceros.
Nos Mundos Infernos abundam os fornicários e também os inimigos do sexo.
Nos Mundos Infernos involuem os homossexuais e as lésbicas, assim como os sequazes de Lilith, esses que se esterilizam e as mulheres que usam pílulas anti-conceptivas.
Na esfera de Lilith veem-se também os partidários do aborto provocado e as mulheres que abortam à vontade.
Na esfera de Nahemah encontramos também os adúlteros e as adúlteras do mundo.
Diz-se que Adão tinha duas esposas: Lilith e Nahemah.
Lilith é a mãe dos abortos, incestos, homossexualismo, anti-concepcionalismo, pederastia, etc.
Nahemah é a mãe dos adultérios, luxúria, fornicação, abuso sexual, etc.
Os Mundos Infernos, no interior da Terra, dividem-se em duas esferas inumanas: Lilith e Nahemah.
Nesta época de involução racial, as multidões da esquerda estão involuindo nas esferas submersas de Lilith e Nahemah.
Os grandes seres iluminados, quer dizer Sabaoth, lutam por fazer compreender às multidões da esquerda a crua realidade dos factos.
Desafortunadamente, as multidões da esquerda pensam que vão muito bem.
A humanidade terrestre chegou ao máximo da perversidade.
Nestes momentos de crise mundial e degeneração total, a humanidade involui espantosamente.
A humanidade terrestre, involuindo, está a ingressar em vagas no Reino Mineral Submerso.
Se o cataclismo que é aguardado demorasse muito os seres humanos destruir-se-íam entre si de forma horripilante.
Indiscutivelmente, à medida que o tempo passa, o Ego complica-se cada vez mais e mais.
O Ego, complicado, torna-se terrivelmente maligno.

A humanidade terrestre já fracassou espantosamente e tornar-se-á cada vez mais e mais perversa.
Dentro de pouco tempo, viver normalmente na Terra será algo mais do que impossível.
Dentro em pouco, será tão grande a malignidade, que os seres humanos terão na sua mente dois pensamentos: primeiro matar, segundo — ser morto.
Brevemente, à velocidade a que vamos, em todas as casas reinará a morte, o assassinato, o vício, a perversidade, multiplicadas ao máximo.
A grande catástrofe que se aguarda converteu-se numa necessidade inadiável.
Somente a grande catástrofe poderá salvar-nos dos pavores mais horripilantes que o Ego desencadeará sobre a face da Terra.
Já não temos outra esperança senão o incêndio universal.
O Cristo é a Virtude que sai dos Espaços com os Mistérios do Reino da Luz.
O Cristo Íntimo, expressando-se através do Homem Perfeito, é sempre o Mestre que ensina.
O Cristo fala sempre. É o Verbo que nos mostra o perigo. A Palavra do Senhor já nos havia advertido sobre a hora actual e a catástrofe que se avizinha.
Antes da grande catástrofe multiplicar-se-ão as guerras, a fome, as doenças e horríveis holocaustos atómicos destruirão esta perversa civilização de víboras.

O Primeiro Mistério continuou dizendo de novo: “Ocorreu portanto, que o Poder que havia descido da Altura, ou seja Eu mesmo, que meu Pai enviou para salvar Pistis Sophia do Caos e o Poder que de Mim saiu e a Alma que Eu tinha recebido de Sabaoth, o Digno, uniram-se entre si e converteram-se num só Raio de Luz que brilhava excessivamente. E chamei Gabriel e Miguel para que saíssem dos Aeons por mandato de Meu Pai, o Primeiro Mistério, que olhou o interior e dei-lhes o Raio de Luz e deixei-os descer ao Caos para ajudar Pistis Sophia e tomar os Poderes-Luz que as emanações do Obstinado lhe tinham arrebatado, para entregá-las a Pistis Sophia.
E em seguida, quando levaram o Raio de Luz ao Caos, ele brilhou extraordinariamente em todo o Caos e derramou-se sobre todas as regiões. E quando as emanações do Obstinado viram grande Raio de Luz, aterrorizaram-se. O Raio tomou delas
todos os Poderes-Luz que haviam arrebatado a Pistis Sophia e as emanações do Obstinado não puderam atrever-se a tocar a Luz do Raio no obscuro Caos, nem mesmo com os artifícios do Obstinado que rege essas emanações.”

Cristo é o Poder que vem da Altura.
Cristo é o Salvador de Pistis Sophia.
Se não fosse pelo Cristo Íntimo, Pistis Sophia não poderia sair do Caos.
O Iniciado, cheio de Pistis Sophia, sai do Caos graças ao Cristo Íntimo.
O Poder que sai do Cristo é o desdobramento de Cristo.
O Desdobramento do Cristo dá o impulso erótico ao homem.
O Cristo Desdobrado ou, diríamos melhor, o Duplo Vivente do Cristo, é Lúcifer, o Criador de Luz.
Graças ao Criador de Luz, Pistis Sophia liberta-se.
No Duplo do Cristo encontram-se depositados os Poderes do Cristo.
O Poder que sai do Cristo Íntimo e a Alma Cristificada de Sabaoth, o Bom, juntam-se, integram-se, tornam-se um só Raio de Luz, um todo único.
Assim, o Homem-Cristo revestido com o Soma Puchicon é um todo resplandecente.
Gabriel, como Regente da Lua, é um dos Sete Génios Planetários.

O Gabriel Íntimo é algo distinto, é uma das Partes Autónomas e Conscientes do nosso próprio Ser.
O Gabriel Íntimo governa a nossa própria Lua Psicológica.
A Lua Psicológica também tem duas faces, a visível e a oculta.
Na parte visível da Lua Psicológica estão todos os defeitos psicológicos visíveis à simples observação.
Na parte oculta da nossa própria Lua Psicológica encontram-se os defeitos secretos.
É óbvio que na parte oculta da nossa própria Lua Psicológica existem defeitos, agregados psíquicos, perversidades, que nem remotamente suspeitamos.
Miguel, no Sol, é um Arcanjo Inefável, porém, o Miguel dentro de nós é diferente, é uma Parte Independente e Consciente do nosso próprio Ser.
Não devem esquecer-se, os nossos leitores, dos Quarenta e Nove Fogos.
Obviamente, os Quarenta e Nove Fogos são as Quarenta e Nove Partes Independentes e Conscientes do nosso próprio Ser.
Miguel e Gabriel, quer dizer, o Sol e a Lua, o Enxofre e o Mercúrio, servem para que o Alquimista realize a Grande Obra.
Graças ao Magistério do Fogo, os Iniciados cheios de Pistis Sophia resgatam, retiram a Luz da Consciência prisioneira entre os agregados psíquicos.
É ostensivo que os agregados psíquicos são Mercúrio Seco, dentro dos quais está prisioneira a Luz da Consciência.
Devemos aniquilar os agregados psíquicos e o Enxofre Arsenicado.
O Enxofre Venenoso Arsenicado é o Fogo de tipo infernal nos baixos fundos animais do ser humano.
O Enxofre Arsenicado é a horrível serpente Piton que se arrastava no lodo da Terra e que Apolo, irritado, feriu com os seus dardos; é a cauda de Satã.
Devemos distinguir entre Satã e Lúcifer; o primeiro é o Diabo, negro como carvão, o Lúcifer caído.
Necessitamos de branquear o Diabo e isto só é possível praticando Magia Sexual intensamente e desintegrando o Ego.
A humanidade tem o Lúcifer convertido em Diabo.
Cada um de nós deve branquear o seu Diabo particular para convertê-lo em Lúcifer.
Quando Lúcifer resplandece em nós, converte-se no nosso Moisés particular, individual.
Ditoso aquele que se integre no seu próprio Moisés.
Moisés, descendo do Sinai, com os Cornos Luminosos na fronte, mereceu ser cinzelado por Miguel Ângelo.
A Doutrina de Moisés é a Doutrina de Lúcifer.
Christus-Lúcifer é o nosso Salvador, o Redentor de Pistis Sophia.
Christus-Lúcifer empunha a Balança e a Espada como Senhor da Justiça.
Lúcifer, integrado no Cristo Íntimo, resplandece em Sabaoth, o Homem Solar.
O Sabaoth Celestial cristaliza no Sabaoth-Homem graças ao Moisés Íntimo.
Sabaoth-Moisés integram-se totalmente.
Sabaoth é o Deus Interno que deve cristalizar na pessoa humana graças aos bons ofícios de Lúcifer.
O Anti-Cristo, o Ego, nada sabe sobre todas estas coisas. Quer um Homem e um Universo meramente mecânicos, originados pelo acaso, milagre absurdo da razão da sem razão.
Por outro lado, a Religião odeia Lúcifer, amaldiçoa-o sem saber que este é o Desdobramento do Cristo Íntimo.

Os que ignoram os Princípios Ígneos Inteligentes, sem cuja existência não seriam possíveis os processos da célula e do átomo, são tão ignorantes como os fanáticos religiosos que odeiam Lúcifer.
Christus-Lúcifer é o Salvador dentro de cada um de nós.
O Raio de Luz, quer dizer, o Homem-Cristo, resplandece no Caos e em todas as Regiões.
Os demónios aterrorizam-se ante a presença do Homem-Cristo.
O Homem-Cristo reveste-se com todos os Poderes-Luz que os tenebrosos haviam arrebatado a Pistis Sophia.
Os tenebrosos nunca se atrevem a tocar no Homem-Cristo no obscuro Caos.
O Ego, os egos, os Demónios Vermelhos de Seth, fogem no Caos ante a presença do Homem-Cristo.

"E Gabriel e Miguel levaram o Raio de Luz ao corpo de matéria de Pistis Sophia e verteram nela todos os Poderes que lhe haviam sido arrebatados. E, então, o seu corpo material brilhou por toda a parte e todos os Poderes, cuja Luz havia sido arrebatada, recuperaram-na e cessaram de precisar dela, assim que obtiveram a Luz que lhes fora arrebatada. A Luz fora-lhes dada através de Mim.
E Miguel e Gabriel, que haviam administrado e trazido o Raio de Luz ao Caos, deram-lhes os Mistérios da Luz; eles, a quem foi confiado o Raio de Luz, o qual lhes dei e trouxe ao Caos. E Miguel e Gabriel não tomaram para si mesmos a Luz das Luzes de Sophia, que retiraram das emanações do Obstinado.
Sucedeu então que, quando o Raio de Luz integrou em Pistis Sophia todos os Poderes-Luz que lhe haviam sido arrebatados pelas emanações do Obstinado, toda ela se tornou luminosa e os Poderes-Luz que haviam permanecido em Pistis Sophia e que não haviam sido arrebatados pelas emanações do Obstinado, rejubilaram e encheram-se de Luz. E as Luzes que foram vertidas em Pistis Sophia avivaram o corpo da sua matéria em que não havia Luz e que estava a ponto de perecer ou havia perecido. E elevaram nela todos os Poderes que estavam a ponto de dissolver-se. E tomaram para si um Poder-Luz e tornaram a ser o que haviam sido e cresceram de novo no sentido da Luz.
E todos os Poderes-Luz de Sophia se conheceram mutuamente mediante o Meu Raio de Luz e foram salvos através da Luz desse Raio."

O Mercúrio e o Enxofre são os elementos da Grande Obra.
Somente através do Mercúrio e do Enxofre pode Pistis Sophia reconquistar os seus Poderes.
Resplandece pessoalmente o Iniciado com todos os Poderes que divinizam.
Os Poderes, que haviam perdido a Luz, são precisamente as Quarenta e Nove Partes Autónomas e Conscientes do nosso próprio Ser.
Todas e cada uma das Partes Autónomas e Conscientes do nosso próprio Ser são, precisamente, os Poderes Cósmicos de Pistis Sophia.
Cada Poder está personificado por esta ou por aquela Parte Auto-Consciente do nosso próprio Ser.
Existem três classes de relações no mundo e na vida.
A primeira relação é com o corpo físico; é ostensivo que se não sabemos relacionar-nos com o nosso corpo físico, adoecemos.
A segunda classe de relações é com o meio ambiente; se não sabemos relacionar-nos com as pessoas, indubitavelmente criamos muitos problemas.

A terceira classe de relações é a mais importante; trata-se da relação do homem consigo próprio, com as distintas Partes Independentes e Conscientes do nosso próprio Ser.
Os Poderes do Adepto são precisamente as Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.
Somente passando pela Aniquilação Budista podemos estabelecer correctas relações com todas e cada uma das Partes Independentes e Conscientes do nosso próprio Ser.
É, pois, absurdo cobiçar poderes psíquicos. Aqueles que assim procedem convertem-se em Adeptos da Mão Esquerda.
O melhor é aniquilar o Ego para estabelecer correctas relações com os Poderes que divinizam.
Os Poderes que divinizam são os Quarenta e Nove Fogos.
Os Quarenta e Nove Fogos são as Quarenta e Nove Partes Independentes e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.
É ostensivo que o Iniciado, cheio de Pistis Sophia, reconquista, em cada uma das Quarenta e Nove Partes do Ser, a Luz que os agregados psíquicos lhe tinham arrebatado.
Através do Cristo, as diversas Partes do Ser recebem a Luz. Gabriel, o Mercúrio e Miguel, o Enxofre, na Grande Obra, permitem-nos ingressar nos Mistérios da Luz.
Graças ao Mercúrio e ao Enxofre podemos receber o Raio da Luz.
Nunca o Mercúrio nem o Enxofre saqueiam a Luz das Luzes de Pistis Sophia.
Pelo contrário, Gabriel e Miguel retiram ao Obstinado, ao Ego, a Luz que tinham roubado os agregados psíquicos.
Pistis Sophia torna-se Luminosa quando o Raio de Luz extrai ou liberta a Essência que estava engarrafada entre as emanações do Obstinado, o Ego.
Sabemos bem que o Raio de Luz Integrado é o Cristo-Sabaoth ou Lúcifer-Sabaoth.
Os Poderes-Luz retornam a Pistis Sophia quando já tiverem sido aniquilados todos os elementos indesejáveis do Obstinado.
O Corpo de Ouro, o To Soma Heliakon, com o qual se veste Pistis Sophia, resplandece com as Luzes derramadas em Pistis Sophia.
É óbvio que quando Pistis Sophia se deixa cair perde o To Soma Heliakon, o Corpo de Ouro do Homem Solar.
Os Poderes de Pistis Sophia elevam-se quando o Ego é aniquilado.
Os Poderes de Pistis Sophia renovam-se na Luz quando o Ego morre e crescem no sentido da Luz.

“E o Meu Raio de Luz, quando retirou das emanações do Obstinado as Luzes que elas tinham arrebatado a Pistis Sophia, verteu-as nela e girando sobre si próprio saiu da profundidade do Caos.”

O Raio de Luz, Cristo-Lúcifer, retira as Luzes de dentro dos diversos agregados para fazê-las regressar a Pistis Sophia.
O Raio de Luz gira sobre si próprio e sai da profundidade do Caos.
O Raio liberta os Poderes de Pistis Sophia e fá-los regressar ao seu interior.

Quando o Primeiro Mistério mencionou o que ocorreu a Pistis Sophia no Caos, perguntou aos discípulos: “Compreendeis a forma como discorro convosco?”

Pedro adiantou-se e disse: “Meu Senhor, no que concerne à solução das palavras que pronunciaste, o Teu Poder-Luz profetizou, anteriormente, através de Salomão, nas suas Odes:

Pedro, dentro de cada ser humano, é o Hierofante do Sexo, uma Parte do nosso próprio Ser.
O Cristo expressou-se também através de Salomão, Filho de David, Rei de Sião.
É evidente que o Cristo é o Instrutor do mundo.
Cristo é o Mestre por excelência, o Venerável Grande Mestre.
Cristo expressa-se realmente através de qualquer Homem Auto-Realizado e Perfeito.
É assim que Cristo tem instruído sempre a Humanidade.
Cristo é o Mestre de Mestres.
Cristo vive, dentro de qualquer Homem preparado, o próprio Drama Cósmico.
Isto significa que os Quatro Evangelhos são sempre de palpitante actualidade.
Os Quatro Evangelhos não são do tempo.
O Cristo triunfa sobre as tentações, cada vez que representa o Drama Cósmico.

«1 — Um Raio chegou e converteu-se em grande inundação.

2 — Tudo derrubou à sua passagem e retornou para o Templo.

3 — Represas e edifícios não puderam resistir-lhe, nem aqueles que os tinham construído.

4 — Passou sobre a Terra inteira, inundando-a.

5 — Os que estavam sobre a areia seca beberam. A sua sede foi saciada e mitigada com a dádiva vertida da mão do Mais Alto.

6 — Benditos sejam os Ministros dessa dádiva, a quem a água do Senhor foi confiada.

7 — Eles refrescaram os lábios gretados. Aqueles cujo poder fora arrebatado, alegraram-se de coração e avivaram as Almas derramando água nos seus alentos
para que não morressem.

8 — Levantaram os membros caídos e deram Poder à sua sinceridade e Luz aos seus olhos.

9 — Pois todos eles se conheceram a si próprios no Senhor e salvaram-se através da água da Vida Eterna. »

Deixa-me, portanto, Meu Senhor, expressar com franqueza pois o Teu Poder profetizou através de Salomão: « Um Raio veio e converteu-se em grande inundação», isto é: o Raio de Luz derramou-se no Caos sobre todas as regiões das emanações do Obstinado.
E novamente a palavra que o Teu Poder pronunciou através de Salomão: «Tudo derrubou à sua passagem e retornou para o Templo», quer dizer: retirou todos os Poderes-Luz das emanações do Obstinado, aqueles que estas haviam tomado de Pistis Sophia e verteu-os nela novamente.

E Tu, pela sua boca, de novo disseste: «Represas e edifícios não puderam resistir-lhe», isto é: as emanações do Obstinado não puderam reter o Raio de Luz dentro das paredes da obscuridade e do Caos.
E de novo as Tuas palavras: «Passou sobre a Terra inteira, inundando-a», quer dizer: quando Gabriel e Miguel o levaram até ao corpo de Pistis Sophia derramaram nela todas as Luzes que as emanações do Obstinado lhe haviam arrebatado e o seu corpo material brilhou.
E o que disseste: «Aqueles que estavam na areia seca beberam», isto é: tudo aquilo em Pistis Sophia, cuja Luz fora anteriormente arrebatada, obteve Luz.
E logo em seguida: «A sua sede foi saciada e mitigada», quer dizer: os seus Poderes cessaram de carecer da Luz porque a sua Luz, que tinha sido arrebatada, foi-lhes dada de novo.
E novamente, tal como o Teu Poder dissera: «Com a dádiva vertida do Mais Alto», isto é: a Luz foi-lhes dada através do Raio de Luz que proveio de Ti, o Primeiro Mistério.
E como dissera o Teu Poder: «Benditos sejam os Ministros dessa dádiva», isto é o que Tu pronunciaste: Miguel e Gabriel que administraram, trouxeram o Raio de Luz ao Caos e também o levaram daí por diante. Darão Eles os Mistérios da Luz e da Altura, Eles a quem foi confiado o Raio de Luz.
E de novo, segundo o Teu Poder dissera: «Eles refrescaram os lábios gretados», isto é: Gabriel e Miguel não tomaram as Luzes de Pistis Sophia para si, essas Luzes que retiraram às emanações do Obstinado, mas verteram-nas em Pistis Sophia.
E novamente: «Aqueles cujo Poder fora arrebatado alegraram-se de coração», isto é: todos os outros Poderes de Pistis Sophia, que não haviam sido arrebatados pelas emanações do Obstinado, se alegraram infinitamente e se encheram da Luz dos seus companheiros de Luz, pois estes tinham-na derramado neles.
E a palavra que o Teu Poder expressou: «Avivaram as Almas, vertendo em seus alentos para que não morressem», quer dizer: quando Eles verteram as Luzes em Pistis Sophia, avivaram o corpo material do qual elas haviam tomado, anteriormente, as suas Luzes e que estava a ponto de perecer
E de novo a palavra que o Teu Poder expressou: «Eles levantaram os membros caídos ou que não deveriam cair», quer dizer: quando Eles verteram nela as Luzes, levantaram todos os Poderes que estavam a ponto de ser dissolvidos.
E novamente, tal como o Teu Poder-Luz dissera: «Eles receberam de novo a sua Luz e voltaram a ser o que haviam sido» e novamente: «Todos eles se conheceram a si próprios no Senhor», isto é: todos os Poderes de Pistis Sophia se conheceram uns aos outros através do Raio de Luz.
E de novo: «Eles salvaram-se através da água da Vida Eterna», isto é: eles são salvos mediante o Raio de Luz.
E novamente a Tua palavra: «O Raio de Luz derrubou tudo à sua passagem e retornou para o Templo», isto é: quando o Raio de Luz tomou todos os Poderes-Luz de Pistis Sophia do poder das emanações do Obstinado, verteu-as em Pistis Sophia e girou sobre si mesmo, saiu do Caos e veio para Ti, Tu que és o Templo.
Esta é a solução de todas as palavras que a Tua Luz-Poder expressou através da Ode de Salomão."
E ocorreu então, quando o Primeiro Mistério escutou as palavras de Pedro que lhe disse: "Bem disseste, Pedro Bendito. Esta é a solução das palavras que foram ditas

O Raio Crístico cai no nosso interior provocando grande inundação.
Cai a Babilónia, a Grande, mãe de todas as abominações e fornicações da Terra, a Cidade Psicológica que no nosso interior carregamos.
As águas genesíacas transmutadas tudo inundam no nosso interior.
O Raio Crístico provoca a catástrofe interior. Tudo é derrubado. As falsas estruturas criadas pelos agregados psíquicos caem, não podem resistir ao Raio Crístico.
Toda a «Terra Filosófica», o nosso corpo, é transformada no seu interior.
As diversas Partes do Ser bebem, acalmam a sua sede com a dádiva vertida do «Mais Alto».
Os Ministros dessa dádiva, a quem a água mercurial foi confiada são essas Partes do Ser relacionadas com a Ciência Transmutatória de «Jesod-Mercúrio».
As distintas Partes Auto-Conscientes e Independentes do Ser refrescaram os lábios gretados, encheram-se de gozo com as águas da Vida.
Todas as Partes Auto-Conscientes e Independentes do Ser, mediante trabalhos conscientes e padecimentos voluntários, chegam a conhecer-se a si próprias no Senhor Interior Profundo e salvam-se mediante a Água Mercurial dos Sábios.
O Raio de Luz penetra no Caos sobre todas as emanações ou elementos indesejáveis do Ego.
Mediante a Aniquilação Budista, o Cristo Íntimo liberta a Essência, os Poderes, para vertê-los no interior do Iniciado.
Assim, o Cristo derruba tudo o que é inútil e dirige-se imediatamente para o nosso Templo Interior.
As emanações do Ego não podem reter o Raio de Luz dentro da obscuridade e do Caos.
O Enxofre e o Mercúrio dos Sábios, representados por Miguel, o Espírito Solar e Gabriel, o Anjo Lunar, produzem a Transformação total. Recuperam os Poderes Luminosos e até o próprio corpo físico do Iniciado se converte no veículo do Senhor.
Graças ao Cristo Íntimo, as distintas Partes Auto-Conscientes e Auto-Independentes do Ser, recebem Luz. Miguel e Gabriel, agentes e ministros do Enxofre e do Mercúrio dos Sábios, trazem o Raio de Luz Crística ao nosso Caos Sexual para que nos Cristifiquemos totalmente. Miguel e Gabriel são duas Partes Auto-Conscientes e Auto -Independentes do nosso próprio Ser, hábeis na Ciência da Alquimia.
Assim como Miguel e Gabriel existem no Macrocosmos, também existem dentro do Microcosmos homem. É óbvio que, mediante o Enxofre e o Mercúrio, recebemos sempre os Mistérios da Luz e da Altura. O Enxofre e o Mercúrio são fundamentais para recebermos o Raio de Luz.
Miguel e Gabriel conduzem o Raio de Luz Crística.
Miguel e Gabriel, o Enxofre e o Mercúrio cruzam-se incessantemente entre si para dar origem à Pedra Filosofal.
Nunca o Enxofre e o Mercúrio roubariam a Luz pois estas duas substâncias alquimistas são, tão somente, os elementos fundamentais da Grande Obra.
É óbvio que aquelas Partes do Ser, cujo poder fora arrebatado pelo Ego, alegram-se no seu coração quando a Luz lhes e devolvida.
Todos os outros Poderes do Ser, que o Ego não pode arrebatar ao Iniciado, alegram-se com os êxitos Transcendentais.
A Luz reflete-se em todas as Partes do Ser e enche de felicidade todo o conjunto.
A Palavra do Cristo aviva as Almas que sofrem.
Miguel e Gabriel, o Enxofre e o Mercúrio, vertem as Luzes em Pistis Sophia.

Todo o corpo de Pistis Sophia se carrega de Luz.
Todas as Partes do Ser chegam a conhecer-se a si próprias, no Senhor.
Cristo mora no Seu Templo e os Poderes de Pistis Sophia integram-se no Cristo Íntimo.
Pedro, o Hierofante do Sexo, explica sempre os Mistérios.
Aqueles que acreditam ou pensam que o Sexo é sujo e indigno insultam o Espírito Santo.
Aqueles que pretendem conhecer os Mistérios, excluindo o poder do sexo, estão condenados, de facto, à involução submersa nos Mundos Infernos.
É absolutamente inútil, estéril e absurdo qualquer ensinamento pseudo-esotérico afastado dos Mistérios do Sexo.
O Sexo é o Caminho Esotérico Real que conduz à Libertação Final.
Avança-se pelo «Caminho Sexual» conforme se desintegra o Ego.
Aqueles que abusam do sexo e os que o amaldiçoam e, contudo, pensam chegar à Libertação, são ignorantes ilustrados, pessoas equivocadas, desconhecedoras dos Mistérios de Pistis Sophia. Equivocados sinceros que ingressam no Abismo.

O Primeiro Mistério continuou novamente o Seu discurso dizendo: "Assim sucedeu antes de Eu conduzir Pistis Sophia para fora do Caos, pois não Me tinha sido ordenado através de Meu Pai, o Primeiro Mistério que olha para o interior, que o fizesse. Nesse momento, depois de as emanações do Obstinado se aperceberem que o Meu Raio de Luz lhes tinha retirado os Poderes-Luz que haviam arrebatado a Pistis Sophia, vertendo-os nela e quando viram novamente Pistis Sophia brilhando como brilhara desde o princípio, enfureceram-se contra ela e de novo gritaram ao seu Obstinado para que viesse ajudá-las a arrebatar novamente os Poderes a Pistis Sophia."

Mesmo depois de se recuperarem os Poderes-Luz, os tenebrosos voltam à carga contra o Iniciado.

"E o Obstinado enviou, fora da Altura do Décimo Terceiro Aeon, outro grande Poder-Luz que desceu ao Caos, como seta voadora, para que ajudasse as suas emanações a arrebatar de novo as Luzes de Pistis Sophia. E quando o Poder-Luz desceu, as emanações do Obstinado que estavam no Caos e que oprimiam Pistis Sophia, encheram-se de valor e perseguiram-na, para grande terror e enorme alarme de Pistis Sophia.
E algumas emanações do Obstinado oprimiram-na."

As forças tenebrosas querem sempre arrebatar ao Iniciado as suas Luzes, mesmo quando este chega ao Aeon Treze.

"Uma delas transformou-se a si mesma numa grande serpente, outra em basilisco de sete cabeças e ainda outra tomou a forma de um dragão. E mais ainda, o primeiro poder do Obstinado, o rosto de leão e todas as suas numerosas emanações vieram juntas e oprimiram Pistis Sophia conduzindo-a novamente às regiões inferiores do Caos, assustando-a excessivamente."

A Serpente tentadora do Éden, a horrível Piton, luta incessantemente para fazer cair o Iniciado.
O Basilisco de sete cabeças representa os sete engendros do inferno: Ira, Cobiça, Luxúria, Inveja, Orgulho, Preguiça e Gula.

O Dragão dos Mistérios é o Guardião do Grande Tesouro.

“Então ocorreu que, fora dos Doze Aeons, Adamas, o Tirano, olhou para baixo. Ele também sentia ira contra Pistis Sophia porque ela desejava ir à Luz das Luzes que estava sobre todos eles. Por isso detestava-a.
Sucedeu pois que, quando Adamas, o Tirano, olhou para baixo dos Doze Aeons, viu as emanações do Obstinado oprimindo Pistis Sophia, desejosas de arrebatar todas as suas Luzes. Então, o poder de Adamas desceu ao Caos, até às emanações do Obstinado, precipitando-se sobre Pistis Sophia, acontecendo então que o poder rosto de leão e as emanações com a forma de serpente, de basilisco e de dragão e muitas outras emanações do Obstinado, todas juntas, rodearam Pistis Sophia procurando arrebatar-lhe os seus Poderes, oprimindo-a excessivamente e ameaçando-a. Então, ao sentir-se assim oprimida, alarmou-se muito Pistis Sophia e gritou novamente à Luz, cantando os seguintes louvores:

Adamas, o Grande Senhor da Lei, e os seus servos lutam contra Pistis Sophia, não querem a sua Libertação Final.
Os Budas Pratyekas e muitos Deuses, assim como Poderosos Senhores da Lei, não querem a Libertação Final de Pistis Sophia.
Necessitamos submergir-nos na Luz da Luz e na Inteligência da Inteligência se queremos a Libertação Final.
Os Bodhisattvas têm de lutar contra os Poderes da Luz e contra os Poderes das Trevas quando querem a Libertação Final.
O Bodhisattva que tem Desperto o «Bodhisitta» no seu interior, não poderá ser detido pelo Príncipe Adamas, nem tão pouco pelos Santos Budas Pratyekas.
Somente entregando-se ao Pai que está em Segredo podem os Bodhisattvas vencer o Príncipe Adamas e os Budas Pratyekas.
Adamas cumpre com o seu dever de cobrar a Pistis Sophia as velhas dívidas.
Para se conseguir a Libertação Final temos de acertar as contas finais.
Existe o Karma comum e corrente, mas também existe a Lei de Katância, o Karma Superior.
Antes de se conseguir a Libertação Final devemos acertar as contas nos Tribunais Superiores da Justiça Celestial.
Nos Tribunais da Justiça Objectiva, acertam-se as dívidas kármicas.
Os Deuses e os Grandes Iniciados têm que ser julgados pelos Juízes da Lei de Katância.
Os advogados dos Tribunais da Justiça Celestial defendem os Iniciados ante os Juízes Cósmicos.
Existem também alguns Verdugos Cósmicos que executam as ordens terríveis da Lei.
Cada qual tem na sua Consciência o «Polícia do Karma» que o conduz ante os Tribunais da Lei.
A Lei de Katância não é uma excepção e os Grandes Iniciados são conduzidos ante os Tribunais Superiores.
Os negócios com Adamas são espantosos.
Quando se tem capital cósmico paga-se e tudo resulta maravilhoso.
Fazei boas Obras e fazei-as em abundância para que tenhais capital cósmico de obras úteis.
A Grande Lei, conjugada com os poderes do Abismo, fecha a passagem a Pistis Sophia.
Adamas e os seus agentes nunca são maus ou perversos, cumprem a Lei e isso é tudo.
Os Juízes da Lei estão para além do Bem e do Mal.

«1 — Oh Luz! Tu que me tens ajudado, deixa que a Tua Luz venha até mim.

2 — Pois és o meu protector e eu venho até Ti, oh Luz! Com a minha Fé em Ti, oh Luz!

3 — Pois és o meu Salvador das emanações do Obstinado e de Adamas, o Tirano e Tu hás-de salvar-me das suas violentas ameaças. »

Somente na Luz e pela Luz se podem acertar os negócios com Adamas e com a Lei.
Adamas com certeza que não é um tirano. Ele cobra o que devemos, antes que escapemos deste Universo e isso é tudo.
Quando se diz em Pistis Sophia que Adamas é um Tirano, compreenda-se que essa é a forma alegórica ou simbólica em que fala o Grande Kabir Jesus, o Cristo.

"Quando Pistis Sophia acabou de dizer isto, o Primeiro Mistério, que vê o interior, Eu, por mandato do Meu Pai, enviei de novo Gabriel, Miguel e o grande Raio de Luz para que pudessem ajudar Pistis Sophia.
Ordenei a Gabriel e a Miguel que tomassem nas suas mãos Pistis Sophia e a elevassem de modo que os seus pés não tocassem na obscuridade abaixo deles e ordenei-lhes, além disso, que a guiassem pelas regiões do Caos e a levassem para fora.
Então, quando os Anjos desceram ao Caos com o Raio de Luz, ocorreu que as emanações do Obstinado e as emanações de Adamas viram que o Raio de Luz brilhava de forma extraordinária, sem que houvesse medida possível para a sua Luz e, aterrorizadas, retiraram-se de Pistis Sophia.
O grande Raio de Luz rodeou Pistis Sophia por toda a parte, pela direita, pela esquerda e por todos os lados, convertendo-se numa auréola de Luz ao redor da sua cabeça.
E aconteceu que, quando o Raio de Luz rodeou Pistis Sophia, esta sentiu grande valor. A Luz não cessou de rodeá-la e ela não mais temeu as emanações do Obstinado, os habitantes do Caos nem o novo poder que o Obstinado havia lançado ao Caos como seta voadora, nem tremeu mais de medo ante o poder de Adamas, proveniente dos Aeons."

Com a ajuda de Miguel e de Gabriel, símbolos do Enxofre e do Mercúrio dos Sábios, Pistis Sophia sai do Caos.
Os tenebrosos atacam incessantemente o Iniciado cheio de Pistis Sophia. Porém, o Raio Crístico triunfa.
O Poder Crístico triunfa sobre Adamas e sobre os tenebrosos.
O poder-demónio de Adamas, proveniente dos Aeons, é sagrado, é a Lei de Katância.
O Primeiro Mistério que vê o Interior é o Ancião dos Dias, o Oculto do Oculto, a Bondade das Bondades, a Misericórdia das Misericórdias.

"Mais ainda, por Meu mandato, o Primeiro Mistério que vê o Interior, o Raio de Luz que rodeava Pistis Sophia por todos os lados brilhou mais intensamente e Pistis Sophia apareceu no meio da Luz, com uma grande Luz à sua esquerda e à sua direita e por todos os lados, formando uma auréola ao redor da sua cabeça.
E todas as emanações do Obstinado não puderam mudar de novo os seus rostos, nem suportar o choque da grande Luz do Raio, que era uma auréola ao redor da sua cabeça. E todas as emanações do Obstinado caíram, umas à direita de Pistis Sophia, pois esta brilhava

exuberantemente e muitas outras caíram à sua esquerda e não foram capazes de se aproximar de Pistis Sophia por causa da sua grande Luz. Caíram umas sobre as outras e não puderam inflingir mal algum a Pistis Sophia, porque ela havia confiado na Luz."

Os tenebrosos caem ante Pistis Sophia totalmente vencidos.

"E por mandato de Meu Pai, o Primeiro Mistério que vê o Interior, ou seja, Eu próprio, desci ao Caos brilhando extraordinariamente, aproximei-me do poder rosto de leão que brilhava excessivamente e retirei-lhe toda a sua luz contendo todas as emanações do Obstinado para que, daí em diante, não retornassem à sua região, o Décimo Terceiro Aeon.
Retirei o poder de todas as emanações do Obstinado e estas caíram impotentes no Caos. E guiei Pistis Sophia para diante, indo ela à direita de Gabriel e de Miguel.
E o grande Raio de Luz entrou nela novamente e Pistis Sophia contemplou com os seus olhos os inimigos de quem Eu tinha tomado o seu Poder-Luz. E conduzi Pistis Sophia para fora do Caos, oprimindo Ela, debaixo dos seus pés, a emanação rosto de serpente do Obstinado e, mais ainda, calcando com os seus pés a emanação com a forma de basilisco de sete cabeças e o poder rosto de leão e rosto de dragão.
Fiz com que Sophia continuasse sobre a emanação basilisco de sete cabeças do Obstinado e esta foi mais poderosa que todos nos seus feitos maldosos.
E Eu, o Primeiro Mistério, aproximei-me dela e retirei-lhe todos os seus poderes e fiz perecer toda a sua matéria para que dela não ficasse semente alguma que pudesse surgir"

O Cristo Íntimo vence o Leão da Lei e os tenebrosos, antítese do Aeon Treze. Pistis Sophia, o Iniciado, elabora a Pedra Filosofal com Miguel e com Gabriel, com o Enxofre e o Mercúrio.
O Raio de Luz entra em Pistis Sophia e esta triunfa sobre as trevas. Ela, Pistis Sophia, triunfa sobre a serpente tentadora do Éden e sobre os elementos psíquicos indesejáveis. Pistis Sophia triunfa sobre o basilisco de sete cabeças, símbolo dos Sete Pecados Capitais. Pistis Sophia, mediante o auxilio do Cristo, vence o Poder Rosto de Leão, a Lei de Katância. Pistis Sophia, mediante o auxílio Crístico, vence o Dragão, símbolo de Lúcifer, o qual entrega o «Tesouro dos Reis», o Velocino de Ouro. Morre o basilisco de sete cabeças com todos os seus feitos maldosos e não fica semente alguma que possa surgir. Assim, o Cristo liberta totalmente o Iniciado. O Cristo Íntimo é o Senhor da Grande Obra. O Cristo Secreto aniquila, dentro de nós próprios, as mais íntimas raízes do mal.

E quando o Primeiro Mistério disse isto aos Seus discípulos, interrogou-os: "Compreendeis a forma com que discorro convosco?"
Santiago adiantou-se e disse: "Meu Senhor, no que respeita à solução das palavras que pronunciaste, a Tua Luz-Poder profetizou, anteriormente, através de David, no Nonagésimo Salmo:

Santiago é o Bendito Patrono da Grande Obra.
A nós, os gnósticos, interessa-nos muito especialmente o nosso próprio Santiago Interior.
O nosso Santiago Interior é uma das Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.
O Bendito Patrono da Grande Obra é o nosso Mercúrio.
O Pai de Todas as Luzes ensina-nos a Ciência da Grande Obra através de Santiago.

Santiago, o Apóstolo, com o seu chapéu em forma de cabaça e uma estrela na frente formada por uma concha marinha, é algo profundamente significativo.
Sabemos bem que a Água Bendita era levada, na Idade Média, dentro de uma cabaça.
O cajado de Santiago, com certo adorno que o torna semelhante ao Caduceu de Mercúrio, convida-nos à reflexão.
Na sua mão, leva Santiago, o Livro da Grande Obra, o Apocalipse de S. João, que somente é entendido pelos Alquimistas.
A Epístola Universal do Apóstolo Santiago é uma Cátedra fundamental sobre a Grande Obra.
A Luz-Poder-Cristo profetizou, através de David, no Nonagésimo Salmo.

«1 — Aqueles que vivem sob a protecção do Altíssimo morarão à sombra do Deus do Céu.

2 — Ele dirá ao Senhor: Tu és o meu refúgio e a minha protecção, meu Deus, em quem confio.

3 — Pois Ele livrar-me-á das armadilhas dos caçadores e da voz poderosa.

4 — Proteger-te-á com o Seu alento e acolher-te-á sob as Suas asas. A Sua Verdade envolver-te-á como escudo.

5 — Não temerás o terror da noite, nem a seta que voa de dia.

6 — Nem o que se move furtivamente na escuridão, nem a calamidade e o demónio em pleno meio-dia.

7 — Mil cairão à tua esquerda e dez mil à tua direita, mas não se aproximarão de ti.

8 — Pelo contrário, com os teus próprios olhos verás o castigo dos pecadores.

9 — Pois Tu, oh Senhor! És a minha esperança. Estabeleceste o Altíssimo como refúgio para ti.

10 — O mal não virá sobre ti e o castigo divino não alcançará a tua morada.

11 — Porque ordenará aos Seus Anjos, para teu bem, que vigiem todos os teus caminhos.

12 — E te levem nas suas mãos para que o teu pé jamais tropece em alguma pedra.

13 — Passarás sobre a Serpente e o Basilisco e calcarás o Leão e o Dragão.

14 — Porque ele confiou em Mim, salvá-lo-ei. Ampará-lo-ei, porque ele conhece o Meu Nome.

15 — Invocar-Me-á e escutá-lo-ei. Eu estou a seu lado na sua atribulação, salvá-lo-ei e honrá-lo-ei.

16 — E acrescentá-lo-ei com dilatados dias e mostrar-lhe-ei a Minha salvação. »

Isto, Meu Senhor, é a solução das palavras que Tu pronunciaste. Escuta-me, pois, para que eu as diga abertamente.
É assim, pois, o que expressaste através de David: «Aqueles que moram sob a protecção do Altíssimo permanecerão à sombra do Céu» significa que quando Sophia confiava na Luz, morava sob a Luz do Raio de Luz que, através de Ti, veio da Altura.
E as palavras que o Teu Poder expressou através de David, dir-tas-ei Senhor: «Tu és a minha protecção e o meu refúgio, meu Deus em quem confio», são as palavras com as quais Pistis Sophia cantou os seus louvores: «Tu és a minha protecção e venho a Ti».
E também as palavras que o Teu Poder expressou: «Meu Deus, em quem confio, Tu me salvarás das armadilhas dos caçadores e da ameaça», são as que Pistis Sophia exclamou:
«Oh Luz! Eu tenho Fé em Ti, pois Tu me salvarás das emanações do Obstinado e das de Adamas, o Tirano e me salvarás também de todas as suas poderosas ameaças».
E as palavras que o Teu Poder expressou através de David:
«Ele cobrir-te-á com o seu peito e estarás confiante sob as Suas asas» significam que Pistis Sophia esteve na Luz do Raio de Luz, o qual provinha de Ti e continuou com firme confiança na Luz, a da sua direita e a da sua esquerda, que são as asas do Raio de Luz.
E a mensagem que o Teu Poder-Luz transmitira através de David: «A Verdade rodear-te-á como uma couraça», é a Luz do Raio de Luz que rodeou Pistis Sophia por todos os lados, como uma couraça.
E as palavras que o Teu Poder expressou: «Ele não temerá o terror da noite» significam que Pistis Sophia não temeu os alarmes e os terrores entre os quais foi colocada dentro do Caos que é a «noite».
E aquilo que disseste: «Não temerás a seta que voa de dia», significa que Pistis Sophia não temeu o poder que o Obstinado finalmente enviara do Alto, que chegou ao Caos como seta voadora, por isso o Teu Poder-Luz disse: «Não temerás a seta que voa em pleno dia», pois esse poder chegou do Décimo Terceiro Aeon, senhor dos Doze Aeons e quem dá a Luz a todos os Aeons. Por isso Ele (David) disse «dia».
E também as palavras que o Teu Poder pronunciou: «Não temerá coisa alguma que se mova furtivamente na escuridão», significam que Sophia não teve temor da emanação rosto de leão, que a assustara no Caos e que é a «obscuridade».
E a Tua mensagem: «Não temerás a calamidade e o demónio em pleno meio-dia» significa que Pistis Sophia não temeu a emanação-demónio do Tirano Adamas, que a lançara ao solo com grande infortúnio e que tinha saído de Adamas, fora do Décimo Segundo Aeon. Por tal motivo o Teu Poder expressou:
«Ele não temerá do demónio, o infortúnio do meio-dia» («meio-dia», porque chegou dos Doze Aeons que são o «meio-dia», e da «noite» porque saiu do Caos, que é a «noite»), pois saiu do Décimo Segundo Aeon o qual é a metade entre ambos. Portanto o Teu Poder-Luz disse «meio-dia», porque os Doze Aeons estão entre o Décimo Terceiro Aeon e o Caos.
E de novo as palavras que o Teu Poder-Luz pronunciou através de David: «Mil cairão à sua esquerda e dez mil à sua direita, porém não se aproximarão», significam que quando as emanações do Obstinado, que são sumamente numerosas, não puderem suportar a grande Luz do Raio de Luz, muitas delas cairão à esquerda de Pistis Sophia e muitas à sua direita e não poderão aproximar-se para lhe causar dano.
E as palavras que o Teu Poder-Luz expressou através de David: «Pelo contrário, com os teus próprios olhos verás o castigo dos pecadores, pois Tu, oh Senhor! És a minha espe-

rança», significam que Pistis Sophia viu os seus inimigos, ou seja, as emanações do Obstinado caírem umas sobre as outras e não só viu isto com os seus próprios olhos, mas Tu mesmo, meu Senhor, o Primeiro Mistério, tomaste o Poder-Luz que há no poder rosto de leão e tomaste o poder de todas as emanações do Obstinado e ainda os fizeste prisioneiros no Caos. Assim, desde então, elas não retornaram à sua própria região.
Então e portanto, Pistis Sophia viu os seus inimigos, ou seja, as emanações do Obstinado e tudo o que David profetizara com respeito a ela, quando disse: «Pelo contrário, com os teus próprios olhos verás o castigo dos pecadores». Não só ela viu com os seus próprios olhos como caíam umas sobre as outras no Caos, mas também viu o castigo que receberam.
O que as emanações do Obstinado fizeram, arrebatar a Luz de Sophia, foi-lhes feito por Ti. Retiraste o Poder-Luz que havia nelas, em vez das Luzes de Sophia, que teve Fé na Altura.
E o que o Teu Poder-Luz expressou através de David: «Tu estabeleceste o Altíssimo como refúgio para ti próprio e o mal não chegará a ti nem o castigo divino à tua morada», significa que, quando Pistis Sophia teve Fé na Luz e se viu perseguida, cantou louvores a Ela e as emanações do Obstinado não puderam infligir-lhe dano algum, nem lamentá-la, nem aproximar-se dela.
E a mensagem do Teu Poder-Luz, através de David: «Ele ordenará aos Seus Anjos, para teu bem, que guardem todos os teus caminhos e te levem nas suas mãos para que o teu pé não tropece em pedra alguma», significando que Tu ordenaste a Gabriel e a Miguel que guiassem Pistis Sophia por todas as regiões do Caos até a conduzir para fora e que a levantassem com as suas mãos para que o seu pé não tocasse a obscuridade de baixo e para que aqueles que estivessem debaixo da obscuridade não a aprisionassem.
E as Tuas palavras pronunciadas através de David: «Passarás sobre a Serpente e o Basilisco e calcarás o Leão e o Dragão. Pois ele confiou em Mim, Eu o salvarei e o ampararei, porque ele conhece o Meu Nome», significam que, quando Pistis Sophia esteve prestes a sair do Caos, passou sobre as emanações do Obstinado e sobre as que tinham rosto de serpente e de basilisco de sete cabeças e passou sobre o poder rosto de leão e sobre o poder rosto de dragão. Porque ela teve Fé na Luz, salvou-se de todos eles.
Esta é, meu Senhor, a solução das palavras que pronunciaste."

O auxílio do Altíssimo é o Deus Íntimo de cada um de nós.
O Deus Íntimo de cada um de nós é o nosso auxílio e morada de refúgio.
Devemos confiar sempre no nosso Deus Interior.
O Ancião dos Dias salvar-nos-á das armadilhas dos caçadores e da Voz da Lei.
As armadilhas dos caçadores são as armadilhas dos tenebrosos.
O Senhor cobrir-nos-á com o Seu alento e proteger-nos-á com as palavras sagradas do Mercúrio.
As Asas de Mercúrio abrem-se na espinha dorsal à altura do coração.
As Asas Igneas são maravilhosas e resplandecem nos Anjos.
A «Verdade» protege-nos. Quando perguntaram ao Senhor: O que é a Verdade? Ele guardou silêncio.
Quando, a Buda, fizeram a mesma pergunta, virou as costas e retirou-se.
A «Verdade» é o desconhecido de instante a instante.
Somente submergindo a Consciência no seio da «Talidade» podemos experimentar isso que está para além do corpo, dos afectos e da mente, isso que é a Verdade.
Aqueles que vivem metidos na maquinaria da relatividade não conhecem a Verdade.

O mundo da relatividade é este doloroso mundo em que vivemos, o mundo vão da dualidade.
Nos terrores da noite, as setas tenebrosas vêm contra o Iniciado.
Movem-se furtivamente nas trevas, as forças inimigas.
À esquerda e à direita caem, tanto os Iniciados das Trevas como os da Luz.
O «Caminho do Meio», a Óctupla Senda dos Bodhisattvas de Coração Compassivo, conduz-nos ao Porto da Libertação.
Desafortunadamente, são muito raros Aqueles que logram marchar pela «Senda do Meio», para a Libertação Final. Aqueles que não caem no caminho da esquerda tenebrosa, caem no caminho da direita.
Pelo caminho da esquerda descem os tenebrosos dentro da morada de Plutão.
Pelo caminho da direita ascendem os santos até aos Reinos maravilhosos da Luz.
Uns e outros giram dentro da Roda do Samsara.
Os tenebrosos passam pela Aniquilação Budista no coração do mundo.
Posteriormente entram nos paraísos elementais da Natureza, depois de terem sofrido muito.
A passagem pelo mundo subterrâneo consegue ser milhões de vezes mais amarga que o fel.
Os santos, esgotada a recompensa, regressam ao Vale do Samsara e reincorporam em novos organismos humanos.
Nem os homens com pele de chibo, nem os homens com pele de ovelha lograrão a Libertação Final.
A Autêntica Libertação Final é para os Rebeldes, para Aqueles que marcham pela «Senda do Meio».
Difícil é a «Óctupla Senda» dos Bodhisattvas de Coração Compassivo.
O limite do Bem é o Mal; o limite do Mal é o Bem.
A Óctupla Senda dos Bodhisattvas de Coração Compassivo nada tem que ver com o Bem ou com o Mal.
Tudo o que é bom para aqueles que marcham pelo caminho da direita é mau para aqueles que descem pela esquerda tenebrosa.
Tudo o que é bom para os tenebrosos do Averno é mau para os caminhantes que ascendem pela via da direita.
Demónios e Santos olham com horror e pavor os Adeptos revolucionários da Senda do Meio.
Ninguém entende estes Rebeldes da Senda do Meio.
O Caminhante Revolucionário da Óctupla Senda, ainda que esteja rodeado de muita gente, caminha terrivelmente só.
Hitler, aterrorizado ante a presença de certo Adepto do Caminho do Meio, exclamou: «Eu conheço o Super-Homem.
Vi-o. É terrivelmente cruel e eu- próprio senti medo».
O «Caminho» é o Sexo e avança-se Aniquilando o Ego e Sacrificando-se pela humanidade.
Os Budas Pratyekas, ainda que tenham fabricado os Corpos Existenciais Superiores do Ser, não são Bodhisattvas.
Obviamente, os Budas Pratyekas caíram no caminho da direita.
São também muitíssimos os Mestres que, mediante o tantrismo negro, caíram no caminho da esquerda.
Os Bodhisattvas de Coração Compassivo sacrificam-se pelas
Humanidades Planetárias, através de sucessivos Mahamanvantaras e, por fim, conseguem Encarnar o Cristo.

Somente os Bodhisattvas do «Caminho do Meio» conseguem a Encarnação do Cristo em si próprios.
O Cristo Íntimo é o verdadeiro refúgio do Bodhisattva de Coração Compassivo.
O Cristo Íntimo está para além de todo o mal e de todo o castigo.
Os Anjos do Senhor auxiliam os Bodhisattvas de Coração Compassivo.
Precisamos de vencer a Serpente tentadora do Éden e o horripilante Basilisco do mal.
O Bodhisattva de Coração Compassivo deverá enfrentar o Leão da Lei e vencer o Dragão.
O Cristo Íntimo salva quem nele confia.
O Senhor assistir-nos-á nas grandes atribulações.
O Senhor elevar-nos-á e mostrar-nos-á a salvação.
Pistis Sophia confiou na Luz e o Raio de Luz veio da Altura para salvá-la.
A Luz da Luz salva o Iniciado das emanações do Obstinado e de Adamas, o Príncipe terrível da Grande Lei.
Pistis Sophia maneja as forças da Direita e da Esquerda as quais são as Asas do Raio da Luz.
Contudo, Pistis Sophia marcha pelo Caminho do Meio.
O Iniciado deve aprender a caminhar com os dois pés. Acontece que alguns Iniciados não sabem usar o pé esquerdo e fracassam.
Os Budas Pratyekas e os Aspirantes Sravakas espantam-se e também excomungam o Bodhisattva que sabe andar com as suas duas pernas.
Os devotos, sinceros e nobres, do Caminho da Direita, apedrejam os Iniciados que aprendem a equilibrar-se na sua perna esquerda.
Todo o Iniciado que sabe caminhar com as suas duas pernas aterroriza os nobres da Direita.
Estou a falar em parábolas, estou a falar de ovelhas e de cabritos.
Alguns Iniciados sabem conviver com as ovelhas, porém, não sabem viver com os cabritos.
Raros são os Iniciados capazes de se suster, em pleno equilíbrio, sobre o pé esquerdo.
O que tenha Entendimento que entenda porque aqui há Sabedoria.
Se o Cristo se disfarça de Diabo para descer ao Abismo e salvar-nos, porque não havemos de imitar o seu exemplo?
O Diabo é branqueado e transformado em Criador de Luz, em Lúcifer; tu o sabes.
Repito, o Iniciado deve aprender a mover-se sobre as suas duas pernas.
O Iniciado deve aprender a disfarçar-se e movimentar-se entre diabos, não somente no Averno mas também aqui, neste mundo em que vivemos.
A Luz é a Couraça que protege o Iniciado.
Todo o Iniciado deve aprender a graduar a sua Luz quando desce aos Mundos Infernos.
Se o Iniciado que desce aos Mundos Infernos não aprendesse a graduar a sua Luz interior, espantaria os demónios e então, não poderia auxiliar os perdidos.
Os Iniciados devem aprender a viver serenos e aprazíveis entre os terrores do Abismo e da Noite.
Há que aprender a manejar a Espada Flamígera.
Na morada de Plutão, o Senhor do Tempo ensina-nos a manejar a Espada.
A morada de Plutão é o Tartarus Grego, o Averno Romano, os Mundos Infernos no interior da Terra.
O Aeon Treze é o Aeon Superior. Dele vem a Luz para os Doze Aeons.
Raros, muito raros, são Aqueles que logram chegar ao Aeon Treze.
Pistis Sophia sabe o que é o tirano Adamas.
Lei é Lei e a Lei cumpre-se.

A Lei do Karma é o remédio para a Alma.
A Lei arroja-nos ao solo, castiga-nos, quando merecemos.
Diz-se Kabalisticamente «meio-dia» porque se acham entre o Décimo Terceiro Aeon e o Caos.
Nas Trevas, no Caos, temos o poder Rosto de Leão, mas na Luz o temor desaparece porque compreendemos que a Lei do Karma é um grande remédio para a Alma.
Em pleno meio-dia, quer dizer, entre o Décimo Terceiro Aeon e o Caos, já o Iniciado não tem necessidade de temer desgraça e demónio algum.
Dizer mil ou dez mil é profundamente significativo e Kabalístico.
Mil cairão para a Esquerda e dez mil para a Direita.
É necessário ser Dois para ser Um e saber-se Dois.
Por isso caíram os terríveis da Direita e os horríveis da Esquerda.
À passagem Revolucionária de Pistis Sophia caem os inimigos da Esquerda e os equivocados sinceros da Direita.
O Cristo Íntimo, dentro do Iniciado, vence as forças tenebrosas e também a Lei. O Senhor vence os poderes inferiores e aprisiona-os no Caos.
Pistis Sophia, com Fé na Luz da Altura, submete os poderes tenebrosos que antes a atormentaram.
Pistis Sophia, conduzida por Gabriel e Miguel (o Mercúrio e o Enxofre), não pode estar prisioneira.
O Iniciado deve passar sobre a Serpente tentadora do Éden e sobre o horrendo Basilisco das paixões.
O Iniciado, além disso, deve vencer o Leão da Lei e o Dragão.
O Cristo Intimo está sobre a Lei e o Dragão, tu o sabes.
Os monstros que personificam o Ego, o Eu pluralizado, devem ser mortos.

E sucedeu então que, quando o Primeiro Mistério escutou estas palavras, disse: “Bem falaste Santiago, Meu muito amado”.
E o Primeiro Mistério continuou, de novo, o Seu discurso dizendo aos Seus discípulos: “Ocorreu então, quando conduzi Pistis Sophia para fora do Caos, que ela exclamou:

O Iniciado, no Caos e sem Luz, sofre o indizível.

«1 — Estou a salvo do Caos e livre das ataduras da obscuridade. Cheguei a Ti, oh Luz!

2 — Pois Tu foste a Luz que me envolveu, salvando-me e ajudando-me.

3 — As emanações do Obstinado, contra as quais lutara, obstruíste-as com a Tua Luz e não puderam aproximar-se, pois a Tua Luz estava em mim e salvou-me mediante o seu Raio Luminoso.

4 — Porque as emanações do Obstinado me constrangeram, arrebataram o meu Poder e arrojaram-me ao Caos sem a minha Luz. Assim, pois, converti-me numa pesada matéria, em comparação com elas.

5 — Porém, imediatamente veio a mim um Raio de Luz, através de Ti, que me salvou. Brilhava à minha esquerda e à minha direita e envolvia-me por todos os lados, de tal modo que não havia parte de mim sem Luz.

6 — E Tu cobriste-me com a Luz do Teu Raio e retiraste de mim todas as más matérias e eu serei perdoada de todas elas pela Tua Luz.

7 — E foi o Teu Raio de Luz que me elevou e que retirou de mim as emanações do Obstinado que me constrangiam.

8 — E converti-me na Tua Luz e em Luz Purificada no Teu Raio.

9 — E as emanações do Obstinado, que me constrangiam, retiraram-se de mim. E eu brilho no Teu grande Poder, pois salvaste-me para sempre. »

Este é o Arrependimento que expressou Pistis Sophia quando saiu do Caos e foi libertada das amarras do Caos. Agora e portanto, quem tenha ouvidos para ouvir que oiça.

Somente o Raio Crístico pode salvar o Iniciado caído.
O Poder Crístico ilumina o Rebelde Inteligente que marcha pela «Senda do Meio».
O Raio Crístico salva-nos dos Budas Pratyekas da Direita e dos tenebrosos adeptos da Esquerda.
As más matérias, os elementos psíquicos indesejáveis que o Iniciado tem dentro de si, são eliminadas pelo Raio Crístico.
A Ísis Inefável, a Divina e Venerável Mãe Saítica dos Antigos Mistérios Egípcios, como Raio do Seu Filho, o Cristo, elimina as emanações do Obstinado, que constrangem.
Ísis, a quem nenhum mortal levantou o véu é a Filha do Seu Filho, o terrível Raio Crístico.
Num poema de Schiller, um jovem que se atreve a levantar Véu da Mãe Saítica cai instantaneamente morto ao ver a Verdade Nua no Rosto da Deusa.
Quem tenha ouvidos que oiça e quem tenha Entendimento que entenda, porque aqui há Sabedoria.

E sucedeu então, quando o Primeiro Mistério acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, que Tomé se aproximou e disse: “Meu Senhor, o que alberga a Luz tem ouvidos e a minha mente compreendeu as Tuas palavras. Agora e portanto ordena-me que estabeleça claramente a solução dessas palavras”. E o Primeiro Mistério respondeu a Tomé: “Ordeno-te que estabeleças a solução do Cântico que Pistis Sophia entoou para Mim”.

Tomé, o Tomé particular de cada um de nós, somente aceita o Instrutor do Mundo, o Cristo Íntimo dentro de nós próprios.
O Tomé que existe dentro de cada um de nós deposita a sua mente nas mãos do Cristo Íntimo e somente aceita o Cristo Íntimo.
O Evangelho de Tomé é maravilhoso.
Quem deposita a sua mente nas mãos do Cristo Íntimo e somente aceita o Cristo Íntimo, marcha pelo Caminho da Libertação Final e os demónios da mente jamais poderão vencê-lo.
Tomé é um dos Doze dentro de nós mesmos, uma Parte do nosso próprio Ser.

A mente de Tomé recebe exclusivamente as palavras do Cristo.

Tomé respondeu dizendo: “Meu Senhor, no que respeita ao Cântico de Pistis Sophia, cantado quando foi salva do Caos, o Teu Poder-Luz profetizou, anteriormente, através de Salomão, o filho de David, nas suas Odes:

«1 — Fui Salvo das amarras e voei para Ti, oh Senhor!

2 — Pois tens estado à minha Direita salvando-me e auxiliando-me.

3 — Tu obstruíste os meus adversários e eles não se mostraram porque o Teu Rosto estava comigo, salvando-me pela Tua Graça.

4 — Eu fui desprezado à vista de muitos e condenado, sendo como chumbo para os seus olhares.

5 — Através de Ti, obtive um Poder que me ajudou pois Tu puseste lâmpadas à minha Direita e à minha Esquerda, de modo que por nenhum lado me faltasse Luz.

6 — Amparaste-me com a sombra da Tua Graça e eu mudei camadas de pele.

7 — Com a Tua mão Direita levantaste-me e retiraste-me a enfermidade.

8 — Tornei-me poderoso na Tua Verdade e purifiquei-me na Tua Virtude.

9 — Os meus adversários retiraram-se de mim e fui justificado pela Tua Bondade, porque o Teu apoio dura eternamente. »

Esta é, Senhor, a solução do Arrependimento que Pistis Sophia expressou quando foi salva do Caos. Escutai-a para que possa dizê-la abertamente.
Assim pois, a mensagem do Teu Poder-Luz, através de Salomão: «Fui salvo das ataduras e voei para Ti, oh Senhor!», representa as palavras de Pistis Sophia: «Estou livre das ataduras da obscuridade e vim para Ti, oh Luz!».
E as palavras do Teu Poder: «Estiveste à minha Direita, salvando-me e auxiliando-me», são também as palavras que Pistis Sophia pronunciou: «Foste a Luz que me envolvia, salvando-me e auxiliando-me».
E as palavras do Teu Poder-Luz: «Tu obstruíste os meus adversários e eles não se mostraram», são as palavras de Pistis Sophia: «E as emanações do Obstinado, contra as quais lutara, Tu as obstruíste mediante a Tua Luz e não puderam aproximar-se de mim».
E as palavras do Teu Poder: «O Teu Rosto estava comigo, salvando-me na Tua Graça», são as palavras de Pistis Sophia:
«A Tua Luz estava comigo, salvando-me com o Teu Raio de Luz».
E as palavras do Teu Poder: «Eu fui desprezado à vista de muitos e condenado», são as palavras pronunciadas por Pistis Sophia: «As emanações do Obstinado constrangeram-me e retiraram-me o meu Poder e fui desprezada ante eles e arrojada ao Caos sem a minha Luz».

E as palavras do Teu Poder: «Converti-me em chumbo ante os seus olhares», são as de Pistis Sophia: «Quando eles arrebataram a minha Luz tornei-me matéria inerte frente a eles».
E mais ainda, as palavras do Teu Poder: «Através de Ti obtive um Poder que me ajudou», são também as palavras de Pistis Sophia: «E logo veio até mim uma Luz-Pode, através de Ti, que me salvou».
E as palavras do Teu Poder: «Fui liberto de camadas de pele», são também as de Pistis Sophia: «E purificaram-me das minhas más matérias e fui levantada sobre elas na Tua Luz».
E as palavras do Teu Poder expressas através de Salomão:
«Foi a Tua mão Direita que me levantou e me retirou a enfermidade», são as palavras de Pistis Sophia: «E o Teu Raio de Luz levantou-me na Tua Luz e retirou de mim as emanações do Obstinado que me constrangiam».
E as palavras do Teu Poder: «Tornei-me poderoso na Tua Verdade e purificado na Tua Virtude», são as de Pistis Sophía:
«Tornei-me poderosa na Tua Luz e purifiquei a minha Luz no Teu Raio».
E as palavras do Teu Poder: «Os meus adversários retiraram-se de mim», são as pronunciadas por Pistis Sophia: «As emanações do Obstinado, que me constrangiam, retiraram-se de mim».
E as palavras do Teu Poder expressas através de Salomão:
«Fui justificado na Tua Bondade, porque o Teu apoio dura eternamente», são as palavras de Pistis Sophia: «Fui salva pela Tua Bondade, pois Tu a todos salvaste».
Esta é pois, oh meu Senhor!, a solução do Arrependimento que Pistis Sophia expressou quando foi salva do Caos e liberta de todas as amarras da obscuridade."

A Graça de Cristo salva-nos. Porém, devemos eliminar, camada após camada, os múltiplos defeitos de tipo psicológico.
Obviamente, cada defeito tem múltiplos agregados psíquicos que se processam nos sete e nos quarenta e nove níveis do Ser.
Em todo o caso, o sete multiplica-se por sete, tu o sabes.
Realmente, Tomé não é compreendido, é desprezado e até, por muitos, condenado.
É qualificado injustamente de incrédulo e de céptico pelo facto de não aceitar nada que não venha directamente do Cristo Íntimo.
O Poder que ajuda o Iniciado é o Poder do Verbo Solar.
Devemos eliminar as camadas de pele.
Em Esoterismo significa eliminar, camada após camada, os nossos defeitos psicológicos.
A mão Direita do Cristo Íntimo deve limpar o leproso, curá-lo.
Somente o Cristo Íntimo poderá eliminar de nós próprios a imunda lepra de Lázaro.
Essa é a lepra horripilante das nossas abominações.
Necessitamos de purificar a Luz Interior no Raio do Cristo Íntimo.

E sucedeu então que, quando o Primeiro Mistério ouviu Tomé dizer estas palavras, disse: "Falaste bem, muito bem, Tomé Bendito. Esta é a solução do Cântico de Pistis Sophia".
E o Primeiro Mistério continuou, dizendo aos Seus discípulos: "Pistis Sophia continuou a cantar-Me louvores, dizendo:

O Primeiro Mistério abençoa Tomé e aprova a solução do Cântico de Pistis Sophia.

O Cristo Secreto dentro do Adepto confere-lhe potestade nos Céus e sobre os Infernos.
Hermes Trismegisto diz: «Separarás a terra do fogo, o subtil do espesso, suavemente, com grande habilidade. Ascende da Terra ao Céu e desce do Céu à Terra e recebe assim a Virtude das Coisas Superiores e das Inferiores».
A matéria dos Poderes-Luz é o Mercúrio da Filosofia Secreta, a Alma Metálica do Esperma Sagrado, vivente resultado da Ciência Transmutatória «Jesod-Mercúrio».
As emanações do Obstinado são os agregados psíquicos, o Mercúrio Seco, os elementos indesejáveis que temos dentro de nós.
O Cristo liberta-nos de Adamas, o Príncipe do Karma Superior.

«1 — Canto para Ti um Cântico. Através do Teu Mandato levaste-me por baixo do mais alto Aeon que está em cima e conduziste-me até às regiões que estão em baixo.

2 — E novamente, através do Teu Mandato, salvaste-me das regiões inferiores e, através de Ti, colocaste aí a matéria dos meus Poderes-Luz e eu vi-a.

3 — E dissipaste em mim as emanações do Obstinado que me constrangiam e me eram hostis e conferiste-me poder para libertar-me das amarras das emanações de Adamas.

4 — E Tu aniquilaste o Basilisco de sete cabeças arremessando-o com as Tuas mãos e puseste-me sobre a sua matéria. Destruíste-o para que a sua semente não torne a surgir

5 — E estiveste comigo, dando-me forças em tudo isto e a Tua Luz rodeou-me por todos os lados e através de Ti tornaste impotentes todas as emanações do Obstinado.

6 — Pois Tu tomaste deles o Poder da sua Luz e desobstruíste o meu caminho para conduzir-me para fora do Caos.

7 — E me retiraste das obscuridades materiais e tomaste delas os meus Poderes, aos quais haviam arrebatado a Luz.

8 — Puseste neles Luz Purificada e em todos os meus membros, nos quais não havia Luz, puseste Luz Purificada da Luz da Altura.

9 — E desobstruíste o caminho deles (os meus membros) e a Luz do Teu Rosto tornou-se indestrutível na minha vida.

10 — Conduziste-me acima do Caos, região do Caos, região de caos e extermínio, a fim de que todas as matérias que nessa região há, fossem libertados, que todos os meus Poderes fossem renovados na Tua Luz e que a Tua Luz em todos estivesse. »

Este é, repito, o segundo Cântico que Pistis Sophia entoou. Aquele que tenha compreendido este Arrependimento, venha e diga-o.”

O Basilisco de sete cabeças é o Ego com os seus sete pecados capitais que se multiplicam incessantemente dentro de nós.
Nós, com a ajuda do Cristo Íntimo, temos de arrebatar às Trevas, a Luz.

No Abismo temos elementos abomináveis, engendros do Inferno que devem ser mortos pelo Cristo Íntimo.
É assim que podemos retirar dessas abominações tenebrosas, a Luz que nos foi roubada.
Mortos os agregados infernais criados pelos nossos erros, a Luz e os Divinos Poderes regressam ao Iniciado.
Os Poderes do Iniciado são renovados na Luz do Cristo Íntimo.

E sucedeu então, quando o Primeiro Mistério acabou de dizer estas palavras, que Mateus se adiantou e disse: "Eu entendi a solução do «Canto» que Pistis Sophia entoou. Agora, portanto, ordena-me que o divulgue abertamente
E o Primeiro Mistério respondeu e disse: "Eu ordeno-te, Mateus, que divulgues a interpretação do Canto que Pistis Sophia entoou".
E Mateus respondeu e disse: "Acerca da interpretação do Cântico que Pistis Sophia entoou, assim a Tua Luz-Poder profetizou, anteriormente, nas Odes de Salomão:

Mateus, segundo a Ciência, fala no seu Evangelho, cientificamente, anunciando os Tempos do Fim nos quais estamos agora.
Mateus, segundo a Ciência, fala em Pistis Sophia.
Mateus é uma das Partes Autónomas e Independentes do nosso próprio Ser. Ele é essa Parte que se entende com a Ciência Pura.
A Ciência Pura é a Ciência do Ser. Distinga-se Ciência do Cristo de Ciência do Anti-Cristo.
Por estes tempos de crise mundial e bancarrota de todos os Princípios, a Ciência do Antí-Cristo faz milagres e prodígios falsos.
Todo o joelho se dobra ante o Anti-Cristo. Este fabrica bombas atómicas, bombas, «N», bombas «H», raios de morte, foguetes tripulados para a Lua, etc.
A Ciência materialista do Anti-Cristo, com toda a sua podridão de teorias e de utopias absurdas, hipóteses e barbárie de toda a espécie é adorada pela Grande Rameira.
O número da Grande Rameira é 666, tu o sabes.
O Mercúrio faz-nos descer das Alturas ao Caos. Porém, também nos separa do Abismo e faz-nos regressar ao Aeon Treze.
É óbvio que pelo sexo descemos, caímos ou subimos.
Nos Mistérios do Sexo está Lúcifer, o Criador de Luz.
Lúcifer é escada para descer, Lúcifer é escada para subir.
Devemos distinguir entre Queda e Descida.
Nas Alturas do Meio estão Aqueles que seguem pela Senda Espiral Nirvânica, esses que não marcham pela Óctupla Senda.
Ostensivamente, os da Espiral sofrem menos, porque os Triunfos são menores.
Os da Via Directa sofrem muitíssimo porque os seus Triunfos são maiores.
O Cristo liberta-nos e confere-nos Poderes sobre as amarras para as enfraquecer.
O Cristo Íntimo esmaga a horrível serpente Piton com sete cabeças, a serpente tentadora do Éden (o abominável Órgão Kundartinguador). O Senhor eleva-nos sobre as suas raízes malignas, a fim de que possamos desintegrar até a sua semente, os imundos germens da luxúria.
O Cristo ajuda-nos e o Seu Nome ilumina-nos em todos os Aeons.

«1 — Aquele que me fez descer das mais Altas Regiões que estão em cima conduziu-me para fora das regiões que estão no fundo inferior.

2 — Aquele que levou os do Meio instruiu-me acerca deles.

3 — Aquele que disseminou os meus inimigos e adversários conferiu-me fortaleza sobre as ataduras, para enfraquecê-las.

4 — Aquele que esmagou a serpente das sete cabeças com as suas mãos elevou-me sobre as raízes dela, para que eu possa extinguir a sua semente.

5 — E Tu estavas comigo, ajudando-me e o Teu Nome rodeava-me em todas as regiões.

6 — A Tua "Destra" destruiu o veneno do difamador. A Tua mão tornou clara a Senda para os que Te são fiéis.

7 — Tu livraste-os das tumbas e retiraste-os de entre os cadáveres.

8 — Tomaste ossos mortos e vestiste-os com um corpo e àqueles que estavam inertes, concedeste a actividade da vida.

9 — A Tua Senda tomou-se indestrutível e o Teu Rosto também.

10 — Tu encaminhaste os séculos dos séculos para além da dissolução e renovação da Tua Luz, para que seja um alicerce para eles.

11 — Encheste-os de riquezas e converteram-se em lugares de morada.»

Esta é, então, meu Senhor, a solução do Cântico que Pistis Sophia entoou. Escuta com atenção para que eu possa dizê-la abertamente.
A palavra que o Vosso Poder pronunciou através de Salomão: «Aquele que me fez descer das mais Altas Regiões que estão em cima, também me conduziu para fora das regiões que estão no fundo inferior», é a palavra que Pistis Sophia enunciou:
«Eu canto-Te louvores. Através do Teu Mandamento fizeste-me descer deste Aeon que está em cima e conduziste-me às regiões de baixo. E, novamente, através do Teu Mandamento salvaste-me e conduziste-me para fora das regiões que estão em baixo».
E a palavra que o Teu Poder enunciou através de Salomão:
«Aquele que levou os do Meio, instruiu-me acerca deles», é a palavra que Pistis Sophia pronunciou: «E, novamente, através do Teu Mandamento induziste a matéria a ser purificada no centro da minha força e eu o observei».
E, além disso, a palavra que o Teu Poder expressou através de Salomão: «Aquele que disseminou os meus inimigos e adversários», é a palavra que Pistis Sophia pronunciou. «Tu disseminaste, para longe de mim, todas as emanações da minha própria decisão que me detinham e me eram hostis».
E a palavra que a Tua Força tinha enunciado: «Foi-me concedida Sabedoria sobre as ataduras para enfraquecê-las», é a palavra que Pistis Sophia pronunciou: «E Ele conferiu-me Sabedoria para que pudesse escapar das ataduras dessas emanações».
E a palavra que o Teu Poder enunciou: «Aquele que esmagou a serpente das sete cabeças com as suas mãos e me elevou sobre as raízes dela para que eu possa extinguir a sua semen-

te», é a palavra que Pistis Sophia pronunciou: «E Tu esmagaste a serpente das sete cabeças com as Tuas mãos e me elevaste sobre esta matéria. Tu destruíste-a de modo que a sua semente já não possa voltar a frutificar».
E a palavra que o Teu Poder pronunciou: «E Tu estavas comigo, ajudando-me», é a palavra que Pistis Sophia mencionou: «E Tu estavas comigo, comunicando-me Força em tudo isto».
E a palavra que o Teu Poder enunciou: «E o Teu Nome rodeava-me por todas as regiões» é a palavra que Pistis Sophia mencionou: «E a Tua Luz rodeava-me por todos os lados».
E a palavra que o Teu Poder mencionou: «E a Tua "Destra" destruiu o veneno dos caluniadores» é a palavra que Pistis Sophia expressou: «E através de Ti, as emanações do Obstinado perderam a sua força, porque Tu lhes retiraste a luz da sua força».
E a palavra que o Teu Poder enunciou: «A Tua mão aclarou o Caminho para os que Te são fiéis» é a palavra que Pistis Sophia mencionou: «Tu fizeste "Recto" o meu caminho para retirar-me do Caos, porque tive Fé em Ti».
E a palavra que o Teu Poder enunciou: «Tu libertaste-os das tumbas e os retiraste dos cadáveres» é a palavra que Pistis Sophia expressou: «Tu libertaste-me do Caos e retiraste-me das trevas materiais, isto é, para fora das obscuras emanações que estão no Caos, do qual retiraste a Luz».
E a palavra que a Tua Força mencionou: «Tu apoderaste-Te dos ossos mortos e vestiste-os com um corpo e àqueles que estavam inertes, deste a actividade da vida» é a palavra que Pistis Sophia expressou: «E Tu apoderaste-Te de todos os meus Poderes, nos quais não havia Luz e concedeste-lhes a Luz Purificada e aos meus membros, nos quais não se manifestava qualquer Luz, Tu deste Luz-Vida desde as Tuas Alturas».
E a palavra que o Teu Poder enunciou: «O Teu Caminho tomou-se indestrutível e o Teu Rosto também» é a palavra que Pistis Sophia mencionou: «E Tu endireitaste o meu caminho para Ti e a Luz do Teu Rosto tomou-se para mim em vida indestrutível».
E a palavra que o Teu Poder enunciou: «Tu encaminhaste o meu Aeon por cima da destruição de modo que tudo possa ser libertado e renovado» é a palavra que Pistis Sophia expressou: «E a Tua Luz tem estado em todas elas».
E a palavra que a Tua Luz-Poder enunciou através de Salomão: «Tu encheste-o de riquezas e ele converteu-se num recinto sagrado» é a palavra que Pistis Sophia mencionou: «Tu lançaste a Luz da Tua Torrente sobre mim e eu converti-me em Luz Purificada».
Esta é então, meu Senhor, a solução do Cântico que Pistis Sophia proferiu."

Os difamadores da esquerda e também os da direita esgotam inutilmente a sua baba difamatória.
Julgam, de modo absurdo, o Iniciado porque não o compreendem.
Os Iniciados da Óctupla Senda dos Budas são criticados terrivelmente por não serem compreendidos.
São muitos os que, acreditando compreender os Iniciados da Via Directa, não os compreendem.
A maior gravidade de tudo isto é que tais pessoas não compreendem que não compreendem.
O Iniciado é retirado de entre os cadáveres e ressuscitado no Senhor.
O Senhor junta os ossos mortos, veste-os e concede-lhes a actividade da vida.
Tudo isto deve ser entendido psicologicamente. É óbvio que necessitamos de ressuscitar espiritualmente, no Senhor.

A Senda do Senhor é indestrutível e o Seu Rosto também.
O Senhor Interior Profundo, dentro do Santuário do Ser, guia o curso dos séculos.
A Luz do Cristo Íntimo é sempre renovada.
Cada vez que nasce um Avatara, a Luz do Senhor é renovada.
Todo o Avatara, qualquer que seja o tempo em que apareça, é o veículo do Cristo Intimo.
Assim, pois, o Cristo Íntimo, o Senhor Interior Profundo, é o «Mestre» de todos os Mestres.
Deste modo, o Cristo Íntimo, o Logos Solar, é o único «Instrutor» que o Mundo possui.
Realmente e verdadeiramente o Cristo é o único Mestre.
Cristo, o Cristo Íntimo, o Senhor Interior Profundo, é o «Mestre» de todos os Mestres.
Indiscutivelmente e de acordo com os Princípios Herméticos, necessitamos de subir da Terra ao Céu e novamente voltar a descer para tornar a subir outra vez e assim obter o Poder sobre o que está em cima e sobre o que está em baixo.
É deste modo que penetramos em toda a coisa densa e dominamos tudo o que é subtil.
Quem quiser subir, deve primeiro descer. A toda a exaltação precede uma espantosa e terrível humilhação.
O Mercúrio deve ser purificado incessantemente, mediante a Ciência Transmutatória e desintegrando os elementos psíquicos indesejáveis que no nosso interior carregamos.
O Cristo dissemina todas as emanações hostis e inumanas que constituem o «mim mesmo».
A palavra do Cristo Íntimo liberta-nos das ataduras dessas emanações que constituem o Ego.
A palavra do Cristo Íntimo permite-nos desintegrar a besta interior.
A Palavra do Senhor esmaga a serpente tentadora do Eden.
Mediante o Verbo Secreto e Filosofal eliminamos as raízes luxuriosas da horrível serpente de sete cabeças que se arrasta no lodo da Terra.
É preciso eliminar até as mais íntimas raízes disso que se chama luxúria.
A Palavra que o Senhor Íntimo pronuncia é a mesma que a de Pistis Sophia e o Cristo Íntimo dá Força ao Iniciado.
O Cristo Íntimo fala e Pistis Sophia repete as Suas vozes.
O Senhor destrói o veneno dos caluniadores.
O Senhor retira a luz da sua força àqueles que a roubaram.
Obviamente, os elementos psíquicos inumanos roubam a Luz.
O Caminho Recto, a Via Directa, a Óctupla Senda, conduz-nos das Trevas à Luz.
Aqueles que renunciaram à Felicidade do Nirvana por Amor à Humanidade, esses que têm o Corpo de Nirmânakâya, o veículo de Transformação solar são os Autênticos Bodhisattvas que, verdadeiramente, caminham pela Via Directa e conhecem a Palavra do Senhor.
O Cristo Íntimo retira-nos de entre os sepulcros e liberta-nos dos cadáveres. Isto o sabe todo o verdadeiro Bodhisattva.
Bem sabem os Bodhisattvas o que são os cadáveres egóicos e os sepulcros onde estes são colocados.
Cada Iniciado é um Aeon que o Senhor encaminha por cima da morte e da destruição.
Seremos libertados e renovados no Cristo Íntimo.
O Senhor leva-nos para além do Caos e da destruição.
A Luz é o cimento da Grande Obra.
A Luz do Cristo Íntimo converte-nos em Luz Purificada.

E então sucedeu que, quando o Primeiro Mistério ouviu Mateus pronunciar estas palavras, disse: “Bem o disseste Mateus, muito amado. Esta é a solução do Cântico que Pistis Sophia entoou”.

As emanações hostis do Obstinado são, precisamente, as irradiações ou manifestações da «Consciência egóica», subjectiva e inumana.

E o Primeiro Mistério continuou e disse:

«1 — Eu declaro: Tu és a Luz das Alturas porque me salvaste e conduziste para Ti e não permitiste que as emanações do Obstinado, que me são hostis, me privassem da minha Luz.

2 — Oh Luz de Luzes! Eu canto-Te louvores; Tu me salvaste.

3 — Oh Luz! Tu conduziste a minha Força para fora do Caos e salvaste-me daqueles que desceram às Trevas. »

Estas palavras também as havia pronunciado Pistis Sophia. Agora, portanto, aqueles cujas mentes se tenham tornado compreensivas, compreendendo as palavras que Pistis Sophia pronunciou, que se adiantem e ofereçam a solução.”

A Luz das Luzes salva-nos intimamente quando trabalhamos na Grande Obra.
Eles, os tenebrosos, descem às Trevas do Não-Ser e reduzem-se a poeira cósmica.
Maria, Marah, Ísis, Adónia, Tonantzin, é a Divina Mãe Kundalini, a Mulher-Serpente.
Pedro deve negar o Cristo três vezes e escrito está: Antes que «Galo» cante, me negarás três vezes.
Estas são as «Três Purificações», à base de Ferro e Fogo, antes da Ressurreição do Cristo Íntimo dentro de nós próprios.
Três vezes deve descer Pedro ao Abismo para trabalhar entre as Trevas.
O Galo é o GAIO, I.A.O., o Mercúrio da Filosofia Secreta.
O triunfo do GAIO é o êxito do Mercúrio Enxofrado, a Ressurreição do Senhor.

E então aconteceu, quando o Primeiro Mistério tinha acabado de dizer estas palavras aos Seus discípulos, que Maria se adiantou e disse: “Meu Senhor, a minha mente está sempre disposta a aguardar e, em todo o momento, a adiantar-se para dar a solução das palavras pronunciadas. Porém, eu tenho temor de Pedro porque ele me ameaçou e odeia o nosso sexo.
E quando ela disse isto, o Primeiro Mistério disse-lhe: “Todo aquele que se tenha sentido pleno do Espírito da Luz deve adiantar-se e pronunciar a solução do que Eu digo e ninguém poderá evitar que o faça. Agora, portanto, oh Maria! Dá-nos a solução das palavras que Pistis Sophia pronunciou.
Então Maria respondeu e disse ao Primeiro Mistério, rodeado pelos Seus discípulos:
“Meu Senhor, com respeito à solução das palavras que Pistis Sophia proferiu, do mesmo modo, a Tua Luz-Poder profetizou através de David:

Marah, a Divina Mãe Kundalini, sabe muito bem que a «Luz-Poder» do Cristo Íntimo profetizou, através de David, Rei de Sião.

«1 — Exaltar-Te-ei, oh Senhor! Porque Tu me recebeste e não deste alento aos meus inimigos.

2 — Oh Senho, meu Deus! Por Ti clamei e Tu me curaste.

3 — Oh Senhor! Libertaste a minha Alma do Inferno, salvaste-me daqueles que caíram ao Abismo. »

O Senhor salva-nos do inferno. O Senhor liberta-nos das entranhas desses agregados psíquicos que caíram nos Mundos Infernos.

E quando Maria mencionou isto, o Primeiro Mistério disse-lhe: “Bem e subtilmente o fizeste, Maria, tu és Bendita “.
E continuou na Sua dissertação e disse aos Seus discípulos: “Sophia continuou também neste Cântico e disse:

Sophia diz o que o Senhor diz, porque Sophia é o resultado dos múltiplos desdobramentos do Senhor.

«1 — A Luz foi o meu Salvador.

2 — E mudou as minhas Trevas para Luz e rasgou o Caos que me envolvia, cingindo-me com Luz. »“

E aconteceu então, quando o Primeiro Mistério acabou de dizer estas palavras, que Martha se adiantou e disse: “Meu Senhor, o Teu Poder profetizou no passado, através de David, acerca destas palavras:

A Luz salva Pistis Sophia.
Indiscutivelmente, somente a Luz da Luz, o Pai de todas as Luzes desdobrado no Cristo Íntimo, pode salvar-nos.

«10 — O Senhor converteu-se no meu Auxiliador.

11 — Ele transformou a minha lamentação em júbilo; rasgou a minha túnica de pesar e cingiu-me com alegria. »“

E ocorreu que, quando o Primeiro Mistério escutou de Martha estas palavras, disse: “Bem o disseste e muito bem, Martha “.
E o Primeiro Mistério continuou dizendo aos Seus discípulos: “Pistis Sophia também continuou o Cântico e disse:

O Senhor Interior Profundo converte a lamentação em júbilo. Ele rasga a túnica de pesar e cinge-nos com alegria.
Muito se sofre na Grande Obra, mas o Senhor salva-nos do Abismo e enche-nos de plenitude.

«1 — Oh meu Poder, entoa louvores à Luz e não esqueças todos os poderes da Luz que te foram concedidos.

2 — E os poderes que em ti há, louvem o Nome do Seu Santo Mistério.

3 — O qual perdoa toda a sua transgressão, que te salva de todas as angústias com as quais as emanações do Obstinado te limitaram.

4 — O qual salvou a tua Luz das emanações do Obstinado que correspondem à destruição, que te coroou com a Luz na Sua compaixão, até te salvar.

5 — O qual te inundou de Luz Purificada. E o teu Princípio renovar-se-á como um Invisível das Alturas. »

Com estas palavras Pistis Sophia entoou louvores, porque Ela foi salva e recordava tudo o que Eu fiz por ela."

A Luz que nos foi dada ou que nos é conferida quando o Ego morre é a Luz do Cristo Íntimo.
Os Poderes de Pistis Sophia, todas as Partes Independentes do Ser, devem entoar louvores ao Senhor Interior Profundo.
Somente o Cristo Íntimo pode perdoar-nos e salvar-nos de todas as amarguras.
Não negamos, contudo, que o Cristo Íntimo confere o poder de perdoar pecados à sua Divina Mãe Kundalini, a Mulher-Serpente.
As emanações do Obstinado limitam-nos e amarguram-nos a vida.
O Senhor coroa-nos com a Sua Luz e salva-nos.
O Senhor enche-nos de Luz Purificada.
Os nossos Princípios, renovados pelo Senhor, resplandecem gloriosamente.

E aconteceu então que, quando o Primeiro Mistério acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, novamente lhes disse: "O que tenha entendido a solução destas palavras, adiante-se e declare-o abertamente ".
Maria adiantou-se de novo e disse: "Meu Senhor, acerca destas palavras com as quais Pistis Sophia entoou louvores, a Tua Luz-Poder profetizou, através de David, assim:

A Luz-Poder do Senhor profetizou através de David, Rei de Sião.
David foi, na verdade, um grande Iniciado através do qual se expressou a Luz-Poder do Cristo Íntimo.
David conseguiu a Aniquilação Budista.

«1 — Minha Alma, Bendito seja o Senhor! Que todo o meu Ser louve o Seu Santo Nome.

2 — Minha Alma, louvado seja o Senhor e não esqueça as Suas recompensas.

3 — O que perdoa todas as tuas iniquidades, que cura todas as tuas enfermidades.

4 — O que redime a tua vida da dissolução, que te coroa com Graça e Compaixão.

5 — O que satisfaz os teus anelos com coisas boas. A tua juventude renovar-se-á como a de uma águia. »

Isto é: Sophia será como os Invisíveis que estão nas Alturas. Por isso ele afirmou «como uma águia» porque o ninho da águia está nas alturas, tal como estão nas Alturas os Invisíveis. Isto é, Pistis Sophia brilhará tal qual os Invisíveis, como acontecia desde o Princípio."

E aconteceu então que, quando o Primeiro Mistério ouviu Maria expressar estas palavras, lhe disse: "Bem o disseste Maria Bem-Aventurada".

A Juventude eterna é renovada com o Elixir da Longa Vida.
Aquele que ressuscite no Senhor gozará do Elixir da Longa Vida e, por isso, converter-se-á num Mutante.
Pistis Sophia, isto é, o Iniciado Ressurecto, ingressa na «Ordem Superior» que o Logos estabeleceu na Natureza.
Os membros imortais de tal Ordem Secreta, ainda que sejam visíveis, tornam-se invisíveis para a humanidade.
Estes Irmãos formam o Círculo Consciente da Humanidade Solar que opera sobre os centros superiores do Ser.
Os Irmãos da Ordem Superior trabalham intensivamente através de incontáveis séculos ajudando a humanidade.
Os Irmãos da Ordem Superior estão dotados de Poderes terrivelmente divinos.
Os Irmãos da Ordem Superior são «Serpentes Emplumadas», Águias do Espírito.

E depois, sucedeu que o Primeiro Mistério continuou novamente o Seu discurso e disse aos Seus discípulos: "Eu tomei Pistis Sophia e conduzi-a a uma região abaixo do Décimo Terceiro Aeon e introduzi-a em um novo Mistério da Luz que não é o do seu Aeon, a região dos Invisíveis. Além disso, dei-lhe um «Cântico» da Luz de modo que, daí em diante, os Regentes dos Aeons não tivessem poder sobre Ela.
E levei-a a essa região até que pudesse ir, por ela própria, até à sua região mais elevada.
E aconteceu então, quando a levei a essa região, que pronunciou este Cântico, assim:

Numa Região, por baixo do Décimo Terceiro Aeon, existe certo Mistério que somente é conhecido pelos Grandes Iniciados.

«1 — De facto tive Fé na Luz e Ela recordou-se de mim e escutou o meu Cântico.

2 — Ela conduziu os meus Poderes para fora do Caos e das baixas trevas de toda a matéria e levantou-me. Ela transportou-me a um Aeon mais alto e mais seguro, sublime e grandioso e mudou o meu lugar no caminho que conduz à minha região.

3 — E entregou-me a um Novo Mistério que não está no meu Aeon e deu-me um «Cântico» da Luz. Agora, portanto, oh Luz! Todos os Regentes verão o que Tu fizeste em mim, temerão e terão Fé na Luz.»

Este Cântico entoou-o Pistis Sophia, regozijando-se porque havia sido conduzida para fora do Caos e levada a regiões que estão abaixo do Décimo Terceiro Aeon.
Agora, portanto, aquele cuja mente esteja tranquila e tenha compreendido a solução do pensamento do Cântico que Pistis Sophia entoou, adiante-se e diga-o."
André adiantou-se e disse: "Meu Senhor, isto é o que a Tua Luz-Poder profetizou, anteriormente, através de David:

O Mistério do secreto «Daath» só é compreendido por uns poucos.
O André Interior de cada um de nós e a sua famosa Cruz em [X], já explicada em capítulos anteriores deste livro, exclama dizendo: «Meu Senhor, isto é o que a Tua Luz-Poder havia profetizado, através de David».

«1 — Com paciência esperei o Senhor. Ele escutou e atendeu os meus lamentos.

2 — Ele conduziu a minha Alma para fora do Abismo de miséria e do asqueroso lodo. Colocou os meus pés numa rocha e endireitou os meus passos.

3 — Ele pôs na minha boca um novo Cântico, um Cântico de louvor ao nosso Deus. Muitos verão e temerão e abrigarão esperanças no Senhor»"

E aconteceu então, quando André expressou o pensamento de Pistis Sophia, que o Primeiro Mistério lhe disse: "Bem o disseste André Bem-Aventurado ".

A rocha viva da Verdade é a Pedra Filosofal.

E Ele continuou na Sua dissertação e disse aos Seus discípulos: "Estes são os acontecimentos por que passou Pistis Sophia.
E aconteceu então, quando Eu a conduzi à Região que está por baixo do Décimo Terceiro Aeon e estava para voltar à Luz e separar-Me dela, que Me disse:

Pistis Sophia passa por terríveis acontecimentos ao longo da Óctupla Senda.

«Oh Luz de Luzes! Tu irás à Luz e deixar-me-ás.
E o tirano Adamas saberá que Tu me deixaste e saberá que o meu Salvador não está presente. E regressará a esta região, ele e todos os seus Regentes que me odeiam e o Obstinado repartirá os poderes pela sua emanação com rosto de leão, de modo que todos eles virão, forçar-me-ão e tomarão toda a minha Luz para que eu fique indefesa e novamente sem Luz.
Agora, portanto, oh Luz e minha Luz! Retira-lhes a força da sua luz, para que não possam deter-me de hoje em diante»."

O Caminho que nos conduz à Luz da Luz é a Senda do «Fio da Navalha».
Esta «Via» está cheia de perigos por dentro e por fora.

"E sucedeu então que, quando Eu escutei essas palavras que Pistis Sophia havia dito, lhe respondi dizendo: Meu Pai que me engendrou ainda não Me concedeu poder para retirar-

lhes a luz. Porém, Eu selarei as regiões do Obstinado e de todos os seus Regentes que te odeiam, porque tu tiveste Fé na Luz. E também selarei as regiões de Adamas e dos seus Regentes para que nenhum possa combater contigo, até que se complete o seu tempo e chegue a estação em que Meu Pai me ordene retirar-lhes a luz."

O Cristo salva o Iniciado e protege-o do Tirano Adamas e dos ataques dos tenebrosos e dos seus regentes.

"E depois disse-lhe a ela: Escuta que vou falar contigo acerca do seu tempo, quando isto que vos digo haja ocorrido. Sucederá quando se completarem Três vezes.
Pistis Sophia respondeu e disse-Me: «Oh Luz! Como poderei saber quando se cumprem as três vezes para que me regozije porque está próxima a data em que lhes retirarás a Luz-Poder, a todos eles que me odeiam, por ter tido Fé na Tua Luz?»"

O Iniciado que quer a Libertação Final deverá libertar-se de Adamas e dos Regentes do Cosmos e das vibrações do Obstinado.
A seu tempo e na sua hora, o Cristo Íntimo, dentro do Iniciado, deverá ajustar os negócios com Adamas e os Regentes para libertar Pistis Sophia.
«Três» indica Perfeição Total.
Somente quando se completam Três vezes, os Iniciados conseguem a Libertação Final.

"E Eu respondi dizendo-lhe: Se vês a Porta do Tesouro da Grande Luz que está aberta depois do Décimo Terceiro Aeon e, se é à esquerda, quando essa Porta estiver aberta, as Três Vezes estarão completas.
Pistis Sophia respondeu de novo e disse: «Oh Luz! Como saberei — já que estou nesta região — que essa Porta se abriu?»."

A Porta do Tesouro da Grande Luz deve abrir-se para além do Décimo Terceiro Aeon.
Antes que nos seja entregue a «Portaria do Universo», devemos ter pago tudo na Porta do Tesouro da Grande Luz.
Quem tenha Entendimento que Entenda porque aqui há Sabedoria.
Não é possível sair do Universo sem haver regularizado todos os nossos negócios na Porta do Tesouro.

"E Eu respondi-lhe e disse: Quando a Porta se abrir, aqueles que estão em todos os Aeons sabê-lo-ão porque a Grande Luz prevalecerá em todas as Suas Regiões. Porém, vê, Eu agora ajustei de modo que eles não exerçam má vontade sobre ti, até que se completem as Três Vezes.
E tu terás o Poder para ir aos seus Doze Aeons quando te agrade e também regressar e entrar na tua Região que está por baixo do Décimo Terceiro Aeon e entrar na tua Região da qual desceste.
Então sim, cumpriram-se as Três Vezes e o Obstinado e todos os seus regentes novamente te forçarão para retirar-te a Luz, enfurecidos contigo e pensando que tu aprisionaste o seu poder no Caos. Ele estará furioso contigo por lhe haver retirado a luz, para mandá-la para o Caos e chegar à sua emanação, de modo que ele possa sair do Caos e subir à sua Região.
Adamas tratará de conseguir tudo isto. Porém retirar-lhe-ei todas as forças e dar-tas-ei. Eu virei tomá-las dele.

Agora, portanto, se te pressionam nesses momentos, entoa louvores à Luz e Eu não demorarei a ajudar-te. Rapidamente irei até ti a essas regiões que estão abaixo. E descerei às suas regiões para retirar-lhes a luz. E virei a esta Região onde te levei e que está abaixo do Décimo Terceiro Aeon, até que te leve à Região da qual vieste.
E sucedeu então, quando Pistis Sophia ouviu estas palavras, que se regozijou muito. Contudo, Eu levei-a à Região que está abaixo do Décimo Terceiro Aeon. Fui para a Luz e separei-Me dela."

Quando nos é entregue a «Portaria do Universo», a Grande Luz resplandece em todos os Aeons.
Até nos últimos momentos, antes de nos ser entregue a «Portaria do Universo», Pistis Sophia é atacada por Adamas, pelo Obstinado e pelos Regentes do Universo.
Quem isto escreve, acompanhou alguns «gémeos» até à Portaria do Universo e, por isso, pode explicar este Mistério.
Ditosos aqueles que conseguem sair do Universo e ingressar na Luz Incriada.
Aqueles que ingressam no seio da Grande Realidade, possuem o glorioso Corpo de Dharmakâya.
Esses que possuem o Corpo de Dharmakâya submergem-se na dita da Vida Livre no seu Movimento.
É inesgotável a Felicidade daqueles que se submergem no seio da Grande Realidade.
Adamas tenta aprisionar Pistis Sophia mas o Cristo Íntimo luta contra Adamas e vence-o.
Pistis Sophia entoa louvores à Luz e o Cristo auxilia-a.
O Senhor Interior Profundo há-de levar Pistis Sophia àRegião de Daath antes de levá-la, finalmente, muito para além do Aeon Treze, o lugar da Grande Luz.
O Cristo retira Pistis Sophía da Região misteriosa de Daath quando considera necessário e torna a trazê-la à Região de Daath quando se torna indispensável.
A Região de Daath é absolutamente sexual.
O Sephira de Daath está relacionado com os grandes mistérios do Lingam-Yoni.
Os Grandes Iniciados têm de trabalhar por «períodos» com a Ciência Transmutatória do Jesod-Mercúrio.
Quando os Iniciados do «Meio-Dia» estão a trabalhar com a Ciência Transmutatória, então o Cálice do Templo aparece sem a sua tampa metálica.
Quando o Iniciado não está a trabalhar em Daath, o Mistério que está por baixo do Aeon Treze, então o Cálice do Templo resplandece com a sua tampa de ouro.

E todos estes acontecimentos foram relatados pelo Primeiro Mistério aos Seus discípulos, para que eles passassem por Pistis Sophia.
E sentou-se no Monte das Oliveiras, narrando todas estas coisas no meio dos Seus discípulos. Ele continuou e disse-lhes:
"Depois disto voltou a suceder que, enquanto Eu estava no mundo dos homens, quando me sentei no caminho que está nesta região, o Monte das Oliveiras, antes que me enviassem a minha «Túnica» que Eu tinha depositado no Mistério Vigésimo Quarto, do Interior, porém o primeiro do exterior, que o Grande Incontível no qual Eu estava envolvido, antes que Eu subisse às Alturas para receber a minha Segunda Veste (enquanto Eu estava sentado nesta região, que está no Monte das Oliveiras), que se havia cumprido o tempo daquilo que Eu tinha dito a Pistis Sophia:
Adamas e todos os seus Regentes pôr-lhe-ão impedimentos."

No Mistério Vinte e Quatro que funciona com as leis do Sexto Mistério, o Cristo guarda a Sua «Túnica».
Somente trabalhando na Grande Obra com as regras do Sexto Mistério, consegue o Adepto revestir-se com a «Túnica de Glória».
Adamas e os Regentes das distintas zonas do Universo colocam impedimentos ao Iniciado.

"E sucedeu então, quando chegou esse momento e estando Eu no mundo dos homens, sentado contigo nesta região que é o Monte das Oliveiras, que Adamas olhou para baixo do Décimo Segundo Aeon e viu as regiões do Caos e também a diabólica força que nele existe e que não possuía qualquer luz, porque Eu a havia retirado. Ele viu que estava muito obscuro e que não podia ir a essa região ou seja ao Décimo Segundo Aeon."

Adamas, uma e outra vez, indigna-se contra Pistis Sophia, quando Ela arrebata a Luz.
As potências do Bem e do Mal lutam contra o Iniciado e este deve vencê-las se quiser a Libertação Final.
É urgente receber a Portaria do Universo para se escapar do Mundo da Relatividade.
É espantosa a guerra contra as potências do Bem e do Mal antes de se receber a Verdade Final.
Adamas, no Mundo da Dualidade, dentro da maquinaria da relatividade, cobra a Pistis Sophia dívidas muito antigas.
Emanações tenebrosas e diabólicas encontram-se relacionadas com as velhas dívidas kármicas.
Regiões tenebrosas, dentro das regiões universais, são o resultado vivente do Karma.
Os Anjos da Lei cobram aos Iniciados as dívidas kármicas.
O obscuro Caos aguarda aqueles que devem.
Quem está a pagar, restringido e acossado, fica sem Luz.
Pistis Sophia, sem Luz, sofre muito e os seus esplendores eclipsam-se dentro do batalhar das Antíteses.

"Então Adamas voltou a recordar Pistis Sophia e enfureceu-se muitíssimo, pensando que tinha sido ela que havia apreendido a sua força no Caos e pensando ser ela quem tinha levado a sua luz. Apinhou ira sobre ira e emanou de si mesmo uma tenebrosa emanação e outra caótica e diabólica para perseguir, com elas, Pistis Sophia. E fez aparecer uma região tenebrosa, na sua região, para restringir Sophia. E, acompanhado de vários dos seus Regentes, perseguiram Pistis Sophia para que as duas tenebrosas emanações emitidas por Adamas pudessem lançá-la no obscuro caos que ele tinha feito e a restringissem nessa região, acossando-a até lhe retirar toda a Luz. Adamas queria retirar a Luz a Pistis Sophia para a dar às duas negras e violentas emanações, de modo que estas a levassem ao grande Caos que está em baixo, nas Trevas e a lançassem no meio do seu obscuro e caótico poder. Isto no caso de ser capaz de vir a essa região, dado que havia ficado excessivamente obscuro, uma vez que Eu lhe havia retirado a sua Luz-Poder.
E sucedeu então, quando eles perseguiram Pistis Sophia, que ela tornou a gritar e entoou louvores à Luz, pois Eu tinha-lhe dito: Se fores restringida e Me cantares louvores, Eu virei rapidamente ajudar-te. E sucedeu então, quando Ela foi restringida e Eu me sentei contigo nesta região que está no Monte das Oliveiras, que Ela entoou louvores à Luz, dizendo:

O Iniciado que luta para sair do Universo da Relatividade, resigna-se, tem Fé no Cristo Íntimo. Contudo, está disposto a perder a sua Luz e cair no Caos, se o Senhor Interior assim o quiser.

«1 — Oh Luz de Luzes! Eu tive Fé em Ti. Salva-me de todos estes Regentes que me perseguem e ajuda-me.

2 — Que, na verdade, eles nunca me retirem a Luz, como fez a força com rosto de leão. Porque a Tua Luz não está comigo, nem a Tua torrente luminosa para salvar-me. E, mais ainda, Adamas está muito colérico comigo e diz-me: Tu aprisionaste a minha força no Caos.

3 — Agora, portanto, oh Luz de Luzes! Se eu fiz isto e a tornei prisioneira, se eu cometi alguma injustiça a essa força.

4 — Ou se eu a restringi, como ela me restringiu, então permite que todos os Regentes que me perseguem, me retirem a Luz e me deixem vazia.

5 — E que o inimigo Adamas persiga a minha Força e que dela tome posse e retire a minha Luz, arrojando-a dentro dos seus negros poderes que estão no Caos e aí conserve a minha Força.

6 — Agora, portanto, oh Luz! Apoia em mim a Tua ira e levanta a Tua Força sobre os meus inimigos que se levantaram contra mim até ao fim.

7 — Rápido, rápido como disseste: Eu ajudar-te-ei.»”

Os Senhores da Lei perseguem Pistis Sophia, mas esta tem Fé no Cristo Íntimo.

E sucedeu então que, quando o Primeiro Mistério acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, disse ainda: “Quem haja entendido as palavras que pronunciei adiante-se e explique a sua solução”.

Santiago adiantou-se e disse: “Meu Senhor, acerca deste «Cântico» que Pistis Sophia entoou, a Tua Luz-Poder profetizou assim, anteriormente, através de David no Sétimo Salmo:

Os Iniciados resignados inclinam-se ante o veredicto da Lei.

«1 — Oh meu Senhor, meu Deus! Em Ti coloquei as minhas esperanças. Livra-me dos meus perseguidores e salva-me.

2 — E, na verdade, ele nunca teria roubado a minha Alma como um leão, sem que ninguém a pudesse libertar e salvar.

3 — Oh Senhor, meu Deus! Se eu fiz isto, se cometi injustiça por minhas mãos

4 — Se paguei da mesma forma àqueles que me pagaram com o mal, então permite que caia vazia ante os meus inimigos.

5 — E permite que eles (os meus inimigos) persigam a minha Alma, espezinhem no solo a minha vida e arrojem ao pó a minha honra (Selah).

6 — Levanta-Te oh Senhor! Na Tua ira, levanta-Te para terminar com os meus inimigos.

7 — Levanta-Te conforme o Teu mandamento.»”

E sucedeu então que, quando o Primeiro Mistério ouviu Santiago pronunciar estas palavras, lhe disse: “Bem o disseste Santiago, meu amado “.

Santiago, o Bendito Patrono da Grande Obra dentro de nós, resigna-se e aguarda o veredicto do Senhor.

E o Primeiro Mistério continuou e disse aos Seus discípulos: “E sucedeu então, quando Pistis Sophia acabou de dizer as palavras deste «Cântico», que ela olhou para trás a fim de ver se Adamas e os seus Regentes tinham regressado ao seu Aeon. E viu-os continuarem a persegui-la. Então, ela voltou-se para eles e disse-lhes:

A Luz do Senhor Interior Profundo pode livrar o Iniciado dos seus perseguidores.

«1 — Porque me perseguem e chamam. Eu não deveria Ter ajuda e a Luz não deveria livrar-me de vós?

2 — Agora, portanto, o meu defensor é uma Luz Forte. Porém, deve padecer muito tempo até que me diga: Eu virei ajudar-te. E não atrairá sempre a Sua ira contra ti. Porém, este é o momento do qual Ele me falou.

3 — Agora, portanto, se vós não regressais e não deixais de me perseguir, a Luz preparará a Sua Força e estará pronta com todo o Seu Poderio.

4 — E o Seu Poder preparou-se a si mesmo e pode, deste modo, retirar as luzes que em vós há e submergir-vos na obscuridade. O Seu Poder preparou isto para que aconteça. Assim, Ele pode dispôr dos vossos poderes e arrojá-los ao solo. »

E quando Pistis Sophia disse isto, lançou um olhar à Região de Adamas e viu a tenebrosa e caótica região que ele tinha produzido. Viu também as duas emanações excessivamente violentas que Adamas havia emanado para que pudessem capturar Pistis Sophia e lançá-la ao caos que ele havia feito, assim como restringi-la e acossá-la nessa região, até que elas lhe retirassem toda a sua Luz.
E sucedeu que, quando Pistis Sophia viu estas duas tenebrosas emanações e a tenebrosa região que Adamas tinha produzido, teve medo e gritou à Luz:

Adamas, a Lei, pode cobrar e fazer sofrer os Iniciados, porém, o Cristo Íntimo auxilia a Alma que quer escapar do Universo da Relatividade.

«1 — Oh Luz! Adamas, o que produz a violência, está iracundo e produziu uma tenebrosa emanação.

2 — E também emanou outro caos tenebroso e caótico e tem-no pronto.

3 — Agora, portanto, oh Luz! Desse caos que ele produziu para lançar-me e retirar a minha Luz-Poder, retira Tu a sua própria luz.

4 — E o plano que idealizou, para retirar-me a Luz, será usado para lhe retirar a sua. E a injustiça de que falou, de retirar-me as Luzes, exerce-a nele e retira-lhe Tu toda a que ele possui. »

Estas foram as palavras que Pistis Sophia pronunciou no seu Cântico. Agora e por conseguinte, aquele que estiver tranquilo em Espírito, que se adiante e dê a solução das palavras que Pistis Sophia disse neste «Cântico».”

O mal caí sobre a cabeça daqueles que o produzem.

Martha novamente se adiantou e disse: “Meu Senhor, eu estou tranquila em Espírito e entendo as palavras que expressas. Agora, portanto, autoriza-me a dar a solução, abertamente “.
E o Primeiro Mistério respondeu e disse a Martha: “Autorizo-te, Martha, a explicar a solução das palavras que Pistis Sophia pronunciou no seu Cântico “.
E Martha respondeu e disse: “Meu Senhor, estas são as palavras que a Tua Luz-Poder profetizou, anteriormente, através de David, no Sétimo Salmo, dizendo:

Se o Iniciado não muda, se não se arrepende, cai sob as flechas da Lei.

«12 — Deus é um defensor justiceiro, forte e dorido, que não incita a Sua ira em cada dia.

13 — Se não mudais, Ele afiará a Sua espada; já esticou o Seu arco e tem-no pronto.

14 — E já preparou os Seus instrumentos de morte. Já fez as Suas flechas para aqueles que vai queimar.

15 — Eis aqui! A injustiça esteve em momento crítico, gerou mal e produziu iniquidade.

16 — Cavou um fosso e tornou-o vazio. Cairá, assim, no buraco que produziu.

17 — O mal regressará e a sua injustiça cairá sobre a sua cabeça. »

Quando Martha disse isto, o Primeiro Mistério que viu para além disso, respondeu-lhe: “Bem o disseste Martha Bem-Aventurada “.

Os instrumentos de morte e as flechas da Justiça preparam-se contra os transgressores da Lei.

A injustiça produz iniquidades e a Lei cai sobre os transgressores.
Cada um cai no buraco que construiu.
O mal recai sobre a cabeça daquele que o produz.
A injustiça cai sobre aquele que a origina; assim é a Lei.

E sucedeu então, quando Jesus acabou de contar aos Seus discípulos todos os acontecimentos que Pistis Sophia havia passado, quando esteve no Caos e o modo como ela havia entoado louvores à Luz, que a devia salvar e retirá-la do Caos para a levar aos Doze Aeons e ainda a forma como a tinha salvo das aflições com as quais os Regentes do Caos a haviam restringido, porque ela queria ir para a Luz, que Jesus continuou o Seu discurso e disse aos Seus discípulos: "E sucedeu, depois de tudo isto, que Me apoderei de Pistis Sophia e conduzi-a ao Décimo Terceiro Aeon, brilhando extraordinariamente, sendo incomensurável a Luz que Me rodeava. Entrei na Região dos Vinte e Quatro Invisíveis que brilhavam intensamente e eles entraram em grande confusão. Viram que Sophia estava comigo. A ela, conheciam-na, porém, não sabiam quem Eu era e consideravam-Me uma emanação da Terra-Luz.
E sucedeu que, quando Pistis Sophia viu os seus semelhantes, os Invisíveis, regozijou-se muitíssimo e glorificou-Me, desejando proclamar as maravilhas que Eu lhe havia prodigalizado em baixo, no mundo dos seres humanos, até a ter salvo.
Ela foi ao centro dos Invisíveis e, no meio deles, entoou-Me louvores dizendo:

Somente o Cristo Íntimo salva os Iniciados e regulariza as suas dívidas.
Isto somente é possível na base de grandes arrependimentos e profunda compreensão.
A Região dos Vinte e Quatro Anciãos é o Aeon Treze.
Os Vinte e Quatro Anciãos estão dentro de nós mesmos. São as Vinte e Quatro partes zodiacais do nosso próprio Ser.
Os Vinte e Quatro Anciãos conhecem muito bem a Alma Humana.
Os Vinte e Quatro Anciãos sabem que o Cristo é o Fogo Central da Terra.
Cristo é I.N.R.I., o Fogo Central da Terra e de qualquer Sol ou Galáxia.
O Fogo Vivente ou Filosofal arde no núcleo de qualquer Unidade Cósmica.

«1 — Eu dar-Te-ei Graças, oh Luz! Porque és Salvadora, Tu és Libertadora, para sempre.

2 — Entoarei este Cântico à Luz porque me salvou e me libertou das mãos dos Regentes, meus inimigos.

3 — E Tu protegeste-me em todas as Regiões, salvaste-me das amarras e das profundezas do Caos e, fora dos Aeons, dos Regentes da Esfera.

4 — E quando Eu saí das Alturas e percorri as Regiões em que não há Luz e não podia regressar ao Décimo Terceiro Aeon, a minha morada.

5 — Porque não havia em mim Luz nem Poder. O meu Poder tinha-se debilitado completamente.

6 — E a Luz salvou-me de todas as minhas aflições. Eu entoei louvores à Luz e Ela escutou-me quando estava limitada.

7 — Guiou-me na criação dos Aeons para levar-me ao Décimo Terceiro Aeon, a minha morada.

8 — E eu dar-Te-ei Graças, oh Luz! Porque me salvaste e pelos Teus grandiosos trabalhos entre a raça dos homens.

9 — Quando me faltou a minha Força, Tu deste-ma e quando me faltou a Luz, Tu inundaste-me com Luz Purificada.

10 — Eu estava nas trevas e na sombra do Caos, prisioneira das terríveis cadeias do Caos e não tinha nenhuma Luz.

11 — Porque eu provoquei quem comanda a Luz e transgredi. Encolerizei quem comanda a Luz porque saí da minha Região.

12 — Quando desci, perdi a minha Luz, fiquei então sem Ela e ninguém me ajudava.

13 — E na minha aflição entoei louvores à Luz que me salvou dessa aflição.

14 — E também rompeu as amarras e retirou-me das trevas e da aflição do Caos.

15 — E dar-Te-ei Graças, oh Luz! Porque me salvaste e pelos maravilhosos trabalhos que levaste a efeito na raça dos homens.

16 — E Tu quebraste as grades superiores das trevas e os dardos do Caos.

17 — E permitiste-me partir da região em que eu havia transgredido e me tinham retirado a Luz porque havia transgredido.

18 — Eu terminei com os meus Mistérios e desci às portas do Caos.

19 — E quando fui constrangida entoei louvores à Luz que me salvou de todas as minhas aflições.

20 — Tu enviaste a Tua corrente que me deu forças e me salvou de todas as minhas aflições.

21 — Eu dar-Te-ei Graças, oh Luz! Porque me salvaste e pelos Teus maravilhosos trabalhos na raça dos homens. »

É este, então, o «Cântico» que Pistis Sophia entoou no meio dos Vinte e Quatro Invisíveis, desejando que eles soubessem que Eu fui ao mundo dos homens e lhes comuniquei os Mistérios das Alturas.
Agora, portanto, aquele que estiver exaltado nos seus pensamentos, adiante-se e diga a solução do Cântico que Pistis Sophia entoou.”

Cristo é a Luz e a Vida; aquele que n'Ele confia nunca andará nas trevas.
Os Regentes inimigos são os agentes da Lei. Contudo, devemos compreender o significado da parábola: os Mestres do Karma têm a obrigação de administrar a Lei.
Tanto nas Alturas como nas profundidades do Caos e fora dos Aeons existem graves perigos.
Os Regentes da Esfera chamam-nos sempre a prestar contas nos Tribunais da Justiça Objectiva.
Quando o Iniciado provoca quem comanda a Luz e viola a Lei, o que comanda a Lei castiga-o.
O Cristo Íntimo tem de trabalhar, intensivamente, dentro do Homem Iniciado para desintegrar os elementos psíquicos indesejáveis e salvá-lo.
O violador da Lei vive nas regiões onde transgrediu a Lei. Mas o Cristo Íntimo deixa-o sair das citadas regiões, por compaixão, na condição de supremo arrependimento.
O Iniciado caído perde os seus sagrados Mistérios e cai nas prisões do Caos.
O Cristo Íntimo desce ao mundo dos homens e participa-lhes os Mistérios das Alturas, cada vez que é necessário.
O Senhor Reencarna sempre que decresce e degenera a Religião e o mal toma força.

E sucedeu então, quando Jesus acabou de dizer estas palavras, que Filipe se adiantou e disse: "Jesus, meu Senhor, os meus pensamentos estão exaltados e eu entendi a solução do Cântico que Pistis Sophia entoou. O profeta David profetizou acerca disto, anteriormente, no Salmo Centésimo Sexto, dizendo:

Filipe, dentro de cada ser humano é uma das Partes Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.
Filipe deve ensinar o Iniciado a viajar conscientemente fora do corpo físico.
Filipe deve ensinar, na práctica, o Iniciado, a colocar o mesmíssimo corpo físico nas dimensões superiores para viajar no hiperespaço.
Os grandes Iniciados podem viajar com o seu corpo físico até aos mais remotos lugares da Terra sem necessidade de barco, avião, automóvel, etc.
Existe uma chave para invocar Filipe: «Ao Céu Filipe». Esta é a chave.
Adormeça o místico concentrado em Filipe.
Submerja-se o místico em meditação invocando Filipe.
Levante-se da cama quando sinta o seu corpo em estado de lassidão. Avance invocando Filipe.
O Senhor orienta e auxilia os Iniciados que caminham pelo deserto da vida.
Realmente, a vida converte-se num deserto para quem avança pela Óctupla Senda dos Budas.

«1 — Dai graças a Deus porque Ele é Bom e a Sua Graça é Eterna.

2 — Que os liberados do Senhor digam isto porque foi Ele que os libertou das mãos dos seus inimigos.

3 — Ele conduziu-os das suas terras, do Este e do Oeste, do Norte e do Mar

4 — Eles vaguearam pelo deserto, num País sem água e não encontraram o caminho para a cidade da sua morada.

5 — Esfomeados e sedentos, as suas Almas esvaíam-se.

6 — Ele salvou-os das suas necessidades. Eles chamaram o Senhor e Ele escutou-os na sua aflição.

7— E conduziu-os por uma Senda Recta, para que pudessem ir à região das suas moradas.

8 — Que deem graças ao Senhor pela Sua Bondade e pelos Seus maravilhosos Trabalhos com os filhos dos homens.

9 — Porque Ele deixou satisfeita uma Alma faminta; Ele saciou uma Alma faminta com coisas boas.

10 — Eles estavam sentados nas trevas e à sombra da morte. Estavam acorrentados com ferro e miséria.

11 — Porque eles tinham provocado a ira de Deus e encolerizado a determinação do Altíssimo.

12 — O seu coração foi humilhado nas suas misérias, tornaram-se débeis e ninguém os ajudou.

13 — Eles clamaram ao Senhor na sua aflição e Ele salvou-os das suas necessidades.

14 — Ele conduziu-os para fora das trevas e da sombra da morte e destruiu a sua sujeição.

15 — Que deem graças ao Senhor pela Sua Bondade e os Seus maravilhosos Trabalhos com os filhos dos homens.

16 — Porque Ele destroçou as portas de bronze e rompeu os ferrolhos de ferro.

17 — Ele tomou-os para Si, fora da senda das suas iniquidades, dado que eles haviam descido muito devido às suas iniquidades.

18 — Os seus corações detestavam toda a classe de carne e estavam próximo dos umbrais da morte.

19 — Eles clamaram ao Senhor na sua aflição e Ele salvou-os das suas necessidades.

20 — Ele enviou a Sua palavra, curou-os e libertou-os das suas misérias.

21 — Que deem graças ao Senhor pela Sua Bondade e os Seus maravilhosos Trabalhos com os filhos dos homens. »

Então, meu Senhor, esta é a solução do Cântico que Pistis Sophia entoou. Escuta meu Senhor, para que eu possa dizê-lo claramente. Na verdade, a palavra que David proferiu:

«Dai graças ao Senhor, porque Ele é Bom e a Sua Graça é Eterna» é a palavra que Pistis Sophia exprimiu: «Eu dar-Te-ei graças, oh Luz! Porque Tu és a minha salvadora e emancipadora, para sempre».
E a palavra que David expressou: «Deixai que os emancipados do Senhor digam isto, porque Ele libertou-os das mãos dos seus inimigos» é a palavra que Pistis Sophia também expressou: «Eu entoei este Cântico à Luz, porque me salvou das mãos dos Regentes, meus inimigos». Assim como o resto do Salmo.
Esta é então, meu Senhor, a solução do «Cântico» que Pistis Sophia entoou no meio dos Vinte e Quatro Invisíveis, desejando que eles soubessem dos maravilhosos trabalhos que Tu fizeste por ela e desejando que eles saibam que Tu entregaste os Teus Mistérios à raça dos homens."

TERMINA A HISTÓRIA DE PISTIS SOPHIA

Aqueles que descobrem o «Caminho» da Linha Recta, chegam ao seio da Grande Realidade.
Os maravilhosos trabalhos do Senhor com os filhos dos homens, levam estes à Verdade Final.
A Palavra do Senhor cura os Iniciados e Liberta-os das suas misérias, mas, devemos fazer a Palavra dentro de nós próprios.
Aquele que escuta a Palavra e não a faz é como o homem que se contempla ao espelho e se retira logo de seguida.
Filipe, dentro de nós próprios, tem grande Sabedoria, Amor e Poder.
A Alma anelante, Pistis Sophia só pode ser liberta com o auxílio do Senhor.
O Cristo Íntimo é, ao mesmo tempo, Pai e Mãe.
O Cristo Íntimo concilia o Macrocosmos e o Microcosmos, dentro dos Homens Reais.
O Cristo Íntimo, como mediador, move-se entre as duas esferas, a de cima e a de baixo.
O Fogo do Fogo, o Cristo, é o Núcleo Vivo de todo o Planeta, Sol ou Galáxia.
O Cristo Íntimo é o Grande Mediador e Grande Integrador. No Cristo Íntimo integra-se o Pai que está em Segredo e a nossa Divina Mãe Kundalini.
No Cristo Íntimo integram-se todas as Quarenta e Nove Partes Autónomas e Auto—Conscientes do nosso próprio Ser.
Na realidade, os Quarenta e Nove Fogos integram-se no Cristo Íntimo.
A Alma Humana, Pistis Sophia, é salva pelo Cristo.
Pistis Sophia, integrada no Cristo Interior, resplandece gloriosamente na Luz Incriada.
É inesgotável a Felicidade de Pistis Sophia quando se integra com o Cristo Íntimo.
Esta é a Palavra do Bendito, este é o Ensinamento que o Adorável revelou no Monte das Oliveiras.
É o Senhor Interior, o nosso Profundo Salvador.
Falámos de Pistis Sophia, a Alma Anelante, tão odiada pelo Anti-Cristo da falsa ciência materialista.
Os cépticos Saduceus, inimigos do Eterno, odeiam o Cristo e Pistis Sophia.
Os hipócritas Fariseus de sempre, os que confundem a letra que mata com o Espírito que vivifica, os sequazes das seitas mortas que nada sabem sobre Esoterismo Crístico, também odeiam e maldizem Pistis Sophia.

Mas, está escrito com letras de Fogo, que as sandálias de Pedro, o pescador, voltarão a Roma.
Certa vez, o Senhor disse-me: «Eu sempre te ajudei, Eu sempre te ajudarei, Eu sempre ajudarei aqueles que já passaram pelas escolas dos Baales».
Em verdade, em verdade vos digo que nada sabem os materialistas Saduceus, nem os hipócritas Fariseus das seitas mortas, sobre o Cristo Íntimo e sobre Pistis Sophia.
As escolas dos Baales são as organizações materialistas e religiosas que desconhecem o Cristo Íntimo e Pistis Sophia.
Toda a organização mística ou materialista que se pronuncie contra os Mistérios do Sexo, pertence à ordem das escolas dos Baales.
Em verdade, em verdade vos digo que o Sexo é o Caminho que conduz ao Seio Profundo da Grande Realidade.

Então, depois de tudo isto, de novo sucedeu que Maria se adiantou, glorificou os pés de Jesus e disse: "Meu Senhor, que não Te desgoste se eu Te interrogo, porque interrogamos, em relação a tudo isto, com exactidão e certeza.
Tu disseste-nos, anteriormente: «O que procura encontra e ao que chama abre-se-lhe. Porque aquele que procura encontrará e a todo aquele que chama abrir-se-lhe-á».
Agora, portanto, meu Senhor, a quem é que buscaremos ou a quem é que chamaremos? Ou melhor dito, quem é que estará apto a dar-nos a explicação das palavras relativas ao que perguntamos? Ou melhor ainda, quem conhece a potestade das palavras relativas ao que perguntamos? Tu depositaste «Mente de Luz» na nossa mente e concedeste-nos Inteligência e um pensamento sumamente exaltado. Por isso, não existiu ninguém no mundo dos homens nem na Altura dos Aeons que pudesse dar a explicação das palavras relativas às nossas interrogações excepto Tu. Tu que conheces o Universo e nele estás consumado. Nós não interrogamos como o fazem os homens do mundo, mas segundo a Gnose da Altura, que nos ensinaste, isto é, interrogamos de excelente modo, tal como nos ensinaste.
Agora, portanto, meu Senhor, não Te desgostes comigo e revela-me tudo o que se relacione com o que Te perguntarei."
Sucedeu que, quando Jesus ouviu Maria Magdalena pronunciar estas palavras, lhe respondeu: "Pergunta o que desejes saber, que Eu to revelarei com exactidão e certeza.
Amén, Amén te digo: regozija-te com grande júbilo e alegra-te com grande satisfação. Se perguntas tudo com exactidão, então Eu alegrar-Me-ei intensamente porque tu interrogas na forma como se deve interrogar tudo. Com exactidão. Agora, portanto, pergunta o que querias saber, que Eu o revelarei com alegria."
Sucedeu então que, quando Maria escutou, do Salvador, estas palavras, se regozijou com grande júbilo e sumamente alegre disse a Jesus: "Meu Senhor e Salvador, como são, então, os Vinte e Quatro Invisíveis? De que tipo ou, dizendo melhor, de que classe são eles, ou de que classe é a sua Luz?"

Maria Magdalena não pode faltar, jamais, no Drama Cósmico.
Em verdade, em verdade vos digo, que seria mais fácil faltar a luz na Terra, do que faltar uma Maria Magdalena junto a um grande Iniciado.
O Logos Solar reencarnado num corpo humano tem por esposa uma Maria Magdalena e com ela Trabalha na Grande Obra.

A potestade das palavras relacionadas com o que perguntaremos, somente o Cristo Íntimo a possui e conhece.
Distinga-se entre mente e Mente da Luz.
Distinga-se entre razão subjectiva e Razão Objectiva.
A Razão Objectiva é a Razão do Ser.
A razão subjectiva é a razão do Ego animal.
Só possui Razão Objectiva quem passou pela Aniquilação Budista.
Existem três mentes que devemos conhecer: a primeira é a Mente Sensual, a segunda é a Mente Intermédia, a terceira é a «Mente Interior».
Na Mente Sensual está a levedura dos Saduceus.
Na Mente Intermédia está a levedura dos Fariseus.
Cuidai-vos da levedura dos materialistas Saduceus.
Cuidai-vos da levedura dos hipócritas Fariseus.
Abri a «Mente Interior» para que entreis no Reino dos Céus.
Em verdade vos digo que somente Despertando a Consciência abriremos a Mente Interior.
Seria impossível o «Despertar» se não passássemos previamente pela Aniquilação Budista.
Só a «Mente Interior» nos confere a Razão Objectiva do Ser.
A Razão Objectiva é a Mente da Luz, Inteligência Real e pensamentos exaltados.
Os Vinte e Quatro Invisíveis existem no Zodíaco Macrocósmico e dentro do Zodíaco-Homem.

E Jesus respondeu e disse a Maria: "O que é que há no mundo que seja assim? Ou melhor, que região há neste mundo que se lhes possa comparar? Portanto, de que modo sou Eu semelhante a eles? Ou ainda melhor, quem sou Eu para falar a respeito deles? Porque não existe nada neste mundo que se lhes possa comparar, nem forma alguma que se lhes assemelhe. Por isso, nada existe neste mundo que tenha o mérito do Céu. Amén vos digo: cada um dos Invisíveis é nove vezes maior que o Céu e a Esfera superior e os Doze Aeons juntos, tal como Eu já vos disse anteriormente.
E não existe Luz neste mundo que sobressaia mais que a Luz do Sol. Amén, Amén, vos digo: os Vinte e Quatro Invisíveis brilham dez mil vezes mais que a Luz do Sol que está neste mundo, como já vos disse, tempos atrás. Porque a Luz do Sol, na sua verdadeira forma, não está neste mundo, uma vez que a sua Luz penetra através de muitos véus e regiões. Mas essa Luz do Sol na sua verdadeira forma, que está na Região da Virgem de Luz, brilha dez mil vezes mais que os Vinte e Quatro Invisíveis e o Grande Invisível Antepassado e também o grande Deus Tríplice-Poder, tal como vos tinha dito, anteriormente.
Agora, portanto, Maria, não há forma neste mundo, nem Luz, nem figura que seja comparável aos Vinte e Quatro Invisíveis e que se possa assemelhar a eles. Porém, Eu conduzir-vos-ei, assim como aos vossos irmãos e condiscípulos, a todas as Regiões da Altura e levar-vos-ei aos Três Espaços do Primeiro Mistério, exceptuando as Regiões do Espaço do Inefável e vós apreciareis todas as suas formas verdadeiras, sem nenhuma semelhança.
E se vos conduzo à Altura apreciareis a Sua Glória. Então, ficareis grandemente assombrados."

Realmente não há nada neste mundo que se possa comparar aos Vinte e Quatro Anciãos, nem nada que se lhes assemelhe.

Contudo, os Vinte e Quatro Anciãos são as Vinte e Quatro Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser Interior Profundo.
Nunca devemos esquecer os Sete, os Doze e os Vinte e Quatro, etc., dentro de nós próprios.
Os Quarenta e Nove Fogos são, na verdade, as Quarenta e Nove Partes Independentes e Auto-Conscientes do nosso Real Ser.
Cada um dos Vinte e Quatro Invisíveis brilha dez mil vezes mais que a luz do Sol físico.
A Luz Espiritual do Sol Invisível penetra em muitos véus e regiões supra-sensíveis.
A Luz do Sol Espiritual resplandece na Região da Virgem da Luz.
O Sol Cristo brilha dez mil vezes mais que os Vinte e Quatro Invisíveis.
O Grande Invisível Antepassado é «Aelohim» o Divino Desconhecido.
O Grande Deus Triplo-Poder é o Demiurgo Criador do Universo: a Unidade Múltipla Perfeita.
O Logos Criador é o Santo Triamazikamno, o Verbo, a Grande Palavra.
Os Três Espaços do Primeiro Mistério são as Regiões do Demiurgo Criador.
As Regiões do Espaço do Inefável são as regiões de «Aelohim», a Divindade Incognoscível.

"E se Eu vos conduzir à Região dos Regentes do Destino, vereis então a glória na qual se encontram e devido à sua predominante glória, vós considerareis este mundo como a Treva das Trevas e vereis todo o mundo dos homens como uma mancha de escombros, devido à enorme distância a que dele (o Destino) está e devido à grande linhagem que é consideravelmente maior que ele."

Este Vale doloroso do Samsara é, verdadeiramente, Trevas de Trevas onde somente se ouve o pranto e o ranger de dentes.
Os Arcontes da Lei vivem na glória da Luz.
Este mundo é uma grande mácula de ruínas e escombros muito longe do Sagrado Sol Absoluto, num obscuro canto do Universo.
Nos Doze Aeons resplandece a Luz, mas neste Vale do Samsara reinam as Trevas.

"E se vos conduzir aos Doze Aeons, vereis então a glória na qual eles se encontram. E, devido à sua grande glória, a região dos Arcontes do Destino será por vós considerada como a Treva das Trevas e terá para vós a condição de uma mancha de escombros, devido à enorme distância a que dele está e pela grande condição que é consideravelmente maior que eles, tal como vos disse anteriormente.

No Décimo Terceiro Aeon existem esplendores impossíveis de definir com palavras.
Os Doze Aeons ou Regiões de Luz, apesar dos seus esplendores, resultam em Trevas, quando comparados com as Radiações Luminosas do Aeon Treze.

"E se, além disso, vos conduzir ao Aeon Treze, vereis então a glória em que eles se encontram e considerareis os Doze Aeons como Trevas das Trevas e vereis a região dos Doze Aeons semelhante a uma mancha de escombros devido à enorme distância que dele está (Aeon Treze) e a grande condição que é consideravelmente maior que a anterior."

Certamente que os Doze Aeons estão muito longe da Luz da Luz e do Sagrado Absoluto.

“E se vos conduzir à Região dos que estão no «Meio», vereis então a glória na qual eles se encontram e os Treze Aeons serão, por vós, considerados as Trevas das Trevas.
E novamente vereis os Doze Aeons, o Destino Completo, a Ordem Completa, todas as Esferas e todas as outras nas quais eles se encontram e que terão para vós a condição de uma mancha de escombros, devido à enorme distância que a sua regíão está dela e devido à grande condição que é consideravelmente maior que a anterior.’

Os Treze Aeons resultam em Trevas das Trevas ante aqueles que se encontram entre o seio da Grande Realidade e o Universo da Relatividade.
Mancha de escombros são os Doze Aeons onde moram os Arcontes da Lei e do Destino Completo, assim como a Ordem Sagrada que o Logos estabeleceu na Natureza.
O Destino Completo e a Ordem Superior, assim como todas as Esferas dos Regentes e todas as Esferas onde vivem os Agentes da Lei são, certamente, uma mancha de escombros devido a que se encontram muito afastados do Absoluto.

“E se vos conduzir à Região dos da Direita vereis então a glória na qual se encontram e, a Região dos do Meio, considerá-la-eis como a noite que está no mundo dos homens. E se olhardes para os do Meio, esta região terá para vós a condição de uma mancha de escombros, devido à grande distância a que está da Região dos da Direita.”

Os da Direita também têm glória de distintos esplendores.
A Região do Meio é como a noite no mundo dos homens, onde se sofre, se renuncia e se trabalha na Grande Causa.

“E se vos conduzir à Terra de Luz que está no Tesouro da Luz, vereis a glória na qual eles se encontram. Então, aos da Região da Direita, considerá-los-eis como a Luz do Meio-Dia no mundo dos homens, quando o Sol ainda não se pôs e se olhardes para a Região dos da Direita esta terá para vós a condição de uma mancha de escombros, devido à grande distância a que está do Tesouro da Luz.”

Na Terra da Luz, a Alma do Mundo que está no Tesouro da Luz, vereis a glória das Almas Puras.
Então, será evidente que as Almas da Direita vivem no Meio-Dia, quer dizer, se desenvolvem nos Aeons.
Os da Direita também se encontram muito distantes do Tesouro da Luz.

“E se vos conduzir à Região dos que receberam as Heranças e os Mistérios da Luz vereis a glória da Luz na qual se encontram e, a Terra da Luz, considerá-la-eis como a Luz do Sol que está no mundo dos homens. E se olhardes para a Terra da Luz, ireis considerá-la como uma mancha de escombros, devido à enorme distância a que se encontra desta Região e devido à grandeza desta que é consideravelmente maior que a anterior”

A Região daqueles que receberam a Herança Perdida e os Mistérios da Luz, tem a sua glória, os seus esplendores, a Luz da Alma do Mundo e a Luz Solar no mundo dos homens.
A Terra da Luz é como luz do Sol onde moram aqueles que receberam os Mistérios e a Herança Perdida.

Contudo, a Terra da Luz é como uma mancha devido à enorme distância que existe entre o Mundo e o Absoluto.

Sucedeu então que, quando Jesus acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, Maria Magdalena se adiantou e disse: “Meu Senhor, não Te desgostes comigo se Te interrogo, pois nós Te interrogamos com exactidão relativamente a tudo “.
E Jesus respondeu dizendo a Maria: “Pergunta o que desejes saber que Eu o revelarei abertamente e sem analogias. Tudo, relacionado com o que perguntes, dir-te-ei com exactidão e certeza.
Eu aperfeiçoar-te-ei em todo o Poder e com toda a Plenitude desde o Interior dos Interiores até ao Exterior dos Exteriores, desde o Inefável até às Trevas das Trevas; assim serás chamada «a Plenitude Aperfeiçoada em toda a Gnose».
Agora, por conseguinte, Maria, pergunta o que mais queiras saber, que Eu te revelarei com grande júbilo e regozijo.”
Sucedeu então, quando Maria escutou estas palavras do Salvador, que se regozijou sumamente com grande alegria e disse: “Meu Senhor, serão os homens do mundo que receberam os Mistérios da Luz, superiores às emanações do Tesouro, no Teu Reino? Porque Tu disseste. «Se vos conduzir à Região daqueles que receberam os Mistérios da Luz, será a região das emanações da Terra da Luz considerada por vós como uma mancha de escombros devido à enorme distância a que está daquela região e pela grande Luz em que ela se encontra, quer dizer, a Terra da Luz é o Tesouro, a Região das Emanações». Portanto meu Senhor, serão os homens que receberam os Mistérios, superiores à Terra da Luz e superiores às Emanações no Reino da Luz?”

Faça-se distinção entre os Homens que receberam os Mistérios da Luz e as Emanações do Tesouro do Reino.
A Terra da Luz é o Tesouro. Na Região das Emanações, portanto, serão os Homens que receberam esses Mistérios que se encontram para além da Terra da Luz.

E Jesus respondeu e disse a Maria: “Na verdade, subtilmente perguntas em relação a tudo, com exactidão e certeza. Porém, escuta atentamente Maria, porque posso falar-te acerca da Consumação do Aeon e da Ascensão do Universo. Todavia, isto não se realizará. Contudo, disse-vos: «Se vos conduzir à Região das Heranças d’Aqueles que receberam o Mistério da Luz, o Tesouro da Luz, a Região das Emanações será então, por vós, considerada como uma mancha de escombros única e como a luz do Sol em pleno dia».”

Um dia consumar-se-á o Aeon e os Aeons e o Universo ascenderá de novo à Grande Luz. Similarmente, o nosso Universo Interior haverá de consumar-se nos Aeons para de novo ascender a «Isso» que Não Tem Nome. A Região das Heranças Cósmicas d’Aqueles que receberam o Mistério da Luz.
É indiscutível que a Região onde temos a nossa Herança Divina está ainda para além do Tesouro da Luz, a Região das Emanações.
Tudo é relativo e também o Tesouro da Luz o é.
A Região das Emanações empalidece ante os esplendores inefáveis da Região onde temos a nossa Divina Herança.

“Portanto, Eu disse: «Isto realizar-se-á no momento da consumação e ascensão do Universo».
Os Doze Salvadores do Tesouro e as Doze Ordens de cada um d’Eles, que são as Emanações das Sete Vozes e das Cinco Árvores, estarão comigo na Região das Heranças da Luz, sendo Reis comigo no Meu Reino, sendo cada um d’Eles Rei sobre as Suas emanações e, além disso, sendo cada um deles Rei segundo a sua glória, grandeza e pequenez.
E o Salvador das Emanações da Primeira Voz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério, no Meu Reino.
E o Salvador das Emanações da Segunda Voz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «segundo mistério» do Primeiro Mistério.
De igual modo, estará também o Salvador das Emanações da Terceira Voz na Região das Almas daqueles que receberam o «terceiro mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
E o Salvador das Emanações da Quarta Voz do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «quarto mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
E o Quinto Salvador da Quinta Voz do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «quinto mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
E o Sexto Salvador das Emanações da Sexta Voz do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «sexto mistério» do Primeiro Mistério.
E o Sétimo Salvador das Emanações da Sétima Voz do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «sétimo mistério» do Primeiro Mistério no Tesouro da Luz.
E o Oitavo Salvador que é o Salvador das Emanações da Primeira Árvore do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «oitavo mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
E o Nono Salvador que é o Salvador das Emanações da Segunda Árvore do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «nono mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
E o Décimo Salvador que é o Décimo Salvador das Emanações da Terceira Árvore do Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «décimo mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
De igual forma, também o Décimo Primeiro Salvador, que é o Salvador da Quarta Árvore do Tesouro da Luz, estará na Região das Almas daqueles que receberam o «décimo primeiro mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
E o Décimo Segundo Salvador, que é o Salvador das Emanações da Quinta Árvore do Tesouro da Luz, estará na Região das Almas daqueles que receberam o «décimo segundo mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.”

Tudo isto será um facto concreto na «Grande Consumação».
Os Doze Salvadores do Tesouro da Luz e as Doze Ordens de cada um deles são as emanações das Sete Vozes e das Cinco Árvores.
Indiscutivelmente, os Doze e as suas Doze Ordens, assim como as Sete Vozes e as Cinco Árvores absorver-se-ão no Cristo no dia de: «Sede Conosco».
Indubitavelmente, todos eles, no Cristo, serão Reis no Seu Reino e estarão com o Senhor na Região das Heranças da Luz.

Assim, serão felizes os Reis, com o Cristo Íntimo no Seu Reino.
Cada um deles será Rei sobre todas as Partes Autónomas e Conscientes do seu próprio Ser.
Já explicámos nos primeiros capítulos de Pistis Sophia o que são as Sete Vozes, as Cinco Árvores e as Doze Potestades.
Existem Doze Salvadores Zodiacais ou Doze Avatares e também Doze Ordens Estelares dentro de cada um deles.
A Constelação Zodiacal de Leão é a Ordem Superior, a Ordem dos Leões de Fogo, a Ordem dos Sopros Ígneos.
Obviamente, os Doze Salvadores encontram-se relacionados com os Sete Radicais do Fogo e com as Cinco Árvores da Lei.
Também é certo e verdadeiro que as Sete Vozes são os Sete Espíritos ante o Trono do Cordeiro.
Existe toda uma hierarquia zodiacal relacionada com os Doze Salvadores e os Doze Mistérios Zodiacais.
E o Salvador das emanações da Primeira Voz, que se relaciona com Gabriel, estará na Região das Almas daqueles que receberam o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério.
O Salvador relacionado com as emanações de Raphael estará na Região das Almas que receberam o «segundo mistério» do Primeiro Mistério.
O Salvador das emanações de Uriel estará na Região desses que receberam o «terceiro mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
O Salvador das emanações da Quarta Voz, de Michael, no Tesouro da Luz, estará na Região das Almas daqueles que receberam o «quarto mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
Samael, o Quinto Salvador, a Quinta Voz no Tesouro da Luz estará na Região das Almas daqueles que receberam o «quinto mistério» do Primeiro Mistério na Região das Heranças da Luz.
O Sexto Salvador das emanações da Sexta Voz do Tesouro da Luz, chamado Zachariel, estará na Região das Almas que receberam o «sexto mistério» do Primeiro Mistério.
Orifiel, o Sétimo Salvador das emanações do Tesouro da Luz, estará na Região das Almas daqueles que receberam o «sétimo mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
Antes de prosseguir, não esqueçamos os Sete Radicais dentro de nós próprios.
Isto convida-nos a pensar nos Sete Mistérios relacionados com os Sete Graus do Poder do Fogo.
Obviamente, os Sete existem no interior do ser humano.
Quero referir-me enfaticamente às Sete Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.
Preciso agora de explicar que o Primeiro Mistério é sempre o Ancião dos Dias e o Seu Filho.
Explicado isto, diremos que existem Sete Regiões Planetárias relacionadas com os Sete Mistérios.
Somente mediante o avanço da Serpente Ígnea dos Nossos Mágicos Poderes vamos passando de mistério em mistério.
Depois destes esclarecimentos continuaremos a explicar as palavras do Grande Kabir Jesus.
Existem Cinco Árvores do Grande Tesouro da Luz.
O Oitavo Salvador, que é o Salvador das emanações da Primeira Árvore do Tesouro da Luz, estará, como é óbvio, na Região das Almas daqueles Iniciados que receberam o «oitavo mistério».

Indiscutivelmente, o Oitavo Mistério encontra-se relacionado com o Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
Já sabemos que o Primeiro Mistério é o Pai que está em Segredo.
Ao Senhor e ao Seu Filho correspondem todos os Mistérios.
O Nono Salvador é o Salvador da Segunda Árvore do Tesouro da Luz. Obviamente, deve estar na Região das Almas que receberam o «nono mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
O Décimo Salvador, que é o Décimo Salvador das emanações da Terceira Árvore do Tesouro da Luz, indiscutivelmente, estará sempre na Região das Almas daqueles que receberam o «décimo mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
O Décimo Primeiro Salvador, que é o Salvador da Quarta Árvore do Tesouro da Luz, estará sempre na Região das Almas daqueles que receberam o «décimo primeiro mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
O Décimo Segundo Salvador, que é o Salvador das emanações da Quinta Árvore do Tesouro da Luz, estará sempre na Região das Almas daqueles que receberam o «décimo segundo mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
Repetimos, sem comentários, o que o Grande Kabir Jesus, o Cristo, disse, precisamente para dar ênfase e levar-nos à reflexão. Os Doze Salvadores ou Doze Cristificados relacionam-se com os doze signos zodiacais e com os doze planetas do sistema solar que giram ao redor do Sol.
Já dissemos, no princípio deste livro, que o nosso sistema solar está composto pelo Sol e doze Planetas.
Já falámos claramente dos Treze Céus e da sua relação com os Treze Mundos e os Treze Aeons.
Ao redor do Sol giram doze mundos e cada um deles tem seu correspondente Génio Planetário.
É ostensivo que os Doze também estão dentro de nós próprios.
É óbvio que as Doze Potestades, tanto dentro do Macrocosmos como do Microcosmos Homem, se relacionam com os Doze Mistérios.
Cada um dos Doze Mistérios relaciona-se sempre com o Primeiro Mistério.
Os Doze Mistérios estão depositados nas Doze Partes Fundamentais do Ser.
Pensemos nos Doze Sephiroths ou Doze Aeons dentro de nós próprios e assim compreenderemos, por relação kabalística, os Doze Mistérios.
O Mistério Treze é o mais secreto de todos os mistérios.

“E os Sete Amens, as Cinco Árvores e os Três Amens estarão à Minha Direita, sendo Reis das Heranças da Luz. E o Salvador Gémeo que é o Filho do Filho e os Nove Guardiões estarão também à Minha Esquerda, sendo Reis nas Heranças da Luz.”

Tudo isto, relacionado com os Sete Amens, as Cinco Árvores e os Três Amens, está já explicado, tal como está o relacionado com o Salvador Gémeo.

“E cada um dos Salvadores governará sobre as Ordens das suas emanações nas Heranças da Luz, como também o fizeram no Tesouro da Luz.”
“E os Nove Guardiões do Tesouro da Luz serão superiores aos Salvadores nas Heranças da Luz. E o Salvador Gémeo será superior aos Nove Guardiões no Reino. E os Três Amens

serão superiores ao Salvador Gémeo no Reino. E as Cinco Árvores serão superiores aos Três Amens nas Heranças da Luz."

O leitor deve rever os primeiros capítulos, onde falo de tudo isto.
Obviamente, cada um dos Doze Salvadores governará sobre as Ordens que se encontram relacionadas com as suas próprias Essências, Vidas, Mónadas Zodiacais. É claro que cada um dos Doze se encontra relacionado com algum Signo Zodiacal.
Já explicámos que existem Doze Ordens Zodiacais sendo a de Leão, a Ordem Superior, governada pelos Leões da Vida ou Leões do Fogo.
Compreenderão agora os nossos devotos o poder dos Doze Salvadores sobre as Forças, Essências e Prodígios das Doze Constelações Zodiacais.
Os Nove Guardiões do Tesouro da Luz estão dentro do Microcosmos Homem e dentro do Macrocosmos.
Obviamente, os Nove Guardiões encontram-se relacionados com o Mercúrio dos Sábios e com a Ciência Transmutatória de «Jesod-Mercúrio».
Dado que os Deuses são filhos do Mercúrio dos Sábios, é claro que os «Nove» são superiores aos «Doze» nas Heranças da Luz.
Entenda-se claramente que os Doze Salvadores chegaram ao exaltado estado em que se encontram graças aos Mistérios da «Nona Esfera».
Os Mistérios Sexuais encontram-se na Nona Esfera.
O Salvador Gémeo encontra-se no Sexto Aeon. É o «Homem-Causal» com o Cristo Encarnado.
É deveras assombroso o Cristo que desceu do Reino de «Chokmah» para se manifestar em «Tiphereth».
Nasce, o Senhor, do ventre da Divina Mãe Kundalini.
O Senhor é concebido por Obra e Graça do Espírito Santo.
O Senhor Encarna no «Homem-Causal».
É, pois, o Homem-Causal, o Filho do Filho.
O Senhor somente Encarna nos verdadeiros Bodhisattvas, motivo pelo qual se diz que Cristo é Bodhisattva.
Cristo é a Unidade Múltipla Perfeita.
Cristo é Logos Platónico.
Cristo é o Demiurgo Arquitecto do Universo.
Cristo é o Nosso Senhor Quetzalcoatl.
Quetzalcoatl é a Serpente Emplumada. Unidade Múltipla Perfeita.
O Salvador Gémeo é superior aos Nove Guardiões no Reino devido a que Ele se fez mestre dos Mistérios da Nona Esfera.
Os Três Amens: Santo Afirmar, Santo Negar e Santo Conciliar são superiores ao Salvador Gémeo no Reino.
É claro que o Salvador Gémeo É o que É, devido à cristalização, em Si mesmo, das Três Forças Primordiais da Natureza e do Cosmos.
Sem essas Três Forças, o Salvador Gémeo nunca chegaria a ser o que É. Por isso, essas Três Forças Primordiais são superiores ao Salvador Gémeo.
As Cinco Árvores da Grande Lei governam o Cosmos e são superiores aos Três Amens nas Heranças da Luz.
Obviamente, todo o Cristificado deve acertar contas e apresentar-se ante a «Tesouraria Cósmica» antes de receber a «Portaria do Universo».

“E «Jeú» e o «Guardião do Véu da Grande Luz», assim como o «Receptor de Luz», os «dois Magnos Guias» e o «Grande Sabaoth, o Digno», serão Reis no Primeiro Salvador da Primeira Voz do Tesouro da Luz. O Salvador estará na Região d’Aqueles que receberam o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério. Porque, na verdade, «Jeú» é o Guardião da Região d’Aqueles da Direita e «Melchizedek», o Magno Receptor da Luz e os «dois Magnos Guias» emanaram da Luz Purificada, Inteiramente Pura, da primeira até à «Quinta Árvore».
«Jéu» é, na verdade, o «Veedor da Luz», que emanou, em primeiro lugar, da Luz Pura da «Primeira Árvore». Por outro lado, o Guardião do Véu d’Aqueles da Direita emanou da «Segunda Árvore». Os Dois Guias, por seu lado, emanaram da Pura e Inteiramente Purificada Luz da «Terceira» e «Quarta Árvores» do Tesouro da Luz. «Melchizedek», além disso, emanou da «Quinta Árvore». Por fim, «Sabaoth, o Digno», a quem chamei «Meu Pai», emanou de «Jeú», o Veedor da Luz.
Estes seis, pois, por mandato do Primeiro Mistério que é o supremo «Auxiliar» ficaram na Região dos da Direita, para a «economia da colheita da Luz Suprema dos Aeons» dos Regentes dos Mundos e de todas as Raças que neles há. E de cada um deles vos direi o destino que Ele estabeleceu na expansão do Universo. Porque, além da importância do destino estabelecido, eles serão Reis Companheiros no Primeiro Salvador da Primeira Voz do Tesouro da Luz, que estará na Região das Almas daqueles que receberam o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério.”

«Jeú», o «Príncipe das Faces» e o «Guardião do Véu da Grande Luz», assim como o «Receptor de Luz» e os «Dois Magnos Guias» e o «Grande Sabaoth, o Digno», Partes Transcendentais do nosso próprio Ser, Auto-Independentes e Conscientes, serão Reis com o Primeiro Salvador.
O Primeiro Salvador está relacionado com a Primeira Voz do Tesouro da Luz.
Obviamente, o Primeiro Salvador recebeu o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério.
Aqueles que receberam o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério têm o seu Salvador.
O Ancião dos Dias é, realmente, o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério.
«Jeú», o Anjo das Faces e o Guardião da Região d’Aqueles da Direita e «Melchizedek», o Génio da Terra, que é o Magno Receptor da Luz e os Dois Magnos Guias emanaram, realmente, da Purificada Luz.
Das Cinco Árvores da Grande Lei emanam as Divinas Hierarquias que existem no Macrocosmos e no Microcosmos.
«Jeú», o Príncipe das Faces, sempre obediente ao Ancião dos Dias é o «Veedor», quer dizer, o «Esplendor», a «Vida da Grande Luz».
«Jeú» emana da Luz Pura da Primeira Árvore da Grande Lei.
É a Própria Lei dentro de nós próprios, aqui e agora.
Escrito está que o «Guardião do Véu» emanou da «Segunda Árvore».
Os «Dois Guias» emanam da Pura Luz da «Terceira e Quarta Árvores» do Grande Tesouro.
«Melchizedek», o Regente do Planeta Terra, que mora na Região de Agarthy, no interior do Mundo, emanou da «Quinta Árvore» da Grande Lei.
«Sabaoth, o Digno» emana do «Príncipe das Faces» — Jeú —o Veedor, o Esplendor da Luz.
Estes «Seis» são, na realidade, Seis Partes Auto-Conscientes e Independentes do nosso próprio Ser.

A «Economia da Colheita da Luz» é algo transcendental.
Falar sobre a «Colheita da Luz» é algo terrível.
Sabemos bem que o animal intelectual não é o Homem.
Se colocarmos, frente a frente, o animal intelectual e o Homem veremos que fisicamente são parecidos mas os processos psicológicos de um e de outro são totalmente diferentes.
Nos últimos tempos do Continente Lemur, outrora situado no Oceano Pacífico, alguns Homens Reais que caíram na geração animal, degeneraram e misturaram-se com Animais da Natureza.
Obviamente, esta é a origem da Raça Atlante.
A Raça Humana actual é descendente do Tronco Atlante.
Esta Raça que agora vive sobre a face da Terra é, pois, o resultado fatal da mistura de Homens e animais.
Indiscutivelmente, torna-se necessário criar o Homem. O animal intelectual não é o Homem.
Afortunadamente, o mamífero intelectual carrega nas suas glândulas sexuais os «germens» para o Homem. Contudo, é necessário a «Disponibilidade do Homem».
O Sol, nestes momentos, está a fazer uma terrível experiência no tubo de ensaio da Natureza. Quer criar Homens.
No tempo de Abraham, o Profeta, o Sol conseguiu criar uma boa quantidade de Homens.
Durante os Oito primeiros séculos do Cristianismo, também se conseguiu uma boa colheita de Homens Solares.
Neste tempo, no Século Vinte, o Sol está a fazer terríveis esforços no tubo de ensaio da Natureza. Quer uma nova colheita de Luz, para a Luz.
Porém, é necessário uma revolução do grão, da semente, uma cooperação consciente com o Sol.
O sistema de reprodução sexual que usam os animais, incluindo o mamífero intelectual equivocadamente chamado homem, não serve para criar o Homem.
Nunca se poderia criar o Homem, mediante o sistema sexual de reprodução exclusivamente animal.
Se queremos criar o Homem, torna-se necessário utilizar o sistema sexual de reprodução Humana.
O «Dom de Kriyashakti», mediante o qual se reproduzem os Homens Solares, é o único que, na realidade, pode criar Homens.
Os animais intelectuais odeiam mortalmente o «Dom de Kriyashakti».
O «Dom de Kriyashakti» exclui totalmente o orgasmo sexual, o espasmo animal e o derrame seminal dos animais irracionais e intelectuais.
A ejaculação seminal é exclusivamente animal, jamais Humana.
Evitando a ejaculação seminal consegue-se a Criação Humana dentro de nós próprios.
O animal intelectual rejeita o sistema da reprodução por «Kriyashakti» devido a que a besta só sabe reproduzir-se mediante o sistema da geração animal.
Quando o animal intelectual aceita o sistema de reprodução Humana e Solar do grande «Dom de Kriyashakti», indiscutivelmente converte-se em Homem.
É ostensivo que mediante o «Dom de Kriyashaikti» se desenvolvem os «germens» do Homem dentro do organismo.
É assim que nasce o Homem dentro de nós mesmos.
O Sol quer uma Colheita de Homens Solares.

Num códice de Anahuac encontrei uma frase que dizia: «Os Deuses criaram o Homem de madeira e, imediatamente, o fundiram com a Divindade». Mas a seguir encontrei outra frase que dizia: «Nem todos os Homens logram fundir-se com a Divindade».
Homens feitos com madeira, recorda-nos os «Mestres de Carpintaria»: José, o Carpinteiro, o pai terreno de Jesus e os Trabalhadores da Grande Obra.
Indiscutivelmente, o Homem pode nascer dentro do organismo humano, à base de Trabalhos Conscientes e Padecimentos Voluntários. Contudo, está escrito que nem todos os Homens conseguem fundir-se com a Divindade.
Para fundir-se totalmente com a Divindade, o Homem Real deve converter-se em Bodhisattva.
Obviamente, só os Bodhisattvas de Coração Compassivo podem Encarnar o Cristo.
Por alguma razão se tem afirmado que Cristo é o Bodhisattva.
Estes Homens Solares são, na realidade, a «Colheita da Suprema Luz dos Aeons».
O Sol quer, agora, uma nova Colheita de Homens Solares e bem a merece, devido ao enorme trabalho realizado com a vida orgâniça.
Nessa delicada película da vida orgânica, colocada sobre a crosta geológica da Terra, o Sol tem trabalhado intensivamente.
Quer, agora, o Sol ver o resultado do seu trabalho. Deseja, quanto antes, uma Nova Colheita de Homens Solares.
Qualquer raça de humanóides serve para a experiência solar. Quando uma raça se torna demasiadamente lunar, mecanícista e materialista é, então, destruída pelo Sol porque já não serve para a sua experiência.
Tal é o caso da actual Raça Ária. Esta tornou-se grosseira, ateia, espantosamente materialista, motivo pelo qual será destruída no «Katum Treze» dos «Maias».
Contudo, antes da grande catástrofe que se avizinha, o Sol terá obtido uma pequeníssima colheita de Homens Solares.
Realmente, só uns poucos exemplares Solares poderá o Sol colher nesta época.
É ostensivo que esta raça de humanóides que povoa a face da Terra já não oferece esperança.
A Raça Ária chegou à máxima degeneração e em breve será destruída.
Ditosos aqueles que vivam na Região das Almas que receberam o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério.
Na verdade, Eles serão Reis, Companheiros do Primeiro Salvador da Primeira Voz do Tesouro da Luz.

"E a Virgem de Luz e o Admirável Guia do Meio, a quem os Regentes dos Aeons normalmente chamam «Grande Jeú» depois do Magno Regente que está na sua Região, Ele, a Virgem de Luz e os Doze Ministros, de quem vós haveis recebido a vossa forma e o vosso poder, todos eles serão Reis com o Primeiro Salvador da Primeira Voz na Região das Almas que receberão o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
E os Quinze Auxiliares das Sete Virgens da Luz que estão no Meio, estender-se-ão, eles próprios, nas Regiões dos Doze Salvadores e os restantes Anjos do Meio, cada um conforme a sua glória, governarão comigo nas Heranças da Luz e Eu governarei sobre todos eles nas Heranças da Luz."

A Virgem de Luz é a nossa Divina Mãe Kundalini.
O Admirável Guia dos do Meio é o Príncipe das Faces, o admirável «Jeú».

Tudo isto está dentro de nós próprios, são as distintas Partes do nosso próprio Ser.
Os Regentes dos Aeons conhecem bem o Príncipe das Faces, o magno «Jeú».
O maravilhoso Regente que está na sua região é uma Parte muito elevada do nosso próprio Ser.
Ele, a Virgem de Luz e as Doze Potestades dentro do nosso próprio Ser dotaram-nos da nossa «forma celestial».
A Celestial figura zodiacal que temos no nosso Ser, herdámo-la das Doze Potestades.
Todos eles serão Reis com o Primeiro Salvador da Primeira Voz na Região das Almas que receberão o «primeiro mistério» do Primeiro Mistério nas Heranças da Luz.
Tiphon-Baphometo, o Lúcifer-Prometeu, é o melhor dos auxiliares da Divina Mãe Kundalini no Trabalho da Grande Obra.
Existem Sete Graus do Poder do Fogo que devemos desenvolver dentro de nós próprios.
Estes são os «Sete Radicais».
São «Sete Serpentes», dois grupos de Três com a coroação sublime da «Sétima Língua de Fogo» que nos une com o «Uno», com a «Lei», com o «Pai».
Estas são as Sete «Mulheres-Serpente», as «Sete Virgens».
Todos estes Fogos Auxiliares e as Sete Virgens estendem-se sempre nas Regiões dos Doze Salvadores Zodiacais.
As restantes Partes distintas do Ser, cada uma de acordo com a sua glória e todas integradas no Cristo Íntimo, governarão com Ele nas Heranças da Luz.
O Senhor governará sobre todos nas Heranças da Luz.

"Tudo isto que vos tenho dito não será realizado agora, mas na Consumação do Aeon, quer dizer, na Ascensão do Universo que é a sua dissolução e na total ascensão do número das Almas Perfeitas, nas Heranças da Luz.
Antes da Consumação, por conseguinte, isto que vos disse não se realizará, porque cada um estará na sua própria região, na que Ele estabeleceu desde o Princípio até que o número da Colheita das Almas Perfeitas esteja completo.
As Sete Vozes, as Cinco Árvores, os Três Amens, o Salvador Gémeo, os Nove Guardiões, os Doze Salvadores, os da Região da Direita e os da região do Meio, cada um, permanecerá na Região na qual foi estabelecido, até que o Número das Almas
Perfeitas das Heranças da Luz sejam, todas juntas, erguidas. E também todos os Regentes que se tenham arrependido, permanecerão na região na qual foram estabelecidos, até que Número das Almas da Luz sejam, conjuntamente, erguidas."

Tudo isto dito pelo Grande Kabir Jesus se realizará na Consumação do Aeon, no final do Mahâmanvantara.
No final do Grande Dia Cósmico consumar-se-ão as palavras do Senhor.
Obviamente, o Universo ascenderá de oitava em oitava, antes da sua total dissolução.
As Almas Perfeitas das Heranças da Luz ascenderão, com o Universo, de oitava em oitava e, por fim, submergir-se-ão no Seio do Absoluto. Então gozarão de uma dita inesgotável.
Quando o Universo se dissolver vem a dita do Grande Pralaya.
O Grande Pralaya é a Noite Cósmica Profunda.
Quando a «Colheita das Almas Perfeitas» está completa, chega o Mahâpralaya, a Noite Cósmica.
A Noite Cósmica chega quando a Colheita das Almas Perfeitas está completa.
Na realidade, todas as quantidades de anos concedidas a Um Dia Cósmico, são simbólicas.

A Noite Cósmica chega quando a Colheita de Almas Perfeitas se completa, isto é, se aperfeiçoa absolutamente.
As Sete Vozes ou Verbos no Macrocosmos e no Microcosmos Homem e os Três Amens, quer dizer, as Três Forças, o Salvador Gémeo, os Nove Guardiões dos Mistérios do Sexo e os Doze Salvadores no Cinturão Zodiacal do Macrocosmos e do
Microcosmos Homem, os da Direita e os do Meio, permanecerão na sua Região.
Todos e cada um deles viverá na sua respectiva Esfera e todos os Regentes arrependidos morarão nas suas Regiões até ao final do Grande Dia Cósmico.
Certamente, todos eles são Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser Individual.
No final do Mahâmanvantara, todas as «Partes» se integram no Cristo Íntimo e vem a Noite Profunda do Grande Pralaya.
Quanto ao Salvador Gémeo é indiscutível que «Ce-Acatl» é Gémeo de «Quetzalcoatl», o Cristo Mexicano.
«Ce-Acatl» incinera-se na fogueira, sacrifica-se por Quetzalcoatl.
«Ce-Acatl» é outra Parte do Ser de «Quetzalcoatl», reencarnada noutro Corpo.
Assim, o Adepto Cristificado, vive em diferentes tempos e lugares simultaneamente. Tem o seu Gémeo.
O progresso transaccional de todas as Partes Auto-Conscientes e Independentes do nosso próprio Ser, durante a Integração Final, verifica-se para dentro. Cada Parte funde-se noutra Parte.
E cada «Parte» recebe a «Unção Gnóstica» e o «Selo» dos seus Mistérios.
Cada Um, quer dizer, cada Parte, é idónea na sua Esfera e no seu Ministério.
Todas as Partes integradas no Cristo Íntimo se submergem nas Heranças da Luz.
É maravilhosa a Ordem como o Grande Kabir Jesus descreve o Processo de Integração Final no Homem e dentro do Homem.

“Todas as Almas virão, no momento em que Ele receberá os Mistérios e todos os Arcontes que se arrependeram passarão e virão à região do Meio.
E os do Meio baptizá-los-ão e lhes darão a Unção Espiritual e os selarão com os Selos dos seus Mistérios.
E eles passarão através de todos os da região do Meio e da região da Direita e do interior da região dos Nove Guardiões e do interior da região do Salvador Gémeo e do interior da região dos Três Amens e dos Doze Salvadores e do interior das Cinco Árvores e das Sete Vozes.
Cada um lhes dará o Selo do seu Mistério e passarão ao interior de todos eles e irão à região das Heranças da Luz e cada um ficará na região na qual recebeu os Mistérios nas Heranças da Luz.
Numa palavra, todas as Almas dos Homens que receberão os Mistérios da Luz precederão os Arcontes que se arrependeram e estes precederão aqueles da região do Meio e aqueles da região completa do Tesouro da Luz. Numa palavra, eles precederão todos aqueles da Região do Tesouro e precederão todos aqueles das Regiões do Primeiro Mandamento e passarão ao interior de todos aqueles e entrarão na Herança da Luz até à Região do seu Mistério. E cada um permanecerá na Região na qual recebeu os Mistérios.
E os da região do Meio e os da Direita e os da Região Completa do Tesouro, cada um permanecerá na região da ordem para a qual foi designado desde o Princípio até que o universo seja elevado.

E cada um deles completará a sua economia, na qual foi colocado, relativamente à Colheita das Almas que receberam os Mistérios, em relação com esta economia para que possam selar todas as Almas que receberão os Mistérios e que passarão através do seu interior para a Herança da Luz.
Portanto Maria, esta é a palavra relacionada com as tuas interrogações cheias de exactidão e certeza. O que tenha ouvidos para ouvir, que oiça."

As Almas que recebem os Mistérios da Luz precedem os Arcontes arrependidos no valioso Trabalho de Integração.
Os Arcontes precedem os da Região do Meio no Trabalho de Integração Humana e Solar.
Estes precederão os da Região do Meio e os da Região da Direita precedem sempre os da Região do Tesouro da Luz.
Numa palavra, todos eles precederão, no Trabalho de Integração Individual, todos os do Tesouro da Luz.
Todos eles, na realidade, precederão todos os da Região do Primeiro Mandamento.
Já sabemos que o Primeiro Mandamento está no Ancião dos Dias.
No processo de Integração Final passarão para o interior uns dos outros, até à Herança da Luz e, posteriormente, para a região do seu Mistério.
E os da Região do Meio e da Direita, e os da Região Completa do Tesouro, cada um permanecerá na região correspondente até ao futuro Dia Cósmico.
Cada uma das Partes do Ser que se Integra conservará as suas qualidades até que retorne um Novo Mahâmanvantara.
Todas as Almas deverão receber a Herança da Luz. De Interior em Interior chega-se à Herança da Luz.
Cada Parte do Ser deve completar os seus valores para a Integração.
Se não se conhecessem, na Gnose, as diversas Partes Autónomas e Auto-Conscientes do Ser, não se entenderia o «Trabalho» de Integração Humana e Solar.
Em tudo isto há um processo descrito pelo Grande Kabir Jesus.
O que tenha Entendimento que Entenda porque aqui há Sabedoria.
Maria, a Mulher-Serpente recebe assim o Ensinamento de Jesus.

Sucedeu então, quando Jesus acabou de pronunciar estas palavras, que Maria Magdalena se adiantou e disse:
"Meu Senhor, o meu Morador de Luz tem ouvidos e compreende cada palavra que pronunciaste. Por conseguinte, meu Senhor, com respeito à palavra sobre a qual disseste: «Todas as Almas das raças dos homens que receberão os Mistérios da Luz, irão à Herança da Luz antes de todos os Regentes que se arrependam e antes dos de toda a Região da Direita e antes dos de toda a Região do Tesouro da Luz».
Por este motivo, meu Senhor, Tu nos disseste, anteriormente:
«Os primeiros serão os últimos e os últimos serão os primeiros», quer dizer, os últimos são todas as raças dos homens que entrarão no Reino da Luz mais rapidamente do que todos os da Região das Alturas, que são os «primeiros».
Portanto, meu Senhor, Tu nos disseste: «O que tenha ouvidos para ouvir, que oiça». É o vosso desejo de saber se compreendemos cada palavra do que disseste. Isto, por conseguinte, é a palavra, meu Senhor."

E sucedeu, quando Maria finalizou estas palavras, que o Salvador se assombrou grandemente pelas definições das palavras que ela proferiu porque se havia convertido completamente em Espírito Puro. Jesus respondeu-lhe, novamente, dizendo:
"Bem o disseste, Pura e Espiritual Maria, esta é a solução da palavra."

A Alma é valiosa. É uma gema preciosa que vai à Herança da Luz antes de tudo. Antes dos Arcontes, antes dos da Direita e antes da Região Completa no Tesouro da Luz.
O Homem-Alma, o Homem-Ser, entrará na Região da Herança da Luz antes das outras Partes do Ser.
Está escrito que os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos.
O Sofrimento-Homem será o primeiro nas Heranças da Luz. Em seguida, todas as outras Partes do Ser.
Por sua vez, em conjunto, as raças dos Homens Solares ingressarão na região das Heranças da Luz, antes dos seres que vivem nas Regiões Inefáveis.

Sucedeu então, depois de todas estas palavras, que Jesus continuou no Seu discurso dizendo aos Seus discípulos:
"Escutai com atenção que devo falar convosco da Glória dos das Alturas e como eles são, com a forma como vos falei, este dia."

O último Auxiliar é, na realidade, «Âdhi-Budha».
Obviamente, Âdhi-Budha é o Pai do Pai, o Imanifestado e Incognoscível.
Indiscutivelmente, o Incognoscível-Imanifestado é o Budha do Budha. O Ancião dos Dias, ao entrar no Seio do Absoluto, deve Integrar-se com Adhi-Budha.

"Agora, portanto, se vos conduzo à Região do Último Auxiliar que rodeia o Tesouro da Luz e se vos conduzo à Região desse Último Auxiliar vereis a glória na qual Ele se encontra. Então, a Região da Herança da Luz será considerada por vós do singular tamanho de uma cidade do mundo, devido à grandeza em que está o Último Auxiliar e à Grande Luz na qual se encontra.
E depois disso falar-vos-ei também da glória do Auxiliar que está acima do Pequeno Auxiliar.
Porém, não me será possível falar-vos das regiões daqueles que estão acima de todos os Auxiliares, porque não existe ninguém neste mundo que possa descrevê-los, uma vez que não há nada que lhes seja igual ou comparável em Grandeza e Luz. E não só neste mundo. Também não têm qualquer semelhança com os das Alturas de Justiça da sua região para cima.
Por este motivo, não existe forma neste mundo que os possa descrever devido à grande glória d'Aqueles da Altura e pela sua desmesurada Grandeza. Assim, não existe forma, neste mundo, capaz de os descrever"
Sucedeu então, quando Jesus acabou de dizer isto aos Seus discípulos, que Maria Magdalena se adiantou e Lhe disse: "Meu Senhor, não Te desgostes comigo se Te interrogo e causo problemas repetidamente. Assim, pois, meu Senhor não Te aborreças comigo se Te interrogo com exactidão e certeza, porque os meus irmãos proclamarão isto entre as raças dos homens para que possam ouvi-lo, se arrependam e sejam salvos dos violentos juízos dos malignos Regentes para irem à Altura, a fim de herdar o Reino da Luz. Porque, meu Senhor, nós não somos compassivos só conosco próprios, mas também com todas as raças

dos homens, para que eles se libertem dos violentos regentes das trevas e sejam salvos das mãos dos violentos receptores das Trevas mais profundas".
E aconteceu que, quando Jesus ouviu Maria dizer estas palavras, lhe respondeu com grande Compaixão dizendo-lhe:
"Pergunta o que desejes que Eu vo-lo revelarei com exactidão e certeza e sem qualquer analogia ".

Os violentos juízos dos malignos Arcontes caem sobre os que violam a Lei.
Os termos Bem e Mal são muito discutíveis. Uma coisa é boa quando nos convém e má quando não nos convém.
«Malignos regentes» deve ser entendido de forma Esotérica.
A ninguém pode agradar os violentos juízos dos Senhores do Karma e por isso, estes são denominados, simbolicamente, «Malignos Arcontes».
Necessitamos de ser salvos dos Arcontes ou Violentos das Trevas e também dos Violentos Receptores das Trevas mais profundas.
No Averno existem as Trevas e também as Trevas das Trevas.
O Averno acha-se radicado nas nove infradimensões minerais submersas.
Estas nove infradimensões estão no interior do Planeta Terra.
Porém, não se confunda as nove infradimensões submersas, com a parte meramente física ou geológica do Mundo Terra.
Não é demais aclarar que a parte meramente geológica do Planeta Terra é «ôca»! Recordemos os sobreviventes da Lemúria, Atlântida, etc. Eles vivem ainda em «Agarthi», a parte interior da Terra.
Conservam as suas poderosas civilizações arcaicas e até têm naves cósmicas mediante as quais viajam através do inalterável Infinito.
A «Humanidade Divina» de Agarthi, trabalha e vive debaixo da direcção pessoal de Melchizedek, o Rei do Mundo.
Múltiplas entradas conduzem ao Reino de Agarthi. Algumas dessas entradas estão guardadas por ferozes tribos.
Existem também nove dimensões superiores, dentro da parte geológica interior do Mundo.
Dentro das nove dimensões superiores encontram-se radicados os Templos Secretos do Círculo Consciente da Humanidade Solar, que opera sobre os centros superiores do Ser.
Criaturas e Forças terrivelmente divinas operam nas Nove Dimensões Superiores do Planeta Terra.
Os violentos Receptores das trevas das trevas habitam nos infra-infernos do Mundo Terra.
Distinga-se, pois, entre o meramente geológico, físico e tridimensional e as Dimensões Superiores e as infradimensões do interior da Terra.
A massa mineral da Terra tem, pois, três aspectos absolutamente diferentes que o Gnóstico deve estudar.
Ai daqueles que caem no «Tartarus», nas Trevas das Trevas governadas pelos violentos receptores abismais.

Sucedeu então que, quando Maria ouviu o Salvador dizer estas palavras, se regozijou com grande júbilo e, com enorme alegria, disse a Jesus: "Meu Senhor! Qual é a grandeza do Segundo Auxiliar em relação ao Primeiro? A que distância está um do outro ou, dizendo melhor, quantas vezes brilha um mais que o outro?"

O Segundo Auxiliar e o Primeiro são Partes Autónomas e Auto-Conscientes do nosso próprio Ser.
Jesus explica tão bem tudo isto, que não é necessário comentários.

Jesus respondeu a Maria, no meio dos Seus discípulos:
"Amén, Amén vos digo: o Segundo Auxiliar está afastado do Primeiro, a desmesurada distância, de acordo com a altura de cima e a profundidade de baixo e o comprimento e a largura, porque ele está excessivamente distante do Primeiro, a grande e desmesurada distância, graças aos Anjos e a todos os Arcanjos e graças aos Deuses e a todos os Invisíveis. E é consideravelmente maior que o Primeiro, num incalculável grau, graças aos Anjos e Arcanjos e graças aos Deuses e a todos os Invisíveis. E brilha mais do que o Primeiro, numa dimensão totalmente incalculável, de modo que não há medida para a Luz na qual se encontra, nem medida para Ele graças aos Anjos e Arcanjos e graças aos Deuses e a todos os Invisíveis, tal como vos disse em anterior ocasião."

É claro que o Segundo Auxiliar dista do Primeiro uma enorme distância íntima, de acordo com a altura divina e a profundidade de baixo, assim como o comprimento e a largura.
Enormes distâncias psicológicas que as pessoas não entendem. E é consideravelmente maior e psicologicamente mais exaltado que o Primeiro.

"Também, da mesma forma, o Terceiro, o Quarto e o Quinto Auxiliares são, cada um, maior que o outro e brilham mais do que o anterior e estão afastados uns dos outros a grande e desmesurada distância graças aos Anjos e Arcanjos e graças aos Deuses e a todos os Invisíveis, tal como vos disse em ocasião anterior. Também vos falarei da Região de cada um deles na sua expansão."

O Terceiro, o Quarto e o Quinto Auxiliares resplandecem maravilhosamente.
No fundo, estes Cinco Auxiliares são: Gabriel, Raphael, Uriel, Michael e Samael.
É ostensivo que os Cinco têm os seus expoentes na Alma Humana de toda a criatura vivente.

Sucedeu então, quando Jesus concluiu estas palavras, que Maria Magdalena se adiantou de novo e disse a Jesus: "Meu Senhor! Em que região estarão os que receberam o Mistério da Luz do Meio, do Ultimo Auxiliar?"
E Jesus, rodeado pelos discípulos, respondeu dizendo a Maria: "Aqueles que receberam o Mistério da Luz, emanaram do corpo de matéria dos Regentes e cada um estará na sua ordem de acordo com o Mistério que recebeu. Aqueles que receberam os Mistérios mais elevados permanecerão numa ordem mais elevada; Aqueles que receberam Mistérios Menores permanecerão nas ordens mais baixas, até à região da qual cada um recebeu os Mistérios e ali permanecerão, na sua ordem, na Herança da Luz.
Por tal motivo vos disse anteriormente: «Onde o vosso coração estiver, estará o vosso Tesouro», quer dizer, de acordo com a Região em que recebeu os seus Mistérios estará cada um."
Aconteceu que, quando Jesus acabou de pronunciar estas palavras, João se adiantou e Lhe disse:

“Meu Senhor e Salvador, dá-me o Teu consentimento para falar e não Te desgostes se Te interrogo em relação a tudo isto, com exactidão e certeza, porque Tu, meu Senhor, me prometeste revelar-nos tudo sobre o que Te interroguemos.
Portanto, meu Senhor, nada nos ocultes sobre o que Te interrogamos.
E Jesus respondeu a João com grande compaixão, dizendo-lhe:
“A ti também Bem-Aventurado e Amado João, Eu ordeno que expresses a questão que te compraza que Eu revelarei frontalmente, sem nenhuma analogia e dir-te-ei tudo acerca do que Me perguntares, com exactidão e certeza.”

Estas palavras do Grande Kabir Jesus estão tão claras que é desnecessária qualquer explicação.

E João respondeu, dizendo a Jesus: “Meu Senhor, permanecerá, então, cada um na região até onde haja recebido os Mistérios e não terá poder para ir às Ordens que estão acima dele?”

É ostensivo que quem recebe os Mistérios numa Região, continua nessa mesma Região até receber Mistérios mais elevados.

E Jesus respondeu dizendo a João: “Realmente tudo o que perguntas tem precisão e certeza. Porém, escuta com atenção João, que posso falar contigo.
O que haja recebido Mistérios da Luz, permanecerá na Região em que os tenha recebido e não terá o poder de ir à Altura, às Ordens que estão acima dele.”

O Verbo, a Palavra, expressa-se com precisão e certeza.

“Assim, pois, o que recebeu Mistérios no Primeiro Mandamento tem o poder de ir às Ordens que estão abaixo dele, quer dizer, a todas as Ordens do Terceiro Espaço. Contudo, não tem o poder de ir à Altura, às Ordens que estão acima dele.
E o que receba os Mistérios do Primeiro Mistério — que é o Vigésimo Quarto Mistério de fora e a cabeça do Primeiro Espaço que está fora — tem o poder de ir a todas as ordens que não estão com ele exceptuando o de ir às Regiões que estão acima dele ou que passam por elas.”

É óbvio que quem recebeu Mistérios no Primeiro Mandamento tem o poder de ir às Ordens que estão abaixo dele, quer dizer, a todas as Ordens do Terceiro Espaço, mas nunca poderia ir às Ordens que estão acima dele.
Os Mistérios do «Primeiro Mistério» são terrivelmente Divinos.
É claro que o Trabalho da Grande Obra está contido no Vigésimo Quarto Mistério.
Todos os Mistérios do «Primeiro Mistério» se encontram no Vigésimo Quarto Mistério.
Quem faz a Grande Obra tem direito a entrar em todas as Ordens de cima e de baixo.
É fácil entender que no Mistério Vigésimo Quarto está o Princípio e o Fim da Grande Obra.

“E aqueles que receberam os Mistérios nas Ordens dos Vinte e Quatro Mistérios irão, cada um, à Região na qual receberam Mistérios e terão poder de passar por todas as Ordens e Espaços que não estão com ele. Contudo, não terão o poder de ir às Ordens mais elevadas que estão acima dele ou que passam por elas.”

Claro está que quem recebeu os Mistérios nas Ordens dos Vinte e Quatro Mistérios tem direito a viver naquelas Regiões onde recebeu os Mistérios. Contudo, não poderá passar às Ordens ou Espaços que estão por cima dele.
As Ordens do Primeiro Mistério correspondem sempre ao Ancião dos Dias.

Nós, Samael Aun Weor, dizemos-vos, em Nome do Primeiro Mistério, de Pistis Sophia e do Salvador do Mundo, que revelarei a restante parte da Bíblia Gnóstica, na metade da metade do tempo!

"E aquele que recebeu os Mistérios nas Ordens do Primeiro Mistério que está no Terceiro Espaço tem o poder de ir a todas as Ordens mais baixas, que estão abaixo dele e passar por elas. Porém, não tem o poder de ir às Regiões que estão acima dele ou de passar por elas."
"E aquele que recebeu os Mistérios do «Primeiro Três Vezes Espiritual» — que governa sobre todos os Vinte e Quatro Mistérios, os quais governam sobre o Espaço do Primeiro Mistério, a Região da Extensão do Universo de quem vos falarei—esse, portanto, que recebeu o Mistério do Três Vezes Espiritual, tem o poder de ir abaixo, isto é, a todas as Ordens que estão abaixo dele. Contudo, não tem o poder de ir às Alturas das Qrdens que estão acima dele, quer dizer, a todas as Ordens do Espaço Inefável."
"E aquele que recebeu o Mistério do «Segundo Três Vezes Espiritual», tem o poder de ir às Ordens do Primeiro Três Vezes Espiritual e passar por todas elas e por todas as Ordens que nelas estão. Porém, não tem o poder de ir às Ordens mais elevadas do «Terceiro Três Vezes Espiritual»."
"E aquele que recebeu o Mistério do «Terceiro Três Vezes Espiritual» que governa sobre os «Três Vezes Espirituais» e os «Três Espaços» do Primeiro Mistério conjuntamente, tem o poder de ir às Ordens que estão abaixo dele. Contudo, não tem o poder de ir à Altura das Ordens que estão acima, quer dizer, às Ordens do Espaço do Inefável."
"E aquele que recebeu o Mistério «Maior» do Primeiro Mistério do Inefável, quer dizer, os Doze Mistérios do Primeiro Mistério, todos juntos, que governam sobre todos os Espaços do Primeiro Mistério, esse que recebeu o Mistério, tem o poder de passar por todas as Ordens dos Espaços dos Três Vezes Espirituais e dos Três Espaços do Primeiro Mistério e todas as suas Ordens. Tem ainda, o poder de passar por todas as Ordens das Heranças da Luz, de passá-las de fora para dentro e de dentro para fora, assim como de cima para baixo e de baixo para cima, da Altura até à profundidade e da profundidade à Altura, do comprimento à largura e da largura ao comprimento. Numa palavra, ele tem o poder de permanecer na Região que lhe agrade, na Herança do Reino da Luz.
E Amén vos digo: esse Homem, ao dissolver-se o Mundo, será Rei sobre todas as Ordens da Herança da Luz e o que recebe esse Mistério do Inefável o qual «Eu Sou»."
"Esse Mistério sabe porque é que as Trevas se levantaram e a Luz apareceu.
"E esse Mistério conhece porque é que as Trevas das Trevas se levantaram e a Luz das Luzes surgiu.
"E esse Mistério sabe porque é que o Caos surgiu e o Tesouro da Luz sobreveio."
"E esse Mistério sabe porque é que os juízos apareceram e a Terra da Luz e a Região das Heranças da Luz surgiram.

“E esse Mistério sabe porque é que os ímpios surgiram e os mansos se puseram de pé.”
“E esse Mistério conhece porque é que os castigos e juízos surgiram e todas as Emanações da Luz ressuscitaram.”
“E esse Mistério sabe porque é que o Fogo do Castigo surgiu e porque é que os Selos da Luz, para que o fogo não os prejudique, apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que a ira apareceu e a Paz surgiu.”
“E esse Mistério sabe porque é que a calúnia surgiu e os Cânticos da Luz apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que as Preces da Luz apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que a perversidade surgiu e o engano apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que a maldição surgiu e a Benção apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que o crime surgiu e a vivificação das Almas apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que o adultério e a fornicação surgiram e a Castidade apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que o trato sexual surgiu e a Continência apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que a insolência e a ostentação surgiram e porque é que a Humildade e a Mansidão se levantaram.”
“E esse Mistério sabe porque é que o pranto foi originado e o riso foi suscitado.”
“E esse Mistério sabe porque é que a calúnia se levantou e porque o bom esclarecimento apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que a apreciação surgiu e o desprezo sobreveio.”
“E esse Mistério sabe porque é que a murmuração surgiu e a Inocência e a Humildade sobrevieram.”
“E esse Mistério sabe porque é que o pecado apareceu e a Pureza sobreveio.”
“E esse Mistério sabe porque é que a Força surgiu e debilidade se apresentou.”
“E esse Mistério sabe porque é que o movimento do corpo surgiu e a sua utilidade sobreveio.”
“E esse Mistério sabe porque é que a pobreza foi originada e a riqueza foi suscitada.”
“E esse Mistério sabe porque é que a Liberdade do Mundo apareceu e a escravidão sobreveio.”
“E esse Mistério sabe porque é que a morte surgiu e a vida sobreveio.”

Sucedeu então que, quando Jesus concluiu estas palavras, os Seus discípulos, ao ouvi-lo, se regozijaram com grande júbilo e alegria.
E Jesus continuou com a Sua “prática” dizendo-lhes:
“Prestai ainda mais atenção agora, oh Meus discípulos! Para que vos fale da Gnose Completa do Mistério do Inefável.”
“Esse Mistério do Inefável sabe porque é que a falta de misericórdia surgiu e a Misericórdia apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que a ruína apareceu e o Eterno Deus surgiu.”
“E esse Mistério sabe porque é que os répteis apareceram e porque serão destruídos.”
“E esse Mistério sabe porque é que os animais selvagens surgiram e porque serão destruídos.”
“E esse Mistério sabe porque é que o gado sobreveio e os pássaros apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que as montanhas se elevaram e pedras preciosas apareceram nelas.”
“E esse Mistério sabe porque é que a matéria do ouro foi originada e a matéria da prata apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que a matéria do cobre apareceu e a matéria do ferro foi originada.”
“E esse Mistério sabe porque é que a matéria do chumbo surgiu.”
“E esse Mistério sabe porque é que a matéria do vidro surgiu e a matéria da cera apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que as ervas, quer dizer, os vegetais surgiram e todas as substâncias apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que as águas da Terra e todas as coisas que nela há, surgiram e a Terra apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que os mares e as águas surgiram e os animais selvagens marinhos apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que a matéria do Mundo surgiu e o Mundo será rapidamente destruído.”
Jesus continuou, dizendo aos Seus discípulos:
“E ainda mais, oh Meus discípulos e Irmãos! Sede simples com o Espírito que reside em vós, que entende e compreende todas as palavras que vos direi porque, de agora em diante, fa/ar-vos-ei sobre toda a Gnose do Inefável.”
“Esse Mistério sabe porque é que o Oeste surgiu e o Este se elevou.”
“E esse Mistério sabe porque é que o Sul surgiu e o Norte se levantou.
“Ainda mais Meus discípulos, escutai com atenção e mantende a vossa sobriedade para que escuteis a Gnose Total do Mistério do Inefável.”
“Esse Mistério sabe porque é que os demónios apareceram e o género humano surgiu.”
“E esse Mistério sabe porque é que o calor foi suscitado e o bom tempo sobreveio.”
“E esse Mistério sabe porque é que as estrelas surgiram e as nuvens apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que a Terra se aprofundou e a água dela proveio.”
“E esse Mistério sabe porque é que a carestia surgiu e a miséria apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que a branca geada surgiu e o saudável orvalho apareceu.”
“E esse Mistério sabe porque é que a Terra secou e a água escorre sobre ela.”
“E esse Mistério sabe porque é que o pó surgiu e a deliciosa frescura apareceu.”
“E esse Mistério sabe porque é que o granizo surgiu e a agradável neve apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que o vento do oeste surgiu e o vento do este apareceu.”
“E esse Mistério sabe porque é que o Fogo da Altura surgiu e as águas apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que o vento do este surgiu.”
“E esse Mistério sabe porque é que o vento do sul surgiu e o vento do norte apareceu.”
“E esse Mistério sabe porque é que as estrelas dos céus e os discos dos Veedores de Luz surgiram e o Firmamento, com todos os seus véus, apareceu.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Arcontes das Esferas surgiram e a Esfera, com todas as suas Regiões, apareceu.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Arcontes dos Aeons surgiram e os Aeons, com os véus, apareceram.”
“E esse Mistério sabe porque é que os tiranos Arcontes dos Aeons surgiram e os Arcontes arrependidos apareceram.”
“E esse Mistério sabe porque é que os servos surgiram e os Decanos apareceram.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Anjos surgiram e os Arcanjos apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que os Amos surgiram e os Deuses apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que os Céus, na Altura, surgiram e a Concórdia apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que o ódio surgiu e o Amor apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que a discórdia surgiu e a Concórdia apareceu.

“E esse Mistério sabe porque é que a avareza e o desejo de posse apareceram e a Renúncia a tudo surgiu.”
“E esse Mistério sabe porque é que a voracidade surgiu e a saciedade foi suscitada.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Pares surgiram e os Ímpares apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que a falta de religiosidade se originou e o temor a Deus surgiu.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Veedores de Luz e as Centelhas surgiram.”
“E esse Mistério sabe porque é que o Três Vezes Poderoso surgiu e os Invisíveis apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que os Ancestrais surgiram e os puritanos apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que o Grande Obstinado surgiu e a sua fidelidade sobreveio.”
“E esse Mistério sabe porque é que o grande Tríplice-Poder surgiu e o grande Invisível Ancestral apareceu.”
“E esse Mistério sabe porque é que o Décimo Terceiro Aeon surgiu e a Região dos do Meio apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que os Receptores do Meio surgiram e as Virgens da Luz apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que os Ministros do Meio surgiram e os Anjos do Meio apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que a Terra de Luz surgiu e o Grande Receptor da Luz apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que os Guardiões da Região da Direita surgiram e os seus condutores apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que a Porta da Vida surgiu e Sabaoth, o Digno, apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que a Região da Direita e a Terra de Luz, que é o Tesouro da Luz, apareceu.
“E esse Mistério sabe porque é que as Emanações da Luz surgiram e os Doze Salvadores apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que as Três Portas do Tesouro da Luz surgiram e os Nove Guardiões apareceram.
“E esse Mistério sabe porque é que o Salvador Gémeo surgiu e os Três Amens apareceram.”
“E esse Mistério sabe porque é que as Cinco Árvores surgiram e os Sete Amens apareceram.”
“E esse Mistério sabe porque é que a Mescla, que não existia, surgiu e se purificou.”

E Jesus continuou dizendo aos Seus discípulos:
“Ainda mais, oh Meus discípulos! Sede simples e trazei, cada um de vós, até aqui, a Força de sentir a Luz diante dele, pois podeis percepcioná-la com segurança porque, de agora em diante, falar-vos-ei com verdade de toda a Região do Inefável e de como ela é.”
Sucedeu então que, quando os discípulos ouviram Jesus pronunciar estas palavras, cederam, completamente desanimados.
Então, Maria Magdalena, adiantou-se arrojando-se aos pés de Jesus, beijou-os e lamentando-se disse:
“Tem misericórdia de mim Senhor, porque os meus irmãos, ao escutar as palavras que pronunciaste, desanimaram.

Portanto, meu Senhor, relativamente à Gnose de todas as coisas que expressaste a fim de que eles estejam no Mistério do Inefável, ouvi que me disseste:
«De agora em diante iniciarei os Meus sermões convosco, sobre a Gnose Total do Mistério do Inefável». Estas palavras que pronunciaste ante nós, não as mencionaste para que sejam completadas.
Por este motivo, os meus irmãos escutaram e não compreenderam o modo como lhes falaste.
Relativamente às palavras que pronunciaste, meu Senhor!
Se a Gnose de tudo isto está nesse Mistério, onde está o Homem que está no Mundo e tem a capacidade de entender este Mistério em toda a sua Gnose e o símbolo de todas essas palavras que espressaste?"
E sucedeu que, quando Jesus ouviu Maria dizer estas palavras e se deu conta de que os discípulos haviam começado a perder o seu ânimo, os alentou dizendo-lhes:
"Não vos aflijais mais, Meus discípulos, pelo Mistério do Inefável, crendo que não o entendereis. Amén vos digo:
Esse Mistério é vosso e de todo aquele que vos oiça para que, deste modo, renunciem a todas as coisas deste mundo e a toda a matéria que nele está e renunciem também a todos os pensamentos perversos e a todas as preocupações deste Aeon."
"Agora, por conseguinte, vos digo: Para aquele que renuncie ao mundo e a tudo o que nele há e se submeta a si próprio à Divindade, esse Mistério estará mais próximo do que todos os Mistérios do Reino da Luz e entendê-lo-á mais rapidamente e mais facilmente do que todos os outros.
O que alcance a Gnose desse Mistério renunciará a este mundo e às coisas que nele há."
"Por este motivo vos disse, anteriormente: «Todos aqueles para quem seja pesada a carga, venham até Mim, que Eu vos darei a Vida porque a Minha carga é leve e o Meu jugo, suave».
Agora, portanto, o que receba esse Mistério terá de renunciar ao Mundo e às coisas que há nele.
Por esta razão, Meus discípulos, não vos aflijais, acreditando que não entendereis esse Mistério.
Amén vos digo: «Esse Mistério é compreendido de modo mais rápido do que todos os Mistérios».
Amén vos digo: «Esse Mistério é vosso e de todo aquele que renuncie ao Mundo e às coisas que há nele»."
"Escutai agora com atenção, Meus discípulos, Companheiros e Irmãos, porque devo impulsionar-vos para a Gnose do Mistério do Inefável em relação com o que tenho discorrido convosco. Na realidade, Eu cheguei até onde posso falar-vos acerca da Gnose Completa na expansão do Universo, visto que a expansão do Universo é a sua Gnose."
"Porém, agora prestai atenção, porque posso falar-vos progressivamente sobre a Gnose desse Mistério."
"E esse Mistério sabe porque é que os Cinco Auxiliares se separaram a si próprios e apareceram dos Órfãos de Pai."
"E esse Mistério sabe porque é que a Grande Luz das Luzes se separou a si própria e apareceu dos Órfãos de Pai."
"E esse Mistério sabe porque é que o Primeiro Mandamento se separou a si próprio e se dividiu nos Sete Mistérios e porque é que é chamado Primeiro Mandamento e apareceu dos Órfãos de Pai."

“E esse Mistério sabe porque é que a Grande Luz das Impressões da Luz se separou a si própria e se exaltou a si mesma sem emanações e porque é que apareceu dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que o Primeiro Mistério, quer dizer, o Vigésimo Quarto Mistério de fora, se separou a si próprio e, em si mesmo, imitou os Doze Mistérios, de acordo com o número (quantidade) da numeração dos Incontidos e Ilimitados e porque é que apareceu dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Doze Inamovíveis se separaram e se estabeleceram a si próprios, com todas as suas ordens e porque é que apareceram dos Orfãos de Pai.
“E esse Mistério sabe porque é que os Empreendedores se separaram e se estabeleceram a si próprios, dividindo-se em Doze Ordens e porque é que apareceram dos Órfãos de Pai, que pertencem às Ordens do Espaço do Inefável.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Incompreensíveis, que pertencem ao Segundo Espaço do Inefável, se separaram a si próprios e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Doze Sinceros se separaram e estabeleceram a si próprios, depois de todas as Ordens dos Não-Designados, sendo por si mesmos Incontidos e Ilimitados e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que esses Não-Designados se separaram a si próprios, não se designaram a si mesmos nem se deram a conhecer de acordo com a Economia do «Um» e «Único», o Inefável e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Super-Profundos se separaram e se distribuíram a si próprios, sendo uma só Ordem e porque e que emanaram dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que as Doze Ordens dos Inefáveis se separaram e se dividiram a si próprias em Três Partes e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que todos os Imperecíveis, sendo Doze Ordens, se separaram e estabeleceram a si próprias, tendo-se estendido numa só Ordem e porque é que se dividiram a si mesmas, formando diferentes Ordens, sendo Incontíveis e Ilimitadas e por que é que emanaram dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Insuperáveis se separaram e se exaltaram a si próprios, sendo Doze Espaços Ilimitados e se estabeleceram a si mesmos, sendo Três Ordens de Espaços de acordo com a Economia do « Um e Único», o Inefável e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Doze Incontidos que residem nas Ordens do «Um e Único», o Inefável, se separaram a si próprios e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai, até que fossem levados ao Espaço do Primeiro Mistério que é o Segundo Espaço.”
“E esse Mistério sabe porque é que as Vinte e Quatro Miríades dos que entoam louvores se separaram e se dilataram a si próprias para fora do Véu do Primeiro Mistério, que é o Mistério-Gémeo, que vê por dentro e por fora do « Um e Único», o Inefável e porque é que emanaram dos Orfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que todos os Incontidos se separaram a si próprios, aqueles que recentemente nomeei, que estão nas Regiões do Segundo Espaço do Inefável, que é o Espaço do Primeiro Mistério e porque é que esses Incontidos e Ilimitados emanaram dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Vinte e Quatro Mistérios do Primeiro Três Vezes Espiritual se separaram a si próprios e porque é que são chamados os Vinte e Quatro Espaços do Primeiro Três Vezes Espiritual e emanaram do Segundo Três Vezes Espiritual.”

“E esse Mistério sabe porque é que os Vinte e Quatro Mistérios do Segundo Três Vezes Espiritual se separaram e emanaram do Terceiro Três Vezes Espiritual.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Vinte e Quatro Mistérios do Terceiro Três Vezes Espiritual, quer dizer, os Vinte e Quatro Espaços do Terceiro Três Vezes Espiritual, se separaram a si próprios e emanaram dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que as Cinco Árvores do Primeiro Três Vezes Espiritual se separaram e se dilataram a si próprias, imóveis, uma após outra e limitadas uma com outra e com todas as suas Ordens e porque é que emanaram dos Órfãos de Pai.
“E esse Mistério sabe porque é que as Cinco Árvores do Segundo Três Vezes Espiritual se separaram a si próprias e emanaram dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que as Cinco Árvores do Terceiro Três Vezes Espiritual se separaram a si próprias e emanaram dos Orfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Inabarcáveis do Primeiro Três Vezes Espiritual se separaram a si próprios e emanaram dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Inabarcáveis do Segundo Três Vezes Espiritual se separaram a si próprios e emanaram dos Orfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que os Inabarcáveis do Terceiro Três Vezes Espiritual se separaram a si próprios e emanaram dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que o Primeiro Três Vezes Espiritual da região de baixo dos que residem nas Ordens do «Um e Único», o Inefável, se separou a si próprio e emanou do Segundo Três Vezes Espiritual.”
“E esse Mistério sabe porque é que o Terceiro Três Vezes Espiritual, quer dizer, o Primeiro Três Vezes Espiritual de cima se separou a si próprio e emanou do Décimo Segundo Pró-Três Vezes Espiritual, que está na última região dos Órfãos de Pai.”
“E esse Mistério sabe porque é que todas as regiões que estão no Espaço do Inefável e todos os que nelas estão se estenderam a si próprias e emanaram da Última Margem do Inefável.”
“E esse Mistério sabe, por si mesmo, porque é que se separaram a si próprios para emanar do Inefável, quer dizer, d’Aquele que a todos governa e que os expande de acordo com as suas Ordens.”
“Falar-vos-ei de tudo isto na expansão do Universo, numa palavra, de todos aqueles de quem vos tenho falado: aqueles que surgiram e os que hão-de vir, aqueles que emanam e os que aparecem, aqueles que estão exteriormente sobre eles e os que neles estão implantados, aqueles que conterão a Região do Primeiro Mistério e aqueles que estão no Espaço do Inefável — deles vos falarei, porque os revelarei a vós e falar-vos-ei deles, de acordo com cada Região e com cada Ordem, na expansão do Universo.
E revelar-vos-ei todos os Mistérios que governam sobre todos eles, os seus Pró-Três Vezes Espirituais e os seus Super-Três Vezes Espirituais que governam sobre os seus Mistérios e as suas Ordens.”
“Agora, portanto, o Mistério do Inefável e através do qual todos estes surgiram, sabe porque é que surgiram todos estes de quem vos tenho falado abertamente.
Este é o Mistério que está contido em todos eles e é a saída, a ascensão e a exaltação de todos eles.”
“E o Mistério do Inefável é o Mistério que está contido em todos estes de quem vos tenho falado e de quem vos falarei na expansão do Universo.
E este é o Mistério que está contido em todos eles, é o Único Mistério do Inefável e da Gnose de todos estes de quem vos falei, de quem vos falarei e de quem ainda não vos falei.

Destes, falar-vos-ei na expansão do Universo e da sua Gnose Completa, uma com outra e porque é que surgiram.
Esta é a Única Palavra do Inefável."
"E falar-vos-ei da expansão de todos os Mistérios e o tipo de cada um deles e o modo de ser da sua consumação em todas as suas formas.
E vos direi o Mistério do Um e Único, o Inefável e todos os seus tipos, todas as suas formas e a sua economia completa e porque é que apareceram da Última Margem do Inefável. E porque é que esse Mistério é a exaltação de todos eles."
"E esse Mistério do Inefável é Uma e Única Palavra que existe no Verbo do Inefável e este é a Economia da solução de todas as palavras que vos tenho falado."
"E aquele que receba a «Uma e Única» Palavra desse Mistério do qual agora vos falarei, assim como todos os seus tipos e todas as suas formas e o modo de realizar o seu Mistério, vós porque sois Perfeitos e completamente Perfeitos realizareis toda a Gnose desse Mistério com toda a sua economia, já que a vós foram confiados todos os Mistérios.
Agora, escutai com atenção, porque posso revelar-vos esse Mistério, que é (.....?)."
"Por conseguinte, o que receba a Uma e Única Palavra desse Mistério do qual vos tenho falado, se provém do corpo de matéria dos Arcontes e se os Receptores Retribuintes vêm libertá-lo do corpo de matéria dos Arcontes — os Receptores que libertam do corpo, todas as Almas que partem — logo que os Receptores Retribuintes libertam a Alma daquele que recebeu este Um e Único Mistério do Inefável, de que recentemente vos falei, imediatamente, se está liberto do corpo de matéria, se converte numa grande corrente de Luz no meio desses Receptores e estes sentir-se-ão terrivelmente atemorizados pela Luz dessa Alma e serão tornados impotentes e cairão, desistindo em conjunto, por temor à grande Luz que acabaram de ver."
"E a Alma que recebe o Mistério do Inefável elevar-se-á de novo à Altura, convertida numa grande corrente de Luz e os Receptores não poderão compreendê-la e não saberão como é constituído o caminho sobre o qual irá. Porque, convertida numa grande corrente de Luz, elevar-se-á à Altura e nenhuma força será capaz de a deter nem aproximar-se dela."
"Contudo, passará através de todas as Regiões dos Arcontes e de todas as Emanações da Luz e não dará respostas em nenhuma Região, nem desculpas, nem sinais e nenhuma força dos Arcontes, nem qualquer força das Emanações da Luz, será capaz de se aproximar dessa Alma. Porém, todas as Regiões dos Arcontes e todas as Regiões das Emanações da Luz, lhe cantarão louvores nas suas regiões por temor à Luz da corrente que a envolve, até que tenha passado por todas elas e se dirija à Região da Herança do Mistério que recebeu, o Mistério do « Um e Único», o Inefável e se converta em « Um» com os seus Membros.
Amén vos digo: estará em todas as Regiões tão rapidamente como uma flecha disparada ".
"Agora, portanto, Amén vos digo: o que receba esse Mistério do Inefável e o realize em todos os seus tipos e formas é um Homem no mundo.
Contudo, sobressairá mais do que todos os Anjos e destacar-se-á ainda mais do que todos eles."
"Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Arcanjos e destacar-se-á mais do que todos eles."
"Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Tiranos e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles."
"Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Amos e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles."

“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Deuses e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”
“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Veedores de Luz e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”
“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Santos e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”
“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos Poderes-Triplos e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”
“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Órfãos de Pai e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”
“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os Invisíveis e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles “.
“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que o Grande Invisível Órfão de Pai e erguer-se-á, por si próprio, sobre ele.”
“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que todos os do Meio e erguer-se-á, por si próprio, sobre todos eles.”
“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que as Emanações do Tesouro da Luz e erguer-se-á, por si próprio, sobre todas elas.”
“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que a Mescla e erguer-se-á, por si próprio e completamente, sobre ela.”
“Ele é um Homem no mundo. Porém, sobressairá mais do que toda a Região do Tesouro e erguer-se-á, por si próprio e de modo completo, sobre ele.”
“Ele é um Homem no mundo. Porém, governará comigo no Meu Reino.”
“Ele é um Homem no mundo. Porém, é Rei na Luz.”
“Ele é um Homem no mundo. Porém, não é deste mundo.”
“E Amén vos digo: esse Homem sou Eu e Eu sou esse Homem.”
“E na dissolução do Mundo, quer dizer, quando o Universo fôr elevado e quando o Número de Almas Perfeitas fôr concebido, todas elas juntas e quando Eu fôr Rei no meio do Último Auxiliar, sendo Rei sobre todas as Emanações da Luz e Rei sobre os Sete Amens, as Cinco Árvores, os Três Amens e os Nove Guardiães e sendo Rei sobre o Filho do Filho, quer dizer, o Salvador Gémeo e sendo Rei sobre os Doze Salvadores e sobre todo o Número das Almas Perfeitas que receberão os Mistérios da Luz, então todos os Homens que tenham recebido os Mistérios no Inefável, serão Reis-Companheiros comigo e sentar-se-ão à Minha Direita e à Minha Esquerda no Meu Reino.”
“E Amén vos digo: esses Homens sou Eu e Eu sou esses Homens.”
“Por este motivo vos disse, anteriormente: «Sentar-vos-eis nos vossos Tronos, à Direita e à Esquerda do Meu trono e governareis comigo».”
“Por este motivo, não titubeei nem Me envergonhei de vos chamar Meus Irmãos e Companheiros porque sereis Reis-Companheiros comigo, no Meu Reino. Por isso, vos digo isto, sabendo que Eu vos darei o Mistério do Inefável, isto é, «Esse Mistério sou Eu e Eu sou esse Mistério».”
“Agora, portanto, não somente vós reinareis comigo no Meu Reino sendo Reis-Companheiros, como todos Aqueles que recebam o Mistério do Inefável. «Eu sou eles e eles sou Eu». Porém, o Meu Trono sobressairá sobre eles. Padecereis aflições no mundo, mais do que todos os homens, até que proclameis todos os Ensinamentos que vos dei. E os vossos Tronos unir-se-ão ao Meu, no Reino.”

“Por este motivo, anteriormente vos disse: «Onde Eu esteja ali estarão também os Meus Doze Ministros».
Porém, Maria Magdalena e João, «o Virginal», sobressairão de todos os Meus discípulos e de todos os que recebam os Mistérios no Inefável. E estarão à Minha Direita e à Minha Esquerda e «Eu sou eles e eles sou Eu».”
“E eles serão como vós em todas as coisas excepto que os vossos Tronos sobressairão dos deles e o Meu Trono sobressairá dos vossos.
“E todo o Homem que encontre a Palavra do Inefável - Amén vos digo: os Homens que conheçam essa Palavra, conhecerão a Gnose de todos estes Ensinamentos que vos tenho dado. Os Ensinamentos que estão em baixo e os que estão em cima, os que se estendem para diante e para os lados, numa palavra, todo o Homem conhecerá a Gnose de todos estes Ensinamentos que vos dei e dos que ainda não vos falei mas de que vos falarei, Região por Região e Ordem por Ordem na expansão do Universo.”
“E Amén vos digo: eles conhecerão de que forma o Mundo está estabelecido e conhecerão de que forma todos Aqueles da Altura estão estabelecidos e conhecerão de que terra surgiu o Universo.”
Quando o Salvador disse isto, Maria Magdalena adiantou-se e disse: “Meu Senhor, tem paciência e não Te desgostes comigo se Te interrogo sobre todas as coisas com exactidão e certeza. Portanto, meu Senhor, é então outra a Palavra do Mistério do Inefável e outra a Palavra de «Toda» a Gnose?”
O Salvador respondeu dizendo-lhe: “Sim. Outro é o Mistério do Inefável e outra a Palavra de «Toda» a Gnose “.
E Maria acrescentou, dizendo ao Salvador: “Meu Senhor, tem paciência se Te interrogo e não Te desgostes comigo. Portanto, meu Senhor, a menos que Vivamos e Conheçamos a Gnose da Palavra Íntegra do Inefável, não seremos capazes de herdar o Reino da Luz?”
E o Salvador respondeu dizendo a Maria: “Seguramente, cada um que receba um Mistério do Reino da Luz, irá e herdará até à Região na qual recebeu Mistérios. Porém, não conhecerá a Gnose do Universo e porque é que tudo isto surgiu a menos que conheça a Una e Única Palavra do Inefável que é a Gnose do Universo.
E de novo vos digo abertamente: «Eu sou a Gnose do Universo».
E, além disso, é impossível conhecer a Una e Única Palavra da Gnose, a menos que primeiro se receba o Mistério do Inefável. Mas todos os que receberem os Mistérios na Luz irão e herdarão até à Região na qual receberam Mistérios.”
“Por esta razão vos disse anteriormente: «O que tenha Fé num Profeta receberá a recompensa de um Profeta e o que tenha Fé num Homem Justo, receberá a recompensa de um Homem Justo». Quer dizer, cada um irá até à Região na qual recebeu Mistérios. O que receba um Mistério Menor, herdará um Mistério Menor e o que receber um Mistério Maior, herdará as Regiões Mais Altas.
E cada um morará na sua Região na Luz do Meu Reino e cada um terá Poder sobre as Ordens que estão abaixo dele, mas não terá o poder de ir às Ordens que estão acima. Morará na Região da Herança da Luz do Meu Reino, sendo uma grande e desmesurada Luz para os Deuses e todos os Invisíveis e estará em grande júbilo e grande regozijo.”
“Agora, portanto, escutai com atenção, porque posso falar-vos da grandeza d’Aqueles que receberam os «Mistérios» do Primeiro Mistério.”
“Consequentemente, o que recebeu o «Primeiro Mistério» do Primeiro Mistério e se encontra no momento em que sai do corpo de matéria dos Arcontes, os Receptores-Retributivos virão logo em seguida e conduzirão a sua Alma fora do corpo. E essa Alma

converter-se-á numa grande corrente de Luz nas mãos dos Receptores-Retributivos. E tais Receptores terão temor à Luz dessa Alma.
Essa Alma irá para cima e passará através de todas as Regiões dos Arcontes e de todas as Regiões das Emanações da Luz. E não dará soluções, nem justificações, nem sinais em nenhuma Região da Luz, nem em qualquer Região dos Arcontes. Contudo, passará por todas as Regiões e cruzá-las-á de modo a que chegue e governe sobre todas as Regiões do Primeiro Salvador."
"De igual forma o que receba o «Segundo Mistério» do Primeiro Mistério e o «Terceiro» e o «Quarto» até receber o «Décimo Segundo Mistério» do Primeiro Mistério, se está no momento de sair do corpo da matéria dos Arcontes, os Receptores-Retributivos chegarão de seguida e conduzirão a sua Alma fora do corpo de matéria.
E essas Almas converter-se-ão em grandes correntes de Luz nas mãos dos Receptores-Retributivos. Esses Receptores terão temor à Luz dessas Almas, sentir-se-ão impotentes e cairão.
E, imediatamente, essas Almas elevar-se-ão de novo para o Alto e cruzarão todas as Regiões dos Arcontes e todas as Regiões das Emanações da Luz. E não darão soluções, nem justificações, nem sinais em nenhuma Região. Contudo, passarão por todas as Regiões e cruzá-las-ão e governarão sobre todas as Regiões dos Doze Salvadores. Assim, aqueles que receberem o «Segundo Mistério» do Primeiro Mistério, governarão sobre todas as Regiões do Segundo Salvador, nas Heranças da Luz."
"De igual modo, aqueles que receberem o «Terceiro Mistério» do Primeiro Mistério e o «Quarto» e o «Quinto» e o «Sexto» até ao «Décimo Segundo», governarão sobre todas as Regiões do Salvador, até ao Mistério que tenham recebido."
"E o que receber, sucessivamente, os Mistérios até ao «Décimo Segundo Mistério» do Primeiro Mistério, isto é, o Mistério Principal em relação ao qual vos tenho falado e, portanto, o que receber os Doze Mistérios que pertencem ao Primeiro Mistério, se abandona o mundo, passará através de todas as Regiões dos Regentes e todas as Regiões da Luz, convertido numa grande corrente de Luz e governará sobre todas as Regiões dos Doze Salvadores, mas não será como os que recebem o «Uno e Único Mistério do Inefável». Contudo, o que receber esses Mistérios morará nessas Ordens, onde todos são exaltados e permanecerá nas Ordens dos Doze Salvadores."
Sucedeu, quando Jesus acabou de falar aos Seus discípulos, que Maria Magdalena se adiantou e beijando-Lhe os pés disse:
"Meu Senhor, tem paciência comigo e não Te aborreças se Te interrogo. Mostra-nos a Tua Misericórdia, meu Senhor, e revela-nos todas as coisas que Te perguntamos.
Agora, portanto, meu Senhor, porque é que o Primeiro Mistério possui Doze Mistérios e o Inefável somente Um e Único Mistério?"
E Jesus respondeu-lhe, dizendo: "Na verdade, Este possui um Uno e Único Mistério, não obstante constituir «Três Mistérios» embora este seja o Um e Único Mistério. Contudo, o símbolo de cada um deles é diferente.
Assim, estes «Cinco Mistérios» são semelhantes uns aos outros no Mistério do Reino, nas Heranças da Luz, porém, a forma de cada um deles é diferente.
E o seu Reino é mais elevado e exaltado do que todo o Reino dos Doze Mistérios do Primeiro Mistério juntos, embora não sejam semelhantes ao Um e Único Mistério no Reino do Primeiro Mistério, no Reino da Luz."
"De igual modo, também os Três Mistérios não são semelhantes no Reino da Luz, porém a forma de cada um deles é diferente.

E também não são semelhantes a si mesmos no Reino, ao Um e Único Mistério do Primeiro Mistério, no Reino da Luz e a forma de cada um dos Três e a configuração de cada um deles é diferente de um para outro."
"O «Primeiro Mistério» do Primeiro Mistério, se realizardes o seu Mistério inteiramente e perseverardes cumprindo-o subtilmente em todas as suas formas, então saireis imediatamente do vosso corpo, convertidos numa grande corrente de Luz que passará através de todas as Regiões dos Arcontes ou Regentes e através de todas as Regiões da Luz. Todos temerão essa Alma até que chegue à Região do seu Reino."
"O «Segundo Mistério» do Primeiro Mistério, por outro lado - se o realizais subtilmente, em todas as suas formas — o Homem que realize o seu Mistério, se falar desse Mistério sem contar com qualquer Homem que tenha saído fora do corpo e lhe falar dele secretamente, se na realidade o Homem que saiu fora do seu corpo recebeu Mistérios pela Segunda Vez e está compartilhando a Palavra da Verdade, Amén vos digo: se Aquele Homem saiu fora do seu corpo material, a sua Alma então converter-se-á numa grande corrente de Luz e passará através de todas as Regiões até que chegue ao Reino desse Mistério."
"Porém, se aquele Homem não recebeu Mistérios e não está compartilhando as Palavras de Verdade, se ele, que exercitou tal Mistério, falar dele sem contar com um Homem que tenha saído fora do seu corpo e não tenha recebido os Mistérios da Luz e não compartilhe as Palavras da Verdade, Amén vos digo: esse Homem, se apareceu fora do seu corpo, não será julgado em nenhuma Região dos Arcontes ou Regentes nem pode ser corrigido ou melhorado em nenhuma Região, absolutamente e nem sequer o fogo lhe tocará, pelo Grande Mistério do lnefável que com ele está!"
"E eles apressá-lo-ão, colocando-o no seu turno, de um ao outro e guiá-lo-ão de Região em Região e de Ordem em Ordem até que o levam ante a Virgem da Luz. Entretanto, todas as Regiões estarão com temor do Mistério e do Sinal do Reino do Inefável que com ele está."
"E se o levam ante a Virgem da Luz, Ela verá o sinal do Mistério do Reino do Inefável que está com ele: a Virgem da Luz o admirará e examiná-lo-á. Porém, eles sofrerão por não o levar à Luz até que realize a total cidadania da Luz desse Mistério, isto é, as Purificações da Renúncia ao Mundo e à matéria total que nele existe."
"A Virgem da Luz selá-lo-á com um Selo mais elevado que este (.....?) e permitir-lhe-á, nesse mês em que saia do seu corpo de matéria, repousar num corpo que seja justo e que encontrará a Essência Divina da Verdade e os Elevados Mistérios para que os Herde e Herde a Luz Eterna que é o Dom do «Segundo Mistério» do Primeiro Mistério do Inefável."
"O Terceiro Mistério do Inefável, por outro lado, o Homem que realize esse Mistério e saia, por si mesmo, do seu corpo, não só herdará o Reino do Mistério mas, se completa tal Mistério e o realiza em todas as suas formas, isto é, se passa esse Mistério e o exercita subtilmente e pronuncia o Nome desse Mistério ante um Homem que saia do seu corpo e conheça tal Mistério — deixa ao primeiro que se tenha demorado ou, de preferência, que não se tenha demorado — um que esteja no horrendo castigo dos Arcontes ou Regentes e nos seus espantosos juízos e múltiplos fogos, Amén vos digo:
O Homem que tenha saído do seu corpo, se o Nome desse Mistério é pronunciado em seu benefício, eles precipitar-se-ão para trazê-lo e levá-lo de um ao outro, até que o levam ante a Virgem da Luz.

E Ela selá-lo-á com um Selo maior do que este (.....?) e, nesse mês, deixá-lo-á repousar no corpo justo que encontrará a Essência Divina na Verdade e no Mistério mais elevado, para que Herde o Reino da Luz.
Isto portanto, é o Dom do Terceiro Mistério do Inefável."
"Por conseguinte, o que receba Um dos Cinco Mistérios do Inefável, se sai do seu corpo e herda até à Região desse Mistério, em seguida, é o Reino desses Cinco Mistérios, mais elevado do que o Reino dos «Doze Mistérios» do Primeiro Mistério e mais elevado do que todos os Mistérios que estão abaixo deles.
Porém, esses Cinco Mistérios do Inefável são semelhantes um ao outro no seu Reino, mas não são semelhantes aos Três Mistérios do Inefável."
"O que recebeu os Três Mistérios do Inefável, por outro lado, se sai do corpo, herdará até ao Reino desse Mistério.
E esses Três Mistérios são semelhantes um ao outro no Reino e são mais elevados e mais exaltados do que os Cinco Mistérios do Inefável, no Reino. Contudo, não são semelhantes com o « Um e Único» Mistério do Inefável."
"O que recebeu o «Um e Único» Mistério do Inefável, por outro lado, herdará a Região do Reino Completo, de acordo com a sua inteira glória, como já vos havia dito noutra ocasião.
E cada um receberá o Mistério que está no Espaço do Universo do Inefável e todos os Mistérios que estão unidos nos «Limbos» do Inefável, a respeito dos quais todavia ainda não vos falei, assim como acerca da sua extensão, configuração e tipo de cada um. Como é e porque razão é chamado «o Inefável» ou porque motivo permanece expandido com todos os Seus Limbos. Quantos Limbos estão n 'Ele e todos os Seus desígnios divinos, dos quais por agora não vos falarei, mas apenas quando chegar à expansão do Universo. Então dir-vos-ei tudo, individualmente, isto é, as suas expansões e descrições, como são e o Conjunto (?) de todos os Seus Limbos, que pertencem ao desígnio divino do Um e Único, o Inacessível Deus de Verdade, até que Região cada um receberá os Mistérios no Espaço do Inefável e até que Região herdará do que recebeu.
E àqueles da Região Completa do Espaço do Inefável não dará resposta nessa Região, não lhes dará desculpas e não lhes dará sinais nem símbolos já que estão sem eles e não têm Receptores. Contudo, passarão através de todas as Regiões até que cheguem à Região do Reino do Mistério que receberam."
"De igual modo, também aqueles que recebam Mistérios no Segundo Espaço não têm respostas nem desculpas, já que estão sem sinais nesse mundo que é o Espaço do «Primeiro Mistério» do Primeiro Mistério."
"E aqueles do Terceiro Espaço, que está fora, que é o «Terceiro Espaço de fora» (dentro?); cada Região, nesse Espaço, tem os seus Receptores, as suas explicações e os seus símbolos, dos quais um dia vos falarei, quando vier a falar de tal Mistério, isto é, quando vos falar da expansão do Universo.
"Não obstante, na dissolução do Universo, isto é, quando o Número de Almas Perfeitas estiver completo e o Mistério (através) do qual o Universo surgiu se tenha completado, Eu passarei Mil Anos, conforme os Anos da Luz, sendo Rei sobre todas as Emanações da Luz e sobre o Número Completo das Almas Perfeitas que hajam recebido todos os Mistérios."
Sucedeu, quando Jesus acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos que Maria Magdalena se adiantou e disse: "Meu Senhor! Quantos anos, dos anos do mundo físico perfazem um Ano da Luz?"

Jesus respondeu a Maria dizendo-lhe: “Um Dia da Luz equivale a mil anos do mundo físico, pelo que trinta e seis miríades e meia de anos do mundo físico equivalem a um só Ano da Luz”.
“Portanto, Eu passarei Mil Anos da Luz sendo Rei no meio do Último Auxiliar e sobre todas as Emanações da Luz e sobre o Número Total de Almas Perfeitas que tenham recebido os Mistérios da Luz.”
“E vós, Meus discípulos e todo o que receber o Mistério do Inefável, morará à Minha Direita e à Minha Esquerda, sendo Reis comigo, no Meu Reino.”
“E todos os que tenham recebido os Três Mistérios do Inefável serão Reis-Companheiros convosco no Reino da Luz, mas não serão semelhantes a vós nem àqueles que receberam os Mistérios do Inefável. Pelo contrário, sendo Reis morarão por detrás de vós.”
“E os que receberem os Cinco Mistérios do Inefável, também morarão por detrás dos Três Mistérios, sendo Reis, também.”
“E, além disso, os que receberem o «Décimo Segundo Mistério» do Primeiro Mistério também morarão por detrás dos Cinco Mistérios do Inefável, sendo também Reis de acordo com a Ordem de cada um deles.”
“E todos os que receberem os Mistérios em todas as Regiões do Espaço do Inefável também serão Reis e morarão diante daqueles que receberam o Mistério do Primeiro Mistério estendendo-se de acordo com a glória de cada um deles. Assim, os que receberem os maiores Mistérios, morarão nas Regiões mais elevadas e os que receberem os Mistérios menores, morarão nas Regiões menores, sendo Reis na Luz do Meu Reino.”
“Estes são apenas uma parte do Reino do Primeiro Espaço do Inefável.”
“Por outro lado, os que receberam os Mistérios do Segundo Espaço, quer dizer, do Espaço do Primeiro Mistério, morarão na Luz do Meu Reino, estendendo-se de acordo com a glória de cada um deles e cada um estará no Mistério até ao qual tenha recebido.
E os que tenham recebido os maiores Mistérios também morarão nas Regiões mais elevadas e os que recebam os menores Mistérios morarão nas menores Regiões na Luz do Meu Reino.”
“Esta é a parte do segundo Rei para os que receberam o Mistério do Segundo Espaço do Primeiro Mistério.”
“Por outro lado, os que receberem o Mistério do Terceiro Espaço, quer dizer, do Primeiro Espaço de Fora, morarão por detrás do segundo Rei, estendendo-se na Luz do Meu Reino de acordo com a glória de cada um deles e cada um morará na Região até à qual tenha recebido Mistérios. Assim, aqueles que tenham recebido os maiores Mistérios morarão nas Regiões mais elevadas e os que receberem os menores Mistérios morarão nas menores Regiões.”
“Estas são as Três Partes do Reino da Luz.”
“Os Mistérios destas Três Partes da Luz são excessivamente numerosos. Encontrá-los-eis nos Dois Grandes Livros de «Jeú». Contudo, dar-vos-ei e revelarei os Grandes Mistérios de cada Parte, que está mais elevada do que cada Região, quer dizer, os Fundamentos, de acordo com cada Região e de acordo com cada Ordem que guiará toda a Raça Humana para as Regiões mais elevadas de acordo com o Espaço de Herança.”
“O restante dos Mistérios menores, não vos é necessário porque o encontrareis nos Dois Livros de Jeú, os quais Enoch escreveu enquanto conversávamos acerca da Árvore da Gnose e da Árvore da Vida no Paraíso de Adão.”
“Agora, portanto quando vos explicar a Extensão Completa, dar-vos-ei e revelarei os Grandes Mistérios das Três Partes do Meu Reino, que são Fundamento dos Mistérios que

vos darei e revelarei em todas as suas formas, símbolos e as suas chaves e selos do Último Espaço, quer dizer, o Primeiro Espaço de Fora.
E revelar-vos-ei as soluções e as apologias e os sinais desse Espaço."
"O Segundo Espaço que está «dentro» não possui soluções, nem apologias, nem sinais, nem chaves, nem selos. Somente possui símbolos e formas."
Quando o Salvador acabou de dizer tudo isto aos Seus discípulos, André adiantou-se e disse: "Meu Senhor, não Te desgostes comigo e tem misericórdia de mim. Peço-Te que me reveles o Mistério do que Te perguntarei, porque me tem sido difícil Compreendê-lo."
O Salvador respondeu, dizendo-lhe: "Pergunta o que desejas perguntar, porque vo-lo revelarei, frente a frente e sem analogias ".
E André respondeu, dizendo: "Meu Senhor, estou assombrado e sumamente deslumbrado de como os homens deste mundo com corpo de matéria, mesmo quando provenham do mundo, poderão passar através destes Firmamentos, dos Arcontes,
de todos os Senhores e de todos os Deuses, de todos os Invisíveis e de todos os da Região Completa da Direita e de todos os Grandes das Emanações da Luz e poderão entrar em todas elas herdando o Reino da Luz. Isto não compreendo!"
Quando André disse isto o Espírito do Salvador despertou n 'Ele e, exclamando, disse-lhe: "Por quanto tempo terei de suportar-te? Por quanto tempo serei indulgente contigo? Então não entendeste e permaneces na ignorância? Não compreendeste ainda que vós e todos os Anjos e todos os Arcanjos, os Deuses e os Senhores e todos os da Região Completa da Direita e todos os Grandes das Emanações da Luz e toda a sua Glória, são todos Um com Outro de uma e a mesma textura, da mesma matéria e da mesma substância e que todos vós sois da mesma Mescla?"
"Por Mandato do Primeiro Mistério, a Mescla foi forçada até que todos os Grandes das Emanações da Luz e toda a sua Glória se Purificassem a si próprios e até se Purificarem a si mesmos, da Mescla. Eles não se haviam Purificado a si próprios, por si mesmos, mas tinham-se Purificado a si próprios por necessidade, de acordo com a Economia do Um e Único, o Inefável."
''Realmente eles não haviam sofrido nenhum padecimento, nem se haviam transformado a si próprios nas Regiões, nem se tinham desdobrado a si mesmos, nem vertido por si mesmos em corpos de diferente classe de um a outro, nem haviam tido qualquer aflição."
"Vós, em particular, sois o resíduo do Tesouro e sois o resíduo da Região da Direita e sois o resíduo da Região dos do Meio e sois o resíduo de todos os Invisíveis e de todos os Regentes. Numa palavra, vós sois o resíduo de todos estes.
E estais com grandes padecimentos e aflições em vosso Ser, vertidos de um a outro em distintas classes de corpos físicos.
E depois de todos estes padecimentos haveis lutado e combatido convosco próprios, tendo renunciado a todas as coisas do mundo e o que nele há. Não haveis deixado de buscar até encontrar os Mistérios do Reino da Luz que vos Purificaram e conduziram para a Luz mais Purificada, sumamente Depurada, que vos converteu em Luz Purificada."
"Por esta razão, vos disse anteriormente: «O que procura encontra»."
"E vos disse: «Buscai os Mistérios da Luz que purificam o corpo de matéria e o convertem em luz depurada, sumamente purificada»."
"Amén vos digo: «Por Amor à Raça Humana, pois esta é material, Eu me desdobrei a Mim mesmo e lhes trouxe todos os Mistérios da Luz para que sejam purificados, já que eles são o resíduo de toda a matéria da sua matéria. Mas não seria salva uma só Alma da Raça

Humana nem estaria capacitada para Herdar o Reino da Luz, se não lhes trouxesse os Mistérios que Purificam».”
“As Emanações da Luz não necessitam dos Mistérios já que elas estão purificadas porém, a Raça Humana, sim necessita deles, porque toda ela não é mais do que resíduos materiais. Por isso, vos disse noutras ocasiões: «O homem são não necessita do médico, apenas o enfermo», quer dizer: Aqueles que moram na Luz não necessitam dos Mistérios porque são Luzes Purificadas. Porém a Raça Humana, sim necessita deles, por ser resíduo.”
“Portanto divulgai a todos, dizendo que não desanimem, procurando dia e noite até encontrarem os Mistérios que Purificam, que renunciem às coisas do Mundo e ao que nele há.
Porque o que compra e vende neste mundo e o que come e bebe da sua matéria e o que vive dos seus interesses e associações acumula outras coisas ao resto da sua matéria, já que todo este mundo e tudo o que nele há e todas as suas associações são resíduos materiais, que serão investigados sobre a sua pureza.
“Por esta razão vos disse, anteriormente: «Renunciai às coisas deste mundo e ao que existe nele para que não acumuleis outras coisas além das que já possuís.
Apregoai por isso, a toda a Raça Humana, dizendo que renunciem a tudo no mundo e às suas associações para que não acumulem outras coisas além das que já têm e acrescentai que não cessem de buscar, dia e noite, os Mistérios que Purificam e não se apresentem até os ter encontrado já que estes purificá-los-ão e levá-los-ão até à Luz Depurada para que cheguem à Altura e Herdem a Luz do Meu Reino».”
“Agora, portanto, André, com os teus irmãos e condiscípulos, devido às vossas renúncias e aos padecimentos que haveis suportado em cada Região e pelas vossas mudanças, obtidas em cada Região pelos vossos Seres vertidos de um a outro corpo de diferente classe e por todas as vossas aflições e porque depois de tudo isto haveis recebido os Mistérios que Purificam e vos haveis convertido em Luz Depurada sumamente Purificada, chegareis, por esta razão, à Altura e penetrareis em todas as Regiões das grandes Emanações da Luz e sereis Reis no Reino da Luz, para sempre.
“Mas, se provindo do corpo de matéria chegais mais acima, alcançando a Região dos Arcontes, então, estes surpreender-se-ão envergonhados diante de vós, devido a que, embora sendo resíduo da sua matéria, vos haveis convertido em Luz mais Purificada do que todos eles.
E se chegais à Região do Grande Invisível e à Região dos do Meio e dos da Direita e às Regiões de todas as grandes Emanações da Luz sereis então venerados entre todos eles, devido a que, apesar de serdes resíduo da sua matéria, vos haveis convertido em Luz mais Purificada do que todos eles. E todas as Regiões vos louvarão até que entreis na Região do Reino.”
“Esta é a resposta à pergunta que fizeste.
Agora, portanto, André! Ainda duvidas e desconheces?”
Quando o Salvador disse isto, André entendeu claramente e não só ele, mas todos os discípulos compreenderam com exactidão que Herdariam o Reino da Luz.
E arrojaram-se aos pés de Jesus clamando em alta voz e lamentando-se, suplicantes, ante o Salvador e disseram-Lhe:
“Senhor! Perdoa ao nosso irmão o pecado de duvidar”.
O Salvador respondeu-lhes dizendo:
“Perdoo-o e perdoarei. Para isso me enviou o Primeiro Mistério, para que perdoe os pecados de todos.”

SUBSCRIÇÃO:
UMA PARTE DOS VOLUMES DO SALVADOR

A CONCLUSÃO DE OUTRO LIVRO

"E aos que merecem os Mistérios que residem no Inefável, os quais não se conhecem pois estes existem antes do Primeiro Mistério, direi, usando algo semelhante e parecido para que possam entender, são como os membros do Corpo do Inefável. E cada um existe de acordo com a dignidade da sua Glória. a Cabeça de acordo com a dignidade da cabeça e os Olhos de acordo com a dignidade dos olhos e os Ouvidos de acordo com a dignidade dos ouvidos e o resto dos membros do corpo (de igual modo) para que a matéria seja manifestada. Há pois uma multidão de membros, porém, um só corpo.
Realmente, falo disto sob a forma de analogia, modelo e semelhança e não na forma de Verdade, nem revelei a Palavra na Verdade, mas o Mistério (Único) do Inefável."
"E todos os membros que estão n 'Ele (de acordo com a palavra com a qual O comparei), quer dizer, os que moram no Mistério do Inefável e os que moram n 'Ele, assim como os Três Espaços que estão depois deles, de acordo com os Mistérios, de todos estes, na realidade, verdadeiramente, Eu Sou o Tesouro, semelhante ao qual não há outro Tesouro no mundo. Contudo, ainda há mais Palavras e Mistérios e outras Regiões."
"Agora, portanto, Bem-Aventurado é aquele que encontrou as Palavras do Primeiro Espaço que está Fora porque será um Deus que encontrou estas Palavras dos Mistérios do Segundo Espaço que está no Meio. E é um Salvador e um Incontido que encontrou as Palavras dos Mistérios do Terceiro Espaço que está Dentro e sobressairá mais do que o Universo e os que estão no Terceiro Espaço, porque encontrou o Mistério em que eles estão e no qual permanecem. Portanto ele é como eles.
Por outro lado, o que encontrou as Palavras dos Mistérios que vos descrevi, de acordo com a analogia dos membros do Corpo do Inefável, Amén, vos digo:
Esse Homem encontrou as Palavras destes Mistérios na Verdade Divina, é o Primeiro na Verdade e é como Ele (o Primeiro, o Inefável) porque através dessas Palavras e Mistérios ... e o Universo em si mesmo, permanece por causa do Primeiro.
Por esta razão, o que encontrou as Palavras desses Mistérios é como o Primeiro porque é a Gnose da Gnose do Inefável em relação ao que falámos no dia de Hoje."

TERCEIRO LIVRO

Jesus continuou no Seu discurso e disse aos Seus discípulos:
"Quando Eu tenha regressado à Luz, proclamai então ao Mundo, dizendo:
Não cesseis, dia e noite, na vossa busca e não desfaleçais até que tenhais encontrado os Mistérios do Reino da Luz, os quais vos purificarão e vos converterão em Luz Purificada e vos conduzirão ao Reino da Luz."
"Dizei-lhes:

Renunciai ao mundo e à matéria que nele há, a todos os interesses e a todos os seus pecados, numa palavra a todas as associações que há nele, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e salvos de todos os castigos que há nos juízos."
"Dizei-lhes:
Renunciai à murmuração, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e salvos do fogo do rosto de cão."
"Dizei-lhes:
Renunciai a escutar as conversações alheias, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e salvos dos juízos do rosto de cão."
"Dizei-lhes:
Renunciai à vossa inclinação ao litígio, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos castigos de Ariel."
"Dizei-lhes:
Renunciai à calúnia para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos rios de fogo do rosto de cão."
"Dizei-lhes:
Renunciai aos falsos testemunhos, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e possais escapar e ser salvos dos rios de fogo do rosto de cão."
"Dizei-lhes:
Renunciai ao orgulho e à arrogância, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos abismos de fogo de Ariel."
"Dizei-lhes:
Renunciai à gula, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos juízos do Amenti."
"Dizei-lhes:
Renunciai à indiscrição, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos fogos do Amenti."
"Dizei-lhes:
Renunciai à astúcia, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos castigos que há no Amenti."
"Dizei-lhes:
Renunciai à avareza, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos rios de fogo do rosto de cão."
"Dizei-lhes:
Renunciai ao amor terreno, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos das capas de fogo do rosto de cão."
"Dizei-lhes:
Renunciai à pilhagem, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos rios de fogo de Ariel."
"Dizei-lhes:
Renunciai à maledicência, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos castigos dos rios de fogo."
"Dizei-lhes:
Renunciai à iniquidade, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos mares de fogo de Ariel."
"Dizei-lhes:

Renunciaí à falta de misericórdia, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos juízos do rosto de dragão."
"Dizei-lhes:
Renunciai à cólera, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos rios de fogo dos rostos de dragão."
"Dizei-lhes:
Renunciai às maldições, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos mares de fogo dos rostos de dragão."
"Dizei-lhes:
Renunciai ao furto, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos agitados mares dos rostos de dragão."
"Dizei-lhes:
Renunciai ao roubo, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos de Yaldabaoth."
"Dizei-lhes:
Renunciai à calúnia, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos rios de fogo do rosto de leão."
"Dizei-lhes:
Renunciai à luta e à rivalidade, para que sejais dignos dos Misténios da Luz e sejais salvos dos ferventes rios de Yaldabaoth."
"Dizei-lhes:
Renunciai à ignorância, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos servos de Yaldabaoth e dos seus mares de fogo."
"Dizei-lhes:
Renunciai ao mal, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos demónios de Yaldabaoth e de todos os seus juízos."
"Dizei-lhes:
Renunciai à negligência, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos ferventes mares de breu de Yaldabaoth."
"Dizei-lhes:
Renunciai ao adultério, para que sejais dignos dos Mistérios do Reino da Luz e sejais salvos dos mares sulfurosos e de breu do rosto de leão."
"Dizei-lhes:
Renunciai ao assassinato, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos do Regente rosto de crocodilo, esse que está no frio e que é a primeira câmara das Trevas exteriores."
"Dizei-lhes:
Renunciai ao ateísmo, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos do choro e ranger de dentes."
"Dizei-lhes:
Renunciai à falta de misericórdia e à impiedade, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos Regentes das Trevas exteriores."
"Dizei-lhes:
Renunciai às posições (mágicas), para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos do grande frio e granizo das Trevas exteriores."
"Dizei-lhes:

Renunciai à blasfémia, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos do grande dragão das Trevas exteriores."
"Dizei-lhes:
Renunciai às falsas doutrinas, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e sejais salvos dos castigos do grande dragão das Trevas exteriores."
"Dizei àqueles que ensinam as falsas doutrinas e a cada um dos que nelas são instruídos: Ai de vós! Pois se não vos arrependeis e não abandonais o vosso erro sofrereis os castigos do grande dragão e das Trevas exteriores, que são sumamente cruéis e jamais sereis lançados no mundo, mas, ao contrário, ficareis sem existência até ao final."
"Dizei àqueles que abandonam as verdadeiras Doutrinas do Primeiro Mistério: Ai de vós! O vosso castigo é triste, comparado com o de todos os homens. Permanecereis no grande frio, gelo e granizo no meio do dragão e da obscuridade exterior e jamais sereis trazidos ao mundo desde esse momento. Ao contrário, congelar-vos-eis nessa região, perecereis na dissolução do Universo e deixareis de existir para sempre.

"Dizei, prioritariamente, aos homens do mundo:
Sede Pacientes, para que possais receber os Mistérios da Luz e elevar-vos ao Reino da Luz."
"Dizei-lhes:
Amai a Humanidade, para que sejais dignos dos Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz."
"Dizei-lhes:
Sede Bondosos, para que recebais os Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz."
"Dizei-lhes:
Sede Pacíficos, para que possais receber os Mistérios da Luz e possais elevar-vos ao Reino da Luz."
"Dizei-lhes:
Sede Misericordiosos, para que possais receber os Mistérios da Luz e elevar-vos ao Reino da Luz."
"Dizei-lhes:
Praticai a Caridade, para que recebais os Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz."
"Dizei-lhes:
Assisti ao pobre e ao enfermo e ao aflito, para que recebais os Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz."
"Dizei-lhes:
Amai a Deus, para que recebais os Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz."
"Dizei-lhes:
Sede Virtuosos, para que possais receber os Mistérios da Luz e elevar-vos ao Reino da Luz.
"Dizei-lhes:
Sede Dignos, para que recebais os Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz."
"Dizei-lhes:
Renunciai a tudo, para que recebais os Mistérios da Luz e vos eleveis ao Reino da Luz."

"Estes são os «limites dos caminhos» pana Aqueles que são Dignos dos Mistérios da Luz."
"Portanto, Àqueles que renunciaram (nesta «Renunciação»), dai os Mistérios da Luz e não os oculteis mesmo que sejam pecadores e tenham cometido todos os pecados e todas as iniquidades do mundo, as quais referi detalhadamente para que possam voltar a arrepender-

se e obedecer ao que vos disse. Dai-lhes os Mistérios do Reino da Luz e não os oculteis deles, pois é precisamente por causa do pecado que trouxe os «Mistérios» ao Mundo. Eu posso Perdoar todos os pecados que sejam cometidos desde o princípio."
"Por este motivo, disse-vos anteriormente:
«Não vim para chamar os Virtuosos».
Agora e portanto, trouxe os «Mistérios» para que os seus pecados sejam todos perdoados e eles sejam todos recebidos no Reino da Luz.
Os «Mistérios» são uma «dádiva» do Primeiro Mistério, porque Ele pode apagar os pecados e as iniquidades de todos os pecadones."

E sucedeu então, quando Jesus acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, que Maria se adiantou e disse ao Salvador: "Meu Senhor, então um Homem Virtuoso e que é perfeito na Virtude, um Homem que jamais pecou, será atormentado pelos castigos e os juízos, ou não? Será esse Homem levado ao Reino dos Céus, ou não?"
E o Salvador respondeu a Maria: "Um Homem Virtuoso que se Aperfeiçoou em toda a Virtude e que jamais cometeu pecado algum, que nunca tenha recebido os Mistérios da Luz, quando chegue o momento propício para que deixe o seu corpo, os Receptores de um dos Triplos Poderes — entre os quais há um elevado — virão directamente arrebatar a Alma desse Homem das mãos dos Receptores-Retributivos e passarão três dias circulando com ela por todas as criaturas do mundo.
Depois de três dias conduzi-la-ão ao Caos para levá-la a todos os «castigos» dos Juízos e enviá-la a todos os Juízos.
Os fogos do Caos não a molestarão grandemente, mas só em parte e durante breve tempo.
Rapidamente se compadecerão dela, retirá-la-ão do Caos e conduzi-la-ão pelo Caminho do «Meio», através de todos os Arcontes.
E eles (os Arcontes) não a castigarão com Juízos severos e fogo das suas regiões molestá-la-á parcialmente.
E se é levada à região de Yachthanabas, o Inmisericordioso, não será ele capaz de castigá-la realmente com os seus malignos juízos, mas apenas a reterá um breve tempo enquanto o fogo dos seus castigos, só parcialmente, a molestará."
"Imediatamente se compadecerão dela e conduzi-la-ão às suas próprias regiões. Não a levarão aos Aeons e os Arcontes dos Aeons não a levarão à força. Trazê-la-ão para a «Senda do Sol» e ante a «Virgem da Luz».
Ela examiná-la-á e verificará que está limpa de pecado, porém, não permitirá que a levem à Luz, porque não tem consigo o «Sinal» do Reino do Mistério. Contudo, selá-la-á com «Selo Superior» e deixá-la-á ser arrojada no corpo, nos Aeons da Virtude. Esse corpo será apropriado para encontrar os «Signos» dos Mistérios da Luz e Herdar o Reino da Luz para sempre.
"Se, pelo contrário, o homem tiver pecado, uma, duas ou três vezes, então será devolvido ao mundo de acordo com o tipo de pecados que tenha cometido, o tipo que Eu vos mostrarei quando vos falar da expansão do Universo."
"Porém, Amén, Amén vos digo: ainda que um homem Virtuoso não tenha cometido pecado, não poderá ser levado ao Reino da Luz porque o «Selo» do Reino dos Mistérios não está nele.
Numa palavra, é impossível trazer Almas à Luz sem os Mistérios do Reino da Luz."
E quando Jesus acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, João adiantou-se e disse:

“Meu Senhor, imagina um homem pecador e infractor da Tua Lei, repleto de iniquidades, que cessou no mal pelo Reino, dos Céus e que renunciou ao mundo e a todas as coisas que nele há, ao qual, desde o princípio, damos os Mistérios da Luz que estão no Primeiro Espaço Exterior. Se ele recebe os Mistérios e pouco depois volta a transgredir e de novo volta a cessar nos seus pecados e renuncia a tudo no mundo e às coisas materiais que há nele, de modo que volta arrependido. Como sabemos que verdadeiramente anela as coisas de Deus, damos-lhe o Segundo Mistério do Primeiro Espaço que está no Exterior. De modo semelhante volta a transgredir e volta aos pecados do mundo. Contudo, regressa e então cessa de estar no pecado e novamente renuncia ao mundo inteiro e a tudo que nele há, novamente arrependido. Sabendo com certeza que não é um farsante, damos-lhe os Mistérios do Princípio que estão no Primeiro Espaço Exterior. De modo semelhante volta a cometer toda a classe de pecados. Desejarias Tu, que perdoássemos até sete vezes e lhe déssemos os Mistérios que estão no Primeiro Espaço Exterior sete vezes, ou não?”

O Salvador respondeu a João dizendo:
“Não só lhe perdoareis sete vezes, mas, Amén vos digo:
perdoai-lhe muitas vezes sete vezes e dai-lhe os Mistérios que, desde o Princípio, estão no Primeiro Espaço Exterior.
E talvez ganheis a Alma desse irmão e ele Herde o Reino da Luz.”
“Por tal motivo, quando Me penguntásteis, anteriormente:
«Se o nosso irmão peca contra nós, desejarias que lhe perdoássemos até sete vezes?» — Eu respondi e vos disse igualmente: «Não somente sete vezes, mas setenta vezes sete».”
“Assim, pois, perdoai-lhe muitas vezes e dai-lhe cada vez os Mistérios que estão no Primeiro Espaço que está no Exterior. Talvez ganheis a Alma desse irmão e ele Herde o Reino da Luz.”
“Amén, Amén vos digo: aquele que se conserva na vida e salva uma só Alma, além da Dignidade que possui no Reino da Luz receberá outra Dignidade pela Alma que salvou. Assim, Aquele que salva muitas Almas, além da Dignidade que possui na Luz, receberá muitas outras Dignidades pelas Almas que salvou.”
Quando o Salvador referiu isto, João adiantou-se e disse:
“Meu Senhor, tolera que Te pergunte, pois de hoje em diante começarei a fazer-Te perguntas sobre todas as coisas relativas à forma como proclamaremos o Teu Ensinamento à humanidade.”
“Se dou, então, a este irmão um Mistério dos do Princípio que estão no Primeiro Espaço Exterior e ainda outros Mistérios e ele não faz o que é digno do Reino dos Céus, desejarias Tu que o deixássemos passar aos Mistérios do Segundo Espaço? Ganharíamos talvez a Alma desse irmão, que se arrependeria e herdaria o Reino da Luz? Desejarias, pois, que o deixássemos entrar nos Mistérios que estão no Segundo Espaço, ou não?”
E o Salvador respondeu a João:
“Se é um irmão que não é farsante e verdadeiramente anela as coisas de Deus, se lhe haveis dado muitas vezes os Mistérios do Princípio e, devido à necessidade dos elementos do Destino, não realizou o que é digno dos Mistérios do Reino da Luz, perdoai-lhe então, deixai-o entrar e dai-lhe o primeiro Mistério que está no Segundo Espaço. Talvez ganheis a Alma desse irmão.”
“E se não realizou o que é digno dos Mistérios da Luz, pecou cometendo diversos delitos e, mais tarde, voltou muito arrependido, renunciando ao mundo e a todos os seus pecados e vós sabeis, com certeza, que não é farsante mas anela verdadeiramente as coisas de Deus,

então repeti. Perdoai-lhe e deixai que passe. Dai-lhe o segundo Mistério do Segundo Espaço do Primeiro Mistério. Talvez ganheis a Alma desse irmão e ele herde o Reino da Luz."
"E se ele, novamente, não realizar o que é digno dos Mistérios mas pecar, cometendo diversos delitos e depois regressar arrependido, renunciando ao mundo e às coisas que nele há, abandonando o pecado a fim de que vós saibais, na verdade, que não é um impostor mas anela de facto as coisas de Deus, repeti. Perdoai-lhe e aceitai o seu arrependimento, porque o Primeiro Mistério é Compassivo e Misericordioso. Deixai-o, de novo, entrar e dai-lhe os Três Mistérios juntos que estão no Segundo Espaço do Primeiro Mistério."
"Se, por outro lado, esse homem peca, comete diversos pecados a partir desse momento, vós não podereis perdoar-lhe nem aceitar o seu arrependimento. Contudo, permiti-lhe estar entre vós, como um tropeço e como um transgressor"
"Porque Amén vos digo: esses «Três» Mistérios serão testemunha do seu último arrependimento. Não terá arrependimento desse momento em diante. Porque Amén vos digo: a Alma desse homem não será de novo vertida no mundo a partir desse momento. Apenas estará nas moradas do Dragão das Trevas exteriores."
"Porque, em relação às Almas de tais homens, falei convosco anteriormente de modo semelhante, dizendo-vos: «Se o teu irmão peca contra ti atrai-o e resolvei o assunto, tu e ele, a sós. Se te escuta, terás ganho o teu irmão; se não te escuta leva outro contigo. Se não te escuta nem escuta o outro, leva-o ante uma Assembléia. Se não escuta ninguém, deixai-o como transgressor, como uma pedra de tropeço». Quer dizer, se não aproveita no «Primeiro» Mistério, dai-lhe o «Segundo» e se não aproveita no Segundo, dai-lhe os «Três» juntos que são a «Assembléia» e se não aproveita no «Terceiro» Mistério, deixai-o como pedra de tropeço, como transgressor.
E a palavra que expressei anteriormente, «Para que, mediante duas ou três testemunhas, cada palavra seja estabelecida», é esta: «Esses Três Mistérios darão testemunho do seu último arrependimento». E Amén vos digo:
Se esse homem se arrepende, nenhum Mistério poderá perdoar os seus pecados, nem pode ser aceite o seu arrependimento, nem pode ser escutado por qualquer Mistério, excepto pelo «Primeiro» Mistério do Primeiro Mistério e os Mistérios do Inefável.
Somente estes aceitarão o seu arrependimento e perdoarão os seus pecados, porque esses Mistérios são verdadeiramente Compassivos e Misericordiosos e perdoam sempre.
Então, quando o Salvador disse isto, João continuou dizendo-Lhe: "Meu Senhor, supondo que um consumado pecador renunciou ao mundo e às coisas que nele há e a todos os seus pecados e interesses e comprovamos que realmente não nos engana, mas de facto, de verdade, anela as coisas de Deus e além disso sabemos que se tornou merecedor dos Mistérios do Segundo e Terceiro Espaços, desejas, por acaso, que lhe demos os Mistérios do Segundo e do Terceiro Espaços antes que tenha recebido Mistérios da Herança da Luz, ou não? Assim o desejas?"
E o Salvador respondeu, dizendo a João, no meio dos Seus discípulos:
"Se sabeis, com certeza, que esse homem renunciou ao mundo, a todos os seus interesses, associações e pecados e se sabeis, com verdade, que não vos engana nem é um impostor ou curioso por conhecer os Mistérios e como Eles se realizam e que realmente anela as coisas de Deus, não o eviteis. Dai-lhe os Mistérios do Segundo e Terceiro Espaços, e investigai de que Mistério é merecedor. Esse do qual é merecedor, dai-lho, não o oculteis porque, se o ocultais, podereis tornar-vos culpados de uma grande condenação."

“Se lhe concedeis uma vez os Mistérios do Segundo e Terceiro Espaços e volta ao pecado, deveis insistir de novo, pela segunda e até terceira vez. Se ainda assim continuar, não insistais mais, porque esses «Três» Mistérios serão testemunhas do seu último arrependimento.
E Amén vos digo:
O que outorgue novamente a esse homem Mistérios do Segundo e Terceiro Espaços é culpado de uma grande condenação. Contudo, permiti-lhe ser para vós como um transgressor ou como um tropeço.”
“Amén vos digo: a Alma de tal homem não pode ser vertida de novo no mundo a partir desse momento e a sua morada estará no meio das Fauces do Dragão das Trevas exteriores, a Região do pranto e ranger de dentes.
Na dissolução do mundo, a sua Alma será congelada e perecerá no frio e violento fogo e não terá existência, eternamente.”
“E mesmo que volte e renuncie ao mundo com todos os seus interesses e todos os seus pecados e demonstre grande arrependimento, nenhum Mistério pode aceitar-lhe o arrependimento, nem prestar-lhe atenção de forma misericordiosa e perdoar-lhe os seus pecados, excepto o «Mistério» do Primeiro Mistério e o Mistério do Inefável.
Estes são os que aceitarão o arrependimento de tal homem e perdoar-lhe-ão os seus pecados porque, na realidade, esses Mistérios são Compassivos e Misericordiosos e perdoam sempre os pecados.”
E quando o Salvador disse isto, João continuou, dizendo:
“Meu Senhor, tem paciência comigo se Te interrogo insistentemente e não Te desgostes porque Te interrogo sobre todas as coisas com segurança e certeza de modo a conhecer de que forma devemos proclamar o Teu Ensinamento à humanidade.”
E o Salvador respondeu, dizendo a João:
“Pergunta todas as coisas que desejes, que Eu as revelarei frontalmente e sem analogias. Abertamente e com segurança.”
E João respondeu, dizendo: “Meu Senhor, se nós saímos a proclamar o Teu Ensinamento e chegamos a uma cidade ou a uma aldeia e os homens de tal cidade saem ao nosso encontro, sem que saibamos quem são e nos admitem entre eles de modo falso e enganoso e nos levam a suas casas desejando pôr à prova os Mistérios do Reino da Luz, nos enganam fazendo-nos supôr que anelam as coisas de Deus e damos-lhes os Mistérios do Reino da Luz mas, mais tarde, consideramos que não têm méritos para os Mistérios e sabemos que nos enganaram e fizeram um espectáculo dos Mistérios, região por região, pondo-nos à prova e também aos nossos Mistérios, que acontecerá, então?”
E o Salvador respondeu, dizendo a João:
“Se vós chegais a uma cidade ou aldeia, em qualquer casa que entreis e vos recebam, dai-lhes um Mistério. Se eles o merecem ganhareis as suas Almas e herdarão o Reino da Luz. Porém, se eles não o merecem e vos enganam e também fazem um espectáculo público dos Mistérios, pondo-vos à prova assim como também aos Mistérios, invocai então o «Primeiro» Mistério do Primeiro Mistério o qual tem misericórdia de cada um e dizei:
«Tu, Mistério que outorgamos a estas Almas ímpias e perversas que não o merecem regressa a nós e fá-los desconhecer para sempre o Mistério de Teu Reino».
E sacudi o pó de vossos pés como testemunho contra eles, dizendo:
«Que as vossas Almas sejam como o pó da vossa casa».

E Amén vos digo: nesse momento todos os Mistérios que lhes haveis outorgado regressarão a vós e todas as Palavras e Mistérios da Região até onde receberam imagens ser-lhes-ão retiradas."
"Relativamente a tais homens, disse-vos de modo similar, anteriormente: Na casa em que entreis e sejais recebidos, dizei:
«A Paz esteja convosco».
Se a merecerem, deixai que a vossa Paz esteja com eles. Se não a merecem, deixai que ela regresse a vós. Se esses homens merecem os Mistérios e anelam verdadeiramente as coisas de Deus, concedei-lhes os Mistérios do Reino da Luz. Porém, se eles são impostores e vos enganam, sem vós o saberdes e se lhes concedeis os Mistérios do Reino da Luz e depois eles fazem dos Mistérios um espectáculo público e vos põem à prova bem como aos Mistérios, exercei então o «Primeiro» Mistério do Primeiro Mistério e este fará regressar a vós todos os Mistérios que lhes haveis dado e desconhecerão os Mistérios da Luz para sempre.
"E tais homens não serão conduzidos de regresso a este mundo, a partir desse momento.
Mas, Amén vos digo: as suas moradas estarão no meio das Fauces do Dragão das Trevas exteriores.
E se, no momento de se arrependerem, renunciam ao mundo e às coisas que nele há e a todos os seus pecados e apresentam inteira submissão aos Mistérios da Luz, nenhum Mistério poderá escutá-los nem perdoar-lhes, excepto este mesmo Mistério do Inefável, que tem Misericórdia de todos e Perdoa a cada um os seus pecados."
Aconteceu, quando Jesus acabou de pronunciar estas palavras aos Seus discípulos, que Maria adorou os pés de Jesus beijando-os e disse:
"Meu Senhor, supondo que um irmão, digno e admirável, a quem tenhamos preparado em todos os Mistérios da Luz, tenha um irmão ou parente (ou, de um modo geral, qualquer homem), seja ou não pecador, que tenha desencarnado e o Coração do bom irmão se aflige e chora por ele porque está julgado e castigado. Que podemos fazer, meu Senhor, para retirá-lo dos Castigos e dos rigorosos Juízos?"
E o Salvador respondeu, dizendo a Maria:
"Em relação a isto, já vos falei, anteriormente. Contudo, prestai atenção, porque posso dizer-vos novamente para que sejais Perfeitos em todos os Mistérios e vos conheçam como «os Perfeitos em toda a Plenitude»."
"Assim, pois, todos os homens, sejam ou não pecadores, se desejais que sejam afastados dos Juízos e violentos Castigos e também que sejam retirados para um corpo justo, a fim de poder encontrar os Mistérios da Divindade e progredir e herdar o Reino da Luz, praticai então o Terceiro Mistério do Inefável e dizei:
«Levai a Alma deste ou daquele homem no qual pensamos com o nosso coração, para fora dos castigos dos Arcontes-Regentes e conduzi-o, imediatamente, ante a Virgem da Luz. Que, em cada mês, a Virgem o sele com um Selo mais elevado e, em cada mês, a Virgem da Luz o verta num corpo justo e digno para que progrida nas Alturas e herde o Reino da Luz».
E, se dizeis isto, Amén vos digo: todo o que serve nas Ordens dos Juízos dos Arcontes ou Regentes, acelera a entrega dessa Alma, de um a outro, até que a conduzam ante a Virgem da Luz.
E a Virgem da Luz sela-o com o Símbolo do Reino do Inefável e entrega-o aos seus Receptores para que o vertam num corpo justo, a fim de que encontre os Mistérios da Luz de modo a que seja digno, prossiga para a Altura e herde o Reino da Luz.

Eis aqui o que Me perguntásteis."
E Maria respondeu, dizendo: "Assim, pois, meu Senhor, Tu trouxeste os Mistérios ao mundo para que o homem não morra de acordo com a morte designada pelos Arcontes ou Regentes do Destino, quer o destinem a morrer pela traição, ou pelas águas, ou pela tortura e actos violentos que estão dentro da Lei ou através de qualquer outra morte? Trouxeste Tu, então, os Mistérios ao mundo para que o homem não morra de acordo com a morte que lhe destinem os Arcontes do Destino, mas para que morra de modo repentino, se não tem que suportar sofrimentos através de tais formas de morte?
Porque são excessivamente numerosos aqueles que nos perseguem devido ao Teu nome e, se nos torturam, possamos pronunciar o Mistério para deixar o corpo imediatamente sem ter de suportar nenhum sofrimento."
O Salvador respondeu dizendo a todos os Seus discípulos:
"Relativamente a esta palavra sobre a qual me interrogais, falei-vos, anteriormente. Contudo, escutai com atenção porque posso dizer-vos de novo: Não só vós, mas todo aquele que consiga realizar esse «Primeiro» Mistério do Primeiro Mistério do Inefável, o pratique e o realize em todas as Suas formas, em todos os Seus tipos e todos os Seus estádios, ao realizá-lo, não sairá do corpo senão depois de o ter logrado em todas as Suas formas e em todos os Seus tipos. Só então, quando evocar o Seu Nome, se salvará a si próprio de tudo o que lhe tenham destinado os Arcontes do Destino.
E, nesse momento, sairá do corpo de matéria dos Arcontes e a sua Alma converter-se-á numa grande corrente de Luz, elevar-se-á de novo às Alturas e penetrará em todas as Regiões dos Arcontes e em todas as Regiões da Luz até conseguir a Região do seu Reino.
E em nenhuma Região dará respostas nem justificações porque estará sem sinais."
Depois de Jesus expressar isto, Maria continuou. Arrojando-se aos pés de Jesus e beijando-os disse-Lhe: "Meu Senhor, ainda tenho algo a perguntar-Te. Revela-no-lo e não no-lo ocultes ".
Jesus respondeu a Maria:
"Pergunta o que quiseres perguntar, porque vo-lo revelarei, abertamente e sem analogia".
Então, Maria disse: "Meu Senhor, Tu trouxeste os Mistérios ao mundo por causa da pobreza e da riqueza e por causa da debilidade e da opulência e por causa de ... e corpos sãos, numa palavra, por causa de tudo o que mencionámos. Assim, se vamos pelas diferentes regiões da Terra e não têm Fé em nós, não prestando atenção às nossas palavras, quando realizamos qualquer um dos Mistérios nesses lugares, saberão eles, realmente e em verdade, que nós proclamamos as Palavras do Deus do Universo?"
O Salvador respondeu, dizendo a Maria, no meio dos discípulos:
"Relativamente a este Mistério acerca do qual Me perguntas, ensinei-vos anteriormente. Contudo, repeti-lo-ei para vós."
"Na realidade Maria, não somente tu, mas qualquer homem que realize o Mistério da Ressurreição da morte — esse que cura os demónios, todas as dores, todas as doenças, assim como o cego, o aleijado, o manco, o mudo e surdo e que vos dei anteriormente — todo aquele que receba e realize esse Mistério, só então, se pede por todas as coisas, pobreza e riqueza, debilidade e opulência, corpo são e por toda a cura do corpo e pela Ressurreição da morte e pela cura do aleijado, do cego, do mudo e do surdo e todas as doenças e dores, numa palavra: o que realize esse Mistério e peça todas as coisas que vos acabo de mencionar, imediatamente virão auxiliá-lo."

Quando o Salvador disse isto, os discípulos adiantaram-se e juntos exclamaram: “Oh Salvador! Estamos agitados pelas Grandes Realidades que nos dizes e porque suportaste as nossas Almas. Elas têm-nos pressionado para sair de nós em direcção
a Ti, porque nascemos de Ti.
Assim, pois, devido às Grandes Realidades que nos dizes, as nossas Almas deliram e pressionam-nos, excessivamente, ansiando sair de nós para a Região do Teu Reino.”
Quando os discípulos disseram isto, o Salvador continuou dizendo-lhes:
“Se ides a cidades, reinos ou países divulgai (a Palavra) dizendo-lhes em primeiro lugar: Procurai sempre, sem cessar, até que encontreis os Mistérios da Luz, que vos levarão ao Reino da Luz.
Dizei-lhes:
Acautelai-vos das doutrinas do erro. Porque virão muitos em Meu Nome e dirão: Eu sou Ele (Cristo). Não o são e conduzirão muitos pelo caminho do mal.”
“Assim, pois, a todos aqueles que venham a vós e em vós tenham Fé e prestem atenção às vossas palavras e realizem o que é digno dos Mistérios da Luz, dai-lhes os Mistérios e não os oculteis deles. Para o que mereça os Mistérios Maiores, concedei-lhos. E para o que mereça os Mistérios Menores, concedei-os também e não lhes oculteis nada de nenhum deles.
O Mistério da Ressurreição da morte e da cura dos enfermos, por outro lado, não o deis a ninguém, nem instruções sobre ele, posto que esse Mistério pertence aos Arcontes com todos os seus nomes. Por este motivo, não o deis a ninguém, nem instruções sobre ele, até que estabeleçais a Fé pelo mundo inteiro, a fim de que, se vós chegais às cidades ou países e não vos recebem bem e não têm Fé, não prestando atenção às vossas palavras, possais despertar os mortos, curar os aleijados, os cegos e as múltiplas doenças nessas regiões. E, através de tudo isto, terão Fé em vós. Assim, podeis divulgar o Deus do Universo e terão Fé nas vossas palavras. Por esta razão, não vos darei esse Mistério enquanto não estabeleçais a Fé pelo mundo inteiro.”
Quando o Salvador disse isto, continuou novamente com o Seu sermão e disse a Maria:
“Assim, pois, Maria, presta atenção à Palavra relacionada com o que Me perguntaste: «Quem força o homem até que peque ?» Prestai atenção agora:”
“A criança nasce e nela é débil a Força, é débil a Alma e também nela é débil o Espírito Falso. Numa palavra, os Três juntos são débeis. Contudo, sem nenhum deles nada perceberia, do bom ou do mau, devido ao peso do «esquecimento», que é muito grave. O corpo também é débil.
E, a criança alimenta-se das delícias do mundo dos Arcontes. A Força atrai para si mesma uma porção da Força que está nas delícias, a Alma atrai para si mesma uma porção da Alma que está nas delícias e o Falso Espírito atrai para si mesmo uma
porção do maligno que está nas delícias e nas suas cobiças.
E, por outro lado, o corpo atrai para si mesmo a matéria que não percebe, que está nas delícias.
O Destino, pelo contrário, não toma nada das delícias, porque não está misturado com elas, mas está novamente na condição que veio ao mundo.”
“E, pouco a pouco, a Força, a Alma e o Espírito Falso crescem e cada um percebe, de acordo com a sua natureza. A Força intui no sentido de obter a Luz da Altura. A Alma, por seu lado, aspira procurar a Região da Rectidão que está misturada, a qual é a Região da Mescla. E o Espírito Falso, por seu lado, procura todas as perversidades, cobiças e todos os pecados. O corpo, pelo contrário, não percebe nada, a menos

e que obtenha força da matéria."
"E imediatamente os Três desenvolvem um sentido de acordo com a sua própria natureza. E os Receptores-Retributivos designam os Servidores (Liturgos) para segui-los e para ser testemunhas de todos os pecados que cometam, com o propósito de obter uma forma ou método para castigá-los nos Juízos."
"E, depois disto, o Espírito Falso concebe e percebe todos os pecados e maldade que os Arcontes do Grande Destino ordenaram e fizeram para a Alma."
"A Força Interior incita a Alma, para procurar a Região da Luz e a Divindade Completa e o Falso Espírito conduz para longe a Alma e obriga-a, continuamente, a praticar todos os actos de mal viver, todos os agravos e todos os pecados e, persistentemente, atribui-os à Alma, sendo hostil para com ela, obrigando-a a cometer todas as maldades e todos os pecados."
"E este incita os Servidores-Retributivos para que sejam testemunhas de todos os pecados que cometerá.
Além disso, se a Alma descansa de noite ou durante o dia, perturba-a nos seus sonhos, com as cobiças do mundo, fazendo com que anele todas as coisas do mundo. Numa palavra, indula a todas as coisas que os Arcontes ordenam para ela e que lhe sejam hostis, obrigando-a a que faça o que não lhe agrada."
"Assim, pois, Maria, este é na realidade o «inimigo» da Alma que a força, até que cometa todos os pecados."
"Portanto, se o tempo desse homem se completou, o Destino aparece primeiramente e condu-lo à morte através dos Arcontes e das suas cadeias com as quais estão atados ao Destino."
"E mais adiante, chegam os Receptores-Retributivos e conduzem essa Alma fora do corpo. E, tempos depois, estes passam três dias com ela circulando por todas as regiões e enviam-na para todos os Aeons do mundo. O Espírito Falso e o Destino seguem-na e a Força regressa à Virgem da Luz."
"E três dias depois, os Receptores-Retributivos guiam para baixo essa Alma, ao Amenti do Caos e quando a levam para baixo, ao Caos, entregam-na àqueles que castigam. E os Receptores-Retributivos regressam às suas regiões de acordo com a Economia dos Trabalhos dos Arcontes, relativos ao surgimento das Almas."
"E o Espírito Falso converte-se no Receptor da Alma, cabendo-lhe deslocá-la de acordo com o castigo pelos pecados que cometeu e estar em grande inimizade com ela."
"E quando a Alma concluiu, no Caos, os castigos, de acordo com os pecados cometidos, o Espírito Falso condu-la para fora do Caos, cabendo-lhe deslocá-la para cada região conforme os pecados que cometeu. Este conduzi-la-á ao caminho dos Arcontes ou Regentes do Meio. E quando ela chega junto deles, perguntam-lhe se encontrou, ou não, os Mistérios do Destino e, se não os encontrou, interrogam-na sobre o seu próprio destino. E os Arcontes castigam essa Alma de acordo com os pecados dos quais é culpada. Dir-vos-ei qual o tipo dos seus pecados na expansão do Universo."
"Portanto, quando termina o tempo dos castigos dessa Alma nos Juízos dos Arcontes do Meio, o Espírito Falso conduz a Alma para fora de todas as regiões dos Arcontes do Meio e trá -la ante a Luz do Sol, de acordo com o Mandato do Primeiro Homem, «Jeú» e leva-a ante o Juiz, a Virgem da Luz.
Ela examina-a e considera que é uma Alma pecadora e arroja o seu Poder de Luz para a sua exacta posição, pelo seu corpo e pelo seu sentido comum do qual vos falarei na expansão do Universo.

E a Virgem da Luz sela a Alma e entrega-a a um dos seus Receptores, para que a verta num corpo que se adapte aos pecados que cometeu."
"E Amén vos digo:
Eles não libertarão essa Alma das mudanças do corpo antes de ter passado pela sua última volta, de acordo com o seu merecimento.
Depois, falar-vos-ei acerca de tudo isto e do tipo de corpos dentro dos quais as Almas serão vertidas, de acordo com os pecados de cada Alma, quando vos falar da expansão do Universo."
Jesus continuou com o Seu sermão dizendo novamente:
"Se, pelo contrário, é uma Alma que não escutou o Espírito Falso em todos os seus actos, mas que se tornou digna e recebeu os Mistérios da Luz que moram no Segundo Espaço e os que estão no Terceiro Espaço que está «dentro», quando chegar a hora dessa Alma desencarnar, então o Espírito Falso segui-la-á juntamente com o Destino pelo seu caminho que a levará para cima."
"E, antes de se deslocar para cima, esta revelará o Mistério da anulação dos Selos e de todos os vínculos do Espírito Falso com que os Arcontes a ataram. Quando isto fôr revelado, os vínculos do Espírito Falso anular-se-ão a si mesmos cessando de vir a ela e deixá-la-ão em liberdade de acordo com os Mandatos dos Arcontes do Grande Destino. Eles dirão: «Não deis liberdade a esta Alma até vos dizer o Mistério da anulação de todos os selos com os quais a temos atado»."
"Então, se a Alma revelou o Mistério da anulação dos selos e de todos os vínculos com o Espírito Falso e se este cessa de vir até ela e deixa de estar atado a ela, nesse momento, ela revela um Mistério e liberta, o Destino, a sua região com os Arcontes que estão no caminho do Meio. Revela o Mistério e liberta o Espírito Falso, dos Arcontes do Destino, para a região à qual foi atado a ela."
"E, nesse momento, converte-se numa grande Corrente de Luz, brilhando excessivamente e os Receptores-Retributivos que a conduziram fora do corpo, sentem temor devido à Luz dessa Alma e inclinam as suas cabeças.
E, nesse momento, essa Alma converte-se numa grande Corrente de Luz. Esta forma Asas de Luz, eternamente. A Alma penetra todas as Regiões dos Arcontes e todas as Ordens da Luz até alcançar a Região do seu Reino até onde recebeu Mistérios."
"Por outro lado, se é uma Alma que recebeu Mistérios no Primeiro Espaço que está «fora» e, depois de tê-los recebido, os realizou e em seguida prevarica e se o tempo da sua saída terminou, então os Receptores-Retributivos vêm para levá-la fora do corpo."
"E o Destino e o Espírito Falso perseguem essa Alma porque o Espírito Falso está atado a ela com os selos e os vínculos dos Arcontes. Assim, este persegue essa Alma que viaja pelos caminhos com o Espírito Falso."
"Esta revela o Mistério da anulação de todos os vínculos e de todos os selos com os quais os Arcontes a ataram ao Espírito Falso. E quando a Alma revela o Mistério da anulação dos selos, imediatamente os vínculos dos selos que estão atados no Espírito Falso à Alma se desatam a si mesmos.
E quando a Alma revela o Mistério da anulação dos selos, imediatamente o Espírito Falso se desata a si mesmo e cessa de ser destinado à Alma. E, nesse momento, a Alma revela um Mistério e limita o Espírito Falso e o Destino e liberta-os de a perseguir. Porém, nenhum deles está sob o seu poder, mas é ela que está no deles."

“Então chegam os Receptores dessa Alma com os Mistérios que ela recebeu e arrebatam-na das mãos dos Receptores-Retributivos e estes regressam aos trabalhos dos Arcontes com propósito da economia da condução das Almas.”
“E os Receptores dessa Alma que pertence agora à Luz, por seu lado, convertem-se em Asas de Luz e em Vestes de Luz para ela e não a conduzem ao Caos, porque não é lícito conduzir ao Caos Almas que receberam Mistérios, mas conduzem-na pelo caminho dos Arcontes do Meio.
E quando esta chega aos Arcontes do Meio, estes vêm ao seu encontro, sentindo grande temor e com diferentes aspectos, numa palavra, com grande e desmedido temor.”
“E, nesse momento, a Alma revela o Mistério da sua apologia. E eles, sentindo-se sumamente atemorizados, inclinam as suas cabeças, atemorizados pelo Mistério revelado e pela sua apologia.
E essa Alma entrega-lhes o Destino dizendo-lhes: Tomai o vosso destino. De agora em diante não voltarei às vossas regiões. Converti-me num estranho para vós, para sempre, estando próxima a minha partida para a região da minha Herança.’
“E quando a Alma disser isto, os Receptores da Luz desaparecerão com ela na Altura e conduzi-la-ão aos Aeons do Destino, dando a cada Região a sua apologia e os seus selos dos quais vos falarei na expansão do Universo. E esta dará o Espírito Falso aos Arcontes expressando-lhes o Mistério dos vínculos com que estava atada a ele, dizendo-lhes: Aí tendes o vosso Espírito Falso. De agora em diante não virei à vossa região. Tornei-me um estranho para vós, para sempre. E dá a cada um deles o seu selo e a sua apologia.
E quando a Alma tiver dito isto, os Receptores da Luz desaparecerão com ela na Altura e conduzi-la-ão para fora dos Aeons do Destino, levando-a a todos os Aeons de cima, dando-lhe, em cada região, a sua apologia e a apologia de todas as regiões e os selos dos Tiranos do Rei, o «Adamas». E esta dá a apologia de todos os Arcontes de todas as regiões da Esquerda. A estas apologias colectivas e selos, referir-Me-ei no dia em que vos falar da expansão do Universo.”
“Por outro lado, os Receptores conduzem essa Alma até à Virgem da Luz e esta outorga-lhe os selos e a glória dos «Cantos» de louvor à Virgem.
E a Virgem da Luz, conjuntamente com as outras Sete Virgens da Luz, examinam essa Alma e encontram nela os seus Sinais, os seus Selos, os seus Baptismos e as suas Unções. A Virgem da Luz confirma-a, os Receptores da Luz baptizam-na e dão-lhe a Unção Espiritual e cada uma das Virgens da Luz confirma-a com os seus Selos.”
“E, por seu lado, os Receptores da Luz entregam-na ao Grande Sabaoth, o Digno, que está na «Porta da Vida» na Região dos da Direita e que é chamado «Pai». E essa Alma dá a Este a glória dos seus Encantos, os seus Selos e as suas Apologias.
E Sabaoth, o Magno e Digno, confirma-a com os seus Selos. E a Alma dá-lhe a sua ciência e a glória dos seus Cantos e os selos de toda a Região dos da Direita. Todos eles a confirmam com os seus selos e Melchizedek, o Grande Receptor de Luz que está na Região dos da Direita, confirma essa Alma, assim como a confirmam todos os Receptores de Melchizedek e levam-na ao Tesouro da Luz.”
“Esta dá-lhe a glória, a honra e o louvor dos seus cantos e todos os selos de todas as regiões da Luz.
E todos os da Região do Tesouro da Luz a confirmam com os seus selos e parte para a região da Herança.”
Depois do Salvador ter dito isto aos Seus discípulos, continuou dizendo-lhes:
“Compreendeis o modo como Me tenho expressado?”

E de novo Maria se adiantou e disse: “Sim, meu Senhor! Entendo a forma como Te expressas e compreendo todas as Tuas palavras. Assim, pois, relativamente ao que disseste, à minha mente afloraram quatro reflexões e o meu Ser guia-me, regozija-se e agita-se, desejando sair de mim para entrar em Ti.
Portanto, meu Senhor, escuta-me porque posso expressar as quatro reflexões que em mim surgiram.”
“A primeira reflexão que em mim surgiu, diz respeito ao que disseste: «A Alma deu a apologia e o selo a todos os Arcontes que estão na região do Rei, o Adamas e deu a apologia, a honra e a glória de todos os seus selos e os Cantos à Região da Luz».
Relativamente a esta palavra, Tu disseste-nos, anteriormente, quando Te trouxeram uma moeda e ao notares que era de prata e de cobre perguntaste: «De quem é esta imagem?» E responderam-Te: «De César!» E Tu, ao veres que era feita da mistura de cobre e prata, disseste: «Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus».
Quer dizer:
Se a Alma recebe Mistérios, dá a apologia a todos os Regentes e à região do Rei, o Adamas e a honra e a glória a todos aqueles da Região da Luz. E a palavra: «E esta brilhava, quando viste que era feita de prata e cobre». Tal é o tipo da Alma. Nela está o Poder da Luz, que é de Prata refinada e está o Espírito Falso que é a matéria de cobre.
Esta é, meu Senhor, a primeira reflexão.”
“A segunda reflexão está relacionada com o que recentemente nos disseste relativamente à Alma que recebe os Mistérios: «Se chega à região dos Arcontes do Caminho do Meio, estes vêm ao seu encontro cheios de grande temor e medo. E a Alma dá-lhes o Mistério do Temor e sentem pavor ante ela. Quanto ao Destino, devolve-o à sua região, assim como ao Espírito Falso e, a cada um dos Arcontes que estão nos caminhos, dá a sua apologia e os seus selos e dá a todos os da Região da Luz a honra, a glória, o louvor dos selos e os Cânticos de louvor». No que diz respeito a isto, Tu, meu Senhor, falaste-nos, anteriormente, através do verbo do nosso irmão Paulo, dizendo. «Dai tributo a quem tributo merece, temor a quem temor merece, homenagem a quem homenagem merece, honra a quem honra merece, louvor a quem louvor merece e nada devas a ninguém» — quer isto dizer, meu Senhor:
«A Alma que recebe Mistérios dá a apologia de todas as Regiões».
Esta é, meu Senhor, a segunda reflexão.”
“A terceira reflexão, por seu lado, diz respeito à palavra que nos expressaste anteriormente:
«O Espírito Falso é adverso à Alma, induzindo-a a cometer todos os pecados e todos os agravos, transportando-a para os castigos de que é merecedora, devido aos pecados que a fez cometer». Numa palavra, este é adverso à Alma em todo o sentido e a este respeito Tu disseste anteriormente: «Os inimigos do homem são os que moram na sua própria casa», quer dizer, os que moram na casa da Alma. São o Espírito Falso e o Destino os quais são sempre adversos à Alma fazendo-a cometer todo o tipo de pecados e iniquidades.
Esta é, meu Senhor, a terceira reflexão.”
“A quarta reflexão, por outro lado, diz respeito à palavra que pronunciaste: «Se a Alma sai do corpo e viaja pelo caminho com o Espírito Falso, mas não encontrou o Mistério da Anulação de todos os vínculos e selos que a atam a ele a fim de que este cesse de obsedá-la ou de a ela estar ligado, então o Espírito Falso, conduz a Alma ante a Virgem da Luz, o Juiz. Esta (a Virgem da Luz) examina-a e verifica que pecou e, como não encontra nela os Mistérios da Luz, entrega-a a um dos seus Receptores e este condu-la e verte-a no corpo e não sairá das mudanças de corpo antes de terminar a sua última volta.

Relativamente a esta palavra, meu Senhor, Tu disseste anteriormente:
«Reconciliai-vos com o vosso inimigo, enquanto estais com ele no caminho. Sendo vosso inimigo, talvez vos entregue ao Juiz, este vos entregue ao servo e este vos encerre no cárcere e não saiais dessa região até que tenhais pago o último quarto de penique» (até ao último centavo).”
“Porque, é clara a vossa palavra, quando diz: «Cada Alma que abandona o corpo e viaja pelo caminho com o Espírito Falso, sem encontrar o Mistério da anulação de todos os selos e vínculos, a fim de que se liberte, por si própria, do Espírito Falso que a ela está atado, em tal caso, se não o encontrou, o Espírito Falso condu-la ante a Virgem da Luz e esta julga-a, entregando-a a um dos seus Receptores para que a verta na esfera dos Aeons e não saia das mudanças do corpo antes de terminar a última volta que lhe foi destinada.
Esta é, pois, meu Senhor, a quarta reflexão.”
Aconteceu, então que, quando Jesus ouviu Maria dizer estas palavras disse: “Bem o disseste Maria, Bendita e Espiritual. Estas são as soluções das palavras que proferi.”
Maria respondeu dizendo: “Ainda desejo perguntar-Te algo, meu Senhor, porque de agora em diante terei de actuar com segurança em relação a todas as coisas.
Assim, meu Senhor, tem paciência conosco e revela-nos todas as coisas que Te perguntemos para que os meus irmãos possam proclamá-las a toda a humanidade, na Vossa Graça.”
E quando ela disse isto ao Salvador, este respondeu-lhe com grande compaixão, dizendo-lhe:
“Amén, Amén vos digo: não somente vos revelarei todas as coisas que Me perguntais, como também, de agora em diante, vos revelarei outras coisas sobre as quais não haveis pensado perguntar-Me, as quais não penetraram no coração do homem e que também não são conhecidas de todos os Deuses que estão abaixo do homem.
Assim, pois, Maria, pergunta o que desejes perguntar porque vos revelarei tudo frontalmente e sem analogias.”
E Maria respondeu dizendo:
“Meu Senhor, de que forma os Baptismos perdoam os pecados? Tenho-Te ouvido dizer: «Os Servidores-Retributivos perseguem a Alma sendo testemunhas de todos os pecados que cometeu, para condená-la nos Juízos». Assim, pois, meu Senhor, os Mistérios do Baptismo limpam os pecados que estão nas mãos dos Servidores-Retributivos, para que eles os perdoem? Diz-nos então, meu Senhor, de que forma perdoam os pecados e, mais ainda, desejamos sabê-lo com segurança.”
E o Salvador respondeu dizendo a Maria:
“Inteligentemente te expressaste. Os Servidores realmente são os que dão testemunho de todos os pecados. Eles esperam, nos Juízos, apoderar-se das Almas e provar a culpabilidade dos pecadores que não receberam Mistérios para ficarem com eles para sempre no Caos, castigando-os.
E os Receptores-Retributívos não podem passar além do Caos para alcançar Ordens que estão acima do Caos e condenar as Almas que saem dessas regiões.
Assim, pois, não é lícito obrigar as Almas que recebem Mistérios e conduzi-las ao Caos a fim de que os Servidores-Retributivos as condenem.
Contudo, os Servidores-Retributivos condenam as Almas dos pecadores que não receberam Mistérios e ficam com elas para sempre levando-as fora do Caos. Por outro lado, não têm poder para condenar as Almas que receberam Mistérios porque elas não surgiram das suas

regiões e, se surgem das suas regiões, não poderão estorvá-las, nem sequer levá-las ao Caos."
"Prestai atenção que vos direi a palavra «verdadeira» da forma como o Mistério do Baptismo perdoa os pecados.
Assim, pois, se as Almas pecam quando ainda estão no mundo, os Receptores-Retributivos realmente vêm e são testemunhas de todos os pecados que estas cometeram (a não ser que, na verdade, elas apareçam das Regiões do Caos), a fim de que possam provar a sua culpabilidade nos Juízos que estão fora do Caos.
E o Espírito Falso converte-se em testemunha de todos os pecados cometidos pela Alma para poder condená-la nos Juízos que estão fora do Caos. E não só para deles dar testemunho mas também para selar os pecados e atá-los à Alma, de modo que os Arcontes dos castigos dos pecadores possam reconhecê-la como uma Alma pecadora e conheçam a quantidade de pecados que cometeu, através dos selos que o Espírito Falso lhe atribuiu e seja castigada de acordo com o número de pecados cometidos.
Isto o fazem com todas as Almas pecadoras."
"Assim, pois, aquele que recebeu os Mistérios do Baptismo converte o Mistério, nele próprio, num Fogo Sábio sumamente violento e grandioso que desintegra os pecados, penetra secretamente na Alma e consome todos os pecados que o Espírito Falso nela produziu."
"E quando este (o Mistério do Baptismo) concluiu a purificação dos pecados que o Espírito Falso criou na dita Alma, penetra secretamente no corpo, dá caça a todos os perseguidores e separa-os para o lado do corpo. Acossa o Espírito Falso e o Destino, separando-os da Força e da Alma e coloca-os no lado do corpo, de modo que sejam separados. O Espírito Falso, o Destino e o corpo para um lado, a Alma e a Força para outro.
O Mistério do Baptismo, pelo contrário, permanece no meio dos dois separando-os constantemente um do outro, a fim de que se limpem e purifiquem e não sejam manchados pela matéria."
"Assim, pois, Maria esta é a forma como os Mistérios dos Baptismos perdoam os pecados e todas as iniquidades."
Depois de o Salvador referir isto, disse aos Seus discípulos:
"Entendeis a forma como tenho discorrido convosco?"
Então Maria adiantou-se e disse:
"Sim, meu Senhor, na verdade, analiso de perto todas as palavras que pronuncias.
Relativamente à palavra do Perdão dos pecados, Tu falaste, anteriormente, de forma similai dizendo:
«Vim derramar Fogo sobre a Terra». E novamente:
«Que farei para que arda?»
E outra vez distinguiste-os claramente dizendo:
«Tenho o Baptismo para com ele baptizar. Quanto devo esperar para que se cumpra? Acreditais que vim derramar Paz na Terra? Não. Eu vim trazer a divisão. Porque de agora em diante, de cinco que estejam numa casa, dividir-se-ão, três contra dois e dois contra três».
Isto, meu Senhor, é a palavra que claramente pronunciaste."
"Realmente a palavra que pronunciaste: «Vim derramar Fogo sobre a Terra. Que farei para que arda?» Quer dizer, meu Senhor: Tu trouxeste os Mistérios do Baptismo à Terra e o Teu desejo é que se desintegrem todos os pecados da Alma e esta se purifique. E posteriormente, Tu os distinguiste ao dizer claramente: «Tenho o Baptismo para com ele

baptizar! E quanto tempo devo esperar para que se cumpra ?» Quer dizer: Tu não estarás no mundo até que os Baptismos se cumpram e se purifiquem as Almas Perfeitas."
"Além disso, a palavra que expressaste anteriormente:
«Acreditais que vim derramar Paz sobre a Terra? Não. Eu vim trazer a divisão. Porque de agora em diante, de cinco que vivam numa casa dividir-se-ão, três contra dois e dois contra três». Quer dizer, Tu trouxeste o Mistério dos Baptismos ao mundo e este provocou a divisão, porque separou o Espírito Falso, o corpo e o Destino para um lado e a Alma e a Força para outro. Quer dizer, três estarão contra dois e dois contra três."
E quando Maria referiu isto o Salvador disse:
"Bem o disseste, Luz Pura e Espiritual Maria. Esta é a solução da Palavra."
Maria respondeu de novo dizendo:
"Meu Senhor, ainda tenho mais perguntas a fazer-Te.
Assim, pois, permite-me que as faça.
Até aqui, conhecemos a forma como os Baptismos perdoam os pecados.
Por outro lado, o Mistério dos Três Espaços, os Mistérios do Primeiro Mistério e os Mistérios do Inefável, de que forma perdoam os pecados?
Fazem-no com os Baptismos, ou não?"
O Salvador respondeu novamente dizendo:
"Não. Contudo, todos os Mistérios dos Três Espaços perdoam à Alma todos os pecados que cometeu desde o princípio, em todas as Regiões dos Arcontes ou Regentes.
E ainda perdoam os pecados que depois cometerá, até à hora em que cada um dos Mistérios se torne efectivo.
A hora em que cada um dos Mistérios se tornará efectivo, dir-vos-ei na expansão do Universo."
"E além disso, o Mistério do Primeiro Mistério e os Mistérios do Inefável perdoam à Alma todos os pecados e iniquidades que cometeu em todas as Regiões dos Arcontes. E não só lhe perdoam tudo, mas também não lhe atribuem nenhum pecado a partir desse momento e até à eternidade devido ao Dom desse Grande Mistério e à sua prodigiosa e esplendorosa glória."
Depois de o Salvador expressar isto, disse aos Seus discípulos:
"Entendeis a forma como discorro convosco?"
E Maria respondeu de novo e disse:
"Sim, meu Senhor! Já compreendi todas as palavras que proferiste.
Assim, pois, meu Senhor, em relação à palavra que pronunciaste:
«Todos os Mistérios dos Três Espaços perdoam os pecados e as iniquidades da Alma».
David, o Profeta, profetizou anteriormente a este respeito dizendo: «Bem aventurados aqueles cujos pecados e iniquidades são perdoados».
E a palavra que Tu pronunciaste:
«O Mistério do Primeiro Mistério e o Mistério do Inefável perdoam àquele que recebeu esses Mistérios e não só os pecados cometidos desde o princípio, mas também não lhe atribuem nenhum a partir desse momento e até à eternidade». Relativamente a esta palavra, David profetizou anteriormente, dizendo:
«Bem-aventurados são aqueles a quem Deus não atribui pecados», quer dizer: não serão atribuídos pecados, a partir desse momento, àqueles que receberem os Mistérios do Primeiro Mistério e os Mistérios do Inefável."
E o Salvador disse:
"Bem o disseste Maria, Luz Espiritual e Pura. Esta é a solução da Palavra."

E Maria de novo continuou, dizendo:
“Meu Senhor! Se um homem recebeu Mistérios dos Mistérios do Primeiro Mistério e novamente peca e profana os Mistérios e logo a seguir se arrepende e implora, em qualquer Mistério, o seu Mistério, será perdoado ou não?”
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:
“Amén, Amén vos digo: o que receba os Mistérios do Primeiro Mistério, os profana doze vezes e doze vezes se arrepende implorando pelo Mistério do Primeiro Mistério será perdoado.”
“Porém, se depois das doze vezes, novamente os profana e volta a profaná-los, nunca será perdoado, mas retornará por si mesmo a qualquer Mistério do seu Mistério. Este (homem) não tem arrependimento, a menos que haja recebido os Mistérios do Inefável, que tem sempre Misericórdia e Perdoa sempre.”
De novo continuou Maria, dizendo:
“Meu Senhor, se aqueles que receberam os Mistérios do Primeiro Mistério, os profanam e deixam o corpo antes de se arrependerem, poderão Herdar o Reino ou não? Porque, realmente receberam o Dom do Primeiro Mistério!”
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:
“Amén, Amén vos digo: o que tenha recebido Mistérios no Primeiro Mistério, tendo-os profanado primeira, segunda e terceira vez, se desencarna antes de se arrepender, o seu Juízo é mais penoso que todos os Juízos, porque a sua morada estará no meio das mandíbulas do Dragão das Trevas exteriores e, no fim de tudo, será congelado nos castigos e perecerá para sempre porque ele recebeu o Dom do Primeiro Mistério e nele não permaneceu.
E Maria respondeu, dizendo:
“Meu Senhor, os que receberam os Mistérios do Mistério do Inefável e se desviaram, pecaram ou não tiveram Fé e, em seguida, ainda vivos, mudam e se arrependem, por quantas vezes serão perdoados?”
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:
“Amén, Amén vos digo: todo aquele que haja recebido os Mistérios do Inefável, será perdoado não só uma vez, quando peque e se arrependa, mas todas as vezes que o faça. E se ainda vivo, volta a violar os Mistérios e se arrepende com sinceridade e implora por qualquer dos seus Mistérios, também será perdoado, porque recebeu o Dom dos Mistérios do Inefável e esses Mistérios são Misericordiosos e concedem sempre o Perdão.”
Maria respondeu novamente, dizendo a Jesus:
“Meu Senhor, os que receberam os Mistérios do Inefável e de novo se desviaram, pecando, não tendo Fé e desencarnaram antes de se arrependerem, que lhes sucederá?”
E o Salvador respondeu, dizendo a Maria:
“Amén, Amén vos digo: todos aqueles que tenham recebido os Mistérias do Inefável — verdadeiramente Benditas são as Almas que receberam estes Mistérios — se se desviam e os profanam e desencarnam antes de se arrependerem, o seu Juízo é mais penoso do que todos os Juízos e sumamente violento mesmo que sejam novas estas Almas e estejam pela primeira vez no mundo.
Elas não regressarão às mudanças de corpo a partir desse momento e não poderão fazer nada. Serão arrojadas às Trevas exteriores a fim de perecerem, sem terem existência para sempre.”
Ao dizer isto aos Seus discípulos, o Salvador disse-lhes novamente:
“Entendeis a forma como discorro convosco?”

Maria respondeu-Lhe, dizendo:
“Compreendi as palavras que proferiste.
Assim, pois, meu Senhor, esta é a palavra que proferiste:
«Bem-Aventurados são, verdadeiramente, aqueles que receberam os Mistérios do Inefável. Contudo, se se desviam, se os profanam, se perdem a sua Fé e desencarnam sem arrependimento, não têm acesso, a partir desse momento, às mudanças de corpo, nem a qualquer outra coisa. São arrojados às Trevas exteriores para perecerem nessa região e não terem existência para sempre.»
Relativamente a isto, Tu falaste noutra ocasião, dizendo:
«O Sal é bom, porém, se se torna estéril, como salgará? Não é adequado para o paladar nem para a Terra, apenas para ser deitado fora». Quer dizer: «Bem-Aventurados são aqueles que recebam os Mistérios do Inefável. Contudo, uma vez que os profanem, não são dignos de regressar sucessivamente ao corpo, a partir desse momento, qualquer que seja o motivo. Serão arrojados às Trevas exteriores para perecerem nessa regiao».
E quando disse isto, o Salvador assentiu, dizendo: “Bem o disseste Luz Pura e Espiritual Maria. Essa é a solução da Palavra.”
E Maria continuou, dizendo:
“Meu Senhor, todo aquele que tenha recebido os Mistérios do Primeiro Mistério e os Mistérios do Inefável, que não os tenha profanado e cuja Fé neles seja sincera e sem dissimulação, mas que, devido à coacção do Destino, tenha pecado novamente e se tenha voltado a arrepender, implorando por qualquer dos Mistérios, quantas vezes será perdoado?”
E o Salvador respondeu dizendo a Maria, no meio dos Seus discípulos:
“Amén, Amén vos digo: todos os que recebam os Mistérios do Inefável e ainda os Mistérios do Primeiro Mistério e pecam, todas as vezes por causa da coacção do Destino, se ainda vivos se arrependem novamente e permanecem em qualquer dos seus Mistérios, serão sempre perdoados, porque esses Mistérios são Misericordiosos e outorgam sempre o Perdão.
Por esta razão, Eu vos disse anteriormente:
«Esses Mistérios não só perdoam os pecados que se cometeram desde o princípio como não os atribuem, a partir desse momento». Isto vos afirmei. Receberão o arrependimento em qualquer momento e ser-lhes-ão também perdoados os pecados que novamente cometam.”
«Se, por outro lado, aqueles que recebam Mistérios do Mistério do Inefável e dos Mistérios do Primeiro Mistério, voltarem a pecar e desencarnarem sem arrependimento, estarão na situação daqueles que não se arrependeram e os
profanaram. A sua morada estará no meio das fauces do Dragão das Trevas e perecerão sem ter existência para sempre.
Por esta razão vos afirmei:
«Todo aquele que receba os Mistérios, se conhece a hora da sua desencarnação, poderá cuidar de si próprio para não pecar e assim herdar o Reino da Luz, para sempre».”
Depois de o Salvador dizer isto aos Seus discípulos, continuou, dizendo-lhes:
“Compreendeis a forma como discorro convosco?”
E Maria respondeu dizendo:
“Sim, meu Senhor, tenho seguido com precisão as palavras que tens pronunciado.
A este respeito disseste-nos tempos atrás:
«Se o dono da casa soubesse a hora da noite a que chega ladrão, manter-se-ía desperto e não permitiria a sua entrada».”

Logo que Maria expressou isto, o Salvador disse-lhe:
“Bem o disseste, Espiritual Maria. Essa é a palavra “.
O Salvador continuou, dizendo aos Seus discípulos:
“Assim, pois, proclamai isto ante todos os homens que hajam recebido Mistérios na Luz, dizendo-lhes: Cuidai-vos de vós mesmos e não pequeis mais. Se acumulais maldade atrás de maldade e desencarnais, sem vos terdes arrependido, converter-vos-eis em estranhos ao Reino da Luz, para sempre.”
Quando o Salvador disse isto, Maria respondeu dizendo:
“Meu Senhor, grande é a Misericórdia dos Mistérios que perdoam sempre os pecados.”
O Salvador respondeu a Maria, dizendo, no meio dos Seus discípulos:
“Se hoje em dia um Rei, sendo humano, concede aos homens dádivas a seu gosto e perdoa aos assassinos, e àqueles que têm relação sexual com o sexo masculino, assim como outros pecados atrozes merecedores de pena de morte, se ele faz isto, que é um ser humano, quanto mais não fará «O Inefável» e o Primeiro Mistério que são os Senhores do Universo, a Autoridade, podendo actuar em todas as coisas como melhor lhes pareça, para Perdoar a cada um que tenha recebido Mistérios!”
“Ou, por outro lado, se hoje em dia um Rei investe um soldado com o poder real e o envia a regiões estrangeiras e se, apesar deste assassinar e cometer toda a classe de atrocidades que mereçam a pena de morte, estes crimes não lhe são imputados porque está investido com poderes reais, quanto mais não farão Aqueles que conhecem os Mistérios das Vestes do Inefável e do Primeiro Mistério, que são Senhores sobre todos os das Alturas e das Profundidades!”
Tempo depois, Jesus viu uma mulher que chegara a mostrar seu arrependimento. Ele havia-a baptizado três vezes e ela ainda não tinha feito o que faz ser merecedor dos Baptismos.
E o Salvador desejava pôr à prova Pedro, para ver se era misericordioso e perdoava como Ele lhes havia ordenado.
Então disse a Pedro: “Observa isto: três vezes baptizei esta Alma e ainda, pela terceira vez, não realizou o que faz ser-se merecedor dos Mistérios da Luz. De que lhe serve limpar o seu corpo se nada fizer? —Assim, pois, Pedro, cumpre com o Mistério que isola as Almas das Heranças da Luz. Realiza esse Mistério para que isoles a Alma desta mulher das Heranças da Luz.”
Quando o Salvador disse isto, queria pôr à prova Pedro, para saber se era Misericordioso e Magnânimo.
Então Pedro disse: “Meu Senhor, permite, ainda por esta vez, que lhe demos os Mistérios Maiores e, se for apta, permiti-lhe então herdar o Reino da Luz. Porém, se não for, isola-a então.”
Quando Pedro disse isto, o Salvador compreendeu que Pedro era Misericordioso e Magnânimo como Ele.
Em seguida, depois de tudo isto ser dito, o Salvador disse aos Seus discípulos:
“Haveis entendido estas palavras e qual é o tipo desta mulher?”
Maria respondeu dizendo: “Meu Senhor, compreendi os Mistérios das coisas que fracassaram na sorte desta mulher. Relativamente a elas, Tu falaste-nos, há tempo atrás, dizendo, de modo semelhante: « Um homem que possuía uma figueira no seu vinhedo, ao chegar a ela, pelo seu fruto e não encontrando sequer um, disse ao vinhateiro: Vede aqui. Há três anos que venho para buscar o fruto desta figueira e não tenho encontrado nada. Cortai-a, pois. Para quê fazer a terra boa se ela não serve para nada?

Contudo, ele respondeu dizendo: Meu senhor, tem paciência, este ano, com ela. Cavarei ao seu redor e garanto que dá mostras para o ano. Deves permitir-lhe que continue. Porém, se não encontrares nenhum fruto, então terás de derrubá-la. »
Eis aqui, meu Senhor, a solução da palavra."
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:
"Bem o disseste, Espiritual Maria.
Esta é a solução da Palavra."
Maria continuou, dizendo ao Salvador: "Meu Senhor, se um homem que recebeu os Mistérios não se tornou merecedor deles, mas converteu-se num pecador e em seguida arrependeu-se com verdadeiro arrependimento, estará dentro da Lei, que os meus irmãos restaurem para ele o Mistério que mereceu ou melhor, lhe deem um Mistério dos Mistérios Menores? Estará isto de acordo com a Lei, ou não?"
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:
"Amén, Amén vos digo. Nem o Mistério que ele haja recebido, nem o Menor o escutarão para perdoar os seus pecados. Apenas os Mistérios que estão mais acima do que aqueles que recebeu o escutarão e perdoarão.
Assim, pois, Maria, deixai que os vossos irmãos lhe deem um Mistério Maior do que aquele que recebeu, de modo que o seu arrependimento seja aceite e os seus pecados perdoados. Este Mistério, porque realmente o recebeu uma vez mais e aqueles porque se destacaram, acima deles (os Mistérios Maiores), ascendentemente. Este Mistério, que realmente recebeu, não o escuta para perdoar os seus pecados. É o Mistério que está mais alto do que aquele que recebeu que perdoa os seus pecados. Por outro lado, se ele recebeu os Três Mistérios nos Dois Espaços ou no Terceiro de «dentro» e voltou a profaná-los, nenhum Mistério lhe prestará atenção para ajudá-lo no seu arrependimento, nem o mais alto, nem o mais baixo, à excepção do Mistério do Primeiro Mistério e os Mistérios do Inefável, porque eles são os que escutam e aceitam o seu arrependimento."
Maria respondeu, dizendo: "Meu Senhor, um homem que tenha recebido até dois ou três Mistérios no Segundo Espaço ou no Terceiro e não os tenha profanado, mas que permaneceu na sua Fé com rectidão e sinceridade, que lhe sucederá?"
E o Salvador respondeu, dizendo a Maria:
"Todo o homem que recebeu Mistérios no Segundo ou Terceiro Espaço e não os profanou, mas permaneceu na sua Fé com rectidão e sinceridade é lícito, para ele, receber Mistérios no Espaço que lhe aprouver desde o primeiro até ao último, porque não os profanou."
Maria continuou, dizendo: "Meu Senhor, consideremos um homem que tenha conhecido a Divindade, que recebeu os Mistérios da Luz e em seguida os profana e não se arrepende e outro homem que não tenha encontrado a Divindade, nem a conhece e, além disso, é pecador e ímpio. Se ambos desencarnam, qual deles sofrerá mais nos Juízos Finais?"
O Salvador respondeu novamente, dizendo a Maria:
"Amén, Amén vos digo: o homem que conheceu a Divindade e recebeu os Mistérios da Luz e os profana sem se arrepender sofrerá nos Castigos dos Juízos Finais grandes amarguras e juízo em mais alto grau que os ímpios e transgressores da Lei que não conheceram a Divindade.
Assim, pois, o que tenha ouvidos para ouvir, que oiça."
E logo, quando o Salvador referiu isto, Maria adiantou-se e disse: "Meu Senhor, o meu Ser tem ouvidos e eu compreendi a palavra completa que proferiste. A este respeito, Tu disseste-nos, de modo similar: «O escravo que conhece a vontade do seu amo e não a cumpre, receberá grandes reveses. Porém, o que não a conhece e não a cumpre, merecerá

menos reveses e em mais baixo grau. Porque a quem mais se confia, mais se pede e a quem mais se dá, mais se exige.» Quer dizer, meu Senhor, o que tenha conhecido a Divindade, tenha encontrado os Mistérios da Luz e os tenha profanado, será castigado com um maior castigo do que aquele que os não conheceu.
Esta é, meu Senhor, a solução da palavra."
Maria continuou e disse ao Salvador: "Meu Senhor, mesmo quando a Fé e os Mistérios se tenham revelado por si próprios, supondo que as Almas vêm ao mundo em muitas voltas e são negligentes em receber os Mistérios, esperando que ao vir noutra volta os receberão, expor-se-ão assim ao perigo de não receberem os Mistérios?"
E o Salvador respondeu, dizendo aos Seus discípulos:
"Proclamai por todo o Mundo, dizendo aos homens: Esforçai-vos por receber os Mistérios da Luz neste tempo de aflição, para entrar no Reino da Luz. Não acumuleis um dia com outro ou uma volta com outra esperando receber, numa volta posterior, os Mistérios."
"Eles não sabem quando o número de Almas Perfeitas está próximo. Se o número de Almas Perfeitas está próximo, fecharei as Portas da Luz e ninguém poderá entrar nem sair a partir desse momento porque o número de Almas Perfeitas estará completo e o Mistério do Primeiro Mistério, pela Graça do qual o Universo surgiu, estará consumado. Eu sou esse Mistério."
"E a partir desse momento, ninguém poderá entrar nem sair da Luz. Porque na Consumação do Tempo do número das Almas Perfeitas, antes de incendiar o mundo para purificar os Aeons, os Véus, os Firmamentos, a Terra inteira e todas as coisas que nela há, a humanidade ainda existirá."
"Nessa Hora, a Fé e os Mistérios manifestar-se-ão, por si próprios, ainda mais. E muitas Almas virão por meio das voltas das mudanças de corpo e estarão regressando ao mundo alguns daqueles que neste tempo Me escutaram. Como ensinei que na Consumação do número das Almas Perfeítas encontrarão os Mistérios da Luz e os receberão, virão às Portas da Luz e verão que o número de Almas Perfeitas está completo. É a Consumação do Primeiro Mistério e a Gnose do Universo.
Dar-se-ão conta de que fechei as Portas da Luz e que é impossível que alguém possa entrar ou sair a partir dessa Hora."
"Então, essas Almas baterão às Portas da Luz, dizendo. Senhor! Abre-nos. E Eu responder-lhes-ei: Não vos conheço. E eles dir-Me-ão: Recebemos os Teus Mistérios e cumprimos com todo o Ensinamento que entregaste nos altos caminhos. E Eu responder-lhes-ei, dizendo: Não vos conheço. Quem sois vós, praticantes de iniquidade e maldade até este momento? Por isso ireis para as Trevas exteriores. E irão para as Trevas exteriores onde há pranto e ranger de dentes."
"Para evitar isto, proclamai pelo mundo inteiro, dizendo:
«Esforçai-vos por renunciar ao mundo e às coisas que nele há, para que recebais os Mistérios da Luz, antes do número das Almas Perfeitas ser consumado, a fim de que não vos possam deter ante as Portas da Luz nem enviar-vos para as Trevas exteriores. «Assim pois, o que tenha ouvidos para ouvir, que oiça.»"
Quando o Salvador disse isto, Maria adiantou-se e disse:
"Meu Senhor! O meu Ser tem as palavras que pronunciaste. Portanto, meu Senhor, relativamente ao que proferiste: «Proclamai a todos os homens do mundo, dizendo-lhes: Esforçai-vos por receber os Mistérios da Luz neste tempo de aflição, para que herdeis o Reino da Luz... ...»

QUARTO LIVRO

E Maria continuou perguntando a Jesus: “Como são as Trevas exteriores? Ou, melhor dizendo, em quantas regiões de castigos estão elas divididas?”
E Jesus respondeu, dizendo a Maria.
“As Trevas exteriores estão constituídas por um grande Dragão que tem a cauda na boca, está situado fora do mundo e à sua volta existem muitas regiões de castigos. Possui doze masmorras de castigos enormes, há um Arconte em cada masmorra e as suas caras são diferentes umas das outras.”
“O primeiro Arconte que está na primeira masmorra, tem rosto de crocodilo com a cauda na boca. Das suas fauces sai todo o gelo, toda a podridão, todo o frio e diversos padecimentos. Este Arconte é chamado pelo seu autêntico nome: «Enchthonin».”
“O Arconte que se encontra na segunda masmorra, tem um genuíno rosto de gato. É chamado, na sua região, «Charachar».”
“E o Arconte que se encontra na terceira masmorra tem um autêntico rosto de cão. É chamado, na sua região, «Archaroch».”
“E o Arconte que se encontra na quarta masmorra, tem um autêntico rosto de serpente. E chamado, na sua região, «Achrochar».”
“E o Arconte que está na quinta masmorra tem um autêntico rosto de touro preto. É chamado, na sua região, «Marchur».”
“E o Arconte que está na sexta masmorra, tem um autêntico rosto de javali selvagem. É chamado, na sua região, «Lamchamor».”
“E o Arconte que está na sétima masmorra, tem um autêntico rosto de urso. É chamado, na sua região, «Luchar».”
“E o Arconte que se encontra na oitava masmorra tem um autêntico rosto de abutre. É chamado, na sua região, «Laraoch».”
“E o Arconte que se encontra na nona masmorra, o seu genuíno rosto é de um basilisco. É chamado, na sua região, «Archooch».”
“E na décima masmorra encontra-se uma multidão de Arcontes. Cada um deles tem sete cabeças de dragão como seu autêntico rosto. E o que está acima de todos eles é conhecido, na sua região, como «Xarmaroch».”
“E na décima primeira masmorra encontra-se uma multidão de Arcontes. Cada um deles tem sete cabeças de gato como seu autêntico rosto. E o maior de todos é chamado, na sua região, «Rochar».”
“E na décima segunda masmorra encontra-se uma enorme multidão de Arcontes. Cada um deles tem sete cabeças de cão como seu autêntico rosto. E o maior de todos é chamado, na sua região, «Chremaor».”
“Estes Arcontes das doze masmorras encontram-se dentro do Dragão das Trevas exteriores. Todos e cada um deles, muda de nome e de rosto de hora a hora. Cada uma destas masmorras tem uma porta que se abre para cima. Assim, o Dragão das Trevas exteriores tem, pois, doze obscuras masmorras e cada uma delas possui uma porta que se abre para cima.”
“E um Anjo das Alturas vigia cada uma das portas das masmorras. «Jeú», o Primeiro Homem, o Vigilante da Luz, o Enviado do Primeiro Mandamento, estabeleceu-os como

vigilantes do Dragão, para que este e os Arcontes das masmorras que estão com ele, não possam amotinar-se."
Depois de o Salvador dizer isto, Maria Magdalena respondeu, dizendo-Lhe: "Meu Senhor! Passarão pelas doze portas das masmorras as Almas introduzidas nessa região, de acordo com o Juízo que cada uma merece?"
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:
"Nenhuma Alma será introduzida no Dragão por essas portas, excepto as dos blasfemos, as daqueles que estão nas doutrinas do erro, assim como os que ensinam tais doutrinas, os que mantêm contacto homossexual, os manchados e ímpios, os ateus e assassinos, os adúlteros e feiticeiros, assim como todas as Almas que não se arrependam enquanto estão com vida e persistam nos seus pecados e ainda todas as Almas que ficaram fora, se atrasaram e completaram o número de retornos que lhes foi concedido na Esfera, sem se terem arrependido. Na sua última volta, estas Almas e todas as Almas das quais vos falei serão retiradas das fauces da cauda do Dragão e introduzidas nas masmorras das Trevas exteriores.
E quando essas Almas forem conduzidas das Trevas exteriores às fauces da sua cauda, o Dragão, voltá-las-á para a sua boca, devorando-as.
Assim serão, pois, conduzidas as Almas às Trevas exteriores.
"E o Dragão das Trevas exteriores possui doze nomes autênticos nas suas portas, um nome em cada porta das masmorras.
E os doze nomes são diferentes uns dos outros, porém os doze estão contidos uns nos outros, de tal modo que, se um nome é pronunciado, todos os outros são pronunciados.
Isto vos direi na expansão do Universo.
Assim estão conformadas as Trevas exteriores, quer dizer, o Dragão."
Quando o Salvador disse isto, Maria respondeu, dizendo-Lhe: "Meu Senhor! São então, os castigos do Dragão, muito mais terríveis que os castigos dos Juízos?"
O Salvador respondeu dizendo a Maria:
"Não só são mais dolorosos em comparação com todos os castigos dos Juízos, mas ainda, as Almas que forem conduzidas a essa região, serão congeladas no violento frio, granizo e terrível fogo que essa região possui. Além disso, na dissolução do Universo, quer dizer, na Ascensão do Universo, essas Almas perecerão por causa do violento frio e do terrível fogo, deixando de existir para sempre.
E Maria respondeu, dizendo: "Ai das Almas dos pecadores!
Diz-nos meu Senhor, o fogo do mundo da humanidade é mais ardente que o fogo do Amenti?"
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:
"Em verdade vos digo: o fogo no Amenti é nove vezes mais ardente que o fogo no mundo da humanidade."
"E o fogo dos castigos do grande Caos é nove vezes mais violento que o fogo no Amenti."
"E o fogo nos castigos dos Arcontes que estão no Caminho do Meio é nove vezes mais violento que o fogo dos castigos no grande Caos."
"E o fogo no Dragão das Trevas exteriores e em todos os castigos que nele há, é setenta vezes mais violento que o fogo de todos os castigos e de todos os Juízos dos Arcontes que há no Caminho do Meio."
E quando o Salvador disse isto a Maria, ela bateu no peito e, conjuntamente com todos os discípulos, chorava e soluçava exclamando: "Ai dos pecadores, porque os seus castigos são excessivamente numerosos!"

E Maria, adiantando-se, prostrou-se aos pés de Jesus e beijando-os disse-Lhe: “Meu Senhor, tem paciência comigo e não Te desgostes porque Te molesto tão frequentemente pois, de agora em diante, as minhas perguntas sobre todas as coisas serão feitas com determinação “.
E o Salvador respondeu a Maria dizendo-lhe:
“Pergunta todas as coisas que desejes perguntar porque Eu as revelarei abertamente e sem analogias.”
Maria respondeu, dizendo: “Meu Senhor! Se um homem justo realizou todos os Mistérios e tem um amigo ímpio que cometeu toda a classe de pecados e merece ser arrojado nas Trevas exteriores e que, tendo completado o número de retornos de acordo com as mudanças do corpo, e não se arrependeu e, além disso, nada fez que fosse útil e sai do seu corpo, se com toda a certeza sabemos que pecou e que merece ser arrojado às Trevas exteriores, que podemos nós fazer por ele para salvá-lo dos castigos do Dragão das Trevas exteriores e merecer um corpo apto que lhe permita encontrar os Mistérios do Reino da Luz, ser digno, ascender e herdar o Reino da Luz?”
O Salvador respondeu a Maria, dizendo-lhe:
“Se um pecador merece ser arrojado às Trevas exteriores e pecou de acordo com os castigos do resto dos castigos e não se arrependeu, ou um pecador que tenha completado o seu número de retornos de acordo com as mudanças de corpo e não se arrependeu, tais homens, se saem dos seus corpos e são conduzidos às Trevas exteriores e vós desejais salvá-los dos castigos das Trevas exteriores e de todos os Juízos, de modo a que sejam depositados em corpos capazes para que possam encontrar os Mistérios da Luz e consigam ascender e herdar o Reino da Luz, executai o próprio Mistério do Inefável, o qual perdoa sempre os pecados. Quando acabardes de realizar esse Mistério, dizei então:
«Que a Alma deste homem, que eu estimo, se estiver na região dos castigos das masmorras das Trevas exteriores ou se estiver em qualquer dos outros castigos das masmorras das Trevas exteriores ou no resto dos castigos do Dragão, seja retirada de todos eles. E se completou o seu número de retornos de acordo com as mudanças de corpo, que seja levada ante a Virgem da Luz para que Esta a sele com o «Selo» do Inefável e possa ser depositada, num mês qualquer, em corpo apto, que lhe permita encontrar os Mistérios da Luz, ser digna, ascender e herdar o Reino da Luz.
Se completou o circuito das mudanças de corpo, será essa Alma levada à presença das Sete Virgens da Luz que estão estabelecidas acima dos Baptismos, elas lhos aplicarão e a selarão com o Sinal do Reino do Inefável e a conduzirão dentro das Ordens da Luz.»”
“Isto devereis dizê-lo quando executeis o Mistério.”
“Amén vos digo: se a Alma pela qual orais, na verdade, está no Dragão das Trevas exteriores, este retirará a cauda da sua boca e deixá-la-á sair.
E se está nas Regiões dos Juízos dos Arcontes, Amén vos digo: os Receptores de Melchizedek arrebatá-la-ão, quer seja porque o Dragão a tenha soltado, quer porque se encontra nos Juízos dos Arcontes. Numa palavra, os Receptores de Melchizedek arrebatá-la-ão para fora de todas as Regiões em que se encontre e conduzi-la-ão à Região do Meio, ante a Virgem da Luz, a qual a examinará e observará o Sinal do Reino do Inefável que leva com ela.”
“E se ainda não completou o seu número de retornos, de acordo com as mudanças da Alma, ou mudanças de corpo, a Virgem da Luz selá-la-á com um «Selo especial» e, num mês qualquer, vertê-la-á num corpo apto para que encontre os Mistérios da Luz, seja digna e prossiga para as Alturas do Reino da Luz.”

“E se a Alma completou o seu número de retornos, então a Virgem da Luz examiná-la-á e não a castigará por ter já completado o seu número de voltas, mas entregá-la-á às Sete Virgens da Luz.
E as Sete Virgens da Luz examiná-la-ão, baptizá-la-ão com os seus Baptismos e dar-lhe-ão a Unção Espiritual e conduzi-la-ão ao Tesouro da Luz, colocando-a na Última Ordem da Luz até à Ascensão de todas as Almas Perfeitas.
E quando se prepararem para separar os Véus da Região daqueles da Direita, limparão novamente essa Alma e purificá-la-ão colocando-a nas Ordens do Primeiro Salvador que está no Tesouro da Luz.”
E aconteceu então, quando o Salvador acabou de dizer estas palavras aos Seus discípulos, que Maria respondeu, dizendo-Lhe: “Meu Senhor! Ouvi-Te dizer: «O que receba os Mistérios do Inefável ou o que receba os Mistérios do Primeiro Mistério converter-se-á em Raios de Luz e Correntes de Luz, atravessando todas as Regiões, até alcançar a Região da sua Herança».”
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:
“Se recebem o Mistério quando ainda estão com vida e depois saem do seu corpo, converter-se-ão em «Torrentes de Luz» e em «Raios de Luz» e atravessarão todas as Regiões até alcançar a Região da sua Herança.”
“Porém, se são pecadores, saem do seu corpo e não se arrependeram, se vós praticais o Mistério do Inefável para que possam ser retirados de todos os castigos e ser vertidos num corpo apto para que se tornem dignos e herdem o Reino da Luz e sejam levados à última Ordem da Luz, então, não poderão penetrar nas Regiões, porque eles não sabem praticar o Mistério, por si mesmos.
Contudo, os Receptores de Melchizedek segui-los-ão e con-duzi-los-ão à presença da Virgem da Luz. E os servidores dos Juízes dos Arcontes apressam-se a tomar essas Almas e a levá-las de um a outro, até serem conduzidas ante a Virgem da Luz.”
E Maria prosseguiu, dizendo ao Salvador: “Meu Senhor! Se um homem recebe os Mistérios da Luz que estão no Primeiro Espaço de «fora», quando o tempo desses Mistérios já se cumpriu, e se este homem continua a receber o Mistério de todos os Mistérios que estão no Interior dos Mistérios que ele já tivesse recebido, se se descuidou deixando de pronunciar a «prece» que retira a maldade dos alimentos, come e bebe e, por causa da maldade de tais alimentos, foi ligado à Roda do Destino dos Arcontes e, pelos elementos impuros que o componham, pecou de novo, depois de o tempo no Mistério se ter cumprido, uma vez que ele se descuidou a pronunciar a prece que retira a maldade das Almas e que as purifica; se este homem saiu do corpo sem arrependimento, sem ter recebido novamente os Mistérios dos Mistérios que estão no Interior dos Mistérios que já recebera, aqueles que se recebem uma vez mais, quando alguém se arrepende, a fim de que os pecados sejam perdoados; se quando saiu do corpo, sabemos com toda a certeza que foi arrojado no meio do Dragão das Trevas exteriores pelos pecados cometidos, este homem não tem nenhuma ajuda do mundo, nem ninguém compassivo que possa executar o Mistério do Inefável de modo a ser retirado do meio do Dragão das Trevas exteriores e ser levado ao Reino da Luz.
Diz-nos, meu Senhor, que fará ele para salvar-se das Trevas exteriores?
Meu Senhor, não o abandones porque ele sofreu nas perseguições e em toda a Divindade em que se encontra. Oh Senhor! Tem piedade de mim a fim de que nenhum dos nossos seres queridos se encontre em semelhante situação. Tem piedade de todas as Almas que estão nessa posição porque Tu és o que tem a «Chave» que abre e fecha o Universo e é Teu o Mistério que tudo contém.

Oh, meu Senhor! Tem piedade dessas Almas que pronunciaram os Teus Mistérios ainda que num só dia e, verdadeiramente, acreditaram nos Teus Mistérios sem hipocrisia.
Oh, meu Senhor! Outorga-lhes o dom da Tua Bondade e o repouso da Tua Misericórdia."
Quando Maria disse isto, o Salvador proclamou-a imensamente Bem-Aventurada pelas palavras que pronunciou e, com grande compaixão, disse-lhe:
"A todos os homens que estejam na situação que mencionaste enquanto se encontram com vida, dai-lhes o Mistério de um dos doze nomes das masmorras do Dragão das Trevas exteriores. Aquele que vos darei quando tiver terminado de explicar a Emanação do Universo do Interior ao Exterior e do Exterior ao Interior"
"E todos os que encontrem o Mistério de um dos doze nomes do Dragão das Trevas exteriores, ainda que sejam grandes pecadores, tenham recebido os Mistérios da Luz e tenham transgredido pecando ou não tenham realizado nenhum Mistério, se completaram os seus ciclos de retornos e saírem do corpo sem arrependimento, se forem conduzidos aos castigos que estão no meio do Dragão das Trevas e permanecerem nos ciclos e castigos no meio do Dragão; se conhecem o Mistério de um dos doze nomes dos Anjos enquanto estiverem com vida no mundo; se pronunciam um dos seus nomes na altura em que se encontrem no meio dos castigos do Dragão, no momento em que o pronunciem, o Dragão será sacudido pelas maiores convulsões e a porta da masmorra na qual se encontram esses homens abrir-se-á por si mesma, para cima e o Arconte da masmorra afastá-los-á dali, porque encontraram o Mistério do nome do Dragão."
"E quando o Arconte expulsa tais Almas, imediatamente os Anjos de «Jeú», o Primeiro Homem, que guardam as masmorras dessa região as arrebatam, para conduzi-las ante «Jeú», o Primeiro Homem, que as observa, examina e verifica que completaram as suas voltas e que não é lícito fazê-las retornar ao mundo, porque é contra a Lei enviar ao mundo Almas que já tenham sido arrojadas às Trevas exteriores.
Contudo, se essas Almas não completaram o seu número de retornos nas mudanças de corpo, os Receptores de Jeú conservam-nas até realizarem o Mistério do Inefável para elas e, então, enviam-nas a um corpo apto de modo que encontrem os Mistérios da Luz e herdem o Reino da Luz."
"Porém, se «Jeú» as examina e verifica que completaram as suas voltas ou retornos, como não é conforme à Lei fazê-las regressar ao mundo mas o Sinal do Inefável não está com elas, então «Jeú» apieda-se dessas Almas e condu-las ante as Sete Virgens da Luz. Elas baptizam-nas com os seus Baptismos ainda que não lhes ministrem a Unção Espiritual e conduzem-nas ao Tesouro da Luz. Porém, não as colocam nas Hierarquias da Herança porque não possuem o Sinal nem o Selo do Inefável. Contudo, salvam-nas de todos os castigos colocando-as na Luz do Tesouro, separadas e afastadas até à Ascensão do Universo.
E no momento em que se rasguem os Véus do Tesouro da Luz, eles depuram essas Almas e purificam-nas novamente, dando-lhes, outra vez, os Mistérios e colocam-nas na última Hierarquia que está no Tesouro, para que assim sejam salvas de todos os castigos e Juízos."
E quando o Salvador disse isto, acrescentou: "Compreendeis a forma como tenho discorrido convosco?"
Então, Maria respondeu, dizendo: "Meu Senhor! Esta é a palavra que antes nos disseste de forma similar: «Tornai-vos amigos de Mamón, o Injusto, a fim de que, se vos cabe permanecer atrás, ele possa receber-vos nos seus tabernáculos eternos».
E quem é Mamón, o Injusto, senão o Dragão das Trevas exteriores?
Esta é a palavra.

Aquele que compreende o Mistério de um dos nomes do Dragão das Trevas exteriores, se permanecer atrás nas Trevas exteriores ou se completou os retornos das mudanças de corpo e pronuncia o nome do Dragão, será salvo das Trevas e será recebido no Tesouro da Luz.
Esta é a palavra, meu Senhor!"
De novo o Salvador respondeu, dizendo a Maria:
"Bem o disseste Maria, Pura e Espiritual. Essa é a solução da palavra."
Maria continuou, dizendo: "Meu Senhor, o Dragão das Trevas vem a este mundo, ou não?"
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:
"Quando a Luz do Sol está acima do mundo oculta as Trevas do Dragão. Porém, se o Sol está abaixo do mundo, então, as Trevas do Dragão permanecem como um véu do Sol e o hálito daquele cai sobre o mundo, pela noite, em forma de fumo. Quer dizer que, se o Sol recolhesse, para si mesmo, os seus raios, o mundo não seria capaz de suportar as Trevas do Dragão na sua verdadeira forma. Pelo contrário, seria dissolvido e iria para a sua ruína total."
Quando o Salvador disse isto, Maria continuou, dizendo:
"Meu Senhor, ainda devo perguntar-Te algo mais e espero que não mo ocultes.
Diz-nos, quem impele o homem a pecar?"
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:
"São os Arcontes do Destino que impelem o homem a pecar".
E Maria respondeu, dizendo ao Salvador: "Meu Senhor, os Arcontes descem ao mundo a impelir os homens a pecar?"
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:
"Eles não descem ao mundo nessa forma. Contudo, quando uma Alma antiga está prestes a descer por seu intermédio, então os Arcontes desse Grande Destino que está à cabeça dos Aeons que é a Região conhecida como o Reino de Adamas, Região essa que está defronte da Virgem da Luz, dão a essa antiga Alma a «taça do esquecimento». Esta é feita com germen da maldade e cheia de toda a espécie de desejos e esquecimentos. Logo que essa Alma tenha bebido dessa taça, esquece-se de todas as Regiões que visitou e de todos os castigos por que passou."
"E essa taça da água do esquecimento converte-se num corpo, fora da Alma, que se assemelha a ela em todas as suas formas e actua tal como ela. Este corpo é chamado «Espírito Falso»."
"Se, pelo contrário, é uma Alma nova que eles extraíram do Trabalho dos Arcontes e das lágrimas dos seus olhos, ou melhor, do alento das suas bocas, numa palavra, se esta é uma das Almas novas ou se é uma das do Trabalho dos Arcontes, então, os Cinco Grandes Arcontes do Destino tomam o trabalho de todos os Arcontes dos seus Aeons, moldam-no, dividem-no e fazem dele uma Alma.
Se é o resíduo da purificação da Luz, Melchizedek toma-o, então, dos Arcontes e os Cinco Grandes Arcontes do Destino moldam, simultaneamente, esse resíduo, dividem-no e fazem dele diferentes Almas, de modo que cada um dos Arcontes dos Aeons deposite a sua parte dentro da Alma.
Por esta razão, moldam-na conjuntamente para que todos possam tomar parte nela."
E os Cinco Grandes Arcontes, se dividem o resíduo e o convertem em Almas, extraiem-no do Trabalho dos Arcontes.
Porém, se é um dos resíduos da purificação da Luz, então Melchizedek, o Grande Receptor da Luz, toma o resíduo dos Arcontes. Se é das lágrimas dos seus olhos ou do alento das suas bocas, numa palavra, extraído de tais Almas, quando os Cinco Arcontes o dividem e o

convertem em diferentes Almas, ou ainda, se é uma Alma antiga, o Arconte que está à cabeça dos Aeons, mistura a taça do esquecimento com o germen da maldade e mistura-a com cada uma das Almas novas, quando estão na Região da cabeça.
E essa taça do esquecimento converte-se no Espírito Falso para essa Alma e aguarda o momento oportuno, fora dela, convertendo-se numa Veste semelhante a ela em toda a sua forma, de modo a tornar-se um invólucro exterior"
"E os Cinco Grandes Arcontes do Grande Destino dos Aeons, o Arconte do Disco do Sol e o Arconte do Disco da Lua «sopram» no coração dessa Alma e deles surge uma parte do Meu Poder que o Último Auxiliar depositou na Mescla.
E a parte desse Poder permanece solta no interior da Alma, existindo por sua própria autoridade de acordo com a economia pela qual foi misturada para lhe dar Compreensão, com o objectivo de poder sempre, procurar as Obras da Luz das Alturas."
"E esse Poder é como as variantes da Alma em cada forma e assemelha-se a ela. Não pode estar fora da Alma e permanece no seu interior, tal como «Ordenei» desde o Princípio.
Quando resolvi vertê-la no Primeiro Mandamento, ordenei-lhe que permanecesse fora (dentro?) das Almas, para a Economia do Primeiro Mistério."
"Assim, dir-vos-ei, na expansão do Universo, todas as palavras relativas ao Poder e à Alma, segundo os tipos em que forem moldadas ou os Arcontes que as moldam e as diferentes variedades das Almas.
E também vos direi, na expansão do Universo, quantos são os que as moldam e o nome de todos eles, assim como vos direi como é que o Espírito Falso e o Destino foram preparados. E dir-vos-ei o nome da Alma antes de ser purificada e o seu nome ao ser purificada e tornada pura. E direi o nome do Espírito Falso e o nome do Destino, assim como o nome de todas as ataduras com as quais os Arcontes ligam a Alma ao Espírito Falso. E dir-vos-ei o nome de todos os Liturgos que moldam a Alma nos seus corpos, no mundo. E dir-vos-ei a forma como as Almas são moldadas, o tipo de cada uma delas e também o tipo de Alma dos homens, das aves, dos animais selvagens e dos répteis. E dir-vos-ei o tipo de todas as Almas e dos Arcontes que foram enviados ao mundo para que vós sejais aperfeiçoados na Gnose.
Tudo isto vos direi na expansão do Universo.
E, depois, dir-vos-ei porque é que tudo isto aconteceu."
"Prestai atenção porque vou falar-vos sobre a Alma, de acordo com o que mencionei.
Os Cinco Grandes Arcontes do Grande Destino dos Aeons e os Arcontes do Disco do Sol e os Arcontes do Disco da Lua «sopram» no interior do coração dessa Alma e deles emana uma parte do Meu Poder, tal como vos disse.
Essa parte do Poder permanece no interior da Alma com o objectivo de que esta possa suster-se. Colocam o Espírito Falso fora da Alma, vigiando-o e designando-o para ela e os Arcontes ligam-no à Alma com os seus selos e laços e unem-no a ela para que possa controlá-la sempre e, constantemente, esta cometa as injúrias e iniquidades e seja escrava dele, permanecendo sob o seu domínio nas mudanças de corpo. E selam-na a ele para que se exponha a todos os pecados e desejos do mundo."
"Por este motivo trouxe os Mistérios a este mundo, de modo a desatar todos os laços do Espírito Falso e todos os selos atados à Alma. Esses Mistérios libertam a Alma dos seus pais, os Arcontes, e transformam-na em subtil Luz a fim de conduzi-la ao Reino do seu Pai, o Primeiro Princípio, o Primeiro Mistério, eternamente."
"Por isso, vos disse nessa altura: deveis abandonar os vossos pais, os Arcontes do Destino, para que Eu possa converter-vos em Filhos do Primeiro Mistério, eternamente."

E quando o Salvador referiu isto, Salomé adiantou-se e disse: “Meu Senhor, se os nossos pais são os Arcontes, porque estabelece a Lei de Moisés: «Deixai que pereça o que abandone pai e mãe»? Não estabelece a Lei, este Princípio?”
E quando Salomé disse isto, uma Força de Luz sobressaiu em Maria Magdalena e esta, dirigindo-se ao Salvador disse-Lhe: “Meu Senhor, permite-me explicar a minha irmã Salomé, a solução do que expressou.”
Sucedeu então que, quando o Salvador ouviu Maria dizer estas palavras, chamou-lhe Exaltada e Bem-Aventurada e, respondendo-lhe, disse-lhe:
“Ordeno-te, Maria, que expresses a solução da palavra que Salomé pronunciou.”
Quando o Salvador disse isto, Maria aproximou-se de Salomé e, abraçando-a, disse-lhe: “Minha irmã Salomé, de acordo com as palavras que pronunciaste, escrito está na Lei de Moisés: «O que abandone pai e mãe, deixai que pereça». Por conseguinte, minha irmã Salomé a Lei não estabeleceu isso referindo-se à Alma ou ao corpo ou ao Espírito Falso, porque todos eles são filhos dos Arcontes e deles surgem. A Lei estabelece isto referindo-se ao Poder que emanou do Salvador e que é o Íntimo no interior de nós, hoje em dia. Além disso, a Lei estabeleceu: «O que permanece fora do Salvador e de todos os Seus Mistérios, que são os seus pais, não só perecerá como caminhará para a sua própria ruína e destruição».”
Quando Maria disse isto, Salomé aproximou-se de Maria e abraçou-a de novo, dizendo-lhe: “O Salvador tem a faculdade de fazer-me entender, como faz contigo.”
E aconteceu que, quando o Salvador escutou as palavras de Maria, lhe chamou Imensamente Bendita.
E o Salvador respondeu-lhe, no meio dos Seus discípulos, dizendo:
“Escuta Maria, quem é que impele o homem a pecar.”
“Os Arcontes selam o Espírito Falso à Alma para que esta não o inquiete constantemente, obrigando-o a cometer toda a classe de pecados e iniquidades. Por outro lado dão ordens ao Espírito Falso, dizendo-lhe: «Se a Alma sai do corpo, não a perturbes porque foi destinada e transferida a todas as regiões dos Juízos, região por região, devido aos pecados que tu a induziste a cometer, para que seja castigada em todas as regiões dos Juízos e não possa ascender à Luz, mas retornar às mudanças de corpo».
Numa palavra, eles ordenam ao Espírito Falso: «Não a perturbes em nenhum momento se não pronuncia os Mistérios e desata todos os selos e laços com os quais te atámos a ela. Porém, se pronuncia os Mistérios e desata todos os selos e todos os laços e pronuncia a Apologia da Região, deixai-a livre porque pertence Àqueles da Luz das Alturas e converteu-se numa estranha para nós e para ti e tu não poderás tomar posse dela, a partir desse momento.
Se, pelo contrário, ela não pronuncia os Mistérios que permitem a aniquilação dos vossos laços e selos e as apologias da Região, então apodera-te dela e não deixes que saia. Transfere-a para os castigos e para todas as regiões dos Juízos, por todos os pecados que a induziste a cometer. Depois disto, condu-la ante a Virgem da Luz, a qual a enviará ao circuito, uma vez mais. »”
“Os Arcontes do Grande Destino dos Aeons entregam a Alma ao Espírito Falso e os Arcontes convocam os Servidores dos seus Aeons até ao número de trezentos e sessenta e cinco e entregam-lhes a Alma e o Espírito Falso, que se encontram atados um ao outro.
O Espírito Falso está por fora da Alma e a mescla do Poder no interior desta e os dois estão dentro dela para que se possam suster, uma vez que é o poder que os mantém erguidos aos dois.

E os Arcontes dão ordens aos Servidores, dizendo-lhes: «Este é o modo como deveis colocá-los no corpo de matéria do mundo». E eles, por certo, respondem: «Colocai a mescla do Poder, que é a parte interna da Alma, dentro de todas elas (as Almas) para que possam elevar-se, já que esta lhes dá a sua rectidão. E depois da Alma colocai o Espírito Falso».”

“É assim que eles ordenam aos seus Servidores, a fim de poderem depositá-los nos corpos do Anti-tipo. E seguindo este modelo, os Servidores dos Arcontes trazem ao mundo o Poder, a Alma e o Espírito Falso e vertem-nos no mundo dos Arcontes do Meio.

Os Regentes do Meio procuram o Espírito Falso e o Destino, cujo nome é «Moira». Este conduz o homem até à morte que lhe foi destinada e que foi atada à Alma pelos Arcontes do Grande Destino.

E os Servidores da Esfera ligam a Alma, o Poder, o Espírito Falso e o Destino e dividem-nos em duas partes e procuram o homem e a mulher a quem assinalaram para que estes lhes possam ser enviados. E dão uma porção ao homem e outra à mulher, nos alimentos, num sopro de ar, na água ou em qualquer outro líquido que bebam.”

“Tudo isto vos direi, bem como as espécies de cada Alma, o seu tipo e a forma como penetram nos corpos, quer seja a Alma de homens, de aves, de animais, de bestas selvagens, de répteis ou de qualquer espécie que exista no mundo. Dir-vos-ei o seu género e de que modo penetram nos homens. Dir-vos-ei isto na expansão do Universo.”

“Assim, pois, quando os Servidores dos Arcontes dão uma porção à mulher e outra ao homem do modo como vos disse, secretamente, impelem-nos, ainda que estejam separados um do outro por uma grande distância, a pôr-se de acordo no mundo. E o Espírito Falso que está no homem vem à parte que está entregue ao mundo, na matéria do seu corpo e ergue-a para depositá-la no ventre da mulher (na porção ou parte) que está destinada à semente de maldade.”

“E nesse momento, os trezentos e sessenta e cinco Servidores dos Arcontes acodem ao ventre dela e convertem-no na sua morada.

Os Servidores unem as porções uma com a outra e retêm a essência de todos os alimentos que come e bebe, no seu ventre, durante quarenta dias. E depois dos quarenta dias, misturam a essência do poder de todos os alimentos e revolvem-nos bem, no ventre da mulher.”

“Depois destes quarenta dias, passam outros trinta dias, construindo os membros dela à imagem do corpo do homem. Cada um constrói um membro.

E falar-vos-ei dos Liturgos que os constroem, na expansão do Universo.”

“Quando, após setenta dias, os Servidores terminaram o corpo, completo, com todos os seus membros, invocam em primeiro lugar o Espírito Falso, depois a Alma e mais tarde a Mescla do Poder dentro da Alma. O Destino é colocado à parte de todos os outros porque não está misturado com eles, apenas os segue, os acompanha.”

“Mais tarde, os Servidores selam-nos, um após outro, com todos os selos que os Arcontes lhes assinalaram. E selam o dia em que erigiram a sua morada no ventre da mulher. Selam-no na mão esquerda do plasma. E na mão direita selam o dia em que completaram o corpo. E selam o dia em que os Arcontes lhos entregaram no meio do crâneo do corpo do plasma. E selam no lado esquerdo do crâneo do plasma, o dia em que a Alma se libertou dos Arcontes. E selam à direita do crâneo do plasma, o dia em que mesclam os membros e os separam para a Alma. E o dia em que ligaram o Espírito Falso à Alma, selam-no atrás do crâneo do plasma. E o dia em que os Arcontes depositaram o Poder no corpo, selam-no no cérebro, no meio da cabeça do plasma e no interior do coração. E o tempo que a Alma terá

no corpo, selam-no na fronte do plasma. É assim que selam todos os selos no plasma. E dir-vos-ei o nome de todos estes selos, na expansão do Universo. Depois da expansão do Universo dir-vos-ei porque é que tudo isto aconteceu, para que possais compreender. Eu sou esse Mistério."
"Assim, pois, os Servidores aperfeiçoam o homem completo e todos os selos com que selam o corpo. Os Servidores têm consigo toda a "particularidade" dos selos e trazem-na a todos os Arcontes-Retributivos que estão por cima dos castigos dos Juízos e estes entregam-na aos seus Receptores para que possam conduzir as suas Almas fora dos corpos. Eles entregam-lhes a particularidade dos selos para que conheçam o momento em que deverão conduzir as Almas fora dos corpos e para que saibam o momento em que deverão fazer nascer o corpo e enviar os Servidores que estão próximos dela e para que a sigam dando testemunho de todos os pecados que cometa, por amor à forma e ao modo como terão de castigá-la no Juízo."
"E quando os Servidores entregam a particularidade dos selos aos Arcontes-Retributivos, estes retornam à economia das suas ocupações que lhes são indicadas pelos Arcontes do Grande Destino. E quando se completou o tempo (o número de meses) preciso para o nascimento, então a criança nasce. E pequena é a Mescla do Poder que nela está, como pequena é a Alma e pequeno é, também, o Espírito Falso. Pelo contrário, o Destino é grande uma vez que não está misturado com o corpo de acordo com a sua economia. Contudo, continua por detrás da Alma, do corpo e do Espírito Falso, até ao momento em que esta, a Alma, sai do corpo, devido ao tipo de morte pela qual deverá desencarnar e de acordo com a desencarnação indicada pelos Arcontes do Grande Destino."
"Se tiver de morrer devido a um animal selvagem, o Destino conduz a besta a um confronto com ele até que o mate; se tiver de morrer devido a uma serpente ou pela desgraça de cair a um abismo, se tiver de suicidar-se, afogar-se ou morrer de qualquer outra morte, que poderá ser pior ou melhor que estas, é sempre o Destino quem impele a morte para ele próprio.
Este é o trabalho do Destino e não tem outra finalidade senão essa mesma.
E o Destino persegue o homem até ao dia da sua morte."
E Maria respondeu dizendo: "Então, a todos os homens que povoam a face da Terra sucederá o que está destinado pelos Arcontes do Destino, quer seja bom ou mau, de pecado, de vida ou de morte?"
E o Salvador respondeu dizendo a Maria:
"Amén vos digo: tudo o que está assinalado pelo Destino, para cada um, lhe sucederá, quer seja bom ou mau."
"Por esta razão trouxe as Chaves dos Mistérios do Reino dos Céus, porque, de outro modo, ninguém poderia ser salvo. Sem os Mistérios ninguém entraria no Reino da Luz, fossem eles justos ou pecadores."
"Deste modo e por tal motivo, trouxe ao mundo as Chaves dos Mistérios, para poder libertar os pecadores que tiveram Fé em Mim e Me escutaram, libertá-los dos laços e dos selos dos Aeons dos Arcontes e ligá-los aos Selos, às Vestes e às Ordens da Luz, para que aquele que Eu liberte no mundo seja libertado nas Alturas e para que aqueles que Eu vincule no mundo aos Selos, às Vestes e às Ordens da Luz, sejam ligados na Terra da Luz às Ordens das Heranças da Luz."
"Para o bem dos pecadores, nesta hora. separei-Me e trouxe-lhes os Mistérios para libertá-los dos Aeons dos Arcontes e vinculá-los às Heranças da Luz.
E não só os pecadores, mas também os justos, a fim de que conheçam os Mistérios e possam ser levados à Luz, porque sem os Mistérios, a ela não poderiam ser levados."

“Por esta razão, não os ocultei, mas divulguei-os, claramente, em alta voz e não separei os pecadores mas, pelo contrário, divulguei-os a todos, justos ou pecadores, dizendo-lhes: «O que procura, encontra. Batei e abrir-se-vos-á», porque o que procura a Verdade, encontrá-la-á e ao que bate, abrir-se-lhe-á.”
“Porque Eu disse a todos os homens: «Buscai os Mistérios do Reino da Luz que vos purificarão, aperfeiçoarão e conduzirão até à Luz».”
“Por este motivo João, o Baptista, profetizou, referindo-se a Mim, dizendo: «Na verdade, eu baptizo-vos com água para o arrependimento, mas Aquele que vem depois de mim é mais poderoso do que eu. Trará novos ventos e arejará a sua era e
recolherá o seu trigo no celeiro e queimará a palha no fogo que nunca se apagará».
O Poder de João profetizou referindo-se a Mim, sabendo que Eu traria os Mistérios ao Mundo para purificar os pecados dos pecadores que tenham Fé em Mim e Me escutem, de modo a convertê-los em Luz purificada e conduzi-los para a «Luz».”
Logo que Jesus disse isto, Maria respondeu, dizendo: “Meu Senhor, se os homens, na sua busca, se encontram com as doutrinas do erro, como farão, de modo a saber se estas são ou não as Tuas?”
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:
“Eu disse-vos, anteriormente: «Sede como o hábil cambista da moeda. Tomai o bom e rejeitai o mau».”
“Assim, pois, dizei a todos aqueles que anelam a Divindade: «Se sopra o vento do norte, vós sabeis que fará frio; se é o vento do sul que sopra, sabeis que haverá grande calor». Portanto, dizei-lhes: «Se tendes conhecido a face do céu e da terra, pelos ventos, assim também conhecereis exactamente todo aquele que venha até vós proclamando a Divindade, quer seja porque as suas palavras se harmonizam e se ajustam com as palavras que Eu vos disse perante duas ou três testemunhas, ou porque se harmonizam com a direcção do vento, dos céus, dos circuitos, das estrelas, dos Veedores de Luz, da Terra inteira e do que nela há, ou de todas as águas e do que elas contêm». Dizei-lhes então: «Aqueles que venham até vós, se as suas palavras se harmonizam e se ajustam na Gnose Completa, com as palavras que Eu vos disse, recebê-los-ei como se fossem nossos».
Isto é o que deveis dizer aos homens quando pregardes, que devam ter cuidado com as falsas doutrinas.”
“Assim, para bem dos pecadores, Eu desdobrei-Me a Mim próprio, para vir ao mundo e salvá-los. Porque os justos, mesmo que ainda não tenham actuado mal nem pecado, necessitam de conhecer os Mistérios que estão nos Livros de «Jeú». Fiz com que Enoch os escrevesse, no Paraíso, ao dialogar com ele sobre a Árvore da Gnose e sobre a Árvore da Vida, fazendo com que os depositasse na Rocha «Ararad». Coloquei como guardião o Arconte Kalapatauroth, que está sobre Skemmut, sobre cuja cabeça pousa o pé de «Jeú» e que rodeia todos os Aeons e Destinos.
Coloquei, pois, esse Arconte como guardião dos Livros de «Jeú» por causa do dilúvio e para que nenhum dos Arcontes os cobice e destrua. Dar-vos-ei os Livros de Jeú quando vos falar da expansão do Universo.”
Quando o Salvador disse isto, Maria respondeu-Lhe, dizendo: “Meu Senhor, quem é, então, o homem que não pecou e que está isento de iniquidades? Porque se está livre de um pecado, não poderá estar de outro. Como poderá encontrar os Mistérios que estão nos Livros de «Jeú»? Porque eu digo: « Um homem, neste mundo, não está livre de pecado porque, se está livre de um não estará de outro».”
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:

“Eu vos digo: «Encontrarão um entre mil e dois entre dez mil que Cumpram o Mistério do Primeiro Mistério».
Isto vos direi quando vos explicar a expansão do Universo.
Por esta razão Me desdobrei a Mim próprio e trouxe os Mistérios ao Mundo. Porque todos estão debaixo do domínio do pecado e necessitam do Dom dos Mistérios.”
Maria respondeu, dizendo ao Salvador: “Meu Senhor, penetrou na Luz alguma Alma antes de vires à Região dos Arcontes e antes de desceres ao Mundo?”
O Salvador respondeu, dizendo a Maria:
“Amén, Amén vos digo: antes da Minha vinda ao mundo, nenhuma Alma tinha penetrado na Luz. E agora que vim, abri as portas da Luz e os caminhos que a ela conduzem. Por conseguinte, que receba os Mistérios e penetre na Luz Aquele que os mereça.
Maria continuou, dizendo: “Meu Senhor, eu ouvi dizer que os Profetas tinham penetrado na Luz”.
O Salvador continuou, dizendo a Maria:
“Amén, Amén vos digo: nenhum Profeta penetrou na Luz.
Contudo, os Arcontes dos Aeons dialogaram com eles, fora dos Aeons e entregaram-lhes os Mistérios destes.
E quando cheguei à Região dos Aeons converti Elias, enviando-o no corpo de João, o Baptista e aos outros Profetas também os converti em corpos adequados para que encontrassem os Mistérios da Luz, penetrassem e herdassem o Reino da Luz.”
“Por outro lado, a Abraham, a Isaac e a Jacob, perdoei-lhes todos os seus pecados e iniquidades e outorguei-lhes os Mistérios da Luz nos Aeons e coloquei-os na Região de Yabraoth e de todos os Arcontes que se arrependeram.
E quando Eu for para as Alturas e estiver prestes a partir para a Luz, levarei as suas Almas.
Porém, em verdade vos digo, Maria: eles não irão para a Luz antes de Eu levar as suas Almas e as dos seus irmãos.”
“Os restantes Patriarcas e os Justos, desde o tempo de Adão até aos nossos dias, que estavam nos Aeons e em todas as Ordens dos Arcontes, quando cheguei à Região dos Aeons, transformei-os, por intermédio da Virgem da Luz, em corpos que se tornarão perfeitos. Esses que encontrem os Mistérios da Luz, entrarão e herdarão o Reino da Luz.”
Maria respondeu dizendo: “Bem-Aventurados somos, entre todos os homens, pelas esplendorosas coisas que nos revelaste!”
O Salvador respondeu, dizendo a Maria e a todos os Seus discípulos:
“Revelarei ainda, a todos vós, os esplendores dos Céus, dos Interiores dos Interiores aos Exteriores dos Exteriores, para que sejais perfeitos em toda a Gnose, em toda a Plenitude, na Altura das Alturas e nas Profundidades das Profundidades.”
E Maria continuou, dizendo ao Salvador: “Meu Senhor, conhecemos abertamente e de modo exacto e claro que Tu trouxeste as Chaves dos Mistérios do Reino da Luz que eximem as Almas dos pecados, as purificam e as transformam em subtil Luz para conduzi-las à «Luz».”

POST DATA:
UMA PARTE DOS VOLUMES DO SALVADOR.

QUINTO LIVRO

E aconteceu, quando Jesus, Nosso Senhor, foi crucificado e ressuscitou dos mortos ao Terceiro dia, que os Seus discípulos se reuniram em torno d'Ele e venerando-O, disseram-Lhe:
"Nosso Senhor, tem misericórdia de nós porque abandonámos pai e mãe e o mundo inteiro para Te seguir".
Nesse momento, Jesus parou com os Seus discípulos sobre as águas do oceano e fez uma invocação, dizendo assim:
"Meu Pai, Pai de toda a Paternidade, Luz Infinita, escutai-Me: AEEIOUO IAO AOI OIA PSINOTHER THERNOPS NOPSITHER SAGOURE PAGOURE NETHMOMAOTH NEPSIOMAOTH MARACHACHTHA THOBARRABAU
THARNACHACHAN ZOROKOTHORA IEOU (=JEÚ) SABAOTH".

E enquanto Jesus dizia isto, Tomé, André, Santiago e Simão, o canaíta, estavam a Oeste com os rostos virados para Este, Filipe e Bartolomeu estavam a Sul virados para Norte e os restantes discípulos e discípulas colocaram-se por detrás de Jesus. E só Jesus ficou no Altar.
E Jesus fez a invocação virando-se para os quatro pontos cardeais, com os Seus discípulos, que trajavam vestes de linho e diziam: "IAO IAO IAO" cuja interpretação é a seguinte: IOTA porque o Pleroma surgiu; ALFA porque novamente regressará
a si próprio; OMEGA porque a consumação de toda a integridade se realizará.
E quando Jesus disse isto, imediatamente acrescentou: "IAPHTHA MOUNAER MOUNAER ERMANOUER ERMANOUR", quer dizer:
"Oh Pai de todas as Paternidades de todos esses Infinitos escutai-Me, por amor aos Meus discípulos a quem conduzi até Ti para que possam ter Fé em todas as palavras da Verdade que Te pertence! Concede-Me todas as coisas pelas quais Te invoco pois, na verdade, Eu conheço o Nome do Pai do Tesouro da Luz."
Novamente Jesus — quer dizer "Aberamentho" —fez a invocação pronunciando o nome do Pai do Tesouro da Luz e disse:
"Que todos os Mistérios dos Arcontes, as Potestades, os Anjos, os Arcanjos, todos os Poderes e todas as Obras do Deus Invisível «Agrammachamarei» e de Barbelo se aproximem de (Bdella) por um lado e se retirem pela direita."
E, nesse momento, todos os Céus giraram para Oeste e todos os Aeons, a Esfera e os seus Arcontes e todos os seus poderes se precipitaram para o Oeste, à esquerda do disco do Sol e do disco da Lua.
E o disco Solar era um grande Dragão com a cauda na boca, que se estendia até às sete potestades da Esquerda, das quais quatro tinham a forma de cavalos brancos que o arrastavam.

E a base da Lua tinha a forma de uma nave com dois dragões, macho e fêmea, que a guiavam e dois touros brancos que a arrastavam. A figura de um Infante estava na popa da Lua guiando os dragões, os quais roubavam a luz dos Arcontes. E na proa percebia-se a cara de um gato.
E o mundo inteiro, as montanhas e os mares desapareceram juntos pelo Oeste, à sua esquerda.
E Jesus e os Seus discípulos permaneceram no meio de uma Região Celestial, sobre as vias do Caminho do Meio, que descansa debaixo da Esfera.
E chegaram à Primeira Hierarquia do Caminho do Meio.
E Jesus permaneceu suspenso no ar dessa Região com os Seus discípulos.
Os discípulos perguntaram a Jesus: "Que região é esta na qual nos encontramos?"
E Jesus respondeu-lhes:
"Estas são as Regiões do Caminho do Meio.
Porque sucedeu, quando os Arcontes de Adamas se revoltaram e, persistentemente, se uniram para procriar Arcontes, Arcanjos, Anjos, Liturgos e Decanos, que «Jeú», o Pai do Meu Pai, surgiu da Direita e atou-os à Esfera do Destino."
"Porque há Doze Aeons, Sabaoth, o Adamas, governou seis deles e o seu irmão, Yabraoth governou os outros seis.
Até então Yabraoth e os seus Arcontes tinham Fé nos Mistérios da Luz, sendo activos em tais Mistérios. Mas abandonaram o mistério da coabitação. Porém, Sabaoth, o Adamas e os seus Arcontes persistiram na prática de coabitação."
"E quando «Jeú», o Pai do Meu Pai, viu que Yabraoth teve Fé, retirou-o, juntamente com todos os Arcontes que n'Ele tinham tido Fé. Tirou-o da Esfera e conduziu-o a um ambiente purificado, na presença da Luz do Sol, entre as regiões dos do Meio e das regiões das Divindades Invisíveis. E colocou-o com os Arcontes que n'Ele tinham tido Fé."
"E conduziu Sabaoth, o Adamas e os seus Arcontes que não tinham sido activos nos Mistérios da Luz, mas que tinham sido persistentemente activos nos mistérios da coabitação e ligou-os à Esfera."
"Atou mil e oitocentos Arcontes em cada Aeon e estabeleceu trezentos e sessenta sobre eles. Dispôs outros Cinco supremos Arcontes, como amos, sobre os trezentos e sessenta, bem como sobre todos os Regentes ou Arcontes confinados. Estes são conhecidos no mundo inteiro com os seguintes nomes: o primeiro Kronos, o segundo Ares, o terceiro Hermes, o quarto Afrodite e o quinto Zeus."
Jesus continuou e disse:
"Escutai com atenção porque vos direi o seu Mistério. Aconteceu então, quando «Jeú» os atou desse modo, que fez brotar uma Força do Grande Invisível e destinou-a a Kronos. Fez brotar outra Força de Ipsantakounkainkoukeok, que é um dos Três Triplos Poderes Divinos e destinou-a a Ares. Fez brotar outra Força de Kainkoook, que também é um dos Três Triplos Poderes Divinos e destinou-a a Hermes. E, novamente, fez brotar outra Força de Pistis, a Sofia, filha de Barbelo e destinou-a a Afrodite."
"Além disso, deu-se conta de que necessitavam de um timoneiro para conduzir o Mundo e os Aeons da Esfera, para que não fizessem naufragar o mundo nas suas perversidades.
Foi até ao Meio e fez brotar uma Força do Pequeno Sabaoth, o Magnânimo, o do Meio e destinou-a a Zeus por este ser um Regente digno, de modo que pudesse conduzi-los com a sua Bondade.

E assim estabeleceu o Círculo da sua Ordem que estaria treze (três?) meses em cada Aeon confirmando se podia libertar todos os Arcontes do mal das suas perversidades. E deu-lhes os Aeons que estão frente aos de Hermes, para sua morada."
"Disse-vos, pela primeira vez, os Nomes destes Cinco Grandes Arcontes, Nomes com os quais a humanidade os denomia.
Escutai com atenção porque também vos direi os seus Nomes Incorruptíveis. São estes: Orimouth que corresponde a Kronos, Mounichounafor que corresponde a Ares, Tarpetanouf que corresponde a Hermes, Chosi que corresponde a Afrodite e Chonbal que corresponde a Zeus.
Estes são os Incorruptíveis Nomes."
E quando os discípulos ouviram isto, prostraram-se, venerando Jesus e disseram-Lhe: "Benditos somos entre todos os homens porque nos revelaste estes Grandes Mistérios!"
E continuaram implorando a Jesus, dizendo: "Suplicamos-Te que reveles quais são esses caminhos."
E Maria aproximou-se de Jesus, prosternou-se venerando os Seus pés e beijando as Suas mãos, disse-Lhe: "Meu Senhor, revela-nos para que servem os Caminhos do Meio, porque Te ouvimos dizer que eles são destinados aos grandes Castigos. Como, meu Senhor, poderemos afastar-nos deles, evitá-los? De que forma se apoderam das Almas? Ou em quanto tempo completam, estas, os seus castigos? Tem Misericórdia de nós, Nosso Senhor e nosso Salvador, para que os Receptores dos Juízos dos Caminhos do Meio não possam levar as nossas Almas, julgá-las nos seus Juízos malvados, para que possamos Herdar a Luz do Teu Pai e não sejamos desventurados e desprovidos da Tua ajuda."
Quando Maria, em pranto, disse isto, Jesus respondeu com grande compaixão, dizendo-lhes:
"Na verdade, Meus amados irmãos, a todo aquele que abandone pai e mãe pelo Meu Nome, darei todos os Mistérios e toda a Gnose."
"Dar-vos-ei o Mistério dos Doze Aeons dos Arcontes, os seus selos, as suas chaves e a forma de invocá-los para alcançar as suas regiões.
"Dar-vos-ei ainda o Mistério do Aeon Treze e a forma de invocá-lo para alcançar as suas regiões e dar-vos-ei as suas chaves e os seus selos."
"Dar-vos-ei o Mistério do Baptismo dos do Meio e a forma de invocá-los para alcançar as suas regiões e dar-vos-ei a conhecer as suas chaves e os seus selos."
"Dar-vos-ei o Baptismo dos da Direita, a nossa região, as suas chaves, os seus selos e a forma de invocá-los para alcançar as suas regiões."
"E dar-vos-ei o Grande Mistério do Tesouro da Luz e a forma de o invocar para conseguir alcançá-lo."
"E dar-vos-ei todos os Mistérios e toda a Gnose para que sejais conhecidos como «Filhos da Plenitude» aperfeiçoados em toda a Gnose e em todos os Mistérios."
"Benditos sois entre todos os homens da Terra, porque os Filhos da Luz vieram no vosso tempo."
Jesus continuou na Sua "prática" dizendo-lhes:
"Depois aconteceu que o Pai do Meu Pai — quer dizer «Jeú» — veio e tomou outros trezentos e sessenta Arcontes dos Arcontes de Adamas que não tiveram Fé no Mistério da Luz e atou-os às regiões etéreas, debaixo da Esfera, onde agora nos encontramos. Estabeleceu outros Cinco supremos Arcontes sobre eles, que são os que estão no Caminho do Meio."

“O primeiro Arconte do Caminho do Meio é conhecido como Paraplex, um Arconte com a forma de mulher, cuja cabeleira cai até aos pés e sob cuja autoridade estão vinte e cinco Archidemónios que governam sobre uma multidão de outros demónios. Estes demónios são os que penetram nos homens e os seduzem, enfurecendo-os, induzindo-os a maldizer e a caluniar e são eles que levam as Almas e as enviam ao seu denso fumo e aos seus perversos castigos.”
Maria disse: “Não me cansarei de perguntar-Te. Não Te aborreças comigo se Te interrogo sobre todas as coisas.”
E Jesus disse:
“Perguntai tudo quanto desejais.”
E Maria disse: “Meu Senhor, revela-nos a forma como raptam as Almas, para que também os meus irmãos possam entender.”
Jesus, quer dizer “Aberamentho “, disse:
“Na verdade, o Pai do Meu Pai, «Jeú» é o previsor de todos os Arcontes, Deuses e Potestades que surgiram da matéria da Luz do Tesouro e «Zorokothora Melchizedek» é o enviado para todas as Luzes que são purificadas pelos Arcontes e quem os conduz ao Tesouro da Luz. Estas duas são, tão só, as magnas Luzes e o seu objectivo é o de descer até aos Arcontes para purificá-los e para que Zorokothora Melchizedek retire a purificação das Luzes que foram purificadas pelos Arcontes e as leve ao Tesouro da Luz. Então, a cifra e a hora da sua disposição acontece para descer aos Arcontes e oprimi-los, constrangê-los e retirar-lhes a purificação.”
“Porém, logo que cessam de oprimi-los e consumi-los, regressam às Regiões do Tesouro da Luz e sucede que, se alcançam as Regiões do Meio, Zorokothora Melchizedek arrebata as Luzes e condu-los à Porta dos do Meio, levando-os ao Tesouro da Luz. Jeú também se retira para as regiões dos da Direita.”
“Quando chega o momento em que a cifra apareça de novo, os Arcontes revoltam-se iracundos e perversos, partindo, imediatamente, para as Luzes, já que Jeú e Melchizedek não estão presentes nesse momento e levam as Almas que possam raptar para as destruir com o seu fumo sinistro e maligno fogo.”
“Para isso, a autoridade cujo nome é Paraplex, juntamente com os demónios que estão sob as suas ordens, retirou as Almas dos apaixonados violentos, dos maldizentes e dos caluniadores e enviou-as para o denso fumo destruindo-as com o seu maligno fogo a fim de que iniciem a sua dissolução e extermínio.
Cento e trinta e três anos e nove meses permaneceram nos castigos das suas regiões, enquanto os atormentaram com o fogo da sua maldade.”
“Depois de todos estes acontecimentos, sucedeu que a Esfera girou sobre si mesma e o Pequeno Sabaoth — Zeus, desceu ao primeiro dos Aeons da Esfera, que é chamado, no mundo, Carneiro de Bubastis, quer dizer, Afrodite.
E quando Bubastis chegou à sétima casa da Esfera, isto é, a casa da Balança, afastaram-se os Véus que estão entre os da Direita e os da Esquerda e o Grande Sabaoth, o Magnânimo, apareceu nas Alturas dos da Direita e o Mundo inteiro e a Esfera Completa se alarmaram, antes de ele os olhar.
E veio abaixo, às regiões de Paraplex, para dissolver as suas regiões e fazê-las perecer. E todas as Almas que estavam nos seus castigos foram levadas e arrojadas novamente na Esfera, porque tinham sido danificadas nos castigos de Paraplex.”
“Ele” continuou na Sua “prática “, dizendo-lhes:

“A segunda Ordem chama-se Ariouth, a Etíope. É um Arconte feminino, totalmente negro, sob cujo domínio estão outros catorze Archidemónios que regem uma multidão de outros demónios. E são estes demónios que estão sob a direcção de Ariouth, a Etíope, que se introduzem nos agitadores até suscitarem as guerras e provocarem homicídios. Tornam insensíveis os seus corações provocando-lhes a ira com o objectivo de os tornar assassinos.”
“E as Almas que esta autoridade rapta, estiveram cento e treze anos nas suas regiões, enquanto as atormentavam com o seu denso fumo e o seu maligno fogo, a fim de as levarem à destruição.”
“Tempo depois, quando a Esfera girou sobre si mesma e o Pequeno Sabaoth, o Magnânimo, conhecido no mundo como Zeus, saiu e veio ao Quarto Aeon da Esfera, isto é, a casa de Caranguejo e Bubastis, conhecida no mundo como Afrodite, entrou no Décimo Aeon da Esfera, conhecido como casa de Capricórnio, nesse momento, os Véus que estão entre os da Esquerda e os da Direita separaram-se e «Jeú» olhou para a Direita. O mundo inteiro se alarmou e se agitou com todos os Aeons da Esfera.
E ele olhou para a morada de Ariouth, a Etíope, a fim de dissolver e destruir as suas regiões. Todas as Almas que estavam nos seus castigos foram retiradas e levadas novamente para a Esfera, porque tinham sido danificadas com o seu denso fumo e o seu fogo perverso.”
Em seguida, continuou o Seu discurso, dizendo:
“A terceira Ordem chama-se Hekate, a de tríplice rosto. E, sob o seu domínio, estão vinte e sete Archidemónios. E são eles que penetrando nos homens os induzem ao perjúrio, ao embuste e à cobiça dos bens alheios.”
“Então, Hekate entregou as Almas que raptou aos demónios que estão sob o seu domínio, para que as atormentassem com seu denso fumo e o seu maligno fogo e foram extremamente atormentadas pelos demónios. E passaram cento e cinco anos e seis meses castigadas pelos seus perversos castigos e iniciaram a sua dissolução e destruição.”
“Depois, quando a Esfera girou sobre si mesma, o Pequeno Sabaoth, o Magnânimo, o do Meio, conhecido no mundo como Zeus, saiu e desceu ao Oitavo Aeon da Esfera, conhecido como Escorpião e Bubastis, conhecida como Afrodite, saiu e desceu ao Segundo Aeon da Esfera, a casa de Touro, os Véus que estão entre os da Direita e os da Esquerda separaram-se e Zorokothora Melchizedek olhou das Alturas e o Mundo e as montanhas agitaram-se e alarmaram-se os Aeons. E ele olhou para todas as regiões de Hekate a fim de dissolvê-las e destruí-las. Todas as Almas que estavam nos seus castigos foram levadas e arrojadas novamente na Esfera pois estavam dissolvidas no fogo dos seus castigos.”
Ele continuou, dizendo:
“A quarta Ordem chama-se Parhedrón Tifón. É um Arconte poderoso, sob cuja autoridade estão trinta e dois demónios. E são estes os que se introduzem nos homens e os induzem à luxúria, à fornicação, ao adultério e à prática constante do comércio sexual. As Almas raptadas por este Arconte passaram cento e vinte e oito anos nas suas regiões, enquanto os seus demónios as atormentavam com o seu denso fumo e o seu maligno fogo. Assim iniciaram a sua dissolução e destruição.”
“E aconteceu que, quando a Esfera girou sobre si mesma e o Pequeno Sabaoth, o Magnânimo, o do Meio, conhecido como o Zeus, saiu e desceu ao Nono Aeon da Esfera, a casa de Sagitário e Bubastis, conhecida no mundo como Afrodite, saiu e desceu ao Terceiro Aeon da Esfera, a casa de Gémeos, os Véus que estão entre os da Esquerda e os da Direita

se afastaram e apareceu Zarazas, a quem os Arcontes conhecem com o nome de «Maskeli» e olhou para as moradas de Parhedrón Tifón a fim de dissolver e destruir as suas regiões.
E todas as Almas que estavam nos seus castigos foram levadas e arrojadas de novo à Esfera porque tinham sido debilitadas pelo seu denso fumo e o seu fogo maligno."
Jesus continuou na Sua «prática», dizendo aos Seus discípulos:
"A quinta Ordem é a do Arconte Yachtanabas, que é um poderoso Arconte, sob cujas ordens se encontram muitos outros demónios. São estes que, penetrando nos homens, os fazem perder o respeito pelas pessoas. Tratam o justo com injustiça, favorecem a causa dos pecadores, aceitam subornos para perverter um julgamento justo, esquecem o pobre e o necessitado. Esses demónios aumentam nos homens o esquecimento das suas Almas e a preocupação pelas coisas que não trazem benefício algum, para que não possam pensar nas suas vidas e, quando deixem o corpo, sejam raptadas."
"As Almas que este Arconte raptou, estiveram nos seus castigos cento e cinquenta anos e oito meses. Destruiu-as com o seu escuro fumo e o seu maligno fogo, ao mesmo tempo que eram fortemente mortificadas pelas chamas do seu fogo."
"E quando a Esfera girou sobre si mesma e o Pequeno Sabaoth, o Magnânimo, que é conhecido no mundo como Zeus, saiu e chegou ao Décimo Primeiro Aeon da Esfera, Aquário, e quando Bubastis chegou ao Quinto Aeon da Esfera, a casa de Leão, os Véus que estão entre os da Esquerda e os da Direita afastaram-se e apareceu na Altura, o Supremo IAO, o Magnânimo, o do Meio, sobre as regiões de Yachtanabas, para dissolver e destruir as suas regiões.
E todas as Almas que estavam nos seus castigos foram levadas e devolvidas à Esfera porque tinham sido danificadas nos castigos."
"Estas são, pois, as obras dos Caminhos do Meio em relação com o que Me havíeis perguntado."
E quando os discípulos ouviram isto, prostraram-se venerando o "Mestre" e disseram-Lhe:
"Ajuda-nos Senhor e tem Misericórdia de nós para que possamos ser salvos destes castigos iníquos destinados aos pecadores.
Ai deles! Ai dos filhos dos homens! Andam a tactear como o cego na escuridão e nada veem. Tem misericórdia de nós, oh Senhor! Pelas enormes trevas em que nos encontramos. E tem misericórdia de toda a humanidade, porque eles (os demónios) espreitam, à espera das suas Almas como leões da sua presa, a fim de tê-las prontas como alimento para os castigos dos seus Arcontes, devido ao esquecimento e ignorância que há nos homens. Tem misericórdia de nós, Nosso Senhor e nosso Salvador, tem misericórdia de nós e salva-nos deste grande adormecimento."
Jesus disse aos Seus discípulos:
"Tende confiança e não temais. Benditos sejais, porque farei de vós Senhores sobre todos eles e colocá-los-ei debaixo da vossa autoridade.
Recordai que vos disse, antes de ser crucificado: «Dar-vos-ei as chaves do Reino dos Céus».
Agora, portanto, repito-vos: «Dar-vo-las-ei»."
Quando Jesus disse isto, entoou um Hino de Louvor ao Grande Nome.
As Regiões dos Caminhos do Meio ocultaram-se e Jesus e os Seus discípulos permaneceram no meio de uma Luz extraordinariamente forte.
Jesus disse aos Seus discípulos:
"Aproximai-vos de Mim ".
E eles aproximaram-se.

Jesus voltou-se para os quatro pontos cardeais, pronunciou o Grande Nome sobre as suas cabeças, abençoou-os e soprou-lhes nos olhos.
E Jesus disse-lhes novamente:
“Olhai e vede o que possais ver”.
E eles levantaram o seu olhar e viram uma esplendorosa e potente Luz que ninguém no mundo poderia descrever.
E Jesus disse-lhes novamente:
“Afastai a vista dessa Luz e olhai para o que possais ver”.
E eles disseram: “Vemos Fogo, Água, Vinho e Sangue”.
Jesus, ou seja «Aberamentho», disse aos Seus discípulos:
“Em verdade vos digo: nada trouxe ao mundo, quando vim, à excepção deste Fogo, desta Água, deste Vinho e deste Sangue.
Trouxe a Água e o Fogo da Região da Luz das Luzes do Tesouro da Luz e trouxe o Vinho e o Sangue da Região de Barbelo.
Depois, Meu Pai enviou-Me o Espírito Santo na forma de uma Pomba.”
“O Fogo, a Água e o Vinho são para a Purificação de todos os pecados do mundo.
O Sangue, por um lado, é um Símbolo em Mim colocado devido ao corpo humano que recebi na Região de Barbelo, a Grande Força do Deus Invisível.
O Sopro, por outro lado, avança para todas as Almas e condu-las à Região da Luz.”
“Por este motivo vos disse: «Vim derramar Fogo sobre a Terra». Quer dizer: «Vim purificar os pecados do mundo inteiro, por meio do Fogo».”
“E por esta razão disse à mulher Samaritana: «Se conhecesses o Dom de Deus e quem é o que te diz “Dai-me de beber”, pedirias dele e Ele dar-te-ía a “Água Viva” que, em ti, seria uma Fonte inesgotável para a Vida Eterna».”
“E por esta razão, peguei num cálice de Vinho, abençoei-o e vo-lo dei, dizendo:
«Este é o Sangue da Aliança que será vertido por vós para perdão dos vossos pecados».
E por isso cravaram a lança no Meu «lado» e emanou Sangue e Água.
Estes são os Mistérios da Luz que perdoam os pecados, quer dizer, estas são as Denominações e os Nomes da Luz.”
Aconteceu, então, que Jesus ordenou:
“Que todos os Poderes da Esquerda vão para as suas Regiões.”
E Jesus e os Seus discípulos permaneceram no Monte da Galileia.
Os discípulos persistiram, suplicando-Lhe: “Até agora não fizeste com que os pecados e iniquidades que cometemos nos sejam perdoados e sejamos dignos do Reino do Teu Pai”.
E Jesus disse-lhes:
“Amén, vos digo: não só purificarei os vossos pecados, como vos tornarei merecedores do Reino de Meu Pai.
E dar-vos-ei o Mistério do Perdão dos pecados para que aquele que vós perdoeis na Terra seja perdoado nos Céus.
E para que aquele que vós vinculeis na Terra, seja vinculado nos Céus.
E dar-vos-ei o Mistério do Reino dos Céus para que o realizeis, por vós mesmos, com todos os homens.”

E Jesus disse-lhes:
“Trazei-Me fogo e ramos de vide.”
E eles assim o fizeram.

Dispôs, então, a Oferenda e colocou duas vasilhas de vinho, uma à direita e outra à esquerda. Diante deles, arrumou-as e colocou uma taça com água diante da vasilha de vinho do lado direito e uma taça com vinho diante da vasilha de vinho do lado esquerdo. Dispôs fogaças de pão de acordo com o número dos Seus discípulos, no meio dos copos e pôs um copo de água por trás das fogaças de pão.
E Jesus deteve-se ante a Oferenda, com os Seus discípulos por trás, todos eles vestidos com túnicas de linho e, nas suas mãos, a Chave do "Homem" do Pai do Tesouro da Luz.
Em seguida, fez a Invocação, dizendo assim:
"Escuta-Me oh Pai! Pai de toda a Paternidade, Luz Ilimitada: IAO IOUO IAO AOI OIA PSINOTHER THEROPSIN OPSITHER NEPTHOMAOTH NEPHIOMAOTH MARACHACHTHA MARMARACHTHA IEANA MENAMAN AMANEI
(do Céu) ISRAI AMÉN AMÉN SASARSARTOU AMÉN AMÉN
KOURKIAMIN MIAI AMÉN AMÉN IAI IAI TOUAP AMÉN
AMÉN AMÉN MAIN MARI MARIE MAREL AMÉN AMÉN
AMÉN."
"Escuta-Me oh Pai! Pai de toda a Paternidade, vos invoco a Vós Purificadores de pecados, a Vós Purificadores de iniquidades.
Perdoai os pecados das Almas destes discípulos que Me têm seguido e purificai as suas iniquidades e tornai-os merecedores de ser admitidos no Reino de Meu Pai, o Pai do Tesouro da Luz, porque eles Me seguiram e guardaram os Meus Mandamentos."
"Assim, pois, oh Pai! Pai de toda a Paternidade permite que os Purificadores de pecados venham até nós. Estes são os seus nomes: Siphirepsnichieu, Zenei, Berimou, Sochabricher, Euthari, Na, Nai, (tem misericórdia de Mim), Dieisbalmerich,
Meunipos, Chirie, Entair, Mounthiour, Smour, Peucher, Oouschous, Minionor, Isochobortha."
"Escutai-Me. Vos invoco. Perdoai os pecados destas Almas e apagai as suas iniquidades. Permiti-lhes tornarem-se merecedores de ser admitidos no Reino de Meu Pai, o Pai do Tesouro da Luz."
"Eu conheço os Teus Poderes Supremos e invoco-os: AUER BEBRO ATHRONI e OUREPH e ONE SOUPHEN KNITOUSOCHREOPH MAUONBI MNEUOR SOUONI CHOCHETEOPH CHOCHE ETEOPH MEMOCH ANEMPH."
"Perdoai os pecados destas Almas, apagai as iniquidades que cometeram consciente ou inconscientemente. As que tenham cometido por fornicação e por adultério até este dia. Perdoai-lhes e tornai-os merecedores de serem admitidos no Reino de Meu Pai, para que sejam merecedores de receber esta Oferenda, oh Pai Santificado!"
"Oh Meu Pai! Se Me escutaste e perdoaste os pecados destas Almas, se apagaste as suas iniquidades e os fizeste merecedores de ser admitidos no Teu Reino, dá-Me um sinal nesta Oferenda."
E o sinal que Jesus implorou, realizou-se.
Jesus disse aos Seus discípulos:
"Regozijai-vos e alegrai-vos porque os vossos pecados foram perdoados e apagadas as vossas iniquidades e fosteis admitidos no Reino de Meu Pai."
E quando disse isto, os discípulos regozijaram-se, com muito júbilo.
Jesus disse-lhes:
"Esta é a «forma», o «Caminho» e «Este» é o Mistério que vós utilizareis com os homens que tenham Fé em vós, em que não exista falsidade e que escutem as vossas palavras.

E os seus pecados e iniquidades serão apagados até ao dia em que estiverdes a exercer este Mistério para eles."
"Ocultai este Mistério e não o deis a todos os homens, mas apenas àquele que pratique todas as coisas que vos ensinei nos Meus Mandamentos."
"É, pois, este o Mistério do Baptismo daqueles cujos pecados são perdoados e cujas iniquidades são apagadas. Este é o Baptismo da Primeira Oferenda que mostra o Caminho para a Região da «Verdade» e para a Região da «Luz»."
Posteriormente os Seus discípulos disseram-Lhe: "Rabi!
Revela-nos o Mistério da Luz de Teu Pai, já que Te ouvimos dizer: «Existe um Baptismo de Fogo, existe um Baptismo do Espírito Santo da Luz e existe uma Unção Espiritual. E são estes os que guiam as Almas para o Tesouro da Luz». Diz-nos, pois, o seu Mistério para que possamos herdar o Reino de Teu Pai."
E Jesus disse-lhes:
"Não há Mistérios superiores a estes Mistérios acerca dos quais interrogais, dado que estes conduzirão as vossas Almas até à Luz das Luzes, até às Regiões da Verdade e da Bondade, até à Região Santa de todas as Santidades, até à Região onde não exista o feminino nem o masculino, nem as formas mas apenas a Luz Perpétua e Indescritível."
"À excepção do Mistério das Sete Vozes e das suas Quarenta e Nove Potestades com as suas cifras, não há nada mais inefável que estes Mistérios sobre os quais interrogais.
E não existe Nome que sobressaia mais. Nele estão contidos todos os Nomes, todas as Luzes e todas as Forças."
"O que conheça esse Nome, quando sair do corpo de matéria, não poderá ser detido por nenhum fumo, nem obscuridade, nem autoridade, nem Arconte da Esfera do Destino, nem Anjo ou Potestade. Pelo contrário, se sai do mundo e pronuncia esse Nome ao Fogo, este apaga-se e as Trevas retiram-se."
"E se este é pronunciado aos demónios e aos Receptores das Trevas exteriores, aos seus Arcontes, às suas autoridades e às suas Potestades, todos cairão e a sua chama extinguir-se-á. Então exclamarão:
«Santo, Santo, Tu és o mais Santo de todos os Santos!» E se se pronuncia esse Nome, nessas Regiões, aos Receptores dos castigos malignos e às suas autoridades e a todas as suas Potestades, assim como a Barbelo e à Divindade Invisível e aos Deuses de Três Triplos Poderes, imediatamente, todos eles caírão, serão desfeitos e destruídos e exclamarão: «Oh Luz de todas as Luzes, que estais nas Infinitas Luzes, tem-nos em conta e purifica-nos!»"
E, quando Jesus acabou de pronunciar estas palavras, todos os Seus discípulos exclamaram, soluçando em voz alta e dizendo... ... ...

SEXTO LIVRO

"(E conduziu-os aos rios e mares de fogo) e vingou-se ali mais seis meses e oito dias.
Tempo depois, dirigiram-se pelo Caminho do Meio e cada um dos Arcontes ou Regentes desse Caminho castigou-o, (ao blasfemo) com os seus castigos, por outros seis meses e oito dias. Depois dirigiram-se à Virgem da Luz, que julga o bem e o mal, para que ela o julgasse. E quando a Esfera girou sobre si mesma entregou-o aos seus Receptores para que

eles pudessem lançá-lo nos Aeons da Esfera. E os Servidores da Esfera guiaram-no para a água que está debaixo da Esfera e esta converteu-se em fogo ardente que o devorou até se purificar completamente."
"E então apareceu Yaluham, o Receptor de Sabaoth, o Adamas, que entrega às Almas a taça do esquecimento. Este trouxe uma taça cheia de água do esquecimento e entregou-a à Alma para que a bebesse de modo a esquecer todas as Regiões às quais tinha ido. E verteram-no num corpo no qual passará a sua vida com o seu coração continuamente perturbado."
"Este é o castigo do blasfemo."
Maria continuou, dizendo:
"Meu Senhor, o homem que calunia constantemente, se sai do corpo, onde vai? Qual é o seu castigo?"
Jesus disse:
"Aquele que calunia constantemente, se o seu tempo na Esfera terminou e sai do corpo, Abiout e Charmon, os Receptores de Ariel, acodem e conduzem a sua Alma fora do corpo, passam três dias à sua volta e instruem-no em relação às criaturas do mundo."
"Mais tarde, levam-no ao Amenti, a Ariel e castigam-no com os seus castigos durante onze meses e vinte e um dias."
"Tempo depois, conduzem-no aos rios e mares ardentes de fogo para aí se vingarem dele, mais onze meses e vinte e um dias."
"Depois, levam-no ao Caos, ante Yaldabaoth e os quarenta e nove demónios e cada um deles o assalta durante outros onze meses e vinte e um dias, açoitando-o com látegos ardentes."
"Logo a seguir, levam-no ao Caminho do Meio e cada um dos Arcontes deste Caminho castiga-o com os seus castigos, por mais onze meses e vinte e um dias."
"Tempo depois, conduzem-no à Virgem da Luz, que julga os justos e os pecadores, para que Ela o julgue.
E quando a Esfera gira sobre si mesma, entrega-o aos seus Receptores para que estes o vertam nos Aeons da Esfera. Os Servidores da Esfera levam-no para a água que está debaixo da Esfera e esta converte-se em fogo ardente que o devora, até que se purifique completamente."
"E Yaluham, o Receptor de Sabaoth, o Adamas, traz a taça do esquecimento, entrega-a a essa Alma e esta bebe-a esquecendo todas as Regiões, todas as coisas e todas as Regiões às quais tinha ido. E entregam-na a um corpo que passará a vida atormentado."
"Este é o castigo daquele que calunia."
E Maria disse: "Ai dos pecadores!"
Salomé falou e perguntou: "Meu Senhor Jesus, qual é o castigo de um homicida, que não pecou senão por homicídio, quando sair do seu corpo?"
Jesus respondeu-lhe:
"Um homicida, que não tenha cometido senão o pecado do homicídio, se o seu tempo na Esfera terminou e sai do corpo, vêm os Receptores de Yaldabaoth para levar a sua Alma fora do corpo. Atam-no pelos pés a um grande demónio com cara de cavalo e passam três dias com ele ao redor do mundo."
"A seguir, levam-no às Regiões do frio e da neve e aí se vingam dele, durante três anos e seis meses."
"Mais tarde, conduzem-no para baixo, ao Caos, à presença de Persephone e vingam-se dele com os seus castigos, mais três anos e seis meses."

“Logo a seguir, levam-no ao Caminho do Meio e cada um dos Arcontes desse Caminho se vinga dele com os castigos das suas Regiões durante mais três anos e seis meses.”
“Depois conduzem-no mais abaixo, ao Caos, a Yaldabaoth e os seus quarenta e nove demónios e cada um deles o flagela durante mais três anos e seis meses.”
“Logo a seguir, conduzem-no ante a Virgem da Luz, a qual julga os justos e os pecadores, para que Ela o julgue.
E quando a Esfera gira sobre si mesma, Esta ordena que seja vertido nas Trevas exteriores até que chegue o momento em que as Trevas do Meio sejam levantadas. Assim será destruída e dissolvida essa Alma.”
“Este é o castigo daquele que é homicida “.
Pedro disse: “Meu Senhor, permite que as mulheres cessem de perguntar para que nós possamos fazê-lo também”.
E Jesus disse a Maria e às demais mulheres: “Dai oportunidade aos vossos irmãos para que eles também perguntem”.
Pedro respondeu, dizendo: “Meu Senhor, um ladrão e um vigarista cujo pecado é permanente, quando se manifesta fora do corpo, qual é o seu castigo?”
Jesus disse:
“Se o seu tempo na Esfera terminou, os Receptores de Adonis vêm ao seu encontro e guiam a sua Alma fora do corpo e passam três dias rodeando-o e instruindo-o em tudo o que se relaciona com os seres viventes do mundo.”
“A seguir, conduzem-no para baixo, ao Amenti, à presença de Ariel que se vinga dele, com os seus castigos, durante três meses, oito dias e duas horas.”
“Depois, levam-no ao Caos perante Yaldabaoth e os seus quarenta e nove demónios e cada um deles se vinga dele outros três meses, oito dias e duas horas.”
“Mais tarde, conduzem-no pelo Caminho do Meio e cada um dos Arcontes deste Caminho se vinga dele, com o seu escuro fumo e maligno fogo, outros três meses, oito dias e duas horas.”
“Tempo depois levam-no à Virgem da Luz, a qual julga os justos e os pecadores, para que o julgue.
E quando a Esfera gira sobre si mesma, Ela entrega-o aos seus Receptores para que o vertam nos Aeons da Esfera. E estes conduzem-no até à água que está debaixo da Esfera e esta se converte em fogo ardente que o devora até o purificar completamente.”
“Depois chega Yaluham, o Receptor de Sabaoth, o Adamas, que traz a taça do esquecimento e entrega-a a essa Alma.
Ela bebe-a e esquece todas as coisas e todas as Regiões pelas quais passou. E vertem-no num corpo deficiente, coxo ou cego.”
“Este é o castigo do ladrão.”
André respondeu e disse: “Que sucede com o homem soberbo e presunçoso, quando sai do corpo?”
Jesus disse:
“Se o seu tempo na Esfera terminou, os Receptores de Ariel vêm atrás dele, conduzem a sua Alma fora do corpo e passam três dias com ele viajando pelo mundo, instruindo-o em relação aos seres viventes do mundo.”
“Mais tarde, conduzem-no para baixo, ao Amenti, à presença de Ariel e este vinga-se dele, com os seus castigos, durante vinte meses.”
“Depois, levam-no ao Caos ante Yaldabaoth e os seus quarenta e nove demónios e todos eles, um por um, vingam-se dele outros vinte meses.”

“Logo a seguir, conduzem-no ao Caminho do Meio e cada um dos Regentes deste Caminho se vinga dele, mais vinte meses.”
“E, mais tarde, levam-no à Virgem da Luz para que o julgue. E quando a Esfera gira sobre si mesma, Ela entrega-o aos Receptores para que o vertam nos Aeons da Esfera. E os Servidores da Esfera conduzem-no para a água que está debaixo da Esfera e esta converte-se em fogo ardente que o devora até o purificar.”
“E Yaluham, o Receptor de Sabaoth, o Adamas, chega trazendo consigo a taça com a água do esquecimento e entrega-a à dita Alma. Esta bebe-a e esquece todas as coisas e todas as Regiões pelas quais passou.
E vertem-no num corpo deformado e aleijado para que todos, constantemente, o desprezem.”
“Este é o castigo do homem soberbo e presunçoso.”
E Tomé disse: “Qual é o castigo de um blasfemo reincidente?”
E Jesus respondeu-lhe:
“Se o seu tempo na Esfera terminou, os Receptores de Yaldabaoth vêm atrás dele, atam a sua língua a um grande demónio com cara de cavalo e passam três dias viajando com ele à volta do mundo, vingando-se dele.”
“Depois, levam-no à região do frio e da neve e aí castigam-no durante onze anos.”
“A seguir, conduzem-no para baixo, ao Caos, ante Yaldabaoth e os seus quarenta e nove demónios e cada um deles o castiga, mais onze anos.”
“Mais tarde, levam-no às Trevas exteriores, até ao dia em que o grande Regente com cara de dragão, que envolve as Trevas, o julgue. E essa Alma congela, destrói-se e dissolve-se.”
“Esta é a sentença do blasfemo.”
E Bartolomeu perguntou: “Qual é o castigo do homossexual?”
E Jesus respondeu-lhe:
“O juízo do homossexual e do homem com quem ele tenha tido contacto sexual é o mesmo que o do blasfemo.”
“Quando termina o tempo na Esfera, os Receptores de Yaldabaoth vêm buscar a sua Alma com os quarenta e nove demónios e castigam-no durante onze anos.”
“Mais tarde, conduzem-no aos rios de fogo e ardentes mares de alcatrão que estão cheios de demónios com cara de porco. Estes devoram-no e castigam-no, nos rios de fogo, mais onze anos.”
“A seguir, levam-no às Trevas exteriores, até ao dia do juízo final quando a grande Treva fôr julgada. Então, será dissolvido e destruído.”
E Tomé disse: “Temos ouvido dizer que existem na Terra algumas pessoas que misturam a semente do homem com a menstruação da mulher, compondo uma beberragem e que a tomam dizendo: «Temos fé em Esaú e Jacob».
Está isto correcto, ou não?”
Jesus, nesse momento, irritou-se e disse a Tomé:
“Amén vos digo: este pecado é mais atroz do que todos os pecados e iniquidades do mundo.
Tais homens serão imediatamente lançados às Trevas exteriores e não regressarão novamente à Esfera. Pelo contrário, perecerão e serão destruídos nas Trevas exteriores, a região onde não existe piedade, nem luz, mas apenas o pranto e o ranger de dentes.
E todas as Almas que sejam levadas às Trevas exteriores não serão de novo vertidas (em corpos), mas destruídas e dissolvidas.”

João respondeu e disse: “Que sucede a um homem que nunca pecou e tem feito o bem constantemente, porém, nunca encontrou os Mistérios de modo a ser admitido pelos Regentes, quando sair do corpo?”
E Jesus disse-lhe:
“Se o tempo de tal homem na Esfera se concluiu, os Receptores de Bainchooooch, que é um dos Deuses de Triplos Poderes, vêm buscar a sua Alma e conduzem-na, com júbilo e alegria, passando três dias à sua volta instruindo-a com felicidade e regozijo acerca das criações do mundo.”
“Mais tarde, conduzem-no para baixo, ao Amenti e aí instruem-no acerca dos instrumentos de castigo mas não o castigam com eles. Pelo contrário, instruem-no em tudo o que com eles se relaciona, de modo que o fumo das chamas dos castigos o alcança muito pouco.”
“Depois conduzem-no ao Caminho do Meio e instruem-no acerca dos castigos deste Caminho e o fumo da chama também o alcança muito pouco.”
“Logo a seguir, levam-no à Virgem da Luz e Ela julga-o e deposita-o com o Pequeno Sabaoth, o Digno, o do Meio, até que a Esfera gire sobre si mesma e Zeus e Afrodíte cheguem defronte da Virgem da Luz, enquanto Kronos e Ares chegam por detrás d’Ela.”
“Nesse momento, Ela toma essa Alma justa e entrega-a aos seus Receptores para que a vertam nos Aeons da Esfera. Os Servidores da Esfera levam-na pana diante da água que está sob a Esfera e então, um fogo ardente levanta-se e devora-a até a purificar totalmente.”
“Mais tarde, chega Yaluham, o Receptor de Sabaoth, o Adamas, o que entrega a taça do esquecimento às Almas e traz-lhe a água do esquecimento, entregando-lha. Esta bebe-a e esquece todas as coisas e todas as Regiões pelas quais passou.”
“Tempo depois, chega o Receptor do Pequeno Sabaoth, o Digno, o do Meio. Ele traz consigo uma taça cheia de Idéias, Sabedoria e Sobriedade, entregando-a à referida Alma. E eles vertem-na num corpo que não pode adormecer, nem esquecer, devido à taça da Sobriedade que lhe foi entregue. Contudo, constantemente se angustiará o seu coração, perguntando-se a si própria pelos Mistérios da Luz, até que os encontre através da Virgem da Luz e herde a Luz pana sempre.”
E Maria disse: “Um homem que tenha cometido todos os pecados e todas as iniquidades e não encontrou os Mistérios da Luz, receberá os seus castigos de uma vez por todas?”
E Jesus respondeu-lhe:
“Sim, recebê-los-á. Se cometeu três pecados, receberá castigos por três pecados.”
E João disse: “É possível que seja salvo um homem que tenha cometido todos os pecados e iniquidades, mas que, por fim, tenha encontrado os Mistérios da Luz?”
E Jesus respondeu-lhe:
“O homem que tenha cometido todos os pecados e iniquidades e encontre os Mistérios da Luz, os pratique, os cumpra e cesse de pecar, herdará o Tesouro da Luz.”
E Jesus disse aos Seus discípulos:
“Quando a Esfera girar sobre si mesma e Kronos e Ares aparecerem por trás da Virgem da Luz e Zeus e Afrodite aparecerem pela sua frente, estando nos seus próprios Aeons, então os Véus da Virgem separar-se-ão por si mesmos e, nesse momento, a Alma alegrar-se-á, quando vir estas duas estrelas de luz em frente dela.
E todas as Almas que Ela (a Virgem da Luz) verta, nessa hora, no âmbito dos Aeons da Esfera para que possam vir ao mundo, serão justas e dignas e encontrarão, nesse momento, os Mistérios da Luz.
E Ela enviá-las-á de novo para que possam encontrar os Mistérios da Luz.”

“Se, por outro lado, Ares e Kronos aparecerem em frente da Virgem e Zeus e Afrodite estiverem por trás, para que não os veja, todas as Almas que nesse momento verta para o interior das criaturas da Esfera serão perversas e iracundas e não encontrarão os Mistérios da Luz.”
Então, quando Jesus disse isto aos Seus discípulos no meio do Amenti, os discípulos exclamaram, prostrando-se:
“Ai dos pecadores, sobre os quais caia a negligência e o esquecimento dos Regentes até saírem do corpo e serem conduzidos a estes castigos!
Tem misericórdia de nós, tem misericórdia de nós, Filho de Deus! Tem compaixão de nós para que sejamos salvos destes castigos e juízos preparados para os pecadores, porque nós também pecámos, Nosso Senhor e Nossa Luz.”

SUBSEQUENTE POST-DATA

... ...Homem Justo.
Os Apóstolos partiram três a três aos quatro pontos celestiais e proclamaram a Bondade do Reino em todo o Mundo. E “Cristo “, com eles, servindo-lhes de Guia, com as palavras de Confirmação, os Sinais e os Milagres que se seguiram.
E, assim, foi conhecido o Reino de Deus por toda a Terra e por todo o mundo de Israel para que ficasse testemunho dele para todas as Nações que existem desde a Ascensão do Sol até ao seu Ocaso.

AUM

EPÍLOGO

Nós, os Quarenta e Dois Juízes do Karma, reunidos em pleno Concílio, com a devida autorização da Hierarquia e com pleno poder sobre a vida e a morte dos seres humanos deste Planeta, entregamos a presente obra, A Pistis Sophia, revelada pelo Venerável Mestre da Fraternidade Branca, Samael Aun Weor.
A Revelação completa virá a seu tempo, na hora e no espaço devidos.
É urgente a organização do Exército de Salvação Mundial, baseado na Igreja Vivente, o Povo Escolhido: os Matrimónios Perfeitos que Trabalhem intensamente nos Três Factores Revolucionários, para que seja fundada a Nova Jerusalém Celestial.
Estudai e praticai todas as lições de Paciência, Temperança, Lealdade e Obediência, da nossa Mãe Divina e do nosso Divino Pai, assim como dos Sagrados Mistérios da nossa Santa Igreja.
Bebei a Sabedoria nas Águas Cristalinas de Imaculada Brancura. Elas contêm a «Árvore dos Filósofos», dos Sábios, dos Cientistas e dos Religiosos.
Elas contêm o Non Plus Ultra, a Summa Materia, o Magnus Opus, o Elixir da Longa Vida, que não se encontrará em nenhum outro lugar.

Origem do Corpo, da Alma, do Íntimo, da Vida.
A Palavra e a Força Sexual, o resplandecente Dragão de Sabedoria.
Alfa e o Ómega. O Cristo Íntimo. O Deus Interno. O Princípio e o Fim.
A Força Solar que o humanóide intelectual necessita de Encarnar dentro de si próprio.
Ao que tenha «Sede» dar-se-lhe-á da Fonte da Água da Vida pela Graça do Espírito Santo.
Ditoso aquele que saiba beber das Águas Puras em Matrimónio Perfeito, porque nunca mais voltará a ter sede.
Ignis — Aqua — Origo — IAO.
Mas para os tenebrosos não arrependidos, abomináveis homicidas, fornicários, feiticeiros, idólatras e mentirosos, o seu lugar será no Avitchi, ardendo com fogo e enxofre, o que é a «Segunda Morte».
Respondei, sede sinceros convosco próprios, colocai a mão no vosso coração, pedi conselho à vossa Mãe Divina Kundalini e dizei com sinceridade: Auto-Realizásteis-vos? As vossas teorias ou doutrinas converteram-vos em Anjos? Que conseguistes? Que tendes conseguido com tantas doutrinas e teorias?
Jamais, na História dos Séculos, se conheceu alguém que tenha podido Cristificar-se sem o Matrimónio Perfeito, sem a Transmutação Seminal, sem a Ajuda da Mãe Divina Kundalini.
Com Ela podeis subir as Três Escalas da Imaginação, da Inspiração e da Intuição, para poder entrar na Jerusalém Celestial, a qual virá depois do Grande Cataclismo.
Ai daquele que acrescente ou retire palavras a este Livro e à sua Revelação! Porque, na Verdade, advertimos que o Eterno porá sobre o referido rebelde as mais horríveis penas.
Nós, os que damos testemunho destas coisas dizemos:
Com certeza viremos em breve.
Amén. Assim seja.

PAZ INVERÊNCIAL